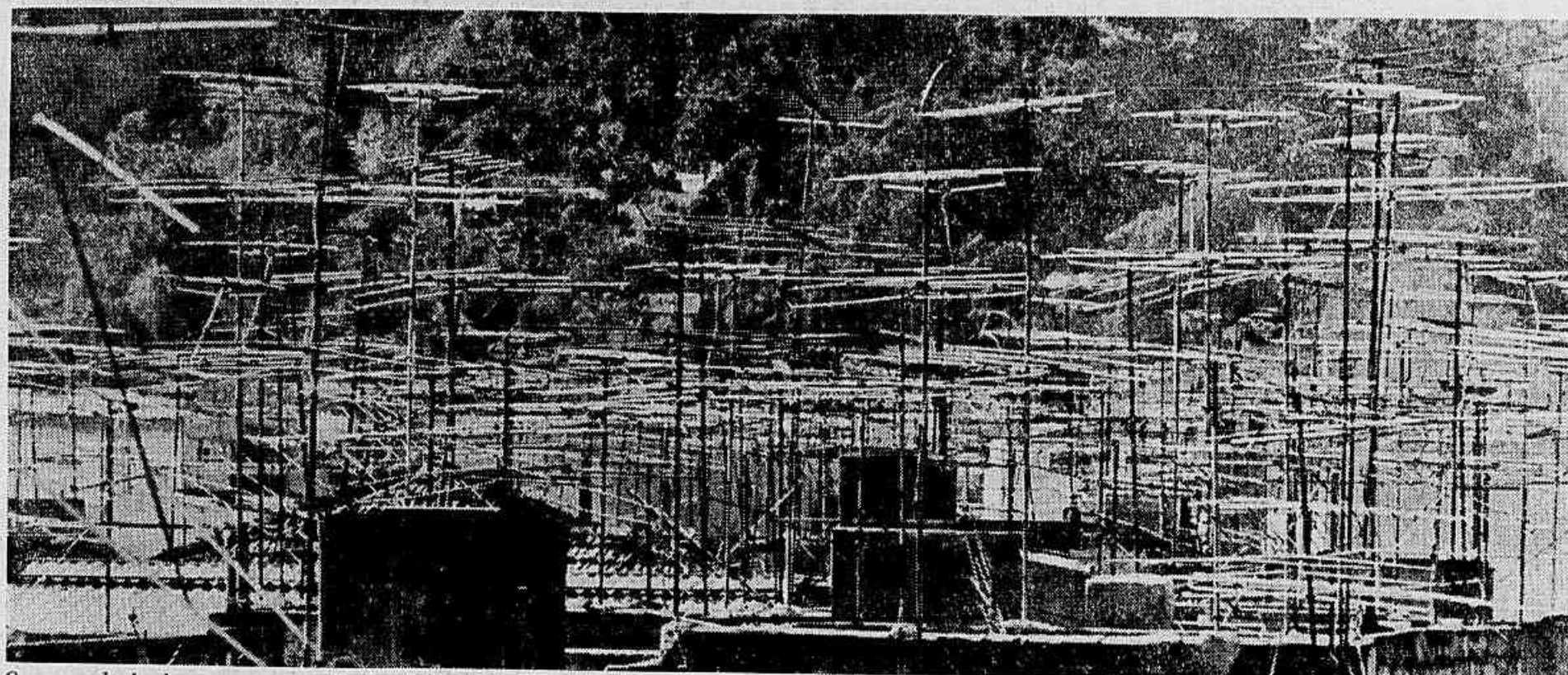


S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Pápe Interna 22-1818 — Telex na. 431 — 432 — 433 — Sufrutais: São Paulo — Av. São Luiz, 170, loja 7, Tel. 22-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Paixoto, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 2-1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chicó, 22, sl 1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PRÉÇOS: VENDA AVULSA: G8 e E, de Rio de Janeiro: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte: RN até AM: Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — E.A.: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

A MARCA DO SUCESSO



O emaranhado de antenas nos telhados das residências de Copacabana demonstra a penetração que a televisão hoje tem entre a população brasileira

Brasília mais velha um ano

Muita coisa ainda está por fazer, mas o que foi feito até agora deixa Brasília muito próximo da sua consolidação como Capital da República. Amanhã a cidade fará nove anos, vivendo um dos momentos mais importantes desde a sua inauguração. Seus 450 mil habitantes são felizes e têm orgulho da cidade.

Várias solenidades comemoratórias o nono aniversário de Brasília, entre as quais a inauguração de uma nova cidade-satélite — a de Guarã — provas automobilísticas e de latismo, exposições e atos religiosos. Um arquiteto acha Brasília "um avião inviolável", mas o Governo bate todos os recordes de construções. (Página 26)

Husak promete reprimir protestos com violência

Gustav Husak, o novo primeiro-secretário do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, ameaçou ontem desencadear todo o poder de repressão do Estado para eliminar as "forças anti-socialistas" da vida nacional, manifestando desdém ante a possibilidade de o povo vir a acusá-lo de "ditador stalinista e assassino da liberdade".

Os observadores ocidentais em Praga consideram o pronunciamento de Husak o fim da era reformista iniciada pela equipe de Alexander Dubcek. "Lutaremos sem piedade para cumprir as tarefas orde-

nadas pelo Comitê Central" — assegurou o líder do PC, acentuando que não fará uma política de agrado popular.

A imprensa de Praga encontra-se sob total controle. Os jornais de ontem publicaram escassas informações políticas, a maioria do exterior. O noticiário principal concentrou-se na primavera, que movimentava a população para as casas de campo do interior. Os viajantes saídos da Tcheco-Eslováquia informaram que suas bagagens foram cuidadosamente vistoriadas. (Página 18)

TV é violenta e tradicionalista

Os apelos mais utilizados pela televisão carioca são a violência (principalmente nos filmes importados e programas infantis) e os valores tradicionais da família, da infância e da moral (especialmente devido à proliferação das novelas). Esta é a conclusão de uma pesquisa inédita realizada pelo JORNAL DO BRASIL, sob a orientação do sociólogo Sérgio Lemos.

No outro extremo — os apelos menos usados — estão o erotismo e o grotesco-chocante, ambos objeto de sistemático combate por parte da censura. Também é pequeno o apelo à onda jovem, indicando o declínio do prestígio do lé-lé-lé. Insignificantes ainda foram os apelos à cultura e à técnica, embora se computasse como tal a propaganda governamental.

A pesquisa foi feita em sete dias, de 18 a 24 de março por 20 colaboradores. (Página 29)

Irã arma-se temendo luta com o Iraque

Teerã (AFP-JB) — Medidas de precaução militar — convocação de oficiais da reserva, permanência dos soldados nos quartéis e alerta das tropas acantonadas perto da fronteira — foram tomadas pelo Irã por causa da tensão que surgiu após ter o Iraque considerado o estuário de Chat El Arab como seu território.

Os navios iranianos que navegarem pelo estuário de Chat El Arab, fronteira entre o Irã e o Iraque, serão escoltados, devido à tensão entre os dois países. Os navios de guerra navegarão com ordem de abrir passagem no estuário de qualquer maneira, mesmo à força.

O alargamento de Copacabana

Nos próximos três meses a Sur-san iniciará as obras de alargamento da praia de Copacabana. O alarçamento deverá estar pronto em um ano, mas a urbanização da nova faixa de 70m só em 1971.

Então, Copacabana terá mais duas pistas para o tráfego, uma praia com 70m de largura, estacionamento, trânsito de pedestres inteiramente independente e o interceptador oceânico de esgotos.

No entanto, a obra não deve ser julgada como um requinte de estética. Seu custo — mais de NCR\$ 20 milhões — será compensado pela segurança que dará aos prédios da Avenida Atlântica, que hoje estão expostos a ressacas que podem provocar até desabamentos. (Pag. 27)

HOJE NO JB

Noticiário	
Nacional	Páginas 3, 4, 22 e 28
Cidade	Págs. 5, 19, 20, 23, 24, 27 e 35
Econômico	Páginas 30, 31, 32 e 33
Internacional	Páginas 2, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18
Esporte	Páginas 36, 37, 38, 39 e 40
Agenda e Avisos Religiosos	Página 34
Caderno B	
Hélio Otletka em Londres	Página 1
The Supermie, José Carlos Oliveira e o humor de Juarez Machado	Página 2
Zéimo	Página 3
Cinema	Página 4
As Artes da Semana	Página 5
Tarsila no MAM	Página 6
Arte Italiana	Página 7
Teatro	Páginas 7, 8 e 12
O que há para ver e música	Página 8
Pergunte ao João	Página 11
A Varanda, um restaurante	Página 12
Revista de Domingo	
Conselho Médico JB	Página 2
A regra do "kibbutz"	Página 3
Boutique JB, com Chico Anísio	Páginas 4 e 5
"Best sellers", culinária, sapatos, Camille e o Quarteto em Cl	Página 6
São Paulo S. A. com a UD	Página 7
Literatura infantil, O Serviço e Morar Bem	Página 8
Caderno Especial	
América Latina, hoje	Páginas 2, 3, 4 e 5
Doutrinas e instituições políticas pela Vice-Presidente Pedro Aleixo	Página 6

MINAS GERAIS

● O líder do Governo na Assembleia Legislativa, Deputado Homero Santos, após um encontro com o Governador Israel Pinheiro, afirmou que o Governo espera as conclusões das comissões de sindicância, na Assembleia, e na Secretaria de Agricultura, que apuram responsabilidades na importação de adubos dos Estados Unidos. Disse o Sr. Homero Santos que o Governador não pretende conversar com os membros da comissão de sindicância da Assembleia, antes de serem conhecidas as suas conclusões. O Governador está disposto a receber os deputados a qualquer hora, "para um cafézinho amigável", mas não para falar sobre denúncias a respeito da importação de adubos pela Secretaria de Agricultura.

BRASILIA

● A Associação Brasileira para Estudo Científico da Deficiência Mental anunciou que países latino-americanos e delegações estaduais participaram de seu congresso anual, paralelo ao da Federação Nacional das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais, em Brasília, no final de julho. As inscrições para o congresso já estão abertas, esperando-se a participação de mais de mil pessoas. A comissão organizadora receberá até o dia 30 trabalhos para serem apresentados nas reuniões como temas livres.

A rota do boi rumo à morte

Jordão partiu para Cachoeira Dourada com uma recomendação: trazer vivos e sem lesões 120 bois para o frigorífico de Barretos. Jordão está acostumado com o serviço, que executa há anos.

Barretos vive do boi. Tem o maior frigorífico do país e junto a ele surgiu um novo negócio: o caminhão-boladoiro. As frotas de veículos vão buscar a carga em lugares distantes do Triângulo Mineiro, de Mato Grosso e Goiás, em viagem penosa para os animais e o motorista. Se o boi morre durante a viagem, o motorista paga NCR\$ 400,00. Ele, por mês, ganha apenas NCR\$ 200,00. (Pag. 28)

EUA deslocam frota para garantir vôos na Coreia

Frota naval dos Estados Unidos, capitaneada pelo couraçado New Jersey, está navegando a todo vapor para o mar do Japão, a fim de dar cumprimento à determinação presidencial de proteger os vôos de reconhecimento e os barcos norte-americanos que estejam em missão nas costas da Coreia do Norte.

A Casa Branca desmentiu informações segundo as quais o Presidente Nixon teria assegurado ao Congresso que os Estados Unidos tomariam represálias contra a Coreia do Norte, no caso de repetição de incidente igual ao do EC-121, derrubado na terça-feira.

A Coreia do Norte acusou o Governo de Washington de tentar encobrir os verdadeiros antecedentes da interceptação do EC-121, com sua declaração de que o avião de reconhecimento derrubado no mar do Japão voava no espaço aéreo internacional. O General Lee Choo Sun, chefe da delegação norte-coreana ante a Comissão de Armistício, reiterou que o avião realmente violou o espaço aéreo. (Páginas 14 e 15)

NOVA IMAGEM



A afetação do trois-pièces de Ektor fazia contraste com o chapéu no estilo gangster

Telefones têm amanhã 7.º algarismo

Todos os telefones do Rio, das linhas da CTB, passam a ter sete algarismos, a partir da meia-noite de hoje, sendo obrigatória a discagem do 2 inicial antes de qualquer número, para obter a ligação. Os telefones da Cetel — Ilha do Governador, Bangu e ramal de Mangaratiba — continuarão com seis algarismos.

Os telefones de serviço, começados com 0, passam a ter o número 1 inicial. A CTB informou que nenhum aparelho será desligado para a implantação do sétimo algarismo, prevendo-se apenas uma sobrecarga nas linhas, compensada pelo menor número de ligações durante o feriado. Esperam os técnicos que em quatro dias a situação esteja normalizada. (Página 24)

Ektor volta ao Brasil por 11 dias

O costureiro Ektor voltou ontem de Paris para uma visita de 11 dias ao Brasil — especialmente a Porto Alegre, onde sua firma se casará no dia 23. Nascido Trajé Hofmeister, conseguiu sucesso na alta costura francesa após um estágio na Itália e agora anuncia para o fim do ano o lançamento de sua moda para homens.

Ektor trouxe oito malas e só teve um problema com o Alfândega, que taxou um vestido de noiva encontrado na bagagem por não ser objeto de uso pessoal. O costureiro reagiu: "E se eu lhe disser que o vestido de noiva é mesmo para uso pessoal? (Gente pag. 7)

MARANHAO

● O ex-Ministro Roberto Campos cancelou a conferência que iria pronunciar na Universidade de Brasília, no próximo dia 25, porque na época tem compromisso nos Estados Unidos. Em seu lugar virá o Sr. Tarso Dutra, para falar sobre Educação e Desenvolvimento Nacional. A conferência do Sr. Tarso

Dutra abrirá o curso de estudos brasileiros para alunos, professores e convidados especiais. As aulas prosseguirão até julho, inclusive com conferências do presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Sr. Antônio Conceição, do assessor do Ministro do Planejamento, Sr. Marcus Vinícius Prati de Moraes, e das denúncias oferecidas se referem a irregularidades praticadas pelos prefeitos, inclusive desvio

de dinheiro público dos departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem e Aqueduto. O curso terá a duração de cinco semanas, havendo disponibilidade de 60 vagas. O horário de aulas será nos turnos matutino e noturno, respectivamente das 9 às 10 horas e das 20 às 22 horas.

● Até à primeira quinzena de maio deverá estar em vigor o novo plano de ensino do Curso de Pavimentação, que a Associação Brasileira de Pavimentação ministrará, conforme convênio firmado com o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Aqueduto.

● Com aula inaugural a partir de amanhã, às 14 horas, o curso de Engenharia de Engenharia do Maranhão, será iniciado o Curso de Pavimentação, que a Associação Brasileira de Pavimentação ministrará, conforme convênio firmado com o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Aqueduto.

● O Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) — seção maranhense, vem recebendo várias denúncias, das mais graves, contra alguns prefeitos de municípios. Segundo informações daquele órgão, as denúncias oferecidas se referem a irregularidades praticadas pelos prefeitos, inclusive desvio

de dinheiro público dos departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem e Aqueduto. O curso terá a duração de cinco semanas, havendo disponibilidade de 60 vagas. O horário de aulas será nos turnos matutino e noturno, respectivamente das 9 às 10 horas e das 20 às 22 horas.

● O primeiro estágio de Supermercado Sampaio e a firma vencedora da concorrência para o supermercado Conjunto Residencial Maril Sarnel, no bairro do Anil, já começou a equipar a loja.

CEARA

● Com a economia resultante da demissão de 300 funcionários, inclusive dois cargos na diretoria, a Companhia de Eletricidade do Centro-Norte do Ceará vai construir um prédio novo e livrar-se do cumprimento de suas despesas com verbas do Estado, empréstimo de NCR\$ 10 milhões conseguido para a construção do Banco

estadual, vai economizar cerca de NCR\$ 360 mil anuais com o funcionalismo vinha com as demissões. Sendo de mais de NCR\$ 9 milhões mensais, mas as reduções determinadas pelo governador Plácido Cais, no último mês, pelo menos os vencimentos dos servidores chamados marajás do Estado não tem condições de pagar em dia os vencimentos, mesmo com o corte de servidores financeiros para cair para NCR\$ 8 milhões.

Tempo: bom, névoas
úm. p/ manhã. Temp.
em elevação. Ventos:
variáveis, fracos. Vis:
moderada a boa. Má-
xima: 29,8. Mínima:
16,2. (Detalhes na pá-
gina 36 deste Caderno)

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 — End.
Tel. JORBRASIL — Rio — Tel.
Rádio Interior — 22-1818 — Telex
no. 431 — 432 — 433 — Su-
curiais: São Paulo — Av. São
Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702.
Brasília — Setor Comercial Sul
— S. C. S. — Quadra 1 — Blo-
co 1, Ed. Central, 6.º andar, gr.
602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte
— Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º
andar, Tel. 2-5848. Niterói — Av.
Amaral Peixoto, 116, grupos
703/704, Tels. 5509 e 2-1730.
Petrópolis — Av. Borges de
Medeiros, 915, 4.º andar, Tel.
4-7566. Salvador — Rua Chile,
22, s. 1.402. Tel. 3-3161. Recife
— Rua União, Ed. Sumaré, s. 1
1.003. Tel. 2-5793. Corresponden-
tes: Manaus, Belém, São Luís,
Teresina, Fortaleza, Natal, João
Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá,
Salvador, Vitória, Curitiba, Fla-
riópolis, Goiânia, Montevideu,
Washington, Nova Iorque, Pa-
ris, Londres. PREÇOS: VENDA
AVULSA: 50 e 100 cópias: 1,00
e 2,00. — Domingos: 0,30 —
Domingos: 0,40; SP e BH: 0,50;
Domingos: 0,40; Domingos, NCR\$
0,50; DF: 0,50; NCR\$ 0,50;
Domingos: 0,60; Estados
do Sul: 0,50; NCR\$ 0,50;
Domingos: 0,75; Nordeste
(até PB): 0,50; NCR\$ 0,75;
Domingos: 0,75; NCR\$ 0,75;
Norte (RN até AM): 0,50; NCR\$
0,70; Domingos: 0,75;
1,10; Oeste (GO, MT): 0,50;
NCR\$ 0,50; Domingos,
0,75. SERVIÇO POSTAL (BRA-
SIL): Ano NCR\$ 70,00; Semes-
tral, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$
20,00 — ENTREGA DOMI-
LIAR: Guanabara: Semestral
NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$
25,00 — Exterior (V. Aérea) —
EUA: Mensal, US\$ 10; Trimes-
tral, US\$ 30; Argentina, NCR\$
70 e PA\$ 115; Uruguai, \$9,
Dias úteis e \$15, Domingos,
Chile, Dias úteis 1,50 escudos,

HOJE NO JB

Noticiário
Nacional Páginas 3, 4, 22 e 23
Cidade Páginas 5, 19, 20, 23, 24, 27 e 35
Econômica Páginas 30, 31, 32 e 33
Internacional Páginas 2, 8, 11, 12, 13, 14, 15,
16, 17 e 18
Esporte Páginas 36, 37, 38, 39 e 40
Agenda e Avisos Religiosos Página 34
Caderno B
Hélio Olívia em Londres Página 1
The Supermãe, José Carlos
Oliveira e o humor de Juarez
Machado Página 2
Eórima Página 3
Cinema Página 4
As Artes da Semana Página 5
Variações no MAM Página 6
Arte Italiana Página 7
Teatro Páginas 7, 8 e 12
O que há para ver e música Página 8
Pergunte ao João Página 11
A Varanda, um restaurante Página 12
Revista de Domingo
Conselho Médico JB Página 2
A regra do "kibbutz" Página 3
Piquete JB, com Chico An-
telo Páginas 4 e 5
"Best sellers", culinária, sa-
guito, Camille e o Quarteto em Cl Página 6
São Paulo 5, A. com a UD Página 7
Literatura Infantil, O Serviço
e Alorar Bem Página 8
Caderno Especial
América Latina, hoje Páginas 2, 3, 4 e 5
Doutrinas e instituições polí-
ticas pelo Vice-Presidente Pe-
dro Aleixo Página 6
ACHADOS E PERDIDOS
ALVARA DE LOCALIZAÇÃO —
Perdido n.º 268.680 José
Jardir, Dantas Ribeiro, Rua de
Regeneração, 96, fundos.
FOI EXTRAVIADO o alvará de
licença para localização n.º 142.810
da firma SANTIAGO, PIRES E
FREITAS LTDA, estabelecida na
Rua Alvaro Seixas, 135, Guanaba-
ra.
FOI PERDIDA uma pulseira ouro
na sexta-feira, às 17 horas no tre-
cho, Tineleros, Sta. Clara, Copac-
abana, Rio. Mapeadas, Gratifica-
se quem encontrou avisar. Fone
27-0512 e 36-2819.
GRATIFIQUE-SE entregue passe MT
PS 0191, Maria Ligia Pantão,
tela 36-2862.
PEDESE a quem encontrar o pas-
saporte brasileiro n.º 523.773 de
Gilda Maria Saavedra, entregue na
Av. Erasmo Braga, 227, s. 419.
PERDEUSE — Aliança de ouro
(pequeno valor) perdida dia 16
às 18 horas na Rua Barata Ri-
beiro, perto de Santa Clara.
Gratifique-se com NCR\$ 200,00.
Tel. 46-1922.
PERDEUSE num taxi em Copaca-
bana no último dia 12, uma esfe-
rográfica Parker azul, tirando
gratificação, o nome Engenheiro
Valor unicamente estimativo. Tel.
27-4390, Sr. Eduardo — Gratifica-
se.
PERDEUSE no trajeto da Av. 13
de Maio, Est. Guanabara, a Av.
Presidente Kennedy, uma pasta
contendo livros e documentos, al-
guns pertencentes. Trata-se de do-
cumentos de grande interesse para
quem os extrair. Gratifique-se
muito bem a quem os entregar na
Av. Presidente Kennedy n.º...
1.535 (Duque de Caxias).

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — COPEIRA, no

caso de saber servir à francesa.

Tratar Barata Ribeiro, 67, ap. 301.

Boa apresentação.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para

serviço de limpeza em casa de

família. Dorme no local. Sal.

combina. Ver hoje, R. Pedro

Alcôndra, 511, ap. 302.

DOMESTICA — Precisa-se, todo

serviço, que saiba cozinhar, pe-

quena família. Dorme no local. Sal.

combina. Ver hoje, R. Pedro

Alcôndra, 511, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se para

serviço de limpeza em casa de

família. Dorme no local. Sal.

combina. Ver hoje, R. Pedro

Alcôndra, 511, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se para

serviço de limpeza em casa de

família. Dorme no local. Sal.

combina. Ver hoje, R. Pedro

Alcôndra, 511, ap. 302.

EMPREGADA — Precisa-se para

serviço de limpeza em casa de

família. Dorme no local. Sal.

combina. Ver hoje, R. Pedro

Alcôndra, 511, ap. 302.

A MARCA DO SUCESSO



O emaranhado de antenas nos telhados das residências de Copacabana demonstra a penetração que a televisão hoje tem entre a população brasileira

Brasília mais velha um ano

Muita coisa ainda está por fazer, mas o que foi feito até agora deixa Brasília muito próximo da sua consolidação como Capital da República. Amanhã a cidade fará nove anos, vivendo um dos momentos mais importantes desde a sua inauguração. Seus 450 mil habitantes são felizes e têm orgulho da cidade.

A OPÇÃO RACIONAL



O transporte de gado por caminhão é penoso para o boi mas bastante seguro e rápido para o frigorífico

A rota do boi rumo à morte

Jordão partiu para Cachoeira Dourada com uma recomendação: trazer vivos e sem lesões 120 bois para o frigorífico de Barretos. Jordão está acostumado com o serviço, que executa há anos. Barretos vive do boi. Tem o maior frigorífico do país e junto a ele surgiu um novo negócio: o caminhão-boladeiro. As frotas de veículos vão buscar a carga em lugares distantes do Triângulo Mineiro, de Mato Grosso e Goiás, em viagem penosa para os animais e motorista. Se o boi morre durante a viagem, o motorista paga NCR\$ 400,00. Ele, por mês, ganha apenas NCR\$ 200,00. (Pág. 28)

Husak promete reprimir protestos com violência

Gustav Husak, o novo primeiro-secretário do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, ameaçou ontem desencadear todo o poder de repressão do Estado para eliminar as "forças anti-socialistas" da vida nacional, manifestando desdém ante a possibilidade de o povo vir a acusá-lo de "ditador stalinista e assassino da liberdade".

Os observadores ocidentais em Praga consideram o pronunciamento de Husak o fim da era reformista iniciada pela equipe de Alexander Dubcek. "Lutaremos sem piedade para cumprir as tarefas orde-

nadas pelo Comitê Central" — assegurou o líder do PC, acentuando que não fará uma política de agrado popular.

A imprensa de Praga encontra-se sob total controle. Os jornais de ontem publicaram escassas informações políticas, a maioria do exterior. O noticiário principal concentrou-se na primavera, que movimentou a população para as casas de campo do interior. Os viajantes saídos da Tcheco-Eslováquia informaram que suas bagagens foram cuidadosamente vistoriadas. (Página 18)

TV é violenta e tradicionalista

Os apelos mais utilizados pela televisão carioca são a violência (principalmente nos filmes importados e programas infantis) e os valores tradicionais da família, da infância e da moral (especialmente devido à proliferação das novelas). Esta é a conclusão de uma pesquisa inédita realizada pelo JORNAL DO BRASIL, sob a orientação do sociólogo Sérgio Lemos.

No outro extremo — os apelos menos usados — estão o erotismo e o grotesco-chocante, ambos objeto de sistemático combate por parte da censura. Também é pequeno o apelo à onda jovem, indicando o declínio do prestígio do idê-ê-ê. Insignificantes ainda foram os apelos à cultura e à técnica, embora se computasse como tal a propaganda governamental. A pesquisa foi feita em sete dias, de 18 a 24 de março por 20 colaboradores. (Página 29)

Irã arma-se temendo luta com o Iraque

Teerã (AFP-JB) — Medidas de precaução militar — convocação de oficiais da reserva, permanência dos soldados nos quartéis e alerta das tropas acantonadas perto da fronteira — foram tomadas pelo Irã por causa da tensão que surgiu após ter o Iraque considerado o estuário de Chat El Aráb como seu território.

Os navios iranianos que navegarem pelo estuário de Chat El Aráb, fronteira entre o Irã e o Iraque, serão escoltados, devido à tensão entre os dois países. Os navios de guerra navegarão com ordem de abrir passagem no estuário de qualquer maneira, mesmo à força.

O alargamento de Copacabana

Nos próximos três meses a Sur-sau iniciará as obras de alargamento da praia de Copacabana. O terreno deverá estar pronto em um ano, mas a urbanização da nova faixa de 70m só em 1971.

Então, Copacabana terá mais duas pistas para o tráfego, uma praia com 70m de largura, estacionamento, trânsito de pedestres inteiramente independente e o interceptador oceânico de esgotos.

No entanto, a obra não deve ser julgada como um requinte de estética. Seu custo — mais de NCR\$ 20 milhões — será compensado pela segurança que dará aos prédios da Avenida Atlântica, que hoje estão expostos a ressacas que podem provocar até desabamentos. (Pág. 27)

NOVA IMAGEM



A afetação do três-pièces de Ektor fazia contraste com o chapéu no estilo gangster

Telefones têm amanhã 7.º algarismo

Todos os telefones do Rio, das linhas da CTB, passam a ter sete algarismos, a partir da meia-noite de hoje, sendo obrigatória a discagem do 2 inicial antes de qualquer número, para obter a ligação. Os telefones da Cetel — Ilha do Governador, Bangu e ramal de Mangaratiba — continuarão com seis algarismos.

Os telefones de serviço, começados com 0, passam a ter o número 1 inicial. A CTB informou que nenhum aparelho será desligado para a implantação do sétimo algarismo, prevendo-se apenas uma sobrecarga nas linhas, compensada pelo menor número de ligações durante o feriado. Esperam os técnicos que em quatro dias a situação esteja normalizada. (Página 24)

Ektor volta ao Brasil por 11 dias

O costureiro Ektor voltou ontem de Paris para uma visita de 11 dias ao Brasil — especialmente a Porto Alegre, onde sua irmã se casará no dia 23. Nascido traído Hofmeister, conseguiu sucesso na alta costura francesa após um estágio na Itália e agora anuncia para o fim do ano o lançamento de sua moda para homens.

Ektor trouxe oito malas e só teve um problema com a Alfândega, que taxou um vestido de noiva encontrado na bagagem por não ser objeto de uso pessoal. O costureiro reagiu: "E se eu lhe dissesse que o vestido de noiva é mesmo para uso pessoal? (Gente pag. 7)

O CLUBE DE ENGENHARIA

Comunica a todos os seus associados que o posto de instrução e recolhimento dos formulários do Imposto de Renda, localizado no saguão do Clube de Engenharia, encerrará as suas atividades no dia 30 de abril em curso.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1969.

OCTÁVIO REIS DE CANTANHEDE ALMEIDA
1.º Vice-Presidente do exercício da Presidência

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA
— Pré-Nupcial, Dr. Gil-
van Torres, Av. Rio
Branco, 156, sala 913.
Telefone 42-1071.

Nova greve
para Itália
por um dia

Roma (UPI-AFP-JB) — Uma greve de 24 horas organizada por 1,3 milhão de funcionários públicos, professores e ferroviários voltou a paralalisar a maior parte da Itália, menos de uma semana depois que os sindicatos decretaram uma greve geral para protestar contra a situação da polícia em Battipaglia, quando duas pessoas morreram.

Os grevistas querem salários mais elevados e reformas nas normas que vigoram para o funcionalismo público. Os sindicatos exigem também ajuda para eliminação do déficit registrado na instituição do seguro de saúde, que é mantido pelo Estado.

CRISE

Na maior parte do território italiano, ontem, não era possível viajar de trem, recebimento de carta, utilização de telefone interurbano, atendimento em repartições públicas e alguns casos nem mesmo ir à escola.

Algumas organizações de professores, contudo, não acatarem a ordem de greve lançada pelos três sindicatos mais importantes do país, permitindo o funcionamento normal de grande número de escolas.

O Governo italiano está enfrentando séria crise social e, segundo os observadores, terá de tomar uma decisão urgente para satisfazer algumas reivindicações e de devolver a calma ao país, pois novos incidentes como o de Battipaglia poderão se repetir a qualquer momento.

O Primeiro-Ministro Mariano Rumor compareceu ao Parlamento para responder à oposição sobre as acusações de cumplicidade nos fatos de Battipaglia e negou aos pedidos de que as forças policiais fossem desarmadas quando tivesse de interceder em manifestações sociais. Porém, as discussões sobre o problema continuaram.

Os observadores concordam que o objetivo oposicionista de desarmar a polícia não será alcançado, mas em boa parte a tensão dos oposicionistas será atenuada. O próprio Governo admitiu a necessidade de mudar as armas e os métodos de repressão policiais.

Acredita-se que a discussão iniciada sobre os distúrbios de Battipaglia permitirá a análise dos problemas sociais e econômicos italianos e uma ação enérgica do Governo para satisfazer as reivindicações trabalhistas.

A verdade italiana

M. F. Nascimento Brito
Diretor do JORNAL DO BRASIL

Roma — Não foram poucas as vezes em que ouvi, no Brasil, de pessoas consideradas bem informadas, prognósticos e opiniões sombrios sobre o "quadro italiano". A balbúrdia, o tumulto em que se processa o desenvolvimento da Itália, atram-na aos braços do comunismo, senão do anarquismo, diziam-me frequentemente.

Há dois anos, estava sem contato com a realidade deste país e deste povo admiráveis, essencialmente latinos, que a todo instante nos fazem sentir em casa, não só pela sua hospitalidade como pela identificação que têm com o nosso melhor temperamento e com os nossos melhores costumes.

Há dois anos lia com renovado interesse informações sobre o boom e sobre o caos italianos. Não via, não sentia de perto a situação do país e, consequentemente, não estava atualizado com o pensamento do seu povo. Não me considerava em condições de discutir, concordando ou refutando, oferecendo, em última análise, um depoimento pessoal sobre o problema italiano. A prudência impunha-me o silêncio, sempre que a Itália surgia como assunto.

Agora reencontro Roma na primavera: os turistas de sempre, o tráfego mais confuso do que nunca, as escadarias da Piazza di Spagna mais uma vez atupetadas pelas azulejas, as fardas napoleônicas dos carabinieri, o comércio convulsionado pela sofreguidão de clientes estrangeiros que descobrem os preços sedutores das vitrinas, os cafés da Via Veneto e da Via Condotti mais barulhentos, os restaurantes sempre cheios — e a gente da cidade sem alterar o seu humor e o seu costume. Sim, porque, ao contrário de seu vizinho francês, o italiano enfrenta as temporadas de turismo com extraordinária sabedoria. Não se desespera, não é por ter as suas cidades invadidas por gente estranha e estranho que ele passa a sorrir mais ou menos. Esta também não é razão para que o bom italiano deixe de cumprir o horário de seu longo e farto almoço e de sua sesta habitual. Por mais dólares que tenha, não há turista que faça o italiano trabalhar de uma hora às três e meia da tarde.

PRIMAVERA DIFERENTE

Evidentemente, a visão das ruas de uma grande cidade não pode ser usada como orientação para quem queira colher, de um país, uma observação mais profunda. Ainda que essas ruas sejam as de Roma, cheias de história, de fascínio e humanidade.

No imponente Aeroporto Leonardo da Vinci, em Fiumicino, recebi a primeira advertência, de uma realidade mais delicada, complexa e séria, como é a da Itália que revejo. Uma greve de três horas, de solidariedade e pesar, terminara quando desembarquei. Tinha a Itália estivera sem ação, demonstrando, pela passividade, a sua reprovção aos fatos de véspera na pequena Battipaglia, uma esquecida comunidade no Sul subdesenvolvido. Logo fui percebendo que esta primavera pouco se parecia com outras, mais despreocupadas, que vivi nesta mesma Itália. As cores de festa dos parques, das praças e jardins da cidade não conseguem esconder a dramaticidade dos problemas do momento de transição vivido pelos italianos.

A Itália é uma nação jovem dentro de uma velha civilização. A República italiana tem menos de 25, exatamente 23 anos, quando se instaurou substituindo a Monarquia da Casa de Savoia. As primeiras notícias da existência de Roma datam de 753 a.C. Este 1969 correspondia, portanto, ao 2722 da fundação de Roma. Mas foi há mais ou menos cem anos que os episódios militares e diplomáticos do *risorgimento* chegaram ao seu desfecho, com a unificação da Itália.

lia, que desde a queda do Império Romano viveu séculos e séculos de conflitos e desagregação.

Esta Itália que revejo está entre as oito nações mais industrializadas do mundo. Porém não hesito em afirmar que é uma das nações mais inquietas e mais insatisfeitas consigo mesma, com o seu progresso e com o seu indistigável bem-estar.

— Uma afirmação contrapõe-se a outra. A segunda anulava a validade da primeira.

Antecipo-me a esse tipo de objeção que fariam a uma aparente incoerência, extraio mais um elemento para prosseguir o testemunho que a Itália contraditória e próspera me estimula.

MILAGRE E MISTIFICAÇÃO

Jornalistas franceses e americanos, velhos rotuladores de processos e fenômenos sócio-econômicos, definiram inicialmente o caso italiano como um milagre. Nessa definição puseram também bastante de malícia e incredulidade. A Itália que se sufoca com uma incrível produção de automóveis, de eletrodomésticos, de tratores, de máquinas para indústria pesada, que já se expande conquistando todos os dias novos mercados, ao mesmo tempo em que surpreendeu foi posta em quarentena por esses técnicos de rotulagem de momentos históricos. Recorrendo ao sobrenatural tentaram simplificar o trabalho de interpretação.

A desarmonia do crescimento e da prosperidade deste país, quase impedido de respirar pela fumaça das chaminés das fábricas do Norte e ainda muito branco, quase inaculado, ao Sul, chegou a ser vista como nova ameaça à sua integridade geopolítica. Os que admitem a possibilidade de repetição da história ousam até previsões fantásticas. Para eles, a Itália está vivendo os primeiros dias de seu segundo *risorgimento*. O seu avanço tecnológico, muito impetuoso e contrastado, pode determinar uma nova fratura da unidade italiana, tão dificilmente conquistada e ainda não de todo consolidada. Os analistas, os rotuladores são muito rápidos e definitivos nos diagnósticos que oferecem. Com a mesma agilidade com que descobrem o milagre italiano, estão agora descobrindo a mistificação italiana. A pressa impede-os de exercer qualquer juízo moderado.

Atualmente, há uma tendência, especialmente observada em alguma imprensa, de julgar um bluff o grande estouro da Itália. Poucos se interessam pelas interpretações mais razoáveis.

AS REGRAS DO JOGO

Os italianos são ainda hoje um povo traumatizado pela desastrosa experiência que fizeram com o fascismo. São também muito desconfiados, mesmo em relação à eficácia do capitalismo. Neste sentimento popular, tão confiante, encontro boas explicações para o sucesso de dois Partidos e das duas doutrinas mais aceitas: a da democracia cristã e do socialismo democrático. Explicaria assim o grande apêgo e a fidelidade que encontrei em toda a gente italiana pela democracia.

A Itália dos comandadores e dos barões ociosos e exploradores, das fabulosas fortunas inconsequentes e improdutivas, está sendo substituída pela Itália dos industriais e produtores audaciosos. Mas a substituição ainda está em curso. Talvez não esteja longe de se completar, mas não se completou. Como o Norte faz mais fronteiras com os grandes mercados consumidores da Europa, nesse Norte italiano o processo de industrialização se concentrou e se fez mais dinâmico. O interesse do empresário privado se localizou mais naquela região. Para atenuar, de alguma forma, o desnivelamento, no Sul, o Estado tentou se fazer empresário. Deste equívoco, o Estado

do já se deu conta, mudando o seu programa e a sua ação. Hoje, todo o apêlo e o maior esforço do Governo italiano são feitos para evitar a existência de um Norte privatista e de um Sul estatizado, que se contribuiriam para agravar e acentuar diferenças, contrastes entre uma Itália muito rica e a outra ainda pobre.

Essa troca de estruturas, de mentalidade, de condições e de conceitos não ocorre apenas na economia do país. A escola italiana está agitada precisamente porque a mudança começa a atingi-la. Uma ampla reforma do ensino se opera, e, ao contrário do que muitos supõem, está na iminência de se completar. Os passos fundamentais já foram dados por este Governo de centro-esquerda da Itália.

Os oito Partidos de representação nacional também não se excluem da revolução italiana. Uma revolução feita sem *slogans*, mas com objetivos muito precisos. A renovação dos quadros partidários vem sendo sucedida pela renovação das mensagens. Isto é muito fácil de se verificar, sobretudo quando se examina o caso do pequeno e intolerante grupo fascista. Esses nostálgicos dos tempos de prepotência, de um nacionalismo exibicionista, do Estado policial não se envergonham quando são identificados como neofascistas. Mas detestam quando são chamados de herdeiros ou vultos de Mussolini.

Nem os comunistas italianos estão imunes às transformações que dão à Itália a dimensão e a importância de um país-laboratório, ao qual todos deveríamos ser mais atentos. As contradições, as dúvidas e apreensões são as mesmas. Estão e podem ser observadas nitidamente no campo do comunismo italiano. O Partido Comunista italiano não é uma exceção. Vive igualmente os dias de transição. Rompeu com o monolitismo, procura uma personalidade nacional, mas não consegue se livrar de velhos compromissos e preconceitos impostos pela obediência aos dogmas de internacionalismo fabricados pela Revolução soviética. O PCI é hoje um Partido atormentado. Sua desfiguração é impressionante. Os italianos mais politizados já descobriram toda a astúcia desses comunistas que, de fato, recordam muito o grotesco Peponi, adversário amistos de Don Camillo, personagens de Guareschi. O PCI hoje é menos um Partido comunista e muito mais um Partido oposicionista, que capitaliza e explora o monopólio da oposição para conquistar votos. Mas que, nos momentos decisivos, quando mais comunista deveria ser, age como um prudente e ponderado partido burguês.

Mesmo quando parece muito complicada, a verdade continua simples nesta nova primavera italiana. As regras do jogo estão feitas. Os italianos, em sua grande maioria, sabem bem o quanto é difícil o jogo democrático. Nem por isso pretendem abandoná-lo. A vitória que podem alcançar talvez demore um pouco. Mas o jogo democrático é assim, exige inclusive paciência. O importante é que os homens responsáveis do país sabem disso. Não cogitam as outras opções.

Toda a aparente confusão da Itália, a meu ver, não é reaproximação do fascismo como não a levará ao comunismo. E como afirma um jovem Ministro do Gabinete Rumor, o democrata-cristão Emilio Colombo:

"Os protestos que se erguem contra certas manifestações de desordem e de violências não comprometem os Partidos e o povo italianos com a tentação de aventuras autoritárias. Os golpes de estado ou os regimes autoritários precisam da cumplicidade das grandes forças políticas. Essa cumplicidade não existe na Itália."

Caetano
volta a
Portugal

Lourenço Marques (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, encerrará amanhã sua visita às províncias portuguesas da África, para onde se deslocou na última segunda-feira, a fim de demonstrar a unidade entre seu país e as possessões de ultramar.

Ontem, em Moçambique, última etapa da viagem, Caetano assistiu a uma reunião de altos chefes militares, na sede do comando do Exército. Antes, o dirigente português visitou a Guiné e Angola. Os observadores atribuem especial destaque à viagem, pois foi a primeira de Caetano, desde que assumiu a chefia do Governo.

CIRURGIA
o maior estoque de instrumentos e
aparatos médicos cirúrgicos do Brasil.
C. FARIA
OUVIDOR, 87 - GB

HOMENAGEM AO SUPERINTENDENTE DO PORTO DO RIO DE JANEIRO



Por motivo de seu aniversário natalício, o Superintendente do Porto do Rio de Janeiro, Cel. João José Cavalcante de Albuquerque recebeu expressiva homenagem da Diretoria do Touring Club do Brasil, no novo Edifício do Porto do Rio de Janeiro, situado à Av. Francisco Bicalho. A diretoria, composta dos Senhores: General Berilo Neves, Presidente; Dr. Antonio Ribeiro França Filho, 1.º Vice-Presidente; Dr. James Mendonça Clark, 2.º Vice-Presidente; José de Miranda Jordão, Diretor 1.º Tesoureiro; Dr. Luiz de Magalhães, Diretor 2.º Tesoureiro; Dr. Didimo Agapito da Veiga, Diretor Consultor Jurídico e Edgard Chagas Doria, Secretário

Geral, testemunharam a Sua Excelência o seu reconhecimento pelas relações cordiais existentes entre o T.C.B. e o Porto do Rio de Janeiro, bem como pelos grandes serviços prestados pelo atual Superintendente do Porto à causa do Turismo nesta Cidade. Agradecendo a expressiva manifestação da Diretoria do T.C.B., o Cel. João José Cavalcante de Albuquerque agradeceu os serviços de interesse público prestados patrioticamente pelo T.C.B., aos turistas que aqui desembarcam por via marítima, no decurso de 35 anos e assegurou, mais uma vez, o seu propósito de colaborar com o T.C.B. em tudo que depender de sua administração.

Cruzeiro Marítimo

SKI Em BARILOCHE

NAS FÉRIAS DE JULHO

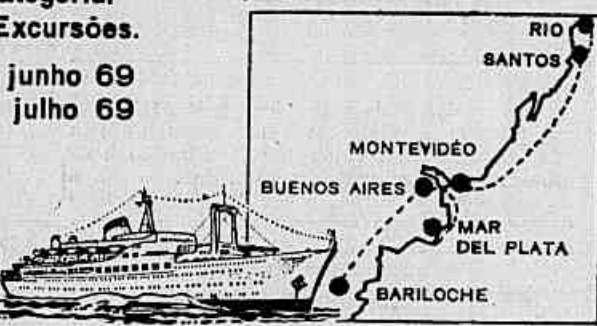
27 dias de prazer entre o mar e a neve com o luxuoso transatlântico "ROSA DA FONSECA" especialmente fretado.

Hotéis de categoria. Passeios - Excursões.

Saída - 29 de junho 69
Regresso - 25 de julho 69

Visitando:

SANTOS
MONTEVIDEO
MAR DEL PLATA
BUENOS AIRES
BARILOCHE



AMPLAS PLANOS DE FINANCIAMENTO

Exprinter

Folhetos e informações no seu agente de viagem ou na
Embarcador - Agência de Turismo 05/GB/67.

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 57-A - tel.: 23-1909
S. Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 243 - tel.: 35-7104
Santos: Rua Gal. Câmara, 20-2.º - tel.: 2-9655
Porto Alegre: Rua dos Andradas, 1079 - tel.: 4-7330

PT-DFT

VENHA VOANDO APROVEITAR o que ELA oferece a você: curso completo de pilotagem com 10 meses para pagar!

NA ESCOLA LIVRE DE AVIAÇÃO - ELA
você faz o curso de pilotagem em 90 dias, válido como SERVIÇO MILITAR (Lei 2.336, de 19-11-54) e tem 10 meses para pagar.

Início do curso na Guanabara: 5 de maio de 1969;
Você fica a um passo de uma carreira invejável: Piloto Comercial;
Vôos de instrução em aviãos "CESSNA" - 150, modelo 1969, metálicos, tricolores, com dois lugares lado a lado, equipados com rádios. 10 "CESSNA" - 150 e o avião mais vendido no mundo, atualmente;
Curso de pilotagem em 90 dias, com 40 horas de instrução; Vôos de instrução com hora marcada, não havendo espera; Aulas teóricas na cidade, para maior comodidade, inclusive à noite;
Material didático necessário, fornecido por ELA;
"Brevet" válido em qualquer parte do mundo;
Estamos em pleno funcionamento nas cidades de Belo Horizonte, Uberlândia e Uberaba, com índice de aprovação de 95% dos alunos.

Planos Extraordinários de pagamento
A - À vista, pagamento no ato da inscrição - R\$ 2.800,00
B - Financiada em 10 meses - R\$ 3.300,00 da seguinte forma: R\$ 500,00 no ato da inscrição e mais 10 pagamentos mensais sucessivos de R\$ 280,00 cada um.

EM QUALQUER PLANO VOCÊ COMEÇA A VOAR IMEDIATAMENTE.



ESCOLA LIVRE DE AVIAÇÃO
ENSINAMOS A VOAR

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: Aeroporto Santos Dumont Balcão da Líder Táxi Aéreo (inclusive aos domingos)

O CLUBE DE ENGENHARIA

Comunica a todos os seus associados que o posto de instrução e recolhimento dos formulários do Imposto de Renda, localizado no saguão do Clube de Engenharia, encerrará as suas atividades no dia 30 de abril em curso.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1969.

OCTÁVIO REIS DE CANTANHEDE ALMEIDA
1.º Vice-Presidente no exercício da Presidência

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA
— Pré-Nupcial. Dr. Gilvan T. Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913.
Telefone 42-1071.

Nova greve para Itália por um dia

Roma (UPI-APP-JB) — Uma greve de 24 horas organizada por 1,3 milhão de funcionários públicos, professores e ferroviários voltou a paralisar a maior parte da Itália, menos de uma semana depois que os sindicatos decretaram uma greve geral para protestar contra a atuação da polícia em Battipaglia, quando duas pessoas morreram.

Os grevistas querem salários mais elevados e reformas nas normas que vigoram para o funcionalismo público. Os sindicatos exigem também ajuda para eliminação do déficit registrado na instituição do seguro de saúde, que é mantido pelo Estado.

CRISE

Na maior parte do território italiano, ontem, não era possível viajar de trem, receber de carta, utilização de telefone, interurbano, atendimento em repartições públicas e alguns casos nem mesmo ir à escola.

BOMBA CONTRA MINISTRO

Roma (APP-JB) — A casa do Ministro do Interior da Itália, Franco Restivo, foi alvo ontem de um atentado, quando uma bomba foi colocada à sua porta. O petardo foi desmontado antes de explodir.

A Agência Ansa afirma que a bomba foi lançada de um automóvel, sendo imediatamente recolhida por um policial, que, depois de desmontá-la, atirou-a ao rio Tibre.

Coração artificial tem novo tipo

Roma (UPI-JB) — O médico italiano Anacleto Venturini usou ontem um novo tipo de coração artificial durante quatro horas e meia, enquanto operava um paciente de 65 anos de idade que sofreu ataque cardíaco.

O aparelho foi projetado e construído pelo Dr. Giovanni De Filippo, do Hospital Policlinico Humberto Primeiro, onde a intervenção foi realizada.

Segundo o Dr. Venturini, o novo tipo de coração artificial pode ser sincronizado com o ritmo das batidas do coração do paciente, resolvendo assim um dos principais problemas dos aparelhos construídos anteriormente.

A verdade italiana

M. F. do Nascimento Brito
Diretor do JORNAL DO BRASIL

Roma — Não foram poucas as vezes em que ouvi, no Brasil, de pessoas consideradas bem informadas, prognósticos e opiniões sombrios sobre o "quadro italiano". A balbúrdia, o tumulto em que se processa o desenvolvimento da Itália, atiram-na aos braços do comunismo, senão do anarquismo, diziam-me frequentemente.

Há dois anos, estava em contato com a realidade deste país e deste povo admiráveis, essencialmente latinos, que a todo instante nos fazem sentir em casa, não só pela sua hospitalidade como pela identificação que têm com o nosso melhor temperamento e com os nossos melhores costumes.

Há dois anos lá com renovado interesse informações sobre o boom e sobre o caos italiano. Não via, não sentia de perto a situação do país e, consequentemente, não estava atualizado com o pensamento do seu povo. Não me considerava em condições de discutir, concordando ou refutando, oferecendo, em última análise, um depoimento pessoal sobre o problema italiano. A prudência impunha-me o silêncio, sempre que a Itália surgia como assunto.

Agora reencontro Roma na primavera: os turistas de sempre, o tráfego mais confuso do que nunca, as escadarias da Piazza di Spagna mais uma vez atapetadas pelas azulejas, as fardas napoleônicas dos carabinieri, o comércio convulsionado pela sofreguidão de clientes estrangeiros que descobrem os preços sedutores das vitrinas, os cafés da Via Veneto e da Via Condotti mais barulhentos, os restaurantes sempre cheios — e a gente da cidade sem alterar o seu humor e o seu costume. Sim, porque, ao contrário de seu vizinho francês, o italiano enfrenta as temporadas de turismo com extraordinária sabedoria. Não se despersonaliza, não é por ter as suas cidades invadidas por gente estranha e extravagante que ele passa a sorrir mais ou menos. Esta também não é razão para que o bom italiano deixe de cumprir o horário de seu longo e farto almoço e de sua sesta habitual. Por mais dólares que tenha, não há turista que faça o italiano trabalhar de uma hora às três e meia da tarde.

MILAGRE E MISTIFICAÇÃO

Jornalistas franceses e americanos, velhos rotuladores de processos e fenômenos sócio-econômicos, definiram inicialmente o caso italiano como um milagre. Nessa definição puseram também bastante de malícia e incredulidade. A Itália que se sufoca com uma incrível produção de automóveis, de eletrodomésticos, de tratores, de máquinas para indústria pesada, que já se expande conquistando todos os dias novos mercados, ao mesmo tempo em que surpreendeu foi posta em quarentena por esses técnicos de rotulagem de momentos históricos. Recorrendo ao sobrenatural tentaram simplificar o trabalho de interpretação.

A desarmonia do crescimento e da prosperidade deste país, quase impedido de respirar pela fumaça das chaminés das fábricas do Norte e ainda muito branco, quase imaculado, ao Sul, chegou a ser vista como nova ameaça à sua integridade geopolítica. Os que admitem a possibilidade de repetição da história ousam até previsões fantásticas. Para eles, a Itália está vivendo os primeiros dias de seu segundo *risorgimento*. O seu avanço tecnológico, muito impetuoso e contrastado, pode determinar uma nova fratura da unidade italiana, tão dificilmente conquistada e ainda não de todo consolidada. Os analistas, os rotuladores são muito rápidos e definitivos nos diagnósticos que oferecem. Com a mesma agilidade com que descobriram o milagre italiano, estão agora descobrindo a mistificação italiana. A imprensa impede-os de exercer qualquer juízo moderado.

Atualmente, há uma tendência, especialmente observada em alguma imprensa, de julgar um bluff o grande estouro da Itália. Poucos se interessam pelas interpretações mais razoáveis.

AS REGRAS DO JOGO

Os italianos são ainda hoje um povo traumatizado pela desastrosa experiência que fizeram com o fascismo. São também muito desconfiados, mesmo em relação à eficácia do capitalismo. Neste sentimento popular, tão confiante, encontro boas explicações para o sucesso de dois Partidos e das duas doutrinas mais aceitas: a da democracia cristã e do socialismo democrático. Explicaria assim o grande apego e a fidelidade que encontro em toda a gente italiana pela democracia.

A Itália dos comandadores e dos barões ociosos e exploradores, das fabulosas fortunas incoerentes e improdutivas, está sendo substituída pela Itália dos industriais e produtores audaciosos. Mas a substituição ainda está em curso. Talvez não esteja longe de se completar, mas não se completou. Como o Norte faz mais fronteiras com os grandes mercados consumidores da Europa, nesse Norte italiano o processo de industrialização se concentrou e se fez mais dinâmico. O interesse do empresário privado se localizou mais naquela região. Para atenuar, de alguma forma, o desnivelamento, no Sul, o Estado tentou se fazer empresário. Deste equívoco, o Estado

de já se deu conta, mudando o seu programa e a sua ação. Hoje, toda a apelo e o maior esforço do Governo italiano são feitos para evitar a existência de um Norte privilegiado e de um Sul estatizado, que só contribuiriam para agravar e acentuar diferenças, contrastes entre uma Itália muito rica e a outra ainda pobre.

Essa troca de estruturas, de mentalidade, de condições e de conceitos não ocorre apenas na economia do país. A escola italiana está agitada precisamente porque a mudança começa a atingi-la. Uma ampla reforma do ensino se opera, e, ao contrário do que muitos supõem, está na iminência de se completar. Os passos fundamentais já foram dados por este Governo de centro-esquerda da Itália.

Os oito Partidos de representação nacional também não se excluem da revolução italiana. Uma revolução feita sem slogans, mas com objetivos muito precisos. A renovação dos quadros partidários vem sendo sucedida pela renovação das mensagens. Isto é muito fácil de se verificar, sobretudo quando se examina o caso do pequeno e intolante grupo fascista. Esses nostálgicos dos tempos de prepotência, de um nacionalismo exibicionista, do Estado policial não se envergonham quando são identificados como neofascistas. Mas detestam quando são chamados de herdeiros ou viúvas de Mussolini.

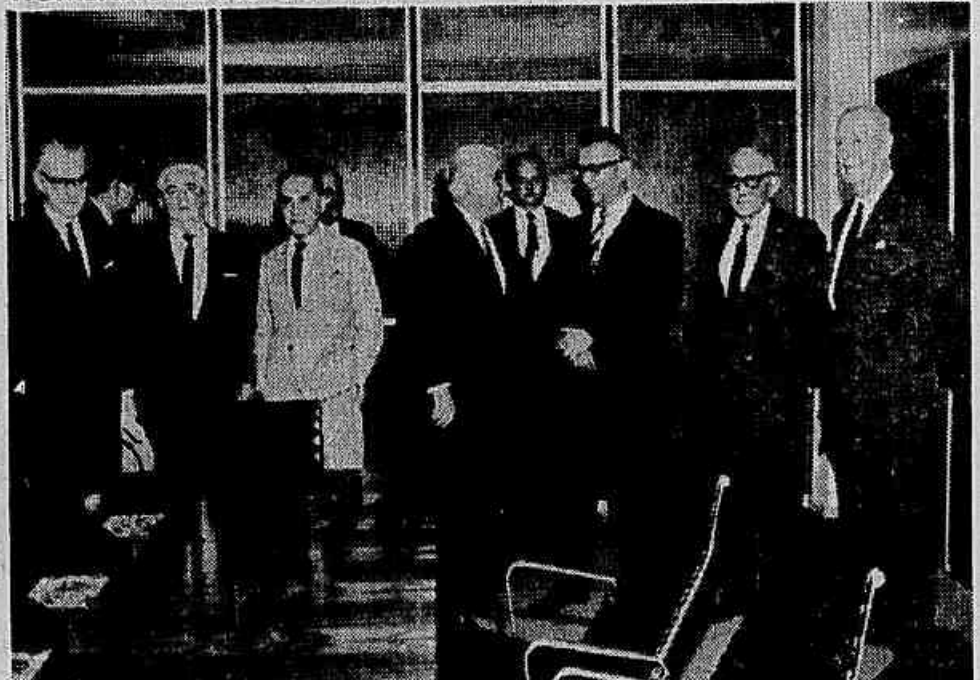
Nem os comunistas italianos estão imunes às transformações que dão à Itália a dimensão e a importância de um país-laboratório, ao qual todos deveríamos ser mais atentos. As contradições, as dúvidas e apreensões são as mesmas. Estão e podem ser observadas nitidamente no campo do comunismo italiano. O Partido Comunista italiano não é uma exceção. Vive igualmente os dias de transição. Rompeu com o monolitismo, procura uma personalidade nacional, mas não consegue se livrar de velhos compromissos e preconceitos impostos pela obediência aos dogmas de internacionalismo fabricados pela Revolução soviética. O PCI é hoje um Partido atormentado. Sua desfiguração é impressionante. Os italianos mais politizados já descobriram toda a astúcia desses comunistas que, de fato, recordam muito o grotesco Peponi, adversário amigável de Don Camillo, personagens de Guareschi. O PCI hoje é menos um Partido comunista e muito mais um Partido oposicionista, que capitaliza e explora o monopólio da oposição para conquistar votos. Mas que, nos momentos decisivos, quando mais comunista deveria ser, age como um prudente e ponderado partido burguês.

Mesmo quando parece muito complicada, a verdade continua simples nesta nova primavera italiana. As regras do jogo estão feitas. Os italianos, em sua grande maioria, sabem bem o quanto é difícil o jogo democrático. Nem por isso pretendem abandoná-lo. A vitória que podem alcançar talvez demore um pouco. Mas todo jogo democrático é assim, exige inclusive paciência. O importante é que os homens responsáveis deste país sabem disso. Não cogitam de outras opções.

Toda a aparente confusão da Itália, a meu ver, não a reaproxima do fascismo como não a levará ao comunismo. E como afirma um jovem Ministro do Gabinete Rumor, o democrata-cristão Emílio Colombo:

"Os protestos que se erguem contra certas manifestações de desordem e de violências não comprometem os Partidos e o povo italianos com a tentação de aventuras autoritárias. Os golpes de estado ou os regimes autoritários precisam da cumplicidade das grandes forças políticas. Essa cumplicidade não existe na Itália."

HOMENAGEM AO SUPERINTENDENTE DO PORTO DO RIO DE JANEIRO



Por motivo de seu aniversário natalício, o Superintendente do Porto do Rio de Janeiro, Cel. João José Cavalcante de Albuquerque recebeu expressiva homenagem da Diretoria do Touring Club do Brasil, no novo Edifício do Porto do Rio de Janeiro, situado à Av. Francisco Bicalho. A diretoria, composta dos Senhores General Berilo Neves, Presidente; Dr. Antonio Ribeiro França Filho, 1.º Vice-Presidente; Dr. James Mendonça Clark, 2.º Vice-Presidente; José de Miranda Jordão, Diretor; 1.º Tesoureiro; Dr. Luiz de Magalhães, Diretor; 2.º Tesoureiro; Dr. Dídimo Agapito da Veiga, Diretor Consultor Jurídico e Edgard Chagas Doria, Secretário

Geral, testemunharam a Sua Excelência o seu reconhecimento pelas relações cordiais existentes entre o T.C.B. e o Porto do Rio de Janeiro, bem como pelos grandes serviços prestados pelo atual Superintendente do Porto à causa do Turismo nesta Cidade. Agradecendo a expressiva manifestação da Diretoria do T.C.B., o Cel. João José Cavalcante de Albuquerque acentuou os serviços de interesse público prestados patrioticamente pelo T.C.B., aos turistas que aqui desembarcam por via marítima, no decorrer de 35 anos e assegurou, mais uma vez, o seu propósito de colaborar com o T.C.B. em tudo que depender de sua administração.

Caetano volta a Portugal

Lourenço Marques (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, encerrará amanhã sua visita às províncias portuguesas da África, para onde se deslocou na última segunda-feira, a fim de demonstrar a unidade entre seu país e as possessões de ultramar.

Ontem, em Moçambique, última etapa da viagem, Caetano assistiu a uma reunião de altos chefes militares, na sede do comando do Exército. Antes, o dirigente português visitou a Guiné e Angola. Os observadores atribuem especial destaque à viagem, pois foi a primeira de Caetano, desde que assumiu a chefia do Governo.

CIRURGIA
o maior estoque de instrumentos e aparelhos médicos cirúrgicos do Brasil.
C. FARIA
OUVIDOR, 87 - GB

Cruzeiro Marítimo

SKI Em BARILOCHE

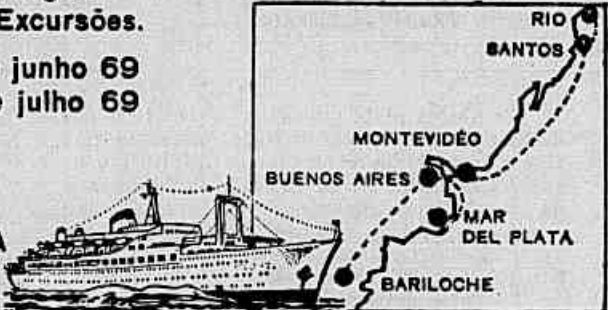
NAS FÉRIAS DE JULHO

27 dias de prazer entre o mar e a neve com o luxuoso transatlântico "ROSA DA FONSECA" especialmente fretado.

Hotéis de categoria.
Passeios - Excursões.

Saída - 29 de junho 69
Regresso - 25 de julho 69

Visitando:
SANTOS
MONTEVIDEO
MAR DEL PLATA
BUENOS AIRES
BARILOCHE



AMPLOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

Folhetos e informações no seu agente de viagem ou na

Exprinter

Embarcar - Agência de Turismo 05/GB/67.
Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 67-A - tel.: 23-1909
S. Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 243 - tel.: 35-7104
Santos: Rua Gal. Câmara, 20-2.º - c. 34 - tel.: 2-9656
Pôrto Alegre: Rua dos Andradas, 1079 - tel.: 4-7330

VENHA VOANDO APROVEITAR o que ELA oferece a você: curso completo de pilotagem com 10 meses para pagar!

NA ESCOLA LIVRE DE AVIAÇÃO - ELA
você faz o curso de pilotagem em 90 dias, válido como SERVIÇO MILITAR (Lei 2.336, de 19-11-54) e tem 10 meses para pagar.

- Início do curso no Guanabara: 5 de maio de 1969;
- Você fica a um passo de uma carreira invejável: Piloto Comercial;
- Vôos de instrução em avião "CESSNA" - 150, modelo 1969, metálicos, tricóides, com dois lugares lado a lado, equipados com rádio; (O "CESSNA" - 150 é o avião mais vendido no mundo, atualmente);
- Curso de pilotagem em 90 dias, com 40 horas de instrução; Vôos de instrução com hora marcada, não havendo espera; Aulas teóricas na cidade, para maior comodidade, inclusive à noite;
- Material didático necessário, fornecido por ELA;
- "Brevet" válido em qualquer parte do mundo;
- Estamos em pleno funcionamento nas cidades de Belo Horizonte, Uberlândia e Uberaba, com índice de aprovação de 95% dos alunos.

Planos Extraordinários de pagamento

- A - À vista, pagamento no ato da inscrição - NC\$ 2.800,00
- B - Financiada em 10 meses - NC\$ 3.300,00 da seguinte forma: NC\$ 500,00 no ato da inscrição e mais 10 pagamentos mensais e sucessivos de NC\$ 280,00 cada um.

EM QUALQUER PLANO VOCÊ COMEÇA A VOAR IMEDIATAMENTE.



ESCOLA LIVRE DE AVIAÇÃO
ENSINAMOS A VOAR

**INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: Aeroporto Santos Dumont
Balcão da Líder TÁXI Aéreo (inclusive aos domingos)**

Chanceleres verão o desenvolvimento da bacia do Prata

Tendo como objetivo principal a integração dos países que a compõem, começa depois de amanhã, em Brasília, a III Conferência dos Chanceleres da Bacia do Prata. Serão analisados projetos nacionais e multinationais para o desenvolvimento da região, aprovados em reuniões anteriores. A reunião dos Chanceleres

do Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai, deverá servir também, segundo observadores, para a análise de alguns problemas pendentes, principalmente entre a Argentina e o Uruguai na questão de limites e a discordância da Argentina sobre a construção da hidrelétrica de Urubupungá, pelo Brasil.

Um tratado

Um dos pontos principais da III Conferência de Chanceleres será a assinatura do Tratado da Bacia do Prata, regulamentando o aproveitamento dos recursos da região e a efetivação dos projetos de desenvolvimento.

O Tratado regulará também, através de uma estrutura jurídica própria, o Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC), veículo das decisões governamentais dos países da área, orientando-se em suas iniciativas pelas decisões adotadas nas reuniões periódicas dos Chanceleres.

Este comitê, criado por decisão da Conferência de

Buenos Aires e ratificado pela Ata de Santa Cruz de la Sierra, desempenha a função de gestor das decisões comuns, em nível governamental, e de fiscal de sua execução, de modo a assegurar que um processo, em seus objetivos essencialmente políticos, responda sempre aos impulsos e diretrizes emanados dos governos zonais.

Os países da Bacia estão representados no CIC pelos chefes das missões diplomáticas acreditadas em Buenos Aires. A Argentina é representada por funcionário da Chancelaria, com nível de Embaixador.

Integração

Os principais rios formadores da bacia do Prata são o Paraná, o Paraguai e o Uruguai, que atravessam quatro dos países que a integram. O Paraguai desemboca na província argentina de Corrientes, enquanto o Uruguai, que nasce no Brasil, desemboca no rio de La Plata, na Argentina.

Os rios Pilco Mayo e Vermejo, que nascem na Bolívia, desembocam no rio Paraguai, constituindo parte importante para a integração da região.

A Conferência de Santa Cruz de la Sierra, em maio do ano passado, aprovou, além de vários projetos específicos apresentados por países em particular, uma lista de projetos compartilhados, relativos a estudos sobre hidrologia, climatologia, recursos naturais, navegabilidade dos rios, integração dos transportes terrestres, telecomunicações, integração energética e pesca. Também com a aprovação

dos cinco países, aprovou-se a iniciativa de realizar estudos, por especial atenção ao Estado da Bolívia como país de menor desenvolvimento relativo, tendentes à instalação de um ponto no ponto em que o território boliviano alcança as margens do rio Paraguai, cerca de 300 quilômetros ao Sul de Cochabamba.

Segundo o Embaixador Mauri Gurgel Valente, em conferência feita na Fundação Getúlio Vargas, durante a qual analisou a situação do Brasil em relação à bacia do Prata, pode-se verificar que ao lado desses levantamentos de base, previram-se estudos indispensáveis ao esforço integrado.

Os esforços orientam-se com ênfase em atividades fundamentais, tendo-se em conta que a iniciativa multinacional deve facilitar e não limitar ou substituir a consecução das metas dos planos nacionais — afirmou ele na ocasião.

Posição do Brasil

Dos projetos aprovados em Santa Cruz, encontram-se em execução os estudos relativos à hidrologia e climatologia. Progressos já houve também no campo dos recursos naturais, cujo projeto, a exemplo dos primeiros, foi confiado a equipe da OEA.

Ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento já se encomendaram estudos sobre condições de navegabilidade dos rios, setor vinculado àquele organismo internacional, no âmbito da bacia do Prata, através de projetos em andamento no pantanal mato-grossense.

O secretário-geral adjunto para assuntos americanos do Itamarati, Embaixador Mauri Gurgel Valente, revelou em sua conferência que, pro ter um setor ponderável de suas forças concentrado nas regiões Centro-Sul e Sul, o Brasil tem que dar atenção prioritária ao desenvolvimento da bacia do Prata.

Reconhecemos, inclusive, em tal desenvolvimento, meio de liberar, através de uma economia de escala e um aperfeiçoamento racional de recursos, as potencialidades de uma região que se pode apontar como possuidora de condições para um progresso acelerado, em virtude de uma natureza particularmente rica, ou de uma estrutura econômica básica já consolidada.

Segundo o embaixador, no que diz respeito ao Brasil, a

integração platina é um caminho do qual o país não se deveria afastar. A própria integração e homogeneização nacional, em termos de desenvolvimento de outras áreas de nosso território, pode beneficiar-se com o esforço multinacional, suscetível de, se bem conduzido, lograr a máxima dinamização do progresso econômico-social da região Sul.

Em relação aos empreendimentos brasileiros no âmbito da bacia do Prata, citou o embaixador as hidrelétricas de Ilha Solteira, Jupia e Furnas, ressaltando o papel da cooperação unilateral, prestada ao Brasil pelas nações vizinhas, ao arcar com os ônus de regularizar as descargas das cabeceiras e cursos superiores dos grandes rios da bacia do Prata.

Não pretende o Brasil, segundo revelou o Chanceler Magalhães Pinto em recente entrevista, apresentar qualquer projeto novo à III Conferência, mas dedicar-se a estudar e dinamizar os atuais e discutir com os demais países os novos projetos a serem apresentados.

A Conferência será aberta solenemente terça-feira, às 17 horas, no Palácio do Itamarati, com a presença do Presidente Costa e Silva. No dia seguinte, será assinado o Tratado da Bacia do Prata, e iniciadas as reuniões ordinárias, que se encerrarão no dia seguinte.

Venancio Flores Uruguai

Descendente do General Venancio Flores, que em três oportunidades foi Presidente do Uruguai, o Chanceler Venancio Flores, 55 anos, é, atualmente, político independente. Exerceu o magistério vários anos, como professor de Filosofia. Católico e ativo colaborador do Comitê para a Defesa da Cultura Cristã, é autor de um ensaio, em português, sobre a integração política na América Latina.

Venancio Flores destacou-se, por 20 anos, como membro do Parlamento, representando a União Cívica e, posteriormente, o Movimento Cívico Cristão. Ao longo da sua vida de diplomata, desempenhou importantes cargos junto aos Governos do Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, França, Itália e Venezuela.

Victor Hoz de Vila Bolívia

Quando o Presidente René Barrientos decretou o estado de sítio na Bolívia, em janeiro, o Chanceler Victor Hoz de Vila, 43 anos, comentou: — Sempre existe a possibilidade de novas guerrilhas.

Ex-falangista com veleidades aristocráticas e intelectuais, estudou nas Universidades de La Paz e San Agustín e, posteriormente, lecionou várias matérias no Instituto Superior de Comércio e em colégios secundários no período 48-51. Nos dois anos seguintes deu aula de Introdução à Economia e ao Direito na Universidade de San Andrés. De 1958 a 1964, foi presidente do Instituto Boliviano de Cultura Hispânica, do qual é diretor vitalício. Colabora nas páginas literárias de jornais bolivianos e, vez por outra, dá uma conferência.

Foi membro da Assembléia Constituinte de 66 e tem um mandato de deputado em vigor. Foi ainda presidente de várias comissões parlamentares e Ministro e Secretário de Governo no ano passado.

Mas entre a política e a erudição, Victor Hoz de Vila não deixa de ter atividades pessoais. É advogado de diversas empresas bolivianas e peruanas, além de gerente e diretor de outras.

Magalhães Pinto Brasil

Para o Chanceler Magalhães Pinto, a preocupação do Brasil com a integração latino-americana é necessariamente menor que a dos outros países do Continente, "por suas proporções continentais e demográficas." Acredita, entretanto, que a participação brasileira é indispensável ao processo de integração e que isso nos trará vantagens de ordem econômica e política.

Coerente com a diplomacia da prosperidade, que anunciou ao ser empossado no Itamarati, o Chanceler Magalhães Pinto, 61 anos, sustenta que a política externa do Brasil não está condicionada a problemas de segurança e sim ao desenvolvimento econômico.

Antigo bancário do Banco da Lavoura de Minas Gerais, o Sr. Magalhães Pinto alcançou grande expressão na vida econômica e política do país, ao fundar o Banco Nacional de Minas Gerais — que controla hoje uma das mais extensas redes bancárias do Brasil — e ao eleger-se Governador de Minas Gerais, depois de haver sido deputado em várias legislaturas.

Raul Sapena Pastor Paraguai

Jurista e professor, o Ministro paraguaio das Relações Exteriores é autor de várias obras de Direito Internacional Privado. Em 1945, tornou-se membro da Corte Permanente de Arbitragem de Haia. Representa seu país no Conselho Interamericano de Jurisconsultos, desde a sua criação. Preside a Comissão Nacional para a Codificação do Direito Internacional e ainda o Conselho Nacional de Comércio Exterior. É decano da Faculdade de Direito e Ciências Sociais, onde ocupa a cátedra de Direito Internacional Privado. Leciona ainda Economia Política e Direito Internacional Público.

De 1948 a 1949 foi embaixador extraordinário e plenipotenciário junto ao Governo da Argen-

tina. De 1955 a 1956, exerceu as mesmas funções junto ao Governo brasileiro. Ainda em 1956, assumiu a Pasta das Relações Exteriores. No ano seguinte, foi vice-presidente da XII Assembléia-Geral da ONU.

É membro de cinco instituições culturais internacionais e foi condecorado até hoje 30 vezes, quatro das quais pelo Governo brasileiro, que lhe concedeu a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Nicanor Costa Mendez Argentina

Considerado um "nacionalista intransigente" por Le Monde, Nicanor Costa Mendez, 62 anos, eloquente jurista, só ingressou na política há seis anos, quando o Presidente Guido o nomeou Conselheiro do Ministério das Relações Exteriores e da Cultura. No mesmo ano, seguiu para Santiago do Chile, na qualidade de embaixador argentino.

Entre 1943 — data de sua formatura pela Universidade Nacional de Buenos Aires — e 1962, Costa Mendez exerceu a advocacia e deu aulas de Direito, sobretudo na Escola de Guerra. Em 1964, exonerou-se de seu posto em Santiago do Chile. Dois anos depois, conheceu o General Onganía numa organização católica militante e quando ele assumiu o poder foi convidado para a Pasta das Relações Exteriores.

Classificado como conservador moderado com certas simpatias pela democracia-cristã, o Chanceler argentino é um anticomunista convicto e diz-se radicalmente contrário ao reestabelecimento das relações diplomáticas com o Governo cubano. Não vê com muito entusiasmo o Mercado Comum Latino-Americano: costuma dizer que "primeiro, façamos a integração argentina." Interessado na colaboração militar latino-americana, rejeita qualquer integração, mesmo controlada pela OEA. Define a posição da Argentina com o resto do mundo com a seguinte fórmula: "o triângulo América Latina—Europa—Estados Unidos é o setor no qual a Argentina se insere no mundo moderno."

EMPRESÁRIO BRASILEIRO TEM MÊDO DO DÓLAR?

Com 25 por cento de seu imposto de renda, capitalize a sua empresa exportando camarão e ganhando muitos dólares! Aplique na SUDEPE e seja um dos donos da INDÚSTRIA SANTISTA DE PESCA S.A. que está pensando em termos de dólar. Ou você tem medo de moeda forte?

Seja acionista da INDÚSTRIA SANTISTA DE PESCA S.A.

Um dos maiores complexos de pesca no país

Guanabara: Rua Francisco Serrador, 90 - conj. 901
tel.: 32-6235 - 42-9519
Rua Miguel Couto, 23 - conjunto 302/605
tel.: 42-1922

Santos: Praça Barão do Rio Branco, 14, Conj. 33/34 - tel.: 2-9892

SUDEC

S. Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 46 - conj. 601
tels.: 37-3000, 39-4971 e 34-4649
Guanabara: Praça Mahatma Gandhi, 2 - conj. 400/404
tels.: 23-3247, 42-9568 e 42-2668
Curitiba: Rua Marechal Deodoro, 211 - 5.º andar
tel.: 4-6149

Filial da ABIA

Todo mundo sabe que SUDEPE é um grande negócio

DISTÚRBIOS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS

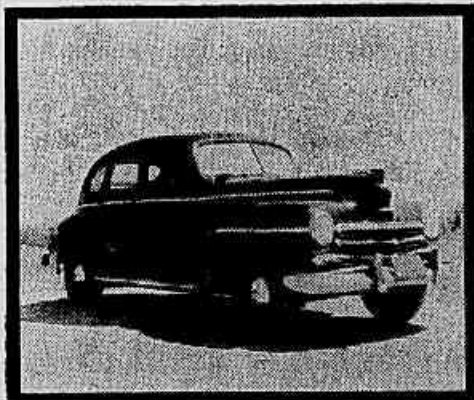
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento a casal sem filhos. Consultas 8 às 20,00 horas. Sábado e feriado até as 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo 366 - Rio.

Telefone p/ 22-1818

e faça uma assinatura

do JORNAL DO BRASIL

No Rio o primeiro financiamento para venda a crédito de um automóvel foi realizado pela CREFINAN



Exatamente. Em 1946, vinte anos antes do Governo institucionalizar o Crédito Direto ao Consumidor, a CREFINAN realizava o seu primeiro financiamento: quarenta e oito contos e quinhentos, concedidos à Cia. Cipan, e destinados à venda a crédito de um Plymouth 46. Este fato dá bem a medida do pioneirismo da empresa fundada pelo Barão de Saavedra e seus associados, com o nome de Crédito e Financiamento S/A — razão social que mais tarde se transformou em designação genérica de todas as firmas que operam no ramo: as atuais Sociedades de Crédito e Financiamento. Por isto, a nossa empresa mudou de nome, tornando-se, em 1962, a CREFINAN S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos. Mas manteve o pioneirismo, confirmado agora pelo lançamento de Letras de Câmbio com renda mensal e firmou uma tradição: a de garantir sempre melhor aplicação para o capital de nossos clientes, dentro dos mais rígidos critérios de solidez e segurança.



CREFINAN S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos

Praça Pio X - 11B - 6.º andar. Fone: 23-9973

Carta de autorização nº 4 de 26/12/65 Capital e reservas: NCr\$ 4.132.521,00

agência
NILOPOLIS

anúncios
classificados
e
assinaturas
do **JB**

DAS 8.30 ÀS 17.30 - SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HS.
R. Antonio José Bittencourt, 31

Coluna do Castello

Contrário à Arena o novo líder do Governo

BRASÍLIA (Sucursal) — O pequeno grupo de liderança parlamentar que se bate pela reabertura do Congresso sofre importante desfalque com o ato de nomeação, já assinado pelo Presidente da República, do Sr. Ernani Sátiro para Ministro do Superior Tribunal Militar. O líder do Governo que ora muda de área distinguia-se pela obstinação com que se acerrava dos meios revolucionários para debater o problema e colher informações que orientavam a ação do núcleo dirigente do Congresso.

Em seu lugar, fica obviamente o Sr. Geraldo Freire, mais da Revolução do que do Parlamento, embora também pleiteie a reabertura das Câmaras legislativas, o que faz, contudo, com acentuado ceticismo. O Sr. Geraldo Freire não tem com a equipe dirigente do Congresso o mesmo grau de entrosamento que o líder que dentro de poucos dias lhe passará o bastão.

Ainda ontem, interrogado sobre a conveniência de ser convocada a reunião do Diretório Nacional da Arena, dizia ele não ser lá "muito arenista", preferindo que as coisas se encaminhassem para a fundação de um novo Partido. "O que eu sou mesmo", acentuou, "é disciplinado."

O senso de disciplina do novo líder o leva, portanto, a preferir uma decisão que surja da pressão revolucionária do que a decisão que restaure a situação política anterior. Diz o Sr. Geraldo Freire ter sofrido muito quando, exercendo a liderança em caráter interino, teve de convencer seus correligionários para votar de acordo com o Governo. Embora nada tendo de pessoal contra seus antigos liderados, entende que mais fácil do que despedir convivas de uma mesa de almoço será organizar um novo almoço, para o qual se convidem apenas os amigos de estrita intimidade.

Ele se recusou a opinar sobre a reunião do Diretório da Arena, mas, na verdade, opinou com mais energia ainda sobre o problema político do qual a Arena é apenas um pormenor. Ele se sente ainda, tanto quanto o Presidente da República, logrado pelo voto da maioria da Câmara contrário à concessão da licença para processar o ex-Deputado Márcio Moreira Alves. O episódio marcou-o profundamente e é compreensível que ele participe dos sentimentos de repulsa a uma entidade política que, no seu entender, faltou ao compromisso básico da lealdade partidária.

Tornando-se agora o líder efetivo do Governo, sua atitude parece indicar que ele não aceita a liderança da Arena, a qual poderá exercer apenas na medida em que a disciplina lhe impuser tal tarefa. Prefere o Sr. Geraldo Freire um novo Partido e, não será exagérado dizer-se, preferirá também uma nova Câmara, restaurada na medida da fidelidade à Revolução e ao Governo.

E' possível que sua ascensão à liderança facilite uma decisão governamental relativa à suspensão do recesso parlamentar na medida em que não se constituirá a liderança em obstáculo ou embaraço a novas formulações.

Essas considerações sobre a atitude do Sr. Geraldo Freire e suas repercussões não significam que se tenha o Sr. Ernani Sátiro como menos leal ao Governo e à Revolução. O reconhecimento da sua lealdade está até mesmo no ato do Presidente da República nomeando-o para o mais alto tribunal militar do país. No entanto, o Sr. Sátiro aliava a essa lealdade uma outra, básica, a lealdade ao regime, ao Partido e ao meio político dentro do qual fez uma longa e brilhante carreira.

Voltando ao Sr. Freire, convém registrar o que disse ainda sobre a Arena. Acha ele que, se houver apenas um expurgo partidário, esse Partido poderá desempenhar satisfatoriamente o seu papel, mas "será necessário que aqueles que continuarem no Partido estejam imbuídos do espírito de disciplina. Política se faz com equipe e não se pode admitir, como ocorreu nos últimos dois anos, que a orientação do Partido seja contestada pelas bancadas. Acho que formar novo Partido revolucionário seria a melhor solução porque aqueles que tendem para a rebelião não viriam se inscrever na nova legenda, evitando-se o constrangimento da exclusão."

Abertura gradativa

Um deputado, dizendo-se bem informado, dizia ontem que há uma fórmula para abertura gradativa do Congresso. Um ato presidencial convocaria parcialmente Câmara e Senado para elegerem suas mesas e as direções das suas comissões técnicas e realizarem até mesmo alguns trabalhos de comissões. No momento em que o Presidente achasse oportuno, nomearia ele um líder e ampliaria a convocação para permitir também a realização de sessões plenárias.

Senado em reformas

O plenário do Senado está em reformas. Arrancaram-se todas as bancadas, mesas, etc. e levantaram-se os tapetes que serão trocados por novos dentro de alguns dias.

Essa é a primeira limpeza geral do plenário do Senado desde a sua instalação em Brasília.

Decisão do MDB

O Senador Oscar Passos deverá convocar ainda esta semana a reunião da Executiva Nacional do MDB. A maioria das respostas à consulta que formulou é favorável à realização da reunião solicitada pela seção gaúcha do Partido.

Carlos Castello Branco

IMPÔSTO DE RENDA

Dando prosseguimento ao seu programa de Estímulos Fiscais, o Governo Federal prorrogou o benefício previsto no Decreto-Lei 157, permitindo às pessoas físicas abater de seu Imposto de Renda líquido o equivalente a 12% do Imposto de Renda bruto para aplicar em compra de ações.

Com isso o contribuinte não só paga menos, como lucra com a aplicação da dedução permitida.

No momento em que são feitas as declarações - única oportunidade para aproveitar a vantagem - a Verba coloca-se à disposição dos interessados para qualquer esclarecimento em seus endereços:

NITERÓI - Av. Amaral Peixoto, 35 - 10.º andar
GUANABARA - Rua da Assembleia, 75

VERBA S.A.
CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização n.º 207, do Banco Central do Brasil
Agente Financeiro da FINAME sob n.º 119
Autorização do Banco Nacional de Habitação n.º 12
Capital e Reservas: NC\$ 6.573.441,41



Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Decretos-Leis da semana

O Presidente da República baixou, entre os dias 8 e 17 deste mês, os seguintes Decretos-Leis:

DECRETO-LEI N.º 525 — autoriza a constituição de sociedade de economia mista destinada a explorar os serviços do porto de pesca de Laguna, no Estado de Santa Catarina (publicado no *Diário Oficial* de 11-4-69).

DECRETO-LEI N.º 526 — dispõe sobre o término do prazo de prestação de contas do BNDE (publicado no *D. O.* de 10-4-69).

DECRETO-LEI N.º 527 — dispõe sobre remissão de créditos tributários relativos ao imposto de renda (*D. O.* de 14-4-69).

DECRETO-LEI N.º 528 — dispõe sobre a cobertura de bens pertencentes ao INPS, ao IPASE e ao SASSE contra os riscos enumerados nas alíneas g e h do Artigo 20 do Decreto-Lei n.º 73, que tratam, respectivamente, de edifícios divididos em unidades autônomas e incêndio e transporte de bens pertencentes a pessoas jurídicas, situados no país ou nele transportados. (*D. O.* de 14-4-69).

DECRETO-LEI N.º 529 — reabre os prazos previstos no § 2.º do Artigo 19 e no Artigo 21 da Lei n.º 4119, de 27 de agosto de 1962. (*D. O.* de 14-4-69).

DECRETO-LEI N.º 530 — dispõe sobre os mandatos de diretor-geral e diretor de unidades do Colégio Pedro II (*D. O.* de 15-4-69).

DECRETO-LEI N.º 531 — altera dispositivos da Lei n.º 1649, de 19 de julho de 1952, que dispõe sobre a constituição do Banco do Nordeste do Brasil S. A. (*D. O.* de 17-4-69).

DECRETO-LEI N.º 532 — dispõe sobre a fixação e o reajustamento de anuidades, taxas e demais contribuições do serviço educacional (*D. O.* de 17-4-69).

DECRETO-LEI N.º 533 — autoriza o Governo do Estado da Guanabara a contrair empréstimo externo com a fiança do Banco do Estado da Guanabara S.A. (*D. O.* de 17-4-69).

DECRETO-LEI N.º 534 — aprova a reforma do soldado Francisco Oliveira, cujo registro foi negado pelo Tribunal de Contas da União (*D. O.* de 17-4-69).

DECRETO-LEI N.º 535 — aprova a reforma do ex-soldado Dilson Alves Nogueira, cujo registro foi negado pelo Tribunal de Contas da União (*D. O.* de 17-4-69).

DECRETO-LEI N.º 536 — aprova a reforma do ex-soldado Milton Ribeiro da Silva, cujo registro foi negado pelo Tribunal de Contas da União (*D. O.* de 17-4-69).

Minas concede amanhã a Medalha da Inconfidência a 5 Ministros de Estado

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cerimonial do Palácio da Liberdade anunciou ontem à tarde a presença amanhã, em Ouro Preto, para participarem das comemorações do Dia da Inconfidência, de seis Ministros de Estado, dos quais cinco vão receber a Medalha da Inconfidência.

Os Ministros que estarão amanhã em Ouro Preto são: Ministro do Exército, General Lira Tavares; da Agricultura, Sr. Ivo Arzua; da Educação, Sr. Tarso Dutra; da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares; da Saúde, Sr. Leonel Miranda; e das Minas e Energia, Sr. Antônio Dias Leite.

ACADEMICOS

Estarão presentes, ainda, os acadêmicos Iva Lins, João Cabral de Melo Neto e Antônio Silva Neto.

O Ministro Lira Tavares chegará às 9h30m ao Aeroporto da Pampulha, onde será recebido pelo comandante-geral da Polícia Militar, Coronel José Ortega, por oficiais das guardas militares sediadas na Capital e pelo Secretário de Segurança. Logo após o almoço, seguirá para Ouro Preto, onde representará o Presidente Costa e Silva nas solenidades.

O Governador Negrão de Lima embarcará amanhã às 6h30m para a cidade mineira de Ouro Preto, a fim de participar das solenidades do Dia da Inconfidência. Seu retorno ao Rio está previsto para depois de amanhã.

Acompanharão o Governador Negrão de Lima o chefe do Centro de Informações do Estado, Sr. Pedro Gomes; o assessor de imprensa, jornalista Sérgio Guimarães; o ajudante-de-ordens, Capitão Rubem Cosmo e o jornalista Aristóteles Drumond.

Movimento na Rodoviária foi grande desde manhã

Ontem pela manhã era grande o movimento na Estação Rodoviária Novo Rio, de onde durante todo o dia, saíram 743 ônibus com 26.621 passageiros, e chegaram 606, com 16.636 passageiros.

Ao contrário dos dias comuns, era grande o número de famílias que viajavam. Para hoje está previsto um movimento menor. A Polícia Rodoviária voltou a alertar os motoristas para que dirijam com cuidado, devido ao grande movimento nas estradas.

As principais estradas de acesso à Guanabara apresentaram boas condições de tráfego, não havendo problemas para quem se dirigir a Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Magé, Campos, Cabo Frio. A Rodovia Presidente Dutra também está com tráfego normal.

A Central do Brasil confirmou que estão esgotadas as passagens para os carros-leitos que se destinam a Minas e São Paulo, mas que ainda há poltronas.

V.acha que a Denison mereceu o prêmio de "melhor campanha do ano"?

Os colonistas publicitários de São Paulo escolheram a campanha de marca da Chrysler como a melhor de 68.

Agora Você vai saber porque.

Antes da Chrysler começar a fabricar o Esplanada e o Regente (agosto de 67), eles vendiam apenas 303 unidades mensais, 11,1% do mercado de "luxury-cars".

Pior do que isso: sua imagem era má. A Chrysler introduziu muitas modificações técnicas, testou os carros em Detroit, deu-lhes qualidade. Mas era pouco.

Era preciso também convencer um público extremamente crítico de que Esplanada e Regente tinham agora alta categoria.

A Denison enfrentou esse duro desafio, com um plano complexo e diversificado.

Na área institucional, uma campanha comunicava que os carros passavam a ser feitos pela Chrysler, apresentada em toda a sua dimensão de empresa mundialmente respeitada por seu rigor e avanço tecnológico.

Por sugestão nossa, os testes de Detroit foram documentados e focalizados em anúncios e filmes, comprovando a nova qualidade do Esplanada e Regente.

Ainda em 67, a Chrysler lançava os modelos 68 apenas com inovações mecânicas, não visíveis.

Nós transformamos esse "handicap" em vantagem. Criamos um tema que afirmava a filosofia de qualidade da empresa, tão adequada à sua situação de mercado: "Num mundo que só pensa em aparência, a Chrysler só pensa em qualidade. A nova linha 68 tem 53 inovações técnicas."

A todas essas campanhas correspondeu uma pronta resposta de vendas.

Aproveitamos esse sucesso nas campanhas de revendedores.

Alegres, bem humorados, os anúncios retratavam o clima de otimismo e progresso agora reinante nas revendas Chrysler.

Abril de 68 chegou, com as pesquisas e gráficos de vendas indicando clara recuperação da imagem do Esplanada e do Regente.

Então, a Chrysler deu o xeque-mate. Lançou modelos com novidades de estilo. E a maior garantia do Brasil.

Utilizamos essa garantia como argumento definitivo.

A propaganda de 68 girava em torno dela.

Criamos também uma garota-símbolo para trazer jovialidade e alegria à campanha.

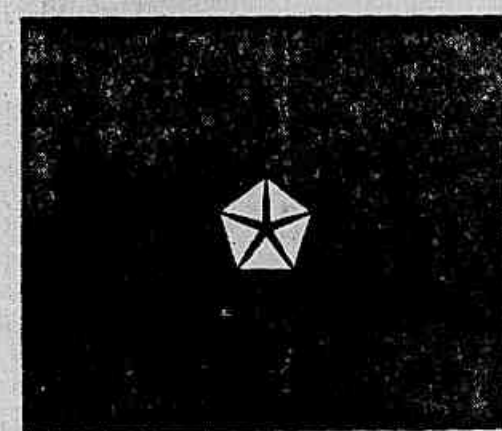
Ela apareceu em todas as peças, repetindo o slogan: "O Esplanada está aí para conquistá-lo".

Conquistou mesmo.

Um ano depois do primeiro anúncio da Chrysler do Brasil, os dados haviam sido radicalmente mudados.

As vendas subiram de 303 para 931. Esplanada e Regente passaram do 3.º lugar para a liderança entre os carros de luxo, com sua participação no mercado indo de 11,1 a 32,8%. Tornaram-se também os carros de maior valor de revenda, em sua classe.

67 - 11,1% do mercado



Todas essas vitórias foram utilizadas agressivamente pela propaganda de revendedores, sendo objeto de anúncios especiais assim que se registravam.

Em agosto, com a aproximação do Salão do Automóvel, onde novos carros concorrentes seriam lançados, recomendamos uma promoção especial.

Anúncios e filmes audaciosos e engraçados convidavam todo mundo a dirigir um carro da Chrysler num revendedor, deixando ao Esplanada e ao Regente a responsabilidade principal pela venda.

Isso deu certo.

Como deu certo também o encarte de lançamento da nova linha 69, com uma promoção absolutamente inédita, distribuindo um GTX ao vencedor.

Meio milhão de cartas atestaram o sucesso da idéia.

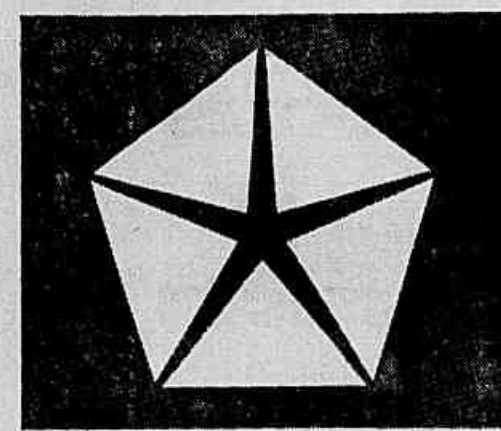
E o fato da Chrysler continuar líder do seu mercado, apesar das novidades da concorrência, atestou a fidelidade do nosso tema de propaganda: "A Chrysler dá as cartas também em 69".

Estes são os fatos.

Julgue V. próprio.

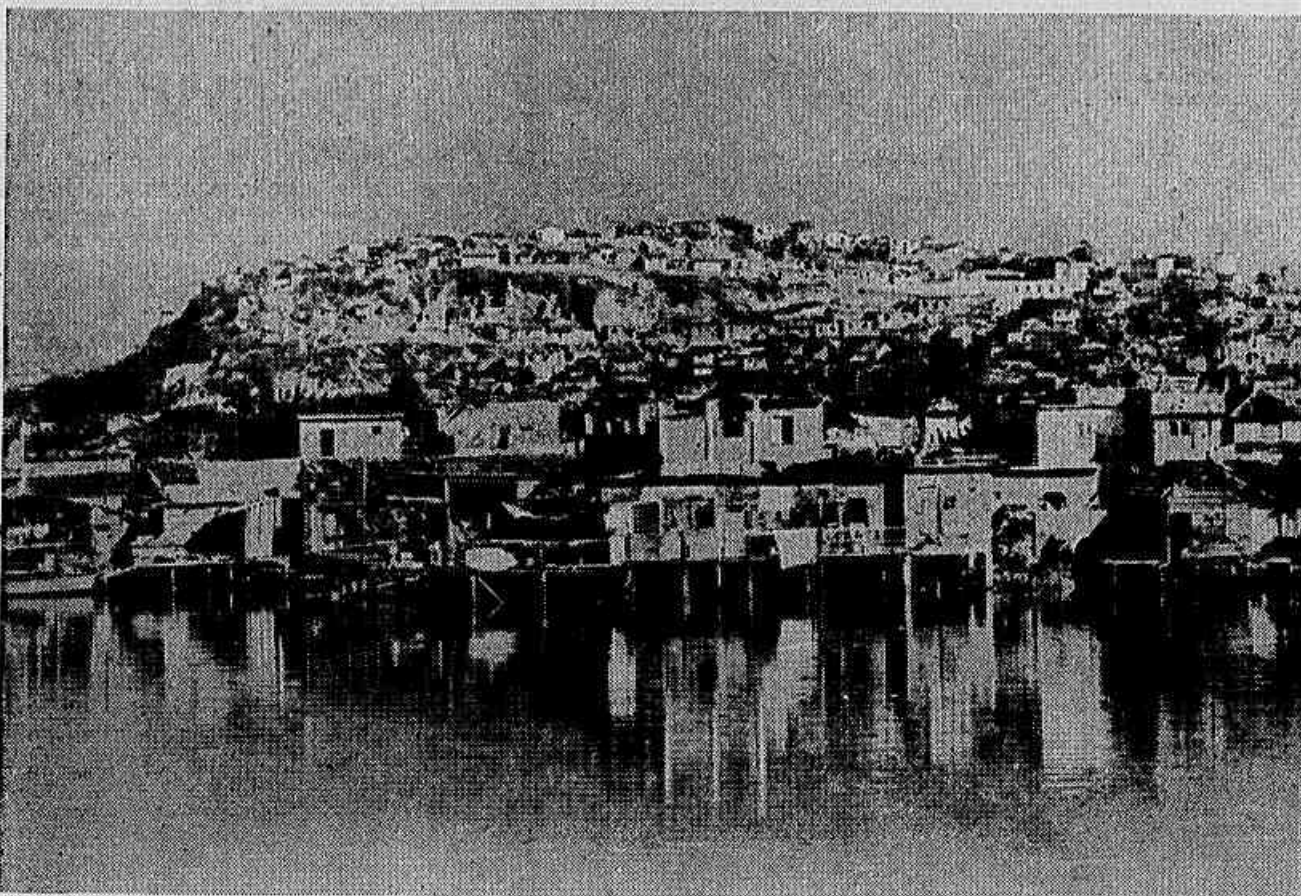
A Denison mereceu ou não o prêmio de melhor campanha do ano?

68 - 32,8% do mercado



A Chrysler acha.

ARGUMENTO DE DEFESA



Apesar de morar em palafitas, dentro do mar, os moradores não vêem perigo para os barracos

Parques Rubens Vaz e União aguardam notícias sobre remoção que ninguém quer

As associações dos moradores dos Parques Rubens Vaz e União, na Avenida Brasil, disseram ontem que ainda aguardam explicações oficiais do Governo estadual quanto às notícias de remoção naquelas áreas, mas acreditam tratar-se de uma medida visando a apenas 500 barracos sobre o mar.

Quase todos os moradores dos dois parques, os quais estão divididos pelo rio Timbó — o que explica a localização do Parque Rubens Vaz em Bonsucesso e do Parque União em Ramos — mostraram-se apreensivos diante das notícias da remoção, pois das 3 mil residências existentes na área, 2.100 (70 por cento) são construções em alvenaria, quase todas recentes.

RUBENS VAZ

O Parque Rubens Vaz se localiza no número 7.020 da Avenida Brasil, um pouco antes do cruzamento em direção à ilha do Governador. O fundo do parque dá para o mar, onde o estéril feito pelos moradores ainda não chegou e onde existem cerca de 200 barracos a meio metro do mar, na chamada região de maré.

Estranhamente, apesar da queda de crianças na água — na terça-feira a menina Apurécia, de dois anos, foi o último caso ocorrido — e outros perigos, muitos moradores, como Sr. João Pedro da Conceição, defendem a "urbanização do local, com a ajuda do Governo estadual."

Outros moradores acham que a ideia de urbanizar o alagado "é inteiramente possível" e contaram que "há cerca de seis meses, mais de 20 metros do mar foi aterrado pelos moradores e hoje os barracos estão aí, todos firmes."

Incentivado pelo Sr. Magrino Torres — morto no ano passado — o Parque União foi se transformando e hoje conta com cerca de 600 moradores, das quais apenas 50 barracos são de madeira. Os moradores no momento executam um projeto de urbanização autorizado pela Fundação Leão XIII, em outubro de 1968, e a rede de água é executada com fundos da associação dos moradores. Duas praças e uma igreja estão projetadas para o local, que tem 2.000 habitantes.

Atelier Livre mostra obras dos alunos

O Atelier Livre de Artes Plásticas inaugurará na próxima sexta-feira, no Salão de Exposições do Ministério da Educação, uma mostra coletiva dos seus alunos, apresentando trabalhos de 45 adultos e 63 crianças.

A exposição coletiva do Atelier Livre é uma das maiores que se realizam anualmente no Rio e seu objetivo é revelar os resultados das pesquisas artísticas dos alunos.

Este parque é da mesma ideia do Parque Rubens Vaz: entre sete e oito anos. Localizado na Avenida Brasil, 7.022, tem as mesmas características do Parque Rubens Vaz, pois existem também 300 barracos fixados no mar.

Com aproximadamente duas mil residências para uma população de 13 mil habitantes, o Parque União tem grande número de casas em alvenaria, quase todas em fase final de construção.

Quem passa pela Av. Brasil tem um quadro avermelhado, claro, formado por milhares de construções que surgiram nos últimos 10 meses. O primeiro argumento dos moradores daquele parque contra a remoção é justamente o aspecto urbano da área, já dotada de água, luz, posto policial e ruas bastante alinhadas, como as duas principais do parque: Roberto da Silveira e Ari Leão.

O vice-presidente da Associação dos Moradores do Parque União, Sr. Aloísio Andrade Campos, é um dos que não acredita na remoção "porque creio no espírito humanitário do Governo, que certamente reconhece o esforço de todos os moradores que constroem suas próprias casas."

— Esperamos no Governo estadual a urbanização da área no que se refere ao calçamento e esgotos sanitários.

QUADRO NEGATIVO

Os barracos localizados no mar são vistos por todos os que vêm da ilha do Governador em direção à cidade. Cobrem uma extensão de mais de 300 metros e estão, em alguns casos, mais de 50 metros mar a dentro. Esta situação, para muitos moradores, "não é insegura."

Mesmo a queda de crianças na água não é vista como um perigo, mas sim como resultado da falta de cuidado dos pais. As quedas, segundo eles, são muito raras. Quanto às doenças, muitos moradores queixam-se de gripe quase constante. Quando às máfias — frisaram — nunca atingem o assalto dos barracos, embora eles se encontrem a cerca de 70 centímetros do nível do mar.

Lar de Eneida promove a 7.º Dia do Pão

Para benefício de diversas instituições, será realizado nos dias 7 e 8 de junho o Dia do Pão-Caridade Irmão e Homens, Religiões e Povos, promovido pelo Lar de Eneida e patrocinado por diversas senhoras da sociedade.

A promoção terá âmbito internacional, a partir do próximo ano, a pedido do Secretário-Geral da ONU, U Thant,

Embora a notícia da remoção tenha sido dada pelo chefe da Casa Civil do Governo estadual, Sr. Carlos Costa, em entrevista à imprensa concedida anteontem, nenhum órgão estadual ou federal ligado ao problema dos chamados aglomerados subnormais esclareceu quando iniciará a mudança dos favelados para outros locais.

No momento a Cohab — Companhia de Habitação Popular — esclareceu estar empenhada na transferência de moradores da Favela da Praia do Pinto, no Leblon, e de outros conjuntos proletários para

Cordovil (Cidade Alta). A Secretaria de Serviços Sociais não anunciou a data em que fará o levantamento sócio-econômico dos moradores dos Parques Rubens Vaz e União, que habitam barracos de madeira.

Mas os presidentes das associações de moradores dos dois parques, Srs. Francisco Vicente de Sousa (Parque União) e João Bispo Sobrinho (Parque Rubens Vaz) disseram que a partir de hoje entrarão em contato com as autoridades estaduais, a começar pelo Administrador da X Região Administrativa, Sr. Ezir Rosado Viçosa Machado.

SALA 2 QUARTOS

RUA ANTONIO BASILIO N.º 138 (TIJUCA)

Financiamento em 87 meses! Construção e Incorporação: Construtora Ary C. R. de Brito S/A. Vendas: FRANCISCO TORRES, 61-5783, 48-7664 e 52-4133 (CRECI-26).

Com essa providência teve desfêcho o episódio do habeas corpus que permitiu ao argentino desembarcar no Rio, de bordo do navio Augustus no qual era repatriado à força, da França para a Argentina, segundo constava da medida legal que autorizava o desembarque.

Segundo informou Francisco Fermin Bola ao embarcar, sob escolta, para Buenos Aires, não está sendo procurado por crime político em seu país. Esclareceu ter fugido da Argentina depois que a firma imobiliária de sua propriedade foi à falência.

Recambiado o homem que parou o navio

Por ter-se recusado a retornar à França e não possuir documentação autorizada de permanência no Brasil, o argentino Francisco Fermin Bola foi ontem colocado a bordo de um avião com destino a Buenos Aires, por ordem da Polícia Federal.

NÃO ENTRE EM FILA!

O Banco Aliança recebe a sua declaração de Imposto de Renda

em qualquer de suas agências na Guanabara, e orienta através de sua associada SOMA a aplicação de seus investimentos no Dec.-Lei n.º 157.



BANCO ALIANÇA S.A. - o banco dos bons serviços!

Matriz: Praça Pio X, 99 - Candelária

Agências: Abolição • Bonsucesso • Castelo • Copacabana • Ipanema • Méier • Munda • Riachuelo • São Cristóvão • São José.

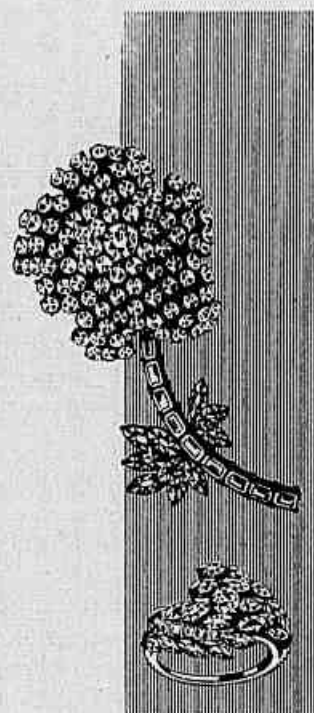
Empresas Associadas:

SOMA - Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos.

ALIANÇA - Administração do Imóveis.

ALIANÇA - Processamento de Dados.

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.



ANEL E BROCHE
Anel de platina,
brilhantes, "navettes" e "baguettes"
em harmoniosa concepção.
Broche com 11.30 quilates
de brilhantes selecionados
engastados em platina.

PAGAMENTO FACILITADO



Joalheiros

AVENIDA RIO BRANCO, 173
EM COPACABANA - AVENIDA ATLÂNTICA, 1782
(aberto até às 22 horas)
SÃO PAULO: PRACA DA REPÚBLICA, 242
RUA AUGUSTA, 2340

25%

DE SEU
IMPÔSTO de RENDA
PODEM SER APLICADOS
NA PESCA

em projetos aprovados
pela SUDEPE!

GANHE
MAIS DINHEIRO
PARA SUA EMPRESA APLICANDO NA
frigorific

(Coligada aos
Estaleiros Caneco)

- * Instalações ocupando mais de 10.000 m²
- * Área construída de 2.100 m²
- * Cais de concreto com calado superior a 4 metros
- * Fábrica de gelo
- * Projetos de ampliação aprovados pela Sudepe
- * Proximidade dos grandes centros de consumo (Caju) evidencia uma vantajosa perspectiva econômica

Informações e Venda de Ações:

frigorific
Ind. e Com. do Frio S.A.
R. Carlos Seidl, 714 - Tel. 48-5804

Decida-se agora! Nossos contactos
visitarão sua firma hoje mesmo!

PISCINA

Construímos e financiamos, com equipamento para tratamento de água, direto da fábrica. Preços bem acessíveis. — Sem concorrentes. — Informações: 22-4308 — Piscina "AQUA PURA".

BEM NO CENTRO DE MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA
DO JORNAL DO BRASIL
PARA SEU CLASSIFICADO



DAS 8 AS 17,30 - SÁBADOS DAS 8 AS 11 HORAS.

COM O
ANTIGO EGITO,
A JOSÉ OLYMPIO
DA MAIS UM
IMPORTANTE PASSO
PARA ACABAR COM OS
ENIGMAS CULTURAIS.

Começou por ser a primeira livraria a editar autores nacionais. Continuou com a Biblioteca Científica Life, vitoriosa pelo seu próprio conteúdo. E agora lança a Biblioteca de História Universal Life, dividida em fascículos, que fala de tudo o que se ouviu, que se viu e que diz o que faltava ser dito sobre o antigo Egito.

Estamos contentes. Porque pudemos dar a nossa colaboração para o sucesso desta obra definitiva. Tão definitiva que, com ela, até as múmias vão aprender. Não é mesmo, Cleópatra?



AGS ARTES GRÁFICAS
GOMES DE SOUZA S.A.

"Utilizo-me do JORNAL DO BRASIL, através do qual somos informados do que acontece no Rio de Janeiro, para propor a brasileiros interessados a troca de selos.

Roberto Rojas V. — Casilla 319, Santiago, Chile."

"É difícil aplaudir quase irrestritamente a política da administração Negra de Lima, por concentrar a maioria da maioria de recursos em apenas limitadas regiões da cidade-estado.

O que se vê em matéria de obras são viadutos, perimetrais, alargamentos de avenidas à beira-mar, úteis sem dúvida, mas longes de esgotar a administração de um Estado. E até na hora do bem divulgado "banho de asfalto", a Suran deixa os subúrbios para uma terceira ou mais remota etapa.

Parece que o estado e ex-diplomata Negro de Lima exagere em seus cuidados e permita o contágio a seu Governo de uma reprovável exclusividade pelo Centro e Zona Sul da Guanabara, justamente os que mais serviços e recursos dispõem.

Este Governo é o que menor atenção tem dado ao chamado Triângulo Carioca. Desde a descurada industrialização da Guanabara, até o calçamento de ruas, embora a Taxa de Pavimentação tenha sido criada sob a justificativa de atender as áreas suburbanas.

Nada, nada mesmo, foi feito para concretizar a Zona Industrial de Santa Cruz, que não dispõe de luz, força ou água, enquanto a Copeg limita-se a financiar apartamentos e montagem de escritórios no centro da cidade. Que fez a Copeg até hoje? Não seria ela a Sudec carioca?

Antônio Peixoto Filho — R. Augusto Vasconcelos, 356, Campo Grande — Rio."

"A decisão do Governo peruano de nacionalizar a International Petroleum Company, é justa e seus motivos já foram bem explicados. Quem não entendeu é porque não quis. O Peru está retomando para sua soberania o petróleo explorado por mais de 50 anos como um feudo intocável. Meu país não se nega a indenizar a dita empresa, desde que ela pague os débitos que ascendem a 690 milhões de dólares.

A luta por uma causa justa faz com que o governo de meu país intensifique seus esforços. Não tenham dúvida de que venceremos esta batalha, sem temor a ameaças e incompreensões.

Vicente Marquez Tabory — Ladeira do Santa Teresa, 41, ap. 4 — Rio."

"Embora reconheça um fundo de verdade no que foi escrito a respeito do café solúvel, discordo do ponto de vista do J.B. do que o Governo não deve defender aquela indústria para não sacrificar o negócio maior da exportação de café em grão.

Há que se proteger essa nova indústria, que tantas divisas tem carreado para o país e que precisa desenvolver-se cada vez mais. É necessário, também, defender os interesses de milhares de brasileiros que acreditaram no desenvolvimento e aplicaram suas economias na compra de ações das produtoras de café solúvel. Aliás, a propaganda que a Donatista fez batia nossa tecla: contribuíam para a instalação de um grande complexo industrial que ajudaria o país a sair do subdesenvolvimento, etc.

C. M. Gusmão — Av. Copacabana, 661 — Rio."

"Uma vez que o Governo está traduzindo em atos concretos a férrea determinação de conduzir o Brasil ao destino que merece, é de se estranhar como possa, tão cedo, cogitar da reabertura do Parlamento, cujo formalismo improprio e retardador (emendas e mais emendas) colide com o dinamismo do Presidente Costa e Silva e seus assessores. Em tal reabertura, estariam forçosamente implícitas as atividades das fatídicas galinhas de ouro de todo o país. Se tal ocorrer, provocará o crescente ressurto dos impostos e, inclusive, uma elevação nos índices de custo de todos os contribuintes, haja visto a indignação que tais legislativos sempre causaram.

Uma vez que o Governador Negro de Lima demonstrou que, sem o peso-morto do Legislativo, trabalha-se melhor — pois se consegue inclusive reduzir alguns impostos —, o ideal é acabar de vez com tais legislativos, que seriam substituídos por interventores dignos bem assessoreados, da altura da política de um coronel Andrezza ou Brigadeiro Faria Lima.

É de se esperar que tudo aquilo que está sendo construído mediante a imposição de sacrifícios à massa geral da nação seja consolidado e não reduzido a um inútil trabalho, para glória de uns poucos privilegiados, cujo mérito consiste em terem impulsionado uma inflação que quase leva o país à falência.

Silvio Paulo Pace — Rua Guaratinguetá, 45 — Rio."

Notícia de Friburgo

A cidade fluminense de Friburgo — mais conhecida dos cariocas pelas flores que exporta para o Rio — poderá ficar famosa em pouco tempo como centro exportador de saúde para o resto do país. E não se trata do bom clima friburguense, ameno e temperado, responsável pelas belas flores, e sim de algo mais dinâmico e mais promissor: Friburgo está sendo o laboratório do Plano Nacional de Saúde, destinado a cobrir todo o território nacional.

Os brasileiros sabem — e não é de hoje — que sem solucionar dois problemas básicos não chegarão à decolagem do desenvolvimento. Os dois problemas são Educação e Saúde, os mais intimamente ligados ao homem. Os estágios mais espetaculares do progresso têm como pedra angular o homem educado e são. Tateantes ainda no caminho da Educação, onde existem muitos planos e pouca ação inspirada, capaz de motivar a população para a grande cruzada, parecemos ingressar agora numa fase do problema da Saúde ao mesmo tempo sistemática e criadora.

O Plano divide o Brasil em 85 áreas de Saúde e pretende atingir a totalidade da população do país. Observadas as peculiaridades brasileiras, busca realizar entre nós o combate geral às enfermidades, no modelo do grande plano inglês, ou do Medicare americano. O plano inglês, praticamente de gratuidade total para todos, seria irreal para o Brasil e está profundamente ligado a uma estrutura de impostos mais complexa. Nosso Plano Nacional de Saúde divide a população em quatro classes, para fins de custeio, indo dos indigentes e menos favorecidos, que

representam a metade da população, até os de nível de renda alto. Quem ganha menos de um salário mínimo, mas for sozinho ou tiver apenas um dependente, pagará 2 por cento do preço estipulado pelo Plano para consulta, exame, internação ou operação. Se tiver mais de um dependente pagará 1 por cento. Se tiver mais que três dependentes não pagará nada. No seio dessa imensa classe dos párias é que o Plano de Saúde renderá seu benefício máximo: pode criar aí, mais do que, consumidores futuros, homens de verdade, aptos à vida, à construção do país.

Há quatro meses o Plano funciona em Friburgo, e, segundo a reportagem e pesquisa de opinião que hoje publicamos, funciona bem. Seu segredo, como sempre nesses casos, é a simplicidade. Um dos martírios de quem adoece no Brasil e apela para os serviços públicos de Saúde é entrar na morte a prestação, é esperar pelo socorro desejado. A burocracia desses serviços deve ter matado pelo menos tantos pacientes quanto a enfermidade propriamente dita. O cartão amarelo do Plano Nacional de Saúde surge como um diploma de eficiência. Se se mantiver a simplicidade ora observada em Friburgo é provável que, apesar de financiar o Governo mais da metade das despesas, o PNS em pouco tempo resulte em grande benefício econômico, inclusive. Gente se corresponde a moeda. Esperemos que a boa notícia de Friburgo seja em algum tempo a boa notícia que há de chegar das outras 84 áreas de Saúde do Brasil. É tempo de deixarmos de ser aquele "grande hospital" da frase de Miguel Pereira.

Imagem a Corrigir

Veículo de comunicação de massa, a televisão condiciona o comportamento coletivo e é por ele influenciada. Leva sobre a literatura a vantagem de contornar a palavra — símbolo de uma experiência individual — e impor a imagem, que sublima a reflexão e reúne vivências coletivas. Ao invés de criar, como a palavra, ela recita realidades, e nesse processo suas opções oferecem muitos campos de análise sociológica.

Seus programas, por exemplo, não nascem de simples capricho optativo, mas refletem o grau de interesse do espectador médio, desejo, em maior ou menor grau, de se divertir, alhear-se ou instruir-se. Com base nessa ressonância, a televisão explora seus horários de modo intencional. Portanto, medir-se os seus apelos é chegar à alma do povo e saber de que forma a intensidade da mensagem do vídeo contribui para a revalorização de conceitos éticos, sociais e culturais.

A que apelos recorre com mais frequência a televisão carioca? Depois de treinar um grupo de pesquisadores, desenvolvendo-lhes a reflexão em torno de temas propostos pelo interesse jornalístico e sociológico, o JORNAL DO BRASIL cronometrou, durante uma semana, quase toda a atividade dos cinco canais. O resultado demonstra, à primeira vista, que a televisão carioca, por insuficiência de recursos, recorre ainda a modelos externos em prejuízo de uma afirmação cultural própria.

Somente essa dependência de ordem técnica explicaria uma das conclusões da pesquisa: o apelo à violência, em toda a sua gama de exal-

tação da força e da valorização do espírito competitivo egoísta, ocupa quase a metade do tempo dos programas não comerciais. Em termos de presença, esse apelo apenas é equiparado ou ligeiramente ultrapassado pela preocupação de acentuar os laços familiares e integrar a família na sociedade de consumo. Como um apelo não inválida o outro, conclui-se que a amostra de violência, compreensível em países onde as grandes realizações materiais geram uma espécie de tédio existencial e escapismo, parece excessiva num país de jovens e em vias de reforma, como o nosso.

Esta é uma das distorções apontadas pela pesquisa. Uma outra reside no decepçante espaço de tempo dedicado à cultura e à técnica. O estímulo crescente à fantasia das crianças e a contribuição quase nula à lucidez maior de jovens e adultos tendem a ampliar o abismo já identificado entre as novas e as velhas gerações, sedimentando modos e concepções de vida que dificultam o diálogo. Não se pretende advogar nas emissoras comerciais uma programação eminentemente educativa, mas a televisão tem o dever do aprimoramento extra-escolar.

Estas são apenas algumas considerações ressaltadas na pesquisa. De modo geral, a televisão carioca — e também a brasileira, que ela reflete — apresenta aspectos positivos, entre eles o de promover o consumo de massa e influir na mobilidade social. O tempo de seu programas é que deveria ser melhor, aproveitado, reduzindo-se certos pesos — como o da violência e do divertimento excessivos — a bem da maturidade indispensável ao desejo de desenvolvimento.

Pelo Correio

Cento e quarenta anos após a sua criação pelo Governo imperial, os Correios do Brasil ainda buscam soluções para problemas que, de há muito, deveriam ter sido superados. Dos tempos do olho-de-boi, freneticamente caçado hoje pelos filatelistas, às modernas estampilhas polícrômicas, que nos oferecem uma visão mais atraente dos serviços postais, acumularam-se erros que, somente agora, com a transformação do DCT em empresa, será possível corrigir.

Um desses erros, que reclama prioridade, é o do serviço de reembolso postal. A burocracia empedernida, que tem dizimado todos os esforços de ocasionais idealistas, adeptos de uma reformulação básica na administração pública, tornou não apenas ineficaz, mas absolutamente prejudicial aos interessados, essa modalidade de serviço.

Para receber a importância equivalente às remessas de encomendas feitas para os mais diversos pontos do país, padeciam as firmas remetentes. A expressão reembolso era, na prática, uma metáfora, porque, quando afinal conseguiam ser reembolsados, os remetentes de mercadorias constataavam, desolados, que haviam feito um mau negócio: carcomido pela inflação, o dinheiro a que tinham direito já não representava o exato valor da encomenda, confiada, a crédito, ao Departamento de Correios. O percurso gasto com a tramitação de papéis até a obtenção da chancela do Tribunal de Contas oferecia tempo de sobra para a desvalorização das verbas

Equívocos e injustiças no julgamento dos políticos

Brasília — Uma das acusações mais frequentes que se fazem aos políticos, e que mais se generalizou no país, é, sem dúvida, a de que não merecem eles confiança, porque na defesa de interesses subalternos e valendo-se de matreirice o Congresso adotou, em ocasiões várias, decisões prejudiciais à Nação, em proveito próprio.

E o que se dá, por exemplo, com a implantação do parlamentarismo. E serve apenas para avaliar o êxito conseguido, em todas as camadas, inclusive em meios culturalmente elevados, pela campanha promovida contra o novo sistema de Governo sob o comando pessoal do Sr. João Goulart e da maioria dos Governadores à época.

A renúncia do Sr. Jânio Quadros, como não poderia deixar de acontecer, lançou o Brasil em sua mais grave e profunda crise, frustrando as esperanças depositadas pela maioria absoluta do eleitorado na figura que se alçou à Presidência no mais tempo e organizado pleito já realizado no país.

Os fatos que então se sucederam, como o veto militar à investitura do Vice-Presidente na Chefia do Governo, estão na lembrança de todos. Não há quem ignore ter-se estabelecido no país um impasse que nos conduziria à luta armada, com a divisão militar, se não fosse encontrada logo uma solução. A única solução — aceita pelos chefes militares de então — foi a adoção do parlamentarismo.

Cabe recordar que o parlamentarismo sempre contou no Congresso com uma expressiva base de adesão e o presidencialismo só foi adotado na Constituinte de 46 por influência do ex-Presidente Dutra. A convicção

de que o presidencialismo conduzia o país à falência democrática e ao risco da luta armada converteu, no decorrer dos anos, até presidencialistas convictos, como os Srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos, à aceitação do parlamentarismo.

Natural portanto que o parlamentarismo se tornasse uma realidade, quando a força de sustentação do presidencialismo, que era precisamente o Executivo, se diluiu na crise. O Executivo sempre procurou impedir a decisão que reclamava dois terços das duas Casas do Congresso, e que contava com apoio suficiente para aprovar o regime de Gabinete.

Não procede a acusação de que os políticos tenham se aproveitado de uma crise grave, como aquela de agosto de 61, para impor, por motivos inferiores, o parlamentarismo ao Brasil. O malogro do parlamentarismo se deveu exclusivamente ao Governo que só foi empossado com a modificação do sistema. Não foi entretanto o parlamentarismo que levou o Brasil à desagregação, mas a deterioração do presidencialismo.

A História demonstra, fartamente, que são raros os casos de evolução política mais ou menos natural e pacífica. Além do mais, a solução parlamentar foi a única em condições de afastar os riscos e de manter a vida política no nível da conciliação. A adoção do parlamentarismo teve o apoio dos chefes militares e com ele o Sr. João Goulart se comprometeu, embora logo em seguida se tenha lançado a demolição do crédito do novo regime.

Senado e Câmara são os órgãos representativos da Nação e simbolizam a liberdade e a de-

mocracia. Inevitável e salutar, portanto, que naquelas Casas se entremeciam os mais diversos interesses, em debates às vezes apaixonados e longos, mas indispensáveis à tomada de decisões acertadas, que representam, não a satisfação de um setor, mas a média do pensamento e do sentimento nacional.

Exemplo de estudo e debate, longo e profundo, foi dado no exame da questão relativa à remessa de lucros para o exterior, capítulo explorado pelos Srs. Goulart e Brizola no seu empenho de agitar o país. O assunto foi estudado pelas duas Casas, com a convocação de todos os homens indicados para depor sobre a questão, de ângulos diversos.

Contrariando o pensamento da maioria do Congresso e os estudos realizados com seriedade durante meses, o Sr. João Goulart conseguiu a aprovação de uma lei que continuaria a utilizar como arma demagógica e subversiva.

O Congresso cedeu à investida do Executivo, que mobilizou contra a Câmara e o Senado todas as forças disponíveis. Este é um dos pecados de que se culpa o Legislativo. Mas, não é exato nem justo cobrar a responsabilidade à classe política. A vitória conseguida na ocasião pelo Sr. Goulart — como iria se repetir na antecipação do plebiscito e noutras oportunidades — não teve nada a ver com a classe política, os chamados de "políticos profissionais." Foi o voto favorável do ex-Ministro e ex-Deputado Horácio Láfer que comandou a virada e propiciou ao Governo Goulart uma vitória espetacular sobre a resistência e o esforço daqueles que eram apenas políticos.

Troca de "slogans"

Barbosa Lima Sobrinho

O Presidente dos Estados Unidos acaba de declarar a falência da Aliança para o Progresso. Esclareceu que as relações entre os Estados Unidos e a América Latina haviam sido dominadas, no passado, por "slogans ótimos e pela retórica." Mas que era necessário mudar de atitude, pois que essas relações eram "demasiado sérias para serem comentadas através de slogans bem soantes." "Necessitamos é de nova política", concluiu o Sr. Nixon. O uso acabou desmoralizando as palavras, que serviam de veículo da Aliança e chegamos, assim, a um resultado desconcertante, com os índices de crescimento da América Latina aprofundando o fosso do subdesenvolvimento, que a separa e a distancia dos Estados Unidos. "O índice geral de crescimento da Aliança, ou da América Latina, é muito menor que na Ásia não comunista e ainda menor que na Europa comunista", afirma o Presidente Nixon. O que vale dizer que, por volta do fim do século, continua o Sr. Nixon, o índice de crescimento per capita, dos Estados Unidos, será 15 vezes maior que no resto do Hemisfério. "Este é um resultado que não podemos tolerar. Devemos fazer melhor", declarou, peremptório, o Sr. Nixon. Como quem afirmasse: "Precisamos de outros slogans."

Que podem valer, entretanto, as boas intenções do Presidente Nixon? Ninguém as teve

melhor que o Presidente Kennedy. Ou que o Presidente Franklin Roosevelt. A "política da boa vizinhança" era um slogan animador, como o da Aliança para o Progresso. Mas quando se deseja passar da propaganda para a realidade há sempre alguma coisa, que vem sorrateira, sem nome e sem publicidade, como o prego das concessões públicas ou como a questão do café solúvel, pelo qual se vem batendo o Ministro Delfim Neto. De 1946 a 1961, no paralelo entre as inversões privadas norte-americanas e os lucros obtidos na sua aplicação, a vantagem foi para os lucros, com uma diferença de 10 bilhões de dólares. Dez bilhões a favor dos Estados Unidos e não da América Latina. Onus demasiadamente pesado para economias subdesenvolvidas e concorrendo para aumentar ainda mais o fosso do desajustamento e da redução da renda per capita. Teria melhorado essa situação, com a presença da Aliança? De certo que não, é a resposta que nos chega, nas palavras do Sr. Nixon.

O erro (e aqui me coloco a favor do Sr. Nixon) o erro está na própria formulação do problema. Bem que podíamos começar uma campanha como a do petróleo, para dizer que o erro é nosso. O erro de acreditar que poderá vir de fora a salvação da nossa economia, o reerguimento de nossas forças, o aproveitamento de nossos recursos. Quem estuda a fundo essas questões, sabe que não está

ao alcance dos Estados Unidos a chave das fórmulas salvadoras. A solução está ao alcance dos próprios países subdesenvolvidos, depende deles, e tão-somente deles, quando resolverem levar a sério os programas de redenção. Como fizeram a Inglaterra e a França, no século XVIII. Como fizeram a Alemanha e o Japão no século XIX. Como o entenderam a Austrália e a Nova Zelândia no século XX.

Por isso mesmo divergi, e o divulguei em numerosos artigos, da Operação Pan-Americana, que sempre me pareceu uma política de pires na mão, ou uma atitude de pedintes, que pensavam dissimular a súplica com a arrogância de suas vozes. Não é o tom da voz que denuncia o pedido ou a dependência. O que o revela é a ausência de uma posição de altivez, que conheça as responsabilidades dos outros pela posição em que nos encontramos, mas faz questão que parta de nós mesmos a decisão de enfrentar e de resolver os problemas, inspirados num profundo sentimento nacional.

Não, evidentemente, um sentimento nacional agressivo, provocador, arrogante. Mas um sentimento que nos leva a considerar irmão o inimigo identificado com o nosso destino. Um sentimento que não odeia a ninguém, porque se contenta e se satisfaz com o amor ao Brasil, na defesa intransigente de seus destinos e de sua grandeza.

Gente



Ektor

— A moda em Paris é Ektor e sendo Ektor se chama Brasil. A beira da piscina do Copacabana Palace, poucos minutos antes de se "trancar na suíte 72 e dormir o mais que puder", o costureiro gaúcho Irajá von Hofmeister dizia ontem ao JORNAL DO BRASIL que no final do ano lançará sua coleção de moda masculina, pela primeira vez em sua carreira, que começou há cinco anos e seis meses.

Ektor chegou ontem de manhã de Paris para uma visita de 11 dias ao Brasil, distribuídos entre Rio, São Paulo, Salvador e Porto Alegre, ficando no Sul a maior parte do tempo porque será padrinho de casamento de sua irmã.

A CHEGADA

Com seu porte afetado, gestos estudados, vestindo um terno escuro, casaco de três botões em contraste com o chapéu de feltro em estilo gangster, desembarcou no Galeão trazendo oito malas. O funcionário da Alfândega taxou um vestido de noiva que trazia na sua bagagem e ele não gostou. Como o agente alegasse que as roupas de noiva pessoal estavam isentas, o costureiro ironicamente replicou:

— E se eu lhe dissesse que o vestido de noiva é mesmo para uso pessoal?

Imediatamente ele desfez a dúvida que caiu nos funcionários, explicando que o enxoval é presente para a irmã, que se casa no dia 23 em Porto Alegre.

Mas bem que poderia ser para seu uso se me decidisse a representar novamente como Sofia Loren num show por aqui, não é mesmo? — indagou sorrindo.

Ainda assim, depois de pagar os NCR\$ 542,13 de taxa pelo vestido de noiva, Ektor, que não sabia ainda quanto isto representava em francos novos, protestou contra o abuso a quem tanto fez pelo Brasil no exterior — e emendou:

— É este o primeiro presente que recebo, após cinco anos de trabalho pelo Brasil lá fora.

ESTRANGEIRO

— Sinto-me como um estrangeiro em meu país e por isso estou triste. Mas é uma tristeza boa.

Com isso desabafo e após um dia entregue aos fotógrafos de revistas, sem ter ainda podido descansar da viagem, Ektor explicou que vem ao Brasil para assistir ao casamento da irmã e atendendo a um convite do Governador Luís Viana Filho, que o conheceu quando do desfile de sua primeira coleção em Paris, ano passado, elaborada com motivos brasileiros, principalmente balangandãs da Bahia.

Não fez mistério dos seus preços: para a alta costura, mínimo de cinco mil francos novos e máximo de nove mil (cerca de NCR\$ 7 mil). Para a linha prêt-à-porter os preços são mais populares: mínimo de 120 e máximo de 1.200 francos novos (NCR\$ 900,00).

Na relação de suas mais ilustres clientes figuram Grace Kelly, princesas, duquesas, marquesas e muitas brasileiras, confessando que estas são na sua imensa maioria da sociedade paulista.

— Mas quero vestir também as cariocas — lembrou.

Para Ektor a alta costura é uma moda que entrará pelos séculos e jamais acabará, continuando a ser um rentoso negócio.

Falam muito que ela está acabando, mas só falam aquelas pessoas que não têm mais dinheiro.

Domingo passado, no Hilton Hotel, em Paris, ele fez o primeiro lançamento da linha prêt-à-porter, "com total sucesso." Entre os manequins de Ektor figura uma brasileira, Marieli, que trabalhava antes em São Paulo. As outras são três de Tália e uma italiana.

— Comecei no primeiro degrau, trabalhando numa boutique na Itália, onde fiquei quatro anos e meio. No Brasil comecei com Maria Augusta Teixeira, aí por 1962 ou 1963. Cheguei à Itália como turista e como as coisas apertaram resolvi trabalhar, pois sabia alguma coisa dos oito meses de trabalho no Brasil.

Depois de contar que na pequena boutique italiana fez de tudo — costura, venda e vitrina — foi para Paris.

NOVIDADES

A grande novidade de Ektor em matéria de moda é o lançamento da linha masculina no fim do ano em Paris. Na sua bagagem ele trouxe 30 peças que são exatamente iguais às da coleção que vai lançar. No Galeão, ao chegar, as moças da Alfândega o rodeavam, fascinadas com sua beleza física e com a roupa que trazia. Também sua coleção de malas despertou a atenção de todos.

— Eram as malas mais caras do mundo, em couro italiano grife, fabricadas sob encomenda por Louis Wlton, ao custo de NCR\$ 5 mil.

Em cada mala haviam as iniciais em ouro, indicando seu nome atual: EIVH — Ektor Irajá von Hofmeister. No seu registro de nascimento não existe o Ektor. Ele é de Palmeira das Missões, no interior do Rio Grande do Sul, onde nasceu há 28 anos, descendendo de alemães. O Ektor foi adotado para aproveitar a assinatura que apanha em seu hobby atual, a pintura.

As relações de amizade que Ektor conseguiu ao chegar a Paris fizeram-no conhecer Armstrong, cunhado da Princesa Margaret, da Inglaterra, que lhe propôs criar um atelier juntamente com mais dois sócios gregos. Mas foi quando lançou a sua primeira coleção é hoje a Ektor — nome de sua casa — já tem uma filial em Londres e em julho terá outra em Nova Iorque. Ele também é dono de uma fábrica de sapatos, meias, chapéus e acessórios.

Alguém ao lado lhe perguntou qual a mulher que melhor se vestia.

— Toda a mulher que veste Ektor se veste bem — respondeu.

A maior preocupação de Ektor, no momento, é a seleção de tecidos que fará assim que voltar a Paris, com vistas à coleção de inverno.

Ontem à noite ele foi homenageado no Chateau e hoje almoçará com a família Antônio Carlos de Araújo. Jantarão no Jirau e amanhã deverá viajar para São Paulo, onde se avisará com suas clientes.



Shari Bescon

Embaixatriz da Disneylândia, chegou ontem ao Rio acompanhada do macaco King Lou e do urso Baloo, promovendo o lançamento do filme Mowgli, o Menino-Lobo. Durante sua permanência no Brasil, será recebida pelos Governadores Negrão de Lima, Israel Pinheiro e Abreu Sodré.

Com 21 anos, loura de olhos azuis e muito simpática, Shari Bescon trabalha há três anos na cidade criada por Walt Disney, nos Estados Unidos, como recepcionista. Foi escolhida este ano para ser sua Embaixatriz e tem a missão de percorrer muitos países promovendo a Disneylândia.

Ela se considera bem protegida ao lado de Baloo, de 2,20m de altura, e de King Lou, que tem 1,80m. Com ela veio também Eugênio Armstrong, dos Estúdios Walt Disney, para ver no Brasil o processo de dublagem do filme Bambi, que será lançado em São Paulo em dezembro. O filme será dublado por atores brasileiros, com a participação do coro de Roberto de Regina.

Shari Bescon, que está hospedada com os bichos no Leme Palace Hotel, viajará depois de amanhã para São Paulo. Em seguida irá à Minas e regressará ao Rio, partindo daqui para a Venezuela.

O urso e o macaco ficarão no Rio até o lançamento de Mowgli, marcado para junho.

Lais de Sousa Brasil

Pianista, é a quinta brasileira a obter a medalha da Harriet Cohen International Music Awards, após Jacques Klein, Iara Bernete, Nelson Freire e Oscar Borghetti.

Lais foi considerada a melhor intérprete de música contemporânea pela entidade inglesa. Recebeu a medalha das mãos do Chanceler Magalhães Pinto, que afirmou:

— Esta vitória é pessoal mas é também, e sobretudo, do Brasil, que se impõe nos grandes centros musicais da Europa.

Roberto Carlos

O líder da jovem guarda completou ontem 26 anos e comemorou o aniversário com uma festa no Teatro Recorde de São Paulo, presentes Erasmo Carlos, Vanderleia e outros de seus seguidores.

Roberto Carlos nega que o grande público o esteja esquecendo — "não posso nem andar na rua que me seguram." Segundo o cantor, só pode ir ao cinema com a mulher, Nice, na sessão das dez, "pois é a única maneira de fugir das fãs."

Pietro Sharoff

Diretor de teatro, russo de nascimento e cidadão italiano desde 1938, morreu em Roma aos 82 anos. Sharoff foi responsável pela formação artística de Luís Rainer, primeira atriz a ganhar dois Oscars consecutivos da Academia Cinematográfica de Hollywood, por sua atuação em The Great Ziegfeld, em 1937, e em The Good Earth, no ano seguinte.

Jacques Klein

Para um período de repouso que deverá durar cinco meses, o pianista brasileiro voltou ao Rio após exibir-se em Barcelona, Zurique, Roma e Londres. O repouso forçado é motivado por um distúrbio circulatório que sofreu na Europa.

Chico Anísio

O popular comico é agora empresário no Ceará, mas em um ramo inteiramente diferente: imóveis. Juntamente com seus irmãos, Chico Anísio formou uma sociedade para operar no financiamento da construção ou aquisição de casa própria.

A empresa (S. A. Crédito Imobiliário — Credimus) tem sede em Fortaleza, mas vai abrir uma filial no Maranhão.

Hélio Veiga

Advogado, ex-prefeito e ex-vereador de Nova Friburgo, foi sepultado ontem. Além de político, Hélio Veiga trabalhou também na imprensa fluminense e foi presidente da Liga Friburguense de Desportos.

Pablo Rada

Mecânico do voo histórico do Plus Ultra, entre a Espanha e a Argentina, em 1926, morreu aos 77 anos no sanatório da Armada Espanhola em Los Molinos, perto de Madrid. Gravemente doente na Venezuela, onde vivia havia 30 anos, Pablo Rada voltou à Espanha para morrer em sua pátria.

Pablo voou no Plus Ultra sob o comando de Ramón Franco, irmão do Generalíssimo Francisco Franco. Depois da incursão, dedicou-se ao desenvolvimento da aviação espanhola até 1939, quando foi para o México, a Colômbia e, finalmente, a Venezuela.

Os hóspedes da cidade

ROBIN REEBES — Redator econômico do Financial Times, chegou ontem ao Rio, vindo de Londres, para fazer uma série de reportagens sobre a economia brasileira. Visitará São Paulo, Paraná e Bahia, procurando inteirar-se dos problemas do café e do cacau.

YASHIKO AKIYAMA — Diretor do Banco de Tóquio, ficará três dias no Hotel Glória.

ANTIOGENES CHAVES — Um dos condôminos dos Diários Associados e presidente da Forçita Olinda e da Usina Catende, de Pernambuco, passará toda a semana no Hotel Ambassador.

MARCO AURELIO ALCANTARA — Editor do Caderno Econômico do Jornal do Comércio do Recife, também está hospedado no Hotel Ambassador.

RENE FAUVEL E DANIEL DAUGNY — Industriais franceses, hospedam-se no Hotel Glória.

EISABURO YAEQASHI — Diretor da Mitsubishi japonesa, chegou ontem ao Rio.

NONETO DE MUNIQUE — Conjunto musical alemão, está hospedado no Hotel Regente.

LUIS VIANA FILHO — Governador da Bahia, está no Copacabana Palace Hotel. Ficará no Rio até seu embarque para a Europa, na quarta-feira.

FRANCIS DRURY — Da companhia de petróleo Gulf, é hóspede do Hotel Trocadero.

AGÊNCIA NOVA IGUAÇU DO JORNAL DO BRASIL

DAS 8 ÀS 17,30 HS. AOS SÁBADOS, DAS 8 ÀS 11 HS.

AV. AMARAL PEIXOTO, 34



CORCEL 2 PORTAS reservas: CIPAN

Av. Henrique Valadares, 154 (aberto domingo até 12 hs.) - Tels.: 22-1914 e 32-5744 - Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) - Tels.: 32-9426 e 52-7502

Clube - Academia Britto de Judô

AVISO

Temos o prazer de comunicar que lá estamos funcionando em nossa nova sede à Rua Barão de Jaguaribe, 215, em Ipanema, com os seguintes cursos: Judô — infantil e adultos, karatê, aikidô, e ginástica feminina. Em breve — natação, sauna, ginástica aeróbica. Aproveitemos para informar que não temos filiais.

A DIRETORIA

em lançamento!

3 e 4 quartos em ipanema

EDIFÍCIO **Joan Miró**

(CENTRO DE TERRENO)

barão da torre, 260

VENDAS NO LOCAL OU:
Av. Princesa Isabel, 823 - 9.º andar
Tel.: 36-0492 e 87-2981 - Creci 1240

Construção e acabamento

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES

CASA DA BORRACHA

INDÚSTRIA S.A. E COMÉRCIO

A MAIOR FÁBRICA DO ESTADO

REVESTIMENTOS DE CILINDROS E RODAS

SERVIÇO RÁPIDO E PERFEITO

Rua General Bruce, 311 — 331

Rio de Janeiro — Tel. 28-5086, 34-3107 e 34-8050

Imprensa do Pará defende Ballet Jok

Belém (Correspondente) — A imprensa paraense nega que tenham ocorrido tumultos na primeira apresentação do Ballet Jok, da União Soviética, e afirma que o público cantou Nôites de Moscou e não a Internacional, como se informou em Brasília.

Estranhando o noticiário da imprensa carioca, com base em informações do Departamento de Polícia Federal em Brasília, o colunista Edvaldo Martins, do matutino *Provincia do Pará*, invocou inclusive o testemunho do Governador Alacid Nunes, que estava presente ao espetáculo.

apex caderneta de poupança

Agente Financeiro do BNH

O modo mais simples e seguro - criado pelo BNH - de você reunir quantias capazes de mudar a sua vida!

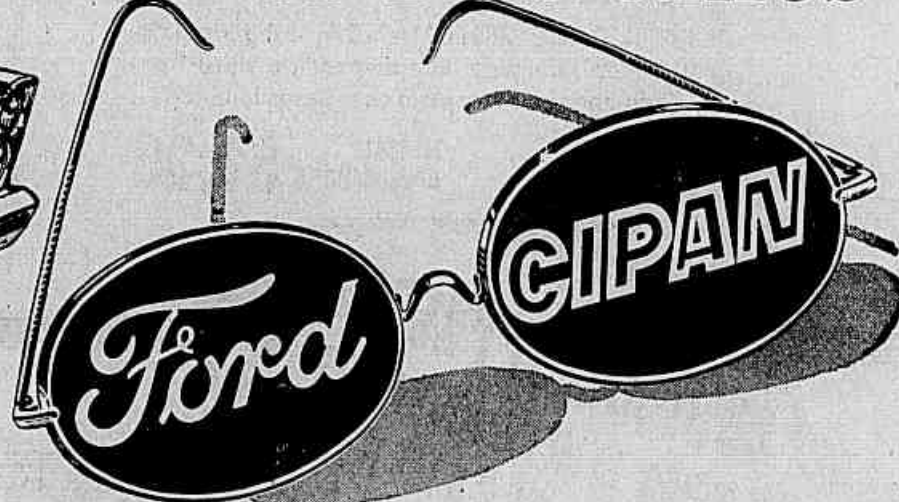
Conheça tudo sobre a APEX-CADERNETA DE POUPANÇA preenchendo o cupon abaixo. Ou dirigindo-se diretamente à APEX.

Rua Gonçalves Dias, 68

A Apex - Associação de Poupança e Empréstimo
Rua Gonçalves Dias, 68 - Rio de Janeiro

Nome
Endereço
Profissão

VEJA SEMPRE COM OS DOIS OLHOS



CORCEL 2 PORTAS reservas: CIPAN

Av. Henrique Valadares, 154 (aberto domingo até 12 hs.) - Tels.: 22-1914 e 32-5744 - Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) - Tels.: 32-9426 e 52-7502

Gente



Ektor

— A moda em Paris é Ektor e sendo Ektor se chama Brasil. A beira da piscina do Copacabana Palace, poucos minutos antes de se "trancar na suíte 72 e dormir o mais que puder", o costureiro gaúcho Iraja von Hofmeister dizia ontem ao JORNAL DO BRASIL que no final do ano lançará sua coleção de moda masculina, pela primeira vez em sua carreira, que começou há cinco anos e seis meses.

Ektor chegou ontem de manhã de Paris para uma visita de 11 dias ao Brasil, distribuídos entre Rio, São Paulo, Salvador e Porto Alegre, ficando no Sul a maior parte do tempo porque será padrinho de casamento de sua irmã.

A CHEGADA
Com seu porte afetado, gestos estudados, vestindo um terno escuro, casaco três quartos em contraste com o chapéu de feltro em estilo gangster, desembarcou no Galeão trazendo oito malas. O funcionário da Alfândega taxou um vestido de noiva que trazia na sua bagagem e ele não gostou. Como o agente alegasse que só roupas de uso pessoal estavam isentas, o costureiro ironicamente replicou:

— E se eu lhe dissesse que o vestido de noiva é mesmo para uso pessoal?

Imediatamente ele desfêz a dúvida que caiu nos funcionários, explicando que o enxoval é presente para a irmã que se casa no dia 23 em Porto Alegre.

Mas bem que poderia ser para seu uso se me decidisse a representar novamente como Sofia Loren num show por aqui, não é mesmo? — indagou sorrindo.

Ainda assim, depois de pagar os NCRs \$42,13 de taxa pelo vestido de noiva, Ektor, que não sabia ainda quanto isto representava em francos suíços, protestou contra o abuso a quem tanto fez pelo Brasil no exterior", e emendou:

— É este o primeiro presente que recebo, após cinco anos de trabalho pelo Brasil lá fora.

ESTRANGEIRO
— Sinto-me como um estrangeiro em meu país e por isto estou triste. Mas é uma tristeza boa.

Com esse desabafo e após um dia entregue aos fotógrafos de revistas, sem ter ainda podido descansar da viagem, Ektor explicou que vem ao Brasil para assistir ao casamento da irmã e atendendo a um convite do governador Luís Viana Filho, que o conheceu quando do desfile de sua primeira coleção em Paris, ano passado, elaborada com motivos brasileiros, principalmente balangandãs da Bahia.

Não fez mistério dos seus preços: para a alta costura, mínimo de cinco mil francos novos e máximo de nove mil (cerca de NCRs 7 mil). Para a linha prêt-à-porter os preços são mais populares: mínimo de 120 e máximo de 1.200 francos novos (NCRs 900,00).

Na relação de suas mais ilustres clientes figuram Grace Kelly, princesas, duquesas, marujas e muitas brasileiras, confessando que estas são na sua imensa maioria da sociedade paulista.

— Mas quero vestir também as cariocas — lembrou.

Para Ektor a alta costura é uma moda que entrará pelos séculos e jamais acabará, continuando a ser um rendoso negócio.

— Falam muito que ela está acabando, mas só falam aquelas pessoas que não têm mais dinheiro.

Domingo passado, no Hilton Hotel, em Paris, ele fez o primeiro lançamento da linha prêt-à-porter, "com total sucesso." Entre os manequins de Ektor figura uma brasileira, Marli, que trabalhava antes em São Paulo. As outras são três de Taiti e uma italiana.

— Comecei no primeiro degrau, trabalhando numa boutique na Itália, onde fiquei quatro anos e meio. No Brasil comecei com Maria Augusta Teixeira, aí por 1962 ou 1963. Cheguei à Itália como turista e como as coisas apertaram resolvi trabalhar, pois sabia alguma coisa dos oito meses de trabalho no Brasil.

Depois de contar que na pequena boutique italiana fez de tudo — costura, venda e vitrina — foi para Paris.

NOVIDADES
A grande novidade de Ektor em matéria de moda é o lançamento da linha masculina no fim do ano em Paris. Na sua bagagem ele trouxe 30 peças que são exatamente iguais às da coleção que vai lançar. No Galeão, ao chegar, as moças da Alfândega o rodeavam, fascinadas com sua beleza física e com a roupa que trajava. Também sua coleção de malas despertou a atenção de todos.

— Eram as malas mais caras do mundo, em couro italiano griffe, fabricadas sob encomenda por Louis Winton, ao custo de NCRs 5 mil.

Em cada mala haviam as iniciais em ouro, indicando seu nome atual: RIVH — Ektor Iraja von Hofmeister. No seu registro de nascimento não existe o Ektor. Ele é de Palmeira das Missões, no interior do Rio Grande do Sul, onde nasceu há 28 anos, descendendo de alemães. O Ektor foi adotado para aproveitar a assinatura que apunha em seu hobby atual, a pintura.

As relações de amizade que Ektor conseguiu ao chegar a Paris fizeram-no conhecer Armstrong, cunhado da Princesa Margaret, da Inglaterra, que lhe propôs criar um atelier juntamente com mais dois sócios gregos. Mas foi quando lançou a sua primeira coleção é que se tornou independente e hoje a Ektor — nome de sua casa — já tem uma filial em Londres e em julho terá outra em Nova Iorque. Ele também é dono de uma fábrica de sapatos, meias, chapéus e acessórios.

Alguém ao lado lhe perguntou qual a mulher que melhor se veste.

— Toda a mulher que veste Ektor se veste bem — respondeu.

A maior preocupação de Ektor, no momento, é a seleção de tecidos que fará assim que voltar a Paris, com vistas à coleção de inverno.

Ontem à noite ele foi homenageado no Chateau e hoje almoçará com a família Antônio Carlos de Araújo. Jantará no Jirau e amanhã deverá viajar para São Paulo, onde se avisará com suas clientes.



Shari Bescon

Embaixatriz da Disneylândia, chegou ontem ao Rio acompanhada do macaco King Lou e do urso Baloo, promovendo o lançamento do filme Mowgli, o Menino-Loba. Durante sua permanência no Brasil, será recebida pelos Governadores Negrão de Lima, Israel Pinheiro e Abreu Sodré.

Com 21 anos, loura de olhos azuis e muito simpática, Shari Bescon trabalha há três anos na cidade criada por Walt Disney, nos Estados Unidos, como recepcionista. Foi escolhida este ano para ser sua Embaixatriz e tem a missão de percorrer muitos países promovendo a Disneylândia.

Ela se considera bem protegida ao lado de Baloo, de 2,20m de altura, e de King Lou, que tem 1,50m. Com ela veio também Eugênio Armstrong, dos Estúdios Walt Disney, para ver no Brasil o processo de dublagem do filme Bambi, que será lançado em São Paulo em dezembro. O filme será dublado por atores brasileiros, com a participação do coro de Roberto de Regina.

Shari Bescon, que está hospedada com os bichos no Leme Palace Hotel, viajará depois de amanhã para São Paulo. Em seguida irá a Minas e regressará ao Rio, partindo daqui para a Venezuela.

O urso e o macaco ficarão no Rio até o lançamento de Mowgli, marcado para junho.

Luís de Sousa Brasil

Pianista, é a quinta brasileira a obter a medalha da Harriet Cohen International Music Awards, após Jacques Klein, Lara Bernete, Nelson Freire e Oscar Borghetti.

Luís foi considerada a melhor intérprete de música contemporânea pela entidade inglesa. Recebeu a medalha das mãos do Chanceler Magalhães Pinto, que afirmou: — Esta vitória é pessoal mas é também, e sobretudo, do Brasil, que se impõe nos grandes centros musicais da Europa.

Roberto Carlos

O líder da jovem guarda completou ontem 26 anos e comemorou o aniversário com uma festa no Teatro Recorde de São Paulo, presentes Erasmo Carlos, Vanderleia e outros de seus seguidores.

Roberto Carlos nega que o grande público o esteja esquecendo — "não posso nem andar na rua que me seguram." Segundo o cantor, só pode ir ao cinema com a mulher, Nice, na sessão das dez, "pois é a única maneira de fugir das fãs."

Pietro Sharoff

Diretor de teatro, russo de nascimento e cidadão italiano desde 1938, morreu em Roma aos 82 anos. Sharoff foi responsável pela formação artística de Luise Rainer, primeira atriz a ganhar dois Oscars consecutivos da Academia Cinematográfica de Hollywood, por sua atuação em The Great Ziegfeld, em 1937, e em The Good Earth, no ano seguinte.

Jacques Klein

Para um período de repouso que deverá durar cinco meses, o pianista brasileiro voltou ao Rio após exibir-se em Barcelona, Zurique, Roma e Londres. O repouso forçado é motivado por um distúrbio circulatório que sofreu na Europa.

Chico Anísio

O popular comico é agora empresário no Ceará, mas em um ramo inteiramente diferente: imóveis. Juntamente com seus irmãos, Chico Anísio formou uma sociedade para operar no financiamento da construção ou aquisição de casa própria.

A empresa (S. A. Crédito Imobiliário — Credimus) tem sede em Fortaleza, mas vai abrir uma filial no Maranhão.

Hélio Veiga

Advogado, ex-prefeito e ex-vereador de Nova Friburgo, foi sepultado ontem. Além de político, Hélio Veiga trabalhou também na imprensa fluminense e foi presidente da Liga Friburguense de Desportos.

Pablo Rada

Metânico do voo histórico do Plus Ultra, entre a Espanha e a Argentina, em 1926, morreu aos 77 anos no sanatório da Armada Espanhola em Los Molinos, perto de Madrid. Gravemente doente na Venezuela, onde vivia havia 30 anos, Pablo Rada voltou à Espanha para morrer em sua pátria.

Pablo voou no Plus Ultra sob o comando de Ramón Franco, irmão do Generalíssimo Francisco Franco. Depois da facção, dedicou-se ao desenvolvimento da aviação espanhola até 1939, quando foi para o México, a Colômbia e, finalmente, a Venezuela.

Os hóspedes da cidade

ROBIN REEBES — Redator econômico do Financial Times, chegou ontem ao Rio, vindo de Londres, para fazer uma série de reportagens sobre a economia brasileira. Visitará São Paulo, Paraná e Bahia, procurando interlar-se dos problemas do café e do cacau.

YASHIKO AKIYAMA — Diretor do Banco de Tóquio, ficará três dias no Hotel Glória. **ANTIQUENES CHAVES** — Um dos condôminos dos Diários Associados e presidente da Fesforita Olinda e da Usina Catende, de Pernambuco, passará toda a semana no Hotel Ambassador.

MARCO AURÉLIO ALCANTARA — Editor do Caderno Econômico do Jornal do Comércio do Recife, também está hospedado no Ambassador.

RENÉ FAUVEL E DANIEL DAUGNY — Industriais franceses, hospedam-se no Hotel Glória.

EISABURO YAEHASHI — Diretor da Mitsubishi japonesa, chegou ontem ao Rio.

NONETO DE MUNIQUE — Conjunto musical alemão, está hospedado no Hotel Regente.

LUÍS VIANA FILHO — Governador da Bahia, está no Copacabana Palace Hotel. Ficará no Rio até seu embarque para a Europa, na quarta-feira.

FRANCIS DRURY — Da companhia de petróleo Gulf, é hóspede do Hotel Trocadero.

AGÊNCIA NOVA IGUAÇU
DO
JORNAL DO BRASIL

DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.

AV.
AMARAL PEIXOTO, 34

em lançamento!

3 e 4 quartos em ipanema

EDIFÍCIO **Joan Miró**
(CENTRO DE TERRENO)

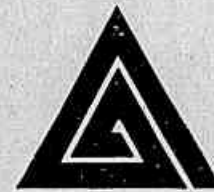
barão da torre, 260

VENDAS NO LOCAL OU:

Av. Princesa Isabel, 323 - 9.º andar
Tel.: 36-0492 e 37-2981 - Creci 1240

Construção e acabamento

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES



CASA DA BORRACHA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A MAIOR FÁBRICA
DO ESTADO

REVESTIMENTOS
DE CILINDROS
E RODAS

SERVIÇO RÁPIDO
E PERFEITO



Rua General Bruce, 311 — 331

Rio de Janeiro — Tel.

28-5086, 34-3107 e 34-8050

Morre Rodrigo Otávio

Morreu aos 15 minutos de hoje em sua residência, pouco depois de regressar de uma reunião na casa de amigos, o escritor Rodrigo Otávio, Filho, membro da Academia Brasileira de Letras desde 1944 e autor de várias obras em prosa e verso.

O acadêmico Rodrigo Otávio nasceu em oito de dezembro de 1892, no Rio de Janeiro e deixou viúva a Sra. Laura de Oliveira Rodrigo Otávio.

Os familiares do escritor informaram que anteriormente ele nunca tinha tido problemas cardíacos e sua saúde era considerada boa pelo médico da família. Hoje, porém, quando chegava em casa, foi acometido por um mal súbito e teve morte imediata. O seu sepultamento deverá ser na tarde de hoje, mas esta madrugada não havia sido determinada a hora e o local. O corpo será velado na Academia Brasileira de Letras.

apex
caderneta
de poupança

Agente Financeiro do BNH

O modo mais simples e seguro - criado pelo BNH - de você reunir quantias capazes de mudar a sua vida!

Conheça tudo sobre a APEX-CADERNETA DE POUPANÇA preenchendo o cupon abaixo. Ou dirigindo-se diretamente à APEX.

Rua Gonçalves Dias, 68

A Apex - Associação de Poupança e Empréstimo
Rua Gonçalves Dias, 68 - Rio de Janeiro

Nome
Endereço
Profissão

VEJA SEMPRE
COM OS DOIS OLHOS



CORCEL 2 PORTAS reservas: CIPAN

Av. Henrique Valadares, 154 (aberto domingo até 12 hs.) - Tels.: 22-1914 e 32-5744 - Av. Pres. Wilson, 113-A (eq. Av. Rio Branco) - Tels.: 32-9426 e 52-7502

Clube - Academia Britto de Judô

AVISO

Temos o prazer de comunicar que já estamos funcionando em nossa nova sede à Rua Barão de Jaguaribe, 215, em Ipanema, com os seguintes cursos: Judô - infantil e adultos, karatê, aikidô, e ginástica feminina. Em breve - natação, sauna, ginástica acrobática. Aproveitemos para informar que não temos filiais.

A DIRETORIA

SOLUÇÃO MODERNA

FOGÕES INDUSTRIAIS



HOTEIS, RESTAURANTES, PENSÕES, HOSPITAIS ETC.

FOGÕES EM 10 PRESTAÇÕES

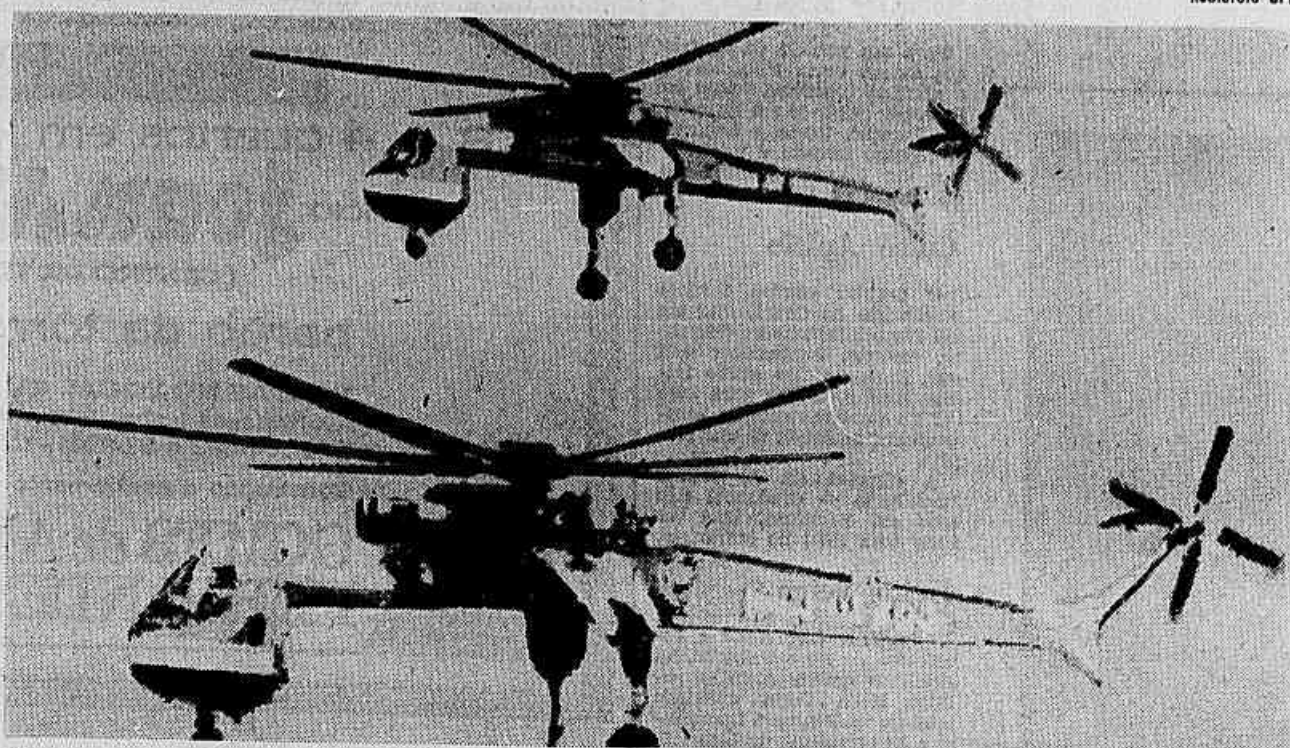
FOGÕES DOMÉSTICOS PREÇOS DE FÁBRICA

LOJA DOS FOGÕES

SUBSIDIÁRIA DE TONELUX S.A.

MEM DE SÁ, 78

TELEFONE 52-7264



Para vencer o grave problema do transporte imposto pela tundra — que no inverno se transforma numa manta de gelo e no verão vira uma massa esponjosa de vegetação — uma firma de Houston (Texas) empregará helicópteros capazes de levar dez toneladas de carga (foto) nas operações de apoio logístico à exploração e perfuração de poços de petróleo no Alasca

Radiofoto UPI

Comando suicida vietcong ataca base norte-americana

Saigon (AP-APP-UI-JB) — Suicidas norte-vietnamitas, armados com cargas explosivas, irromperam na noite de quinta-feira em uma base dos Estados Unidos localizada a três quilômetros da Zona Desmilitarizada, matando 11 norte-americanos e ferindo outros 23.

O destacamento comunista, precedido por comandos suicidas com cargas explosivas amarradas às costas, atacou depois que uma chuva de projéteis despencou sobre a base. Os defensores — tropas da 5.ª Divisão de Infantaria Motorizada da 3.ª Divisão de Fuzileiros Navais — repeliram o ataque depois de três horas de luta, com apoio da artilharia e da aviação.

PONTARIA

Segundo os porta-vozes militares, as cargas explosivas do inimigo destruíram pelo menos três veículos armados para transporte de pessoal. Ontem, os comunistas reduziram seus canhões contra as bases militares aliadas e os povoados sul-vietnamitas, limitando-se a disparar foguetes e morteiros.

De acordo com informantes do Exército, as tropas norte-vietnamitas construíram uma série de bases de concreto para armas de artilharia nas encostas das montanhas, ao longo da fronteira entre o Vietnã do Sul e Laos, para disparar contra os acampamentos e bases das forças especiais.

Três dessas baterias foram danificadas por ataques aéreos norte-americanos, porém as posições estão defendidas por fogo antiaéreo e com isso tornam-se extremamente perigosos os vôos de observação e os ataques contra elas.

RESGATE

Thomas Van Putten, soldado norte-americano capturado há 14 meses pelos comunistas, conseguiu escapar e foi recolhido por um helicóptero norte-americano, segundo informaram ontem fontes militares. O soldado caiu prisioneiro em 10 de fevereiro de 1968, quando servia na pro-

vinça de Tay Ninh, junto à fronteira com o Camboja.

Quinta-feira última, foi avistado por um helicóptero do Exército dos EUA a mais de 110 quilômetros ao Noroeste de Saigon, depois de haver escapado há 18 dias. Van Putten, que perdeu 30 quilos desde que foi feito prisioneiro, teve que ser hospitalizado, porém os médicos afirmam que ele já está em boas condições e poderá regressar, hoje, à Caledônia, Michigan, onde vivem seus pais.

BALANÇO

Os Estados Unidos perderam 12 helicópteros, avaliados em mais de 40 milhões de dólares (NCR\$ 180 milhões) desde que começou a ofensiva comunista há oito semanas, segundo revelaram fontes militares. No mesmo período, foram destruídos 72 aviões norte-americanos.

Os informantes dizem que o fogo comunista no Vietnã do Sul abateu 75 helicópteros e 14 aviões desde 23 de fevereiro. Outros 87 helicópteros e 58 aparelhos foram destruídos pelo fogo antiaéreo comunista, em acidentes ou em incursões não anunciadas sobre o Laos.

CONTRIBUIÇÃO

No transcorrer de uma cerimônia de entrega de 25 bombardeiros A-37 ao Governo de Saigon, o Presidente Nguyen Van Thieu informou que as Forças Armadas sul-vietnamitas perderam, em 1968, 33 736 homens, não estando incluídos os civis que foram mortos. Por sua vez, as forças aliadas perderam 15 963 homens, ou seja, 48 por cento das baixas vietnamitas.

O Presidente sul-vietnamita respondeu aos críticos que apontam as forças de Saigon como acomodadas e passando bem, ao passo que outros fazem os sacrifícios. A cerimônia de entrega dos aviões compareceu o Embaixador norte-americano, Ellsworth Bunker, o General Creighton W. Abrams, o Chefe do Estado-Maior sul-vietnamita, Cao Van Tien, Ministros de Estado e adidos militares.

Comunistas respondem a Nixon

Paris (UPI-APP-JB) — Círculos comunistas ligados à Conferência Geral de Paz rejeitaram, ontem, a afirmação do Presidente Nixon de que "melhoraram de maneira significativa" nos últimos 3 meses, as possibilidades de se conseguir a paz no Vietnã.

Segundo os negociadores aliados na capital francesa, a negativa norte-vietnamita em admitir a presença de milhares de suas tropas regulares no Vietnã do Sul constitui o principal entrave nas conversações de paz. As delegações estadunidense e sul-vietnamita, não obstante, continuam insistindo em discutir, quanto antes, a retirada simultânea das tropas norte-americanas e norte-vietnamitas do Vietnã.

NÓ GÓRDIO

Porém os porta-vozes comunistas vinculados às delegações do Vietnã do Norte e da Frente Nacional de Libertação dizem que as negociações não podem prosseguir até que os

norte-americanos concordem em retirar incondicionalmente suas tropas do Vietnã do Sul. Na reunião de quinta-feira passada, o chefe da delegação norte-americana, Henry Cabot Lodge, não pôde conseguir que as delegações norte-vietnamita e do Vietcong cedessem em sua relutância a considerar um acordo sobre uma mútua retirada de tropas.

APELO

A União Soviética pediu, ontem, a todos os povos do mundo que exijam "a imediata cessação da guerra agressiva dos Estados Unidos no Vietnã contra o povo vietnamita amante da paz." A exortação foi um dos 57 lemas de propaganda divulgados pelo Governo em relação com o próximo Primeiro de Maio.

A defesa antiaérea norte-vietnamita derubou ontem um avião sem piloto estadunidense, que voava sobre Hanoi. Segundo as estatísticas oficiais do Vietnã do Norte, 3 789 aparelhos dos Estados Unidos foram destruídos.

EUA mantêm a escalada

Terence Smith
do New York Times

Saigon — Altas patentes militares norte-americanas no Vietnã, que vinham argumentando veementemente com a administração Nixon contra a redução em operações defensivas, acreditam que seu ponto-de-vista prevaleceu.

Apesar de a imprensa haver noticiado que a administração Nixon havia decidido desescalar unilateralmente a luta com o objetivo de reduzir as baixas norte-americanas, pode-se inferir com segurança que nenhuma ordem neste sentido foi recebida aqui.

"PRESSÃO MÁXIMA"

As tropas americanas estão continuando a seguir a política de pressão máxima contra o inimigo. As unidades aliadas continuam a patrulhar e a perseguir agressivamente o inimigo. "Não tivemos quaisquer instruções para reduzir as operações", declarou uma alta patente, "e não temos qualquer indicação de que tais instruções serão dadas."

O comando norte-americano se mostra inteiramente contrário a esta medida, acreditando que ela resultaria em baixas maiores, e não menores. E insiste que esta tem sido a experiência durante a guerra do Vietnã, sempre que se permite ao inimigo tomar a iniciativa.

Entretanto, os membros do Alto Comando não se opõem a uma evacuação unilateral de tropas norte-americanas do Vietnã este ano, se a situação militar o permitir. Eles acreditam que, se isto for feito de maneira adequada, a evacuação poderia representar um sinal de força dos aliados.

Com isto em mente, elementos do Estado-Maior do General Creighton W. Abrams, o comandante norte-americano no Vietnã, têm se reunido regularmente com oficiais do Estado-Maior Conjunto do Vietnã do Sul para elaborar um esquema de evacuação de um "número ponderável" de tropas norte-americanas.

As reuniões vêm se realizando há alguns meses, e embora a avaliação conjunta da situação não esteja ainda ultimada, o comando americano deverá informar Washington que pelo menos 50 mil soldados poderão regressar, antes de novembro. Fontes bem informadas, porém, advertem que esta programação poderá ser alterada se houver outra ofensiva norte-vietnamita.

mita-vietcong neste verão ou no começo do outono.

EVACUAÇÃO

Os militares norte-americanos estarão dispostos a endossar a evacuação se chegarem à conclusão de que unidades sul-vietnamitas, equipadas e treinadas adequadamente, estarão prontas para tomar o lugar das unidades norte-americanas que se retirarem, e se o programa de pacificação fizer progressos no interior do país.

"Se estas duas condições forem satisfeitas", declarou uma alta patente militar, "então a evacuação seria um sinal de força de nosso lado. Mas os fatos militares devem justificar esta medida, porque, do contrário, o inimigo a considerará como um abandono norte-americano."

Quanto à questão de tática ofensiva, os oficiais mais graduados aqui estão convencidos de que qualquer restrição às operações iniciadas pelos americanos e sul-vietnamitas provocaria, na realidade, um aumento nas baixas americanas.

Em apoio desta argumentação, os oficiais recorrem a estudos de combate que demonstram que a chamada "proporção de mortes" — isto é, o número de soldados inimigos mortos para cada soldado aliado perdido — é maior em operações iniciadas por forças aliadas. "Nós consistentemente nos portamos melhor e perdemos menos homens em operações iniciadas por nós", afirmou um oficial graduado.

Os membros do comando também acreditam que, se os aliados assumirem uma posição essencialmente defensiva no campo de batalha, isto teria um efeito desastroso sobre o moral dos soldados. De acordo com fontes autorizadas, os militares apresentaram este argumento ao Presidente Nixon e aos membros do Conselho de Segurança Nacional, durante a longa revisão da política do Vietnã, ocorrida em fevereiro e março. O argumento, porém, segundo se afirma, foi contestado pelos membros da administração, que apoiavam uma redução unilateral das atividades das tropas norte-americanas.

Os oficiais aqui acreditam que seu argumento prevaleceu e que a administração não ordenará nenhuma redução das operações ofensivas, como parte de seu plano geral de desengajamento da guerra.

CALVÍCIO?

Hoje, mesmo, você pode ter cabelos...

... não um daqueles antigos topetes ou dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "colifore" MOLINARIO. Distinta, elegante, imperceptível. Que faz você rejuvenescer 10 anos. Faça uma visita sem compromisso à Rua Alcindo Guanabara, 17 — S/909 — Tel. 22-6220 e viva melhor!

Telefone para 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

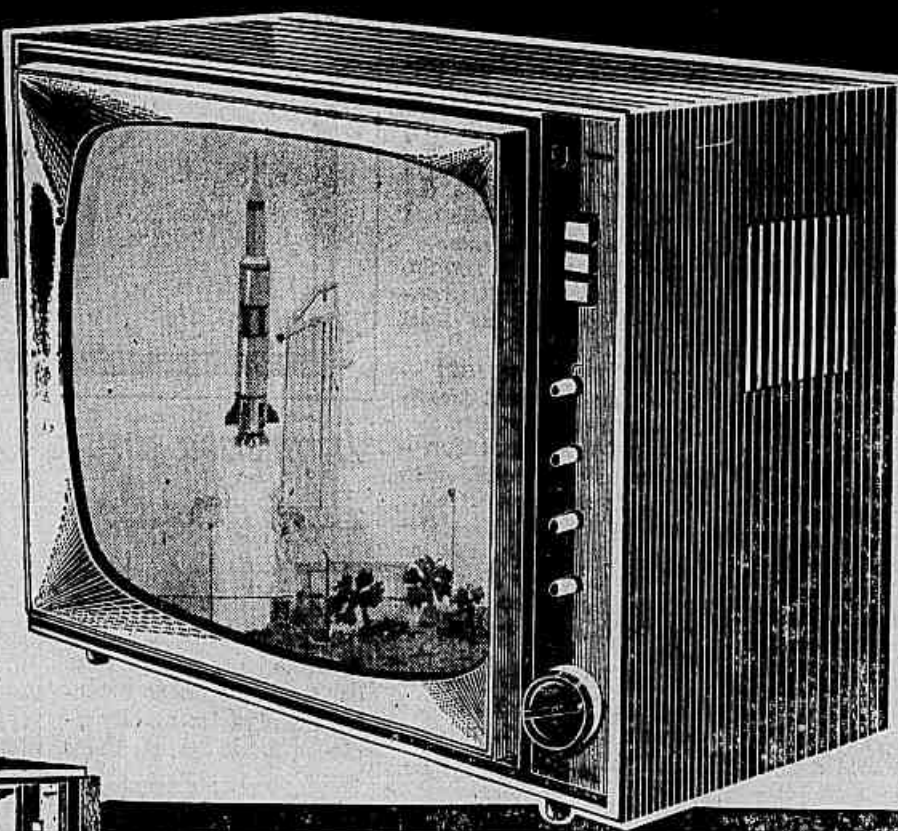
Religiosos da Irlanda lutam na rua

Londonderry, Irlanda do Norte (UPI-JB) — A polícia feriu ontem sete pessoas ao dispersar uma manifestação de católicos que reivindicavam igualdade de direitos políticos com os protestantes do país. A intervenção policial ocorreu para evitar católicos e protestantes que entraram em conflito quando os primeiros realizavam sua manifestação. A chegada da polícia, os manifestantes a tiraram a m-lhe pedras, obrigando a uma intervenção enérgica.

Paris afasta Cohn Bendit pela 3.ª vez

Paris (AFP-JB) — O líder estudantil Daniel Cohn-Bendit tentou ontem ingressar em território francês, vindo da Itália de avião, e pela terceira vez foi expulso do país. Cohn-Bendit é um dos fundadores do Movimento 22 de Março e teve destacado papel como um dos dirigentes das manifestações estudantis e operárias que sacudiram a França em maio de 1968.

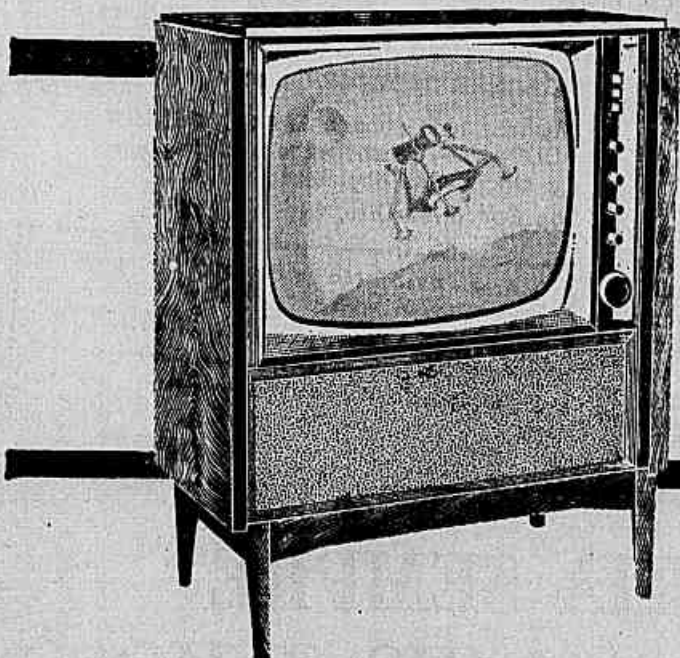
COMPRE ou TROQUE POR PHILIPS STABILIMATIC



TELEVISOR 23TR 460

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA DE IMAGEM, DE SINCRONISMO HORIZONTAL E VERTICAL, DE SOM E SINTONIA. Tubo de imagem reforçado que dispensa o vidro frontal.

MENSAL APENAS NCR\$ 63,04



TELEVISOR R19T440

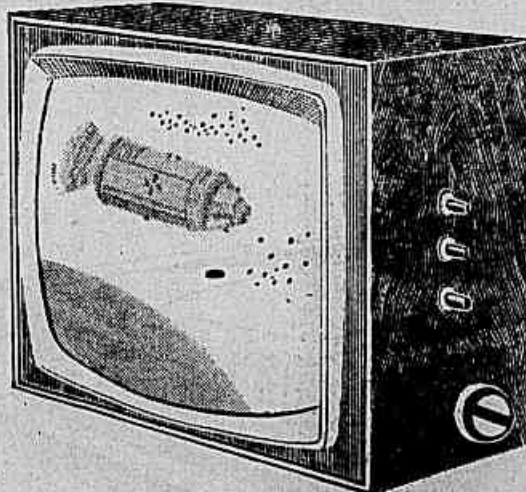
ESTABILIDADE AUTOMÁTICA, tubo de imagem super reforçado que dispensa o vidro frontal, eliminando por completo os reflexos luminosos.

MENSAL APENAS NCR\$ 51,35

TELEVISOR CONSOLE 465

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA, tubo de imagem reforçado, evitando o vidro frontal e aumentando o contraste. Belíssimo móvel.

MENSAL APENAS NCR\$ 73,82



CONDIÇÕES E PREÇOS SERÃO SEMPRE AJUSTADOS AO SEU ORÇAMENTO.

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

Rua Uruguiana, 39/40 — Rua Senador Dantas, 48 — Av. Copacabana, 750 — Rua Conde de Bonfim, 330 — Rua Dias da Cruz, 69 — Rua Dias da Cruz, 204 — Rua 7 de Setembro, 110 — Estr. do Portela, 54-A — Rua Riachuelo, 81/87 — Av. Presidente Kennedy, 1597 — Caxias — Estr. Gov. Américo Peixoto, 255 — N. Iguaçu

FALTA

1º CLICHÊ

FOGÕES INDUSTRIAISHOTELS, RESTAURANTES,
PENSÕES, HOSPITAIS ETC.

FOGÕES EM 10 PRESTAÇÕES

FOGÕES DOMÉSTICOS

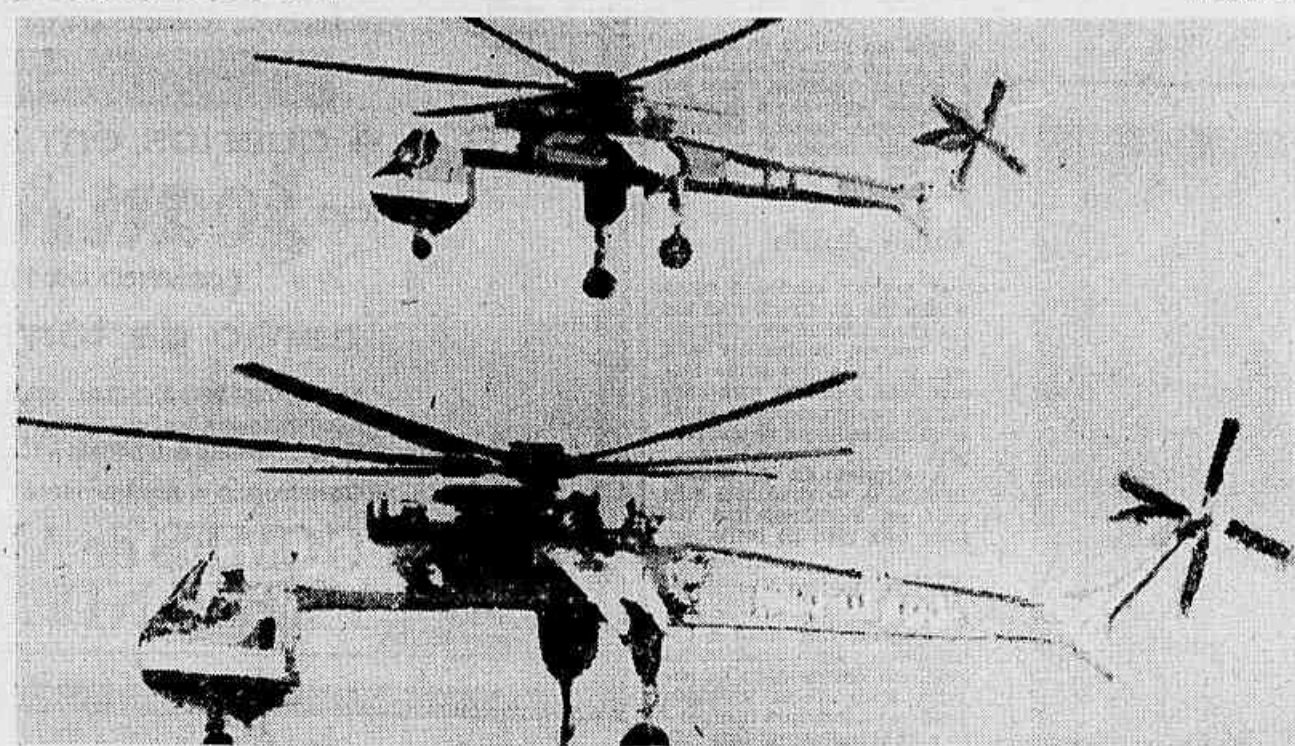
PREÇOS DE FÁBRICA

LOJA DOS FOGÕES

SUBSIDIÁRIA DE TONELUX S.A.

MEM DE SÁ, 78

TELEFONE 52-7264

SOLUÇÃO MODERNA

Para vencer o grave problema do transporte imposto pela tundra — que no inverno se transforma numa manta de gelo e no verão vira uma massa esponjosa de vegetação — uma firma de Houston (Texas) empregará helicópteros capazes de levar dez toneladas de carga (foto) nas operações de apoio logístico à exploração e perfuração de poços de petróleo no Alasca

Radiofoto UPI

**Comando suicida vietcong
ataca base norte-americana**

Saigon (AP-APP-UI-JB) — Suicidas norte-vietnamitas, armados com cargas explosivas, irromperam na noite de quinta-feira em uma base dos Estados Unidos localizada a três quilômetros da Zona Desmilitarizada, matando 11 norte-americanos e ferindo outros 23.

O destacamento comunista, precedido por comandos suicidas com cargas explosivas amarradas às costas, atacou depois que uma chuva de projéteis despencou sobre a base. Os defensores — tropas da 5ª Divisão de Infantaria Motorizada da 3ª Divisão de Fuzileiros Navais — repeliram o ataque depois de três horas de luta, com apoio da artilharia e da aviação.

PONTARIA

Segundo os porta-vozes militares, as cargas explosivas do inimigo destruíram pelo menos três veículos armados para transporte de pessoal. Ontem, os comunistas reduziram seus canhões contra as bases militares aliadas e os povoados sul-vietnamitas, limitando-se a disparar foguetes e morteiros.

De acordo com informantes do Exército, as tropas norte-vietnamitas construíram uma série de bases de concreto para armas de artilharia nas encostas das montanhas, ao longo da fronteira entre o Vietnã do Sul e Laos, para disparar contra os acampamentos e bases das forças especiais.

Três dessas baterias foram danificadas por ataques aéreos norte-americanos, porém as posições estão defendidas por fogo antiaéreo e com isso tornam-se extremamente perigosos os vôos de observação e os ataques contra elas.

RESGATE

Thomas Van Putten, soldado norte-americano capturado há 14 meses pelos comunistas, conseguiu escapar e foi recolhido por um helicóptero norte-americano, segundo informaram ontem fontes militares. O soldado caiu prisioneiro em 10 de fevereiro de 1968, quando servia na pro-

vinça de Tay Ninh, junto à fronteira com o Camboja.

Quinta-feira última, foi avistado por um helicóptero do Exército dos EUA a mais de 110 quilômetros ao Noroeste de Saigon, depois de haver escapado há 13 dias. Van Putten, que perdeu 30 quilos desde que foi feito prisioneiro, teve que ser hospitalizado, porém os médicos afirmam que ele já está em boas condições e poderá regressar, hoje, a Caledônia, Michigan, onde vivem seus pais.

BALANÇO

Os Estados Unidos perderam 12 helicópteros, avaliados em mais de 40 milhões de dólares (NCR\$ 160 milhões) desde que começou a ofensiva comunista há oito semanas, segundo revelaram fontes militares. No mesmo período, foram destruídos 72 aviões norte-americanos.

Os informantes dizem que o fogo comunista no Vietnã do Sul abateu 75 helicópteros e 14 aviões desde 23 de fevereiro. Outros 87 helicópteros e 58 aparelhos foram destruídos pelo fogo anti-aéreo comunista, em acidentes ou em incursões não anunciadas sobre o Laos.

CONTRIBUIÇÃO

No transcorrer de uma cerimônia de entrega de 25 bombardeiros A-37 ao Governo de Saigon, o Presidente Nguyen Van Thieu informou que as Forças Armadas sul-vietnamitas perderam, em 1968, 33 736 homens, não estando incluídos os civis que foram mortos. Por sua vez, as forças aliadas perderam 15 963 homens, ou seja, 48 por cento das baixas vietnamitas.

O Presidente sul-vietnamita respondeu aos críticos que apontam as forças de Saigon como acomodadas e passando bem, ao passo que outros fazem os sacrifícios. A cerimônia de entrega dos aviões compareceu o Embaixador norte-americano, Ellsworth Bunker, o General Creighton W. Abrams, o Chefe do Estado-Maior sul-vietnamita, Cao Van Tien, Ministros de Estado e adidos militares.

Comunistas respondem a Nixon

Paris (UPI-APP-JB) — Círculos comunistas ligados à Conferência Geral de Paz rejeitam, ontem, a afirmação do Presidente Nixon de que "melhoraram de maneira significativa", nos últimos 3 meses, as possibilidades de se conseguir a paz no Vietnã.

Segundo os negociadores aliados na capital francesa, a negativa norte-vietnamita em admitir a presença de milhares de suas tropas regulares no Vietnã do Sul constitui o principal entrave nas conversações de paz. As delegações estadunidense e sul-vietnamita, não obstante, continuam insistindo em discutir, quanto antes, a retirada simultânea das tropas norte-americanas e norte-vietnamitas do Vietnã.

NO GÓRDIO

Porém os porta-vozes comunistas vinculados às delegações do Vietnã do Norte e da Frente Nacional de Libertação dizem que as negociações não podem prosseguir até que os

norte-americanos concordem em retirar incondicionalmente suas tropas do Vietnã do Sul.

Na reunião de quinta-feira passada, o chefe da delegação norte-americana, Henry Cabot Lodge, não pôde conseguir que as delegações norte-vietnamita e do Vietnã cedessem em sua relutância a considerar um acordo sobre uma mútua retirada de tropas.

APELO

A União Soviética pediu, ontem, a todos os povos do mundo que exijam "a imediata cessação da guerra agressiva dos Estados Unidos no Vietnã contra o povo vietnamita amante da paz." A exortação foi um dos 57 lemas de propaganda divulgados pelo Governo em relação com o próximo Primeiro de Maio.

A defesa antiaérea norte-vietnamita derribou ontem um avião sem piloto estadunidense, que voava sobre Hanoi. Segundo as estatísticas oficiais do Vietnã do Norte, 3 789 aparelhos dos Estados Unidos foram destruídos.

EUA mantêm a escalada

Terence Smith
do New York Times

Saigon — Altas patentes militares norte-americanas no Vietnã, que vinham argumentando veementemente com a administração Nixon contra a redução em operações defensivas, acreditam que seu ponto-de-vista prevaleceu.

Apesar de a imprensa haver noticiado que a administração Nixon havia decidido desescalar unilateralmente a luta com o objetivo de reduzir as baixas norte-americanas, pode-se inferir com segurança que nenhuma ordem neste sentido foi recebida aqui.

"PRESSÃO MÁXIMA"

As tropas americanas estão continuando a seguir a política de pressão máxima contra o inimigo. As unidades aliadas continuam a patrulhar e a perseguir agressivamente o inimigo. "Não tivemos quaisquer instruções para reduzir as operações", declarou uma alta patente, "e não temos qualquer indicação de que tais instruções serão dadas."

O comando norte-americano se mostra inteiramente contrário a esta medida, acreditando que ela resultaria em baixas maiores, e não menores. E insiste que esta tem sido a experiência durante a guerra do Vietnã, sempre que se permite ao inimigo tomar a iniciativa.

Entretanto, os membros do Alto Comando não se opõem a uma evacuação unilateral de tropas norte-americanas do Vietnã este ano, se a situação militar o permitir. Eles acreditam que, se isto for feito de maneira adequada, a evacuação poderia representar um sinal de força dos aliados.

Com isto em mente, elementos do Estado-Maior do General Creighton W. Abrams, o comandante norte-americano no Vietnã, tem se reunido regularmente com oficiais do Estado-Maior Conjunto do Vietnã do Sul, para elaborar o esquema de evacuação de um "número ponderável" de tropas norte-americanas.

As reuniões vêm se realizando há alguns meses, e embora a avaliação conjunta da situação não esteja ainda ultimada, o comando americano deverá informar Washington que pelo menos 50 mil soldados poderão regressar, antes de novembro. Fontes bem informadas, porém, advertem que esta programação poderá ser alterada se houver outra ofensiva norte-vietnamita.

mita-vietcong neste verão ou no começo do outono.

EVACUAÇÃO

Os militares norte-americanos estarão dispostos a endossar a evacuação se chegarem à conclusão de que unidades sul-vietnamitas, equipadas e treinadas adequadamente, estarão prontas para tomar o lugar das unidades norte-americanas que se retirarem, e se o programa de pacificação fizer progressos no interior do país.

"Se estas duas condições forem satisfeitas", declarou uma alta patente militar, "então a evacuação seria um sinal de força de nosso lado. Mas os fatos militares devem justificar esta medida, porque, do contrário, o inimigo a considerará como um abandono norte-americano."

Quanto à questão de tática ofensiva, os oficiais mais graduados aqui estão convencidos de que qualquer restrição às operações iniciadas pelos americanos e sul-vietnamitas provocaria, na realidade, um aumento nas baixas americanas.

Em apoio desta argumentação, os oficiais recorrem a estudos de combate que demonstram que a chamada "proporção de mortos" — isto é, o número de soldados inimigos mortos para cada soldado aliado perdido — é maior em operações iniciadas por forças aliadas. "Nos consistentemente nos portamos melhor e perdemos menos homens em operações iniciadas por nós", afirmou um oficial graduado.

Os membros do comando também acreditam que, se os aliados assumirem uma posição essencialmente defensiva no campo de batalha, isto teria um efeito destrutivo sobre o moral dos soldados. De acordo com fontes autorizadas, os militares apresentaram este argumento ao Presidente Nixon e aos membros do Conselho de Segurança Nacional, durante a longa revisão da política do Vietnã, ocorrida em fevereiro e março. O argumento, porém, segundo se afirma, foi contestado pelos membros da administração, que apoiavam uma redução unilateral das atividades das tropas norte-americanas.

Os oficiais aqui acreditam que seu argumento prevaleceu e que a administração não ordenará nenhuma redução das operações ofensivas, como parte de seu plano geral de desengajamento da guerra.

CALVICIE?

Hoje, mesmo, você
pode ter cabelos...

... não um daqueles antigos topetes ou dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO. Distinta, elegante, imperceptível. Que faz você rejuvenescer 10 anos. Faça uma visita sem compromisso à Rua Alcindo Guanabara, 17 — 5/909 — Tel. 22-6220 e viva melhor!

Telefone para
22-1818

e faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

**Religiosos
da Irlanda
lutam na rua**

Londonderry, Irlanda do Norte (UPI-JB) — A polícia feriu ontem sete pessoas ao dispersar uma manifestação de católicos que reivindicavam igualdade de direitos políticos com os protestantes do país. A intervenção policial ocorreu para separar católicos e protestantes que entraram em conflito quando se primeiros realizavam sua manifestação. A chegada da polícia, os manifestantes atiraram-lhe pedras, obrigando a uma intervenção energética.

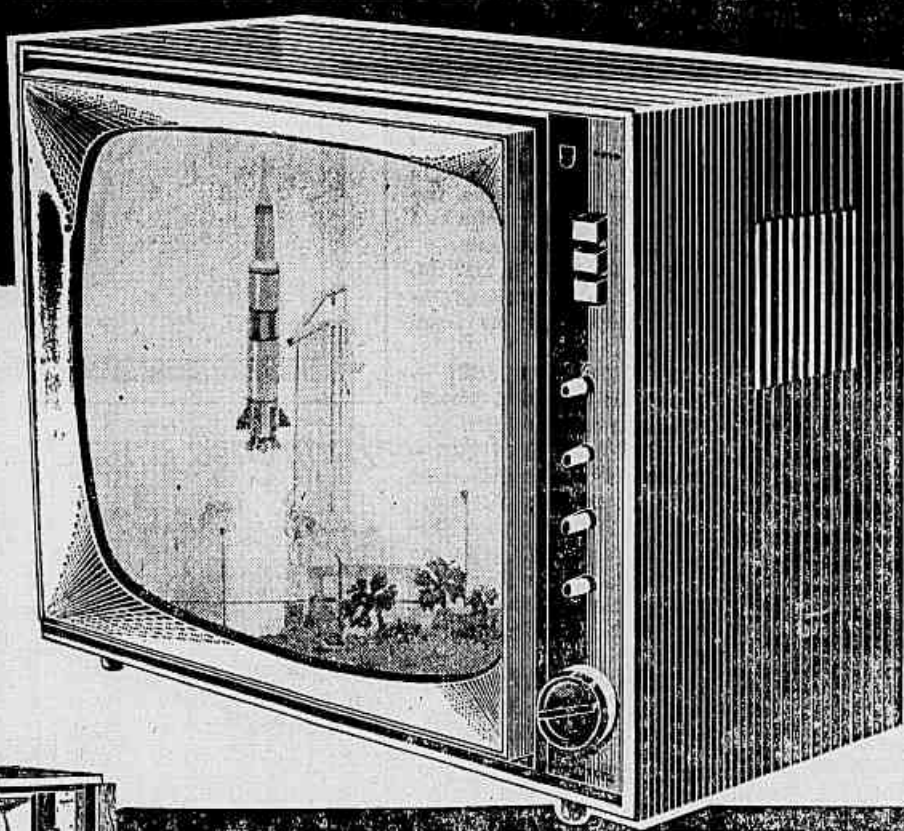
**Paris afasta
Cohn Bendit
pela 3.ª vez**

Paris (APP-JB) — O líder estudantil Daniel Cohn-Bendit tentou ontem ingressar em território francês, vindo da Itália de avião, e pela terceira vez foi expulso do país. Cohn-Bendit é um dos fundadores do Movimento 22 de Março e teve destacado papel como um dos dirigentes das manifestações estudantis e operárias que sacudiram a França em maio de 1968.

COMPRE ou TROQUE

POR PHILIPS

STABILIMATIC

**TELEVISOR 23TR 460**

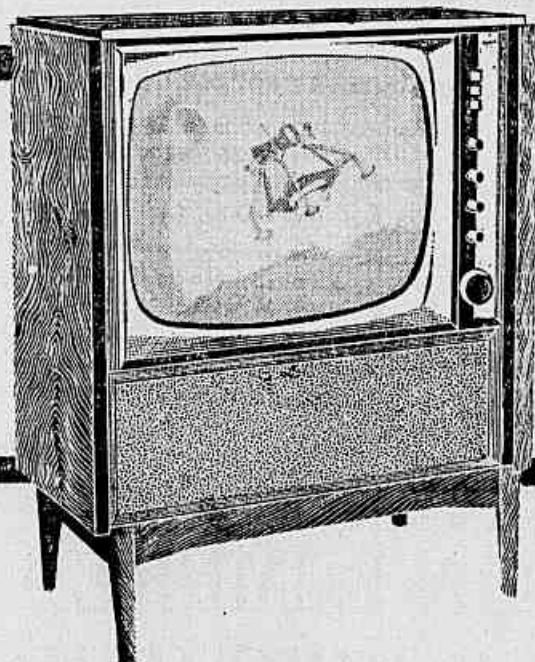
ESTABILIDADE AUTOMÁTICA DE IMAGEM, DE SINCRONISMO HORIZONTAL E VERTICAL, DE SOM E SINTONIA. Tubo de imagem reforçado que dispensa o vidro frontal.

MENSAL
APENAS NCR\$ **63,04**

TELEVISOR CONSOLE 465

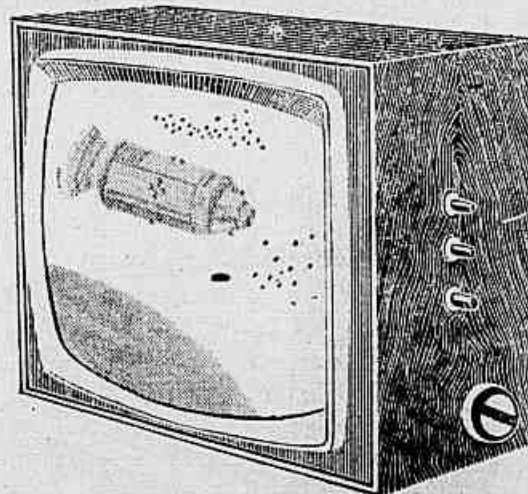
ESTABILIDADE AUTOMÁTICA, tubo de imagem reforçado, evitando o vidro frontal e aumentando o contraste. Belíssimo móvel.

MENSAL
APENAS NCR\$ **73,82**

**TELEVISOR R 19T 440**

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA, tubo de imagem super reforçado que dispensa o vidro frontal, eliminando por completo os reflexos luminosos.

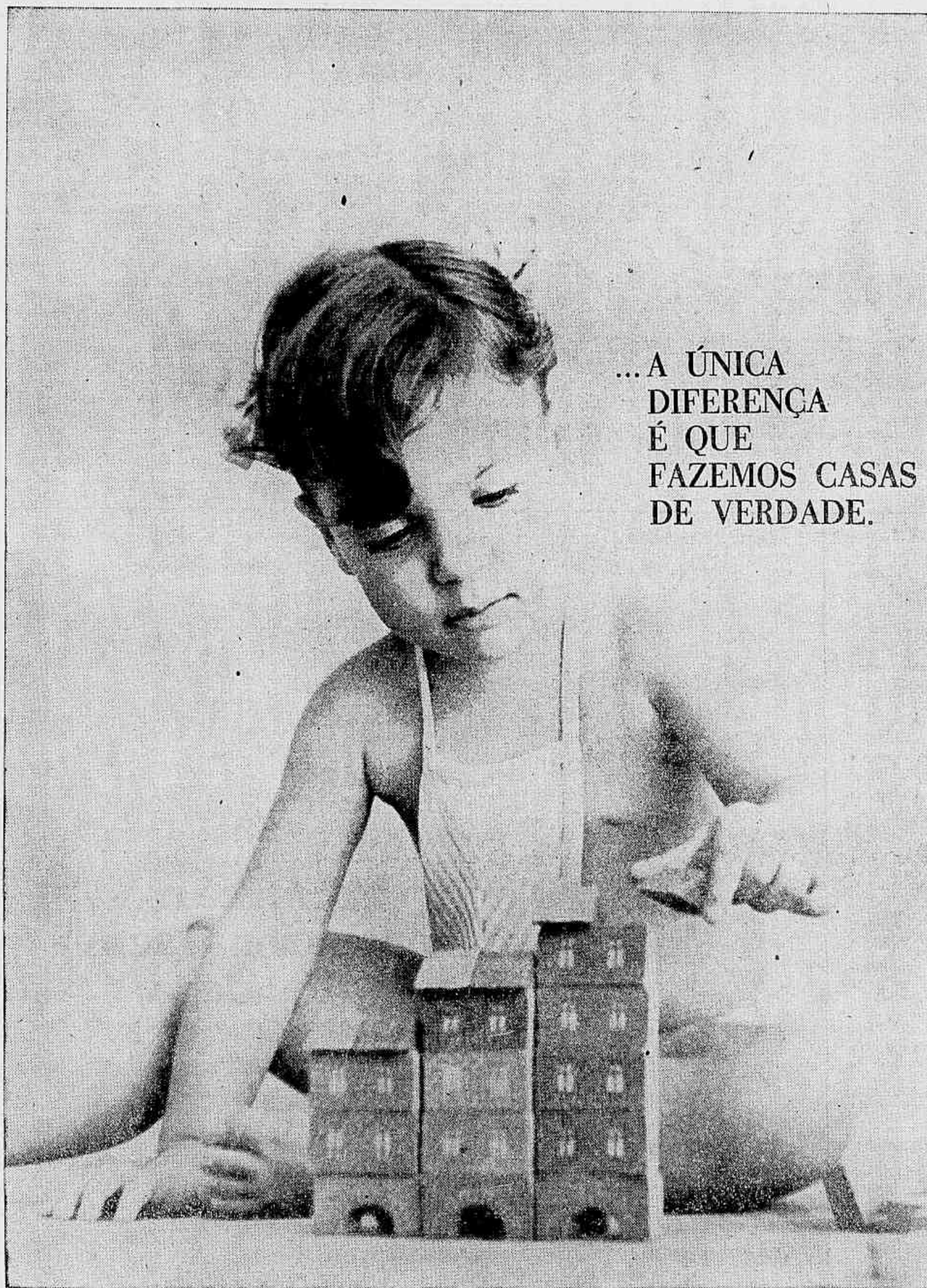
MENSAL
APENAS NCR\$ **51,35**



**CONDIÇÕES E PREÇOS
SERÃO SEMPRE AJUSTADOS
AO SEU ORÇAMENTO.**

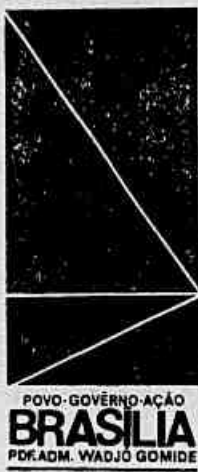
REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO
Rua Uruguaiana, 38/40 — Rua Senador Dantas, 48 — Av. Copacabana, 750 — Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69 — Rua Dias da Cruz, 204 — Rua 7 de Setembro, 110 — Estr. do Portela, 54-A — Rua
Riachuelo, 81/87 — Av. Presidente Kennedy, 1597 — Casias — Estr. Gov. Amaral Peixoto, 255. N. Iguçu



... A ÚNICA
DIFERENÇA
É QUE
FAZEMOS CASAS
DE VERDADE.

Tanto assim que convidamos o PRESIDENTE COSTA E SILVA para inaugurar UMA CIDADE com 2.623 casas construídas, 1.021 casas em construção, 4 escolas em construção, 42 lojas construídas, 60 lojas em construção, 68,7 quilômetros de rede de água potável, 904 metros de rede de águas pluviais, 50,4 quilômetros de rede de esgoto sanitário, duas lagoas de estabilização (tratamento de esgoto), 49,1 quilômetros de ruas abertas, 4,9 quilômetros de ruas pavimentadas, 5 quilômetros de meios-fios, 15 quilômetros de rede de energia elétrica, 34 mil metros quadrados de gramados e um viaduto. REPRESENTANDO ATE AGORA



UM INVESTIMENTO DE NCr\$ 25.207.846,56, pelo Banco Nacional de Habitação e NCr\$ 25.996.256,59, pela PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL. E, agora, o Prefeito Wadjé Gomide convida você para a solenidade, comemorativa do 90. aniversário de Brasília, e que terá lugar às 10,30 horas do dia 21 de abril, na entrada da Cidade-Satélite do Guarã, no Setor Residencial de Indústria e Abastecimento.

plano de divulgação integrada da prefeitura do distrito federal - assessoria de relações públicas do gabinete do prefeito.

Informe JB

Delfim e os hortigranjeiros

O Ministro da Fazenda, Delfim Neto, desde quinta-feira se encontra em São Paulo, multiplicando contatos na área dos produtores rurais, juntamente com o Secretário de Abastecimento da Prefeitura de São Paulo, Fábio Iassuda, e o Secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, Antoninho Rodrigues. O Ministro da Fazenda conseguiu estabelecer com os produtores de frutas e de hortigranjeiros um acordo de cavalheiros em substituição a qualquer tipo de tabelamento. Por outro lado, na conversa com os representantes das 300 famílias japonesas de Moji das Cruzes, que serão transferidas para área situada nas vizinhanças do Rio, o Ministro Delfim Neto pediu a eles que elaborassem um projeto das suas pretensões. Não precisa ser um projeto (inflacionista). Quer o negócio rápido para ser implantado já.

A preocupação fundamental do Ministro é a de normalizar o abastecimento de frutas e hortigranjeiros. A longo prazo tenciona constituir em torno do Rio um cinturão verde, representando o primeiro passo para a transferência das famílias japonesas. Ao mesmo tempo em que será construído, nos próximos seis meses, nas vizinhanças do mercado São Sebastião, um centro de abastecimento de frutas e hortigranjeiros, quatro a cinco outros armazéns para distribuição serão organizados em diferentes pontos da cidade.

Barra da Tijuca

No mais tardar até quinta-feira o arquiteto Lúcio Costa prometeu entregar ao Secretário de Obras do Estado, engenheiro Paulo Soares, o seu plano de urbanização da Barra da Tijuca. Tão logo tenha o plano em mãos, o Secretário de Obras pretende submetê-lo à aprovação do Governador Negrão de Lima para sua imediata aplicação.

Ensino médio

Está sendo elaborado nos Ministérios da Educação e do Planejamento um pro-

grama de criação de ginásios orientados para o trabalho em todo o país, onde, inclusive, serão feitas sondagens de vocação profissional. Esse trabalho envolverá encargos externos e dos Governos federal e estaduais superiores a 300 milhões de cruzeiros novos, no setor hoje considerado prioritário como é o do ensino médio. Inicialmente serão beneficiados Minas, Bahia e Espírito Santo, mas o objetivo final é estender esse programa de ensino médio a todos os Estados do Brasil.

Hábitos de consumo

A Ceca acaba de firmar convênio com o IPEA para a realização de um estudo dos hábitos de consumo da população do Grande Rio. O objetivo da ideia é obter um quadro real da composição dos hábitos de consumo, nas várias camadas da população. Enfim, a Ceca deseja saber o que o carioca come e o que deixa de comer.

Um espetáculo

Na noite de sexta-feira o Rio viveu um de seus grandes momentos culturais dos últimos anos. A Sala Cecília Meireles apresentou o oratório Messias, de Haendel. Presentes o Governador Negrão de Lima, o Cardeal Dom Jaime C. de Barros, e uma grande multidão de gente diplomática e da parte da sociedade carioca que ainda tem classe para gostar de música erudita.

A grande pena no entanto é que apesar do trabalho nitidamente louável, tanto do Departamento Cultural como da direção da Sala Cecília Meireles, prestados pelo próprio Governador, iniciativas como esta ficam restritas a um pequeno grupo de privilegiados, enquanto que o povo, ou aquela parte do povo que poderia ser motivada para assistir a um espetáculo desta ordem, fica completamente marginalizado.

Um viaduto pode tornar uma cidade menos irascível e nervosa, mas humanizar uma metrópole significa também dar-lhe um pouco de arte e cultura.

Acordo

Neste fim de semana foi estabelecido um acordo entre o Departamento de Estradas de Rodagem da Guanabara e o DNER, do Ministério dos Transportes, tendo em vista a construção de viadutos de acesso à ponte Rio-Niterói. O DNER se responsabilizará pela construção de todos os viadutos de acesso à ponte, enquanto o DER da Guanabara assumirá o compromisso de iniciar imediatamente a obra de construção do viaduto a ser erguido sobre a Avenida Rodrigues Alves, de quase três quilômetros de extensão.

Equilíbrio

O Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, alinha entre as suas preocupações a de estabelecer um equilíbrio no desenvolvimento que se processa no Norte e no Nordeste do Brasil. Segundo o Ministro, o que se verifica no Nordeste é um grande crescimento do setor industrial, em contraposição a um índice proporcionalmente diminuído no campo da agropecuária. É necessário — diz ele — que se dê maior ênfase ao desenvolvimento das atividades do campo, sobretudo à melhoria da técnica empregada no setor, para que se possa conseguir aumentar o índice da produção alimentícia. Por outro lado, continua Costa Cavalcanti — é desenvolvendo as atividades de campo que se transformará o homem da terra num consumidor do mercado industrial.

Quando ao Norte, o problema dá-se ao inverso, já que a grande maioria dos projetos de investimentos naquela região são destinados à agropecuária e não à indústria. E o equilíbrio no desenvolvimento será conseguido, segundo o Ministro, através do critério de prioridades para aprovação desses projetos, a cargo da Sudene e da Sudam.

Redução

Há um grupo de altos funcionários do Ministério da Fazenda estudando no momento, e de baixo do maior sigilo, uma revisão nas tabelas de pagamento do im-

pósto de renda, com vistas ao ano de 1970. A finalidade desses estudos, segundo se antecipa, é a de tornar mais suaves as tabelas de desconto do imposto de renda, em determinadas situações. Entretanto, a aplicação desse plano em 1970 vai depender do sucesso da arrecadação do imposto de renda no ano em curso. Tudo indica que a arrecadação ultrapassará todas as previsões, criando condições para a tão sonhada e nunca consumada redução da carga tributária.

Magalhães

Embora não o diga expressamente, o Ministro Magalhães Pinto continua a ser candidato à Presidência da República. Entretanto, para não criar constrangimentos nem dificuldades de qualquer natureza ao Presidente Costa e Silva, o Ministro Magalhães Pinto só pretende colocar a sua candidatura no tabuleiro das discussões no momento em que for deslançada a sucessão presidencial. Até, então, o Ministro Magalhães Pinto será candidato, e candidato até o fim, asseguram os seus amigos.

Lance-livre

O Governador Negrão de Lima vai reunir nos próximos dias o Conselho de Desenvolvimento, a fim de ouvir a exposição do Secretário de Governo quanto à situação financeira e orçamentária do Estado. A luz desses dados é que se enverá o que poderá ser executado do plano de obras para o ano em curso. A maioria das obras em andamento está sendo custeada pela rubrica restos a pagar, do ano passado.

O General Carvalho Lisboa, ex-comandante do II Exército, recentemente transferido para a reserva, recusou convite para trabalhar na direção da Ford. O General Carvalho Lisboa será nomeado em breve para o Conselho Nacional do Petróleo.

A cantora Elis Regina incluiu a Suécia, à última hora, no seu roteiro de viagem pela Europa. Elis Regina vai

gravar em Estocolmo, para distribuição em toda a Europa, um disco em que cantará em inglês e português.

O comandante Celso Franco anuncia a chegada de 40 motocicletas novas para o serviço de patrulhamento urbano.

Tercça-feira a Escola Superior de Guerra recebeu a visita de uma delegação do National War College, de Nova Iorque. Na ocasião, o General Augusto Pragego, diretor da Escola, fez uma exposição das atividades daquele estabelecimento, e o economista João Paulo das Reis Veloso proferiu conferência sobre o desenvolvimento econômico do Brasil.

Eis a verdade sobre a ida (já agora impossível) do jogador Afonsoinho para o Flamengo. O jogador foi oferecido pelo diretor do Botafogo, Djalma Nogueira, ao presidente do Flamengo, André Richer, apenas por empréstimo, mas sem o preço do passe fixado no seu término, pois o Botafogo pensava em vender Gerson por um milhão de cruzeiros novos e aproveitá-lo na posição. A proposta foi submetida a Tim, que a recusou.

O Governador José Sarney dará a aula inaugural do curso que a Associação Brasileira de Pavimentação fará realizar em São Luís do Maranhão, em convênio com o DER desse Estado.

Tão logo seja eleito e tome posse na presidência da Associação Comercial do Rio, Rui Gomes de Almeida pretende ir passar uma temporada de dois meses na Europa, para repouso.

O Embaixador Auro de Moura Andrade fez uma visita de surpresa à Casa do Brasil, em Madrid, residência dos universitários brasileiros que estudam na Espanha. Todos os avôlos estavam redigidos em inglês, francês e espanhol. Determinou, então, ao diretor da Casa, que mandasse imediatamente fazer os mesmos

avios em português, tolerando que os outros permanecessem por mais seis meses, prazo suficiente para que os estrangeiros que lá residam aprendam o nosso idioma.

O Coral do Instituto Israelita-Brasileiro de Cultura e Educação fará, nos dias 23 e 29 de abril, em Porto Alegre, no Circulo Israelita, duas apresentações, sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum.

O Ministro Magalhães Pinto passou a semana toda trabalhando sempre preocupado: é que um dos seus netos adoeceu e teve que ser internado às pressas num hospital.

O Governo do Estado prometeu dar a uma das ruas do Rio a denominação de Domingos D'Angelo, a pedido do Ministro Venâncio Igrejas. Domingos D'Angelo, médico e deputado estadual, faleceu recentemente.

O economista João Paulo de Almeida Magalhães foi designado para substituir o ex-Ministro Roberto Campos na comissão de peritos internacionais que funciona junto ao CIAP, em Washington.

O Museu de Arte de São Paulo vai promover, em maio próximo, uma exposição sobre A Mão do Homem, apresentando todos os objetos que o homem brasileiro é capaz de fazer sem qualquer auxílio da máquina.

O Deputado Armando Polido preparando-se para mais uma viagem a sua fazenda em Quixeramobim, no interior do Ceará, onde mantém uma excelente criação de gado zebu importado de São Paulo e do Paraná.

Mário Reis e Flávio Cavalcanti discutindo música popular, especialmente Noel Rosa e João Gilberto, sob as vistas de Afrânio Nabuco.

ESCOLA DE ENGENHARIA DA U.F.R.J.

antiga

Escola Nacional de Engenharia

realizará sob o patrocínio e organização da



as seguintes CURSOS:

1) ENGENHARIA ECONÔMICA

Exclusivo para Engenheiros (graduação de 4 ou 5 anos), arquitetos e economistas. Início: 16-4-69; Término: 18-12-69 — Coordenador: Prof. Carlos Nilo Gondim Pamplona — Aulas diárias, das 18h15min às 20h15min, de segunda a sexta-feira.

2) TELECOMUNICAÇÕES

Exclusivo para Engenheiros (graduação de 4 ou 5 anos). Início: 23-4-69; Término: 18-6-69 — Coordenador: Prof. Ostend Athilêa Cardim — Aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18h20min às 20h20min.

3) CONDICIONAMENTO DE AR

Exclusivo para engenheiros (graduados de 4 ou 5 anos) ou arquitetos. Início: 6-5-69; Término: 7-8-69 — Coordenador: Prof. Gregório Vaisberg. Aulas às segundas e quintas-feiras, das 18h às 20h.

PROFESSORES: escolhidos entre as maiores autoridades nas diversas especialidades de cada Curso.

LOCAL DOS CURSOS — Escola de Engenharia (Largo de São Francisco).

VAGAS — em número limitado, segundo a ordem de inscrições.

FREQUÊNCIA — obrigatória.

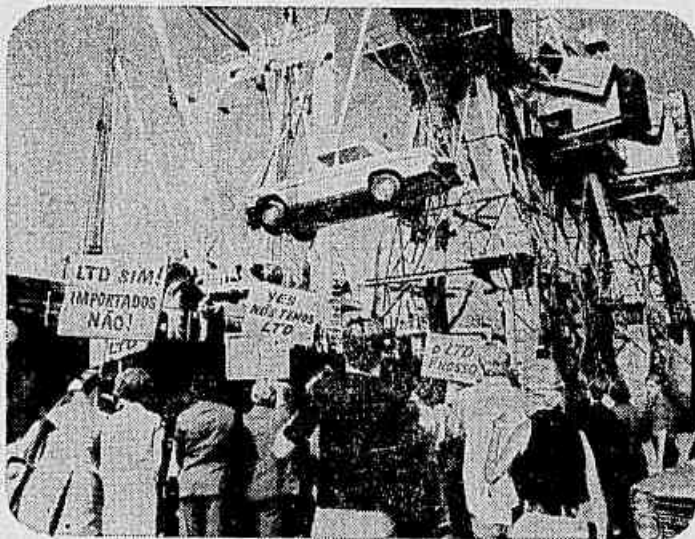
PUBLICAÇÕES — os inscritos recebem farto material de estudo e apostilas. CERTIFICADO — os aprovados recebem Certificado oficial da Escola de Engenharia, registrado na Universidade.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES — das 10h às 19h (de segunda a sexta-feira), na Associação dos Antigos Alunos da Politécnica (Av. Rio Branco, 124 20.º andar — Tel. 22-4598).



ou

como comprar um carro de classe internacional sem passar pela alfândega.



Por que pagar taxas de importação?

O Ford LTD é feito aqui mesmo no Brasil e tem as mesmas características de conforto, desempenho e qualidade dos melhores automóveis importados.

V. pode adquirir o Ford LTD com transmissão automática, direção hidráulica, ar condicionado, freios auto-ajustáveis, motor de 190 HP.

E ainda tem algumas vantagens sobre os importados, como, por exemplo, assistência técnica no Brasil inteiro, com peças e acessórios sempre disponíveis.

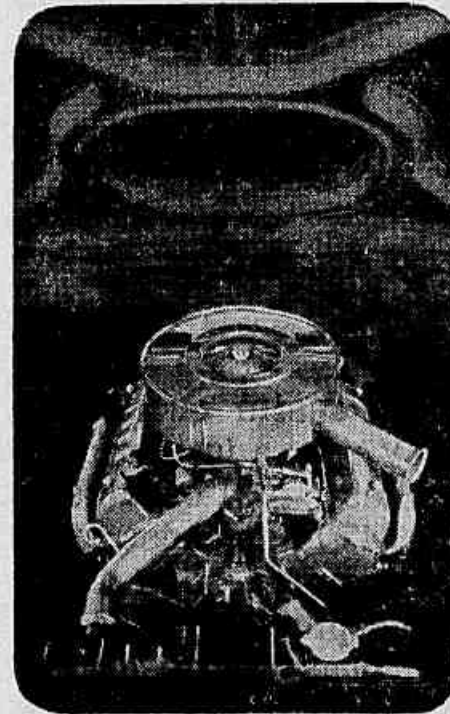
O Ford LTD tem produção limitada. Será o carro menos vendido no Brasil.

Tudo isso sem taxas de importação.

Sem demora. Sem alfândega.

Ford LTD - tudo para quem gosta de viver luxuosamente.

Ford LTD-as mesmas caracte



Motor de 190 HP

Transmissão Automática (opcional)



INGLÊS
EM 30 ou 180 DIAS

Por "aquê" método que
ALFABETIZA EM 20 HORAS

Vocês viram na TV?

Novas turmas iniciando em 2 de maio.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL, 18.º, s/1827
AVENIDA COPACABANA, 647, 11.º, s/1113

6-102



Uma semana de choques no Suez

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Não houve um momento de calma nas fronteiras de Israel durante a semana que passou. Diariamente, e em vários horários, os egípcios abriam fogo de artilharia no canal. Choques com tropas ocorreram repetidas vezes. Mas a não ser pelo noticiário não existem dentro do país quaisquer sinais de quebra da normalidade.

A rotina dos combates é dispendiosa. Assim, caiu durante a semana o jovem brasileiro Israel Blay, de Belo Horizonte. Ele havia chegado a Israel logo após a Guerra dos Seis Dias e ingressara num kibbutz.

As perdas, porém, estão muito longe de serem aquelas propagadas pelos egípcios. Segundo Nasser, nas últimas cinco semanas os israelenses teriam tido 500 perdas em soldados, 123 tanques, 104 baterias de artilharia, dois aviões Mirage, quatro helicópteros e outros de danos materiais. O que realmente aconteceu foi a morte de nove soldados e ferimentos em 48. Os poucos tanques atingidos já voltaram ao serviço.

Há a certeza de que as nações árabes ainda estão longe de terem condições de iniciar uma nova guerra. Há absoluta confiança em que na hipótese de que o tenem serão novamente derrotadas.

Segundo o General Dayan, porém, os árabes poderão

aumentar a sua pressão em todas as fronteiras dentro da tática de convencerem ao mundo de que um novo conflito é iminente e desta forma forçarem os Quatro Grandes a chegarem a um compromisso sobre uma solução que importam à área.

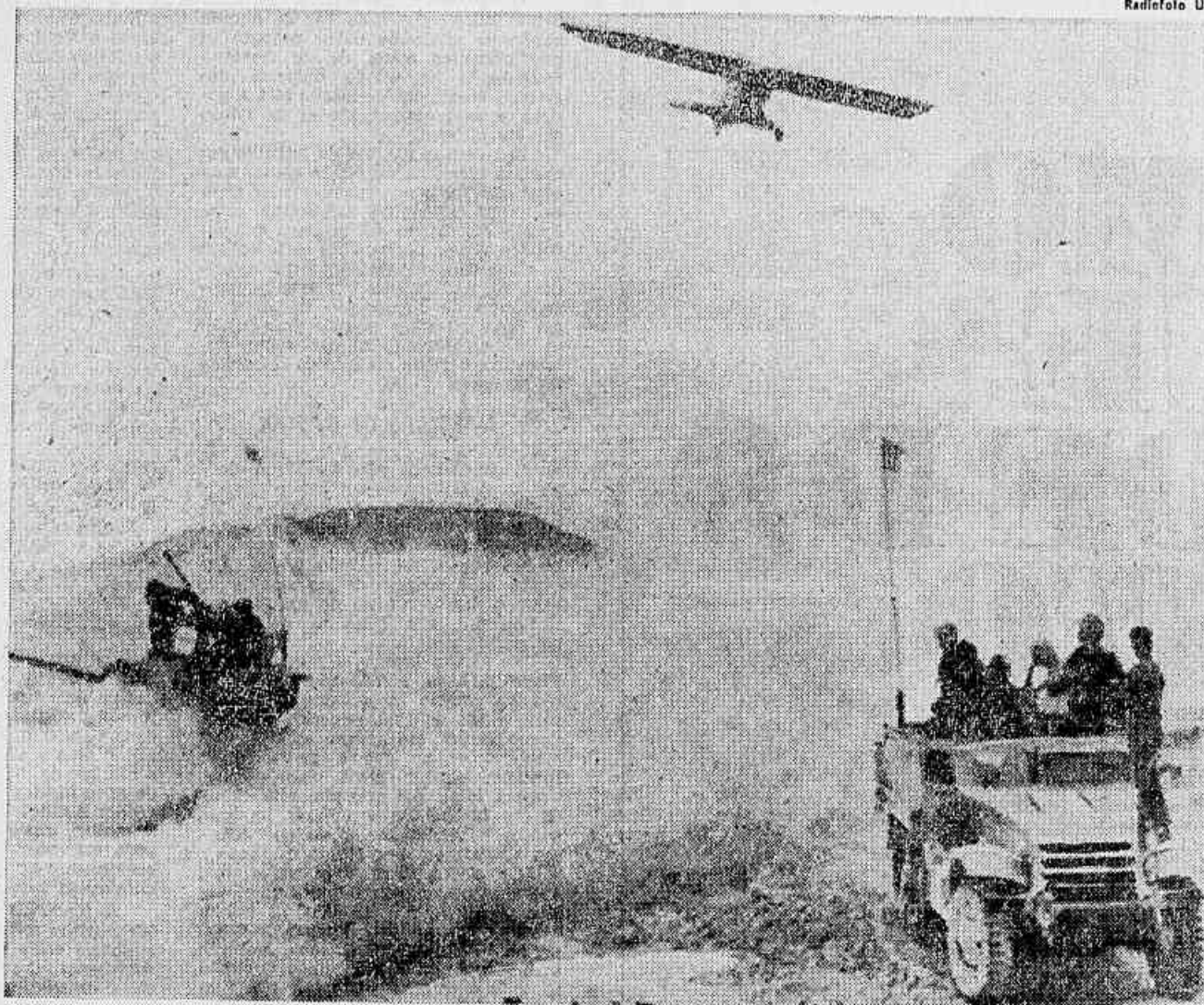
Mais perigoso do que isto, porém, é a possibilidade de as nações árabes acabarem acreditando no que noticiam a respeito de suas vitórias militares sobre Israel e, como no passado, se convencerem de que terá chegado o momento do acerto de contas. A propaganda sempre pode acabar convencendo ao seu inspiro.

O Ministro da Defesa israelense reafirmou que não será nem por pressão militar ou terrorista, nem dos Quatro Grandes, que Israel sairá das posições ocupadas. Só mesmo por negociações diretas "vizinho com vizinho", nas suas próprias palavras.

A decisão israelense de resistir a todas as pressões no sentido de soluções parciais fortaleceu-se sobremaneira depois de conhecidas as respostas dos governos árabes ao questionário que lhes havia sido submetido pelo Embaixador Gunnar Jarring. Confirmaram-se as piores expectativas. Ao mesmo tempo em que insistem numa retirada total de Israel, recusam-se terminantemente a reconhecer a existência do Estado judeu.

Hussein prevê uma nova guerra na Palestina

TREINAMENTO



Israel realizou manobras aeroterrestres recentemente, enquanto a luta prosseguia no Suez

Nova Iorque, Boston, Cairo (UPI-AFP-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, deixou ontem os Estados Unidos dizendo que o Oriente Médio viverá em breve acontecimentos "cruciais", que poderão ocasionar uma guerra além das fronteiras da região se os Quatro Grandes não convencerem Israel de aceitar a Resolução do Conselho de Segurança.

O monarca, depois de receber uma "paz imposta" pelos Grandes, disse estar "intrigado" com a não aceitação de Israel da Resolução de 22 de novembro de 1967, o que faz pensar que aquele país "talvez prefira os territórios ocupados à paz". Hussein partiu de avião para Londres, considerando sua visita de dez dias aos EUA "coroadas de grande êxito."

TERRORISTAS

Antes de viajar, o soberano hachemita fez uma conferência diante de 700 pessoas do Conselho de Assuntos Mundiais, em Boston, dizendo que as organizações como a Al Fatah são integradas por "lutadores da liberdade que desejam uma solução justa e pacífica para o conflito no Oriente Médio."

Esses "lutadores da liberdade", segundo Hussein, consideram solução justa a devolução de todas as terras ocupadas na guerra de junho de 1967. O monarca concluiu dizendo que a insistência israelense em só desejar negociações diretas,

sem participação de países de fora da região revela que eles não querem devolver as terras, "nem resolver o problema dos refugiados palestinos."

NEGATIVA

O Premier da Jordânia, Abdel Monem Rifai, negou ontem que Hussein tivesse proposto algum novo plano de paz nos Estados Unidos, visto que em seus discursos o monarca só reiterou os "pontos já expressos na Resolução do Conselho de Segurança de 22 de novembro de 1967."

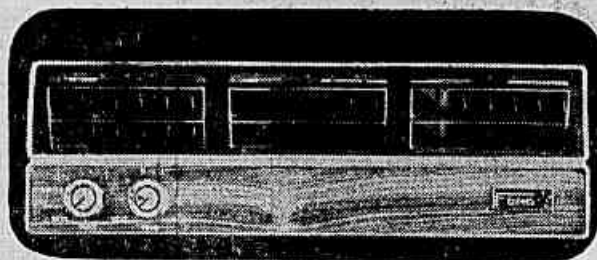
Em entrevista ao semanário Akha Akhbar Elyoun, Rifai afirmou que os Quatro Grandes deveriam primeiro, para encontrar a solução do conflito, fazer Israel cumprir a Resolução.

O Ministério de Relações Exteriores da Jordânia, por sua vez, está estudando um relatório preparado pelo Embaixador da RAU, Amman Osman Nouri, a respeito das conversações mantidas pelo Rei Hussein com o Presidente norte-americano.

Os representantes das quatro grandes potências fixaram um prazo de dois meses, até início de junho, para chegar a algo concreto com suas conversações sobre o Oriente Médio. Se até lá nada houver de novo e importante, a conferência será definitivamente encerrada.



ísticas dos carros importados.



Ar Condicionado (opcional)

GÁLAXIE 500 - o silêncio como prova de qualidade. Motor mais potente 170 HP. Ar condicionado (opcional). O Gálexie 500, como o Ford LTD, também é equipado com direção hidráulica. A suspensão do Gálexie 500 é pré-lubrificada para 50.000 km. Isso significa mais de 2 anos sem se preocupar com a lubrificação. A troca de óleo do motor é feita apenas a cada 10.000 km (6 meses de uso normal). O Gálexie também pode ser adquirido em cores metálicas. E outras vantagens que você pode conhecer nos revendedores autorizados do Gálexie.



V. pode comprar o Ford LTD e o Gálexie 500 através do Consórcio Nacional.

BRANIFF INTERNATIONAL **BI**

VÔOS SEMANAIS PARA
LIMA, MIAMI, NEW YORK,
LOS ANGELES
e S. FRANCISCO



PARQUES DA AMÉRICA

28 dias em contato com as mais fascinantes belezas naturais. Sequoias gigantescas. Árvores seculares. Grand Canyon, via Floresta Nacional de Kaibab. Represa de Hoover Dam. Las Vegas. San Francisco. Grand Teton National Park. Chicago. Buffalo. Niagara Falls. New York. Washington. Quatro dias na ensolarada Miami. Além disso tudo, visitas à Disneylândia e ao mundialmente conhecido Seaquarium.

Viagens pelos jatos coloridos da

BRANIFF INTERNATIONAL

Serviços no exterior a cargo da HOTUR.

Para datas das saídas e planos de financiamento (vários à sua escolha), procure qualquer um dos membros associados do

TOUR CLUB

- ATLAS**
R. México, 90 - s/1109 - Tel.: 52-1509 e 42-8816 - Embratur n.º 116/67
- BELACAP**
Rua Santa Luzia, 799 - Tel.: 22-3131 - Embratur n.º 48/67
- BELAIR**
Av. Rio Branco, 185 - s/1048 - Tel.: 42-6653 - Embratur n.º 81/67
- BORBRENHA**
Rua Fernando Mendes, 45 - Tel.: 37-3669 - Embratur n.º 13/67
- CAMILLO KAHN**
Av. Rio Branco, 120 - sobrelaje - Tel.: 31-0061 - Embratur n.º 14/67
- DIPLOMATA**
Rua Amphilélio de Carvalho, 27 - s/1003 - Tel.: 52-3628 e 43-6314 - Embratur n.º 131/67
- DYTUR**
Rua Álvaro Alvim, 27 - s/158 - Tel.: 22-2965 - Embratur n.º 90/67
- EXPRINTER**
Av. Rio Branco, 57-A - Tel.: 23-1909 - Embratur n.º 5/67
- GULLIVER**
Av. Rio Branco, 85 - s/1508 - Tel.: 23-2101 - Embratur n.º 102/67
- MESLATUR**
Rua do Passado, 42 - Tel.: 22-6031 - Embratur n.º 67/67
- RIONIL**
Rua A. Guanabara 24 - s/239 - Tel.: 22-5258 - Embratur n.º 52/67
- STELLA BARROS**
Rua Alentejo, 24 - s/401 - Tel.: 31-3000 - Embratur n.º 3/67

FAÇA TURISMO E PAGUE METADE DO IMPÔSTO DE RENDA

O Brasil agora vai ganhar muito dinheiro com o turismo. E a sua empresa também. A EMBRATUR foi criada para transformar o turismo em uma das maiores fontes de renda para o Brasil. E, com os incentivos fiscais, a sua empresa pode agora aplicar até 50% do Imposto de Renda em ações para construção de hotéis nas áreas da SUDAM e SUDENE e no Sul, cujos projetos sejam aprovados pela EMBRATUR. Transforme a metade do seu Imposto de Renda em maiores rendas para você e para o Brasil. Na declaração de renda de sua empresa, mencione sua opção por TURISMO.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

EMBRATUR EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO

CAIXA POSTAL 1948 - RIO - 68.



CIVIL

Rédeas na mão

Jayme Dantas

O Presidente Richard Nixon, dos Estados Unidos, acaba de dar ao mundo impressão nítida de haver passado os três primeiros meses de seu Governo mergulhado no estudo diligente das grandes questões relacionadas com a posição e as responsabilidades da nação que ora dirige.

Esses quase 100 dias de trabalho em relativo silêncio chegaram a causar uma certa apreensão no mundo exterior, além de muita expectativa nos setores políticos e econômicos dos próprios Estados Unidos. Agora, porém, num curto espaço de cinco dias, o Presidente norte-americano fez nada menos que três pronunciamentos de significativa importância. E em cada um deles usou de uma firmeza até certo ponto surpreendente, demonstrando ainda um sentido acentuado de resolução.

MANEIRAS DE GASTAR

Segunda-feira passada Nixon dirigiu ao Congresso de seu país o que ele próprio chamou de minimensagem, falando do "rumo novo" de que os Estados Unidos, pelo menos a seu ver, tanto necessitam. Na ocasião prometeu e exigiu ação coordenada no sentido de deter o "surto ruinoso de pressões inflacionárias que põem o dólar em perigo."

No âmbito interno, o rumo novo de Nixon já havia encontrado boa tradução no projeto do orçamento federal para o ano de 1970, remetido ao Congresso horas antes, com substanciais modificações no que o ex-Presidente Lyndon Johnson havia planejado. A despesa total, por exemplo, está cifrada em 193 bilhões de dólares, ou seja, quatro bilhões a menos do que Johnson utilizou em seu último exercício.

Os cortes sobre o plano original apareceram em setores inesperados. Assim, o Pentágono terá US\$ 1,1 bilhão a menos em sua dotação para 1970. Os projetos de natureza nacional sofrerão uma redução de US\$ 1,9 bilhão. O bilhão restante deverá ser diminuído nas verbas relativas a outros programas, inclusive as de ajuda externa.

Em contrapartida Nixon prometeu ao povo melhoria nos benefícios da previdência social e aos Estados, participação na distribuição da renda federal. O que há uma semana vem preocupando o contribuinte, de um modo geral, é a reforma tributária que o Presidente mencionou.

PROBLEMA NÚMERO UM

Ainda em sua minimensagem, Nixon procurou fazer ver que, em sua Administração, "a paz tem merecido prioridade máxima: trata-se do futuro da civilização." E concluiu a respeito desse assunto: "O que conseguirmos realizar dependerá, em grande parte, de um término breve para a guerra no Vietnã."

Na realidade, um dos fatores do sucesso da campanha eleitoral do atual Presidente dos Estados Unidos foi a esperança que ele conseguiu infundir no povo de que, uma vez eleito, trataria de tirar as forças norte-americanas do impasse em que se encontram na antiga Indochina. E, tanto quanto antes, a opinião pública americana exige uma solução para a guerra do Vietnã.

Seria difícil dizer agora se foi por coincidência ou persuasão, mas o fato é

que, a esse respeito, mudaram muito as atitudes e as posições das lideranças nos Estados Unidos. Quando há três anos o falecido Senador Robert Kennedy propôs que se estabelecesse em Saigon um Governo de coalizão, inclusive com a participação do Vietnã, o mundo quase vem abaixo, em Washington como em todos os grandes centros políticos norte-americanos. O Senador foi logo taxado de derrotista, quando não de comunista mesmo. Hoje a sugestão de Bob Kennedy é aceita por todos como da mais absoluta sensatez.

Os correspondentes estrangeiros em Washington quase morreram de rir quando, em 1967, outro Senador, George Aiken, republicano de Vermont, ofereceu sua solução para o Vietnã: "É por que não proclamamos a nossa vitória de uma vez e trazemos os rapazes de volta para casa?" A proposta pareceu então mais simplória ainda, visto que partia de um homem do interior, mas atualmente configura o caminho de Nixon, caso os comunistas não atrapalhem.

CADA UM POR SI

De um modo geral a política dos Estados Unidos em relação a seus aliados na Ásia também ingressa no "novo rumo" de Nixon. A posição antiga poderia se resumir em poucas palavras: ao aliado toda a ajuda militar e, sobre ele, o máximo de influência política. Dentro do novo ângulo, cada país asiático amigo dos Estados Unidos deverá criar, por si mesmo, condições internas suficientes para enfrentar uma provável agressão comunista e aguentá-la até que a ajuda chegue, se necessária.

A tendência do atual Governo de Washington será a de estimular pactos regionais entre os países asiáticos não comunistas. O objetivo é contrabalançar o que de ameaçador possa existir no relativo poder ofensivo da China de Mao Tsé-tung.

Mas longe de firmar-se uma perna só, o Governo de Nixon tende para adotar uma flexibilidade nova em suas atitudes com respeito à China. Já não será surpresa aos observadores políticos quando Washington começar a conceder vistos a jornalistas e estudantes chineses que desejarem visitar os Estados Unidos, e Pequim assumir posição idêntica em relação aos norte-americanos. Isso mesmo antes de serem iniciadas as novas discussões para ingresso da China continental na Organização das Nações Unidas.

CONVERSAS COM OS EUROPEUS

Tanto em sua tournée pela Europa, em fevereiro, como na reunião que promoveu, há poucos dias, em Washington, com os ministros de países-membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Nixon usou de uma linguagem e tomou atitudes realmente diversas das de seu antecessor na presidência dos Estados Unidos. Johnson sempre colocou em plano superior os Estados Unidos, fornecedores não somente das verbas como do grosso das tropas para a manutenção da OTAN. Nixon tratou os seus interlocutores e convidados como iguais.

Criou assim condições para dizer-lhes, em tom quase de brincadeira, até que ponto cada país-membro tinha falhado ante as necessidades de complementação dos efetivos da OTAN e deixado aos Estados Unidos a maior parte do peso das obrigações (verbas, homens e armas). Mas em vez de impor uma divisão mais equânime de responsabilidades na causa da guerra possível, surpreendeu-os com um convite para dar à OTAN "uma dimensão menos militar e mais social." Resta saber que plano ou estrutura poderia possibilitar a cada país-membro da OTAN usufruir benefícios sociais onde apenas investem. Mas, de qualquer forma, a conversa do Governo norte-americano já é bem outra.

ALIANÇA E ADMOESTAÇÕES

Quanto à América Latina, o que Nixon tinha a dizer fê-lo na reunião de homenagem prestada pela Organização dos Estados Americanos (OEA). No entender do Presidente dos Estados Unidos, os resultados da Aliança para o Progresso, que o falecido Kennedy criou há oito anos, são hoje "desconcertantes." O remédio que prescreve é a elaboração de novos programas "inspirados em um sentido novo de cooperação." A linha de argumentação não é propriamente nova, mas, de algum modo, poderá abrir outros caminhos.

Poucas horas depois da fala na OEA, Nixon concedeu uma entrevista coletiva a respeito da derrubada do avião americano de reconhecimento dos Estados Unidos na Coreia. Algumas de suas respostas aos jornalistas soaram realmente decisivas. "Enquanto aviões dos Estados Unidos ou barcos deste país estiverem em espaço aéreo ou marítimo internacional", proclamou ele, "não serão joguetes de ninguém." E para fazer valer o que dissera, ordenou que os aviões de reconhecimento americanos voem com cobertura de caças a jato.

Como que aproveitando o ensejo, teve, a respeito da situação na Tchecoslováquia, palavras de reafirmação clara: "A União Soviética exerceu sua ação em assuntos internos da Tchecoslováquia e isso refletirá agora na evolução entre Washington e Moscou." Mas isso não quer dizer que o reflexo possa ser apenas negativo.

No momento o que mais interessa a Nixon é um encontro entre as superpotências, para que se tente um meio eficiente para deter a corrida nuclear, ora em escalada cada vez mais violenta. Com a União Soviética e a China, praticamente engalfinhadas, em luta pela liderança do mundo socialista, e a ocasião seria esta. Mas os russos compreendem o que a desescalada nuclear representaria para os Estados Unidos: a economia nos gastos com os programas de defesa serviria para resolver muitos dos problemas econômicos internos da nação americana. Por isso fingem desinteresse, pelo menos por enquanto.

De qualquer modo, porém, a linha de atuação que Nixon tenta agora acelerar enquadra-se perfeitamente nos seus objetivos para os Estados Unidos: "uma política externa em que as outras nações do mundo livre assumam suas parcelas da responsabilidade na defesa da liberdade." E ele próprio já se confessa satisfeito com os primeiros resultados. Em mensagem emitida recentemente da Casa Branca, gabou-se com certo orgulho: "Tomamos as rédeas firmemente em nossas mãos."

acredite:
agora há um arroz
ainda melhor que este.

êste:



Rigorous controle de qualidade. Máquinas perfeitas. Vontade de melhorar ainda mais o melhor arroz que se conhece.



E pronto: aí está o novo Brejeiro, com qualidade surpreendentemente melhor. E na quantidade que você quiser. Bom apetite.

Antes de mais nada, eles
transportam lucros!

UTILITÁRIOS



Vá conhecer a linha '69
na

BRASITA
que lhe oferece:

- Financiamento em até 24 meses;
- Peças genuínas;
- Oficina especializada com testes eletrônicos.



BRASITA
A maior oficina

Ford WILLYS
da Guanabara,
Av. Suburbana, 79
Tel.: 34-2154

ABERTO TAMBÉM AOS SABADOS

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL EM

CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

E ASSINATURAS

AV. SUBURBANITA 1116

URUPES DE CASABLANCA

DAS 8.30 AS 17.30 HORAS

SABADOS DAS 8 AS 11 HORAS

Júri de Sirhan proibido de ouvir rádio e ver TV

Los Angeles (UPI-JB) — O Poder Judiciário da Califórnia proibiu, ontem, aos jurados requisitados para o julgamento de Sirhan B. Sirhan, o acesso a qualquer fonte de informação que possa modificar sua decisão.

Não se permitia aos sete homens e cinco mulheres que formam o júri uma aproximação a um rádio e nem ficar a uma distância audível de um receptor de rádio. Porém não houve proibição para a leitura de jornais dos quais se recorreu toda a referência à morte do Senador Robert Kennedy.

A DECISÃO

Amanhã, o corpo de jurados começará a decidir sobre a penalidade a ser imposta ao assassino de Bob Kennedy. Sirhan B. Sirhan

poderá pagar prisão perpétua ou ser condenado à morte. Esse processo de julgamento é característico do Estado da Califórnia.

Acredita-se que a segunda fase do processo dure, apenas, dois dias, porque já se disse tudo o que havia contra ou a favor do imigrante jordaniano, declarado culpado de homicídio com agravante.

Haverá breves intervenções da Promotoria e da Defesa e, em seguida, o júri se afastará para deliberar. Caso Sirhan seja condenado à prisão perpétua, poderá ter liberdade condicional no fim de sete anos. No Estado da Califórnia, a média de duração de uma pena de prisão perpétua por homicídio representa praticamente reclusão por 12 anos aproximadamente.

Papa nomeia 4 núncios apostólicos

Cidade do Vaticano (AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI anunciou ontem a designação de quatro novos núncios apostólicos, entre os quais, o monsenhor Angelo Palmas, ex-legado apostólico no Vietnã e no Camboja, para a Colômbia.

Monsenhor Umberto Mozzoni, o Núncio Apostólico da Argentina, designado para o mesmo posto no Brasil, nasceu em Buenos Aires em 1901. Substituirá a Dom Sebastião Baggio, que será sagrado Cardeal no consistório do próximo dia 28.

SUBSTITUIÇÕES

O monsenhor Angelo Palmas será o novo Núncio da Colômbia

porque o atual, Dom Giuseppe Paulini, será elevado ao cardinalato, juntamente com 32 outros prelados.

Dom Idino Cardeinale, nascido na Itália, mas que passou grande parte de sua vida nos Estados Unidos, país do qual se fez cidadão, foi transferido de seu atual posto como legado apostólico na Grã-Bretanha e Bélgica, onde substituirá como Núncio a Dom-Silvio Oddi, que também foi promovido ao cardinalato.

O novo Núncio da Irlanda é Dom Caetano Allbrandt, que ocupou o mesmo posto no Líbano. Substituirá a Dom Joseph McGeough, que recentemente

regressou aos Estados Unidos, depois de permanecer durante algum tempo internado num hospital de Roma, onde foi visitado pelo Papa Paulo VI.

Bispos e povo

Cidade do Vaticano (AP-JB) — O Papa Paulo VI ordenou ontem aos bispos Italianos que se aproximem do povo, em discurso pronunciado no encerramento de uma conferência episcopal italiana.

"O bispo deve regressar à qualidade de padre, pastor, irmão, amigo, conselheiro e auxiliador no meio do povo de Deus. Sua presença é habitual

e popular, sua autoridade forte e cortês, a conversação compreensiva e familiar", disse Paulo VI.

VALIDADE

"Queremos destacar que o bispo de ontem podia ser reservado e estar protegido por sua própria autoridade, estava obrigado a sua residência e suas visitas pastorais, porém podia exercer sua missão a certa distância de seus clérigos e seus fiéis. Isto deixou de ser válido de hoje em dia", afirmou o Papa.

Depois de pedir que se ponha fim à pompa e à distância que

isolam os bispos do povo, Paulo VI ressaltou que o bispo seria amado mais profundamente por sua aproximação com o povo.

O presidente da conferência, que reuniu 270 bispos e cardeais, Cardeal Giovanni Urbani, de Veneza, também fez uma exortação em favor de contatos mais estreitos com o povo. Informou-se que vários prelados defenderam a tese de que os bispos se mantivessem fora da política italiana e intervissem somente quando se tratasse de questões pastorais.

LIQUIDAÇÃO sem dinheiro!

Tudo a prazo

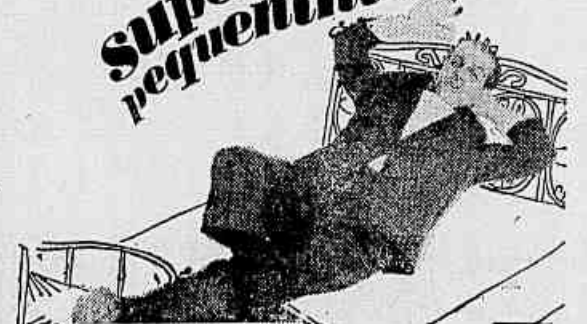
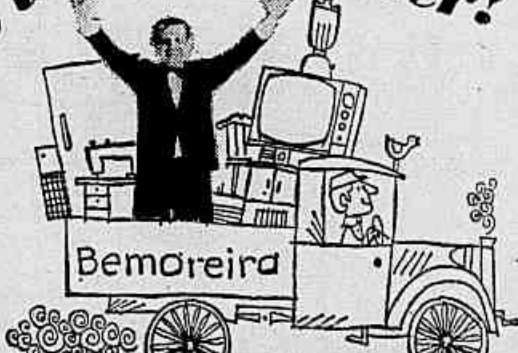
É a maior colher de chá?

V. leva tudo que quiser!

Nem um tostão!

1.º pagamento só 30 dias depois!

É a maior prestação superpequeninha!



Geladeira FRIGIDAIRE
Novo modelo 1969 — 185 lts.
antes 39,00 mensais
AGORA 32,00 MENSALIS

Coca-Cola Grátis durante 6 meses!

Nova Lavadora BENDIX BFH
antes 57,00 mensais
agora 48,50 mensais

Fogão ALFA c/4 bocas, forno e estufa fechados
antes 17,00 mensais
agora 7,20 mensais

Fogão BENDIX Luxo 4 bocas, forno e estufa
antes 23,40 mensais
agora 14,80 mensais

Dormitório PÉROLA — Fabricação Bérnago — c/4 portas em pessegueiro
antes 52,00 mensais
agora 42,20 mensais

Cama Portátil c/rodízios e colchonetes — RIO
antes 6,00 mensais s/ juros
agora 9,40 mensais

Ventilador GE Oscilante de 12"
antes 13,00 mensais
agora 9,40 mensais

Bicicleta Monarca MONARK Ajustável
antes 25,00 mensais
agora 15,00 mensais

Conjunto de fôrmica CONTOUR Mesa e 4 Cadeiras estofadas
antes 18,00 mensais
agora 12,60 mensais

Faqueiro WOLFF c/101 peças em aço inoxidável
antes 12,00 mensais
agora 5,80 mensais

Aparêlho de Jantar, Chá, Café e Bolo c/72 peças — REAL
antes 15,20 mensais
agora 8,70 mensais

Grupo Estofado MORBIM modelo "Príncipe"
antes 30,50 mensais
agora 21,50 mensais

Sofá cama SANROSSI forrado em napa, em lindas cores
antes 14,00 mensais
agora 8,10 mensais

Ferro Automático GE
antes 6,00 mensais s/ juros
agora 6,00 mensais

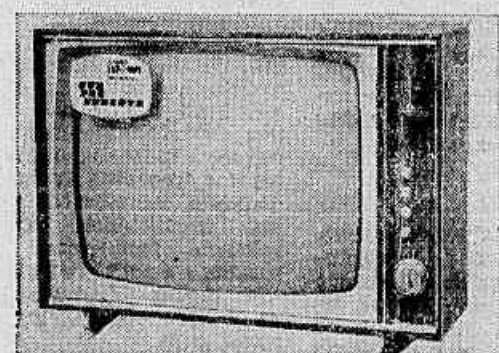
Guitarra ALEX Solo Luxo — c/estôjo
antes 31,70 mensais
agora 22,40 mensais

Amplificador Thunder Sound II GIANNINI
antes 38,50 mensais
agora 40,20 mensais

Bateria SAEMA c/5 peças Profissional
antes 57,20 mensais
agora 58,30 mensais

Rádionô ABC — Isabela IV Toca-discos automático
antes 33,00 mensais
agora 29,20 mensais

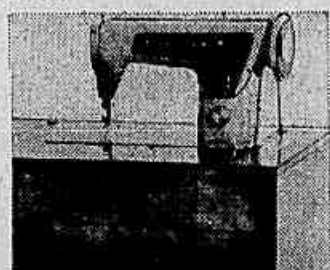
Rádio Portátil ABC Modelo Canarinho
antes 12,40 mensais
agora 5,40 mensais



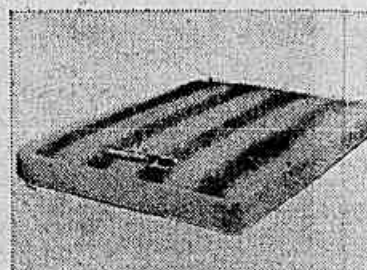
Televisor ADVANCE Mod. Hipper
— 59 cms (23") antes 49,00 mensais
agora 41,50 mensais



Televisor Portátil ADMIRAL "Aquarela" — 32 cms. (13")
antes 42,00 mensais
agora 34,50 mensais



Máquina de Costura SINGER Ponto de Ouro Motor c/farolito grátis
antes 33,00 mensais
agora 24,00 mensais



Colchão PROBEL p/casal — Divino Mola Mágica
antes 19,00 mensais
agora 13,00 mensais



Bateria de cozinha PANEX c/27 peças polidas
9,00 mensais s/ juros



Violão GIANNINI n.º 6
7,00 mensais s/ juros

V. vai comprar mesmo é na Bemoreira

CENTRO:
1.º de Março, 15 — Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22 — Marechal Flori-

no, 136 — Tiradentes, 9 — Senador Dantas, 57 — Sete de Setembro, 88

Catete: Rua do Catete, 234
Copacabana: N.S. Copac. 1066

Tijuca: Saens Peña, 17
Meier: Carolina Meier, 8
Madureira: Maria Freitas, 42

Pilares: Suburbana, 6636
Campo Grande: Col. Agostinho, 135
Niterói: José Clemente, 27-S. Pedro, 19

Caxias: Nilo Peçanha, 261
Nova Iguaçu: Trav. Rosinda Martins, 57/63

PÔRTO VELHO

Jato Japonês 2 vezes por semana para Pôrto Velho, ligando Rio, São Paulo, Campo Grande, Curitiba e Manaus.

SERVIÇO 5 ESTRÉLAS - Um serviço a bordo de gabarito internacional.

CRUZEIRO A PRAZO - O mais fácil e simples sistema de crédito.

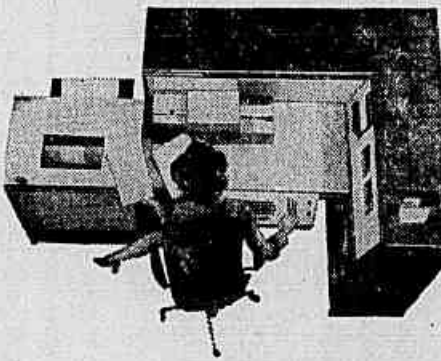
CRUZEIRO NACIONAL E INTERNACIONAL



computador compacto GE-55

BULL-GENERAL ELECTRIC tem agora o computador ideal para empresas com qualquer diversidade de trabalho em volume médio. O GE-55 é tão simples de operar quanto as máquinas de contabilidade e associa flexibilidade, processamento direto, diálogo homem-máquina às vantagens dos mais modernos computadores: lógica,

grande capacidade de processamento e rapidez. Oferece, portanto, todas as condições para resolver os problemas administrativos de sua empresa. Compacto, de custo reduzido, promovendo grande economia de pessoal, simples de instalar, GE-55 é o computador que oferece maiores vantagens para compra ou aluguel.

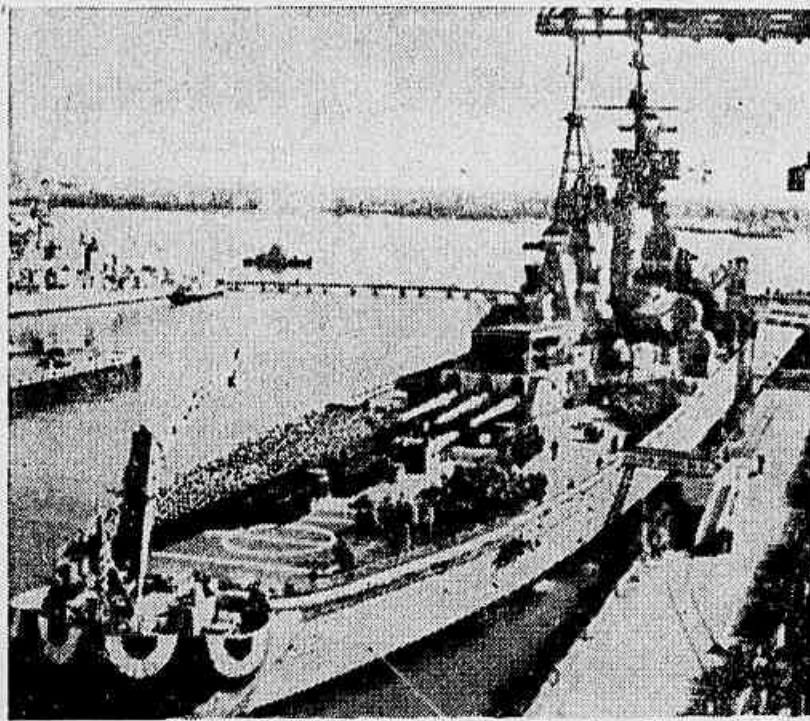


CONHEÇA-O MAIS DE PERTO, CONSULTANDO

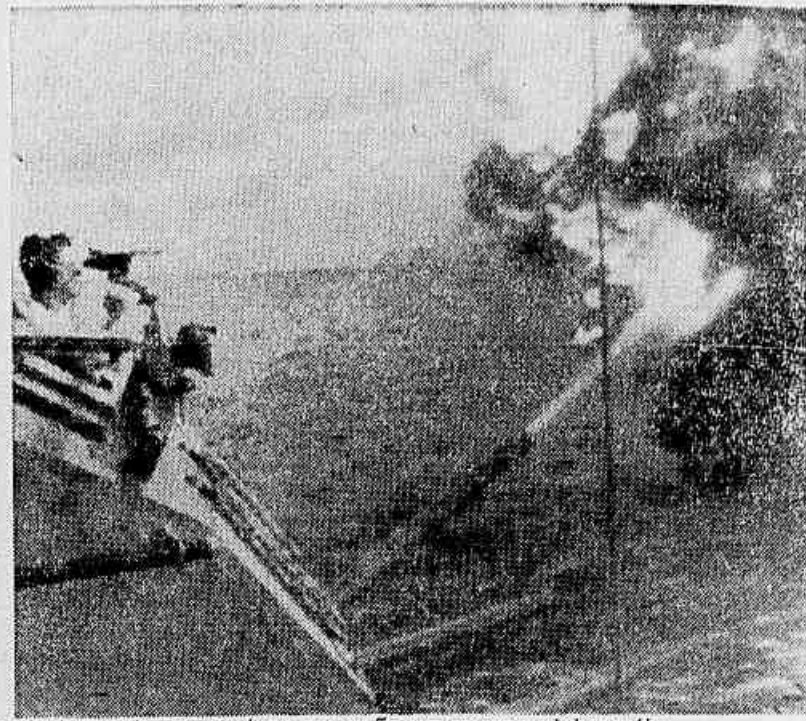
BULL GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO: Rua Aníbal de Carvalho, 29 - salas 1311 e 1314 - Fones: 52-6978 e 22-1502
SÃO PAULO: Rua Antônio de Godoy, 88 - 4.º andar - Fone: 239-1238 e 25-1482

PAZ E GUERRA



O encouraçado New Jersey voltou à ação em 1968, com festas (E) para entrar em ação na guerra vietnamita



EUA deslocam esquadra para a Coreia

Norte-coreanos
vão agir no Sul

Takashi Oka
do New York Times

Tóquio — Os analistas de assuntos comunistas aqui acham que a Coreia do Norte abateu o avião de reconhecimento norte-americano sobre águas internacionais como parte de um plano a longo prazo de solapar a Coreia do Sul, criando o ambiente interno de dissensão e inquietação, que deve preceder necessariamente a tomada do poder pelos comunistas.

A Coreia do Norte está operando pacientemente, sem nenhuma programação urgente, sustentam os analistas. O Premier Kim Il Sung, o governante incontestado do país, tem apenas 57 anos e tem dito muitas vezes que as revoluções necessitam de uma preparação cuidadosa.

LIDERANÇA DIVIDIDA

Embora se pense que a destruição do avião, terça-feira, sobre o mar do Japão, tenha sido um ato que não visou diretamente os Estados Unidos, mas a Coreia do Sul, os analistas afirmam que o incidente não contou, necessariamente, com o apoio unânime da liderança comunista da Coreia do Norte.

Afirmam ainda os analistas que o incidente significa apenas que Piongiang procura com isto fortalecer a disposição de ânimo norte-coreano e enfraquecer a confiança dos sul-coreanos na capacidade ou vontade dos Estados de defendê-los.

ACUSAÇÃO

O Rodong Shinmoon, o jornal oficial em Piongiang, publicou um editorial justificando a derrubada do avião e acusando "Nixon, o traidor, de aumentar cada vez mais a tensão na Coreia, pressagiando que a terceira guerra mundial não irromperia na Europa, mas na Ásia."

No entanto, quando a Comissão Militar do Armistício se reuniu às 11 horas de ontem (hora local), por iniciativa da Coreia do Norte, o representante norte-coreano, General Lee Choon-sun, iniciou a reunião com um breve pronunciamento que não tinha qualquer relação com o incidente do avião.

Só depois que o representante das Nações Unidas, General James B. Knapp, da Força Aérea dos Estados Unidos, leu seu próprio pronunciamento, negando as acusações da Coreia do Norte de que o avião havia violado seu espaço aéreo e solicitando um reconhecimento de que "o avião foi abatido em águas internacionais num ponto aproximadamente situado a 145 km de sua costa", é que Lee mencionou o avião. Ele acusou que os Estados Uni-

dos haviam enviado o avião para fazer espionagem na Coreia do Norte.

PREPARATIVOS BELICOSOS

Depois que Choi apresentou congratulações à unidade do Exército que abateu o avião, o Rodong Shinmoon publicou um editorial no mesmo sentido. Mas enquanto Choi afirmava que as provocações norte-americanas, tais como a alegada intrusão de um "avião espião", demonstravam que "uma guerra podia eclodir de novo a qualquer momento, devido às manobras agressivas dos imperialistas norte-americanos", o Rodong Shinmoon não foi além da justificativa do ataque, solicitando preparativos políticos, materiais e ideológicos "a fim de que possamos esmagar o inimigo numa batalha decisiva a qualquer momento em que o Partido e o líder nos convocarem."

As emissoras de rádio da Coreia do Norte, controladas aqui em Tóquio, mostram-se muito menos agressivas do que durante os dias do incidente do Pueblo, ocorrido há 14 meses. "Aumento de vigilância" parece ser a tônica, ao invés de uma "convocação às armas."

Pode ser — dizem os analistas — que os outros membros da liderança norte-coreana, e talvez o próprio Kim, não estejam completamente satisfeitos com os resultados do ataque. A cooperação naval americano-soviética, no mar do Japão, deve ter sido uma desagradável surpresa para os norte-coreanos, dizem os analistas.

INCIDENTES

Por outro lado, não há evidência de que a liderança norte-coreana não provocará outros incidentes semelhantes. Ela pode estar a procura de ações dramáticas que não envolvam um alto perigo de guerra, a fim de manter elevado seu próprio moral e solapar o do Sul. Se houver discussão em Piongiang "não será provavelmente sobre a correção da política de atacar aviões americanos ou navios, mas sobre o grande risco que uma determinada ação possa envolver."

Se ela levar a uma represália americana ou sul-coreana, e, assim, a guerra — acreditam os analistas — a Coreia do Norte preferiria não praticar o ato, já que, em qualquer guerra, os norte-coreanos dependeriam dos chineses ou dos soviéticos, cu de ambos.

Acredita-se que nem os chineses nem os soviéticos desejam uma guerra agora na península da Coreia, e esta crença foi provavelmente fortalecida pelos choques sino-soviéticos ao longo de suas agitadas fronteiras.

NAVIO "GAÚCHO"



Coquetel oferecido pela Navegação Minuano a bordo do navio "Gaúcho", construído no Estaleiro Caneco, segundo os melhores padrões de classificação internacional. O "Gaúcho" com 3 040 tdw e há dias entregue pelo estaleiro aos armadores, inicia sua vida transportando desde logo volumosa carga para o Rio Grande do Sul, sede da Minuano. Trata-se de embarcação de grande aproveitamento operacional, des-

tinada ao transporte de grande cabotagem, que no caso brasileiro abrange também o Uruguai e a Argentina. Entre os presentes, anotamos o Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, os Srs. Serafim Donato e Muriilo Donato, diretores do estaleiro Caneco, Bruno Geyer, presidente de Navegação Minuano, e o Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, Cel. João José Cavalcanti de Albuquerque.

Washington, Seul (AP-UPI-JB) — O encouraçado New Jersey, dois porta-aviões e outros navios de guerra dos Estados Unidos estão navegando em direção ao mar do Japão para cumprir a promessa do Presidente Richard Nixon de proteger os vãos de reconhecimento ao longo das fronteiras comunistas da Ásia.

As tropas militares norte-americanas estacionadas na Coreia do Sul foram postas em alerta de primeiro grau, enquanto o Presidente sul-coreano Park Chung Hee se reúne com seus principais assessores para discutir a decisão de Nixon de reiniciar os vãos de reconhecimento, interrompidos depois que o avião norte-americano EC-121, com 31 pessoas, foi derrubado terça-feira pela Coreia do Norte.

GARANTIA

O Departamento de Defesa confirmou que o New Jersey, o maior navio desse tipo que se acha em serviço no mundo, e um número não revelado de navios estão sendo "transferidos de suas posições originais" para proporcionar "a necessária proteção" às missões de reconhecimento aéreo. O New Jersey devia chegar ontem a Long Beach, Califórnia, depois de sete meses de operações no Vietnã.

O porta-aviões Kille Hawk, da sétima frota, interrompeu uma visita a Hong-Kong e preparava-se para zarpar com destino não revelado. O porta-aviões será escolhado por um destróier e outro se juntará aos dois mais tarde.

Outros dois destróieres, o Tucker e o Dale, permaneceram na área do incidente, onde estiveram realizando a busca dos restos do avião derrubado pela Coreia do Norte. Do Japão, segundo se informou, mais dois destróieres partiram para se juntar ao Tucker e ao Dale.

Embora não se tenha anunciado que estratégia será empregada para proteger os aviões de reconhecimento, parece que aparelhos de combate permanecerão estacionados em local de onde possam acorrer rapidamente em ajuda de qualquer avião norte-americano ameaçado.

Aviões de combate serão mantidos no ar durante vãos de reconhecimento, mas não voarão ao lado do aparelho que estiver em missão de reconhecimento.

Em entrevista concedida à imprensa na sexta-feira, o Presidente Nixon anunciou que os vãos de reconhecimento seriam reiniciados, pois são vitais para a segurança das tropas

norte-americanas estacionadas na Coreia do Sul.

APOIO

O Governo Japonês deu ontem apoio total à decisão do Presidente Nixon de reiniciar os vãos de reconhecimento. O Secretário Geral do Governo de Tóquio, Shigeru Neri, afirmou que os vãos são indispensáveis para a segurança do Japão e repeliu a tese da oposição de que tais vãos podem envolver o Japão numa nova guerra.

Em Seul, o Presidente da Coreia do Sul, Park Chung Hee, reuniu-se com o Primeiro-Ministro Chung Il Kwon, o Chanceler Choi Kiu Hah, o Ministro da Defesa Chung Sik e outros altos funcionários para discutir a decisão de Nixon. É a segunda sessão que realiza o Gabinete sul-coreano desde que o avião norte-americano EC-121, foi derrubado.

O jornal governamental Shinmun, que anunciou o estado de alerta de primeiro grau das forças militares norte-americanas na Coreia do Sul, não explicou as razões dessa medida, porém se referiu a uma possível represália dos Estados Unidos contra a Coreia do Norte.

Em Chicago, o presidente nacional do Comitê de Lembrança do Pueblo, reverendo Paul Lindstrom, declarou que é provável que o Governo dos Estados Unidos tenha informação de que sete homens sobreviveram à destruição do EC-121. Pueblo, navio norte-americano de informação, foi aprisionado pela Coreia do Norte no ano passado e sua tripulação só foi libertada depois de cumprir vários meses de prisão.

"Cabe dentro das possibilidades que nosso Governo possa essa informação (de sobreviventes) e está ocultando-a por causa do escândalo que poderia provocar", disse o reverendo Lindstrom em entrevista à imprensa.

Acrescentou que informes recebidos por seu comitê na terça-feira de uma fonte que não identificou, indicam que sete membros dos 31 tripulantes do EC-121 "saltaram de pára-quedas e desceram no mar."

"Esses homens podem ter sobrevivido, e é possível que tenham sido recolhidos por embarcações norte-coreanas", afirmou Lindstrom. Para ele, a União Soviética teve relação no ataque ao avião norte-americano: "Segundo nossos informes, dois aviões de fabricação russa que atacaram o aparelho procederam da base aérea soviética de Vladivostok."

Satélites-espiões serão mais usados

Washington (AFP-JB) — O Departamento de Defesa dos Estados Unidos anunciou ontem a decisão de intensificar o emprego de satélites de observação em áreas estratégicas, convendo de que os navios e aviões espiões correm risco permanente.

Os episódios do navio Pueblo, no ano passado, e do avião EC-121, na segunda-feira, determinaram uma revisão do sistema de observação, embora os técnicos do Pentágono afirmassem que as missões aéreas e marítimas prosseguirão, agora com maiores cautelas.

CORRIDA

Os especialistas do Serviço Eletrônico de Inteligência consideram de grande êxito as missões dos modelos Samos, Midas, assim como as de seus sucessores — Furet, 823 e 920-A. O Midas foi especializado para detectar os lançamentos de projéteis intercontinentais, ou intermediários, tanto da União Soviética quanto da China.

Em defesa do desenvolvimento dos satélites de espio-

nagem, argumentam os técnicos, que foi graças a eles, por exemplo, que o ex-Secretário de Defesa Robert McNamara anunciou os trabalhos de preparação da bomba orbital da URSS. Um ano mais tarde, forneceram ao atual chefe do Pentágono, Melvin Laird, os principais argumentos para a criação da rede Salvaguarda.

NA CRISE TCHECA

Um analista comentou que, durante a invasão da Tcheco-Eslôvaquia, a espionagem orbital não deixou de informar Washington sobre todos os movimentos das tropas do Pacto de Varsóvia. Acrescentou que essa circunstância provavelmente influenciará as próximas conversações Washington-Moscú acerca da redução das armas estratégicas.

Os satélites espiões também fornecem aos EUA seu principal meio de calcular o potencial nuclear da China e de prever a época em que tais armas poderão ameaçar uma parte determinada do globo.



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Soldados guardam a Coreia 16 anos após o armistício

Donald May
Especial para o JB

Seul, Coreia do Sul (UPI-JB) — A vista da guarda avançada de Macie é através de um vale que dá para as altas colinas da Coreia do Norte.

A 3 quilômetros dali, no fundo do vale, marcas de metal amarelo nos postes de concreto definem o centro da Zona Desmilitarizada (ZD) estabelecida no armistício coreano de 1953.

A um quilômetro à frente está a finta azul, uma cerca de arame farpado de dois fios. O de cima é enrolado num material branco para assinalar o lado Sul da ZD.

Ainda mais próximo do posto avançado está uma cerca pesada de malha de arame, coberta por arame farpado, protegida por campos de minas e torres de observação.

Uma mentira

A ZD não é realmente desmilitarizada. Tanto o comando das Nações Unidas como os norte-coreanos fortificaram os seus postos avançados nelas, distantes apenas 600 metros um do outro.

Estranhamente, o posto Macie não é uma posição de combate mas um centro numa pequena colina para o recebimento de soldados, jornalistas e congressistas em viagem de inspeção. Tem um pequeno auditório onde os visitantes podem ouvir uma conferência e olhar um mapa em relevo da ZD.

Até mesmo de binóculos, os visitantes podem ver corcovas escuras no cimo de várias colinas através do vale — são os postos avançados norte-coreanos.

Esse setor da ZD — de cerca de seis quilômetros de comprimento — é guardado pelo 3.º Batalhão, do 23.º Regimento de Infantaria, da 2.ª Divisão do Exército. O serviço é monótono, mas não sempre assim. No dia 20 de março um americano foi morto, e três americanos e um sul-coreano foram feridos num tiroteio na ZD. (Tragicamente, o total de mortos subiu para sete quando um helicóptero médico de evacuação caiu por motivos acidentais).

Missão

Que estão esses americanos fazendo aqui depois de 15 anos e 8 meses de armistício? Quanto tempo devem ficar? Qual é o seu papel na política americana na Ásia?

A quase 14 mil quilômetros de Washington, essas perguntas estão sendo feitas em estudos conduzidos pelo Governo Nixon e a Comissão de Relações Exteriores do Senado a respeito dos compromissos e forças militares americanos no exterior.

As tropas americanas permanentemente estacionadas na Coreia somam cerca de 53 mil soldados. Antes de os norte-coreanos apreenderem o Pueblo, a 23 de janeiro de 1968, eram 45 mil.

As tropas terrestres americanas perfazem duas tarefas na Coreia:

● Defesa contra infiltração. Os americanos guardam 27 dos 242 quilômetros da ZD, os guardas da República sul-coreana guardam o resto.

● Manutenção das posições defensivas mais para o Sul contra possível invasão em massa.

Além dessas tropas, há 10 mil homens da Força Aérea americana estacionados aqui, também aumentadas depois da apreensão do Pueblo. Suas missões:

● Defesa aérea.
● Apoio à contra-infiltração e patrulha costeira.
● Manutenção de um pequeno número de caças-bombardeiros F-4, com armamento nuclear, que estão sempre em estado de alerta. Esses aviões têm um raio de ação de combate de mil a 1.200 quilômetros, o que cobre parte do território da China comunista e o porto russo de Vladivostok.

Estratégia

Os militares americanos aqui argumentam que a Coreia é a chave para a contenção do comunismo na Ásia Oriental, que a Coreia escuda o Japão; que o Japão é o país mais importante na cadeia das Kurilas, inclusive Okinawa, Taiwan e as Filipinas, áreas que os Estados Unidos desejam que continuem prósperamente não comunistas.

A Coreia do Sul é também uma cabeça-de-ponte no Continente e um símbolo para os americanos, que ali perderam 33 mil homens.

As autoridades militares notam que o Exército da Coreia do Norte, de cerca de 350 mil homens, é o quarto do mundo comunista. O da Coreia do Sul tem 500 mil homens, dos quais 50 mil estão no Vietnã. As forças norte-coreanas são em grande parte equipadas pelos soviéticos.

Os choques

Entre 1966 e 1967, as tentativas norte-coreanas para infiltrar o sul se expandiram de 10 vezes. Houve 564 "incidentes" envolvendo infiltradores armados na ZD e no interior, em 1967; 629 "incidentes" ocorreram em 1968 e 27 até 12 de março do corrente ano.

Muitos infiltradores vêm pelo mar. Eles tentam estabelecer redes de agentes ilegais. Diferentemente do Vietnã, eles parecem encontrar pouco apoio local para a luta de guerrilha. Os camponeses sul-coreanos os denunciam rapidamente aos serviços de segurança.

A captura do Pueblo e a tentativa, por 31 homens, de assassinio do Presidente da Coreia do Sul, Chung Hee

Park, dois dias depois indicam que a Coreia do Norte é capaz de amplos atos de surpresa e talvez imprudentes.

Itens para estudo

Mas as autoridades americanas estão também examinando esses fatores:

● Há algum temor de que os Estados Unidos possam ser colhidos numa nova guerra não de sua escolha aqui; por exemplo, se o Sul retaliasse contra uma incursão de infiltração mandando forças para o Norte.

● A manutenção de grandes forças americanas no exterior é dispendiosa.

● Embora a Coreia seja um lugar onde não há inscrições de "lanque, vá para casa", a presença de grandes forças terrestres em um país é sempre um problema potencial à medida que os sentimentos nacionalistas aumentam.

● A presença militar americana fornece aos comunistas a linha de propaganda de que o país está "ocupado".

A idéia sendo examinada inclui ter um exército sul-coreano para tomar conta de toda a ZD; uma redução global nas forças americanas aqui; uma oportunidade em proporção de forças, com menos tropas terrestres e maiores unidades aéreas.

A programação é importante. Algumas autoridades acreditam que nenhuma dessas idéias será realista até que a guerra do Vietnã acabe e os 50 soldados sul-coreanos voltem ao país. Outros argumentam que nenhuma redução deveria ser feita enquanto a Coreia do Norte estiver no seu atual estado de crescente beligerância.

Necessidade

O Governo da Coreia do Sul fala da presença de tropas americanas como uma questão de sobrevivência nacional. O Primeiro-Ministro Chung Il Kwon lembrou numa entrevista que a guerra coreana começou depois que os Estados Unidos, em 1949, retiraram suas forças da península.

"Se se diminuir as tropas e se mantiver aqui apenas uma representação militar nominal", disse ele, "seria exatamente o que os comunistas têm pretendido por muito tempo: expulsar as tropas americanas da Coreia."

O Governo sul-coreano deseja que os Estados Unidos mandem ainda mais tropas e usem o seu território como uma base para a defesa de toda a Ásia. Ele tem oferecido terra para bases no caso em que os Estados Unidos sejam forçados a sair de Okinawa, onde bombardeiros nucleares estão agora estacionados.

Ele não expressa queixas a respeito de armamentos nucleares em seu território. Disse o Primeiro-Ministro: "No que diz respeito à Coreia, quanto melhor o armamento, quanto melhores as instalações que forem trazidas para aqui, mais o povo as considerará bem-vindas."

Do ponto-de-vista americano, há desvantagens militares no uso da Coreia como uma base de defesa da Ásia. É uma estreita península próxima ao mundo comunista.

Oferta

A imprensa coreana tem discutido a possibilidade de oferecer a ilha coreana de Cheju, nas proximidades da costa sul, como um substituto para Okinawa.

Publicamente não há quase nenhum dissidente da política do Governo. Em particular alguns sul-coreanos confessaram, quando perquiridos, dúvidas sobre se a presença militar americana é realmente a melhor maneira de desenvolver o seu país.

Os militares americanos estão aqui com os seus reembolsáveis, com um grande mercado em Seul onde os americanos compram mercadorias coreanas a preços fixados pelos Estados Unidos, com seu sistema telefônico americano separado e com um serviço de táxis separado.

A operação focus retina, na qual 2.500 soldados americanos foram transportados por via aérea para manobras na Coreia, foi recebida com uma mistura de sentimentos. O Governo coreano louvou-a como uma demonstração de apoio. Alguns jornalistas coreanos manifestaram o temor de que, por demonstrar mobilidade, ela antecipava a redução das tropas estacionadas aqui, o que foi negado. Mas o estudo dos futuros níveis de força na Coreia e na Ásia continua. Uns vêem a questão com muita simplicidade: continuar a conter o comunismo ou retirar para a "fortaleza América." Para outros é mais complexa: fortalecer a Ásia não comunista com tropas, ou concentrar esforços no seu desenvolvimento econômico e na sua capacidade de autodefesa?

com **HELAL**
ninguém pode!

revolucione o seu
barbear, com

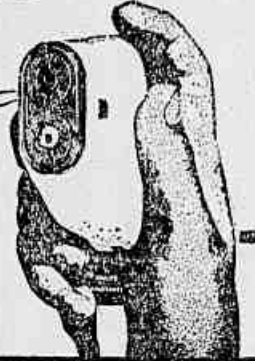
barbeador elétrico

PHILIPS

PHILISHAVE

conforto,
higiene e rapidez

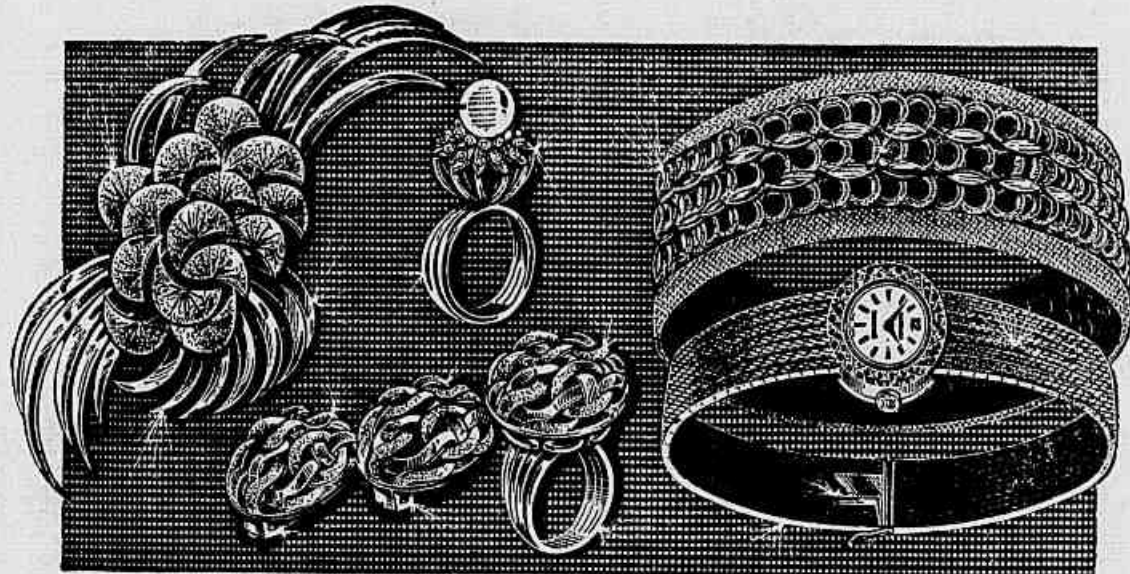
agora,
ao alcance
de todos,
à vista
49,50



lojas HELAL

Rua 7 de Setembro, 147/149
Rua Buenos Aires, 259/261
Rua da Alfândega, 322/324
Rua da Alfândega, 325
Rua da Alfândega, 326

060 quando se tratar de classificações no JORNAL DO BRASIL. Vê-lo nos informativos especiais. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h. Av. Amarel Felício, 36 — Loja 12



Mamãe merece
um presente de classe:
—um presente Masson.

Numa jóia Masson, a trilogia do presente perfeito. Alegria de quem recebe... Amor de quem oferece... E a classe Masson! Classe não quer dizer dinheiro... é a qualidade que não se confunde com aparência. Na Masson ouro é ouro, brilhante é brilhante, relógio é relógio de classe. Neste "Dia das Mães" escolha com classe. Ela vai adorar o seu presente Masson.

SEM ENTRADA
— UM ANO PARA PAGAR

MASSON JOIAS
RELOGIOS
OCULOS

Masson só vende o que é bom... há 98 anos!

Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066
Méier: Shopping Center do Méier
Madureira: Rua Carvalho de Souza, 288
Brasília: Av. W3, Quadra 504



COMPRAMOS E VENDEMOS RECEBEMOS DIARIAMENTE

CAIÇOS, PASSAROS, COFES, BIXES, PARAS, ALIMENTOS, GERAL, MEDICAMENTOS, GAIOS, VIVAIROS, AQUARIOS, ACESÓRIOS, ARTIGOS PARA CÃES

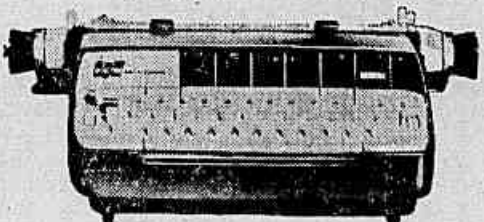
PINTOS • FRANGUINHOS • KEYSTONE • RED-LINK • CROSS • COLUMBIA • CROSS CORTE • PERUZZINOS • MARREQUINHOS • PATINHOS • MATERIAL AVICOLA • RACÕES.

SCAL-RIO Rua dos Andradas, 98-A - esq. de Mar. Floriano - Tel.: 43-4984

GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 12 E DE 15 ÀS 18 HS.

MÁQUINAS DE ESCRIVER ELÉTRICAS

Não compre sem
conhecer os novos
e sensacionais
modelos



CONSÓRCIO BRASILEIRO DE MÁQUINAS LTDA.
Rua da Conceição, 105 - 18.º and. - Gr. 1813
Tel.: 23-9839 - Rio de Janeiro

IMPORTADORA ESTADO DO RIO MÁQUINAS
Av. Amarel Felício, 71 - B.º and. - Gr. 602
Tel.: 7245 - Niterói - Est. do Rio

J. O. SCHMID
Av. Pres. Floriano Avidos, 502/5 - Gr. 1102
Tel.: 6340 - Vitória - Est. Espírito Santo

PERUCAS "DIRCE"

Informa a sua prezada clientela que está financiando perucas em até 24 meses, sem entrada. Compre, agora mesmo, qualquer tipo a partir de NCr\$ 28,00 mensais. — Av. Copacabana, 581, sobrelojas 217 e 316 — Centro Comercial de Copacabana.

EXCURSÕES CAMILO KAHN

Os melhores roteiros financiados.
EUROPA ROMÂNTICA: O mais suave e lindo programa para os que têm 2 meses de férias.
Saída: 3 de maio.
FÉRIAS DE JULHO NA EUROPA: O belo verão europeu, visitando 10 países.
Saída: 28 de junho.
EUROPA INESQUECÍVEL: Excursão tradicional, organizada e acompanhada pela Professora Maria Edith Pessanha — Tel.: 46-5312.
EUROPA CLÁSSICA: Saídas mensais.
OUTONO NA EUROPA ROMÂNTICA: Com tarifa reduzida.
Saída: 1 de outubro.
RUSSIA — POLÔNIA — PAÍSES NÓRDICOS: Saídas: 28 de junho e 9 de agosto.
Todas as viagens em modernos aviões a jatos da Iberia.

Informações e inscrições:

Av. Rio Branco, 120, sobreloja — Tel. 31-0061
Embratur — Gr. A — Reg. 14 — GB (P)

o novo telefone
o novo endereço
para o novo detergente

SIGMA

— por onde passa limpa!

Av. Pres. Vargas, 633
Grs.: 204 a 208
Tels.: 243-7973
243-9347



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Americano de Houston morre de leucemia provocada pela radiação de bomba atômica

Houston, Texas (AP-JB) — Um alto funcionário do Banco Federal morreu, ontem, de leucemia e acredita-se que o mal possa ter sido causado pela radiação da primeira explosão atômica efetuada em Los Alamos, Novo México, há 24 anos.

Patrick Stout, de 53 anos de idade, em 1945, quando era sargento de uma unidade especial de inteligência militar, desceu à cratera formada pela primeira explosão atômica. Em maio de 1967, adoeceu de leucemia e recentemente a Administração de Veteranos diagnosticou que "há forte probabilidade de que o mal seja resultante de ter se exposto à radiação atômica durante sua prestação de serviço militar."

ACUSAÇÃO

A viúva Patrick Stout declarou, recentemente, que seu esposo desceu na cratera formada pela bomba atômica para demonstrar que a radiação havia desaparecido.

"Haviam descido até a metade quando os contadores Geiger começaram a soar como loucos" — lembrou ela — "foi-lhes ordenado que

ele e os outros membros da expedição deixassem o local em seguida."

A unidade de inteligência do sargento Stout foi designada para os terrenos de provas atômicas de Novo México e ele esteve aproximadamente a 13 quilômetros de distância do local onde se deu a primeira explosão experimental ocorrida a 16 de julho de 1945.

Bonn e Roma querem ingressar na AIEA

Viena — A Alemanha Ocidental e a Itália deram início a uma campanha conjunta para obter assento permanente no Conselho de Diretores da Agência Internacional de Energia Atômica, composto de 26 membros, confrontando assim os EUA com um problema complicado.

De um lado os EUA desejam manter boas relações com dois importantes aliados. Este desejo é reforçado pela campanha de Washington tendente a persuadir os Estados Unidos a participar do tratado de não proliferação nuclear. A Itália assinou-o mas não o ratificou. O Governo de coalizão da Alemanha Ocidental, dividido sobre a questão, provavelmente não se decidirá sobre essa assinatura a não ser depois das eleições federais, marcadas para setembro vindouro.

Do outro lado, Washington reluta em desequilibrar a balança de assentos do Conselho, que foi ajustada para dar representação aos EUA e seus aliados, a União Soviética e

seus aliados e os países em desenvolvimento da Ásia, África e América Latina, a maioria dos quais são não alinhados. Espera-se que se Roma e Bonn ganharem assentos permanentes, outros países venham a pretender o mesmo status. A verdade é que o México e o Paquistão já apresentaram as suas propostas para se ampliar o Conselho mediante a sua adesão à lista de membros permanentes.

A agência de Viena, criada em 1957 para levar a cabo o programa Atômico para a Paz, proposto pelo Presidente Eisenhower, tem tido cinco membros permanentes no seu Conselho de Diretores desde a sua fundação: EUA, União Soviética, Inglaterra, França e Canadá.

Esses cinco desempenham papéis importantes nas negociações de desarmamento desde o tempo do Plano Baruch para o controle internacional da energia atômica.



Concurso para professores

Magistério Superior

Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas.

ÁREAS: Administração Pública — Contabilidade, Auditoria e Finanças Públicas — Ciências Sociais — Produção (Materiais, Compras, Transportes) — Métodos Quantitativos — Mercadologia.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Avenida 9 de Julho, 2029 — 3.º andar — Tel. 35-6131 — S. Paulo.

Edital afixado — Inscrições até 23-5-69. (P)

Paquistão adverte seus vizinhos

O HOMEM DE MOSCOW

Foto de Arquivo



Ao General Yahya Khan cabe um papel importante no conflito sino-soviético

Moscou quer romper o eixo Rawalpindi-Pequim

Dev Murarka
do The Observer

A despeito do choque causado em Moscou pela saída forçada e caótica do poder do Marechal-de-Campo Ayub Khan, os russos perderam pouco tempo em manifestar seu apoio ao General Yahya Khan, o novo chefe militar do Paquistão.

Esta preferência em si mesma não é surpreendente, uma vez que Moscou, mais do que ninguém, se interessa pela estabilidade no Paquistão. O que é surpreendente é que os russos decidiram revelar publicamente esta preferência, e, acima de tudo, condenar a oposição no Paquistão, indo a ponto de citar nomes.

EIXO RAWALPINDI-PEQUIM

No contexto sul-asiático, trata-se de um acontecimento extremamente significativo. Para a Índia, ficou mais uma vez demonstrado o rápido e profundo envolvimento soviético no Paquistão. Os russos continuam dando garantias à Índia de que sua amizade com o Paquistão não é nociva aos interesses indianos. Contudo, cada passo que Moscou dá no Paquistão parece levar cada vez menos em consideração as sensibilidades da Índia, ampliando assim o vácuo entre Moscou e Nova Deli, apesar dos protestos em contrário de ambas as capitais.

A Índia, está claro, é apenas um fator, e assim mesmo de importância secundária, aos olhos dos soviéticos. O fator mais importante é a China. Moscou está agora tão preocupada em romper o eixo Rawalpindi-Pequim, que nenhum preço parece demasiado para isso. Alguns relatórios já sugeriram que o nível dos fornecimentos de armas dos soviéticos ao Paquistão é muito mais elevado do que a Índia imaginou. O que se considera da maior importância é afastar os líderes militares do Paquistão da China.

AValiação

Não é carente de significado o fato de que no auge da crise no Paquistão, poucos dias antes da renúncia de Ayub em favor de Yahya Khan, o Ministro da Defesa soviética, Marechal Greko, tenha passado alguns dias no país. Seu conhecimento da posição de Yahya Khan poderia ter desempenhado um papel importante no rápido apoio que Moscou manifestou em relação ao novo líder do Paquistão. A questão que se apresenta inevitavelmente é saber se os russos avaliam a situação corretamente. Não é possível para qualquer liderança no Paquistão romper os laços com Pequim, por inúmeras razões regionais, grande complexidade. Estes laços, de modo geral, são também populares, e, acima de tudo, são úteis para o Paquistão como um contrapelo em relação à Índia. Nas circunstâncias atuais, o raciocínio dos soviéticos pode ter sido exageradamente otimista, assim

como sua opinião sobre a estabilidade de Ayub mostrou-se radicalmente errada.

ESTRANHO

Um dos aspectos mais estranhos do apoio soviético ao novo líder, que se tornou evidente só depois do comentário no Pravda do seu correspondente em Karachi, é a visão tendenciosa e distorcida das recentes revoltas políticas no Paquistão. Assim, a manifestação de protesto de massa, que aumentou cada vez mais desde novembro, até a imposição da lei marcial, foi descrita pelo correspondente, Sr. Philippov, como não sendo dirigida contra o Governo. O jornalista do Pravda comentou: "Os paquistaneses realizaram manifestações em muitas cidades, desde novembro último. No início, apenas estudantes e intelectuais estavam envolvidos. Mais tarde, os empregados de escritórios e representantes da pequena burguesia aderiram. Apesar de tais demonstrações não terem sido dirigidas contra o Governo, a Oposição não deixou de capitalizá-las. O resultado é que se viu slogans contra Ayub Khan, com elementos francamente pró-Pequim revelando um zelo especial a este respeito."

Assim, depois de maditar silenciosamente sobre a revolta, depois da imposição da lei marcial e da substituição de Ayub, o correspondente do Pravda fez a descoberta de que tudo isso não era realmente contra Ayub, o que, evidentemente, não explica porque Ayub teve que sair. Então, surge o argumento conclusivo: Philippov afirma que existem grupos no Paquistão que têm procurado usar a situação atual para conseguir a realização de suas próprias metas políticas, que nada têm em comum com as exigências populares, sendo-lhes, inclusive, hostis. Os elementos antinacionais pró-Pequim não estão satisfeitos. As forças pró-imperialistas também levantaram sua cabeça, esperando ainda converter a política paquistanesa num canal neocolonialista. Em outras palavras, se o novo establishment, quase exclusivamente militar, representa sinceramente os interesses do povo do Paquistão.

EXTREMISMOS

Tudo isto explica o fato de que a União Soviética não confia na Oposição paquistanesa, porque, num extremo, ela é tida como pró-Pequim, e pró-americana, no outro. De fato, isto é correto. Os russos também vêem o perigo no Paquistão Oriental, onde os elementos pró-Pequim são particularmente fortes. Moscou não quer que o Paquistão Oriental se transforme numa imensa base chinesa no centro da Ásia do Sul. Ao mesmo tempo, porém, a União Soviética parece ignorar o fato de que os elementos pró-Pequim realmente representam os sentimentos populares. Por este motivo, sua disposição de se colocar contra a Oposi-

Karachi (UPI-JB) — O Presidente do Paquistão, General Yahya Khan, anunciou ontem que seu país empunhará armas toda vez que a segurança nacional estiver ameaçada.

Ao discursar no Centro de Treinamento Militar de Karachi, o Presidente paquistaneses afirmou que seu povo sempre "desejou seriamente viver em paz e amizade com todos os países do mundo, e em especial com seus vizinhos."

ADVERTÊNCIA

Contudo, acrescentou, "ficaríamos gratos pelo fato de que todo mundo entendesse que tomaremos nas mãos as armas toda a vez que a segurança do país se vir ameaçada." O General Yahya Khan lembrou que, em muitas ocasiões, o Exército defendeu o país e o fará novamente se surgir a necessidade. Yahya afirmou que é dever dos cidadãos resguardar a independência e a integridade do país, porém suas Forças Armadas liderarão a defesa se for cometida uma agressão contra o Paquistão.

ção em todo o Paquistão é, acima de tudo, surpreendente. Assim, um artigo da Gazeta Literária no Paquistão, publicado alguns dias depois da posição política definitiva do Pravda, recebia como título "Maulana à direita e Maulana à esquerda." Condenava Maulana Bhasani, o poderoso e altamente respeitado líder pró-Pequim do Paquistão Oriental, tão veementemente quanto Maulana Maudoodi, chefe do grupo direitista Jamaat-I-Islam, no Paquistão Ocidental.

LIÇÕES

Ao ver a situação deste modo, porém, os comentaristas soviéticos prestaram pouca atenção às profundas exigências de autonomia dos paquistaneses orientais. Moscou parece não ter compreendido que o Paquistão Oriental encrava o regime de Ayub como um regime colonial de Punjab. As ações de Yahya Khan até agora não fizeram nada para desludir este sentimento. As lições do debate de Ayub não foram aprendidas pelo Paquistão ou por alguns de seus novos aliados. Poderia muito bem significar não só o retorno à lei e à ordem, pelo qual todos estão ansiosos, mas também o fim do Paquistão como um Estado unificado. A calma atual pode ser ilusória, uma vez que algumas pessoas caíram do subconsciente indiano parecem compreender com que repugnância os bengaleses orientais vêem a presença dos senhores do Paquistão Ocidental em seu meio.

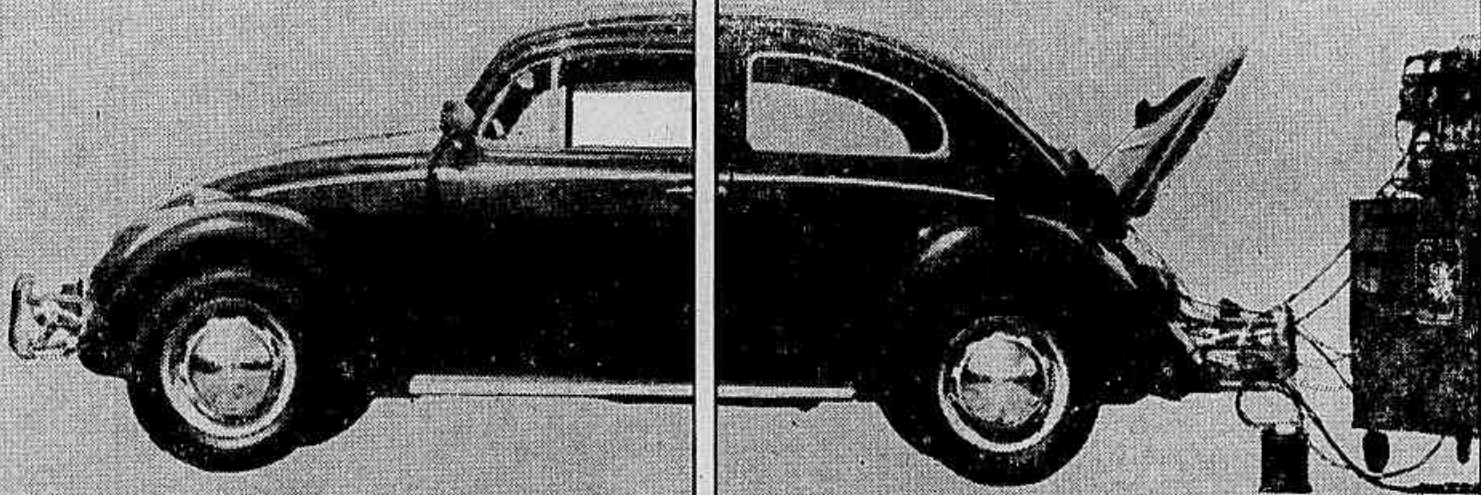
AVentura ARRISCADA

Comprometendo-se tão firmemente com Yahya Khan, os russos se arriscam a alienar completamente a oposição paquistanesa. É possível que Moscou tenha compreendido insuficientemente os verdadeiros interesses em jogo no Paquistão. É possível que Moscou não tenha outra opção, uma vez que já está comprometida com o establishment dominante do Paquistão Ocidental. Talvez seja porque os observadores soviéticos acreditam que um choque entre Yahya Khan e a Oposição pode apenas levar a uma ruptura entre Pequim e Rawalpindi.

Qualquer que seja a razão, a União Soviética, a essa altura dos acontecimentos, pode ter que pagar o preço de compartilhar a impopularidade de Yahya Khan, se o novo ditador não agir rapidamente para aplacar os paquistaneses orientais, e restaurar substancialmente a democracia em todo o Paquistão. Os especialistas soviéticos, o contrário, podem estar confiantes em que Yahya continuará a dominar por muito tempo, justificando, assim, sua adesão, e, em sinal de agradecimento pelo seu apoio, ele se aproximará cada vez mais dos russos. Aconteça o que acontecer, Moscou embarcou numa aventura arriscada no Paquistão.

Nós vendemos
Volkswagen

Nós garantimos
a manutenção



Mos, vender é fácil. Afinal, vendemos o automóvel de maior aceitação no mundo. O difícil é trilhar o caminho que escolhemos. Conscientemente. O difícil é trabalhar com as melhores condições de financiamento. E nós as temos.

A Auto Industrial, faz mais: aceita o seu Volkswagen usado, como entrada para a aquisição de um zero quilômetro. Venha fazer-nos uma visita. Você vai ver de perto, a qualidade do nosso atendimento.

AUTO INDUSTRIAL S.A.
Av. Princesa Isabel, 186 - Tel. 57-1993 - 57-3193



Começamos no ano 1 da Volkswagen do Brasil. Nossos mecânicos conhecem o seu Volkswagen como a palma da mão. Afinal, eles são pioneiros também. Estamos capacitados para atender qualquer serviço em seu Volkswagen e instalamos peças originais com seis meses

ou dez mil quilômetros de garantia, pois sabemos que seu carro é o mais importante de todos. Na próxima revisão, procure-nos na certeza de encontrar o melhor. Agora, plantão todos os sábados até às 12,30 hs.

RIO MOTOR S.A.
Rua Gal. Polidoro, 260/4 - Tel. 46-4092



V. QUE É JOVEM
ACOMPANHE
O SOL EM JULHO
E ENTRE NA
ONDA



DAS MAIS FAMOSAS PRAIAS DA EUROPA:

ESTORIL, TORREMOLINOS, MÁLAGA, ALGECIRAS, S. TROPEZ, CANNES, NICE e MONTE CARLO. Depois, V. conhecerá ainda os maiores centros da vida noturna de AMSTERDAM, ROMA, PARIS, HAMBURGO e LONDRES. É um roteiro especialmente traçado para V. viver a sua juventude. E para completá-lo incluímos a sua passagem por toda a Europa Clássica. São 40 dias de prazer sem preocupação alguma. Até o pagamento de sua viagem poderá ser feito em 20 meses.

VÃO IBÉRIA - Informações:

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Av. Almirante Barroso, 22 - s/401 - Tels.: 31-3000 • 31-3404

Rebelde da Venezuela recusa paz

Caracas (AP-AFP-UPI-JB) — O guerrilheiro venezuelano Moisés Moleiro, chefe do grupo rebelde Antonio José de Sucre, anunciou ontem que a luta prosseguirá, uma vez que as gestões de pacificação do Governo "se reduzem a declarações propagandísticas."

Moleiro, que é secretário-geral do Movimento de Izquierda Revolucionária (MIR), afirmou que seus homens só deixarão as montanhas mortas. As declarações foram prestadas a um grupo de jornalistas que conseguiu ter acesso à frente da guerrilha. Prosseguindo em sua ofensiva pela pacificação, o Governo libertou vários importantes líderes comunistas que estavam presos por atividades subversivas.

Os guerrilheiros, afirmou Moleiro, não desejam obstaculizar a pacificação, mas consideram que não poderá haver conversações enquanto não forem observadas suas exigências.

A libertação dos 59 presos políticos fez parte das comemorações do aniversário, ontem, da independência política da Venezuela.

Entre os beneficiados, figuram os dirigentes comunistas Pompeyo Márquez, Guillermo García Ponce e Teodoro Petkoff, que escaparam do quartel San Carlos, em Caracas, em fevereiro de 1967.

Argentina reforça quartéis

Buenos Aires (AP-JB) — As guarnições de todos os quartéis da Argentina foram reforçadas, em consequência da recente onda de assaltos a estabelecimentos do Exército, arsenais e polígonos de tiro.

O Ministro do Interior, Guillermo Borda, declarou ontem à imprensa não dispor de elementos suficientes para fornecer uma versão precisa dos fatos, mas acrescentou ser "indiscutível que se trata de criar um clima de inquietação popular."

Delegado dos EUA diz que ajuda é para melhorar América Latina

Lima (UPI-JB) — O delegado norte-americano na Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), Robert Culbertson, disse ontem que o principal objetivo da ajuda de seu país é melhorar o nível de vida dos latino-americanos, pois "não podemos permanecer indiferentes às suas necessidades."

Culbertson, que foi diretor da Agência Interamericana do Desenvolvimento (AID) no Peru, comentou ainda que o processo de reconsideração da ajuda norte-americana conduziria a "um tipo de ajuda mais lógico: o que leva em conta as necessidades do país."

Referindo-se à Aliança para o Progresso à luz do discurso do Presidente Nixon na OEA, Culbertson afirmou que Nixon "não declarou a morte" do programa. "Mas expressou esperanças de renovação."

Aliança

Referindo-se à Aliança para o Progresso à luz do discurso do Presidente Nixon na OEA, Culbertson afirmou que Nixon "não declarou a morte" do programa. "Mas expressou esperanças de renovação."

Os discursos dos delegados dos países comunistas focalizaram a disputa entre o Peru e os Estados Unidos a respeito da expropriação, em outubro passado, dos campos petrolíferos, da refinaria e do sistema de distribuição pertencentes à International Petroleum Company — IPC — uma subsidiária da Standard Oil Company de Nova Jérsé.

AGRESSÃO ECONÔMICA

O Peru se recusou a indenizar a IPC, obrigando, com isso, provavelmente, os Estados Unidos a suspenderem, de acordo com a Emenda Hickenlooper, toda a ajuda a ele. A emenda estabelece a suspensão automática da ajuda, dentro de seis meses, a qualquer país que exproprie bens dos Estados Unidos, sem iniciar negociações, nesse período, para promover indenização justa.

Os dirigentes militares do Peru, que tomaram conta do poder em outubro, afirmam que a aplicação da Emenda Hickenlooper constituiria uma "agressão econômica". O bloco comunista, aparentemente, pretende aproveitar-se da disputa para procurar separar a América Latina dos Estados Unidos.

A reunião da CEPAL, o 13.º em sua história foi planejada com um estudo dos problemas econômicos da América Latina

Culbertson exortou os países latino-americanos a adotarem novos métodos de educação, apegando-se menos a conceitos tradicionais, a fim de resolverem seus problemas sociais e econômicos.

Em minha opinião — disse — é por meio da educação que esses problemas poderão ser resolvidos, mas os métodos terão de ser novos. O sistema tradicional de 30 estudantes por classe dificilmente pode dar resultados rápidos e eficientes. A maioria dos países latino-americanos já não pode continuar afeita a esses métodos antiquados.

Culbertson declarou ainda que "eu estaria falando com a verdade se não dissesse que pude perceber um sentimento de orgulho nacional e uma tendência à independência da ajuda dos Estados Unidos."

Comentou que uma revisão na forma como os norte-americanos estão forne-

Peru recebe apoio na CEPAL

Malcolm W. Browne
do New York Times

e das perspectivas econômicas da região na próxima década. Uma série de relatórios técnicos estão sendo apresentados nas reuniões.

Vinte e oito nações, inclusive os Estados Unidos, Canadá e Cuba, e outros países latino-americanos são membros da CEPAL, 14 outras, inclusive a União Soviética e a maioria dos países da Europa Oriental, são membros associados. A delegação de Cuba, com 13 membros, é maior, depois da do Peru. Os cubanos inundaram os delegados e observadores com panfletos elogiando a economia e a política cubanas. A maioria contém severas críticas aos Estados Unidos.

DENÚNCIA

A delegação norte-americana não tomou conhecimento das acusações cubanas. O presidente da delegação cubana, Dr. Carlos Rafael Rodríguez pronunciou um longo discurso quarta-feira, denunciando os Estados Unidos como um perigoso inimigo da América Latina. Relembrou que quinta-feira transcorreu o oitavo aniversário da invasão frustrada da baía dos Porcos, por forças cubanas apoiadas pelos Estados Unidos.

"Não sabemos ainda se o destino decretou uma nova baía dos Porcos para o Peru", disse ele. A imprensa peruana tem publicado recentemente acusações de que a CIA está planejando um golpe contra o Presidente do país, General Juan Velasco Alvarado. A observação de Rodríguez foi feita neste contexto.

endo essa ajuda poderia fazer com que ela fosse mais bem recebida.

O que desejamos é que a América Latina se dê conta de que a ajuda que recebe é apenas uma pequena parte de um investimento geral que deve servir como instrumento de mudanças — acrescentou.

No debate geral sobre a política que este hemisfério realizará no próximo decênio no domínio dos investimentos, o delegado norte-americano Bernard J. Cahill recomendou a adoção de um código de investimentos para evitar afastamento do capital estrangeiro e orientá-lo para campos de interesse geral.

Cahill observou que os recursos estrangeiros podem ser orientados para a criação de novas indústrias, novos empregos e novas tecnologias e que seu Governo nada pode fazer a respeito porque as empresas gozam de total liberdade no manejo dos seus fundos.

Ele disse que "sem a cumplicidade de várias nações latino-americanas a invasão da baía dos Porcos e a Emenda Hickenlooper jamais teriam ocorrido." Declarou que Cuba "está ao lado do Peru em sua luta para garantir sua dignidade nacional."

Rodríguez defendeu a dissolução da Aliança para o Progresso, que ele caracterizou como um instrumento "de agressão econômica pelos investidores inánuos." O Ministro do Exterior do Peru, General Edgardo Mercado Jarrín, absteve-se cautelosamente de fazer comentários sobre as observações de Rodríguez.

Mercado, que serve como presidente da reunião da CEPAL, descreveu o discurso de Rodríguez como "situando-se dentro da linha política e econômica de seu país." Negou, porém, que os contactos do Peru com outros países comunistas continuem se expandindo.

Quarta-feira, Mercado e Ferenc Dragón, emissário especial da Hungria, assinaram um tratado estabelecendo relações diplomáticas entre os dois países. A Hungria juntou-se, assim, à União Soviética e outras nações comunistas que receberam completo reconhecimento diplomático por parte do Peru nos últimos meses.

Os discursos dos delegados da União Soviética, Romênia, Polónia e Tcheco-Eslôvaquia foram moderados, evitando mencionar diretamente os Estados Unidos, a Emenda Hickenlooper e outros assuntos potencialmente inflamáveis.

Têrças-feiras à 1,10 h:
saída Rio/Johannesburgo.

Domingos, às 14,20 h:
chegada Johannesburg/Rio.

Neste horário você tem condições de fazer o que só os pássaros conseguiram fazer até hoje.

Com a ajuda da South African Airways.

Além dos pássaros só a South African Airways cruza o Atlântico Sul.

SAA

SOUTH AFRICAN AIRWAYS

Av. Almirante Barroso, 22 - Tels.: 42-1780 e 42-1369

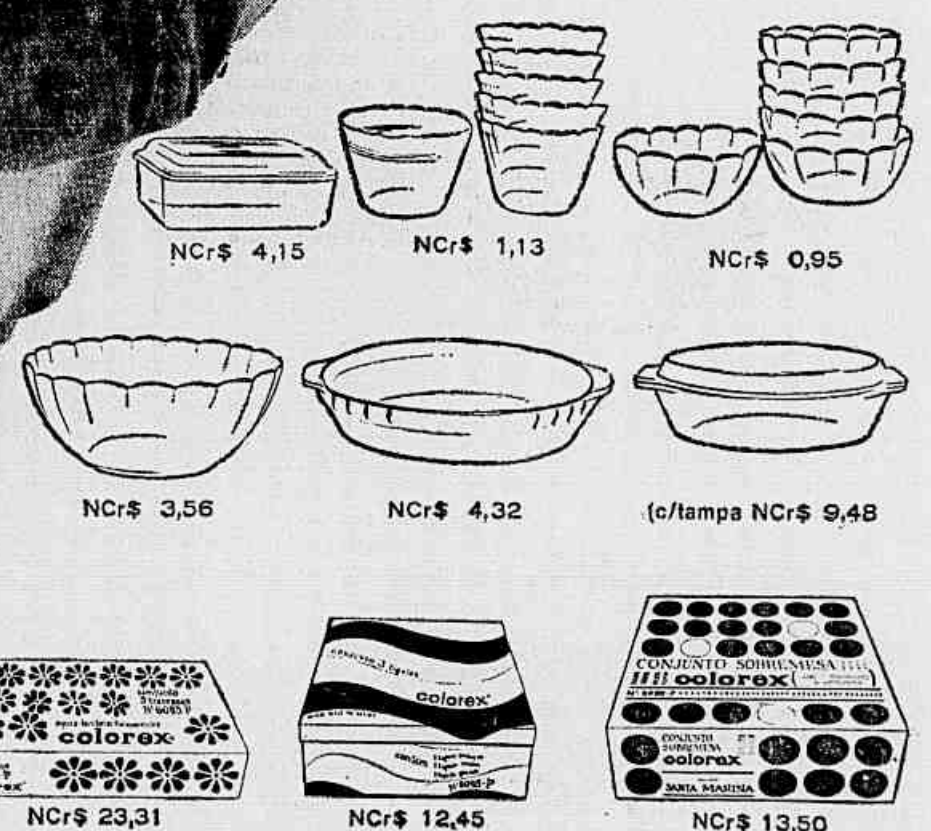
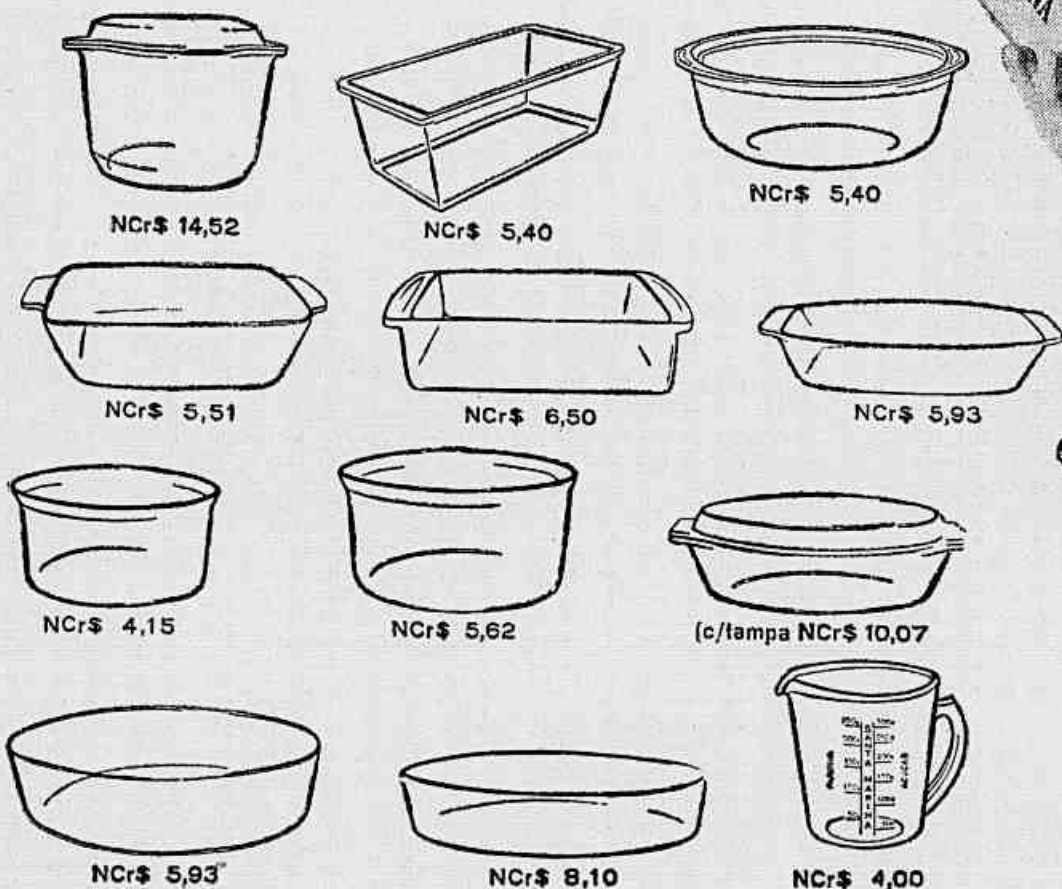
Mais América Latina no "Caderno Especial"

DÊ COLOREX elas vão achar V. um anjo!



Sua mãe, sua avó, sua sogra, sua esposa, todas as mães da sua vida merecem Colorex forno. As formas Colorex forno são tão práticas: vão do forno à mesa, da mesa à geladeira, resistindo sempre às altas temperaturas. Outras vantagens: Colorex forno não lasca no uso diário e tem dois anos de garantia. Dê Colorex de presente para as mães da sua vida. Elas vão ficar eternamente agradecidas.

colorex
Forno
um produto SANTA MARINA



A cisão comunista



UMA NOVA ERA

Radiofoto UPI

Husak anuncia política de força

Praga (AP-APF-UI-JB) — O novo líder do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak, advertiu ontem que o povo poderá chamá-lo "ditador stalinista" e "assassino da liberdade", mas adverte que medidas necessárias para suprimir as "forças anti-socialistas" da vida nacional.

O texto do discurso de Husak, pronunciado quinta-feira no Pleno do Comitê Central, foi difundido ontem pelo órgão do Partido, *Rude Prava*.

IMPOPULAR

"O povo há de dizer que começamos uma nova era idêntica à de Novotny. Mas lutaremos sem piedade para cumprir as tarefas ordenadas pelo Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslavaquia. O povo dirá que quer liberdade e que, provavelmente, somos os assassinos da liberdade. Mas o próprio povo nos julgará por nosso trabalho. Não é possível satisfazer a todos, nas condições atuais" — disse Husak em seu discurso.

O líder comunista advertiu que a sua não será uma política popular. Criticou a maquinaria administrativa do Partido, que deixou uma tarefa a cumprir e lamentou que alguns membros do Comitê Central subestimassem os atos anti-socialistas de 28 a 29 de março, atribuindo-os a um grupo de jovens desajustados.

"Não vamos realizar uma política popular. Vamos lutar sem trégua para cumprir a missão que nos confiou o Comitê Central. Desde a cisão do Partido, em 1929, jamais houve uma crise tão profunda no Partido Comunista" — acrescentou, citando como exemplo uma recente reunião de estudantes e ope-

rários em Praga, sem o conhecimento dos órgãos competentes.

CRÍTICAS

O novo secretário-geral do PC tcheco-eslovaco, ao criticar o regime Dubcek por ter permitido que elementos anti-socialistas levantassem o país a uma crise, declarou:

"Até onde poderíamos ser levados se não intervissemos no Comitê Central e nos nossos órgãos centrais? A que fim? Devíamos esperar até a guerra civil? Devíamos aguardar até que alguém provocasse as tropas soviéticas estacionadas em nosso território a tomar medidas em defesa própria?"

Finalmente, ressaltou que sua luta política organizada contra as forças anticomunistas, dentro e fora do Partido, irá "até onde o permitam as leis." E, para cumprir essa missão, o Partido exercerá sua influência essencial na televisão, rádio e imprensa do país, segundo afirmou Husak.

CONCESSÕES

Fontes autorizadas de Praga informam que Husak teve de fazer umas poucas concessões em troca do apoio dos liberais para seu governo.

Husak parece ter obtido 185 votos dos 190 membros do Comitê Central, na eleição secreta efetuada no Pleno de quinta-feira, após a renúncia de Dubcek e sua indicação para substituí-lo.

Isto em troca de duas promessas: não aceitar como justificada a invasão militar soviética; não prender ninguém por "violação" da doutrina política antes de sua ascensão ao controle do Partido.

Doutrina Brejnev triunfa em Praga

Nuno Veloso

A semana se encerrou com a queda dos líderes nacionalistas tcheco-eslovacos Alexander Dubcek e Joseph Smrkowsky de suas funções de secretário-geral do PC da Tcheco-Eslavaquia e vice-presidente da Assembleia Nacional, por decisão do pleno do Comitê Central, após uma nova série de "consultas" com autoridades soviéticas.

Diversos países do bloco reagiram a essa nova intervenção. Houve mesmo quem o fizesse de forma a estimulá-la. De fato, Walter Ulbricht, Premier da Alemanha Oriental, coerente com seu passado de dirigente internacionalista e colocado ante uma possibilidade de entendimento dos líderes das forças do Pacto de Varsóvia com os comandantes da OTAN, apoiou as ameaças de intervenção dos líderes nacionalistas russos, decidindo "avaliar" mais uma vez do período trágico pelas idéias liberais nacionalistas tcheco-eslovacas.

Na Jugoslávia e na Romênia, países de forte sentimento nacional, a reação foi de franco repúdio. Para tanto resolveram condenar a intervenção, desta vez de forma oficial, através de Mika Spiljak — presidente do Conselho Executivo Federal da Jugoslávia — e Corneliu Manescu — Ministro do Exterior da Romênia e primeiro homem público dos países comunistas a procurar real acordo com a República Federal da Alemanha (Occidental).

Spiljak, numa sessão recente da Assembleia Federal, afirmou que "como país independente, socialista e não alinhado, a Jugoslávia sempre tem propagado pelo desenvolvimento da colaboração internacional à base da igualdade e do respeito mútuo da solução por via pacífica dos problemas internacionais, e contra o emprego da força, sob qualquer forma, nas relações internacionais."

Podemos repetir, ainda uma vez que nos países está interessado em colaborar com a União Soviética e com todos os países socialistas... baseado nos princípios da Declaração de Belgrado de 1955, e na de Moscou de 1956. Penso que não seria inoportuno lembrar, hoje, algumas passagens da Declaração de Belgrado, onde se lê:

— deverão ser respeitadas a soberania, a independência, a integridade e a igualdade entre Estados, nas relações mútuas e em suas relações com outros Estados;

— deverão ser observados os princípios de respeito mútuo e de não ingerência em assuntos internos, quaisquer que sejam as razões invocadas: de ordem econômica, política ou ideológica; — uma vez que as questões relativas ao regime interno, aos diferentes sistemas sociais, são assunto da exclusiva competência do povo de cada país;

— deverão ser condenadas todas as agressões e todas tentativas de impor domínio político e econômico a outros países."

E ainda prematuro, no momento, formular conclusões definitivas sobre o ulterior desenvolvimento da situação europeia. Somos de opinião que esse desenvolvimento muito dependerá da maneira pela qual venha a ser solucionada a crise causada pela intervenção militar na Tcheco-Eslavaquia, isto é, dependerá de quão rápida e total for a retirada das tropas estrangeiras do território da Tcheco-Eslavaquia.

Corneliu Manescu insiste que "unidade e coesão significa plena cooperação baseada no inequívoco entendimento de que não haja interferência de qualquer tipo por parte de um país comunista nos assuntos de outro Estado comunista qualquer."

O leitor desculpe-me a largueza das citações mas é que desejo fazer um cortejo destas com o que se está convencendo chamar de "Doutrina Brejnev", assim como a doutrina tradicional soviética a respeito do assunto.

O que se qualifica de Doutrina Brejnev são as diversas declarações publicadas em relação à invasão da Tcheco-Eslavaquia, declarações que em sua totalidade giraram sobre o mesmo ponto: a limitação da soberania dos Estados comunistas. Onde não há ainda acordo é sobre a data de seu nascimento; alguns fixam a data de 26 de setembro de 1968 — quando foi publicado no *Pravda* um artigo do ideólogo comunista S. Kowalchov — outros ao dia 3 de outubro de 1968 — data do discurso de Andrei Gromyko nas Nações Unidas — e ainda outros ao discurso de Varsóvia, pronunciado por Leonid Brejnev em 12

de novembro do mesmo ano. A verdade é que esta concepção foi formulada antes da invasão em 21 de agosto. No dia 27 de junho de 1968 Gromyko afirmou categoricamente frente ao Soviete Supremo: "Aqueles que desejarem desengajar um membro da Comunidade Socialista estão construindo sobre areia. Isto nunca será permitido pela União Soviética..."

No dia 15 de julho se reafirmou esta concepção na Carta de Varsóvia: "Não permitiremos jamais que, por caminhos pacíficos ou de discórdia, vindo do exterior ou do interior, se abra uma brecha no sistema socialista..."

Gromyko nas suas declarações na Assembleia-Geral das Nações Unidas, não só repetiu o princípio da soberania limitada dos Estados socialistas, como também descreveu o bloco como uma federação jurídica e de interesse que não está subordinada aos regulamentos válidos até os nossos dias das relações internacionais. Walter Ulbricht, campeão da "linha justa" e da bajulação, apressou-se em concordar, numa reunião do Comitê Central do SED (Partido Socialista Unificado da Alemanha Oriental), que "este é também o nosso ponto-de-vista." (4 de outubro de 1968 — publicado dia 5 em *Neues Deutschland* — órgão oficial do Partido).

O lugar-tenente de Ulbricht, Helmut Axen, vai mais longe ainda em suas declarações publicadas no número de outubro de *Einheit* — Unidade: "os fundamentos da independência e da soberania de um Estado socialista estão baseados em sua firme aliança com a União Soviética..."

De tudo que foi discutido (melhor seria dizer proclamado) a respeito da nova doutrina, podemos resumir-la em três pontos:

a) a União Soviética não pode permitir que os Estados socialistas caiam em idéias anti-socialistas baseadas em "conceitos abstratos" de soberania.

b) a potência diretora (União Soviética) decide o momento das "ações de ajuda" aos Estados amigos.

c) a União Soviética pode, quando considerar que existe realmente um grande perigo, tomar "medidas extremas de força." (Leonid Brejnev).

O primeiro destes pontos não é novo na ideologia soviética. Já se encontra como "internacionalismo socialista" na justificativa da invasão da Hungria em 1956-7. É verdade que depois surgiram controvérsias, como a dos internacionalistas poloneses que declararam nos princípios dos anos sessenta que o "internacionalismo socialista era uma expressão especial da ideologia de coexistência", mas foram rapidamente reprovados pelos ideólogos soviéticos: "A coexistência pacífica é uma categoria de relações que não tem lugar dentro do internacionalismo socialista. É apenas tolerada entre Estados de diferente caráter."

Como vimos, as razões para uma efetiva limitação da soberania dos Estados comunistas não é nada de novo. A novidade vem de nossa década com as declarações conjuntas de Bucarest em 1966 e de Karlov Vary (Karlsbad) de 1967, além das citadas no início do trabalho, que sublinham a necessidade de uma real soberania e independência para os países socialistas.

De qualquer forma, só a existência da evolução do pensamento liberal no seio do Partido Comunista da Tcheco-Eslavaquia é que propiciou a Gomulka e Ulbricht as armas para a ressurreição da doutrina do "internacionalismo socialista." Até então, não se sentiam ameaçados com o bacilo da liberdade, pois os Governos de Janos Kadar, Ceausescu e Tito não se apoiavam no assentimento interno da maioria.

O Deputado alemão Herbert Wehner (Alemanha Ocidental), resume em poucas frases as consequências para o resto da Europa do reconhecimento da Doutrina Brejnev:

"Os países regidos pelos governos comunistas na esfera de influência direta de Moscou se encontram submetidos a um direito especial. As relações destes países com o resto do mundo não devem contrariar as diretrizes oriundas de Moscou. No caso de resolverem tentar contrariá-las se verão forçados a cumprir-las pela doutrina policial armada prescrita por Moscou. O país que se fizer réu de suspeitas será acusado de inimigo da paz."

Pelo menos por ora, a União Soviética poderá desviar sua atenção da Tcheco-Eslavaquia para se dedicar à preparação da conferência de cúpula comunista, onde a unidade do bloco constituirá, sem dúvida, o tema. Os festejos do Dia do Trabalho terão, certamente, a sua influência e já se fazem as primeiras exortações contra as atividades "dos inimigos do socialismo."

"Pravda" desmente novos choques na fronteira da China

Moscou (AFP-JB) — O *Pravda*, jornal do Partido Comunista da URSS, afirmou ontem que guardas fronteiriços em visita a Moscou desmentiram informações procedentes de Pequim, segundo as quais, os soviéticos haviam reiniciado os combates nas margens do rio Ussuri.

O tenente Dubenin, um dos heróis de Damansky, declarou ao *Pravda* que "nunca tivemos a intenção de provocá-los" e que "os provocados chineses não ousarão, no futuro, pôr seus pés na ilha."

ACUSAÇÕES

Segundo Dubenin e o sargento Bubansky, no dia 2 de março último, cerca de 300 soldados chineses chegaram a ilha de Damansky (Chen Pao para os chineses), dispostos a tomá-la pela força.

O tenente assinalou que os atacantes transportaram a todos seus mortos, que caíram em cerca de cem homens, depois do combate. Disse também que os soldados chineses desvestiram e despojaram de seus pertences aos cadáveres das guardas fronteiriços soviéticos.

Acrescentou que a artilharia da URSS abriu fogo contra as posições e as baterias de morteiro chinesas, com o único objetivo de limpar o terreno para os defensores da ilha. Os ataques chineses duraram 12 horas consecutivas.

URSS pede vigilância

Moscou (AFP-JB) — O Partido Comunista da União Soviética (PCUS) fez ontem um apelo ao povo soviético para as festas de 1.º de maio, conclamando-o à vigilância política "contra as atividades dos inimigos do socialismo."

Aos "guerreiros soviéticos" se pediu vigilância constante para rejeitar qualquer agressão, em clara referência aos recentes choques na fronteira com a China, no rio Ussuri. Um artigo especial foi consagrado à "glória dos valerosos guardas da fronteira que defendem valentemente os sagrados limites de nossa pátria."

Os povos da Europa são chamados a "lutar pelo fortalecimento da segurança europeia" e a contribuir para expulsar os "imperialistas" do Vietnã.

A palavra de ordem final é "viva o comunismo, futuro luminoso da humanidade."

Reunião do Comecon é a 22

Moscou (FP-JB) — A reunião de cúpula do Comecon — o mercado comum comunista — começará de fato na véspera, 22 de abril, terça-feira, com a comemoração do nonagésimo nono aniversário do nascimento de Lênine, informou uma fonte fidedigna.

A maior parte dos líderes dos oito países membros do Comecon estará presente no Palácio dos Congressos, em Moscou, para participar da reunião de três dias, na qual serão discutidos assuntos predominantemente econômicos. O Secretário-Geral do Partido Comunista soviético, Leonid Brezhnev, pronunciará um importante discurso, segundo se informou.

Os países integrantes do Comecon são a União Soviética, República Democrática Alemã, Polónia, Tcheco-Eslavaquia, Hungria, Romênia, Bulgária e Mongólia Exterior.

Jugoslávia compara forças

Belgrado (AFP-JB) — O jornal *Borba*, de Belgrado, previu ontem que, em caso de guerra, a Europa Central será o primeiro campo de batalha e, nessa região, a União Soviética e seus aliados têm esmagadora superioridade que obrigará, talvez, ao recurso das armas atômicas.

Androja Gabelic, especialista em questões militares, assina o artigo. Confronta, na proporção de dois para um, a relação de forças dos países do Pacto de Varsóvia e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

BALANÇO

Para contrabalançar os 300 mil soldados norte-americanos que se encontram na Europa, afirma Gabelic que os soviéticos dispõem de enormes reservas a leste dos Urais. Em caso de guerra, a sorte da Europa seria decidida nas planícies centrais, onde se acham estacionadas, atualmente, 24 divisões de seis países da OTAN contra 28 divisões soviéticas na Polónia, República Democrática Alemã e Tcheco-Eslavaquia.

"Assim sendo — prossegue — sem levar em conta as 15 divisões polonesas, as 6 da Alemanha Oriental e as 14 tcheco-eslovacas, a superioridade do Pacto de Varsóvia em relação à OTAN é esmagadora nas zonas estratégicas da Europa Central."

Sugere Gabelic que essa vantagem poderia ser contida com o recurso das armas atômicas. Os Estados Unidos têm em estoque, na Europa Ocidental, 7 mil foguetes táticos que poderiam ser rapidamente postos em ação, para deter uma ocupação-relâmpago na zona.

Alemães fazem campanha

Bonn (AFP-JB) — Os Partidos políticos da República Federal Alemã concentrarão sua campanha eleitoral, em vistas ao pleito parlamentar de setembro, no debate do problema do reconhecimento da República Democrática Alemã pelo Governo de Bonn.

As posições conflitantes deverão tornar as discussões acirradas, segundo os observadores. O reconhecimento da Alemanha Oriental vem sendo debatido desde a divisão do país, mas agora atinge novas características, com a atitude da Oposição Liberal (FDP), que fez do tema um dos pontos principais de sua luta.

DIVERGÊNCIAS

Os socialistas (SDP), atualmente integrando a coalizão governamental, há muito tempo reivindicam a conclusão de acordos precisos com Berlim Oriental, em nível técnico e segundo a "política dos pequenos passos", preconizada pelo Ministro do Exterior e líder do SDP, Willy Brandt.

Todas as iniciativas malograram, ante as exigências do Governo comunista de Walter Ulbricht: reconhecimento da RDA; reconhecimento de Berlim Oriental como uma entidade política independente (terceira Alemanha); e reconhecimento da linha Oder-Neisse — nulidade original dos acordos de Munique de 1938.

Os democratas-cristãos (DCU), do Chanceler Kurt Georg Kiesinger, e os socialistas-cristãos (CSU), opõem-se firmemente ao reconhecimento e consideram a campanha em seu favor uma traição. O Deputado do DCU Olav von Wrangel afirmou que uma política de reconhecimento não serve nem aos interesses da RFA, nem aos das populações dos países da Europa Oriental.



Husak prometeu esmagar "as forças anti-socialistas" em prol da unidade

Tchecos mantêm reforma de pé

Clecy Ribeiro

Os 15 meses de Dubcek no poder tiveram um balanço muito mais positivo do que parece à primeira vista: a Tcheco-Eslavaquia entrou decisivamente no processo do socialismo democrático, que a longo prazo culminará no abandono das estruturas autoritárias e dos hábitos paternalistas.

Se Dubcek representou a encarnação do movimento reformista — e como tal se transformou em ídolo no país — as idéias liberais não são atributos de um, dois ou meia dúzia na Tcheco-Eslavaquia. Elas, hoje, pertencem à direção partidária, vivem nas universidades, nas fábricas, em cada casa. O caminho foi escolhido; o caminho do crescimento econômico e da forma mais avançada de socialismo.

Numa conferência em Viena, em abril do ano passado, o professor Goldstuecker, um dos pioneiros da reforma e presidente da Liga dos Escritores, referiu-se ao que disse considerar talvez o maior problema que toda revolução enfrenta: como, após a fase inevitável de repressão, incorporar as liberdades democráticas à nova estrutura política. Há probabilidades de êxito? A presente experiência da Tcheco-Eslavaquia poderá fornecer a prova.

A SEMEINTE

Parece significativamente a escolha, no novo Presidium do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco, de Karel Polacek, presidente do Conselho dos Sindicatos. Oia Sik, o grande teórico da reforma econômica, caiu. Dubcek caiu. Smrkowsky caiu. Outros caíram. Mas a Lei da Empresa Socialista, que estabelece a autogestão nas fábricas com conselhos de trabalhadores (Polacek defende que 80% de seus membros sejam operários e os demais 20% técnicos de fora e um funcionário do Governo), está praticamente elaborada e sofreu um primeiro debate no mês passado, quando da reunião, em Praga, de 1.600 delegados reunidos no VII Congresso do Movimento Revolucionário Sindi-

cal, o primeiro, em 20 anos, no qual foram escolhidos livremente pelas fileiras.

Polacek ressaltou que o movimento sindical não pretende desafiar a liderança do PC, mas participar de suas decisões, mantendo-se informado e opinando, se necessário, nas questões relativas à classe. Aprovado no todo, o anteprojeto tem ainda pontos controversos a discutir, agora também adiados pela força dos acontecimentos.

FEDERALIZAÇÃO

Em meados de março, o professor Miroslav Kusy, chefe do Departamento Ideológico do Comitê Central do Partido Eslovaco, advertiu em *Politika* que a federalização trouxera consigo a ameaça de duas diferentes repúblicas na Tcheco-Eslavaquia: uma, "mais ou menos democrática" (de Dubcek) e a outra "mais ou menos totalitária" (de Husak) com uma política de "mão firme", ainda que não a de Novotny.

Também esse risco agora foi afastado. Husak, controlando o PC tcheco-eslovaco, estará em condições de conter uma excessiva liberdade dentro dos órgãos partidários, com prejuízo da disciplina, e acelerar o funcionamento de todo o complexo mecanismo dos Ministérios do novo regime federado.

Político hábil, é possível que faça da federalização seu segundo escopo principal nestes primeiros — e difíceis — meses de Governo. Reconquistada a unidade partidária, Husak, poderá jogar com as eleições parlamentares como medida complementar e, inclusive, valer-se delas para obter popularidade junto aos estudantes e às classes trabalhadoras, onde seu prestígio deixa a desejar.

PRIORIDADE

Com a invasão de agosto, as eleições, previstas para setembro, foram proteladas indefinidamente. Essa demora provocou o sentimento de que a vida política foi artificialmen-

te congelada. No entanto, já está elaborado o novo sistema eleitoral e pronto para ser debatido pela Frente Nacional.

Uma recente pesquisa de opinião provou que os eslovacos consideram a federalização um acontecimento mais importante que o suicídio de Jan Palach ou o programa do Governo. Agora que foi alcançada e que Husak, um de seus mais ardorosos partidários, assume o posto máximo na direção partidária, não é de afastar a hipótese de vir a ser prioridade.

REAÇÃO

Uma pequena manifestação popular foi imediatamente sufocada, 6.ª-feira, no centro de Praga. O Exército tem ordens de intervir em auxílio da polícia para evitar qualquer desordem. O Governo não tolerará o mínimo incidente, capaz de abrigar a provocação "das forças anti-socialistas", como a 28 e 29 de março. Significaria apenas um novo retrocesso.

Mas a decepção e amargura, o sentimento de frustração pela queda de Dubcek pode gerar outras formas de resistência: através de greves nas universidades e nas fábricas ou — pior — pela apatia e estagnação que caracterizavam a Tcheco-Eslavaquia de há alguns anos. Husak é impopular; terá de usar os poderes que lhe confere o cargo e apelar para a força. Mas Polacek evitará, talvez, outra greve desastrosa para a economia do país.

A atitude dos estudantes é ainda imprevisível. Quanto aos intelectuais, estão cercados pela rígida censura à imprensa, que agora se aplicará nos menores detalhes. Espera Husak conseguir a necessária normalização, cortar o avanço das correntes "reacionárias" e promover, primeiro, a unidade do Partido. Não só estará se pondo a salvo do perigo a que Dubcek acabou por sucumbir, mas dando tempo ao tempo para a realização das reformas liberais e a definitiva implantação na Tcheco-Eslavaquia de um regime perseguido há 20 anos.

A cisão comunista



Pelo menos por ora, a União Soviética poderá desviar sua atenção da Tcheco-Eslôvquia para se dedicar à preparação da conferência de cúpula comunista, onde a unidade do bloco constituirá, sem dúvida, o tema. Os festejos do Dia do Trabalho terão, certamente, a sua influência e já se fazem as primeiras exortações contra as atividades "dos inimigos do socialismo."

Husak anuncia política de força

UMA NOVA ERA

Radiofoto UPI



Husak prometeu esmagar "as forças anti-socialistas" em prol da unidade

Tchecos mantêm reforma de pé

Clecy Ribeiro

Os 15 meses de Dubcek no poder tiveram um balanço muito mais positivo do que parecia à primeira vista: a Tcheco-Eslôvquia entrou decisivamente no processo do socialismo democrático, que a longo prazo culminará no abandono das estruturas autoritárias e dos hábitos paternalistas.

Se Dubcek representou a encarnação do movimento reformista — e como tal se transformou em ídolo no país — as ideias liberais não são atributos de um, dois ou meia dúzia na Tcheco-Eslôvquia. Elas, hoje, pertencem à direção partidária, vivem nas universidades, nas fábricas, em cada casa. O caminho foi escolhido; o caminho do crescimento econômico e da forma mais avançada de socialismo.

Numa conferência em Viena, em abril do ano passado, o professor Goldsticker, um dos pioneiros da reforma e presidente da Liga dos Escritores, referiu-se ao que disse considerar talvez o maior problema que toda revolução enfrenta: como, após a fase inevitável de repressão, incorporar as liberdades democráticas à nova estrutura política. Há probabilidades de êxito? A presente experiência da Tcheco-Eslôvquia poderá fornecer a prova.

A SEMEINTE

Parece significativa a escolha, no novo Presidium do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco, de Karel Polacek, presidente do Conselho dos Sindicatos. Ota Sik, o grande teórico da reforma econômica, caiu. Dubcek caiu. Smrkovsky caiu. Outros caíram. Mas a Lei da Empresa Socialista, que estabelece a autogestão nas fábricas com conselhos de trabalhadores (Polacek defende que 80% de seus membros sejam operários e os demais 20% técnicos de fora e um funcionário do governo), está praticamente elaborada e sofreu um primeiro debate no mês passado, quando da reunião, em Praga, de 1.600 delegados reunidos no VII Congresso do Movimento Revolucionário Sindical.

Em meados de março, o professor Miroslav Kusy, chefe do Departamento Ideológico do Comitê Central do Partido Eslovaco, advertiu em *Politika* que a federalização trouxera consigo a ameaça de duas diferentes repúblicas na Tcheco-Eslôvquia: uma, "mais ou menos democrática" (de Dubcek) e a outra "mais ou menos totalitária" (de Husak) com uma política de "mão firme", ainda que não a de Novo-nô.

FEDERALIZAÇÃO

Também esse risco agora foi afastado. Husak, controlando o PC tcheco-eslovaco, estará em condições de conter uma excessiva liberdade dentro dos órgãos partidários, com prejuízo da disciplina, e acelerar o funcionamento de todo o complexo mecanismo dos Ministérios do novo regime federado.

Político hábil, é possível que faça da federalização seu segundo esboço principal nestes primeiros — e difíceis — meses de governo. Reconquistada a unidade partidária, Husak, poderá jogar com as eleições parlamentares como medida complementar e, inclusive, valer-se delas para obter popularidade junto aos estudantes e às classes trabalhadoras, onde seu prestígio deixa a desejar.

PRIORIDADE

Com a invasão de agosto, as eleições, previstas para setembro, foram proteladas indefinidamente. Essa demora provocou o sentimento de que a vida política foi artificialmente congelada. No entanto, já está elaborado o novo sistema eleitoral e pronto para ser debatido pela Frente Nacional.

Uma recente pesquisa de opinião provou que os eslovacos consideram a federalização um acontecimento mais importante que o suicídio de Jan Palach ou o programa do governo. Agora que foi alcançada e que Husak, um de seus mais ardorosos partidários, assume o posto máximo na direção partidária, não é de afastar a hipótese de vir a ser prioridade.

REAÇÃO

Uma pequena manifestação popular foi imediatamente sufocada, 6.ª-feira, no centro de Praga. O Exército tem ordens de intervir em auxílio da polícia para evitar qualquer desordem. O governo não tolerará o mínimo incidente, capaz de abrigar a provocação "das forças anti-socialistas", como a 28 e 29 de março. Significaria apenas um novo retrocesso.

Mas a decepção e amargura, o sentimento de frustração pela queda de Dubcek pode gerar outras formas de resistência: através de greves nas universidades e nas fábricas ou — pior — pela apatia e estagnação que caracterizam a Tcheco-Eslôvquia de há alguns anos. Husak é impopular; terá de usar os poderes que lhe confere o cargo e apelar para a força. Mas Polacek evitará, talvez, outra greve desastrosa para a economia do país.

A atitude dos estudantes é ainda imprevisível. Quanto aos intelectuais, estão cercados pela rígida censura à imprensa, que agora se aplicará nos menores detalhes. Espera Husak conseguir a necessária normalização, cortar o avanço das correntes "reacionárias" e promover, primeiro, a unidade do Partido. Não só estará se pondo a salvo do perigo a que Dubcek acabou por sucumbir, mas dando tempo ao tempo para a realização das reformas liberais e a definitiva implantação na Tcheco-Eslôvquia de um regime perseguido há 20 anos.

"Pravda" desmente novos choques na fronteira da China

Moscou (AFP-JB) — O *Pravda*, jornal do Partido Comunista da URSS, afirmou ontem que guardas fronteiriços em visita a Moscou desmentiram informações procedentes de Pequim, segundo as quais, os soviéticos haviam reiniciado os combates nas margens do rio Ussuri.

O tenente Dubenin, um dos heróis de Damansky, declarou ao *Pravda* que "nunca tivemos a intenção de provocá-los" e que "os provocados chineses não ousarão, no futuro, pôr seus pés na ilha."

ACUSAÇÕES

Segundo Dubenin e o sargento Bubansky, no dia 2 de março último, cerca de 300 soldados chineses chegaram à ilha de Damansky (Chen Pao para os chineses), dispostos a tomá-la pela força.

O tenente assinalou que os atacantes transportaram todos seus mortos, que calculou em cerca de cem homens, depois do combate. Disse também que os soldados chineses desvestiram e despojaram de seus pertences aos cadáveres dos guardas fronteiriços soviéticos.

A acrescentou que a artilharia da URSS abriu fogo contra as posições e as baterias de morteiro chinesas, com o único objetivo de limpar o terreno para os defensores da ilha. Os ataques chineses duraram 12 horas consecutivas.

URSS pede vigilância

Moscou (AFP-JB) — O Partido Comunista da União Soviética (PCUS) fez ontem um apelo ao povo soviético para as festas de 1.º de maio, conclamando-o à vigilância política "contra as atividades dos inimigos do socialismo."

Aos "guerreiros soviéticos" se pediu vigilância constante para rejeitar qualquer agressão, em clara referência aos recentes choques na fronteira com a China, no rio Ussuri. Um artigo especial foi consagrado à "glória dos valerosos guardas da fronteira que defendem valentemente os sagrados limites de nossa pátria."

Os povos da Europa são chamados a "lutar pelo fortalecimento da segurança européia" e a contribuir para expulsar os "imperialistas" do Vietnã.

A palavra de ordem final é "viva o comunismo, futuro luminoso da humanidade."

Reunião do Comecon é a 22

Moscou (FP-JB) — A reunião de cúpula do Comecon — o mercado comum comunista — começará de fato na véspera, 22 de abril, terça-feira, com a comemoração do nonagésimo nono aniversário do nascimento de Lênine, informou uma fonte fidedigna.

A maior parte dos líderes dos oito países membros do Comecon estará presente no Palácio dos Congressos, em Moscou, para participar da reunião de três dias, na qual serão discutidos assuntos predominantemente econômicos. O Secretário-Geral do Partido Comunista soviético, Leonid Brezhnev, pronunciará um importante discurso, segundo se informou.

Os países integrantes do Comecon são a União Soviética, República Democrática Alemã, Polónia, Tcheco-Eslôvquia, Hungria, Romênia, Bulgária e Mongólia Exterior.

Iugoslávia compara forças

Belgrado (AFP-JB) — O jornal *Borba*, de Belgrado, previu ontem que, em caso de guerra, a Europa Central será o primeiro campo de batalha e, nessa região, a União Soviética e seus aliados têm esmagadora superioridade que obrigará, talvez, ao recurso das armas atômicas.

Androga Gabelic, especialista em questões militares, assina o artigo. Confronta, na proporção de dois para um, a relação de forças dos países do Pacto de Varsóvia e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

BALANÇO

Para contrabalançar os 300 mil soldados norte-americanos que se encontram na Europa, afirma Gabelic que os soviéticos dispõem de enormes reservas a leste dos Urais. Em caso de guerra, a sorte da Europa seria decidida nas planícies centrais, onde se acham estacionadas, atualmente, 24 divisões de seis países da OTAN contra 28 divisões soviéticas na Polónia, República Democrática Alemã e Tcheco-Eslôvquia.

Assim sendo — prossegue — sem levar em conta as 15 divisões polonesas, as 6 da Alemanha Oriental e as 14 tcheco-eslovacas, a superioridade do Pacto de Varsóvia em relação à OTAN é esmagadora nas zonas estratégicas da Europa Central.

Sugere Gabelic que essa vantagem poderia ser contida com o recurso das armas atômicas. Os Estados Unidos têm em estoque, na Europa Ocidental, 7 mil foguetes táticos que poderiam ser rapidamente postos em ação, para deter uma ocupação-relâmpago na zona.

Alemães fazem campanha

Bonn (AFP-JB) — Os Partidos políticos da República Federal Alemã concentrarão sua campanha eleitoral, em vistas ao pleito parlamentar de setembro, no debate do problema do reconhecimento da República Democrática Alemã pelo governo de Bonn.

As posições conflitantes deverão tornar as discussões acirradas, segundo os observadores. O reconhecimento da Alemanha Oriental vem sendo debatido desde a divisão do país, mas agora atinge novas características, com a atitude da Oposição Liberal (FDP), que fez do tema um dos pontos principais de sua luta.

DIVERGENCIAS

Os socialistas (SDP), atualmente integrando a coalizão governamental, há muito tempo reivindicam a conclusão de acordos precisos com Berlim Oriental, em nível técnico e segundo a "política dos pequenos passos", preconizada pelo Ministro do Exterior e líder do SDP, Willy Brandt.

Todas as iniciativas malograram, ante as exigências do governo comunista de Walter Ulbricht: reconhecimento da RDA; reconhecimento de Berlim Oriental como uma entidade política independente (terceira Alemanha); e reconhecimento da linha Oder-Neisse — nulidade original dos acordos de Munique de 1938.

Os democratas-cristãos (DCU), do Chanceler Kurt Georg Kiesinger, e os socialistas-cristãos (CSU), opõem-se firmemente ao reconhecimento e consideram a campanha em seu favor uma traição. O Deputado do DCU Olav von Wrangel afirmou que uma política de reconhecimento não serve nem aos interesses da RFA, nem aos das populações dos países da Europa Oriental.

Doutrina Brejnev triunfa em Praga

Nuno Veloso

A semana se encerrou com a queda dos líderes nacionalistas tcheco-eslovacos Alexander Dubcek e Joseph Smrkovsky de suas funções de secretário-geral do PC da Tcheco-Eslôvquia e vice-presidente da Assembleia Nacional, por decisão do pleno do Comitê Central, após uma nova série de "consultas" com autoridades soviéticas.

Diversos países do bloco reagiram a essa nova intervenção. Houve mesmo quem o fizesse de forma a estimulá-la. De fato, Walter Ulbricht, Premier da Alemanha Oriental, considerou com seu passado de dirigente internacionalista e colocado ante uma possibilidade de entendimento dos líderes das forças do Pacto de Varsóvia com os comandantes da OTAN, apoiou as ameaças de intervenção dos líderes nacionalistas russos, decidindo "avisar" os mais uma vez do perigo trazido pelas ideias liberais nacionalistas tcheco-eslovacas.

Na Iugoslávia e na Romênia, países de forte sentimento nacional, a reação foi de franco repúdio. Para tanto resolveram condenar a intervenção, desta vez de forma oficial, através de Mika Spiljak — presidente do Conselho Executivo Federal da Iugoslávia — e Corneliu Manescu — Ministro do Exterior da Romênia e primeiro homem público dos países comunistas a procurar real acordo com a República Federal da Alemanha (Occidental).

Spiljak, numa sessão recente da Assembleia Federal, afirmou que "como país independente, socialista e não alinhado, a Iugoslávia sempre tem propugnado pelo desenvolvimento da colaboração internacional à base da igualdade e do respeito mútuo, da solução por via pacífica dos problemas internacionais pendentes, e contra o emprego da força, sob qualquer forma, nas relações internacionais."

Podemos repetir, ainda uma vez que nosso país está interessado em colaborar com a União Soviética e com todos os países socialistas... baseado nos princípios da Declaração de Belgrado de 1955, e na de Moscou de 1956. Penso que não seria importante reiterar, hoje, algumas passagens da Declaração de Belgrado, onde se lê:

"...deverão ser respeitadas a soberania, a independência, a integridade e a igualdade entre Estados, nas relações mútuas e em suas relações com outros Estados;

— deverão ser observados os princípios de respeito mútuo e de não ingerência em assuntos internos, quaisquer que sejam as razões invocadas — de ordem econômica, política ou ideológica — uma vez que as questões relativas ao regime interno, aos diferentes sistemas sociais, são assunto da exclusiva competência de cada país;

— deverão ser condenadas todas as agressões e todas tentativas de impor domínio político e econômico a outros países."

E ainda, prematuro, no momento, formular conclusões definitivas sobre o ulterior desenvolvimento da situação européia. Somos de opinião que esse desenvolvimento muito dependerá da maneira pela qual venha a ser solucionada a crise causada pela intervenção militar na Tcheco-Eslôvquia, isto é, dependerá de quão rápida e total for a retirada das tropas estrangeiras do território da Tcheco-Eslôvquia.

Corneliu Manescu insiste que "unidade e coesão significa plena cooperação baseada no inequívoco entendimento de que não haja interferência de qualquer tipo por parte de um país comunista nos assuntos de outro Estado comunista qualquer."

O leitor desculpe-me a largueza das citações mas é que desejo fazer um cotejo destas com o que se está convecionando chamar de "Doutrina Brejnev", assim como a doutrina tradicional soviética a respeito do assunto.

O que se qualifica de Doutrina Brejnev são as diversas declarações publicadas em relação à invasão da Tcheco-Eslôvquia, declarações que em sua totalidade giraram sobre o mesmo ponto: a limitação da soberania dos Estados comunistas. Onde não há ainda acordo é sobre a data de seu nascimento: alguns fixam a data de 26 de setembro de 1968 — quando foi publicado no *Pravda* um artigo ideológico comunista S. Kowaljow — outros ao dia 3 de outubro de 1968 — data do discurso de Andrei Gromyko nas Nações Unidas — e ainda outros ao discurso de Varsóvia, pronunciado por Leonid Brejnev em 12

de novembro do mesmo ano. A verdade é que esta concepção foi já formulada antes da invasão em 21 de agosto. No dia 27 do junho de 1968 Gromyko afirmou categoricamente frente ao Soviete Supremo: "Aquela que desejarem desengajar um membro da Comunidade Socialista estão construindo sobre areia. Isto nunca será permitido pela União Soviética..."

No dia 15 de julho se reafirmou esta concepção na Carta de Varsóvia: "Não permitiremos jamais que, por caminhos pacíficos ou de discórdia, vindo do exterior ou do interior, se abra uma brecha no sistema socialista..."

Gromyko nas suas declarações na Assembleia-Geral das Nações Unidas, não só repetiu o princípio da soberania limitada dos Estados socialistas, como também descreveu o bloco como uma federação jurídica e de interesse que não está subordinada aos regulamentos válidos até os nossos dias das relações internacionais. Walter Ulbricht, campeão da "linha justa" e da bajulação, apressou-se em concordar, numa reunião do Comitê Central do SED (Partido Socialista Unificado da Alemanha Oriental), que "este é também o nosso ponto-de-vista." (4 de outubro de 1968 — publicado dia 5 em *Neues Deutschland* — órgão oficial do Partido).

O lugar-tenente de Ulbricht, Herman Axen, vai mais longe ainda em suas declarações publicadas no número de outubro de *Einheit* — Unidade: "os fundamentos da independência e da soberania de um Estado socialista estão baseados em sua firme aliança com a União Soviética..."

De tudo que foi discutido (melhor seria dizer proclamado) a respeito da nova doutrina, podemos resumir-la em três pontos:

a) a União Soviética não pode permitir que os Estados socialistas caiam em ideias anti-socialistas baseadas em "conceitos abstratos" de soberania.

b) a potência diretora (União Soviética) decide o momento das "ações de ajuda" aos Estados amigos.

c) a União Soviética pode, quando considerar que existe realmente um grande perigo, tomar "medidas extremas de força." (Leonid Brejnev).

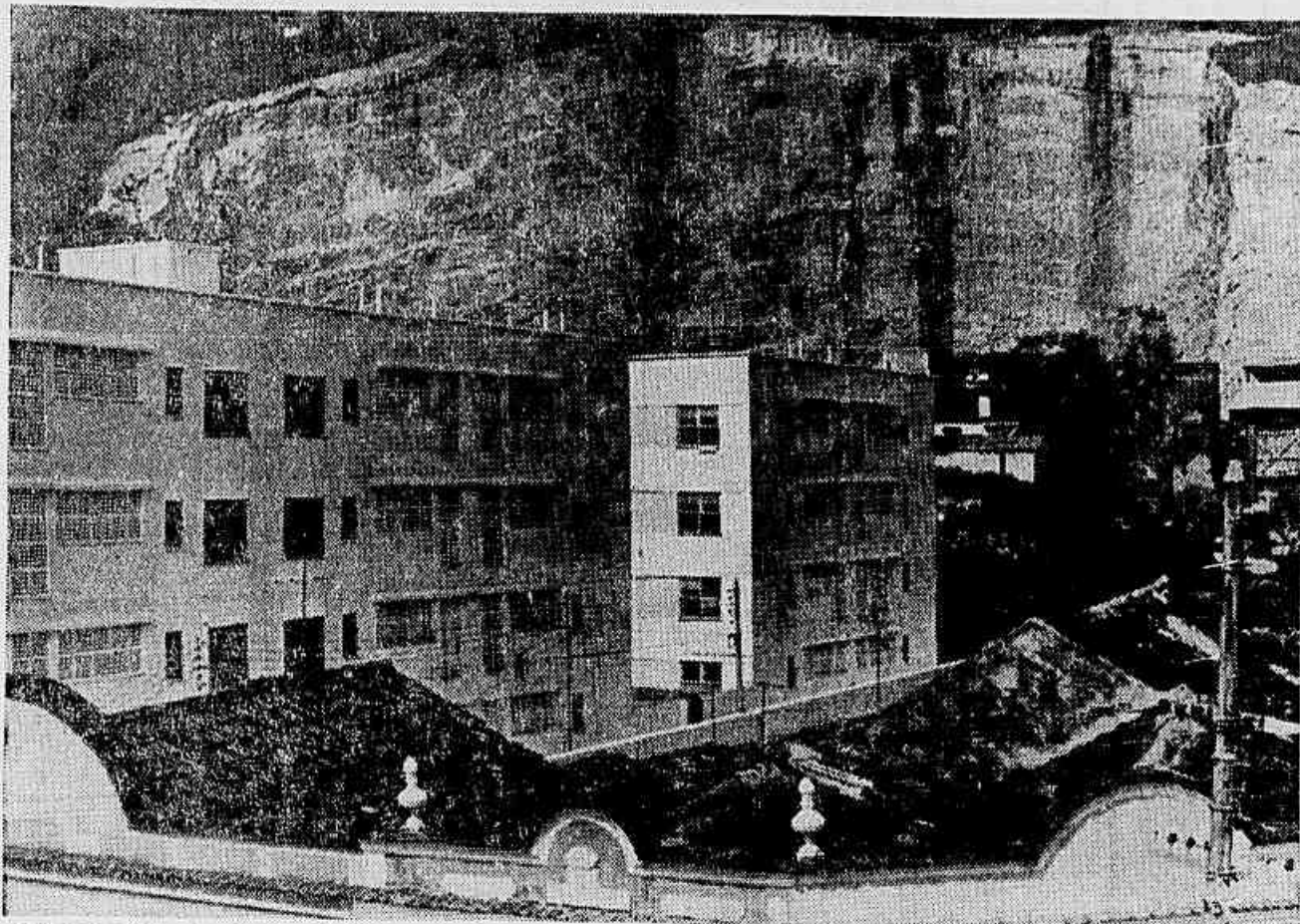
O primeiro destes pontos não é novo na ideologia soviética. Já se encontra como "internacionalismo socialista" na justificação da invasão da Hungria em 1956-7. É verdade que depois surgiram contradições, como a dos internacionalistas poloneses que declaramar o "internacionalismo socialista era uma expressão especial da ideologia de coexistência", mas foram rapidamente reprovados pelos ideólogos soviéticos: "A coexistência pacífica é uma categoria de relações que não tem lugar dentro do internacionalismo socialista. É apenas tolerância entre Estados de diferente caráter."

Como vimos, as razões para uma efetiva limitação da soberania dos Estados comunistas não é nada de novo. A novidade vem de nossa década com as declarações conjuntas de Bucareste em 1966 e de Karlov Vary (Karlsbad) de 1967, além das citadas no início do trabalho, que sublinham a necessidade de uma real soberania e independência para os países socialistas.

De qualquer forma, só a existência da evolução do pensamento liberal no seio do Partido Comunista da Tcheco-Eslôvquia é que propiciou a Gomulka e Ulbricht as armas para a ressurreição da doutrina do "internacionalismo socialista." Até então, não se sentiam ameaçados com o bacilo da liberdade, pois os governos de Janos Kadar, Ceausescu e Tito não se apolavam no assentimento interno da maioria.

O Deputado alemão Herbert Wehner (Alemanha Ocidental), resume em poucas frases as consequências para o resto da Europa do reconhecimento da Doutrina Brejnev: "Os países regidos pelos governos comunistas na esfera de influência direta de Moscou se encontram submetidos a um direito especial. As relações destes países com o resto do mundo não devem contrariar as diretivas oriundas de Moscou. No caso de resolverem tentar contrariá-las se verão obrigados a cumprir-las pela doutrina policial armada prescrita por Moscou. O país que se fizer réu de suspeitas será acusado de inimigo da paz."

PERIGO PRÓXIMO



Os moradores do Conjunto Chave de Ouro já pensam em sair dos apartamentos que ocuparam há menos de um mês, com medo das explosões frequentes na pedreira de Santa Luzia, em Água Santa

Explosão de pedreira fere 3 crianças e destrói 2 barracos em Água Santa

Três crianças feridas e dois barracos destruídos, eis o saldo da explosão de 25 quilos de dinamite, sexta-feira à tarde, na pedreira Santa Luzia, em Água Santa.

Os moradores do Conjunto Chave de Ouro, inabitado há menos de um mês, a 200 metros da pedreira, querem abandonar o local, e acusam os responsáveis pela pedreira de praticarem "verdadeiro gangsterismo", tentando calar os moradores com dinheiro e ameaças.

VIDA SOB TENSÃO

— Moro neste conjunto há 15 dias — disse o militar reformado Newton Alvarez — mas já estou procurando um lugar para me mudar, pois tenho sete filhos, e não vou arriscar a vida das crianças.

— Estes apartamentos custam muito dinheiro — continuou — mas todos estão assustados. No último bloco (a 100 metros da pedreira) não há um apartamento ocupado; ninguém tem coragem de morar lá.

Os moradores do Conjunto Chave de Ouro, cinco blocos de quatro andares, com 128 apartamentos, financiado pela Caixa Econômica, estão assustados com a explosão de sexta-feira.

— Eu estava brincando na porta de casa quando recebi uma porção de pedradas na perna — contou a menina Fátima Alves.

— Como foi na perna poderia ter sido na cabeça ou em outra parte fatal — afirmou o pai da criança, Sr. Antônio Alves, acrescentando que mora há 12 anos numa vila a 500 metros da pedreira. Segundo ele, "nunca o pessoal da pedreira abusou tanto."

A vila está situada a 500 metros da pedreira, na Rua Violeta 364. Adriana Paula, de dois anos, ferida próximo do olho esquerdo, e Valmir Pereira, de dois anos, com ferimentos nas costas, são as outras crianças moradoras na vila, que foram atingidas pela explosão.

Os moradores do conjunto são os mais recentes no bairro, por isso disseram que estão em condições de reclamar, "já que os mais antigos se acomodaram com medo das ameaças."

O fotógrafo Aldenísio Mendonça explicou que sempre que ocorre algum incidente a pedreira indeniza.

— Assim que eu soube do acontecido — disse o fotógrafo — fui fotografar as pedras nos

locais em que foram atiradas. Tomei esta providência por já saber que durante a noite os trabalhadores da pedreira apareceriam para retirar as pedras.

O administrador do conjunto, Sr. Lourival Ferreira, disse que logo que "escurceu um Volks encostou na entrada do prédio e saltaram dois homens. Perguntei o que queriam, e eles responderam: "Vamos levar as pedras". Como já estávamos prevenidos eles não conseguiram fazer nada.

Os mais antigos no bairro, que já tiveram suas casas danificadas com explosões, negaram-se a dar esclarecimentos.

— Não sei de nada, não vou falar coisa alguma, pois no Sábado de Aleluia fizemos um Judas me gozando — desculpou-se o Sr. Marques, proprietário da farmácia local, que já teve o seu estoque renovado quando uma explosão quebrou alguns vidros no seu estabelecimento.

— E sempre assim — disse o militar Nilton Alvares — eles vivem com medo, e sem negam a assinar até um abaixo-assinado para reclamar das autoridades. Dizem que não querem se incompatibilizar com a administração da pedreira.

Colado à entrada da pedreira estão localizados sete barracos, onde vivem cerca de 35 crianças. A detonação de sexta-feira, às 16h30m, projetou algumas pedras sobre o local, destruindo totalmente o barraco de Dona Maria Antônia Silveira, que mora com o marido e cinco filhos, sendo o mais velho de oito anos.

Vizinho ao seu barraco a casa de Maria de Lourdes Santos, teve um quarto soterrado.

Nas paredes laterais dos prédios do conjunto, que foi entregue no dia 22 do mês passado, observam-se algumas rachaduras.

— Isto não vai durar muito tempo, se continuarem as explosões — afirmaram os moradores.

EXPLOÇÃO NORMAL

Não teve nada de mais, a grande parte dessa história deve ter sido inventada. O que ocorreu foi uma explosão normal, local, as que ocorrem sempre — garantiu o despachante da pedreira, Sr. Eugênio de Sousa.

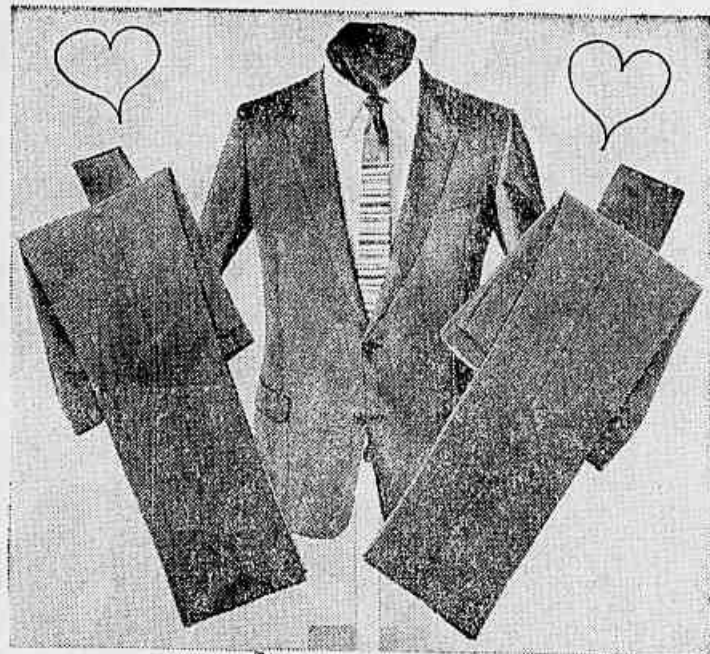
o paletó bígamo.

Cada um tem seu temperamento.

Uma calça só não dava pé. Envelhecia. E logo deixava o paletó na maior fossa. Sobrando. Sôzinho.

Ducal acabou com o drama. Criou DU-CAL a roupa com duas calças. A roupa inquieta. Dinâmica.

Ela é séria e esportiva. Dura o dôbro!



Du-cal
a roupa com 2 calças

em Tergal apenas 19,90 por mês

em Nycron Sudamtex apenas 16,90 por mês



Ducal

o primeiro nome em roupas



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

RAIVA

VACINE SEU CÃO

Seja o melhor amigo do seu cão. Amigo de você mesmo, dos seus filhos e da sua cidade: Cão vacinado, perigo evitado. Vacinar é um ato simples e rápido. Não custa nada. Todos os cães da Guanabara estão sendo vacinados. Procure o Distrito Veterinário do Estado mais próximo.



CONTRA A RAIVA

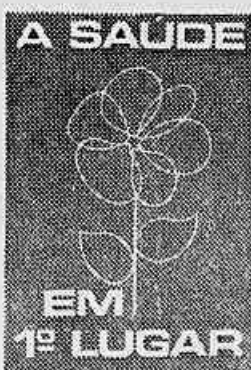
A raiva é uma doença de marcha aguda, mortal. Até agora, a única maneira de combatê-la é através da vacina. Todo cão ou gato deve ser vacinado pelo menos uma vez por ano. Prenda seu cão em casa. Todo cão na rua corre e oferece perigo. Nunca o leve à praia.

IMPORTANTE

Cão que morde uma pessoa não deve ser sacrificado. Precisa ser observado. Prenda-o e telefone para o Hospital Veterinário Estadual: 34-8034. Toda pessoa mordida por cão, raivoso ou não, deve entrar imediatamente em contato com o Serviço de Prevenção: Rua do Resende, 128.



GOVÊRNO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SAÚDE

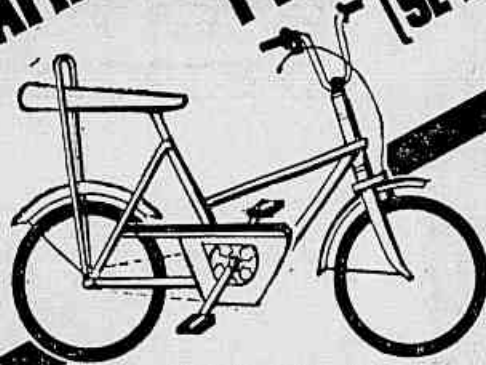


“A SÓ” É O NOSSO PREÇO A VISTA!

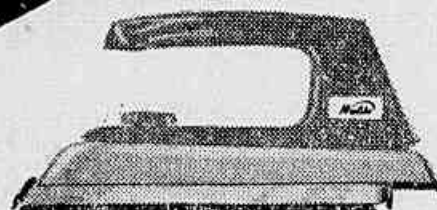
DESAFIAMOS QUE V. ENCONTRE
PREÇOS MENORES!
(SE ENCONTRAR, O BONZÃO
FAZ AINDA POR MENOS!)



ENCERADERA ARNO
150,00
À VISTA



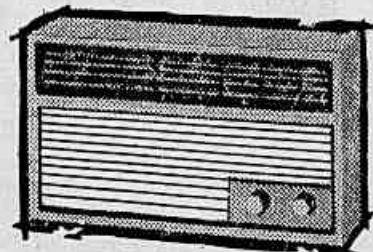
MONARETA MIRIM
135,00
À VISTA



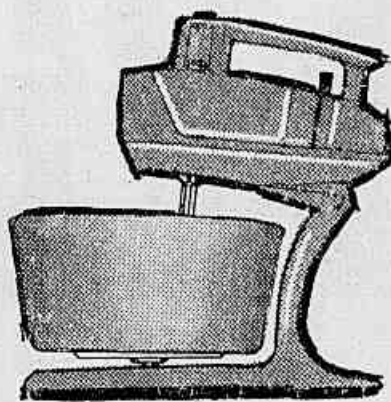
FERRO WALITA
42,00
À VISTA



ASPIRADOR DE PÓ WALITA
169,00
À VISTA



RÁDIO TELESPARK CALI-
FORNIA
115,00
À VISTA



BATEDEIRA WALITA
125,00
À VISTA

BATERIA PANEX PARABÉNS
69,00
À VISTA

VENTILADOR LUSTRENE
129,00
À VISTA

ENCERADERA LUSTRENE
135,00
À VISTA



BATERIA PANEX
POLIDA
com 33 peças
99,00
À VISTA

PANELA DE PRESSÃO MAR-
MICOC
19,00
À VISTA

SECADOR DE CABELO ARNO
63,00
À VISTA

MOTOR ARNO PARA MÁQUI-
NA DE COSTURA
58,00
À VISTA

RÁDIO VOLTIX GURI
75,00
À VISTA

Ponto Frio bonzão

CENTRO - Rua Uruguaiana, 134, 95 e 144 - Rua Mal. Floriano, 100 - Av. Passos, 27 - CAMPO GRANDE - Rua Gal. Agostinho, 101 A/B - CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 248 - COPACABANA - Av. Copacabana, 735 - MADUREIRA - Rua Carolina Machado, 40/220 - MEIER - Rua Dias da Cruz, 88 - MERITI - Rua da Matriz, 265 - NITERÓI - Av. Mirandela, 71 - NITERÓI - Rua da Conceição, 79 - N. IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Peixoto, 75 - PENHA - Rua Plínio de Oliveira, 47 - RAMOS - Rua Urano, 1035 - SÃO GONÇALO - Praça Luís Palmieri, 80

Saúde faz campanha intensa para vacinar contra raiva 250 mil cães e gatos da GB

Convencida de que a única maneira de se combater a raiva é através da vacinação preventiva, a Secretaria de Saúde da Guanabara está iniciando nova campanha profilática, pretendendo imunizar contra a hidrofobia, no menor prazo de tempo possível 250 mil cães e gatos.

Para o Dr. Hildebrando Monteiro Marinho, Secretário de Saúde, "nada é mais dramático do que uma criança condenada à morte por ter sido mordida por um cão raivoso."

RELAÇÃO DE POSTOS

Postos Volantes de vacinação já estão em ação. No dia 22, eles estarão na Praça Aguirre Cerda, no Bairro de Fátima; na Associação Amigos do Chapéu de Manguelira; no morro do Arl; na Associação dos Moradores Amigos da Catumbá, na Catumbá; na Rua Tavares Bastos, 74, no Catete e na Avenida João Luís Alves, junto à TV Tupi, na Urena.

Os animais também poderão ser vacinados nos distritos veterinários: Rua Visconde do Rio Branco, 28; Avenida Pau-

lo de Frontin, 432; Beco das Carmelitas, 6; Rua Maria Eugênia, 48; Rua São Luís Gonzaga, 1378; Rua Desembargador Isidro, 41; Rua Adolfo Moreira, 134; Avenida Bruselas, 134; Rua Baronesa do Engenho Novo, 266-A; Rua Manuel Vitorino, 140; Praça dos Lavadores, s/n; Rua Professora Francisca Piragibe, 80; Rua Falcão Padilha, 261; Avenida Marechal Dantas Barreto, 95; Largo do Bodegão, s/n; Avenida Monsenhor Félix, 512 e no Hospital Veterinário Estadual, na Avenida Bartolomeu de Gusmão, 1.120.

Instituto de Geotécnica deve obras de contenção na Rua Beberibe desde 1967

Os moradores da vila situada no número 135 da Rua Beberibe, em Ricardo de Albuquerque, reclamam que desde 1967 o Instituto de Geotécnica não tomou providências para corrigir um deslizamento de terras que oferece perigo de deslocamento de pedras.

— Sempre que aparecem, os engenheiros dizem que as obras estão para começar, alguns chegam mesmo a zombar, e, no final, quem tem feito as obras somos nós mesmos — afirmou a Sra. Neusa Martins de Carvalho.

NAO ACREDITAM

A Sra. Neusa Martins mora na casa I da vila ameaçada, e sua residência é a que está mais perto da barreira onde há deslizamentos.

— Desde a enchente de 1967 — ela explica — qualquer chuva faz com que desça mais terra. Já naquela época, o Instituto de Geotécnica da Sursan prometeu fazer algumas obras de contenção, mas até agora nada fez.

A cada novo deslizamento, é maior o perigo, pois, em cima do barranco, vários blocos de pedra estão ameaçando cair. Para evitar uma tragédia, nos construímos um muro de arrimo, mas muita coisa ainda deve ser feita. Quando os engenheiros aparecem — terminou — vivem fazendo brincadeiras, perguntando quando vai ser a avalanche, pois só vêm terra, e não pedra.

Comissão da Sunab permite aumento do preço do leite mas não fixou percentual

O leite vai subir de preço: o pedido de majoração feito pelos produtores foi deferido pela comissão designada, há dois meses, pelo superintendente da Sunab para estudá-lo, faltando apenas que se chegue a um acordo quanto ao seu percentual.

A mesma fonte revelou que os entrepostos distribuidores estão reduzindo o valor nutritivo do leite vendido em sacos plásticos. Ao invés dos 3,1 por cento de teor de gordura determinado para o leite tipo C, ele está sendo vendido ao consumidor com apenas 2 por cento, aproveitado o teor não incluído para a produção de manteiga.

LEITE MAGRO

O leite é dividido em três categorias. O tipo A, praticamente não existe no Brasil: é integral, pasteurizado no local de produção e oriundo de vacas controladas permanentemente por autoridade sanitária.

O leite tipo B é integral, provindo de gado sadio, mas pasteurizado fora do local de produção. Um número reduzido de indústrias em algumas cidades do país se dedicam à produção desse tipo de leite.

A maioria do povo brasi-

leiro, que bebe leite pasteurizado, consome o do tipo C, que além dos 3,1% de gorduras, possui proteínas, maltose (açúcar específico do leite), sais minerais, cálcio, fósforo e sódio, além de inúmeras vitaminas.

O leite produzido com 2% de gorduras costuma ser vendido nos bairros pobres das grandes cidades e é chamado de leite magro. Apesar de irregular, esse leite está sendo vendido a NCr\$ 0,39 o litro, o que já equivale a uma forma indireta de aumento.

Gaúchos comemoram Vargas

Porto Alegre (Sucursal) — O dia do aniversário de Getúlio Vargas foi comemorado ontem em Porto Alegre diante da Carta-Testamento, na Praça da Alfândega, bem no centro da cidade. O ato foi marcado para as 8 horas e iniciado 30 minutos depois porque, na hora certa, só a professora aposentada Ercilla Guimarães se encontrava no local. Ela decorou o monumento com flores naturais e, logo depois, chegaram mais flores, mandadas pelo Diretório Regional, a bancada estadual e vereadores do MDB. Só um orador falou, o Deputado estadual Flávio Ramos, que lembrou a obra social de Getúlio Vargas durante 20 minutos. Foi pequeno o número de assistentes.

Cotrim pede trabalho do prêsso na rua

A briga do Secretário de Justiça com o juiz Uchôa Cavalcanti sairá dos jornais para o âmbito restrito do Conselho de Magistratura, onde correrá em segredo a partir de terça-feira, quando o Sr. Cotrim Neto pedirá a revogação dos atos do juiz proibindo a saída dos presos.

Sustenta o Secretário de Justiça que os presos submetidos a trabalho extramuros apresentam excelentes resultados de recuperação para a sociedade e pedirá ao Conselho que a iniciativa seja mantida.



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL



Um apartamento para você com piscina a 10 minutos da Praça Mauá e 15 anos para pagar (no novo bairro do caju) (Rua General Sampaio, 71)



Prédio de 9 andares
Elevadores
Duas Piscinas
Garagem Coberta para Carros
Áreas de recreação ("play ground")
Lojas Comerciais

Pertinho da Cidade
Do seu apartamento você está praticamente a 10 minutos da praça Mauá. Ficará bem perto da ponte Rio-Niterói (as obras já iniciadas na Av. Rio de Janeiro) beneficiando-se de todas as vantagens que essa ligação trará ao Novo Bairro do Caju e à São Cristóvão.

Sala e 2 quartos
Sala e quarto

Junho de 1970 é o mês de entrega do seu apartamento
(pode contratar a mudança!)

15 anos para pagar desde NCr\$ 187,76 mensais

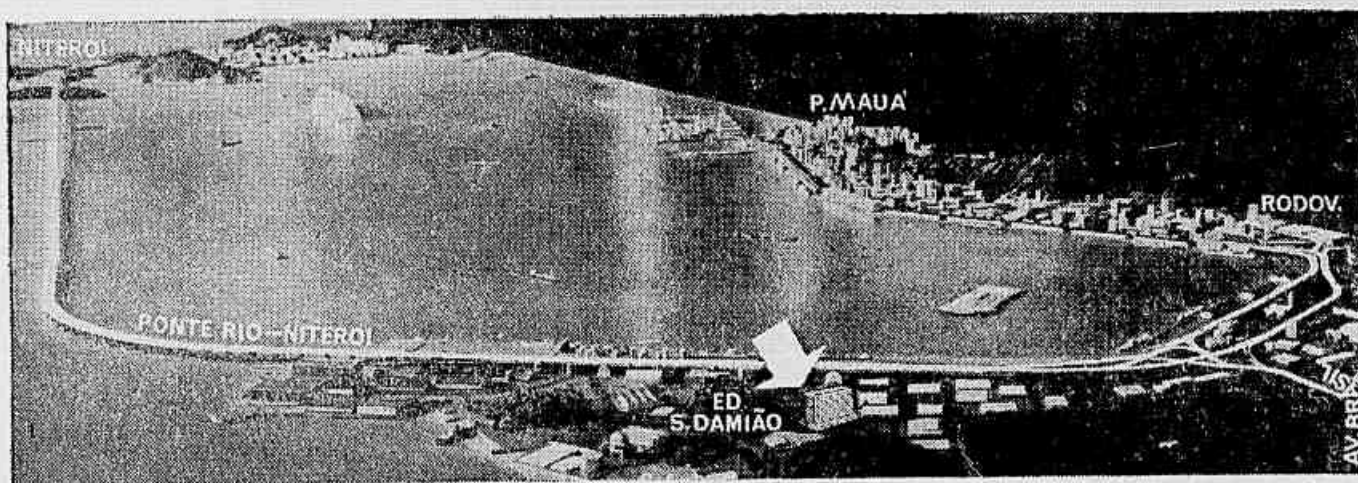
Condução na porta
Além de farta condução na Av. Brasil, bem em frente ao Edifício São Cosme você tem o ponto final das linhas 209 (Caju/Praça 15), 210 (Arsenal de Marinha/Caju) e 213 (Praça Mauá/Caju)

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
VENDAS NO LOCAL, DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 20 HORAS

BNH

48 horas após o lançamento:

Todo vendido!



NOVA OPORTUNIDADE;
Face ao sucesso alcançado com o lançamento do Edifício São Cosme, foi decidida a antecipação das vendas da 2.ª etapa do excelente conjunto de edifícios que H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. construirá no Novo Bairro do Caju. A partir de agora, estamos concedendo uma segunda oportunidade aos que não conseguiram adquirir seus apartamentos por ocasião do lançamento do Ed. São Cosme, colocando mais 108 unidades à venda. Não deixe de aproveitar as excepcionais vantagens que o Ed. São Cosme lhe oferece. Venha agora ao nosso Stand de Vendas!

Quem Vai Morar no Ed. São Cosme
De acordo com pesquisa feita, apresentamos abaixo os vários índices de classes profissionais que participaram do plano de financiamento do BNH para a aquisição de apartamentos no Ed. São Cosme.

Funcionários Públicos	17,5%
Contabilistas	2,5%
Comerciantes	5,0%
Marítimos	2,5%
Desenhistas	2,5%
Comerciários	25,0%
Bombeiros	2,5%
Militares	2,5%
Industriários	10,0%
Profissões diversas	20,0%
Mecânicos	2,5%
Bancários	7,5%

Aproveite agora sua 2ª chance!

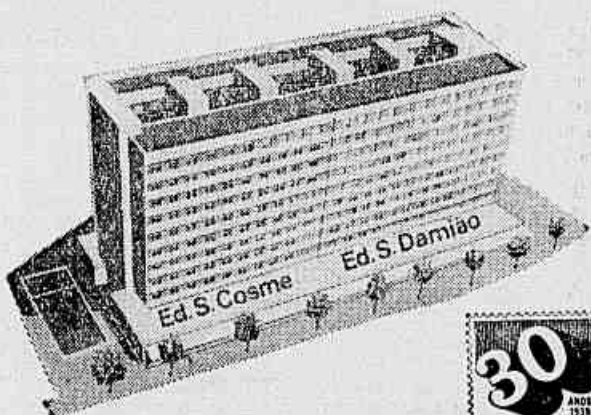
15 anos para pagar seu apartamento com piscina no novo bairro do caju

à 10 minutos da Praça Mauá (Rua General Sampaio, 71)



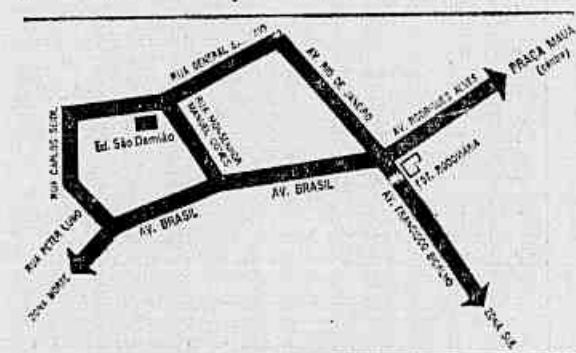
.Prédio de 9 andares
.Elevadores
.Duas Piscinas
.Garagem Coberta para Carros
.Áreas de recreação ("play ground")
.Lojas Comerciais

Aproveite agora a grande oportunidade para morar no que é seu: um apartamento próprio no Edifício São Cosme, no Novo Bairro do Caju, que as obras do Governo transformam em um dos melhores pontos residenciais próximos a cidade. A valorização crescente com o desenvolvimento que a construção da ponte Rio-Niterói trará ao bairro já se faz sentir com a inauguração de novos viadutos (Prefeito Olímpio de Melo) e a intensa procura de apartamentos demonstrada por ocasião do lançamento do Edifício São Cosme.



Pertinho da Cidade

Do seu apartamento você está praticamente a 10 minutos da praça Mauá. Ficará bem perto da ponte Rio-Niterói (as obras já iniciadas na Av. Rio de Janeiro) beneficiando-se de todas as vantagens que essa ligação trará ao Novo Bairro do Caju e à São Cristóvão.



Junho de 1970 (garde bem) é o mês de entrega
(pode contratar a mudança!)

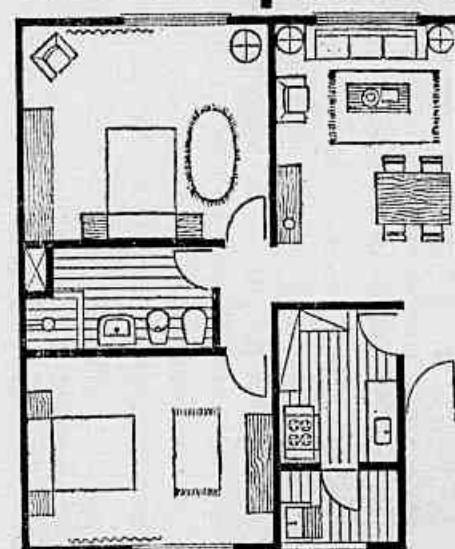
do seu apartamento

Por aqui, nas plantas, você tem uma idéia do conforto com que sua família vai residir: as peças tem boa divisão e foram estudadas para que você e os seus se sintam bem em casa. E o acabamento é primoroso em todos os detalhes.

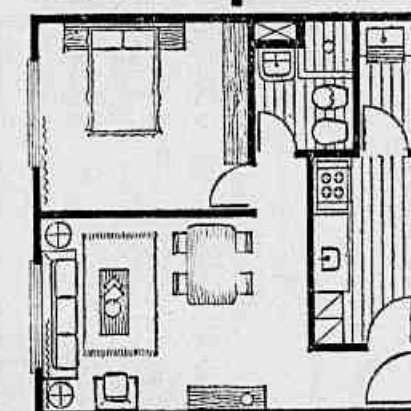
Condução na porta

Além de farta condução na Av. Brasil, bem em frente ao Edifício São Cosme você tem o ponto final das linhas 209 (Caju/Praça 15), 210 (Arsenal de Marinha/Caju) e 213 (Praça Mauá/Caju)

Sala e 2 quartos



Sala e quarto



Memorial de Incorporação arquivado no Cartório do 3.º ofício do Registro Geral de Imóveis sob o nº 25, registro especial, no livro 8, fls. 79, verso.

15 anos para pagar (após a entrega das chaves) desde NCr\$ 187,76 mensais

Plano A do Banco Nacional da Habitação, no qual as mensalidades só se modificam 60 dias após o reajustamento do salário mínimo.

TABELA DE VENDAS	Sala e quarto	Sala e dois quartos (I)	Sala e dois quartos (II)
ÁREA REAL PRIVATIVA	38 m ²	48 m ²	56 m ²
ÁREA DE CONSTRUÇÃO	51 m ²	65 m ²	75 m ²
QUOTA DE TERRENO	Ncr\$ 3.300,00	Ncr\$ 3.670,00	Ncr\$ 4.025,00 *1
QUOTA DE CONSTRUÇÃO	22.200,00	27.800,00	29.800,00 *2
PREÇO TOTAL	25.500,00	31.470,00	33.825,00
ENTRADA	350,00	600,00	1.000,00
15 PRESTAÇÕES (durante a construção)	150,00	200,00	200,00
PRESTAÇÕES DE (início depois do habite-se)	187,76	204,83	216,20 *3
* RENDA FAMILIAR	701,00	829,60	889,80

* 1 é a soma da renda da família

Mesmo em caso de falecimento do comprador, a família terá a posse definitiva do apartamento, graças ao seguro feito através do BNH (Apólice Comprensiva).

1* Reajustada de acordo com os índices de correção monetária do BNH

2* Empreitada reajustável (padrão H-8-2-N) com pagamento do reajustamento no habite-se

3* Pelo Plano A do BNH as prestações só são corrigidas monetariamente 60 dias após o reajustamento do Salário Mínimo, na mesma proporção deste aumento.

A UNIÃO DO GOVERNO A INICIATIVA PRIVADA TORNA POSSÍVEL ESTE EMPREENDIMENTO



Órgão Federal Financiador de empreendimentos de habitação de acordo com a RC-101

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
Rua Buenos Aires 68 • 21.º andar - Tel.: 31-1895 - GB Corretor Responsável: J.C.M. Oliveira - Creci 708

VENDAS NO LOCAL, DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 20 HORAS
(Rua General Sampaio, 71)

Ultralar faz feira em Madureira

Com shows de artistas de rádio e televisão, foi inaugurada, ontem, em Madureira, a 1.ª Feira Popular Ultralar, promoção que dá início a uma nova etapa na comercialização de eletrodomésticos.

A feira conta com a colaboração da 15.ª Região Administrativa, através do seu administrador, Sr. Paulo Moreira dos Santos, que vê no empreendimento "mais um fator de progresso para o bairro." A promoção está sendo realizada em benefício das obras sociais da Colméia, dirigidas pela Sr. Helena Moreira dos Santos.

Núncio ganha diploma de benemérito

O Núncio Apostólico Dom Sebastião Baggio — que viaja terça-feira para Roma — receberá hoje, às 11 horas, o diploma de irmão benemérito no Consistório da Irmandade de S. S. Sacramento da Candelária, que lhe será entregue pelo provedor, comendador Frutuoso Pereira Ramos.

Na ocasião, será inaugurado o novo órgão eletrônico adquirido pela Igreja e, ao mesmo tempo, o próprio Núncio Apostólico celebrará a missa festiva em sua homenagem, que deverá contar com a presença de diversas autoridades, tendo sido inclusive convidado o Presidente Costa e Silva.

São Fidélis recebe hoje mais de duas mil pessoas para a Festa da Lagosta

Niterói (Sucursal) — São Fidélis recebe hoje para a II Festa da Lagosta mais de duas mil pessoas, na maioria procedentes da Guanabara e Niterói, criando um problema de alojamento, porque seu único hotel há um mês está com as reservas esgotadas.

A pesca da lagosta, iniciada pela madrugada, num torneio do qual poderão participar os turistas, se transformará à noite, no Hotel Municipal, numa festa onde não faltará a cachaça Suarina, famosa no norte fluminense e considerada como cartão de visitas de São Fidélis.

MOVIMENTO

Os ônibus que saíram ontem da Estação Roberto Silveira, em Niterói, levaram passageiros em pé. A empresa concessionária foi inclusive obrigada a colocar em tráfego três ônibus extras. Hoje, para quem quiser participar do final da festa, sai um ônibus, às 13 horas, com algumas passagens sem reserva.

A Patrulha Rodoviária Fluminense, devido ao tráfego intenso no trecho Ponto Pergunta-São Fidélis, estava ontem advertindo os motoristas sobre o perigo do excesso de velocidade e recomendando que no retorno, depois da Festa da Lagosta, redobrassem a atenção, porque "muita gente vai abusar da Suarina."

SÍMBOLO

A lagosta de água doce é pescada no rio Paraíba do Sul. É originária do mar, entrando no rio em Atafona e subindo-o até a parte onde se iniciam as cachoeiras. Por isso há concentração nas proximidades de São Fidélis, onde as águas são calmas, sem cachoeiras.

A lagosta, símbolo da cidade, foi descoberta por um grupo de estudantes, que se reuniram para ajudar o desenvolvimento do município, que vivia da agropecuária e de indústrias pequenas, inclusive uma de sacos para café.

A Ordem — Organização para o Desenvolvimento do Muni-

cípio — orientada por assistentes sociais que nasceram em São Fidélis e residem em Niterói, iniciou um trabalho de comunidade do qual resultou, inclusive, um convênio com o BNH para a construção de casas populares destinadas a atender a população mais pobre.

A lagosta era o símbolo que faltava para a propaganda dos rapazes. Ela, hoje, é vendida até para decoração, podendo passar, inclusive, a fazer parte do escudo do município, conforme vontade dos seus descobridores. No ano passado, a Festa da Lagosta levou a São Fidélis mais de 200 carros, número que este ano deverá ser triplicado.

A FESTA

A banda de música de São Fidélis desde as primeiras horas da madrugada está na praça alegrando os visitantes. Nas margens do rio Paraíba, com piquê e pequenas redes, os participantes do torneio de pesca tentam bater os recordes registrados no ano passado.

A noite, no Horto Municipal, a festa ganhará um novo colorido. Cozinhadas famosas do município estão encarregadas do preparo dos pratos enquanto a Suarina será servida à vontade. Baile para os participantes da festa, chope e um bom bate-papo sobre as emoções da pesca completam o programa da II Festa da Lagosta de São Fidélis.

Plano de Saúde tem atingido os objetivos e ainda pode melhorar

Quatro meses depois de sua implantação experimental, no Estado do Rio, o Plano Nacional de Saúde é considerado pela maioria dos usuários e pela unanimidade dos executores como iniciativa arrojada que, até o momento, tem atingido os objetivos básicos, com tendência a obter melhores resultados no futuro.

Entre as 85 áreas de saúde em que o Brasil está dividido, a de Nova Friburgo, integrada por mais oito municípios fluminenses, foi a escolhida pelo Ministério da Saúde para a experiência, pois reflete exatamente o país, em tamanho menor.

Naquela região, a população rural é nitidamente majoritária e uma das metas do Plano, que o Ministro Leonel Miranda deseja implantar em todo o território nacional dentro de três anos, é exatamente a de levar assistência médica aos poderes, que representam mais de 50% da população brasileira.

O CARTÃO MÁGICO

Uma demanda sem precedentes de usuários caracterizou a primeira fase do Plano Nacional de Saúde. A simples apresentação do cartão amarelo, recebido no momento da inscrição, garante o atendimento imediato, sem outras formalidades, e põe em evidência a ineficiência da burocracia que ainda hoje emperra a Previdência Social.

De início, a média que recebe de dois a três salários mínimos por mês, descontando 8% para o INPS, critica o Plano, sobretudo por ter que pagar para ser atendido dentro do novo sistema. Acostumado a enfrentar barreiras de papéis e avalanches de carimbos para obter a assistência médica (para a qual contribui compulsoriamente), o trabalhador logo compreendeu que a taxa relativa à sua renda mensal, dentro das categorias em que o Plano dividia a população, é insignificante.

VALE TUDO

A curiosidade sobre o funcionamento da primeira Comunidade de Saúde do país, juntamente com a constatação de que é vantajoso inscrever-se no Plano, provocaram na área de Nova Friburgo verdadeira corrida aos hospitais, para check-ups, exames gerais, simples arranhões e até dores de cabeça.

Hoje, o número de inscritos vai a mais de 180 mil, representando quase 80% da população da área que, incluindo a

cidade de Friburgo — os oito municípios vizinhos — Carmo, Cantagalo, Trajano de Moraes, Bom Jardim, Sumidouro, São Sebastião do Alto, Cordeiro e Duas Barras — é de 223.533 habitantes, segundo estimativas feitas pelo IBGE.

A GRANDE SOCIEDADE

Para Nova Friburgo, cuja população estimada é de 92.886 habitantes, os demais municípios que constituem a Comunidade de Saúde possuem população total de 130.737 habitantes, sendo Bom Jardim o maior deles, com 24.818 habitantes, e Duas Barras o menor, com 12.600.

A população rural é nitidamente majoritária, contando 88.707 pessoas em toda a área, e sempre maior que a população urbana, exceto de Cordeiro, que tem 8.063 habitantes urbanos e 5.219 rurais, e Nova Friburgo, com uma diferença maior: 73.693 urbanos e 19.193 rurais. A base da população de Friburgo, entretanto, é de operários das dezenas de fábricas da cidade.

Não muito distantes de Nova Friburgo, os municípios são ligados à sede centro por boas estradas, a maioria asfaltada. O mais próximo é Bom Jardim, a 24 quilômetros, seguido de Duas Barras, Cordeiro e Sumidouro, que ficam a 40, 43 e 45 quilômetros, respectivamente. Trajano de Moraes é o mais distante, a 80 quilômetros.

Em suma, uma área altamente industrializada, com uma população rural que ultrapassa os 50% do total, vivendo da lavoura e dos produtos industrializados, ao mesmo tempo. O alto padrão técnico e profissional dos hospitais e médicos da cidade e a proximidade do Rio de Janeiro, onde estão a Coordenação Geral do Plano Nacional de Saúde e o Ministério da Saúde, influíram também na escolha dessa área.

SEM ENTRADA

E' fácil entrar para o Plano Nacional de Saúde. Para se inscrever basta declarar alguns dados pessoais e a renda mensal, a carteira de identidade ou a carteira profissional, ou ainda, a falta de documentos, a certidão de casamento. A Comunidade preenche então uma ficha, onde são declarados os dependentes e a renda mensal de cada um, de modo a ser computada a renda mensal da família.

De acordo com a renda mensal e o número de dependentes, é feita a classificação do usuário nas diversas categorias estabelecidas pelo Plano. É a seguinte a tabela de classificação:

Classe	Renda mensal em NCr\$	Dependentes			
		1	2 a 3	+ de 3	
A1	menos de 129,60	2	1	0	
A2	de 129,60 a menos de 259,20	5	4	2	
A3	de mais de 259,20 a menos de 388,80	10	8	5	
B1	de mais de 388,80 a menos de 518,40	20	15	10	
B2	de mais de 518,40 a menos de 648,00	40	30	20	
C1	de mais de 648,00 a menos de 777,60	60	50	40	
C2	de mais de 777,60 a menos de 1.036,80	80	70	60	
D	de mais de 1.036,80 em diante	—	—	livre	

Por esta tabela, o usuário de classe A1, isto é, o que ganha menos que um salário mínimo, se for sozinho ou tiver apenas um dependente (e então estará na classe A1/1), pagará 2% do preço estipulado pelo Plano Nacional de Saúde para consulta, exame, internação ou operação. Se tiver dois ou três dependentes (e assim classificado como A1/2), pagará 1% da taxa. E se o número de dependentes for mais de três (A1/3), não paga nada.

Esta classe é a que conta com o maior número de inscritos, representando mais da metade da população, e a que recebe maior atendimento. Nos hospitais, em média, o número de pacientes A-3 vai a quase 85% do total.

SEM SAÍDA

Por enquanto, são muitas as dificuldades que o Plano Nacional de Saúde vem encontrando para a sua plena execução, algumas delas praticamente sem saída, como a so-

negação da verdadeira renda mensal, denunciada por um dos membros da diretoria da Comunidade, Sr. Luis Carlos Pinheiro Lobo. Acha ele que muitos inscritos, por declarações dos patrões, apresentam-se com um salário baixo, mas não declaram outros fontes de renda, como a venda de produtos hortigranjeiros que cultivam, em grande parte, atingindo, às vezes, o triplo do que consta em suas fichas.

Observa-se ainda o Sr. Pinheiro Lobo que não é realista a taxa que o usuário paga, toda vez que é atendido pelo Plano. Não há uma proporção entre o que a classe mais rica paga e a contribuição do pobre, que, na sua opinião, paga menos do que pode.

O diretor-superintendente da Comunidade, Sr. Ademir Alves de Araújo, citou, a propósito, o exemplo de um cliente que deveria pagar NCr\$ 0,10 por uma consulta e deu ao médico uma nota de NCr\$ 1,00.

Em casos hospitalares, o Plano tem uma verba fixa de NCr\$ 68 mil dividida por todos os hospitais da região. Assim, o Governo paga uma parcela e o usuário o restante. E esta a parcela que o médico Luis Carlos Lobo considera muito pequena e insuficiente para custear o que realmente se gasta.

O usuário contribui com uma taxa fixa para cada tipo de cirurgia. Se for pequena cirur-

gia, paga NCr\$ 5,00; se for maior, NCr\$ 6,00; em caso de grande cirurgia, NCr\$ 8,00. Esta quantia está muito aquém do necessário para custear os medicamentos utilizados numa cirurgia, mesmo contando com a verba fixa. A maioria dos médicos espera por uma revisão urgente, que evitaria um futuro atendimento de nível não tão alto como o de agora, pois deveria haver uma economia que "não é possível quando se trata de salvar uma vida."

UMA REDE AS ORDENS

Em Nova Friburgo, três hospitais funcionam com o Plano: a Casa de Saúde São Lucas, classificada na terceira categoria, com 50 leitos, diárias de NCr\$ 12,00 e cirurgia na base de NCr\$ 14,00, NCr\$ 29,00 e NCr\$ 35,00, conforme o caso; o Hospital Santo Antônio, que após a implantação do Plano duplicou de 60 para 120 o número de leitos, e a Casa de Saúde Santa Helena, com 40 leitos e capacidade para mais 20, ambos classificados na segunda categoria, com diárias de NCr\$ 14,00 e serviços cirúrgicos variando entre NCr\$ 16,00, NCr\$ 32,00 e NCr\$ 40,00, conforme o caso. Anexo ao Hospital Santo Antônio, funciona um Posto de Urgência (antigo SAMDU), que, em breve, será incorporado à parte do ambulatório do hospital por medida de economia.

Dos oito municípios que compõem a área da Comunidade de Saúde de Nova Friburgo, três não têm hospitais: São Sebastião do Alto, Trajano de Moraes e Sumidouro, que dispõem apenas de postos de saúde. No caso de internação, uma ambulância grátis conduz o doente para o hospital mais próximo.

QUADRO CLÍNICO

No Brasil, há atualmente 35 mil médicos, em média um para cada grupo de 2.300 habitantes, mas há a exagerada concentração nos grandes centros como o Rio, onde a proporção é de um médico para cada 440 habitantes. Como a população do país cresce a 3% ao ano, exige-se um crescimento médio de 5% da relação.

O Plano Nacional de Saúde tem providências previstas para superar esse déficit: a manutenção de uma taxa de formação de pessoal proporcional ao crescimento da população, para se chegar à relação perfeita profissionais/habitantes.

MALES A SANAR

Algumas das dificuldades enfrentadas para a execução do Plano Nacional de Saúde decorrem da falta de entrosamento entre seus executores e a indústria farmacêutica, através do qual se preconiza a seleção de medicamentos, de modo a reduzir a multiplicidade de fórmulas com o mesmo resultado terapêutico; a realização de compras com preço condicionado da produção, visando à composição de preços de propaganda, embalagem, lucros e remuneração pela utilização de técnicas e patentes; 3) estabelecimento de preços de venda; 4) controle do valor e do uso dos benefícios individuais que forem proporcionados pelos recursos oficiais.

É SÓ O QUE FALTA

Para que as associações e a própria Comunidade de Saúde possam realizar as atribuições que lhes foram impostas, seria necessário um convênio entre o Ministério de Saúde e diversos laboratórios, empresas privadas, o que ainda não foi feito.

Tentando diminuir esta deficiência, os médicos têm ajudado como podem, usando anotações grátis, que são dadas aos pacientes. Essa ajuda — estimada em 35% da receita de NCr\$ 8,00, isto é, dos remédios que totalizam esta quantia, para os usuários da Classe A1/2, de 30% para o A1/2, e assim por diante — está ainda em organização.

Em casos hospitalares, o Plano tem uma verba fixa de NCr\$ 68 mil dividida por todos os hospitais da região. Assim, o Governo paga uma parcela e o usuário o restante. E esta a parcela que o médico Luis Carlos Lobo considera muito pequena e insuficiente para custear o que realmente se gasta.

O usuário contribui com uma taxa fixa para cada tipo de cirurgia. Se for pequena cirur-

gia, paga NCr\$ 5,00; se for maior, NCr\$ 6,00; em caso de grande cirurgia, NCr\$ 8,00. Esta quantia está muito aquém do necessário para custear os medicamentos utilizados numa cirurgia, mesmo contando com a verba fixa. A maioria dos médicos espera por uma revisão urgente, que evitaria um futuro atendimento de nível não tão alto como o de agora, pois deveria haver uma economia que "não é possível quando se trata de salvar uma vida."

PONTO POR PONTO

Para os 86 médicos inscritos na área da Comunidade de Friburgo, o trabalho também é duro, mas os vencimentos podem seguir o mesmo ritmo. O médico dá determinadas horas ao Plano, mas continua com seu serviço particular, tanto para inscritos como para não inscritos. Para esse tipo de atendimento não há tabela. O Plano só estabelece que a classe D — de maior poder aquisitivo — pague quanto o médico estipular, partindo de um mínimo equivalente a 150% da taxa cobrada dentro do sistema.

A inscrição do médico é voluntária e ele pode desvincular-se do Plano quando o quiser. Seus vencimentos obedecem a um critério de pontos, que variam de acordo com a classe do paciente. Por exemplo: a consulta a um A1/2 vale 100 pontos, pois ele não paga. Ao A1/2 serão cobrados NCr\$ 0,10, e o médico ganha 99 pontos. E assim, progressivamente, até o usuário C2/1, que paga NCr\$ 6,40 e o médico recebe 20 pontos. Mas uma cesariana que não é paga vale 2.500 pontos, o que custar até NCr\$ 160,00. Nesse último caso, o médico conta 500 pontos.

No fim do mês, são contados os pontos de todos os médicos e dividida a verba fixa de NCr\$ 164 mil, destinada à remuneração. Dessa divisão, resulta o valor de um ponto, que é multiplicado pelo total de pontos de cada médico. Assim, ele obtém a remuneração mensal. Os dentistas recebem pelo mesmo critério.

CUSTEIO

Três princípios básicos são adotados para o custeio das atividades: a) condicionamento do preço dos serviços para os usuários de baixo poder aquisitivo; b) participação direta do cliente no preço; e c) subvenção, com recursos oficiais, de parte do preço que o cliente não puder satisfazer, garantida a inelasticidade da parte subvenção, nada contra as eventuais melhorias decorrentes do comportamento individual, técnico e financeiro das unidades executoras (profissionais e entidades).

Em termos nacionais, o Plano, em seu projeto, considera como população imediatamente atendível cerca de 80 milhões de pessoas, divididas em quatro classes: para a classe A, entre indigentes e o nível menos favorecido, 40 milhões; classe B, a média mais pobre, 20 milhões; e classe D, de maior renda, oito milhões de habitantes.

Calculou-se, então, que o volume total de participação de cada classe no custeio total dos serviços seria de 46,7%, cabendo ao Governo arcar com a parcela restante, que seria de 53,3%.

Na área de saúde de Nova Friburgo, os recursos oficiais somam a NCr\$ 532 mil, divididos em: subvenções médicas, NCr\$ 164 mil; serviços complementares, NCr\$ 65 mil; internações hospitalares, NCr\$ 193 mil; medicamentos, NCr\$ 68 mil; e para administração e aperfeiçoamento, NCr\$ 43 mil.

Em termos nacionais, o Plano prevê recursos de NCr\$ 2 bilhões, que se compõem de: seguro-saúde obrigatório (atual contribuição para a Previdência e Fundo Rural), NCr\$ 600 milhões; participação orçamentária da União, NCr\$ 660 milhões; participação dos Estados, NCr\$ 275 milhões; e participação dos municípios, NCr\$ 165 milhões.

AVISO IMPORTANTE AOS NOVOS SÓCIOS DA LIGHT.



Os que adquiriram ações da Light no mês de janeiro estão convidados a comparecer aos escritórios da empresa, à Rua Marechal Floriano, 172,

a fim de receberem os respectivos carnês de pagamento das 7 parcelas restantes. Os carnês já estão à disposição dos novos acionistas.

A pesquisa de opinião pública

Oitenta por cento das pessoas inscritas na Comunidade de Saúde de Nova Friburgo estão satisfeitas e consideram que foram muito bem atendidas. Apenas 11% se queixam de ter sido mal atendidos, enquanto 9% admitem que o atendimento podia ser melhor.

Este é um dos principais dados da pesquisa de opinião pública em cada um dos nove municípios da área pioneira do Plano Nacional de Saúde, entrevistados 150 chefes de família.

BOM E BARATO

Para 39% dos entrevistados, o mais importante no Plano é que o usuário paga de acordo com o que ganha, enquanto 34% confessaram que o sistema é, sem dúvida, barato demais. Para a maioria simples — 44% — não há vantagem na aquisição de remédios.

Sessenta e três por cento estão convictos de que, após a implantação do Plano Nacional de Saúde, o serviço médico tornou-se melhor, contrariando a opinião de 24%, que não notaram grande diferença, e de 12%, que acham muito piores.

Setenta e dois por cento acham que o Plano foi a melhor coisa para resolver o problema de saúde pública no país e 81% concordaram em que a iniciativa re-

vela preocupação do Governo com o bem-estar do povo.

RENDIA E DESPESA

Para se compreender melhor a experiência do Ministério da Saúde, é importante conhecer a renda média e despesas mensais dos habitantes de Nova Friburgo e dos oito municípios que formam a Comunidade de Saúde.

O IBOPE apurou que a renda máxima é de NCr\$ 252,66, em Duas Barras, e a mínima é de NCr\$ 150,70 em Sumidouro, onde a despesa também é a mínima: NCr\$ 140,00. A despesa máxima é em Cordeiro: NCr\$ 233,00.

ENFIM, O CAMPO

A extensão da assistência médica ao trabalhador rural, independente de registro na Previdência Social, foi a iniciativa que obteve maior número de aplausos, entre os usuários: 68%. Mas 63% acham que a grande vantagem é a de não pagar nada, desde que se comprove que o cliente ganha menos que o salário mínimo.

Cinquenta por cento são de opinião de que é muito bom o direito de poder escolher o médico, 41% louvam o sistema

de pagamento proporcional ao poder aquisitivo de cada um e 28% aplaudem o Plano, porque podem prescindir dos serviços do INPS.

Um terço dos entrevistados — 33% — acredita que a isenção de taxas para as pessoas de mais baixo nível salarial é o que vai funcionar melhor dentro do novo sistema de assistência médica.

CONCLUSÕES

Conclui a pesquisa que "não pode haver dúvida quanto ao sucesso alcançado pela aplicação do Plano de Saúde, especialmente se o encaramos do ponto de vista de alcance social, na medida em que conseguiu atender às medidas de assistência médica dos grupos menos favorecidos."

"Tudo leva a crer — conclui o relatório — que, em qualquer localidade onde houver uma estrutura ocupacional, em que participem o homem do campo e o trabalhador urbano, a aplicação do Plano de Saúde tem todas as possibilidades de sucesso porque, neste caso, sua importância tem uma transcendência social das mais relevantes, quando considerada como solução do problema da assistência médica para as classes menos favorecidas."

Japoneses dos assaltos rompem cerco dos policiais a bala

São Paulo (Sucursal) — Suspeito de participar de vários assaltos a bancos no Estado, um japonês fugiu espetacularmente ontem de 22 policiais, ao saltar do terraço de um prédio para outro, sucessivamente, na Avenida Domingos de Morais, na Vila Mariana.

No apartamento do suspeito — que fez diversos disparos contra os policiais — foram presos quatro de seus comparsas e encontradas duas metralhadoras, quatro pistolas automáticas e NCR\$ 40 mil.

CERCO E TIROS

O assaltante foi delatado por três de seus companheiros presos no último mês de março pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais, após

um assalto de NCR\$ 50 mil. O apartamento do japonês, no edifício 1752 da Avenida Domingos de Morais, foi cercado por 22 policiais.

Quatro viaturas do Departamento Estadual de Investigações Criminais, com 22 homens comandados pelo delegado Percival de Alcantara, invadiram o apartamento e se depararam com os cinco bandidos, quatro dos quais foram presos na hora. Eles participaram do assalto no carro-pagador do Banco Francês e Italiano, no qual um guarda foi assassinado.

Em sua fuga pelo telhado dos prédios, o japonês atirou várias vezes contra os policiais. Os quatro presos foram conduzidos à 1ª. DD. No apartamento os policiais encontraram duas

metralhadoras INA, várias caixas de munição e quatro pistolas automáticas 7.65.

NOVOS ASSALTOS

O delegado Rui Martins disse que a polícia conseguiu encontrar os assaltantes após indicação de elementos do grupo de ladrões já presos, que afirmaram terem sido enganados pelos comparsas na divisão do dinheiro roubado.

Lamentou o delegado que o japonês tenha fugido, pois tem quase certeza de que ele é o mesmo que participou de uma série de assaltos na capital. No local foi encontrado também um mapa da cidade com a marcação de várias agências bancárias, que provavelmente seriam assaltadas.

Polícia tem identidade de 2 mortos

Dois dos três homens assassinados na madrugada de ontem na Estrada do Cafundá, em Jacarepaguá, foram identificados ontem no necrotério do Instituto Médico-Legal: Aldo Francisco dos Santos e Daniel Augusto Ferreira.

O terceiro morto ainda não está identificado, mas seria o jovem Ismar Estrela, residente no Estácio, irmão de um advogado. Os dois reconhecidos serão sepultados, hoje, nos cemitérios de Caxias e Irajá.

MÉDICO

Parentes de Aldo Francisco e Daniel Augusto estiveram ontem no IML, onde reconheceram os corpos. Disseram saber de muita coisa, mas não falaria nada com medo de serem as próximas vítimas do Esquadrão da Morte.

TIROTEIO

No último domingo, Aldo Francisco dos Santos — assaltante com várias passagens na polícia — foi detido na zona do Mangue por policiais do 9.º Setor de Vigilância, com os quais travou um duelo a bala e depois foi dominado e preso.

Em poder de Aldo, os policiais encontraram uma pasta contendo NCR\$ 40 mil em jóias roubadas. Em sua casa, na Rua Maia Lacerda, 278, foram encontrados aparelhos de televisão, rádios e diversos aparelhos eletrodomésticos roubados em apartamentos de Icarai.

Aldo tinha também cautelas da Caixa Econômica Federal, no valor de NCR\$ 5 mil, em nome de seu cunhado Edmundo da Conceição Santos, que também foi preso. Até agora ninguém explicou onde estão o dinheiro, as jóias e as cautelas apreendidas pela polícia nas mãos de Aldo Francisco, assassinado com violência em Jacarepaguá.

De acordo com o Decreto-Lei

157
não serve apenas para você pagar menos imposto de renda.

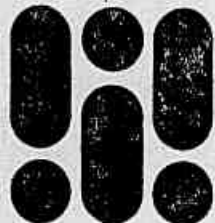
você pode ganhar muito dinheiro também.

O **Governo permite que você ou sua empresa deduzam, respectivamente, 12% e 3% do Imposto de Renda para aplicação em Certificados de Compra de Ações.**

Há um ano atrás, se você aproveitou essa oportunidade e aplicou no Fundo Ipiranga de Incentivos Fiscais, o dinheiro que você deixou de pagar ao Imposto de Renda valorizou em 87% e estará valendo muito mais daqui a um ano, quando o seu Certificado de Compra de Ações (C.C.A.) for resgatado.

Não tenha dúvida: o Grupo Financeiro Ipiranga, um complexo de cinco empresas atuando em todos os setores do mercado de capitais, está empenhado em fazer com que o seu C.C.A. obtenha o maior rendimento possível.

Procure hoje mesmo a **IPIRANGA** e venha fazer conosco a sua declaração de Imposto de Renda.



Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19 - 9.º andar - Tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - Méier - tel.: 29-6392 • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

Tôda a polícia caça assaltantes

Tôda a polícia carioca está mobilizada para prender dois ladrões — um louro e um moreno de bigode — que, armados de metralhadora e pistola 45, assaltaram o coronel do Exército Francisco Stazzone Madruga e levaram seu Aero Willys azul, de placa GB 30-60-64.

O assalto foi praticado na Travessa Afonso, na esquina da Tijuca, e a polícia acredita que o carro servirá para um possível assalto a banco. Na mesma noite, foram roubados o Volkswagen de placa GB 21-23-34, tomado do guarda civil Edson Cardoso, e o táxi GB 4-35-09, de Augusto de Jesus.

SIGILO

O assalto ao coronel Madruga — que reside à Rua Saruê, 30, apartamento 302 — ocorreu na madrugada do dia 14 e vinha sendo mantido em sigilo pelas autoridades. O oficial vinha pela Travessa Afonso quando foi obrigado a parar seu carro por um louro de metralhadora, que surgiu à frente.

Sem poder reagir, o coronel foi posto para fora do carro por um rapaz moreno, de bigode. Disseram que não queriam fazer mal ao coronel, pois desejavam apenas o automóvel para "um serviço importante". Ao assumir o volante do carro, o louro saiu em disparada pela Rua Conde de Bonfim, em direção à Praça Sena Pena. O oficial apresentou queixa na 19ª. DD.

Horas depois foi roubado o automóvel do guarda civil Edson Cardoso, também na Tijuca. Dois homens morenos, ambos armados, pararam seu Volkswagen e o expulsaram do volante.

Dois dias depois, os ladrões tomaram o táxi de chapa GB 4-35-09, na estrada do Galeão, do motorista Augusto de Jesus Barbosa.

Depois de o colocarem fora do táxi, disseram que somente desejavam o carro para "um serviço". O carro, conduzido pelos bandidos, seguiu até a Fundação da Casa Popular, em

Deodoro, de onde Augusto de Jesus o perdeu de vista.

MOBILIZAÇÃO

Desde o momento em que os três carros foram roubados, as autoridades policiais montaram um esquema de segurança, que conta com a participação de soldados da Polícia Militar, para proteger as agências bancárias espalhadas pelos vários pontos da cidade.

Turmas de policiais civis, em viaturas, percorrem as ruas das zonas bancárias, enquanto soldados da Polícia Militar foram destacados para guardar as agências de bancos situadas em locais de pouco movimento — como as do subúrbio — e estão armados de metralhadoras.

Os policiais da Delegacia de Furtos de Automóveis fecharam as barreiras com o Estado do Rio, procurando evitar a fuga dos ladrões para território fluminense. Como até sexta-feira não ocorreu nenhum assalto na Guanabara, a polícia deverá redobrar sua vigilância a partir de terça-feira, quando os bancos reabriram.

PM sequestrado confessa tudo

O soldado da Polícia Militar Manuel da Fonseca, Maneca, sequestrado de sua casa, em Madureira, foi encontrado ontem pelo Serviço Secreto da sua corporação e recolhido à 5ª. Delegacia, na Avenida Mem de Sá.

Maneca confessou ter participado do assalto à loja Heron Modas, terça-feira, e apontou José Carlos Casares da Rocha e Franklin Graciano como seus comparsas de roubo. Eles também já estão presos.

conhecidos pelo gerente da loja assaltada, Sr. Ubirajara Belo, mas a prisão de Manuel da Fonseca só foi possível graças a um motorista de táxi que o conhecia e viu-o saindo da Heron em companhia dos comparsas, carregados de mercadorias.

Os assaltantes usaram a mesma técnica dos ladrões de bancos: imobilização dos empregados e prisão de todos no banheiro. Eles conseguiram levar NCR\$ 3 mil em roupas e NCR\$ 200,00 em dinheiro.

O soldado foi removido na madrugada de ontem para a sua corporação, Regimento Caetano de Faria, na Rua Salvador de Sá, depois de confessar tudo na Chefia de Polícia da PM.

Por ordem do coronel Jorge Camara, foi aberto inquérito policial-militar, que deverá determinar a expulsão de Manuel da Fonseca das fileiras da Polícia Militar. O soldado está incommunicável e as autoridades acreditam que ele já praticou outros assaltos.

CENTRO PREPARATÓRIO DE FUNCIONÁRIOS INTERNACIONAIS

Reconhecido pelo INSTITUTO HISPANO-LUSO-AMERICANO DE DIREITO INTERNACIONAL

Formação de funcionários para servir nos organismos internacionais. Curso pioneiro na América Latina. Corpo de professores nacionais e internacionais.

Matriculas abertas até 27-04-69

PRAÇA DA REPÚBLICA N.º 17 — 1.º ANDAR — TELEFONE 232-2488



EUROPA VIP

A EXCURSÃO DE CLASSE

A partir do dia 30 de junho V. pode conhecer a Europa, em excursões financiadas, sem entrada, hospedagem em hotéis de classe A e com o conforto dos jatos da IBERIA e ônibus Pullman. V. visitará: MADRID, BARCELONA, PERPIGNAN, NICE, PISA, ROMA, NÁPOLES, FLORENÇA, VENEZA, BOLZANO, ZÜRICH, FRANKFURT, AMSTERDAM, BRUXELAS, PARIS, LISBOA e LONDRES.

IDA E VOLTA NOS JATOS DA IBERIA

Embarque n.º 3 Categoria A. São 37 dias de viagem, organizada por

STELLA BARROS TURISMO LTDA.

RIO: Av. Almirante Barroso, 22, 1/401. Tels. 31-300 e 31-3404. S. PAULO: Av. São Luiz, 258, 1/610/611. Tels. 34-3313, 35-6911

EMMANUEL BLOCH, JOIAS, S.A.

Única importadora dos afamados relógios suíços



CYMA

INTERNATIONAL WATCH CO.



ROAMER

objetivando atender, sempre melhor, comunica à praça, aos Amigos, Clientes, Bancos e Fornecedores, a transferência de sua organização para novas e modernas instalações, à

RUA DA QUITANDA, 41/41-A, 2.º e 3.º andares (esq. de 7 de Setembro), Edif. EMDA.

Onde espera contar com a mesma preferência que sempre lhe foi dispensada.

Emmanuel Bloch, Jóias, S/A (antigas La Royale e Universal)
Tradição em qualidade e bom gosto.

* a última palavra

Cruzar vitorioso a linha de chegada, é dizer a última palavra de uma competição. Para os automóveis da marca Alfa Romeo, cada competição é mais um capítulo de uma história de milhares de vitórias que incluem, entre outras, 3 Campeonatos do Mundo e 58 Grandes Prêmios. A experiência adquirida nas mais difíceis

competições, permite à Alfa Romeo manter-se na vanguarda do desenvolvimento automobilístico, incorporando na sua linha normal de produção, inovações e aperfeiçoamentos que colocam os seus automóveis numa classe à parte. Seis dos mais recentes modelos — última palavra da Alfa Romeo de Milão — estão em São Paulo. Conheça-os na

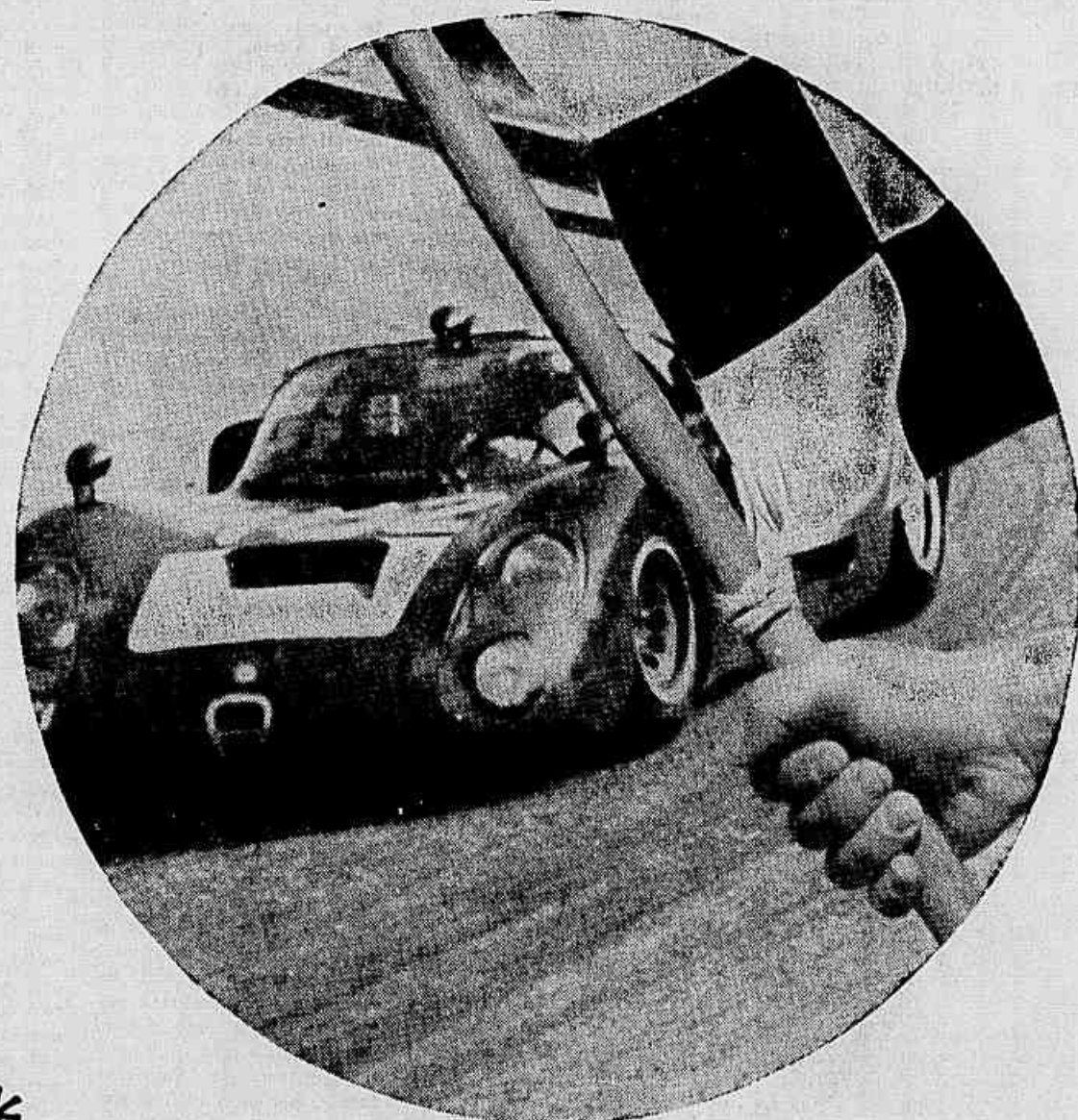
FEIRA DA INDÚSTRIA MECÂNICA ITALIANA

18 a 27 de Abril - PAVILHÃO DA BIENAL - IBIRAPUERA - SÃO PAULO



Alfa Romeo
MILANO

Concessionário exclusivo
ALFA ROMEO para o Brasil
JOLLY AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Frederico Steidel, 58 -
Tels. 51-6906 - 52-7538 - São Paulo



Telefones do Rio passam amanhã a ter 7 algarismos

Quem quiser fazer uma ligação telefônica, a partir da meia-noite de hoje, terá de discar o algarismo 2 antes do telefone desejado, conforme já anunciou a CTB, que aproveita o feriado para primeiro dia de adaptação, a fim de que os assinantes se acostumem com a inovação.

A companhia reafirmou que nenhum aparelho será desligado para adaptação do sétimo algarismo e, desde o fim da semana, a maioria dos conversores foi retirada de funcionamento, sendo substituída pelos antigos, que se encontram momentaneamente sobrecarregados. Os conversores são dispositivos que dão impulsos magnéticos para que a ligação seja completada.

TELEFONES MUDOS

Técnicos da Companhia Telefônica Brasileira informaram ontem que os mais de 2 mil aparelhos que se encontram mudos, principalmente os dos bairros da Tijuca, Maracanã, Praça da Bandeira e São Cristóvão, nada têm a ver com a adaptação do algarismo dois nos números atuais. Afirmaram que o não funcionamento se prende ainda às últimas chuvas fortes que caíram na cidade, quando vários cabos subterrâneos foram atingidos pelas águas, e agora estão sendo substituídos por novos.

Disseram que o mesmo aconteceu com os cabos aéreos, que foram atingidos pelas árvores que desabaram com o temporal. Segundo eles, a reparação é um serviço demorado, de vez que em alguns desses bairros a CTB preferiu aproveitar a oportunidade e instalar esses cabos embaixo do solo. Acreditam, entretanto, que esse problema já esteja superado no decorrer desta semana, de vez que vários aparelhos voltaram a funcionar ontem, principalmente no Flamengo e Laranjeiras.

Quanto à introdução do sistema de sete algarismos, informaram que ainda hoje 500 homens continuam trabalhando nos equipamentos das 25 estações, a fim de que seja desfeito, em cada um dos quatro mil conversores, a mecânica que os conserva no sistema antigo.

Concluíram afirmando que este trabalho vem sendo há muito tempo estudado pela CTB, quando ficou estabelecido que seriam necessários quatro dias e três noites para que fosse colocada em funcionamento a discagem com sete algarismos. Por isso, foi escolhido um período em que poucos telefones ficassem em funcionamento, o que se verificará até a madrugada da próxima terça-feira, aproveitando o sábado, o domingo e o feriado de amanhã.

CRÍTICAS ESPERADAS

A Companhia Telefônica Brasileira informou que já está preparada para receber as críticas que certamente aparecerão contra a empresa, por estabelecer, a partir de junho, o número limite de 90 ligações mensais, o que obrigará o assinante a pagar a quantia de NCr\$ 0,05 pelas excedentes desse número.

Informou a CTB que, mais tarde, os assinantes darão razão à empresa, porque verificarão que com essa inovação os troncos ficarão menos sobrecarregados, facilitando os que desejarem telefonar, realmente. A fiscalização do número de telefonemas será feita por contadores telefônicos que já estão sendo instalados em várias centrais, e só não marcarão nos casos de linha ocupada ou de não atendimento.

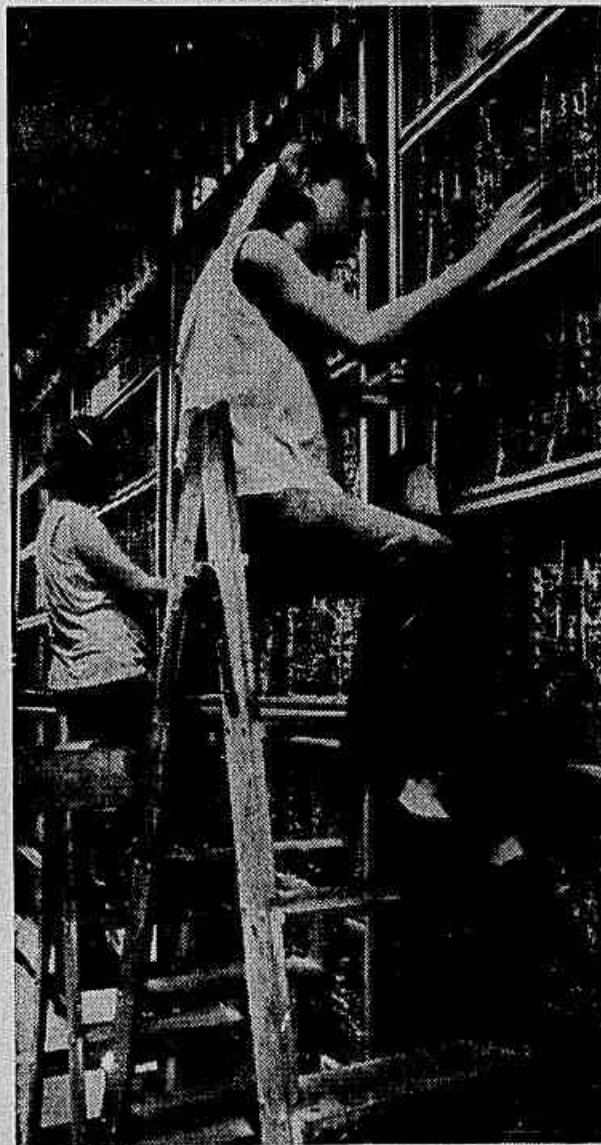
Com esses contadores automáticos, não poderão ser dados telefonemas de mais de três minutos, porque, caso isso aconteça, a conversa é paralisada, obrigando a se fazer nova ligação. Esses aparelhos marcarão o número de impulsos em função da tarifa. Nas chamadas especiais 01, 02, 03, 05, 06 e 07, o contador não fará a marcação.

TELEFONES DE SERVIÇO

Os telefones de serviço, atualmente com dois algarismos, passarão a três, com número 1 inicial. O Auxílio da Telefonista, 00, passará a 100; o Interurbano, 01, passará a 101; o Informações, 02, passará a 102; o de Consertos, 03, passará a 103.

Os telefones da Cetel continuarão a discar apenas seis algarismos para atingir os telefones da CTB, até que sejam completadas as modificações nos equipamentos daquela empresa.

RITMO DE MUDANÇA



Em quatro dias a CTB espera concluir o trabalho

TRABALHO DE URGÊNCIA



Quinhentos técnicos adaptam as estações da CTB ao novo sistema de discagem

Truque de nada adianta em linha congestionada

Nenhum dos truques aplicados pelo carioica para ajudar os aparelhos telefônicos a darem o sinal de discar ou completar a ligação tem fundamento técnico, segundo os funcionários da CTB.

O próprio fato de que são determinados os horários em que os serviços telefônicos funcionam com eficiência é bastante — dizem os técnicos — para comprovar que o problema é de sobrecarga do sistema e nada tem a ver com o aparelho em si.

DESPROPORÇÃO

Hoje, no Rio, em determinados horários críticos, conseguir completar uma ligação telefônica é tarefa que exige paciência, embora a maioria da população esteja plenamente convencida de que é uma questão de "engenho e arte."

Os carioicas, na verdade, com o aumento progressivo das dificuldades, abandonaram a tática de bater no gancho repetidas vezes para conseguir a linha, pois generalizou-se a compreensão de que cada vez que se bate no gancho perde-se o lugar numa fila à espera de linha, e todo o custoso processo recomeça. A cultura telefônica evoluiu: hoje a prática mais difundida é discar repetidas vezes complicadas combinações, como 2-2-2-2 ou 0-9-8-7.

A COINCIDÊNCIA

Os técnicos têm uma explicação para a crença popular. Como o problema da demora é gerado pelo fato de que as estações intermediárias e centrais dispõem de equipamentos que podem atender, simultaneamente, a um número de ligações muito inferior à demanda, há uma fila de espera permanente, que vai sendo liberada à medida em que os equipamentos ficam em disponibilidade.

Este processo é caracterizado por operações em massa. Um exemplo: digamos que determinada estação tem equipamentos que permitem realizar 20 ligações simultâneas. Nos horários críticos, existirão 100 mil aparelhos fora do gancho, à espera de linha, enquanto os 20 mil são atendidos.

Como não existe uma sistemática que ordene o número de aparelhos que são postos no gancho nem o tempo de duração das conversações, ocorrem, com extraordinária frequência, determinadas coincidências: em um segundo, 10 mil telefones podem ser desligados enquanto apenas 5 mil são postos à espera do sinal.

Neste caso há um atendimento brusco, em grande escala, da fila de espera, e o sinal aparece em 5 mil aparelhos ao mesmo tempo, diminuindo o tempo de espera dos outros que já estão na fila. Tudo isso ocorre com grande rapidez e numa frequência que não se pode estipular. E tanto ocorre o alívio da fila de espera como o seu aumento súbito, pois a operação pode dar-se em sentido inverso.

O MILAGRE

Então, a pessoa que tinha aplicado um dos truques em uso, tem a felicidade de obter linha em poucos instantes. Mas se fosse feita uma pesquisa estatística, respondida honestamente, a maioria das pessoas admitiria que os truques não têm eficiência comprovada: há dias em que funcionam e dias em que não funcionam de jeito nenhum.

Evidentemente, há uma dose enorme de subjetivismo regendo a questão. Alguns técnicos da CTB chegaram a falar em crença, numa espécie de "fé interior." Outros disseram que este tipo de condicionamento coletivo é inerente ao perfil psicológico do brasileiro, "que sempre descobre um jeitinho para resolver os problemas."

Mas quem é obrigado a telefonar muitas vezes durante o dia, em locais e horários de enorme sobrecarga, como o Centro, entre as 9 e as 19 horas, sabe, por experiência própria acumulada, que não há regras para o jogo.

Ou melhor: que é impossível influir, por meio de um simples aparelho telefônico, no processamento de complexos equipamentos automáticos situados em distantes estações. Nas horas críticas, o panorama de uma estação é de uma dinâmica implacável: não há um simples relay parado e o painel centralizador é uma sucessão infinita de ligações e desligamentos.

ORIGEM SOCIAL

O problema tem fortes conotações sociológicas; está ligado aos hábitos coletivos e à atividade da população. A sobrecarga do Centro da cidade é facilmente explicável: o ritmo dos negócios, a concentração de serviços públicos e bancários provocam uma demanda muito superior às atuais disponibilidades.

Mas nos bairros há características curiosas. Durante o horário das novelas de televisão, por exemplo, há um sensível relaxamento. Logo de-

pois, entretanto, as estações funcionam como as do Centro no horário útil: muitas mulheres que durante a transmissão do programa nem querem atender o telefone, encerrada a novela correm para ele, inclusive para comentar os últimos lances do drama.

MAU COSTUME

Muitas pessoas que, durante a semana, trabalham no Centro ficam profundamente irritadas quando, numa noite de sábado, em Ipanema ou na Tijuca, levam alguns minutos para conseguir linha. O fenômeno não é inexplicável: neste horário, milhares de jovens e mesmo de adultos estabelecem comunicações telefônicas para combinar programas de diversão.

Outro agravante genérico é o mau hábito carioica de manter conversações incoerentemente longas. Setores da CTB julgam que, se houvesse ligação entre o preço dos serviços e a demora das ligações — como no serviço interurbano — isto não ocorreria. Como não há limitação de tempo para as conversas telefônicas, a população nunca teve condicionamento neste sentido.

Nos estabelecimentos de negócios e nos serviços da Cetel, entretanto, esta vinculação existe. Nos primeiros, as 100 primeiras ligações não têm limitação; as seguintes são cobradas com o acréscimo de uma taxa de demora. E os telefonemas da Cetel custam NCr\$ 0,05 por três minutos de conversação com telefones da CTB.

PRAZO DE SOFRIMENTO

Um interesse comum une a população: saber quando esta crise de crescimento será contornada. A CTB afirma que o prazo fatal é o final de 1970, quando os equipamentos terão sido ampliados de tal maneira que os telefones funcionarão e como devem, ou seja, sem que o usuário precise colocar o fone ao ouvido para esperar o sinal.

Os técnicos afirmam, sem rodeios, que este deve ser o comportamento dos serviços telefônicos: a pessoa tira o fone do gancho e começa a discar imediatamente, sem esperar o sinal da estação. E estabeleceram o que chamam de contagem regressiva para a melhoria dos serviços, pois a melhoria não se dará num determinado momento mas sim progressivamente, à medida que os equipamentos forem entrando em funcionamento.

Londres se equipa para pôr telefone em tôdas as casas

Londres (UPI-JB) — Londres tem hoje cerca de 3,6 milhões de telefones para uma população de 7,9 milhões de habitantes. Uma chamada de um telefone público custa NCr\$ 0,24 e de um telefone particular NCr\$ 0,08.

O Departamento de Correio, que opera o sistema telefônico de propriedade do Governo, espera instalar um telefone em cada residência, na próxima geração. Atualmente o uso de um telefone particular custa NCr\$ 156,80 por ano.

LIGAÇÃO DIFÍCIL

Tudo parece perfeito, mas quando você pega o telefone para discar, então surge o problema. Se o telefone é público, com inserção de moedas, você terá que seguir rigorosamente as instruções impressas, que são tão fáceis de entender quanto um formulário de imposto de renda. Você aguarda o sinal de discar e completa a chamada. O telefone toca. Alguém atende.

"Alô, aqui é...". É tudo que você escuta. Então começa uma série de ruídos, que as instruções descrevem como *pip, pip*. Você terá de ser rápido, introduzindo no orifício a moeda de seis pence (NCr\$ 0,24), que deve estar à mão. Se você for bastante rápido, os *pip, pip* cessarão e você poderá falar.

Mas os usuários ingleses são diferentes. Eles não consideram o telefone como um meio de comunicação, mas como símbolo de status, da mesma maneira que os norte-americanos, outrora, julgavam a posição de uma pessoa na sociedade pelo tamanho de seu automóvel. Isto quer dizer que a pessoa a quem você estava chamando, talvez não tenha esperado durante o tempo em que você estava introduzindo a moeda. E ao completar a operação, você descobre que a pessoa já desligou.

Londres possui cerca de 75 mil cabinas de telefones públicos. Durante anos, elas constituíram uma atração turística — tôdas pintadas de vermelho e com vidros laterais. Cada uma tinha um emblema do Departamento de Correio. Mas elas começaram também a interessar os desordeiros.

De acordo com a Scotland Yard, os vândalos estão mais preocupados em destruir as cabinas do que em furtar algumas moedas.

O Departamento de Correio disse que 64 mil cabinas foram destruídas por desordeiros, no ano passado. O fato era encarado como simples estorvo, até que Deirdre Nolan morreu.

Deirdre, uma moçoila de 15 anos, sofria de asma. Quando teve um ataque forte, seu pai correu à procura de uma cabina telefônica para chamar um médico. Mas os vândalos haviam se apoderado da primeira cabina que encontrou, o mesmo acontecendo com as demais. Finalmente, alguém foi chamar o médico a pé. Quando ele chegou, Deirdre estava morrendo.

Sua morte fez com que o Governo tomasse providências. Novas cabinas foram instaladas — com material mais forte, e os vidros substituídos por plástico resistente. Mas os desordeiros continuam em ação. Quebraram 30 cabinas numa só noite, em Piccadilly Circus. O serviço de assistência é eficiente. Um pedido para consertar o telefone é atendido dentro de 24 horas. Mas existem 800 mil pessoas aguardando — algumas, há dois anos — a instalação de um novo telefone.

Até recentemente, havia apenas um tipo de aparelho. Lord Snowdon, marido da Princesa Margaret, vem realizando uma campanha para melhorar a estética dos produtos ingleses, e um deles é o telefone mais funcional. Os ingleses estão também testando, telefones com teclados, em que a ligação é feita apertando botões numerados.

Hoje existem telefones em cores azul, branco e com duas tonalidades de cinza. O usuário recebe também um catálogo de Londres, com quatro volumes. Para se obter informações o número é 192; para chamar a polícia, os bombeiros ou ambulância de emergência, 999; existem ainda números especiais para informações turística em inglês, espanhol, alemão ou francês, para a receita do dia, para informações meteorológicas — e chamando o número 626-2277, alguém procurará convencê-lo a não suicidar-se.

Telefone é o futuro no presente de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Na era das comunicações espaciais, um habitante de Nova Iorque já pode usar o telefone para ver e falar com a namorada a uma distância de mil quilômetros, mas cinco minutos depois a mesma pessoa pode perder um centavo, quando discar um número e a ligação cai em outro.

O telefone, comunicação do futuro, ainda é uma verdade em poucas cidades, mas os centavos perdidos e as irritantes esperas para conseguir uma linha são os problemas do presente. E existem porque 8,09 milhões de habitantes de Nova Iorque usam 5,75 milhões de aparelhos — um telefone para cada 1,4 pessoas — para fazer 30 milhões de chamadas em dias úteis.

DESENVOLVIMENTO

O rápido desenvolvimento de uma ou duas áreas comerciais e residenciais não permitiu que os engenheiros da New York Telephone Co. previram o futuro de modo acertado. O resultado é que nessas áreas leva-se de três a quatro minutos para conseguir uma linha, enquanto a média, no resto da cidade é de três segundos. Dos 5,75 milhões de aparelhos, uma média de 17 mil está constantemente com defeito, mas assim que uma reclamação é feita, o conserto é imediato. A NYT pretende gastar 29 milhões de dólares (NCr\$ 16 milhões) em 1970 somente para melhorar os telefones das áreas comerciais.

Três milhões e 650 mil aparelhos de Nova Iorque pertencem a 2 milhões e 540 mil usuários — o que significa que mais de 1 milhão de casas têm extensão. Há 2 milhões e 100 mil aparelhos comerciais mantidos por 320 mil firmas. Só o Chase Manhattan Bank tem 9 700 números de telefone.

ESTATÍSTICAS

Todos esses números — que não incluem os 500 mil que não estão catalogados porque seus donos assim o preferem — fazem do catálogo de Nova Iorque o maior do mundo: são nove livros, num total de 10 988 páginas.

França se exaspera por ter serviço antigo e precário

A revista L'Express, em matéria publicada na semana passada, analisa a situação do serviço telefônico na França, considerado um dos piores da Europa, pois as estatísticas revelam a existência de apenas sete linhas para cada 100 habitantes.

Segundo a revista, a França conta hoje com duas categorias de cidadãos, unidos numa exasperação cada vez maior: os 3 milhões e meio de assinantes de telefones, cansados do mau funcionamento deste serviço público, e os outros que esperam, impacientes, o dia em que se tornarão assinantes ou em que, pelo menos, assistirão à instalação de uma cabina telefônica próximo à sua casa.

MÁ ADMINISTRAÇÃO

A quase estagnação atual dos serviços telefônicos é considerada por inúmeros profissionais como o freio principal à expansão da França. Inúmeras queixas contra os serviços telefônicos provocaram até mesmo um grave conflito no interior da companhia.

Homens de negócio sugeriram entregar a exploração dos telefones às empresas privadas, a exemplo dos Estados Unidos, onde mais de 99% dos pedidos de assinatura são atendidos em três dias. Políticos, como Valéry Giscard d'Estaing, propuseram a criação de uma companhia nacional de telefone, dotada de personalidade civil e de autonomia financeira. Câmaras de comércio e comitês de expansão reclamaram a separação dos serviços telefônicos do conjunto da PTT.

Todas as sugestões se chocaram com a oposição dos sindicatos, congregados no

Obter um telefone em Nova Iorque é simples para os que têm bom crédito. Basta depositar uma quantia inicial, que varia de acordo com o bairro — a maior é a de Manhattan, 50 dólares — e esperar de dois a seis dias pela instalação do telefone. As contas mensais fixas também variam com a área. A de Manhattan, mais cara, chega a cinco dólares e meio (NCr\$ 22,00).

O morador de Manhattan pode dar 75 telefonemas de cinco minutos durante um mês, para bairros distantes; ultrapassado o limite, é cobrada uma taxa. Para ruas próximas, a duração dos telefonemas é ilimitada.

Já são feitas ligações diretas entre Nova Iorque e o outro lado do oceano (Porto Rico é um exemplo). Para o Rio, porém, ainda se usa o sistema de operação intermediária. Em 1968, houve 59 959 ligações entre as duas cidades e esse ano a média está alcançando 180 ligações diárias.

Entre as estatísticas da companhia telefônica nova-iorquina, encontra-se a dos telefonemas obscenos: 17 mil em 1968 e 1 500 no último mês de março. A companhia tem um serviço que coopera com a polícia para localizar e capturar quem dá esses telefonemas.

SERVIÇOS ESPECIAIS

Há serviços e melhoramentos especiais, como o que permite a um professor dar aula a alunos em outro bairro, ou a um estudante doente tomar nota de aulas de sua casa. Também existem os populares serviços públicos, que informam a hora certa, a temperatura, o movimento do trânsito e outros detalhes.

Existem ainda 241 serviços que interceptam as chamadas quando a pessoa não está em casa e depois dão o recado. Sem falar nos números especiais de urgência para chamar a polícia e os serviços médicos. Por tudo isso, haverá um aumento nas taxas, o primeiro desde 1957, o que já começa a levantar protestos dos consumidores.

dogma da unidade e da indivisibilidade da PTT. Já em 5 de março, pela primeira vez, os sindicatos convocaram uma greve para "combater a empresa privada no setor das telecomunicações." Na opinião de Pierre Marzin, diretor-geral das telecomunicações, o recurso à iniciativa privada não é o remédio milagroso, pois na Suécia o telefone funciona perfeitamente e é administrado pelos poderes públicos. A escolha não é entre setor privado ou público, mas entre boa e má administração.

"A única maneira de superar a crise é administrar o telefone como uma empresa moderna. Isto é praticamente possível, no interior da PTT, sob a condição de que as telecomunicações obtenham alguma autonomia, em particular no domínio orçamentário.

Apesar de o número de assinantes ter aumentado rapidamente, de ter havido uma economia cada vez maior no preço do material de transmissão, e de a empresa exploradora ter apresentado lucros excepcionais (em 1968, o telefone foi beneficiário de mais de 1 bilhão de francos), a crise permanece. Quem dilapida os lucros? As receitas do telefone, submergidas nos meandros dos orçamentos da PTT, servem para cobrir o déficit do correio. Por causa disso, as tarifas telefônicas estão entre as mais elevadas do mundo.

Este jovem ficou muito importante depois da Reforma Tributária.

**Sem perceber, o carioca
deu à Guanabara quase
1 bilhão de cruzeiros novos.
Só em 1968**



Guanabara, Brasil — 1969: o Rio avança. A menor compra feita é um ato de desenvolvimento. O Imposto de Circulação de Mercadorias — ICM — transfere para os cofres do Estado uma pequena parcela do dinheiro que você paga em cada compra que você faz. Uma caixa de fósforos, por exemplo. Um carro. Ou um

picolé. Todos praticam o desenvolvimento: 71% da receita bruta da Guanabara vêm através do ICM. E voltam em forma de progresso: escolas, hospitais, tarefas de manutenção e crescimento do Estado. Ano passado, o ICM arrecadou NCr\$ 881.745.978,22. Ele surgiu com a Reforma Tributária instituída em todo o Brasil pelo Governo Federal. Para tornar

mais eficiente a arrecadação. Agora, cada contribuinte carioca é mais importante. E está consciente de que sustenta, ele próprio, o seu Estado. O ICM é um dos resultados mais importantes da política de cooperação mútua entre o governo do Brasil e o governo de cada um dos

seus Estados. A maior vantagem deste Estado é pertencer a este país. O carioca junta a sua voz ao canto de desenvolvimento brasileiro. E renova o Rio. Com o seu imposto. O seu apoio. E a sua vontade.

GOVÊRO DO ESTADO DA GUANABARA



Brasília (Sucursal) — Amanhã Brasília faz nove anos. Apesar de inacabada, a cidade dá os últimos passos para se efetivar como capital da República. Apesar da crise financeira que atravessa, seus 450 mil habitantes estão satisfeitos e acreditam em uma solução imediata.

Um estudo elaborado pela Prefeitura revelou que dentro de três anos o comércio local receberá uma injeção de NCr\$ 1 milhão mensais, com a transferência do Itamarati — o assunto do momento. O atual Governo vem acelerando as construções, mas um conhecido arquiteto afirma que Brasília é "um avião invulável".

O que falta para capital

Para a efetivação de Brasília como capital da República falta a vinda do corpo diplomático, de guarnições militares, dos órgãos oficiais de política econômica e alguns setores dos diversos Ministérios.

O Ministério das Relações Exteriores começará a se deslocar em setembro, quando estarão prontas suas novas instalações. Devo estar totalmente instalado a 28 de fevereiro do próximo ano, conforme divulgação oficial do Governo. As embaixadas estrangeiras devem estar funcionando regularmente na capital, no máximo dois anos depois da transferência completa do Itamarati.

As guarnições militares, principalmente do Exército, na sua maioria, não ficarão dentro dos limites da cidade. Devem ser distribuídas pelas localidades vizinhas, particularmente em Goiás. Isso em questão a um plano militar, que prevê, com a distribuição, maior valor estratégico. A mudança total se dará nos próximos três anos.

Os órgãos da política econômica — como o Banco do Brasil e o Banco Central — têm sua sede oficial em Brasília, com instalações e tudo o mais. Mas funcionam mesmo, por enquanto, no Rio. Há uma disposição governamental de localizá-los efetivamente na capital nos anos mais próximos. Como os órgãos econômicos serão dos últimos a virem, algumas pessoas estão recordando a resposta de Osvaldo Aranha a Getúlio Vargas, quando este, certa vez, manifestou interesse em mudar a capital:

"É fácil. Muda-se o Tesouro. O resto vai atrás." Outros, com humor ainda, lembram-se do velho Barão de Itararé, ou Aparício Torelli, quando disse que "o progresso de uma cidade é marcado, principalmente, pela quantidade de fábricas de cerveja." Acontece que Brasília terá este ano uma das mais modernas fábricas do produto.

Os grandes momentos

É de euforia, apesar da crise econômica, o momento na cidade. Segundo o arquiteto Italo Campofiorito, que vive em Brasília desde seu início, a cidade está vivendo uma das três fases mais importantes de sua implantação, com as perspectivas abertas pela transferência do Itamarati.

Os outros dois grandes momentos, para o arquiteto, foram a sua inauguração, em 21 de abril de 1960, pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek, ainda hoje uma figura mítica para os brasilienses, e a criação da Universidade, em seu plano original, em 1962.

Italo Campofiorito destaca a criação da Universidade no que simboliza a integração da cultura e da inteligência na cidade nova, no seu significado sócio-cultural e no campo aberto ao trabalho de cientistas, artistas e intelectuais.

Mas até hoje a Universidade tem os que a condenam. Entre eles, destaca-se o professor Pedro Aleixo, que pensa que os três Poderes federais, para funcionarem com plena liberdade e eficiência, deveriam estar livres de eventuais pressões universitárias (a Universidade significaria a presença atuante dos jovens) e operárias exercidas diretamente.

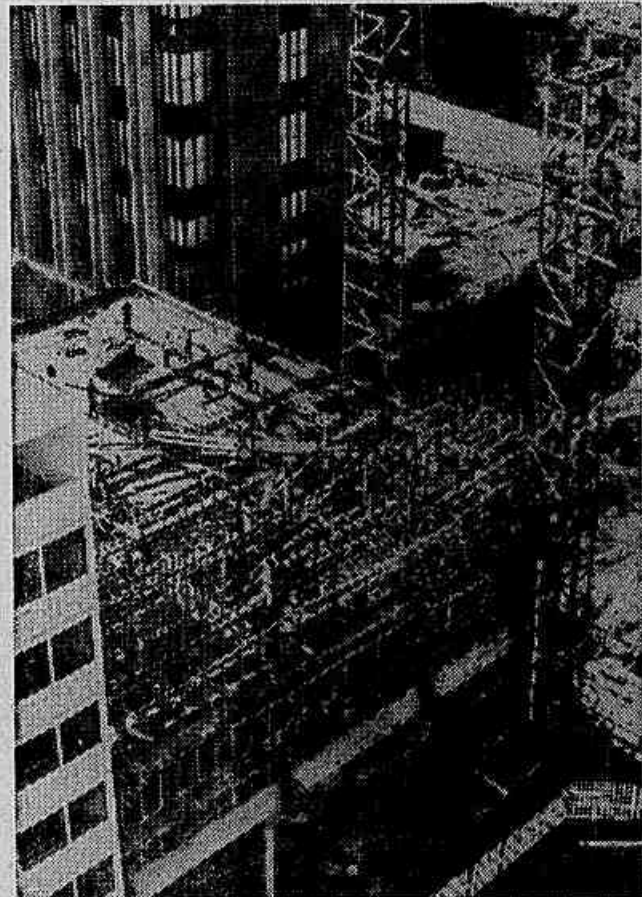
Os Governos da capital

Com exceção de Jânio Quadros, todos os Presidentes que governaram de Brasília — Juscelino Kubitschek (de 21 abril de 1960 a 31 de janeiro de 1961), João Goulart (8 de setembro de 1961 a 1.º de abril de 1964), Castelo Branco (15 de abril de 1964 a 15 de março de 1967) e Costa e Silva (15 de março de 1967 até agora) — disseram que seriam eles os consolidadores da capital.

Mas, segundo os que acompanham a cidade, participaram de sua criação e estão ainda integrados em seu desenvolvimento, depois do Governo Kubitschek, é o atual que está contribuindo com mais eficiência para essa consolidação. Os velhos moradores afirmam que Jânio Quadros (governante de 31 de janeiro de 1961 a 25 de agosto do mesmo ano) não se intitulou consolidador apenas por falta de tempo.

Os prefeitos também estão participando da história de Brasília, mais pelo caráter que dão à administração. Um deles

SOLUÇÃO DEFINITIVA



As obras em Brasília surgem por toda a parte

Brasília está próxima de se consolidar ao fazer 9 anos

foi Plínio Cantanhede (no Governo Castelo Branco), que se tornou conhecido como "prefeito-jardineiro", pelos gramados e flores que estendeu sobre a terra vermelha da cidade. Ainda hoje, Plínio Cantanhede é o administrador mais admirado pelos brasilienses.

Outro que se destaca é o atual, Vadjó Gomide. Este, logo ao assumir, afirmou que a preocupação de seus antecessores em humanizar a capital com gramados e flores os fez esquecer as obras subterrâneas, vitais para a sobrevivência de aglomerado humano. Por isso, muitos pensaram que Vadjó Gomide acabasse por se transformar no "prefeito-tatu." Mas o apelido não pegou, mesmo porque o atual prefeito, segundo seus assessores, colocou 43% dos gramados existentes.

Os que procuram ressaltar um aspecto diferente das coisas, lembram que foi apenas na atual administração que os goianos — que cercam Brasília por todos os lados — participaram em grande escala da direção dos órgãos municipais. Vadjó Gomide é o primeiro prefeito goiano.

Vivendo em Brasília

De um modo geral, os primeiros meses passados na cidade nova são de desajuste para os que chegam. O ritmo de vida é diferente, a cidade é diferente, tudo é diferente, além das amizades serem novas. Mas depois, vem a adaptação, a pessoa torna-se um brasiliense completo e só viaja em férias ou em casos de necessidade.

O brasiliense possui uma tradição de defesa de sua cidade com ardor e poucos são os que não se integram nesse espírito. Mas, agora, ele está sentindo que não precisa mais fazer isso com entusiasmo. A capital está se efetivando. Sua consolidação, além de irreversível, é definitiva.

Altos funcionários que perdem seus cargos, parlamentares que perdem o mandato e militares que se reformam continuam vivendo em Brasília.

Sem futebol

O brasiliense depois de chegar em casa, à noite, sai pouco. Alguns calculam que 80% da população vive de casa para o trabalho e do trabalho para casa. A verdade é que a crise econômica está inflando. Antes, afirmava-se que o brasiliense não saía de casa por falta de diversões lá fora.

O ponto fraco da capital, segundo se afirmou sempre, era a falta de vida noturna: só existiam bares e cinemas. As casas de chopes continuam se multiplicando. Os cinemas também. Casas noturnas estão se instalando e já funcionam em número considerável. Outros tipos de diversões também estão sendo implantados. Mas a verdade é que o dinheiro é indispensável.

O que menos anima o brasiliense é o futebol. Os clubes locais são fracos e sobrevivem graças à contribuição de seus fundadores. Existe um bom estádio, ainda inacabado, sempre vazio de torcedores. Mas parece que o futebol está encontrando o caminho certo, agora: está sendo incentivada a rivalidade futebolística entre as cidades-satélites, e quando o clube de uma se defronta com o de outra, num jogo fora do Plano-Piloto, o estádio lota.

A sobrevivência na cidade

Em Brasília, paga colégio quem quer. Os estabelecimentos oficiais, embora com prejuízo do nível de ensino, aceitam todos os pedidos de matrícula. Nos colégios públicos, principalmente no ensino médio, o nível educacional tem decrescido nos últimos anos; os próprios planos originais de ensino, com seus aspectos renovadores, foram prejudicados pela falta de qualificação de professores e excesso de alunos, mas ainda assim o nível é o mesmo dos particulares.

Os estabelecimentos hospitalares oficiais usam a medicina-integrada (prevenção e recuperação no mesmo local) com êxito. Os que os procuram são obrigados a se submeterem a longas filas ou a dias de espera. Apesar de suas deficiências, o sistema hospitalar é um dos melhores do país.

O transporte urbano é caro. Geralmente, ir de ônibus à mais distante Cidade-Satélite ou à uma superquadra vizinha custa NCr\$ 0,40. Os brasilienses não estão satisfeitos com os coletivos, que servem mal, são poucos e caros.

AMBIENTAÇÃO TOTAL



Brasília é um orgulho para os seus 450 mil habitantes que de lá não querem mais sair

Os órgãos de serviços públicos — telefone, luz, água e esgotos — estão se transformando em empresas autárquicas. Mas o tempo ainda não permitiu que se julgue se os serviços melhoraram ou não.

A vida cultural

Grças ao entusiasmo de seus funcionários pelo trabalho, a Fundação Cultural do Distrito Federal tem patrocinado promoções culturais com regularidade, embora não receba muita atenção e venha da Prefeitura, à qual pertence. A FODF está sempre promovendo festivais de cinema, concertos, exposições de artes plásticas e apresentações teatrais.

De grande importância ainda na movimentação cultural é o Clube de Cinema de Brasília, que promove apresentações cinematográficas todas as semanas. O CCB constitui-se ainda num importante centro de reunião de jovens, que nele participam com eficiência.

Acaba de ser criada a Academia Brasiliense de Letras, desconhecida por toda a cidade e ignorada pelos intelectuais, que não se habituaram ainda à existência de uma outra entidade, a Associação Nacional de Escritores. A ABL, após o ex-pediente nas repartições, é um ponto de encontro de altos funcionários públicos e profissionais liberais.

As grandes obras

Será anunciada oficialmente amanhã a construção de uma ponte sobre o lago com cerca de 400 metros de extensão, ligando o centro do Plano-Piloto à Península Sul, onde ficam as mansões ministeriais e a maioria das residências de luxo.

O percurso será encurtado em mais ou menos 15 quilômetros, pois por enquanto para chegar à Península Sul é preciso contornar o lago.

As comemorações do nono aniversário incluem a inauguração de uma nova Cidade-Satélite, a do Guará, entre o Plano-Piloto e Taguatinga. O Guará está com 2.600 casas populares prontas e 1.021 em construção. A Prefeitura empregou ali, até agora, NCr\$ 51 milhões, e o Banco Nacional da Habitação mais NCr\$ 25 milhões.

Outra importante obra é o centro cultural, atrás da torre de televisão, com instalações para a prática de diversos tipos de esporte, para bailes populares, bares, parques de diversões, auditórios, salões para exposições e vários centros culturais.

Em julho ou agosto, o Ministério das Comunicações inaugurará o Tronco Centro-Oeste, permitindo ao brasiliense ligações com o satélite Intelsat e dando-lhe mais 960 canais de microondas.

O problema social

Em Brasília, ainda se morre de fome, nas zonas mais afastadas do Plano-Piloto. Constituindo-se num pólo de atração sobre a zona rural, a capital da República continua recebendo levas de imigrantes. Vêm, principalmente, de Goiás, Minas, Bahia, Piauí e de todo o Nordeste. São pessoas que buscam uma forma melhor de vida. Muitos vêm apenas porque ouviram contar em sua terra que o Governo estava distribuindo casas em Brasília.

Desempregados e sem perspectivas, esses homens e suas famílias acabam erguendo um barraco em uma favela qualquer, onde se refugiam à noite, depois de passar o dia esmoando no Plano-Piloto, percorrendo os hospitais ou procurando emprego. Com sua ignorância, saúde fraca e toda espécie de subdesenvolvimento, se marginalizam completamente.

Sentem a presença das autoridades apenas quando um caminhão estaciona ao lado de seu barraco, homens o desmontam, colocam-no sobre o veículo, transportam-no e tornam a erguê-lo a dezenas de quilômetros de distância.

A Prefeitura está seriamente preocupada com os barracos ou habitações provisórias, como preferir dizer. Este ano, removeu quase três mil que se localizavam no Plano-Piloto, levados para 50 quilômetros mais longe. A maioria das remo-

ções foi feita sem qualquer planejamento, de um dia para o outro, e serviu para aumentar o marginalismo das favelas.

Há um plano para erradicar ainda todas as favelas que ficam mais próximas do Plano-Piloto, inclusive a Vila do IAPI, com mais de 30 mil habitantes. Examinando o problema, um urbanista afirmou:

— Não adianta construir 100 mil casas e dar para essas pessoas. Imediatamente, no interior de seus Estados, outras 100 mil famílias saberiam que o Governo estava distribuindo casas em Brasília e viriam também para cá. O processo não acabaria nunca. Cada um tem que ser assistido em sua região, a assistência deve cobrir todo o território nacional.

Comemorações incluem prova automobilística

Brasília (Sucursal) — Nos festejos do 9.º aniversário da Capital da República, destacam-se a prova automobilística Mil quilômetros de Brasília — promoção anual e que marca o início do campeonato brasileiro da modalidade, a partir de zero hora do dia 21 — e a inauguração de uma nova cidade-satélite, a do Guará.

O Presidente Costa e Silva participará amanhã da inauguração da nova cidade-satélite, às 10h30m, entre o Plano-Piloto e Taguatinga, e assistirá a uma missa solene na Catedral em construção, às 19 horas, oficiada pelo Arcebispo Dom José Newton.

Hoje, no Plano Piloto, além dos Mil quilômetros de Brasília, haverá provas de atletismo no lago, a partir das 9 horas; uma exposição de cães pastores, no Colégio Dom Bosco, às 14 horas, e o prosseguimento do Campeonato Juvenil Feminino de Basquetebol, no Ginásio do Colégio Marista, com jogos a partir das 19h30m.

Amanhã, além da inauguração do Guará e da missa solene, haverá um almoço a ser oferecido à imprensa pela Prefeitura; travessia do lago a nado, às 10 horas, com competidores saindo da chamada península dos Ministérios e indo até a sede da Associação Atlética Banco do Brasil; queima de fogos na plataforma da estação rodoviária, às 20 horas; encerramento do campeonato feminino de basquetebol; corrida de pedestres, do Palácio da Municipalidade à Praça 21 de Abril, passando pelo Eixo Monumental e Avenida W-3 Sul, às 17 horas; e apresentação da orquestra de câmara do Serviço de Radiodifusão Educativa (Ministério da Educação), às 20 horas, na Sala Martins Pena, Teatro Nacional.

Ontem, houve a inauguração da Exposição do Índio, provas de atletismo, prova automobilística amadora reservada para brasilienses, prosseguimento do campeonato feminino de basquetebol e apresentações do Conjunto Folclórico Brasileiro do Índio.

NAS CIDADES SATELITES

Em Taguatinga, amanhã haverá desfile escolar, missa campal, torneios esportivos e apresentação de artistas populares. Em Sobradinho, hoje, competições esportivas e apresentação de artistas populares. Em Planaltina, terá missa campal, apresentação de bandas militares, desfile escolar, exposição de cartazes do 9.º aniversário e torneios esportivos.

No Núcleo Bandeirante, haverá desfile escolar e concerto da banda do Ministério da Aeronáutica. Em Brasília, amanhã, desfile escolar, corrida de cavalos e torneio de futebol, hoje, gincana a cavalo e baile de gala e, além disso, o parque de diversões da cidade está aberto ao povo desde ontem e ficará até amanhã. No Gama, amanhã haverá diversas modalidades de competições esportivas (inclusive jogos entre equipes formadas por gordos e magros) e missa.

PROBLEMA DE DINHEIRO



A liquidação é um sintoma da crise financeira

Goianos querem que piadas continuem de mineiros e baianos

Brasília (Sucursal) — Os goianos estão em pé de guerra: não se conformam em substituir mineiros e baianos na preferência das piadas populares, o que surgiu com a migração dos funcionários públicos de diversos Estados para a nova capital.

Hoje, em Brasília, a palavra goiano é pejorativa, e a frase "goiano só não entra pelo cano porque é grosso" passou do domínio popular para as salas de Sociologia da Universidade, onde o assunto é discutido com a maior seriedade. A querela já atingiu os meios literários, pois o romancista Paulo Dantas, procurando restaurar a boa imagem dos naturais de Goiás, "um dos mais injustiçados do país", escreveu o livro *O Lobo do Planalto*.

Responsabilidade

A origem do preconceito é duvidosa, mas quase todos concordam que o ex-Presidente Jânio Quadros contribuiu indiretamente para aguçá-lo e nin-

guém duvida da decisiva participação do carão. De positivo, sabe-se que, no contato com o moderno traçado de Brasília, o goiano saiu perdendo em prestígio para todos os outros tipos nacionais e surgiu contra ele uma discriminação popular que, inclusive, transformou o termo goiano em nome feio.

Duas correntes sociológicas procuram explicar a origem do estereótipo sócio-cultural. Segundo a primeira teoria, ele surgiu do contato dos primeiros construtores da cidade, em 1956-57, com o matuto da região. O roceiro foi surpreendido com coisas novas: máquinas, aviões e o homem do literal, que de uma hora para outra chegaram para criar uma cidade, no local onde ele mal conseguia dominar a natureza para seu sustento.

A ingenuidade do matuto, que não se integrou na tarefa de construir a capital, fez surgir comentários jocosos. Este seria o primeiro indicio de discriminação popular, que teria continuado os que vieram depois para o Planalto Central. Esta corrente explica que no confronto da cultura moderna com a sertaneja, a primeira predominou durante longo tempo, até que ocorria uma fusão entre elas.

A segunda teoria atribui o preconceito a uma série de acidentes de trânsito e barbearias, em que, na maioria das vezes, a culpa cabia ao goiano. O início das complicações do matuto com as modernas avenidas, balões, trevos, retornos, tesourinhas e túneis teria ocorrido em 1960, quando a cidade já estava com sua urbanização estruturada.

Dos goianos culpados, a maior percentagem era de fazendeiros que vinham das regiões vizinhas do Distrito Federal, com o natural desconhecimento das normas elementares do trânsito urbano. Esses motoristas usavam chapéu, botas e terno branco.

Hoje, os goianos estão mais refinados na moda, sendo que um dos secretários de Governo do prefeito Vadjó Gomide

(também goiano) trouxe para Brasília a gravata borboleta, que usa, invariavelmente, no gabinete de trabalho, na rua e nas festas.

Consolidação

De uma maneira, ou de outra, o fato é que a restrição ao goiano incorporou-se de vez à vida da cidade. do mesmo modo como os paulistas mantêm o preconceito contra o baiano (termo que em São Paulo, vale para todos os nordestinos), e como o carão adotou a pituinha amigável contra os mineiros, desde que, segundo consta, um deles comprou um bonde de um malandro do Rio.

Atualmente, não há casos conhecidos de que a campanha tenha prejudicado socialmente o goiano, mas nos tempos do "ritmo de Brasília" — época da construção acelerada da cidade — era comum a intenção de prejudicá-lo, com o acréscimo nas piadas "precisa-se de operários" da expressão "que não sejam goianos."

O preconceito se consolidou mais depressa do que Brasília como Capital da República. Sempre que um goiano se apresenta a outra pessoa, há um comentário, que varia de acordo com a sua posição. Se o goiano aparenta bom nível social, o comentário mais frequente é: "Não acredito."

Nos registros policiais da cidade, constam brigas corporais ocasionadas pelo uso da palavra goiano como insulto. Nos bares, freqüentes (em geral cariocas) costumam bater na mesa animados sambas que criticam ferrenhamente o goiano, principalmente por que ele usa a expressão "trem" para designar as coisas, inclusive mulher, e as expressões "ai eu arde" no lugar de "póza". Mulher bonita que passa por goiano na rua se transforma num trem bão, só.

Sofrimento

Sofro de uma profunda aflição quando vejo meu carro cercado por veículos com placas de Goiás — diz o jornalista

Alan Vigiano, professor da Universidade de Brasília.

Foram as placas dos veículos que deram a inspiração para que os habitantes de Brasília xingassem o goiano: "o geó, barbelê."

Mais tarde, passada a fase crítica dos desastres, o condicionamento da população permaneceu ligado a eles. Mesmo que não tivessem participado alguma nos acidentes e barbearias, o palavrão goiano passou a ser usado no lugar dos nomes feios convencionais para qualificar culpados.

Da sigla da placa dos veículos do Estado de Goiás (GO), surgiram muitas derivações: goiano, que designa indivíduo, goianada, que designa situação, goianice, que designa comportamento absurdo e outros.

Os entendidos do assunto recomendam que a expressão "goiano grosso" não seja adotada, pois é redundância. No goiano já estaria implícito que ele é "grosso." E há pessoas que garantem ter descoberto nos dicionários que o signifi-

cado de goiano é "semelhante a gente."

Espião solitário

Partindo da crítica ao modo de dirigir, foi feita uma reformulação em todos os campos, no tratamento dispensado ao goiano. O estereótipo do goiano foi realçado e a sua participação na construção da cidade foi desmerecida. E opinião geral — inclusive da professora goiana Azize Drummond, que leciona Geografia Humana do Brasil na Universidade de Brasília — que o goiano não participou como devia da construção da cidade. Apenas olhava, como fez o matuto no início.

Um jogo de palavras, muito em voga na época do "ritmo de Brasília", dizia que "o nordestino trabalha, o mineiro manda, o paulista ganha dinheiro e o goiano espia."

O goiano é um mineiro cansado que parou na marcha para o Oeste.

Para confirmar a verdade da frase, seus defensores lembram

uma conversa de dois mineiros em um bar de Goiânia: "Precisamos tomar cuidado, porque se não os goianos tomam conta de Goiás", alertava um deles.

Para o poeta José Godoi Garcia (goiano) e o escritor Paulo Dantas (sergipano), o goiano é o lobo solitário do Planalto. O romancista Paulo Dantas diz que ficou impressionado com a discriminação popular contra o goiano, tanto assim que fez dele uma das constantes de seu novo romance *O Lobo do Planalto*.

O lobo, no romance, é um goiano, residente em Brasília, que chega a brigar em defesa dos brios de sua terra. O romancista acredita que, além da maldade popular, os culpados pelo preconceito são "a humildade telúrica do goiano, certa apatia e timidez e uma grande dose de despreendimento." Ele é "o homem do cerrado, o homem do Planalto, lobo solitário e abandonado que espera a sua vez."

Alargamento de Copacabana protegerá contra ressacas

A obra de alargamento de Copacabana não deve ser julgada como um requinte de estética. Segundo a Sursan, ela representa, sobretudo, um imperativo de segurança: uma forte ressaca poderá vir a atingir as fundações dos prédios da Avenida Atlântica, provocando uma tragédia sem precedentes.

Sem o alargamento não será possível

ALTO CUSTO

Outros problemas justificam o custo — pouco mais de NCr\$ 20 milhões — pelo benefício que a obra trará: a preocupação em conservar a largura média constante da praia, evitando o estreitamento (em alguns pontos a areia tem a largura de apenas 20m) e até o desaparecimento da faixa da praia, o que ocorre com frequência em determinadas épocas do ano.

Também há o interesse em preservar e ampliar o potencial recreativo-turístico e paisagístico de uma das mais famosas praias do mundo, oferecendo condições de maior conforto e segurança aos banhistas e turistas, obrigados, por exemplo, a atravessar com risco as pistas da Avenida Atlântica. Após a

AS CRÍTICAS

Os técnicos da Sursan não se preocupam com as críticas que procuram invalidar o alargamento de Copacabana, sob a alegação de que o investimento ali deveria ser canalizado para outros tipos de obras em bairros menos favorecidos dos subúrbios.

— Estamos fazendo obras tanto na Zona Sul como nos subúrbios. Os críticos parecem esquecer das fortes ressacas que nos últimos 50 anos já atingiram Copacabana, obrigando até a realizar obras de reforço nas fundações dos prédios da Avenida Atlântica, no Leme.

Em todas as ressacas que se sucederam, as críticas foram sempre em sentido contrário.

OS ESTUDOS

A administração pública tem realizado estudos sucessivos, através dos últimos 60 anos, sempre visando a projetar obras de estabilidade marítima e de contenção das areias da praia de Copacabana. Pereira Passos, Costa Pereira, (1905); Paulo da Frontin, (1919); Sousa Bandeira (1918); Del Vecchio e Raja Gabaglia (1924); Maurício Joppert e Edson Passos (1938) foram os nomes ligados a obras e projetos de proteção da praia de Copacabana e Avenida Atlântica, realizadas até agora, mas que não lograram dar uma solução definitiva ao problema.

Essas obras sofreram impactos de fortes ressacas, algumas famosas, como a de 1921, que destruiu cerca de 1.400 m das muralhas, e as de 1924, 25 e 26, que obrigaram a sucessivas restaurações.

De 1926 a 1955 houve um período de pe-

O PROJETO

Decidida a realizar o aterro, a Sursan encarregou o Departamento de Urbanização (Durb) de elaborar um projeto de urbanização para uma faixa de 80 m, o que equivale a uma área de 350 mil m². Um primeiro projeto foi feito, prevendo passagens subterrâneas, logo abandonado quando o arquiteto Lúcio Costa surgiu na Secretaria de Obras com duas folhas de papel desenhadas e manuscritas e apresentou algumas sugestões ao Secretário Paula Soares.

Essas sugestões, em última análise, eram um esboço quase completo de um projeto para a urbanização da praia, que o arquiteto ofereceu gratuitamente à cidade. A sugestão foi aceita imediatamente pelo Secretário, que logo ordenou ao Durb o detalhamento de um novo projeto sobre o risco original do urbanista.

O projeto prevê a construção de mais duas pistas, com 10,5 m de largura cada, que se estenderão do Posto 6 ao Leme, onde paralelamente será construído um túnel para a ligação com a praia Vermelha. As pistas serão

OS OÁSIS

Os 15 oásis serão mais tarde detalhados através de um concurso público que será coordenado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil. Cada um deles terá uma destinação específica, que está sendo estudada através de pesquisas sócio-urbanísticas, a cargo da arquiteta Adina Mera, que também realiza para o Estado, através da PUC, a pesquisa do zoneamento de toda a cidade. De modo geral, esses oásis serão constituídos de play-grounds, nas áreas residenciais, por exemplo; de restaurantes e bares, nas áreas comerciais; vestiários, sanitários públicos, postos de salvamento e até piscinas públicas.

A PROTEÇÃO

Outra obra paralela, além do túnel Leme—Praia Vermelha, será a da proteção, através de um enrocamento, junto ao Leme. As pedras obtidas pela escavação do túnel servirão ao enrocamento, abatendo seu custo. Primeiramente será feito o aterro, não tendo ainda a Sursan decidido que método adotará: se o da draga hopper, que retirará areia da própria praia, ou se de dragas comuns que a retirarão da enseada de Botafogo, através de canalizações estendidas pelas ruas e pelo Túnel Novo até Copacabana.

O aterro, cujas obras se iniciarão nos três próximos meses, deverá estar concluído em

ESTUDO SOCIAL E URBANO

A Sursan encarregou a arquiteta Adina Mera para um estudo profundo dos aspectos sociais e urbanísticos de Copacabana, visando a relacionar a obra da praia com o bairro. O estudo visa a obter dados sobre a população que habita o bairro e a que dele se serve, as atividades ali exercidas, a utilização atual da praia, aspectos turísticos e recreativos, zoneamento total, novos esquemas viários, transpor-

construir o interceptor oceânico de esgotos ao longo da praia e, segundo estimativas da Sursan, dentro de cinco anos a antiga rede não suportará a carga em Copacabana — que já tem 400 mil habitantes e uma população flutuante estimada em um milhão de pessoas, que a frequenta para fazer turismo, compras, trabalhar ou se divertir.

obra, a travessia será feita obrigatoriamente através de 15 passarelas.

Cita ainda a Sursan, entre outras vantagens, a solução do problema de tráfego. A criação de duas novas pistas livres na Avenida Atlântica e de amplias áreas de estacionamento atenderão ao trânsito do bairro, que é dos mais complexos da cidade: de cada oito habitantes de Copacabana, um possui automóvel — média só atingida nos países desenvolvidos.

— É uma obra complexa e corajosa que a Sursan estuda há cinco anos e procura cercar de todas as precauções. Será a primeira grande obra estadual a se basear num profundo estudo sócio-econômico — afirma o diretor do Durb, engenheiro Ronald Jung.

O Estado, ou a antiga Prefeitura, foi acusado de omissão, justamente por não ter realizado obras de proteção da praia, prevendo as consequências dessas inundações: invasão da Avenida Atlântica, das lojas, garagens e portarias de edifícios, sempre com risco para a segurança dos prédios.

A Sursan — explica o engenheiro Augusto Canedo, um dos coordenadores do projeto — não quer ser acusada de omissão, caso algum dia ocorra uma tragédia com qualquer dos prédios da orla da praia. É preferível, mesmo que injustamente, ser criticada por estar fazendo uma obra de luxo.

quenas ressacas sem registro especial, logo seguido de violência, principalmente no Leme, o que levou a administração a nomear uma comissão composta pelos engenheiros Icarai da Silveira, Ulisses Máximo Alcântara e José Luis Cardoso, em 1958, a qual concluiu que deveriam ser feitos estudos em modelo reduzido para obras definitivas de proteção.

O Governo estadual assinou então com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Portugal um convênio visando à construção do modelo para estudar hipóteses de estabilização da praia e seu alargamento — trabalho que concluiu serem viáveis tais obras e que o aterro da praia não exigiria grandes obras de estabilidade marítima até um volume de 5 milhões de metros cúbicos de areia, pois o alargamento da praia seria o elemento estabilizador, por excelência.

Inedeadas por estacionamentos e, no lado da praia, estes estacionamentos serão interrompidos por quadras de esporte para permitir a recreação na areia, junto ao novo cal.

A parte a ser tomada pelas pistas, calçadas, refúgio central e estacionamento ocupará uma largura de 70 m, e igual área será tomada pela praia e pelos oásis — patamares flutuantes com as mais variadas finalidades — que invadirão a areia, ocupando uma largura máxima de 30 m e comprimento de 100 m. Desta forma, mesmo de frente a cada um dos 15 oásis que a praia ganhará haverá uma faixa de 60 m só para os banhistas.

Para a travessia das pistas haverá passarelas de 5 m de largura, todas acabando nos oásis e que obrigatoriamente terão que ser utilizadas pelos banhistas, já que as duas novas pistas ficarão rebaixadas numa altura de 1,50 m. Isto não ocorre no Parque do Flamengo, onde as pistas, ao mesmo nível do Parque, são um convite à travessia mais cômoda, porém arriscada, fora das passarelas.

Pelo projeto, a atual Avenida Atlântica será mantida, bem como o cal. Junto a ela, na faixa que atualmente é areia e que no projeto será ocupada por estacionamentos, será construído paralelamente o interceptor oceânico de Copacabana e ali passarão ainda subterraneamente as canalizações e dutos das concessionárias de serviços públicos. Só o interceptor de Copacabana, que se conjugará com o lançador submarino de esgotos, que partirá da praia de Ipanema, custará NCr\$ 12 milhões à Sursan.

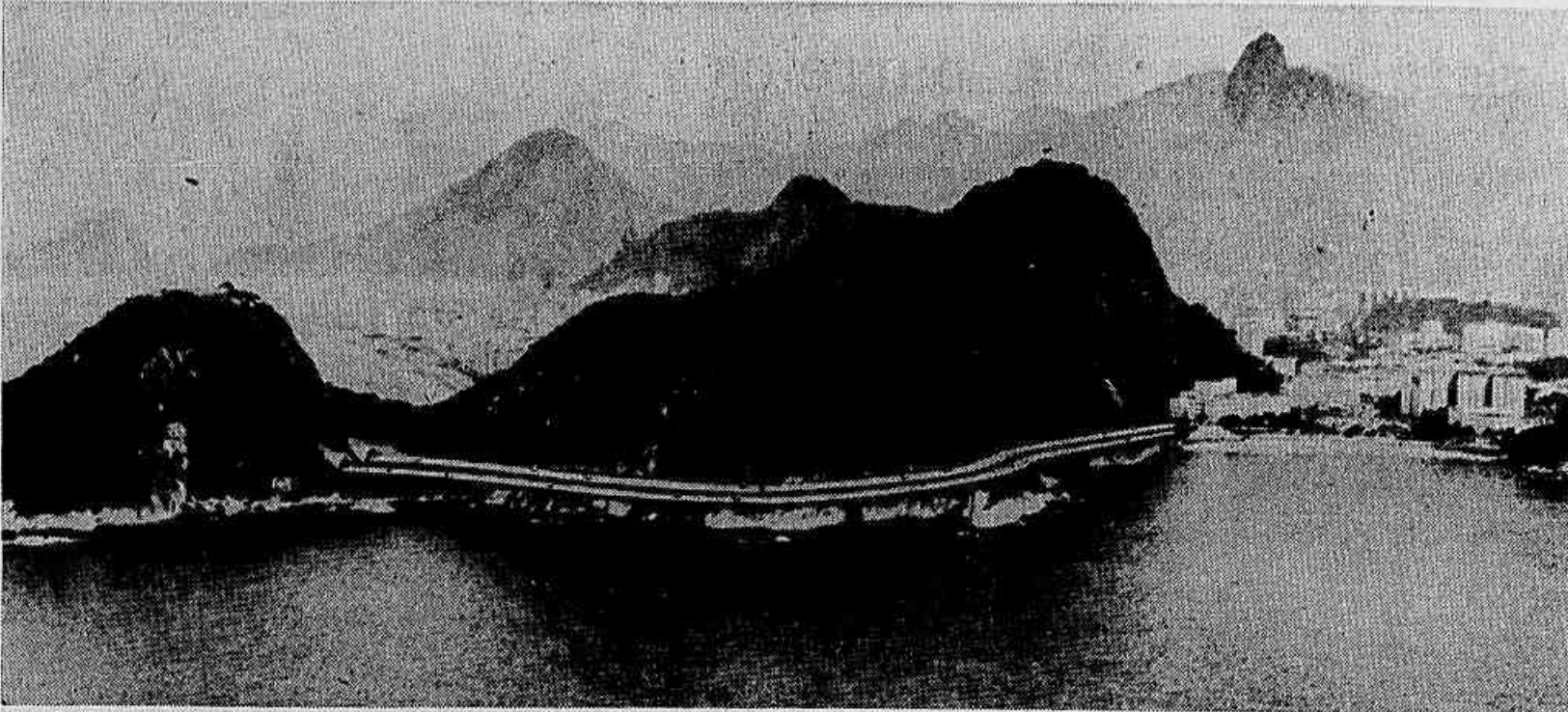
um ano e a urbanização de uma faixa de 70 m de largura — os outros 70 m serão ocupados pela areia — poderá estar pronta em menos de dois anos, o mesmo ocorrendo em relação ao túnel Leme—Praia Vermelha e ao interceptor de esgotos.

Um detalhe inesperado para a Sursan, mas que trouxe para a obra de alargamento perspectivas até de autofinanciamento, será o terrapleno a ser formado com as obras de proteção da praia, junto à Pedra do Leme, cujo terreno poderá ser vendido para a construção inclusive de um grande hotel. A área terá razoáveis dimensões, cuja extensão só será calculada após concluído o projeto.

te, inclusive o metrô, tráfego e estacionamentos.

Considerando esses dados, o estudo estabelecerá a caracterização do bairro, as necessidades da população e as atividades que poderão ser atendidas no aterro, as razões que justificam o alargamento e finalmente as obras adaptadas às conclusões do estudo.

NOVOS CAMINHOS DO RIO



As pistas do alargamento de Copacabana serão ligadas às do túnel Leme—Praia Vermelha, formando uma via litorânea de pistas duplas, desde o Recreio dos Bandeirantes até a Avenida Brasil. Dentro desse plano, cerca de NCr\$ 1 milhão serão aplicados nas obras de estabilização das encostas da Avenida Niemeyer, na altura do km 2, e do morro da Urca, nas proximidades da Escola Superior de Guerra, segundo informação do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade



TV PHILCO MOBILE 16 - 01.º portátil de tela gigante.

58,90

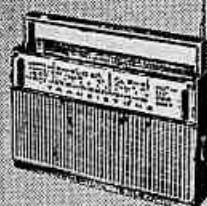
MENSAIS SEM MAIS NADA



SUPER TRANSGLOBE PHILCO b-471 - 8 faixas. Alcance mundial.

24,00

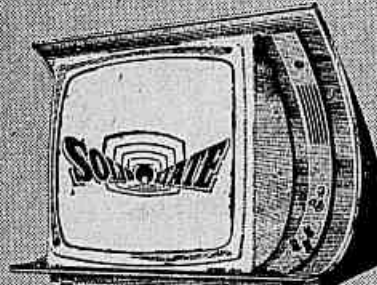
MENSAIS SEM MAIS NADA



RÁDIO PHILCO b-469 - 3 faixas com transistor.

10,60

MENSAIS SEM MAIS NADA

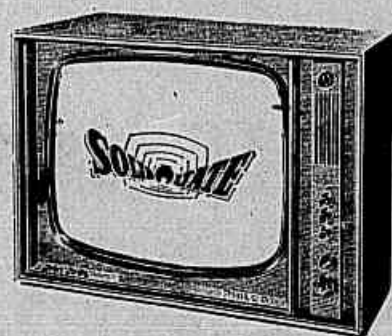


TV PHILCO SOLID STATE Novilínea b-127 - Desenho arrojado. Chassi frio. Absoluta estabilidade.

80,20

MENSAIS SEM MAIS NADA

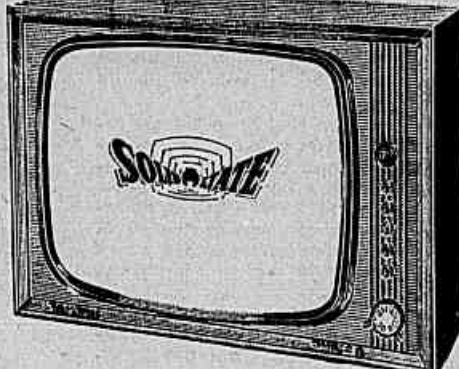
“a SADA”
É
SEM ENTRADA
NO
Ponto Frio bonzão
1ª PRESTACÃO SÓ EM JUNHO



TV PHILCO SOLID STATE b-125 - De luxo. Sinal de vídeo 60 milhões de vezes ampliado. Perfeito entrelaçamento da imagem.

79,00

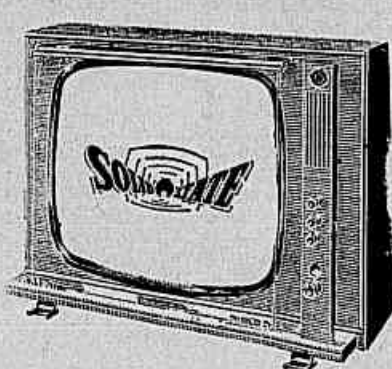
MENSAIS SEM MAIS NADA



TV PHILCO SOLID STATE b-128 - A qualidade Philco ao alcance de todos.

68,50

MENSAIS SEM MAIS NADA



TV PHILCO SOLID STATE b-126 - De mesa. 59 cm. Vídeo com "Paraflex". Tridimensional. Chassi frio.

80,20

MENSAIS SEM MAIS NADA

EDITAL Nº 4

ENGENHARIA DA SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, de ordem do Senhor Diretor Geral e, nos termos do artigo, 128 das normas a que se refere a Lei n.º 6.031 de 10 de janeiro de 1968, vem pelo presente, CONVIDAR as firmas construtoras, instaladoras e empreiteiras, interessadas em executar obras para o referido Departamento, a comparecerem à C.P.C., situada à Rua Desidério de Oliveira, s/n.º, em São Lourenço, nesta cidade, a fim de preencherem as formalidades indispensáveis à INSCRIÇÃO E RENOVAÇÃO do registro cadastral de habilitação, até o dia 30 de junho de 1969, sem o que não poderão participar de futuras tomadas de preços.

A COMISSÃO PERMANENTE DE CONCORRÊNCIA DO DEPARTAMENTO DE

Niterói, 8 de abril de 1969.

ANTÔNIO DO CARMO

Arquiteto classe A 3.º

p/ Presidente da Comissão Perm. de Concorrência

Boi chega de 3 Estados para morrer em Barretos

Jorge Rosa e Jorge Renato (fotos)

São Paulo (Sucursal) — Mal chegou de uma viagem, Jordão recebeu uma ordem e uma advertência. A ordem: um carregamento de 140 bois em Cachoeira Dourada, na divisa do Triângulo Mineiro com Goiás. A advertência: muito cuidado com os animais porque "o frigorífico não quer carne machucada".

— Agora vocês vão assistir a uma luta desleal — diz o motorista Jordão Mael de Oliveira — entre nós e o boi. O animal está cansado, com sede e fome. Deita na carroceria, onde pode ser pisoteado, machucado e carne e morrer. Para evitar, usamos todos os métodos: de choque elétrico a pimenta nos olhos. Se o bicho morre, nós temos que pagar. E de onde vamos tirar NCr\$ 400,00 se ganharmos a metade de salário?

Expresso boiadeiro

Todos os motoristas estão agregados a uma empresa, que, em consequência, monopoliza em Barretos, no interior paulista, 70 por cento do transporte de gado na região Sul de São Paulo, Triângulo Mineiro e Norte de São Paulo. São José do Rio Preto e Catanduva possuem também suas frotes de caminhões boiadeiros, mas são insignificantes em comparação com a de Barretos, que sózinha emprega 250 veículos.

Na sua grande maioria, o motorista não é o proprietário do caminhão. Ele trabalha para terceiros e ganha um salário mensal que varia de NCr\$ 150,00 a NCr\$ 220,00. As despesas de viagem são custeadas pelo empregador e mesmo assim o lucro líquido de cada viagem, em média, é de NCr\$ 300,00.

A empresa existe apenas juridicamente. Sua função é receber comunicações do carregamento e distribuir os caminhões necessários. Para isso, cobra uma pequena taxa sobre o preço do transporte de cada boi. O frete custa NCr\$ 38,00 por cabeça e a responsabilidade do fazendeiro termina no momento em que o boi entra no caminhão, transferindo-se então para o motorista.

Porta a porta

A região de Barretos vive economicamente da criação, transporte e abate do boi. De Barretos partem para outras regiões novilhas que vão melhorar ou fazer surgir novos rebanhos. Para Barretos, são levados também animais de corte, pois ali está instalado um dos maiores frigoríficos do país, com o abate diário de 1.300 cabeças na época da safra. Além disso, há outros dois, mas um foi fechado por falta de condições sanitárias e o outro por dificuldades financeiras.

Toda a região do vale do rio Paranapiaba é rica em pecuária, enquanto novas pastagens surgem no interior de Goiás, graças à penetração da Estrada Belém-Brasília. Os motoristas superam todas as dificuldades para recolher o gado no interior da fazenda, num serviço de porta a porta, tornando aos poucos a caminhada do boi até as invernações uma lembrança do passado.

Os fazendeiros dão preferência ao caminhão boiadeiro, porque o gado, além de chegar mais rápido aos centros de abate, sofre menos durante a viagem. Perde menos peso e, se morre, há uma indenização. Por isso é que preferem o caminhão ao trem, pois a ferrovia não se responsabiliza pelos danos sofridos pelo animal no vagão, apesar de o custo do frete ser menor.

A pior viagem

Os motoristas não gostam mesmo é de ir buscar animais na região do canal de São Simão, mas, se a ordem vem, não ficam contrariados. Possuem um invejável senso de responsabilidade e, além disso, contam com a união dos colegas. Se alguém está em apuro, sempre aparece outro motorista para ajudar, não se importando com o atraso da viagem.

O canal de São Simão, que poderia ser transformado também num ponto de atração turística, pelo espetáculo que o rio Paranapiaba oferece ao se fechar em cachoeiras para passar num estreito canal natural, está localizada numa região apontada pelos motoristas boiadeiros como o maior centro de gado para corte do país.

Calculam que ali existam, aproximadamente, 200 mil cabeças. Além das criações normais, existem também grandes invernações, destinadas à engorda do gado, que é levado a pé do interior de Mato Grosso, antes de embarcar nos caminhões para os matadouros.

De Barretos ao canal de São Simão são 350 quilômetros, dos quais 220 quilômetros em péssima estrada de terra. Nos dias de chuva, o local fica intransitável e, durante a seca, os motoristas são obrigados a enfrentar areais e dirigir com muito cuidado, porque o caminhão pode cair num buraco e tombiar.

Quando a gente vai para o canal só Deus sabe quando vamos voltar — disse o motorista Jordão. — Quando a gente consegue alcançar o asfalto da São Paulo-Brasília, tem-se a vontade de ajoelhar e agradecer por aquela maravilha. Aquilo já é um inferno de ruim. Se o caminhão vira, Deus do céu, é uma loucura recolher o gado, que foge pelo cerrado.

Novos rebanhos

Calcula-se que, na época da safra, mais de três mil cabeças passam pela estrada do canal em direção aos centros de abate. Por isso, ela foi batizada pelos motoristas como Rodovia do Boi e reclamam pela sua pavimentação, pois, além de sua importância econômica, ela faz parte da rodovia federal que liga São Paulo a Rondônia e ao Acre.

Como há muito tempo não aparece uma máquina de terraplenagem para melhorar a estrada do canal, o tráfego está se tornando cada vez mais difícil. Dois dos maiores criadores da região, José Jacinto da Silva e Florêncio Bonito, que sózinhos possuem mais de 60 mil cabeças, não estão interessados em negociar seus rebanhos.

Nessa estrada o gado sofre, porque o caminhão joga muito, machucando pelo menos quatro quilos de carne em cada boi, que é rejeitado pelo frigorífico. Num boi isso não representa quase nada, mas quando se vendem 400 cabeças o prejuízo é muito grande e o frigorífico acaba procurando outro fornecedor de regiões mais bem servidas por rodovias asfaltadas ou mesmo de terra.

Os caminhões boiadeiros, além de percorrer todo o Norte do Estado, vão buscar o boi nos mais diferentes centros de criação de Minas e Goiás. Algumas cidades do interior do Mato Grosso, como Rondonópolis, se utilizam desse meio de transporte. Para se ter uma ideia do trabalho dos motoristas basta dizer que São Miguel de Araguaia — uma pequena vila de Goiás — distante 1.200 quilômetros de Barretos, está crescendo como centro pecuarista, com os milhares de novinhos levados pelos caminhões boiadeiros.

Quando Jordão recebeu ordem de carregar boi em Cachoeira Dourada, ele sorriu e perguntou ao "boninho, que é o responsável pela distribuição dos caminhões: "Eu não ia para o canal fazer aquele carregamento de 400 bois?"

— Mas ele foi suspenso, porque o frigorífico está com o pátio lotado e não tem lugar para tanto boi. Vamos para Cachoeira Dourada, porque lá são apenas 140 cabeças. Mas muito cuidado com o bicho, porque os caras desse frigorífico são muito exigentes.

Aparafusando a vida

Como é ao mesmo tempo motorista, boiadeiro e mecânico, Jordão, antes de partir, entrou debaixo do caminhão com uma caixa de ferramentas e consertou a bomba in-

jetora de óleo. Concluído o serviço, foi direto para a estrada e nem sequer passou em casa para se despedir da mulher e dos dois filhos.

— O pessoal lá em casa já se acostumou com minha vida. Na época da safra, entre maio e agosto, se ficamos em casa um único dia é um verdadeiro milagre. Nosso objetivo é cumprir a missão recebida, não importa as dificuldades a serem vencidas.

Jordão saiu de Barretos ao meio-dia e às 22 horas estava entrando na pequena cidade de Cachoeira Dourada. Antes, parou em Capinópolis para jantar num pequeno restaurante, que só tem prato comercial. Naquela noite, reuniram-se seis motoristas, e antes da refeição, veio o pedido inevitável:

— Traz uma daquelas que matou a bala — referiam-se ao aperitivo.

Ao chegarem em Cachoeira Dourada, foram diretamente para a fazenda e dormiram dentro dos caminhões. Quem não tem cama na cabine do caminhão, dorme atravessado sobre o motor e os dois bancos, numa posição bastante incômoda. O dinheiro que levam para as despesas de viagem "não dá para essas extravagâncias de dormir em hotel".

A maior parte da viagem é feita sem acompanhante e, segundo Jordão, "aquela solidão da estrada serve para a gente ir aparafusando a vida."

Embarque na "seringa"

Quando a escuridão vai cedendo seu lugar à luz do dia, os motoristas-boiadeiros acordam com os gritos dos peões levando o gado para um cercado, para que o comprador do frigorífico faça o apêrito, isto é, separe o boi que mais lhe interessa. Os magros — que compõem o fundo da bolada — são rejeitados e voltam para a invernação.

Enquanto o apêrito não termina, os motoristas ficam de cócoras, numa roda, contando suas aventuras. Falam de algum fazendeiro ou dos locais difíceis em que passaram.

— Lembram-se daquele fazendeiro lá do canal de São Simão? E' só a gente chegar lá com os caminhões, que ele mata um boi para uma churrascada — lembrou Odilon.

— Mas tem uns paes-duros que não dão nem cafézinho — retrucou José.

O comprador do frigorífico, Aloisio Pereira Guimarães, que tem a missão de procurar as melhores boladas para sua firma, acaba a separação e dá ordem para arrumarem os caminhões na seringa porque o embarque vai começar.

Seringa é o corredor que leva o boi até o caminhão. Ali, começa a luta entre o motorista e o animal. O mais difícil é convencer o boi a passar pela seringa e entrar no caminhão. A passagem para a galoia — como eles chamam o engarrafado que forma a carroceria — é feita através de uma estreita porta que funciona para abrir e fechar, com um sistema de roldanas. Parece uma guilhotina.

Dependendo do tamanho do caminhão, pode-se levar de 12 a 22 bois. A galoia é dividida em duas partes desiguais. Depois que o animal entra no caminhão, os motoristas procuram arrumar o boi para melhor distribuir o peso. Se todos ficarem com as partes traseiras juntas, o caminhão pode virar mais facilmente.

Todos os caminhões já estão carregados e agora falta apenas a guia fiscal do ICM. Em Minas Gerais, a taxa de 15 por cento é cobrada na base de NCr\$ 300 por boi, em Goiás base mínima é de NCr\$ 330 e em São Paulo é de NCr\$ 250. Não importa se o boi custou NCr\$ 100.

O medo da balança

Os motoristas que possuem caminhões pequenos prolongam a carroceria e, ao invés de levar 12 cabeças, aumentam sua capacidade para 15. Para eles a maior preocupação é a balança, que já existe na maioria das estradas paulistas. Para evitá-las, passam por atalhos e, às vezes, aumentam a viagem em mais 50 quilômetros.

— Dirigir um caminhão boiadeiro é diferente de tudo que conheci nos meus 16 anos de profissão — disse o motorista Jordão. — Somos obrigados a agarrar o volante com bastante força. Como a carga é móvel, a carroceria dá trancos, porque o animal acompanha todos os movimentos do veículo. Às vezes, vem a sensação de que o carro vai virar e as crises se complicam se os bois ficam agitados.

— Descer uma rampa na estrada é como se estivéssemos num brinquedo louco — explicou. A gente mete um ponto morto e o bicho desce lá de cima em disparada. A velocidade chega a 120 por hora. Vão dizer que é suicídio, mas é preciso chegar o mais rápido possível para diminuir o sofrimento do animal, exposto ao sol.

A luta desleal

Com a demora da viagem, o animal não bebe nem come. Cansado, ele deita, e aí acaba a tranquilidade do motorista, que sabe do risco, pois isso pode causar a morte do boi. Dizem que nessa posição ele não arrega, fica empanzinado, além de pisoteado, machucado e carne.

Na viagem de volta da fazenda para o frigorífico, em São Paulo, Jordão foi obrigado a parar quatro vezes para levantar um boi Nelore e no caminhão de seu companheiro, que trafegava a sua frente, um boi tentou pular a galoia.

Na primeira vez, Jordão foi avisado por um companheiro que vinha na retaguarda, da presença de um boi deitado no seu caminhão. Jordão saltou, cogou a cabeça e acrescentou:

— Esse desgraçado sem chifres vai dar trabalho. Esse tipo de boi é o pior que existe. Para levantá-lo vou usar o ferro, que é um pau longo com um ferro pontiagudo na ponta.

Depois de algumas espantadas na cabeça e por todo o corpo, o animal levantou. Noventa quilômetros adiante, Jordão parou num posto de gasolina e quando saltou, o mesmo boi estava deitado.

— Ei, boi, levanta — gritava enquanto fugitava o animal com o ferro. Mas dessa vez não adiantou. Jordão afastou-se do caminhão, praguejando. Aplicaria outro método. Era o choque elétrico. Um fio puxado de uma bobina é amarrado na ponta do ferro, e com ele o motorista dá uma descarga elétrica no rabo do animal, para atingir diretamente seu sistema nervoso.

Ao sentir o choque elétrico, o boi agitou-se, mas não levantou. Os outros animais, sentindo também o choque, revoltaram-se e deram cabeçadas e coices na carroceria.

Jordão ficou mais revoltado. Tentou amarrar seu focinho, que já sangrava bastante com as espantadas do ferro, para prender a sua respiração. Se conseguisse, o animal levantaria no desespero de respirar.

— Da pimenta ele não escapa — disse Jordão, enquanto se dirigia para o restaurante do posto. Voltou com um pires, que transportava com muito cuidado.

Quando a pimenta foi jogada nos olhos do boi, ele revoltou-se e enfurecido levantou-se, enquanto dava coices. Jordão respirou aliviado.

— Daqui a pouco ele se acalma e não delta mais. Eu tenho pena deles, mas se morre onde vou arranjar NCr\$ 400 para indenizar o fazendeiro?

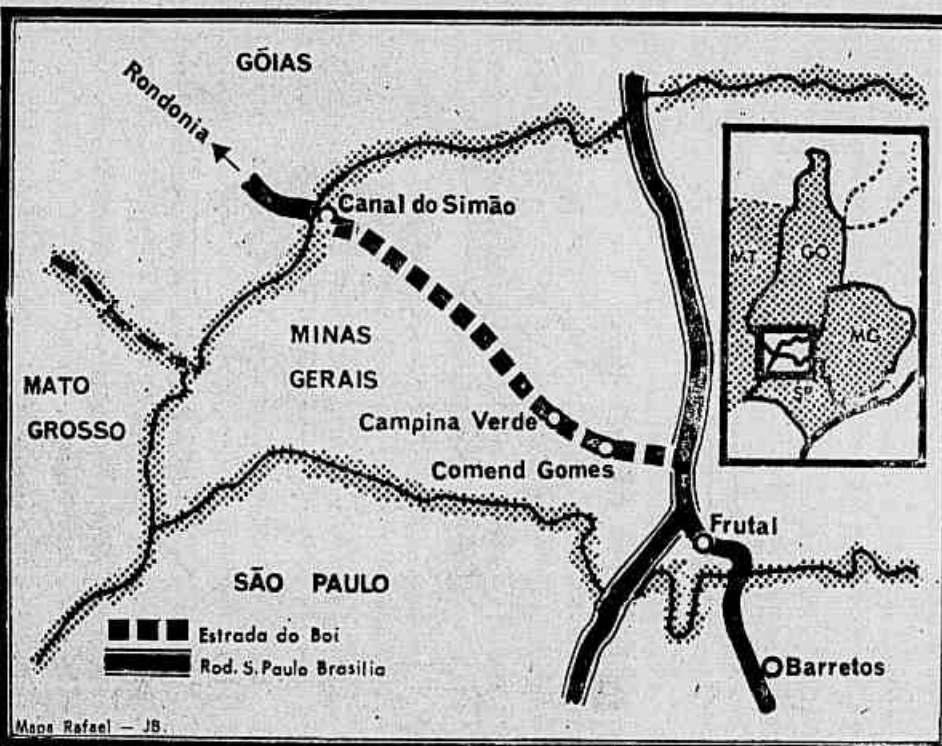
Jordão entrou no caminhão e seguiu viagem. Ainda faltavam 600 quilômetros para chegar ao frigorífico, em São Paulo.

PREPARATIVO DA LONGA VIAGEM



A carga móvel deve ficar bem acomodada na carroceria porque os bois podem se movimentar durante a viagem e virar o caminhão

ESTRADA DO BOI



São Simão é dos maiores abastecedores de Barretos, mas a estrada é ruim.

Rodovia ou ferrovia, essa é a questão

Se um dos mais importantes problemas do país é o transporte, para o Governo o principal é manter uma política de neutralidade em relação aos vários sistemas.

O Ministro Mário Andreazza tem observado que "não tem sentido discutir se a rodovia é melhor do que a ferrovia e vice-versa. A questão não comporta escolhas pessoais, mas um estudo sobre a rentabilidade econômica e a integração do que já existe e ainda o propósito de acabar o que está iniciado."

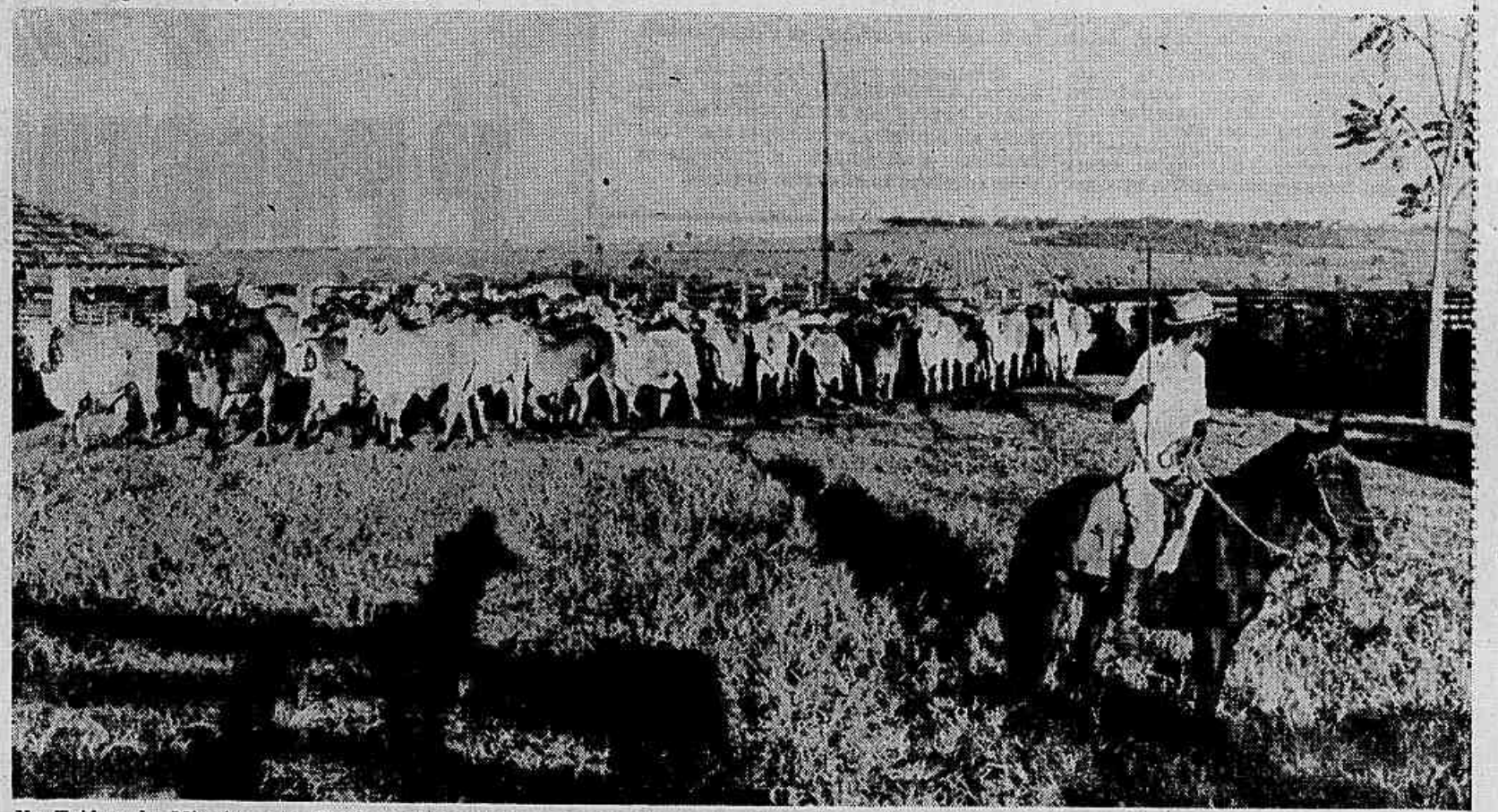
O Brasil possui 37 mil quilômetros de rodovias federais, mas apenas 15 mil são pavimentadas. Dos 35 mil quilômetros de ferrovias, a eletrificação atinge somente 2.473 quilômetros. A construção de um quilômetro de ferrovia custa perto de NCr\$ 600 mil, enquanto na rodovia esse

preço não passa de NCr\$ 295 mil. Uma locomotiva elétrica custa NCr\$ 2 milhões e uma Diesel é 10 vezes mais cara que um ônibus ou caminhão, mas com duas locomotivas forma-se um trem de 100 vagões, com capacidade para transportar mil toneladas, carga que só poderia ser levada por 100 caminhões, cada um deles com motorista e ajudante.

Do Rio para São Paulo, o frete rodoviário é de NCr\$ 0,030 a NCr\$ 0,044, o quilo; o ferroviário chega a NCr\$ 0,135, o quilo.

No momento, a circulação global de cargas situa-se em torno de 130 a 140 milhões de toneladas. No ano que vem, ela alcançará 200 milhões de toneladas e a participação do setor rodoviário atingirá cerca de 160 milhões de toneladas.

A SELEÇÃO PARA O ABATE



No Triângulo Mineiro, em Goiás e Mato Grosso compradores do frigorífico selecionam animais gordos para mandá-los a Barretos

Zebu em 30 anos mudou os rebanhos mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — O maior rebanho bovino do Brasil, cerca de 13 milhões de cabeças, está hoje concentrado em Minas Gerais. Desse total mais de 80% têm sangue zebu. Graças à raça, o peso médio de um boi, em 30 anos, foi aumentado de 150 para 250 quilos, aos três anos de idade.

Apesar dos benefícios que trouxeram à pecuária e à economia do Estado, os criadores ainda hoje contam com um pequeno número oficial. A introdução e a propagação do zebu no rebanho mineiro ocorreram quase exclusivamente à iniciativa privada, enfrentando oposição de toda espécie, mas vencidas as maiores dificuldades, Minas exporta hoje exemplares da raça para todo o Brasil e o mundo.

OS CRIADORES

Apesar de ter sido o único responsável pelo desenvolvimento do rebanho bovino da Minas Gerais, praticamente inexistente qualquer dado nos órgãos oficiais sobre a situação do zebu. O que se sabe, neste sentido, são apenas informações de criadores e de algumas entidades que representam os pecuaristas.

É impossível separar a situação atual do zebu em Minas, da situação da pecuária mineira, uma vez que se calcula que do rebanho bovino, pelo menos 80% são da raça zebu ou portadores de sangue zebuino.

Existem em Minas Gerais cerca de dois a três mil criadores de zebus, o que é uma percentagem mínima em relação às 600 mil propriedades rurais cadastradas no Estado pelo IBRA. Mas pouco mais de 1.400 criadores se dedicam mesmo à seleção, ao aprimoramento da raça. Estes são associados da Associação Brasileira de Criadores de Zebu — ABCZ — com sede em Uberaba, ou da Associação Mineira de Criadores de gir. Estes criadores estão espalhados em 112 municípios mineiros e são inteiramente assistidos pelas duas entidades, tanto para registro e controle dos animais, como também para ensinar novas técnicas de seleção a manejo do gado.

Os rebanhos desses criadores são tratados com um carinho quase paternal. São criados dentro das mais modernas técnicas de confinamento e de manejo. Já se nota entre estes 1.400 criadores uma tendência

à especialização. Alguns se dedicam apenas à criação e seleção do gir, outros do guzerá e alguns de nelore. São estas as três principais raças zebuínas existentes em Minas Gerais. A que predomina é a raça gir, por oferecer o melhor rendimento de carne em menos meses de idade. Também o industrial — que é a combinação do sangue principalmente das raças nelore, guzerá e gir — tem sua criação bastante difundida no Estado.

O ZEBU

Se Minas Gerais tem hoje o maior rebanho bovino do país, é devido mais às qualidades da raça zebuína do que mesmo pelas técnicas de criação ou de ajuda dos poderes públicos. O zebu, de origem milenar (os arqueólogos descobriram o selo de cobre do Mohen-Jo-Dahro à margem do Indus, com um zebu esculpido ao lado de instrumentos agrícolas, e que data de mais de três mil anos antes de Cristo), possui como principais qualidades a rusticidade, a fecundidade, precocidade, longevidade, prepotência, mansidão e seletividade.

Por uma série de fatores, o zebu tem uma formidável propensão para resistir às altas temperaturas, no mau tratamento, à falta de água e de a pastos mesmo. Enquanto o boi europeu, por falta de radiação, retém o calor, expelindo por via respiratória elevada quantidade de água, o zebu, por radiação e transpiração, o elimina com mínima perda de água do organismo. Isto é devido ao seu pelo claro, curto e fino, que permite maior refratância dos raios solares.

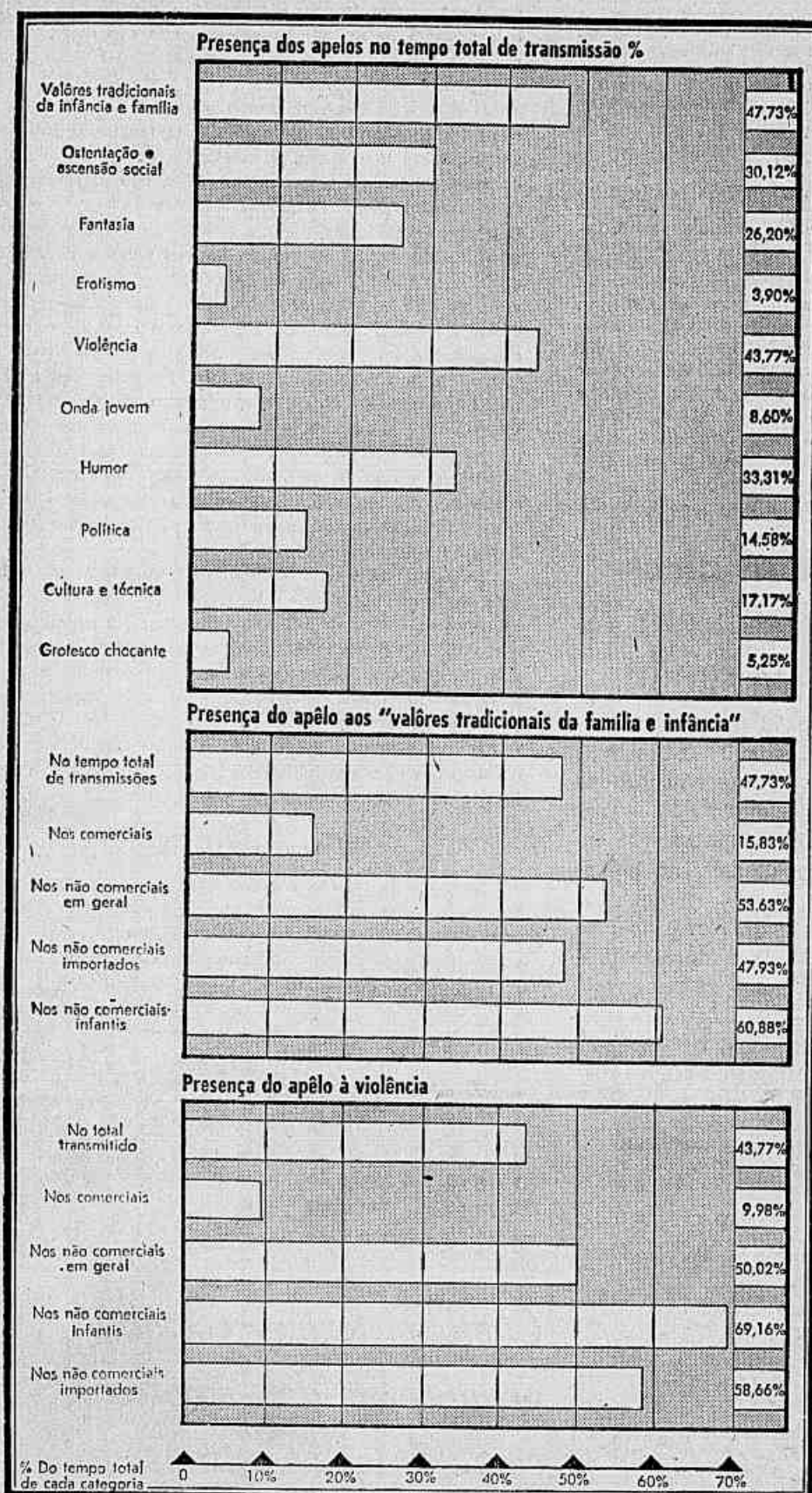
Foram estas qualidades que permitiram a perfeita aclimação do zebu ao clima tropical do Brasil, capaz de suportar as longas caminhadas, a criação extensiva e, mesmo assim, transmitir aos seus filhos os caracteres da sua raça.

Ano passado os criadores mineiros em exposições 210 animais das mais perfeitas linhagens existentes no Brasil, dos quais foram selecionados 408 para serem negociados. Alguns animais chegaram a receber oferta de até NCr\$ 100 mil e foram realizados negócios no total de NCr\$ 4 milhões.

Violência e tradição são os 2 grandes apelos na televisão carioca

A violência, de um lado, e os valores tradicionais relativos à infância, à família e à moral, de outro, são os apelos mais utilizados pela televisão carioca em seus programas e anúncios. Esta é a conclusão de uma pesquisa realizada pelo JORNAL DO BRASIL durante sete dias — de 18 a 24 de março. Vinte colaboradores, na maior parte universitários, cronometraram 1 340 522 segundos de transmissão, nos cinco canais de TV do Rio.

NÚMEROS DA IMAGEM



As percentagens foram apuradas em uma semana de trabalho

FANTASIA



Na miséria do barraco, a TV vende sonho e une a família

Des apelos, considerados mais importantes, embora não sejam os únicos utilizados pela televisão, foram observados na cronometragem. Por apelo entende-se o elemento presente na unidade de programação, capaz de atrair o telespectador médio e explorado, de maneira mais ou menos intencional, segundo vários graus de intensidade ou de importância.

O objetivo da pesquisa foi o de identificar a presença e a importância desses apelos, durante a programação total dos cinco canais em uma semana.

Os apelos são: aos valores tradicionais da família, da infância e da moral geralmente aceita; à ostentação e à ascensão social; à fantasia; ao erotismo; à violência, à onda jovem; ao humor; à política; à cultura e à técnica; ao grotesco-chocante.

Os resultados

Nos resultados finais, observou-se também uma percentagem relativamente alta de apelo à ostentação e à ascensão social, não nos comerciais, mas nos programas (ou não comerciais), e uma percentagem pequena e decepcionante do apelo à cultura e à técnica.

O apelo à fantasia concentra-se principalmente nos programas infantis. Como no caso do apelo à violência, a incidência maior é nos programas infantis importados, como os desenhos animados.

O humor ficou percentualmente em terceiro lugar em relação ao número total de apelos.

A tradição

A presença do primeiro apelo (aos valores tradicionais) em quase metade do tempo total de programação leva a sugestões importantes a respeito do papel da TV como integrador da família na sociedade de consumo. Inversamente, sugere também a importância da instituição familiar no Brasil para a ampliação do mercado consumidor interno. Permite ainda especulações sobre o ritmo de mudança dos valores na sociedade brasileira de hoje, e a respeito dos fatores que a aceleram ou retardam.

Exemplo de apelos aos valores tradicionais de família, da infância e da moral podem ser encontrados, com facilidade, nas novelas de televisão — é a divisão dos personagens em bons e maus, com os primeiros vencendo invariavelmente os segundos, no final.

A violência

O apelo à violência ocupa um tempo muito próximo. A percentagem cresce ainda mais nos programas infantis, nos quais atinge quase 60% do total. Nos programas importados (não comerciais) especialmente, a extensão da violência é importante; ocupa 74,60% do tempo total. Esta violência importada representa nada menos que 32,02% — quase a terça parte de todo o tempo cronometrado nos sete dias, nos cinco canais, em programas não comerciais.

Para vender um produto, o publicitário se utiliza de dois recursos. De repente, os dois entram em luta corporal, diante do telespectador. Vence o que usa um determinado artigo para cabelo. Neste anúncio utilizou-se a violência como apelo.

Os importados

A alta percentagem de programas importados, que não estava longe dos 50% na semana cronometrada (em relação ao número total de não comerciais), sugere também a insuficiência de recursos da televisão nacional e sua impossibilidade de tornar-se independente em face do fornecedor estrangeiro.

Exemplo: um dos canais utiliza-se de filmes importados para formar quase a totalidade de sua programação. De vez em quando, insere um programa de estúdio ou auditório, em vídeo-tape. Praticamente não tem programas feitos no Rio de Janeiro.

O erotismo

A baixa percentagem de erotismo encontrada explica-se pelas próprias pressões governamentais no sentido de reduzi-lo.

Durante a cronometragem verificou-se que um comício gesticulava, mas sua voz não era ouvida por estar o quadro censurado. As piadas picantes, que são o forte da televisão brasileira em matéria de erotismo, foram encontradas raramente.

A ostentação

A percentagem relativamente alta de apelos à ostentação e à ascensão social não se deve aos anúncios, onde ela chega a ser bem reduzida. A presença deste apelo encontra-se nos não comerciais, como filmes, novelas, etc. Não pode, portanto, ser interpretada como uma manifestação de vigor de consumo da massa ou da mobilidade social vertical no Brasil.

Quando, para motivar o telespectador a comprar determinado cigarro, utiliza-se um ambiente luxuoso e pessoas bem vestidas, usando-se o slogan "este é um cigarro para pessoas de sua classe", está-se apelando para a ostentação e a ascensão social.

A cultura

O apelo à cultura e à técnica alcança uma percentagem decepcionante dentro do tempo total de programação. Além disso, a percentagem deste apelo observada nos comerciais deve-se sobretudo aos slides de propaganda governamental, que foram computados como informação técnica.

Uma aula de Artístico 99 ou de Inglês, ou ainda a apresentação de um concerto sinfônico são exemplos do apelo à cultura e à técnica, tão pouco usado na televisão carioca.

O grotesco

Mostrou-se percentualmente insignificante o apelo ao grotesco-chocante. Reflexo, talvez, das mesmas medidas oficiais mencionadas em relação ao apelo erótico.

Exemplo disso foi a proibição de um programa onde se fazia um concurso para saber quem tinha a doença pior. Eram apresentados publicamente, num veículo possante de comunicação de massa, um cânceroso, um tuberculoso e um aleijado "para contarem suas histórias".

A fantasia

O apelo à fantasia concentra-se naturalmente nos programas infantis, especialmente nos importados, tal como a violência. A presença menos expressiva deste apelo pode indicar a persistência do prestígio da vida cotidiana tradicional e uma demanda moderada de fantasia escapista no público adulto, que fornece dados para os índices de audiência.

Mas a elevadíssima dose de fantasia ministrada às crianças pode indicar uma das raízes da separação cultural entre as gerações.

Nos desenhos animados fantasia-se tudo. O gato é humanizado, o herói recebe tiros e não morre, as soluções finais são completamente falsas. As fórmulas mágicas são utilizadas em alta escala.

A onda jovem

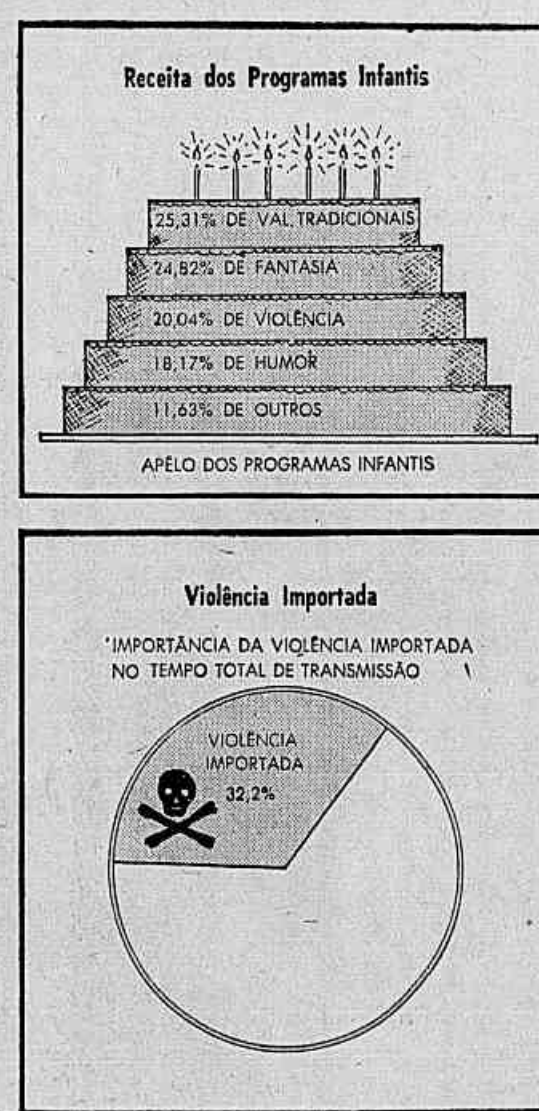
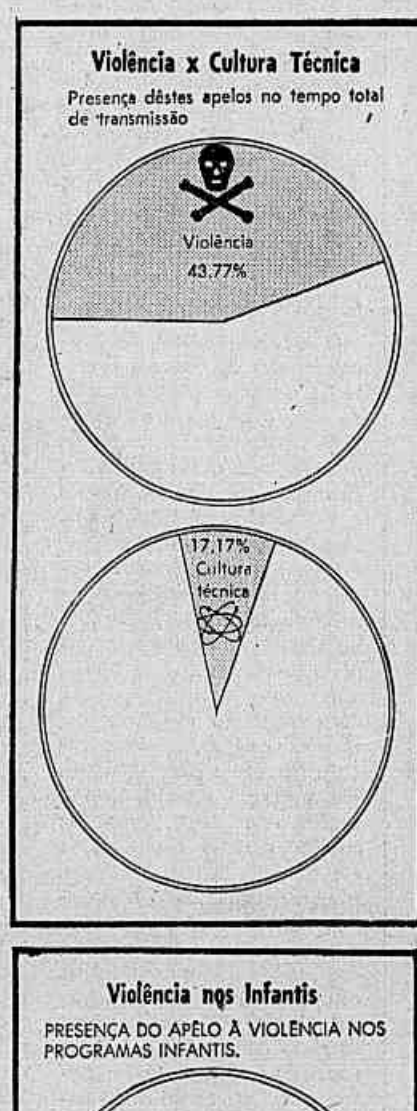
A presença do apelo à onda jovem mostrou-se pequena, indicando talvez o acelerado abandono deste recurso.

Onda jovem pode ser a utilização de conjuntos de 16-18 num programa musical, com cantores e músicos caracterizados.

O humor

O humor vem em terceiro lugar entre os apelos mais usados. Seria pela procura de um desabafo rápido e fácil por parte do telespectador, transmitida às emissoras pelas pesquisas de opinião pública? Ou a imunidade do humor às pressões da censura? Ou apenas comodismo dos produtores?

Nos comerciais, por exemplo, o apelo ao humor vem sendo utilizado em larga escala pela televisão — ou, melhor, pelos anunciantes.



CREDENCE S. A.

INCOSA S.A. solicita o comparecimento dos portadores de Letras de sua emissão, vencíveis em MAIO.

Edifício Av. Central — Grupo 2.106 — das 9 às 12 horas.

Petrobrás Comunica

A PETROBRÁS comunica o extravio dos talões de fornecimento de gasolina n.ºs 45.211 a 45.225, os quais estão sem efeito.

AVISO À PRAÇA



Comércio e Indústria IRETAMA S. A.

COMUNICA A MUDANÇA DO SEU NÚMERO TELEFÔNICO PARA 23-1780

Letras Imobiliárias Continental.

Aquela segurança que você procura.

- Rendem 8% de juros anuais mais Correção Monetária
- Garantidas pelo BNH

Continental
S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

NO RIO: ELITE LTDA.
R. Gonçalves Dias, 89 - grupo 706 - fols. 22-3199 e 52-9111.

CERTA LTDA.
Edif. Avenida Central - 2.º andar - Cj. 334/335 - tel. 52-7976.

EM NITERÓI: NITERÓI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Av. Amador Paixoto, 460 - sobrelaje - tel. 2-3627.

Para maiores informações preencha o cupon e envie-o à Continental S.A. de Crédito Imobiliário - Av. São Luís, 50 34.º andar - São Paulo

Nome
Profissão
Rua
Cidade

Mediterrâneo é a nova etapa da luta brasileira de fretes

O Governo brasileiro denunciou nos primeiros dias de maio próximo as Conferências de Fretes Francesa-Italiana e Brasil-Mediterrâneo, a fim de reorganizar um novo esquema de tráfego marítimo na área, buscando para os navios de bandeira nacional maior participação na carga disponível, hoje quase toda entregue a armadores estrangeiros.

A informação, dada ao JORNAL DO BRASIL pelo superintendente da Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, prevê que essa nova etapa da luta de fretes marítimos desenvolvida pelo Governo não deverá apresentar maiores problemas pois, "o Brasil tem condições morais de exigir a criação de um novo pool de carga na área."

ETAPA VITÓRIOSA

Para o dirigente da Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunam), Almirante Macedo Soares Guimarães, a batalha de fretes travada no início deste mês com o Japão foi uma verdadeira vitória para o Brasil. Segundo ele, conseguimos fazer com que os japoneses assinassem um memorando oficial, pelo qual as autoridades das marinhas mercantes do Brasil e do Japão passam a comunicar-se diretamente, ao mesmo tempo em que conseguimos a criação da nova Conferência de Fretes Brasil-Orient-Brasil, nas bases propostas.

Esse novo acordo de tarifas — por sinal aprovado ontem pelo plenário da Sunam — prevê o estabelecimento de seis zonas distintas, integrando o mesmo pool: Japão, Formosa, China Continental, Hong-Kong, Filipinas e Coreia. O acordo sobre divisão de carga, parte integrante da nova Conferência, será discutida no Rio, em outubro próximo, entre o Lóide Brasileiro, as duas empresas armadoras japonesas e a Royal Holland,

companhia armadora da Holanda e que até então vem dominando o transporte entre o Brasil e o Japão.

Depois de afirmar que um pool de carga e frete só poderá operar com eficiência, quando a Docenave (Vale do Rio Doce Navegação S. A.) estiver utilizando navios próprios — o que se dará dentro de mais ou menos um ano — o Almirante Macedo Soares Guimarães disse que a grande disponibilidade de carga na área é composta da exportação de minérios — pela Companhia Vale do Rio Doce, via porto de Tubarão — e que a tradição brasileira no transporte de carga marítima entre o Brasil e o Japão é praticamente nenhuma, já que passamos a operar esta linha há pouco mais de um ano. Mesmo assim, na exportação o Lóide dispõe de 45% da carga, e a King Royal Holland, mais ou menos 15%. A pretensão brasileira é ficar com 50% na exportação e mais de 35% na importação.

A primeira providência que tomaremos neste sentido — disse o superintendente da Marinha Mercante — é darmos concessão a uma empresa armadora particular, para explorar a linha juntamente com o Lóide, o que será feito imediatamente.

REVISÃO DA ESCANDINAVIA

A revisão do acordo de frete/carga firmado com os países escandinavos, há um ano atrás, é para o Almirante Macedo Soares Guimarães o ponto crítico da política brasileira de transporte marítimo este ano. As discussões sobre o assunto começaram oficialmente em setembro, mas já em julho está previsto o primeiro contato do representante dos armadores escandinavos com o dirigente da Sunam.

O Brasil tem tradição no transporte marítimo dessa área, exigirá como níveis mínimos de participação 50% na exportação e 32% na importação, e disso não

abrirá mão. O Almirante Macedo Soares Guimarães afirma que os armadores escandinavos (noruegueses e dinamarqueses, principalmente) relutam em aceitar as proposições brasileiras, o Governo, através da Sunam, tornará livre o tráfego marítimo entre o Brasil e aquela área. Mesmo advertindo não se tratar de uma ameaça, o Almirante Macedo Soares Guimarães afirma que se utilizará de todos os recursos de que for capaz para convencê-los a aceitar o novo esquema, mas esclarece que está disposto também a baixar a zero a tarifa de café, tanto tempo quanto for necessário, desmontando o esquema atual de frete.

Um fato ao mesmo tempo curioso e importante é que o valor montante da carga transportada anualmente entre o Brasil e a Escandinávia (Dinamarca, Finlândia, Suécia e Noruega), é da ordem de US\$ 50 milhões. "Ora, friso, até a denúncia do antigo acordo de carga, ainda em 1967, os navios brasileiros simplesmente não podiam apontar em território escandinavo. Ou seja, delinham o monopólio do comércio marítimo entre o Brasil e eles próprios."

NOVA ETAPA

Denunciando as duas conferências do Mediterrâneo, o Brasil lança-se num desafio com velhos e tradicionais armadores europeus, onde os lusos, com certeza, serão os mais atingidos. Mas com eles, terão que rever seus esquemas de comercialização marítima, os franceses, italianos e gregos. O curioso aí — disse o Superintendente da Sunam — é que o Governo brasileiro terá de enfrentar numa luta ao mesmo tempo política e econômica, a empresa armadora de Aristóteles Onassis. De qualquer forma, o Almirante Macedo Soares Guimarães afirmou estar certo de que "a luta é séria, mas relativamente fácil para o Brasil."

Computadores eletrônicos do Serpro examinam em 72 dias declarações de renda

No decorrer dos próximos 72 dias, os computadores eletrônicos do Serviço Federal de Processamento de Dados vão concluir todos os cálculos das declarações processadas do imposto de renda — pessoa física — este ano, cujo primeiro prazo para entrega está marcado para o fim do mês, em todo o país.

O Superintendente do Serviço Federal de Processamento de Dados, Sr. José Dion de Melo Teles, disse que 350 técnicos do Serpro — entre os quais 15 analistas e programadores — participam da Operação-Imposto de Renda Pessoa Física, trabalho que inclui, desde a recepção das declarações até a expedição para a rede distribuidora da entrega de notificações aos contribuintes.

CATALOGAÇÃO

Segundo a de Operação-Imposto de Renda Pessoa Física, em 1969, já foi catalogada com a sigla IRPF-69, passando a declaração de cada contribuinte por várias fases: recepção da declaração; codificação; perfuração alfa-numérica e numérica; conferência visual e mecânica; processamento de crítica de validade das informações contidas na declaração; controle de fechamento; cálculo dos valores; emissão das cotas; relações para a Secretaria da Receita Federal; avaliar e estimar com precisão a arrecadação do imposto de renda pessoa física e expedição para a rede distribuidora entregar a notificação ao contribuinte.

— Com os lançamentos a serem realizados — acrescentou — teremos condições de efetuar as estatísticas dos rendimentos analisados sobre as mais diversas características, como também o controle de cada contribuinte no que se refere ao imposto devido, que é chamado de controle da conta-corrente. Outros dados servirão, ainda, para a fiscalização dos contribuintes omissos.

COMO É

O Serviço Federal de Processamento de Dados é a primeira empresa pública criada no gênero no Brasil e está ligada ao Ministério da Fazenda, dedicando-se, quase que exclusivamente, ao processamento das informações prioritariamente de interesse do órgão.

Subsidiariamente, atende pedidos de outras unidades da administração pública. Para o processamento da operação Imposto de Renda Pessoa Física, o Serpro empregará sistemas de computação eletrônica da terceira geração, modelos 360 (três tipos 30 e cinco tipos 20).

A operação atingirá todo o território nacional, mas as apurações serão centralizadas em Brasília, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Guanabara, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

Segundo cálculos dos técnicos, os computadores nas 10 unidades regionais de operações funcionarão dentro de um horário fixado: Brasília, 52 horas; Belém, 22 horas; Fortaleza, 36 horas; Recife, 72 horas; Salvador, 60 horas; Belo Horizonte, 212 horas; Guanabara, 396 horas; São Paulo, 594 horas; Curitiba, 9 horas e Porto Alegre 176 horas. Para melhor resultado dos trabalhos, o IRPF foi dividido em três classes: 1.ª) declaração com imposto a pagar; 2.ª) declaração com imposto a restituir e com imposto pago no ato; 3.ª) declaração de isento

do imposto. Com isso, o Serpro trabalhará 1.712 horas.

VINCULAÇÃO

Sobre a estreita ligação Serpro-Fazenda, o Sr. José Dion de Melo Teles declarou que "qualquer modificação de ordem organizacional estrutural, legislativa ou administrativa em setores fazendários exige em imediata resposta do seu órgão, obrigando-o a uma reação dinâmica, já de si, em circunstâncias normais, natural em atividades de processamento de dados. "A cobertura de todos os reflexos originados daquelas alterações não seria possível, caso não houvesse pronta resposta de nossa empresa", assinou.

— Eis por que — continuou — ao lado de utilizarmos métodos usuais de administração, adotamos um Plano Diretor diferente dos existentes, numa sistemática de trabalho que visa a implantar um sistema de natureza permanente, destinado a estabelecer nos seus escalões administrativos, planejamento e execução integrados e contínuos, com característica e métodos dinâmicos, obrigando a que se faça uma revisão periódica de todo o planejamento da empresa, capacitando-a a absorver com maior facilidade eventuais alterações e a contornar dificuldades surgidas durante a execução dos projetos.

Na sua opinião, o ponto fundamental para o desenvolvimento do Serpro "foi e é a reformação dinâmica da política de pessoal, pois só com uma política salarial realista, poderia assegurar a manutenção de um quadro permanente de especialistas e a consequente interrupção de um êxodo prejudicial à estabilidade da empresa. A nossa principal ferramenta é massa cinzenta" — sublinhou.

MAIOR ARRECADAÇÃO

O Serpro faz também trabalhos de processamento de dados para numerosas administrações federais e estaduais do país, entre as quais a Secretaria da Fazenda de São Paulo, Caixas Econômicas Federais de Brasília, Guanabara, Rio Grande do Sul e Paraná, além de dezenas de outros órgãos.

Para o Sr. José Dion de Melo Teles um dos exemplos marcantes dos resultados obtidos pela utilização de computadores eletrônicos pelas organizações públicas foi demonstrado pela Secretaria de Fazenda de São Paulo que no início do ano apresentou um superávit em sua arrecadação de 1968.

Nos Bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média diária do volume:

Esta semana NCr\$ 4.152.000,00
Semana passada NCr\$ 2.515.000,00

S-N

Sexta-feira 12.499
Há uma semana 12.344
Há um mês 12.052
Há um ano 6.191

Tivemos uma das semanas mais excepcionais da história da Bolsa do Rio de Janeiro. Tanto o volume bateu todos os recordes, como os preços estiveram em alta. Contribuíram para a alta além das compras maciças dos fundos (somente um fundo comprou 25% da Bolsa num dia), as bonificações declaradas pela White Martins e Sousa Cruz de 100% e de quase 80% respectivamente, que atingiram uma coisa rara, a expectativa mais otimista dos investidores. Estas duas bonificações "jogaram lenha na fogueira" e puxaram os papéis cujo aumento de capital não supostos, mas não sabidos. Veremos se, com as bonificações da White Martins e Sousa Cruz, a Bruma desencabula.

O balanço da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira ainda não foi publicado oficialmente no Rio de Janeiro, entretanto, várias pessoas já o viram. A expectativa de um lucro líquido razoável, durante o exercício de 1968, não se confirmou. O lucro líquido é inferior a NCr\$ 3 milhões. A quantia canalizada para depreciação, durante o referido exercício, teve um aumento bem maior em relação ao ano anterior do que o aumento do custo de vida. Os custos financeiros continuaram altos, superando NCr\$ 20 milhões, e explica-se em parte devido à necessidade desta companhia em competir com as siderúrgicas governamentais que vendem a prazos longos e têm acesso a financiamentos baratos. Portanto, 1968 ainda não foi o ano da Belgo, nem o balanço demonstra muito interesse do grupo majoritário em transferir o controle. Quem deseja vender o controle apresenta resultados bons para puxar o preço e no caso da Belgo, não seria muito difícil apresentar um balanço melhor caso os dirigentes assinassem, lançando um pouco menos para depreciação e modificando a contabilização dos estoques.

Está sendo feita uma tentativa de transferir da Bolsa do Belo Horizonte para a do Rio de Janeiro uma parcela da colocação de Letras do Tesouro de Minas. É incompreensível que o Banco Central tenha aprovado esta medida, agora que a Bolsa demonstra sinais de saúde e que o Governo federal está interessado na criação de um mercado ativo de seus próprios papéis curtos. Como se sabe, os títulos de Minas durante muito tempo prejudicaram a Bolsa do Rio além de outros mercados, devido à sua alta rentabilidade, o que sempre interessava àquelas que não questionaram a solidez do papel.

Mercado ORTN

No início da semana o grande movimento da Bolsa contribuiu para uma pausa no volume de transações de ORTN, entretanto, este mercado recuperou-se no final da semana, e estiveram ativamente procuradas as obrigações com um índice alto em dólares. Tendo decorrido mais de 30 dias desde a última modificação cambial, os investidores esperam obter um lucro especulativo comprando este tipo de papel.

Tipo	Vencimento	Preço	Valor US\$	Rentabilidade
1 ano 4%	18/mar. 69	38,56	9,43	2,1% a. m.
1 ano 4%	25/mar. 69	38,40	9,69	dependem
1 ano 4%	1.º/jul. 69	39,50	9,96	da modifi-
1 ano 4%	30/jul. 69	39,00	9,96	cação
1 ano 4%	1.º/ago. 69	39,10	9,99	cambial
1 ano 4%	18/set. 69	37,25	9,12	2,4% a. m.

Câmbio flexível corrói os orçamentos das empresas com débitos no estrangeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Comissão de Siderurgia da Assembleia Legislativa de Minas, Deputado Paulino Cícero, afirmou ontem que a política de câmbio flexível "está corroendo os orçamentos das empresas brasileiras com débitos no exterior, como é o caso da Usiminas que mostra esta realização com números do seu último relatório."

Segundo o deputado a situação é mais grave para as empresas que têm seus produtos controlados pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP), uma vez que os acréscimos de preços por ele concedidos são sempre inferiores à correção do valor do cruzeiro em relação ao dólar e não raro, a própria elevação das matérias-primas."

USIMINAS, UM EXEMPLO

"Para se ter uma idéia da gravidade do problema — frisou o Deputado Paulino Cícero — vamos citar o caso da Usiminas. Em 31 de dezembro de 1967 seu débito total de financiamentos estrangeiros era de NCr\$ 417.527.591,00 equivalentes na época a US\$ 153.785.845.

Durante o exercício de 1968 amortizou desses encargos o valor global de NCr\$ 65.824.634,76 que não deixa de ser substancial. Entretanto como acentua o próprio relatório da Companhia com a correção do valor em cruzeiros decorrentes das alterações da taxa de câmbio, o valor total dos financiamentos estrangeiros e seus devidos ressarcimentos atingiu a cifra de NCr\$ 531.499.750, equivalente a US\$ 138.762.593 ou sejam mais NCr\$ 113.933.150, do que em 31 de dezembro de 1967.

Sobre estes números o relatório da Usiminas declara o seguinte: "Um simples confronto entre essas alterações do valor dos financiamentos estrangeiros — quando traduzidos em moeda nacional — e o montante do faturamento é realizado NCr\$ 216.699.000,00, deixa patente a razão essencial do desequilíbrio registrado na amortização do capital de investimento. O faturamento de 1968 corresponderia a 51,90% do valor total dos financiamentos estrangeiros contabilizados em 31-12-68 não obstante a vultosa amortização efetuada."

"Evidentemente que nunca poderia condenar a política que

dá ao cruzeiro seu valor real em relação ao dólar — frisou o Deputado Paulino Cícero — Todavia e preciso que as autoridades atentem para os sérios reflexos da política de câmbio flexível na economia nacional a começar pelas indústrias de base e mais acentuadamente naquelas que realizam planos de expansão mediante a aquisição de máquinas e equipamentos financiados."

O primeiro e grande setor a sentir os reflexos da debilidade da indústria de base é justamente a de transformação. É preciso reconhecer que para a concretização da indústria de base exige-se normalmente grandes investimentos e prazos demorados além de ser a relação capital/produto bem mais baixa do que se observa no âmbito das indústrias de transformação.

É justamente esta a razão de alguns países se arriscarem a impulsionar indústrias de base mesmo sob a ameaça de prejuízos, pois sabem que transformarão os possíveis prejuízos em lucro ao atingir a fase de elaboração do produto. Em virtude do valor que se agrega aos bens industriais finais. Assim nenhum Governo tem o direito de ignorar os malefícios que medidas oficiais possam causar à indústria de base, pois assim, estarão criando entraves ao processo de desenvolvimento de toda uma nação.

É necessário pois encontrar-se a harmonização da política econômica da União com os interesses da indústria nacional principalmente da indústria base.

you quer ser COMISSÁRIO ou COMISSÁRIA?

A VARIG está ampliando o quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.

É preciso ter:

- Boa aparência
- Curso ginásial completo ou equivalente
- Idade: 21 a 27 anos (rapazes)
- 20 a 25 anos (moças)

É indispensável falar inglês fluentemente. Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procurem a Diretoria do Ensino, Rua México, 3 — 3.º andar, das 9 às 11 e das 14 às 16 hs.



Bancos condenam oscilações de caixa e Governo alta de juros

Carlos Alberto Wanderley

A denúncia feita pelo Sr. Luís Bionchini das causas que provocam "sincope periódica" nas caixas dos bancos, obrigando-os frequentemente a interromper suas aplicações, e a condenação do Banco Central à exigência de "saldo médio", que os bancos fazem a seus clientes foram os dois problemas polêmicos do Congresso Nacional dos Bancos.

Apenas iniciado no Congresso, o debate destes dois pontos deverá ter imediata sequência, juntamente com o exame pelas autoridades das sugestões que o Congresso lhes fez tendo em vista reduzir o custo operacional do sistema bancário e aperfeiçoar os serviços que os bancos prestam à sua clientela.

A SINCOPE

O Sr. Luís Bionchini, presidente da Federação Nacional dos Bancos, aproveitou a presença do presidente e mais três diretores do Banco Central na sessão inaugural do Congresso para apontar os motivos pelos quais os bancos comerciais têm interrompido com certa periodicidade os seus empréstimos. As disponibilidades dos bancos para seus empréstimos, segundo o Sr. Bionchini, sofrem periódicas sincoas motivadas quase sempre por fatores que estão sob controle das autoridades.

O problema não teve mais prolongado debate por não haver convergência em torno de uma sugestão concreta a ser apresentada às autoridades, mas as queixas neste sentido foram quase unânimes nos bastidores do Congresso.

Entre as causas prováveis desta variação das disponibilidades bancárias é apontado o fato de ser a rede bancária utilizada como órgão arrecadador de impostos e outras taxas. Os altos e baixos nas caixas dos bancos provocados pela presença destes recursos de permanência rápida têm sido, segundo alguns banqueiros, fator impeditivo de qualquer planificação serena das aplicações.

Além disso, não são as seguintes as variações nas caixas dos bancos provocadas por estes serviços:

1) Nos dias 5, 10, 15, 23 e 30 os bancos devem recolher ao Tesouro os impostos federais que tiverem recebido até cinco dias antes (isto é: no dia 19 recolhem o que receberam de 1 a 5, etc.);

2) No dia 5 os bancos devem reajustar sua posição no crédito rural, relativa ao trimestre anterior, recolhendo a diferença ao Banco Central (Fundo de Financiamento à Agricultura — Funagri) se não tiverem emprestado as atividades rurais 10% de seus depósitos;

3) No dia 15 os bancos devem recolher ao BNH as contribuições do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço que tiverem recolhido durante o mês anterior;

4) No dia 25 devem os bancos reajustar sua posição no depósito compulsório, recolhendo ao Banco Central a importância que falta para completar 30% de seus depósitos apurados no balancete do dia 5 deste mês;

5) No dia 30 os bancos devem recolher as contribuições ao INPS que houverem recebido até o dia 20 e devem pagar também o imposto sobre operações financeiras, relativo ao mês anterior;

6) Além disso, diariamente os bancos recebem por conta de terceiros, pagamento de prêmios de seguro, luz, gás e telefone.

Esse conjunto de recursos que passa pelos bancos em curto período tem, segundo os banqueiros, o inconveniente de ser extremamente variável e imprevisível. Por exemplo: o pagamento do IPI, que é o imposto federal mais volumoso de cada mês, deve ser pago pelas empresas aos bancos até o dia 15 e recolhido pelos bancos ao Tesouro até o dia 20 imediato. Muitas vezes, contando com esta queda em sua caixa somente no dia 20, um banco é surpreendido no dia 15 com o pagamento do imposto de um seu cliente em um outro banco, antecipando de cinco dias a redução de sua caixa.

Deixar de receber os impostos e taxas, significa, pelo menos para os grandes bancos uma

situação de inferioridade ante seus concorrentes. E não tocar nos recursos recebidos durante o período de permanência representa deixar de financiar-se pelos custos destas operações.

O "SALDO MÉDIO"

Na mesma sessão de instalação do Congresso, o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão, condenou uma prática que atualmente quase todos os bancos vêm adotando: a de exigir de seus clientes, como condição para a concessão de empréstimos, que tenham tido um saldo médio de depósito no trimestre anterior equivalente a 30% ou mais do empréstimo pleiteado.

Com este artifício, segundo o Sr. Ernane Galvão, o empréstimo feito nominalmente a 2,2% ao mês, é elevado efetivamente e quase 4% ao mês. Vale dizer: o cliente recebe efetivamente 70% de seu empréstimo e paga juros sobre 100%. O presidente do Banco Central aproveitou para advertir os banqueiros que "em nenhum país do mundo" as empresas poderiam resistir a um custo financeiro real equivalente a 25 a 30% ao ano.

O QUE REPLETEM AS TESES

Além de suscitar estes dois temas — cujo debate não foi aprofundado — inevitável, nos próximos dias — o Congresso examinou 48 teses que refletem uma preocupação geral com a redução dos custos bancários e com o aperfeiçoamento dos serviços que os bancos prestam aos seus clientes.

O presidente do congresso, Eduardo Magalhães Pinto, ao analisar o significado dessas decisões oficiais, concluiu que está se afirmando a consciência de que o declínio da taxa inflacionária trará como inevitável consequência o declínio das taxas de juros e que o banco que não se preparar para isto, reduzindo seus custos internos, está condenado ao fracasso. Como resultado do declínio da inflação, a seu ver, os bancos terão de se adaptar a novas condições de concorrência, através de novas e melhores serviços.

Na linha da redução de custos, o Congresso aprovou, entre outras teses, a remuneração mínima dos serviços bancários, a adoção do cadastro único, a caderneta rural, a liquidação de títulos por intermédio das Câmaras de compensação, etc.

Na linha da prestação de melhores serviços, foram aprovadas, entre outras, a compensação inter-regional de cheques, o uso da cédula de crédito industrial nas operações do Finame, a adoção de convênios para melhor utilização de cheques de viagem, etc.

Os técnicos do Banco Central que acompanharam todo o desenrolar do Congresso consideraram que tais sugestões, por exemplo, poderiam vir a ser homologadas pelas autoridades em prazo curtíssimo.

CADERNETA RURAL

O que poderá causar maior polémica é a criação da caderneta rural. Trata-se de cadernetas a serem emitidas pelo Banco Central e distribuídas pela rede bancária aos produtores rurais seus clientes. Ao contratar um empréstimo, o produtor rural levaria sua caderneta ao banco, que anotaria a operação — e anotação também quando a operação fosse paga. Com isto, o produtor rural teria consigo um cadastro bastante nítido: na caderneta, os empréstimos obtidos e pagos refletiriam sua pontualidade e sua atividade. Além disso, a caderneta teria fe pública, isto é: dispensaria as diversas operações ali inscritas de registro em cartório.

A idéia da caderneta é do diretor do Banco Central Ari Burger e, como é lógico, vem sendo combatida veementemente pelos donos de cartório de todo o país. Na resolução aprovada no congresso, os banqueiros pleiteiam que o Governo institua a caderneta rural através de decreto-lei.

Um organismo à procura do progresso

Departamento de Pesquisa

Criado em 30 de dezembro de 1959, o Banco Interamericano de Desenvolvimento é uma instituição regional formada por 20 nações americanas: 19 países latino-americanos e os Estados Unidos.

Seu objetivo é acelerar o processo de desenvolvimento econômico, individual e coletivo dos países membros, através de três fontes de recursos distintas: os ordinários, de capital; o Fundo para Operações Especiais e o Fundo Fiduciário de Progresso Social.

Os recursos do capital ordinário são aplicados em operações que correspondam exclusivamente a empréstimos que o Banco concede ou garante ou nos quais ele participe. Esses recursos só podem ser reembolsáveis na mesma moeda ou moedas em que os empréstimos tenham sido concedidos.

As operações ordinárias abrangem os programas de desenvolvimento, assistência e garantia de empréstimos privados. Os prazos de financiamento nesta categoria são de sete a 14 anos.

O Fundo para Operações Especiais empresta em condições que permitam atender circunstâncias especiais apresentadas em determinados países e relacionadas com determinados projetos, envolvendo empréstimos em condições mais vantajosas: os prazos chegam a 25 anos e os juros cobrados não passam de 4%. Além disso, a amortização total ou parcial é feita em moeda do país mutuário.

O Fundo Fiduciário de Progresso Social é formado através de um convênio com os Estados Unidos: os prazos de financiamento são de 15 a 30 anos e os juros cobrados são de 1,25 a 2,75 por cento.

O Brasil já fez 42 empréstimos ao BID, no total de US\$ 631 milhões, relativos a programas de mineração, agricultura, energia, água potável, e esgotos, habitação, educação, planejamento e financiamento para exportações.

A quarta parte dos empréstimos concedidos ao Brasil destinam-se ao Nordeste.

Para o melhor estudo dos problemas, o BID criou em 65, em Buenos Aires, o Instituto para a Integração da América Latina. Sua tarefa específica é o adestramento de funcionários, o ensino pós-graduação de universitários, a execução de trabalhos de pesquisas e a assistência técnica a entidades nacionais.

Beltrão dá proteção à tecnologia

Para incorporar a tecnologia moderna e em, particular, desenvolver a Engenharia nacional, o Ministério do Planejamento elaborou projeto de decreto-lei que disciplina a contratação de técnicos e serviços por entidades do Governo federal. Tal projeto nasce de uma campanha esboçada pelos Ministros do Planejamento e dos Transportes com vistas ao desenvolvimento da tecnologia nacional.

O projeto baseia-se na idéia de estender ao setor de serviços o conceito de "similar nacional", adotado no caso da produção industrial, em que o nosso mercado interno é, até certo ponto, reservado à indústria nacional, mediante um sistema de tarifas aduaneiras.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS

Acha o Ministério do Planejamento que assim será conseguido que sejam produzidos certos bens no Brasil, com todas as vantagens daí advindas, tais como: formação de pessoal, desenvolvimento da tecnologia (não se pode desenvolver uma técnica sem seu exercício prático) estabelecimento de escalas econômicas para diversos tipos de produção e criação de empregos industriais.

Duas Importantes Empresas Químicas Suíças Decidem Estreitar as Suas Relações:

Basileia, 15 — As firmas CIBA S.A. e J. R. GEIGY S.A., ambas de Basileia, comunicaram hoje que os seus respectivos Conselhos de Administração decidiram investigar as possibilidades de uma futura colaboração mais estreita em todos os setores de seu mútuo interesse, a fim de fortalecer as suas posições mundiais. Os levantamentos e as discussões iniciadas neste sentido devem servir para o esclarecimento dessas possibilidades e as possíveis formas de sua realização. As duas Companhias, como se sabe, têm já em diversos países atividades conjuntas.

Crescimento industrial da A. Latina será tema do BID

Os resultados pouco satisfatórios obtidos pela indústria na América Latina estão sendo objeto de debate por instituições internacionais. Um estudo foi efetuado pela Comissão Econômica para a América Latina — CEPAL — órgão vinculado à ONU, e agora o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — promove paralelamente à sua Assembleia de Governadores o exame dos problemas que afetam o desenvolvimento industrial latino-americano.

O Informe Anual do BID — encaminhado ontem à Assembleia — informa que durante o exercício de 1968 a instituição alcançou um dos seus mais altos níveis de atividade creditícia em seus oito anos de operações, com empréstimos que atingiram o total de 430 milhões de dólares.

BID, CEPAL, INDÚSTRIA

No estudo efetuado pela CEPAL, a propósito da industrialização latino-americana verifica-se, por exemplo, que a taxa de crescimento do produto industrial foi de 5,4% entre os anos de 60-68, o que representa média superior à taxa de crescimento do produto total que alcançou no mesmo período 4,5%.

Observa o mesmo estudo que o aumento médio verificado na taxa de expansão da indústria nos últimos oito anos representa um declínio em confronto com a década de 50. Nesse período, a taxa média de aumento da produção industrial situou-se em torno dos 6,3% mas o processo já denotava menor dinamismo em confronto com os anos de 40 quando a expansão fora de 6,8%, das mais altas portanto.

O que se propõe agora à CEPAL é equacionar os fatores determinantes da perda de dinamismo verificada no setor industrial e apontar os caminhos que os Governos nacionais poderão adotar para retomar o curso do desenvolvimento em níveis outra vez altos durante a década de 70. Observa o estudo sobre a indústria que evidentemente os resultados globais são a média dos fatos ocorridos na região durante os anos em análise, e, portanto, alguns países constituem-se em exceção podendo denotar tendências atuais de mais acelerado crescimento industrial.

O quadro que se segue mostra a evolução industrial nas três últimas décadas

Período	Taxa de crescimento do produto total (A)	Taxa de crescimento do produto industrial (B)	Relação entre as taxas B/A
1940/50	5,0	6,8	1,4
1950/60	4,7	6,3	1,3
1960/68	4,5	5,4	1,2

em confronto com o crescimento global do produto latino-americano:

BAIXAS TAXAS DE EMPREGO

Afirma a Cepal que o emprego em manufaturas (indústrias como a têxtil ou a mecânica, por exemplo) na América Latina vem decrescendo lentamente nos últimos 20 anos. Partindo de 7,7 milhões de pessoas empregadas em 1950 a indústria ocupou 9,8 milhões em 1960 e estima-se que, mantendo-se as tendências atuais, poder-se-ia chegar a pouco mais de 12 milhões de pessoas ocupadas em 1970.

Isso significa — afirma a CEPAL — que a taxa de crescimento cumulativa anual diminui de 2,4% para 2,1% nos períodos assinalados. Como consequência desse lento crescimento a participação do emprego manufatureiro nos empregos globais manteve-se com uma percentagem ligeiramente decrescente, pouco superior a 14%.

Afirma ainda a CEPAL que no Brasil, por exemplo, 10,4% do total da população ocupada trabalham por conta própria, enquanto 86,9% são assalariados. Na Argentina, 14,2% trabalham por conta própria e os assalariados são 75%.

O INFORME ANUAL DO BID

O Banco Interamericano de Desenvolvimento divulgou o seu Informe Anual destinado à Assembleia de Governadores. Revelou que "ao entrar na etapa final da primeira década de sua vida institucional suas atividades representaram um importante acervo de realizações no processo de desenvolvimento econômico e social da América Latina."

Os empréstimos outorgados em 1968 elevaram a 2,79 bilhões de dólares o total acumulado das operações autorizadas até 31 de dezembro do ano passado. Este montante foi aplicado em financiamento de 590 projetos no valor total de US\$ 7,5 bilhões, o que equivale dizer que os países beneficiados aplicaram verbas próprias superiores aos empréstimos recebidos.

O quadro abaixo mostra os empréstimos realizados em 68, por setores de atividade, e durante o período 61-68, em milhões de dólares:

Sectores	1968	61-68	%
Agricultura	75,1	632,7	22,6
Indústria e Mineração	56,4	511,4	19,4
Água e esgoto	26,8	429,9	15,0
Energia elétrica	127,7	359,6	12,6
Transporte e comunicações	81,3	333,2	11,9
Habitação	26,0	311,8	11,1
Educação	9,4	110,5	4,0
Pré-investimentos	10,9	61,2	2,3
Financiamento de Exportação	16,1	33,6	1,2
Total	430,8	2.797,9	100,0

A atividade creditícia do BID permitiu à América Latina a incorporação à produção de 2,1 milhões de hectares de terras cultiváveis; a construção ou ampliação de 49 indústrias; a ampliação de capacidade geradora de energia elétrica em 5,8 milhões de kilowatts; construção ou melhoramento de 4.960 quilômetros de rodovias e 17 mil quilômetros de estradas vicinais. Favoreceu, ainda, a construção ou ampliação de sistemas de água e esgoto que beneficiou uma população de 48 milhões de pessoas; construção de mais de 305 mil unidades habitacionais para famílias de baixa renda; modernização ou ampliação de 171 universidades e institutos de ensino superior orientados principalmente para o estudo das ciências básicas; financiamento de exportações intr-regionais de bens de capital no valor de US\$ 25,5 milhões, dentro de um programa de promoção do desenvolvimento industrial de bens de capital na América Latina.

Para aplicar no FUNDO 157 - SUDENE Consulte a

DENASA

Desenvolvimento Nacional S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos

Rua Buenos Aires, 59 - esquina de Av. Rio Branco - Tel: 23-8040

Av. Rio Branco, 156 (Edifício Avenida Central), loja 344 - Tel: 42-8755

Visite-nos, sem compromisso, se desejar orientação no preenchimento de suas guias de Imposto de Renda.

Quanto destes você está precisando?

Através da FIDELIDADE, agente do FINAME, você pode adquirir, renovar, ampliar ou completar seu equipamento industrial, sua frota de veículos, sua maquinaria e pagar a longo prazo. E, de fato, uma excepcional vantagem. Venha conhecer os benefícios do FINAME na Fidelidade S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos. Existe, sempre, um ótimo negócio à sua espera.

FIDELIDADE S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos
Rua 15 de Novembro, 175 - São Paulo (sede própria)
Tel.: 26-0131/5

Coligado ao
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
150 agências em todo o território nacional.

IMPOSTO DE RENDA
José Luiz Bulhões Pedreira

o único tratado brasileiro sobre I.R.

- consolidação dos atos normativos em vigor; história e interpretação;
- significação econômica dos princípios e soluções adotados pela lei;
- sua aplicação pelos Tribunais, Conselho de Contribuintes e Departamento do Imposto de Renda;
- a aplicação das noções jurídicas, econômicas e contábeis, indispensáveis à sua compreensão;
- 1600 páginas.

INCLUIA TODA A LEGISLAÇÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1968

APEC

À venda nas principais Livrarias ou por Reembolso Postal à
APEC EDITORA S/A
Av. Churchill 94 - 6.º - ZC 39 - Rio - GB
Preço: NCr\$ 120,00

chame este telefone - **3060** quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h. Av. Amarel Peixoto, 24 - Loja 12

NOVA IGUAÇU

ACÇÃO

É NA Ipiranga

ADQUIRA AS AÇÕES DAS MAIORES
COMPANHIAS DO BRASIL!

• Temos aquela visão de conjunto essencial a quem compra ações. Lembre-se que o Grupo Ipiranga são cinco empresas operando em todos os setores do mercado de capitais.

• A Ipiranga compra, para Você, ações em todo o Brasil. Detém assentos próprios nas Bolsas de Valores do Rio, de São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba.



Cia. Ipiranga

Corretora de Câmbio e Títulos
Rua da Quitanda, 95
Tels: 23-3305 e 43-1818
Rua Dias da Cruz, 127,
Loja B - Tel: 29-6392

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

Faz saber às firmas interessadas que até 18 de Maio, receberá propostas para construção das fundações e estruturas de concreto armado de um edifício com 24 pavimentos à Av. Rio Branco esquina da Rua Melvin Jones.

Informações na Comissão de Aluguéis das 14 às 16 horas às sextas-feiras, à Rua Santa Luzia, 206.

SECRETARIA

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRÁS)

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS
(FRONAPE)

TOMADA DE PREÇOS

Chama-se a atenção das firmas interessadas para o EDITAL publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, no dia 8/4/69, páginas 5486, relativamente a Tomada de Preços a ser feita no dia 2/5/69, às 15,00 horas, para fornecimento de gêneros secos, verduras e legumes aos restaurantes (2) e navios da FRONAPE, no Rio de Janeiro. Local da Tomada de Preços e informações: Avenida Rio Branco n.º 43 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1969

ADAUTO MIRANDA FILHO
Chefe do Escritório — Rio

PROVENCO

CONVOCA EM NITERÓI
DIA 20
20.ª ASSEMBLÉIA
LOCAL: Clube de Regatas
Icaraí — Praia de Icaraí

AGENDA DE TRABALHO:

1. Abertura da Tesouraria para recebimento, às 14 horas.
2. Encerramento dos trabalhos de arrecadação, às 16 horas.
3. Levantamento dos valores arrecadados.
4. Classificação dos subscritores concorrentes à Assembleia.
5. Apuração dos subscritores contemplados nas faixas de sorteio e antiguidade.
6. Abertura da Tesouraria para recebimento de anotações retributivas relativas à faixa livre pelo espaço de 20 minutos.
7. Classificação e apuração dos subscritores da faixa livre.
8. Encerramento dos trabalhos.

IMPORTANTE:
Só concorrerão os mutuários que tiverem pago suas mensalidades de abril.

A Semana Econômica

Redução no Orçamento é problema de muitos

João Muniz de Souza

atribuídas a "um menor consumo de munição no Vietnã", a diminuição do programa antimissil proposto pelo Presidente Johnson, que incluía a compra de foguetes para curto raio de ação.

Também na Grã-Bretanha o fenômeno do corte nas despesas orçamentárias é fato consumado. O Governo britânico anunciou esta semana um novo orçamento anual de austeridade, prevendo uma redução de 340 milhões de libras esterlinas (Ncr\$ 3,3 bilhões) nos gastos internos, com paralelo aumento de impostos e criação de novas taxas que vão desde a pipoca à gasolina, passando até pela comida de cachorro.

O Ministro da Fazenda Inglês fez questão de afirmar que serão tomadas severas medidas contra a fraude fiscal, ao mesmo tempo em que exortou os seus patricios a fazerem economia, revelando ainda que as greves ilegais, "que tanto prejuízo causaram ao país no passado serão vigorosamente reprimidas."

As autoridades britânicas vão diminuir as importações, que em 1968 ocasionaram um déficit no balanço de pagamentos da ordem de US\$ 1,5 bilhão (Ncr\$ 6 bilhões) com o simultâneo incentivo das exportações.

MANUFATURADOS DA AMÉRICA LATINA

Levando em consideração a deterioração das exportações latino-americanas no comércio mundial, que se vem acentuando desde 1950, pois sua participação caiu de 11,2% naquele ano para 5,4% em 1967, a Comissão Econômica para a América Latina debateu o assunto longamente em sua reunião de Lima.

Dentro das várias considerações formuladas sobre essa política, os estudos levados àquele conclave indicavam que, de acordo com as tendências atuais do comércio mundial, um dos objetivos essenciais da política comercial deve ser a expansão das exportações de manufaturados. A contribuição que essas exportações podem oferecer para a solução do estrangulamento exterior e a dinamização das economias latino-americanas é o argumento que se levanta para assinalar esse imperativo.

Os estudos debatidos, entretanto, deixaram claro que isso não implica prestar

menor atenção aos produtos primários e que, pelo contrário, devem ser redobrados os esforços na ação governamental dos países da América Latina para alcançar os diversos objetivos já propostos na matéria, uma vez que os produtos primários representam mais de 90% das rendas totais de exportação.

Certamente, a conclusão da CEPAL há de concordar com um recente documento da FAO, no qual se expressa que "não é possível que os países em desenvolvimento alcancem um crescimento mais rápido se não contam com um processo dinâmico de exportações."

Os técnicos da CEPAL fizeram referência às perspectivas desfavoráveis do comércio mundial de produtos primários na próxima década e sua possível repercussão nas exportações latino-americanas. Também assinalam que a aceleração do desenvolvimento econômico destes países, dentro do mesmo decênio, significará aumentar suas necessidades de importação a uma taxa mais elevada que a do crescimento do poder de compra de suas exportações nos últimos vinte anos.

A expansão das exportações de artigos manufaturados deve ser mantida em ritmo acelerado e podemos mesmo alinhar aqui uma série de motivos que mostram especialmente as diversas vinculações que aquele tipo de exportação tem com o processo de desenvolvimento econômico:

1. Diversificação na composição das exportações e, por conseguinte, diminuição do grau de vulnerabilidade externa, notadamente em relação com as flutuações de volume e preços; atenuação da tendência secular de deterioração na relação de preços de intercâmbio, que é característica das exportações primárias e maiores possibilidades de diversificação de mercados;

2. Ampliação dos mercados, o que permite resolver as limitações que tem o mercado interno para o estabelecimento de fábricas de dimensões econômicas, obter economias de alcance, utilizar capacidade instalada ociosa, aumentar as possibilidades de especialização e, em geral, melhorar a produtividade das indústrias e a eficiência na designação e utilização dos recursos;

3. A ampliação dos mercados através da exportação de manufaturas é de

particular importância e até requisito indispensável para superar as limitações que o mercado interno implica para o estabelecimento de indústrias de tecnologia mais avançada e, portanto, para a incorporação de novas tecnologias nos países latino-americanos. Sem mercados mais amplos, os países da região continuariam marginalizados do progresso tecnológico atual. A integração regional seria a forma acessível e rápida de conseguir tal ampliação dos mercados;

4. A competição nos mercados mundiais obrigaria as indústrias a se tornarem mais eficientes, a melhorarem a qualidade dos produtos, etc. Isto, unido a medidas que adotariam na política de importação — sobretudo em matéria de proteção tarifária — estimularia poderosamente a racionalização da estrutura industrial existente e a correção das sérias distorções que têm caracterizado o processo de industrialização dos países latino-americanos;

5. Finalmente, uma observação de que somente na medida em que os países da América Latina desenvolverem suas exportações de produtos manufaturados, poderão eles superar o esquema tradicional da divisão internacional do trabalho e participar mais adequadamente nos benefícios do processo tecnológico.

DIVERSAS

— A produção brasileira de petróleo, no primeiro trimestre deste ano, foi da ordem de 16,8 milhões de barris, 84% dos quais extraídos na Bahia. No mesmo período, a produção de gás natural foi de 197,3 milhões de metros cúbicos. A refinaria de Maritapi, a mais antiga daquela empresa estatal, faturou de janeiro a março cerca de 144 milhões de cruzeros novos.

— Com um índice de crescimento da ordem de 2242%, o saldo das aplicações gerais do Banco do Nordeste, que em março de 1964 era de Ncr\$ 36 milhões, em janeiro deste ano elevou-se a Ncr\$ 842 milhões. De acordo com os dados recolhidos, o crédito industrial foi o que mais se expandiu, apresentando um índice de crescimento da ordem de 5900%, considerando que seu saldo de Ncr\$ 4,5 milhões em março de 1964 atingiu a Ncr\$ 270 milhões em janeiro último.

Maior urgência na luta antiinflação nos EUA

Leroy Pope

Nova Iorque (UPI-JB) — Em face do aumento mais elevado do que se esperava no produto nacional bruto, durante o primeiro trimestre do ano, esta semana imprimiu-se uma maior urgência à luta para conter a inflação.

O produto nacional bruto subiu em 1,7% neste trimestre a uma taxa anual de 903,4 bilhões de dólares, segundo informou o Departamento de Comércio. Esse aumento foi acompanhado por dois sintomas preocupantes: um substancial escoamento de fundos dos bancos e o fato de, pela primeira vez numa década, os EUA não apresentarem no trimestre um balanço de pagamentos comerciais favorável. As exportações e as importações se equilibraram: 47,2 bilhões de dólares.

O Sistema da Reserva Federal continuou mantendo controle das redes dos créditos, tendo reduzido a média líquida das reservas dos bancos-membros a 655 milhões de dólares, em comparação com 756 milhões da semana passada.

Revelou-se que os estoques comerciais subiram em fevereiro para 940 milhões de dólares, quase o triplo do acréscimo ocorrido em janeiro, mas as vendas subiram mais ainda, atingindo a 1,54 bilhão de dólares.

A produção industrial subiu 0,6% em março em confronto com fevereiro, atingindo o percentual recorde de 170,7% em relação à média no período de 1957/9, segundo informou a Junta da Reserva Federal, e pela terceira vez este ano a renda pessoal teve um aumento, elevando-se a 5,3 bilhões de dólares à taxa anual de 726,7 bilhões de dólares.

A Bolsa de Valores teve uma semana sofrível, tendo o movimento subido e descido nos quatro primeiros dias.

A Dun & Bradstreet informou que as vendas a varejo baixaram 4% em relação à média das de um ano atrás, mas observou que este período no ano de 1968 coincidiu com o clima das vendas da Páscoa.

As vendas a varejo de automóveis novos subiram 5,6% nos primeiros dias de abril em relação às de um ano atrás, atingindo o total de 229 556 carros. A Chrysler obteve o melhor percentual de vendas: 10,9%.

Wilbur Mills, presidente da Comissão de Finanças da Câmara declarou que esperava ter pronto até agosto um projeto de lei para fins de reforma geral do sistema tributário, e renovou a sua oposição a que continuasse vigorando o adicional de 10% do imposto de renda. Ao mesmo tempo, os democratas deram início a um movimento tendente a acabar com a taxa de investimento de 7% sobre os créditos. O Senador John Williams disse que iria apresentar uma moção para reduzir de 27 1/2% para 20% o fundo de exaustão, para fins tributários, da indústria petrolífera doméstica, acreditando que o projeto passaria na Câmara por ter pressen-

tido uma inclinação favorável a essa medida.

O Presidente Nixon propôs um orçamento que produzirá um superávit de 5,8 bilhões de dólares no próximo ano fiscal em comparação com o de 1,2 bilhão esperado para o ano fiscal em curso, que terminará a 30 de junho vindouro. Mas o Presidente declarou que para se chegar a essa cifra seria necessário aumentar o imposto de previdência social em proporção superior ao percentual de benefícios pagos. Ele achou aconselhável reduzir o imposto de 10% — recomendado pelo Presidente Johnson — para 7%.

O tão esperado equilíbrio na demanda de aço às usinas siderúrgicas finalmente se verificou esta semana. As usinas informaram que a demanda era pequena mas firme, depois de muitas semanas em que as encomendas excederam as expectativas. A produção do primeiro trimestre foi estimada em 22,6 milhões de toneladas em comparação com 24,4 milhões do ano passado neste período.

O mercado de fusões continuou em ritmo seguro, mas a maioria das transações foi de pequena monta. A Bolsa de Valores de Nova Iorque desferiu o que poderá se transformar num golpe de morte a duas tentativas de fusão. A Bolsa recusou-se a relacionar o grande número de obrigações emitidas pela General Host Corp. com a finalidade de adquirir a Armour & Co., o grande matadouro de Chicago, e também pela NVF, de Nova Iorque, interessada em adquirir a Sharon Steel Corp., em Sharon, na Pensilvânia. A Bolsa alegou que assim procederia por duvidar que tanto a General Host como a NVF teriam meios de pagar os juros sobre elas incidentes.

A Comissão Federal de Comércio, segundo novo regulamento baixado recentemente, está exigindo que de agora em diante seja necessário decorrer 60 dias entre a primeira comunicação de uma fusão e a sua realização se nessa transação forem envolvidos bens no valor de 250 milhões de dólares ou mais.

O Exército deu a Lockheed Aircraft Co. o prazo de 15 dias para provar que poderia terminar com os problemas que envolvem o programa de fabricação do helicóptero Cheyenne, o que provocou o aumento de cada uma dessas unidades de 1,5 milhão para 2,25 milhões de dólares. A Lockheed está tendo um problema semelhante com o programa do avião de transportes C-5.

A Junta de Controle de Jogos de Nevada bloqueou a aquisição de um quarto cassino de jogo pela Parvin Dohrmann Corp. sob a alegação de que ela violava as leis do Estado ao adquirir um interesse substancial num cassino situado nas Baamas. A Junta também ordenou a uma firma suíça que cortasse seus vínculos comerciais com a Parvin Dohrmann.

A partir de 21 de abril DISQUE "2" antes de qualquer número de telefone da CTB na Guanabara

Os telefones da Guanabara têm, agora, sete algarismos. Todos os números de telefone passam a ter um 2 a mais no seu início.

Exemplo:

Alguns telefones importantes:

	Antes de 21 de abril	Agora, a partir de 21 de abril
Corpo de Bombeiros	82-1234	232-1234
Rádio-Patrulha	34-2020	234-2020
Samdu	32-4282	232-4282
Hospital Souza Aguiar	22-2121	222-2121

Novos Códigos de serviço:
os Códigos de Serviço da CTB na Guanabara têm agora, à frente, um número 1 a mais:

	Antes	Agora
Auxílio	00	100
Interurbano	01	101
Informações	02	102
Defeitos, consertos	03	103
Instalações, mudanças	05	105
Rurais e Celat	08	108
Niterói, Caxias, Nilópolis e Meril	07	107

Atenção assinantes da Cetel:
a discagem dos telefones da rede da Cetel para os da Guanabara fica inalterada. Continuem discando normalmente, como faziam antes.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

procurando servir sempre melhor

O Plano de Expansão da CTB é parte do que o Governo Federal está realizando no setor das telecomunicações, através do Ministério das Comunicações e da Embratel.

EDITAL

A PETRÓLEO BRASILEIRO S/A. — PETROBRÁS — RPBA — comunica que dispõe, para venda, de 58 unidades marítimas, a maioria sem condições de navegabilidade, constituídas de rebocadores, lanchas, chatas, lancha de desembarque e saveiros, com um peso total original de 1 570 toneladas. As referidas unidades encontram-se no Porto Tainheiros, nesta Capital, e em São Francisco do Conde, neste Estado.

Serão recebidas propostas até o dia 26 do próximo mês de maio.

Para melhores informações, os Interessados deverão dirigir-se à Divisão de Suprimento, no 3.º andar do Edifício Eng.º Hamilton Lopes, na Avenida Frederico Pontes.

REGIÃO DE PRODUÇÃO DA BAHIA — PETROBRÁS

Salvador — Bahia

Brasil espera até hoje uma política de comercialização

Luis Tápia

Há poucos dias, o presidente de uma câmara comercial francesa — Provençote de Azur — fazia um pronunciamento de repercussão nacional dizendo que não haveria como evitar uma catástrofe na economia caso não melhorasse no país o sistema de comunicações telefônicas, pois não haveria como controlar, este verão, o encaminhamento da comercialização e legumes, principais produtos da sua região.

No Brasil, o sistema de comercialização não é afetado pela falta de telefones. Simplesmente, não existe em nenhuma das escalas em que hoje é considerado indispensável, desde o plantio de uma semente até a venda do produto nos centros consumidores ou até a sua exportação. Em fevereiro, o preço médio de um quilo de feijão no comércio varejista era de NCr\$ 1,00 em Manaus, de 0,65 em Salvador, de 0,43 no Rio de Janeiro, de 0,81 em São Paulo e de 0,62 em Porto Alegre.

CONTROLE

Não se pode dizer que a falta de uma política e de um sistema de comercialização seja pela ausência de órgãos que deveriam ter como objetivo a sua aplicação. A começar pela recente Comissão Interministerial de Preços — CIP — que absorveu a antiga Comissão Nacional de Estabilização de Preços — Cenep — como órgão fixador e controlador de preços em todo o país.

No setor de abastecimento, especificamente — o que mais tem prejudicado a política econômica do Governo — os órgãos existentes são diversos: Superintendência Nacional de Abastecimento — Sina; Comissão de Financiamento da Produção — CPP; Companhia Brasileira de Alimentos — Cobal; Companhia Brasileira de Armazéns — Cibrazem.

CONFUSÃO

Mas talvez seja o excesso de tais tipos de órgãos, sem a devida unificação num só, que não permite que se encontre a filosofia a ser aplicada para evitar a confusão reinante e erros como o que a própria Cibrazem reconhecia em relatório feito em 1967, quando afirmava: "Reconhecendo-se, embora, a importância do crédito para o processo de comercialização, não há como correlacioná-lo diretamente com a demanda de armazenamento. Confunde-se, provavelmente, a demanda de armazenamento de parte do produtor, a qual somente ocorre, geralmente, quando há disponibilidade de crédito público, com a demanda global de armazenamento."

Essa confusão levava o Governo a concluir, na época, estar havendo um excesso de produção quando o fenômeno era contrário. Ocorre, como ocorre ainda, que 80% da capacidade de armazenagem no país está em mãos do Estado e apenas 20% em mãos de particulares. No entanto, o uso de armazéns e silos está na ordem inversa: 80% da armazenagem do país é feita por particulares e a rede estatal só é usada em 20%.

E foi certamente essa falta total de um sistema que já levou o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento a condicionar, mais ou menos na mesma época, a liberação de volumosos recursos para o sistema de armazenagem à revisão do status quo em vigor.

PRIMARISMO

Além dos milhares de páginas gastas em exaustivos relatórios feitos pelos órgãos já citados; apesar dos estudos profundos que estão sendo feitos há anos tentando a criação de um Ministério do Abastecimento ou a transformação da Sina em Sumab — a verdade é que, de modo geral, o agricultor não tem a menor ideia, no momento em que planta uma semente ou começa a criar um animal, de quem irá vender o produto e por que preço o fará.

Também o consumidor sabe quanto pagará por um gênero de primeira necessidade amanhã e nem o exportador tem ideia, ao se comprometer pela venda de um artigo qualquer, de: a) se comprou o produto pelo melhor preço do mercado; b) se o mercado externo compensará a importância gasta na compra; c) qual o país que melhor preço pode oferecer pelo seu produto; d) dentro do país, qual o grupo que melhor oferta pode fazer.

CREDITO

O empresário que se julga com experiência suficiente para dar opinião sobre o

assunto e a própria Comissão de Financiamento à Produção acreditam, no caso específico do abastecimento — o mais importante setor dentro da comercialização, para a política econômica interna — que o erro mais grave que se comete, é o de executar o policiamento dos preços mínimos através do crédito pessoal, seja através de notas promissórias, ou da compra direta ao produtor, nos chamados centros de convergência.

Lançadas pelo Governo da Revolução um ano após o início de seu trabalho, as notas promissórias rurais foram apresentadas como a solução definitiva para os problemas do campo. E inegavelmente eram, na época, o meio mais rápido e fácil de atender à comercialização da produção agropecuária, que se encontrava sempre às voltas com o grave problema da falta de suporte financeiro. Ocorre que as dificuldades, apesar de seu lançamento, continuam a se repetir. Acredita-se que seja porque, como suporte dos preços mínimos, as notas promissórias não garantiam ao produtor a sua obtenção, apesar de co-obrigação no resgate do título, caso o emittente não o fizesse na época prevista.

Segundo explica um relatório da Comissão de Financiamento à Produção, apesar do enorme sucesso das notas promissórias, principalmente a partir de 1966, quando passaram a ser usadas largamente — representando cerca de NCr\$ 500 milhões, apenas naquele ano — sua finalidade como suporte dos preços é falha: "o crédito, através desses papéis, embora se destine ao agricultor, serve mais à indústria beneficiadora e ao comércio."

COMPRA DIRETA

Outro ponto, entre os mais atacados, dentro do atual sistema de abastecimento, é o da compra direta, em locais previamente determinados por lei, e chamados centros de convergência, por considerar-se que é uma medida onerosa, o mais antieconômico e destruidor dos sistemas já aplicados. Além de exigir um quadro numeroso de funcionários especializados, tem um campo de ação muito limitado. Para a sua atuação, depende de vários órgãos em todas as fases da comercialização: na compra, o Banco do Brasil ou CEP na venda, a Cobal; na movimentação, no transporte, estocagem e conservação dos produtos, a Cibrazem.

Em trabalho elaborado há um ano e meio, o Sr. Rui Barreto, industrial e diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, diz a respeito dos Centros de Convergência: "As notórias deficiências dos órgãos estatais quando resolvem absorver atividades só compatíveis com a livre iniciativa, além da burocratização que os emperra, impedem que tal sistema funcione de forma simultânea, harmônica e dinâmica em todas as regiões do país."

OPÇÃO

Só mesmo um esforço sobre-humano dos seus dirigentes, dizia, como aconteceu em 1965 e 1966, faz com que ele atue com certo êxito em algumas áreas, enquanto que em outras praticamente inexistente ou está sendo mal aplicado, o que obriga o produtor nas zonas mais favorecidas, a vender toda a sua produção ao Governo, logo no início da safra. Tal situação levou o Governo anterior a efetuar maciças compras em 1965, na falsa, mas honesta convicção do sucesso de sua política de garantia. E viu-se obrigado a utilizar mais de 300 bilhões de cruzeiros antigos — imobilização em muito superior à prevista — 90 milhões — agravando em muito, a posição do orçamento monetário.

Investiu assim, mais do que normalmente investiria se o sistema estivesse sendo aplicado simultaneamente em todo o território nacional pois, neste caso, o comércio e a indústria seriam obrigados a dispor de seus próprios recursos na aquisição do produto, concorrendo com o próprio Governo, ou teriam que paralisar as atividades, o que, evidentemente não sucederia. E essa a condição de opção, de vender ao Governo, ao preço mínimo ou de vender ao comércio a melhores condições, que deve constituir o verdadeiro espírito a ser alcançado na com-

secução da política de preços mínimos — concluiu o industrial.

EVIDENCIA

E é evidente hoje, seja pelo fracasso da política de preços mínimos, seja pela ineficiência do sistema de armazenagem usado, quer pela intervenção indevida do intermediário, inescrupuloso ou por qualquer outro motivo, que não existe na realidade, no Brasil, uma política de comercialização interna, e muito menos voltada para as exportações.

De acordo com dados levantados pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, um quilo de peixe existia, em média, em janeiro último, NCr\$ 2,35 em Salvador; 0,77, em Belo Horizonte e 1,50 em Manaus. É claro que se existisse um sistema de comercialização em vigor, o peixe, não poderia custar mais caro numa cidade com porto de mar e litorânea do que uma cidade do interior, sem saída para o mar, conforme mostra o levantamento do IBGE (quadro abaixo), em pesquisa feita sobre os preços de diversos produtos de primeira necessidade, no comércio varejista de diversas capitais.

CONCEITO

Promotor da I Conferência Nacional de Comercialização, a se realizar no Rio, de 23 a 25 de abril, o Sr. Antônio Carlos de Amaral Osório, presidente da Confederação das Associações Comerciais, resalta, em primeiro lugar, a necessidade — ainda agora — de se cancelar o termo comercialização.

Na antiga economia capitalista, que ainda domina em muitas áreas de atividades em nosso país, explica, a preocupação de vender só começava depois de constituída a empresa ou quando o produto já estava em vias de fabricação ou mesmo quando se encontrava pronto e acabado. Isso mudou radicalmente para as empresas que estão no estágio do neocapitalismo moderno.

A empresa moderna é eminentemente criadora, e o lançamento de um produto novo implica em duas grandes séries de problemas: 1) um grupo de problemas ligados às possibilidades de obtenção de matérias-primas para o novo produto; 2) outro grupo ligado às possibilidades da aceitação do novo produto em quantidade que realmente possibilite sua fabricação em termos econômicos.

ESTAGIOS

Segundo o Sr. Antônio Carlos Osório, ainda, é importante considerar, principalmente, que na economia brasileira convivem os mais diversos estágios econômicos. Enquanto a maioria das empresas nacionais ainda não atingiu a base do neocapitalismo, temos empresas estrangeiras que com elas concorrem utilizando os métodos dessa nova fase, ao mesmo tempo em que existem, em nosso sistema econômico, faixas que poderiam ser classificadas de pré-capitalismo.

Por isso, acrescenta, a comercialização tem aspectos bem diferentes segundo o estágio a que ela se refere e é necessário que se tome medidas energéticas para que os problemas das empresas ou do campo brasileiro, seja qual for seu estágio econômico, se encontrem, mas sempre tendo em vista fixar rumos que as levem o mais rapidamente possível ao nível de organização e de eficiência de uma indústria, de um comércio, ou de uma agropecuária moderna.

COMPLEXIDADE

A complexidade que encerra o problema de se criar um sistema de comercialização no país é aumentada no entender do presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil pela nova figura representada pela intervenção governamental no domínio econômico. Essa intervenção assumiu nos dias de hoje as mais variadas formas, uma vez que o Estado não se limita mais a controlar e a fiscalizar. Passou a existir a comercialização estatizada, e isso, aliado à multiplicidade dos estágios econômicos, torna extremamente complexo o problema da comercialização.

Bôlsa quer novas ações no mercado,

O presidente da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, Sr. Luís Cabral de Meneses, disse ontem que a maior preocupação da entidade no momento — agora que o mercado bursátil está demonstrando toda a sua força — é a de conseguir trazer novas ações para negociação diária, de forma não só a beneficiar um maior número de empresas, como dar também maior chance de escolha ao investidor.

No entender do presidente da Bôlsa, a alta espetacular que registrou o mercado carioca de ações, com uma alta diária superior a NCr\$ 5 milhões (quase US\$ 1,5 milhão), foi devida às grandes bonificações que estão sendo dadas pelas empresas nela negociadas — e outras que estão sendo esperadas — devido aos incentivos concedidos pelo Governo às companhias que aumentem seu capital.

CAPITAL E RESERVAS

As empresas — explicou o Sr. Luís Cabral de Meneses — têm, até o dia 30 de junho, uma bonificação de 15% nos impostos a pagar no aumento de capital que resulte da incorporação de reservas. Esse incentivo é realmente interessante para as companhias que, numa boa proporção o estão usando. E são esses aumentos de capital que estão provocando a concessão de bonificações aos acionistas nunca dadas até hoje, praticamente.

Mas a influência decisiva do Governo, para a qual se somam outros tipos de incentivos, inclusive para o investidor, como é o caso do Decreto-Lei 157 — que nunca é por demais lembrar, este ano permite a dedução de 12% do imposto

de renda a pagar às pessoas físicas que invistam em ações — teve o efeito de despertar o homem comum, e não mais o proprietário de grandes recursos, para as vantagens de aplicar no mercado bursátil.

NOVA LEGISLAÇÃO

Disse o Sr. Luís Cabral de Meneses que a inversão em Bôlsa de um grande volume de recursos, como atualmente está acontecendo, obriga a entidade a intensificar seus esforços para conseguir que novas empresas lancem ações no mercado e que para isso, o atual Conselho de Administração, junto com os Bancos de Investimento, está realizando um estudo global a ser apresentado às autoridades econômicas, visando à reformulação da atual legislação sobre as sociedades anônimas.

Explicou que as modificações se tornam necessárias, não só para incentivar mais as empresas a democratizarem seu capital com o lançamento de ações ao público, mas também para regular e codificar o trabalho das próprias empresas, de forma a se conhecerem e se saber mais sobre suas atividades e resultados, permitindo, dessa forma, uma maior defesa do acionista minoritário.

SUGESTÕES

O Sr. Luís Cabral de Meneses informou que o estudo que está sendo elaborado visará, principalmente: 1) à limitação da remuneração das diretorias das empresas, não para impedir que as dire-

tores ganhem dinheiro, o que não seria justo, mas para evitar que se cometam excessos; 2) a maiores informações aos acionistas, sugerindo a criação do balanço trimestral, de forma a encurtar o prazo que o público recebe informações sobre as empresas; e, 3) à padronização dos balanços, para a liberdade em vigor atualmente, permite que cada empresa, apesar de uma linha geral fixa, apresente os resultados como mais lhe convém.

EXPANSÃO

Na opinião do presidente da Bôlsa do Rio, a modificação da lei das sociedades anônimas será mais um fator a somar aos outros, já certos de que permitirão que o mercado de ações consiga uma grande expansão em 1969. Como outros fatores predominantes apontou a entrada no mercado da debênture conversível em ações, a decisão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico de passar a realizar *underwrite* e a possibilidade dos bancos comerciais aproveitarem suas extensas redes para venderem ações ao público.

Finalmente, disse estar havendo um real e novo interesse do exterior pela aplicação de capitais nas Bôlsas nacionais, o que neste sentido como a Federação dos Bancos Suíços e a Corporação Financeira Internacional. "Os resultados econômicos conseguidos pelo atual Governo, que se traduzem por uma crescente estabilidade monetária, afirmou, tornam atrativo o investimento no mercado de ações nacional, devido à sua alta rentabilidade."

Estamos nos associando ao Banco do Trabalho S. A. por sua causa

Unindo forças ao Banco do Trabalho S.A., com sede na Bahia, poderemos lhe oferecer mais cinco agências e chegar a mais duas praças: Aracaju e Curitiba. O objetivo, portanto, é sempre aumentar a capacidade de lhe prestar serviços. Forma de corresponder ao apoio que você nos tem dado. Apoio que nos tornou, em 1968, o banco que mais cresceu, em depósitos e aplicações, no Brasil todo, conforme estudo do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais.

Banco Industrial de Campina Grande S.A.

onde você é mais importante do que qualquer importância.

GUANABARA - SÃO PAULO - RIO GRANDE DO SUL - MINAS GERAIS - BAHIA - ALAGOAS - PERNAMBUCO - PARAIBA - RIO GRANDE DO NORTE - CEARÁ - PARÁ.

BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTONIO ERMIRIO DE MORAES
CAIO DE PARANAGUÁ MONIZ
CARLOS EDUARDO QUARTIM BARBOSA
FRANCISCO DE SALLES VICENTE AZEVEDO
JUSTO PINHEIRO DA FONSECA
LUIZ CARLOS VILLARES BARBOSA
MARIO SIERCA JUNIOR
PAULO EGYDIO MARTINS
ROBERTO FERREIRA DO AMARAL
THOMAS GREGORI
URBANO DE ANDRADE JUNQUEIRA
VAIL CHAVES

FUNDADO EM 1889

CADASTRO GERAL DOS CONTRIBUINTES
INSCR. N.º 61.364.022

225 Departamentos Distribuídos em Todo o País

RESUMO DO BALANCETE
EM 02 DE ABRIL DE 1969

CONSELHO CONSULTIVO

HEITOR PIMENTEL PORTUGAL
LUIZ SIMÕES LOPES

CONSELHO FISCAL

CLARISVALDO MENDES PEREIRA
JOSE NOGUEIRA DA SILVA TELLES
LINNEU MUNIZ DE SOUZA

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
Caixa e Banco do Brasil S/A — Conta Depósitos	24.874.373,30	Capital	30.000.000,00
		Correção Monetária do Ativo	7.825.413,30
		Reservas e Fundos	26.880.785,69
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
Empréstimos à Produção, ao Comércio e Indústria não Especificadas, a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	240.934.774,73	DEPÓSITOS	
Banco Central — Resgate Compulsório	57.117.364,80	A Vista	230.711.811,80
Víctulos a Ordem do Banco Central	32.908.846,51	A Médio Prazo	9.670.995,99
Departamentos no País, Correspondentes no País e Outras Aplicações	255.126.729,57	OUTRAS EXIGIBILIDADES	
Valores e Bens	19.330.955,00	Departamentos no País, Correspondentes no País, Ordens de Pagamentos e Outras Obrigações	360.382.807,79
	605.426.670,61		
IMOBILIZADO		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Imóveis, Móveis e Utensílios e Almozenado	56.363.167,65		27.417.835,72
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTA DE RESULTADO PENDENTE	18.332.693,33		372.503.463,96
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	372.503.463,96		1.077.500.368,85
	1.077.500.368,85		

S. E. ou O

São Paulo, 11 de Abril de 1969

VISTO DO CONSELHO FISCAL

(a) Clarisvaldo Mendes Pereira
(a) José Nogueira da Silva Telles
(a) Linneu Muniz de Souza

DIRETORES

(a) Roberto Ferreira do Amaral
(a) Thomas Gregori
(a) Justo Pinheiro da Fonseca
(a) Caio de Paranaíba Moniz
(a) Luiz Carlos Villares Barbosa
(a) Carlos Eduardo Guimarães Barbosa
(a) Urbano de Andrade Junqueira

— Diretor Presidente
— Diretor Superintendente
— Diretor
— Diretor
— Diretor
— Diretor

(a) José Alves Rubião Filho
Gerente Geral
(a) Durval Gomes Pinto
Contador CRC. Sp.
n.º 20.138

DIRETORES ADJUNTOS

Antonio Luis Teixeira de Barros Junior — Durval Gomes Pinto — Fernando Costa e Silva — Fernando Milliet da Oliveira — João Baptista Raimo Junior — José Alves Rubião Filho — Miguel Pereira Bastos — Orlando Marino — Paulo Marcondes Torres — Ruy Assumpção Junior — Valdemiro Luiz de Carvalho.

FILIAL DO RIO DE JANEIRO — GB — Praça Pio X, 7

— Caixa Postal, 214 — Telefone: 23-1796.

BEM NO CENTRO DE MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA

DO JORNAL DO BRASIL

PARA SEU CLASSIFICADO

DAS 8 30 ÀS 17,30 • SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS



AVISOS RELIGIOSOS

ADELINA SOUZA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel, Antonio, Roberto e Paulo Moreira da Rocha, espôso e filhos, agradecem a manifestação de pesar por sua inesquecível espôsa e mãe e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no próximo dia 22 às 9,15 horas na Matriz de Santo Antônio, em Duque de Caxias, agradecendo antecipadamente a todos por este ato de fé cristã e de saudade.

ANUNCIAÇÃO ALVES

(FALECIMENTO)

João Alves, Jeronymo Alves, espôsa e filhos, comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó, — ANUNCIAÇÃO ALVES — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, domingo, dia 20, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 1, para o Cemitério de São João Batista. (P)

BEATRIZ DE AMORIM GARCIA

(TISINHA)

Marcelo Garcia, senhora, filhos, genro, noras e netos, Antônio Caetano Dias e senhora, Fernando Garcia e senhora (ausentes), comunicam o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia Tisinha, ocorrido no México e convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar dia 22, terça-feira, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

CARLOTA DE JESUS GONÇALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Irmã, filhos, netos, genros, noras, agradecem as manifestações de pesar, recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 21 às 8,30 no altar mór da Igreja São José, à Rua São José.

CARLOS GUILHERME GROSS

(MISSA DE 7.º DIA)

Lilian, Clarice, Carlos Alberto e Arthur Eduardo Gross e demais parentes convidam para a missa de 7.º dia que farão realizar, por alma de Carlos Guilherme Gross, às 11h30min do dia 21 de abril, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária. Antecipadamente, os filhos e parentes agradecem o comparecimento.

CORINA BURLAMAQUI DE FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

LUIZ SAIÃO DE FARIA e CELINA VIDAL convidam para a missa que mandam celebrar pela alma de sua inesquecível espôsa e amiga, às 10 horas do dia 21, no altar-mór da Igreja dos Sagrados Corações, Rua Conde de Bonfim, 474, Tijuca.

CORINA BURLAMAQUI DE FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

NESTOR FRANCO BURLAMAQUI e Senhora; NILTON CAMPOS BURLAMAQUI, Senhora e Filhos; NEIDE BURLAMAQUI DE ALVAREGA e Filhos, convidam para a missa que mandam celebrar pela alma de sua inesquecível irmã e tia, às 10 horas do dia 21, no altar-mór da Igreja dos Sagrados Corações, Rua Conde de Bonfim, 474, Tijuca.

CORINA BURLAMAQUI DE FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

ALVARO STALLONE e Senhora; EWALDO STALLONE, Senhora e Filhos; NIVALDO STALLONE, Senhora e Filhos; JOSÉ MARIA ARANTES, Senhora e Filhos; JESUS BELO GALTES, Senhora e Filhos, convidam para a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecível cunhada, irmã e tia, às 10 horas do dia 21, no altar-mór da IGREJA DOS SAGRADOS CORAÇÕES, Rua Conde de Bonfim, 474, Tijuca.

DR. WALDYR SÉRGIO FERREIRA

(7.º DIA)

A família Sérgio Ferreira convida seus parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia que fará realizar, às 11 horas e 30 minutos, do dia 21, na Igreja de São José, à Rua 1.º de Março, por alma de seu querido Waldir.

MARIA ELIAN ZIDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

Antônio Ibrahim Zidan e família, consternados agradecem as manifestações de solidariedade e convidam para assistir a missa de 7.º dia que farão rezar por alma de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó, às 10,30 horas do dia 21 na Igreja de Nossa Senhora das Dores (Rio Comprido).

EUNICE DE MACEDO PAULINI

(MISSA DE 30.º DIA)

A família da muito querida Eunice agradece as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do seu falecimento e missa de 7.º dia e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma, terça-feira, dia 22, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição (Rua Conde de Bonfim, 987).

IRACEMA MARIA DE LOURDES MONTEZUMA

(MISSA DE 6.º MÊS)

Marechal Waldemiro Montezuma, filha, genro e netos fazem celebrar missa pelo descanso eterno da boníssima alma de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó Iracema, terça-feira, dia 22, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

JOSÉ LOURO MARTINO

(PRIMEIRO ANO DE FALECIMENTO)

A família convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar amanhã, dia 21, às 9 horas na Capela do Colégio Notre Dame, à Rua Barão da Torre, 308. (P)

OLYMPIO GASPAR SILVEIRA MARTINS LEÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Clarisse Silveira Martins Leão, Paulo e Vera Silveira Martins Leão e filhos, Octavio de Barros e Gasparina Silveira Martins Leão de Barros e Gely Silveira Martins Leão, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido e inesquecível marido, sogro, pai, avô, irmão e cunhado OLYMPIO e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela sua boníssima alma, terça-feira, 22, às 11,30 horas, na Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março).

OLYMPIO G. SILVEIRA MARTINS LEÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

O ROTARY CLUB DA TIJUCA, associando-se às manifestações de pesar pelo passamento de seu muito querido sócio fundador, SILVEIRA MARTINS, ocorrido no dia 16 p.p., convida amigos e companheiros para Missa de 7.º Dia que em intenção de sua alma será rezada na próxima terça-feira, dia 22, às 11,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana à Rua 1.º de Março.

PALMYRA PAMPLONA VIEIRA PEIXOTO

(MISSA DE 7.º DIA)

José Pamplona Vieira Peixoto, espôsa e filhos, Pedro Paulo Pamplona Vieira Peixoto e Estanislau Pamplona Vieira Peixoto agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãezinha querida, avó e sogra, e comunicam que farão rezar missa de 7.º dia, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. (Praça 15 de Novembro).

SABINA BLOCH

Gusta Aizen, Miguel Najman, espôsa e filhos, Henry Fridlaender, espôsa e filhas, Juan Farkas e espôsa, participam o falecimento de sua mãe, avó, sogra e bisavó ocorrido ontem e convidam para o enterro hoje. O féretro sairá às 10 horas da capela da Rua Barão de Iguate-mi, 306 para o Cemitério Israelita de Vila Rosali. Roga-se não enviar flores.

WALDEMAR ALMEIDA RABELLO

(MISSA DE 30.º DIA)

Ruth Quinto Almeida Rabello, Maurício Maria Cecília, Lúcia Maria e Sebastião Nogueira Filho, e demais parentes, convidam para as missas de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio da boníssima alma de seu querido e inesquecível espôso, pai e sogro — WALDEMAR ALMEIDA RABELLO — na próxima 2a.-feira, dia 21, às 10 horas, na Igreja da Candelária, no altar-mór e nos altares do Santíssimo Sacramento e N. S. das Dores e agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

INC abre caminho para que Cannes convide "Dragão da Maldade" de Gláuber Rocha

O filme de Gláuber Rocha — *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro* — está livre para ser exibido no Festival Cinematográfico de Cannes, segundo informação prestada pelo presidente do INC, Sr. Durval Gomes Garcia, à direção daquele certame. Está aberto, assim, o caminho para que o mais recente filme de Gláuber Rocha possa ser convidado a participar daquele Festival, depois de ter sido exibido para uma comissão do INC que concede certificados de exibição obrigatória. O Festival de Cannes, que se realiza de 8 a 23 de maio, teve suas inscrições encerradas a 15 de março e, até essa data, apenas um filme havia sido inscrito no INC, *O Bandido da Luz Vermelha*, de Rogério Sganzerla.

PEDIDO

Após reunir para escolher o filme brasileiro ao II PIF, a Comissão de Seleção de Filmes Nacionais para Mestrados Internacionais resolveu indicar, também, o nosso representante em Cannes. As indicações recaíram em *A Compadecida*, de Jorge Jonas, para o II PIF, e em *O Bandido da Luz Vermelha*, para o Festival francês. Decidiu, porém, que o filme de Sganzerla faria parte de lista tripla a ser apresentada à França e solicitou à direção do Festival de Cannes que fosse prorrogado o prazo de inscrição, para que pudesse indicar os dois outros filmes.

Consulado corta amanhã alimento dos tripulantes gregos ameaçados pela fome

Os 22 tripulantes gregos do navio *Aya Marina*, de bandeira liberiana, fundeado na Guanabara, foram colocados ante a ameaça de passar fome a partir de amanhã à noite, quando receberão a última refeição que lhes será fornecida gratuitamente.

O prazo para cessação do fornecimento foi estabelecido em acordo firmado entre o Consulado da Grécia e o fornecedor grego G. Pakis que está transportando pessoalmente as refeições ao navio. O barco, recentemente embargado por ato judicial, permanece ao largo da ilha do Mocanguê.

REPATRIAMENTO

O advogado da tripulação do *Aya Marina*, Sr. Jorge de Sousa Freitas, vai solicitar ao secretário-geral do Itamarati, Sr. Mozart Gurgel Valente, sua interferência no sentido de obter do Governo grego o repatriamento dos marinheiros. O advogado manifestou-se preocupado ante a ameaça de cessação do fornecimento de alimentos aos marujos a partir da próxima terça-feira.

Adiantou o Sr. Sousa Freitas que a ideia de repatriamento não está encontrando apoio do consulado grego na Guanabara que alega não possuir recursos para isso. O cônsul, Sr. George Zouzas, afirmou que só fornecerá dinheiro para alimentação até terça-feira.

INQUIETAÇÃO

Enquanto se processam as demarções para solução do problema estão surgindo divergências entre os tripulantes, alguns dos quais não estão mais aceitando a liderança do capitão Gabriel Kellidakis. O grupo divergente exige o recebimento de cinco meses de salários atrasados antes do regresso à Grécia.

Três romances do mesmo autor ganham a preferência do público na Cinelândia

A Feira do Livro, inaugurada na Cinelândia, já apresentava ontem, em seu segundo dia de vendas, as primeiras tendências do público na aquisição de obras ali expostas. No romance, *Meu Pé de Laranja Lima*, de José Mauro Vasconcelos, confirmava sua posição de primeiro lugar entre os livros nacionais mais vendidos.

Seguem de perto, nas preferências, as obras do mesmo autor, *Rosinha*, *Minha Canoa* e *Doidão*. Embora dedicada à música popular, a autal Feira oferece apenas duas ou três publicações sobre o assunto e um painel com desenhos de Lamartine Babo, Ari Barroso, Chiquinha Gonzaga e Carmem Miranda.

DESCONTO

O desconto de 20 por cento oferecido pelos livreiros tem atraído à Feira principalmente estudantes interessados em adquirir obras sobre Eletrônica, Matemática e Engenharia. Ainda no setor do livro didático destaca-se grande procura de dicionários, atlas e antologias expostos na barraca da Fundação Nacional de Material Escolar.

Livros técnicos sobre Comunicação de Massa, Leitura Dinâmica têm, igualmente, atraído a curiosidade do público ao longo das 83 barracas que circundam a Cinelândia.

LOCALIZAÇÃO

Na opinião dos vendedores, a Cinelândia é o melhor local para vendas, apresentando maior volume de negócios que as feiras instaladas nas praças General Osório e Serzedelo Correia. Na Cinelândia, os locais preferidos são os situados junto aos pontos de ônibus e a parte da praça fronteira do Teatro Municipal.

A localização das barracas, entretanto, é feita por sorteio, para evitar reclamações dos que participam da Feira.

Incêndio destruiu depósito de material usado e feriu três bombeiros improvisados

Uma ponta de cigarro aceso, jogada sobre montes de papel velho, foi a causa do incêndio que, em quinze horas, destruiu ontem um depósito de material usado, em Brás de Pina, fazendo três feridos entre os populares que, improvisados em bombeiros, tentavam impedir o alastramento do fogo.

Há três anos que o depósito funcionava num terreno baldio da rua Piriá, 26, tendo ao lado várias casas de família. Periódicamente havia queima de material no depósito, incomodando as famílias com o cheiro insuportável de borraça consumida e a invasão de ratos e baratas que fugiam da fumaça.

CARROS-PIPAS

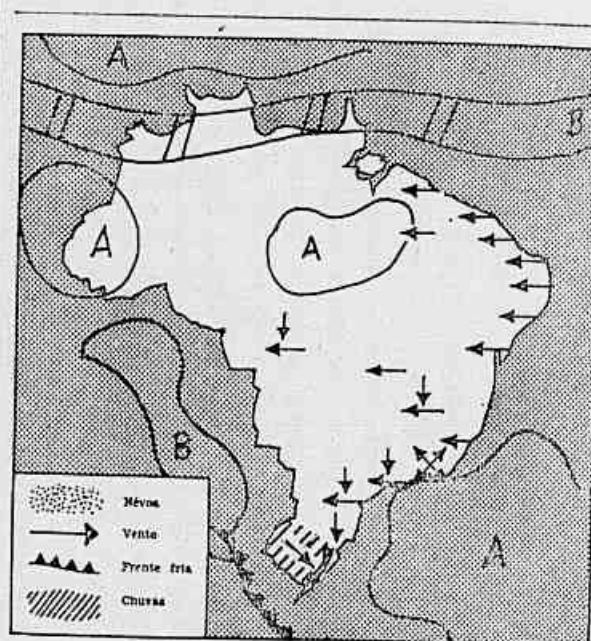
O incêndio rompeu por volta das dez horas da manhã de ontem, durante até às 14 horas, quando o Corpo de Bombeiros conseguiu apagar o fogo. Foram utilizados dois carros-pipas. Os bombeiros apuraram que o incêndio foi provocado por uma ponta de cigarro acesa jogada sobre material velho.

Ao iniciar-se o sinistro, alguns moradores tentaram ame-

nizá-lo até a chegada dos bombeiros, ficando feridos três deles: José Carlos de Sousa, morador da casa ao lado, atendido no Samu com queimaduras no rosto; Carlos Artur Rosendo, da Rua Piriá, 138 e Jorge Martins da Silva, da Rua Eneas Filho, 555, socorridos no Hospital Getúlio Vargas, ambos com queimaduras nas mãos.

Os proprietários do depósito não apareceram no local, não sendo identificados.

MAPA DO TEMPO — JB



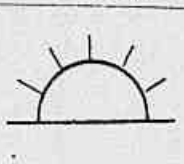
ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTER-PRETADA PELO JB — Regiões Nordeste, leste, Centro-Oeste e Sul do país sob a ação de um anticiclone tropical, cujo centro de 1020 mb se situa no Atlântico a leste de Santa Catarina. Sob este regime o tempo se apresenta em geral bom com nebulosidade na quase totalidade do país. Frente fria intensificando-se ao Norte da Argentina e deslocando-se para Nordeste, 18 a 24 horas, com ocorrência de chuvas e trovoadas e declínio acentuado na temperatura.

NO RIO



MAXÍMIA — 29,8
MÍNÍMIA — 16,2

O SOL



NASC. — 6h04m
OCASO — 17h44m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Frio — Ceará — R. G. do Norte — Frio — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Nublado, possibilidade de pancadas ocasionais no litoral. Tempo: Estável. Sergipe — Bahia — Tempo: Nublado — Possibilidade de pancadas ocasionais esparsas no litoral. Tempo: Estável. Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Em elevação. Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Em elevação. Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Nuvens úmidas pela manhã. Tempo: Em elevação. Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade no Sul e Centro do Estado. Instável no Norte. Tempo: Em elevação. Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Nuvens úmidas pela manhã. Tempo: Em elevação. São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade. Nuvens esparsas pela manhã. Tempo: Em elevação. Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Nuvens esparsas pela manhã. Possibilidade de trovoadas próximas no fim do período. Tempo: Em elevação. Santa Catarina — Tempo: Nublado, passando a instável com chuvas e trovoadas. Tempo: Em elevação a princípio, declinando pós. Rio Grande do Sul — Tempo: Instável. Chuvas e trovoadas no período. Tempo: Em declínio. Brasília — Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Em elevação.

A LUA



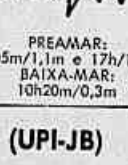
NOVA



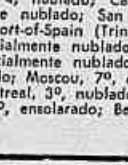
OS VENTOS



VARIÁVEIS



AS MARES



PREVISÃO

4h05m/1,1m e 17h/1,2m
BAIXA-MAR: 10h20m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas seguintes cidades: Buenos Aires, 28º, chuva; Bariloche, 7º, nublado; Santiago, 16º, bsm; Montevideo, 19º, chuva; Bogotá, 15º, nublado; Caracas, 27º, parcialmente nublado; México, 21º, parcialmente nublado; San Juan, 18º, bsm; Kingston (Jamaica), 27º, ensolarado; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, bsm; Nova Iorque, 10º, chuva; Miami, 29º, parcialmente nublado; Chicago, 8º, chuva; Paris, 15º, nublado; Berlim, 7º, nublado; Moscou, 7º, ensolarado; Roma, 17º, nublado; Lisboa, 19º, ensolarado; Montreal, 3º, nublado; Quebec, 0º, nublado; Tóquio, 15º, ensolarado; Telex, 16º, ensolarado; Beirute, 17º, ensolarado.

A JESUS, N. S. APARECIDA, SANTA LUZIA E M. JESUS DE PRAGA

Obrigada pela graça alcançada, IRENE

MARIA THEREZA DA FONSECA BEVILACQUA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida para a Missa de 7.º dia a realizá-la na Matriz de São Sebastião (Capuchinhos), segunda-feira, dia 21, às 9 horas.

AVISOS RELIGIOSOS

ADELINA SOUZA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel, Antonio, Roberto e Paulo Moreira da Rocha, espôsa e filhos, agradecem a manifestação de pesar por sua inesquecível espôsa e mãe e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no próximo dia 22 às 9,15 horas na Matriz de Santo Antônio, em Duque de Caxias, agradecendo antecipadamente a todos por este ato de fé cristã e de saudade.

ANUNCIAÇÃO ALVES

(FALECIMENTO)

João Alves, Jeronymo Alves, espôsa e filhos, comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó, — ANUNCIAÇÃO ALVES — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, domingo, dia 20, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 1, para o Cemitério de São João Batista. (P)

BEATRIZ DE AMORIM GARCIA

(TISINHA)

Marcelo Garcia, senhora, filhos, genro, noras e netos, Antônio Caetano Dias e senhora, Fernando Garcia e senhora (ausentes), comunicam o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia Tisinha, ocorrido no México e convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar dia 22, terça-feira, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

CARLOTA DE JESUS GONÇALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Irmã, filhos, netos, genros, noras, agradecem as manifestações de pesar, recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 21 às 8,30 no altar mór da Igreja São José, à Rua São José.

CARLOS GUILHERME GROSS

(MISSA DE 7.º DIA)

Lilian, Clarice, Carlos Alberto e Arthur Eduardo Gross e demais parentes convidam para a missa de 7.º dia que farão realizar, por alma de Carlos Guilherme Gross, às 11h30min do dia 21 de abril, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária. Antecipadamente, os filhos e parentes agradecem o comparecimento.

CORINA BURLAMAQUI DE FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

LUIZ SAIÃO DE FARIA e CELINA VIDAL convidam para a missa que mandam celebrar pela alma de sua inesquecível espôsa e amiga, às 10 horas do dia 21, no altar-mór da Igreja dos Sagrados Corações, Rua Conde de Bonfim, 474, Tijuca.

CORINA BURLAMAQUI DE FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

NESTOR FRANCO BURLAMAQUI e Senhora; NILTON CAMPOS BURLAMAQUI, Senhora e Filhos; NEIDE BURLAMAQUI DE ALVARENGA e Filhos, convidam para a missa que mandam celebrar pela alma de sua inesquecível irmã e tia, às 10 horas do dia 21, no altar-mór da Igreja dos Sagrados Corações, Rua Conde de Bonfim, 474, Tijuca.

CORINA BURLAMAQUI DE FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

ÁLVARO STALLONE e Senhora; EWALDO STALLONE, Senhora e Filhos; NIVALDO STALLONE, Senhora e Filhos; JOSÉ MARIA ARANTES, Senhora e Filhos e JESUS BELO GALVÃO, Senhora e Filhos, convidam para a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecível cunhada, irmã e tia, às 10 horas do dia 21, no altar-mór da IGREJA DOS SAGRADOS CORAÇÕES, Rua Conde de Bonfim, 474, Tijuca.

DR. WALDYR SÉRGIO FERREIRA

(7.º DIA)

A família Sérgio Ferreira convida seus parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia que fará realizar, às 11 horas e 30 minutos, do dia 21, na Igreja de São José, à Rua 1.º de Março, por alma de seu querido Waldyr.

MARIA ELIAN ZIDAN

(MISSA DE 7.º DIA)

Antônio Ibrahim Zidan e família, conternados agradecem as manifestações de solidariedade e convidam para assistir a missa de 7.º dia que farão rezar por alma de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó, às 10,30 horas do dia 21 na Igreja de Nossa Senhora das Dores (Rio Comprido).

EUNICE DE MACEDO PAULINI

(MISSA DE 30.º DIA)

A família da muito querida Eunice agradece as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do seu falecimento e missa de 7.º dia e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma, terça-feira, dia 22, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição (Rua Conde de Bonfim, 987).

IRACEMA MARIA DE LOURDES MONTEZUMA

(MISSA DE 6.º MÊS)

Marechal Waldemiro Montezuma, filha, genro e netos fazem celebrar missa pelo descanso eterno da boníssima alma de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó Iracema, terça-feira, dia 22, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

JOSÉ LOURO MARTINO

(PRIMEIRO ANO DE FALECIMENTO)

A família convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar amanhã, dia 21, às 9 horas na Capela do Colégio Notre Dame, à Rua Barão da Torre, 308. (P)

OLYMPIO GASPAR SILVEIRA MARTINS LEÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Clarisse Silveira Martins Leão, Paulo e Vera Silveira Martins Leão e filhos, Octavio de Barros e Gasparina Silveira Martins Leão de Barros e Gely Silveira Martins Leão, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido e inesquecível marido, sogro, pai, avô, irmão e cunhado OLYMPIO e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela sua boníssima alma, terça-feira, dia 22, às 11,30 horas, na Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março). (P)

OLYMPIO G. SILVEIRA MARTINS LEÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

O ROTARY CLUB DA TIJUCA, associando-se às manifestações de pesar pelo passamento de seu muito querido sócio fundador SILVEIRA MARTINS, ocorrido no dia 16 p.p., convida amigos e companheiros para Missa de 7.º Dia que em intenção de sua alma será rezada na próxima terça-feira, dia 22, às 11,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana à Rua 1.º de Março. (P)

PALMYRA PAMPLONA VIEIRA PEIXOTO

(MISSA DE 7.º DIA)

José Pamplona Vieira Peixoto, espôsa e filhos, Pedro Paulo Pamplona Vieira Peixoto e Estanislau Pamplona Vieira Peixoto agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua mãezinha querida, avó e sogra, e comunicam que farão rezar missa de 7.º dia, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. (Praça 15 de Novembro).

SABINA BLOCH

Gusta Aizen, Miguel Najman, espôsa e filhos, Henry Fridlaender, espôsa e filhas, Juan Farkas e espôsa, participam o falecimento de sua mãe, avó, sogra e bisavó ocorrido ontem e convidam para o entérrio hoje. O féretro sairá às 10 horas da capela da Rua Barão de Iguate-mi, 306 para o Cemitério Israelita de Vila Rosali. Roga-se não enviar flores.

WALDEMAR ALMEIDA RABELLO

(MISSA DE 30.º DIA)

Ruth Quinto Almeida Rabello, Maurício Maria Cecília, Lúcia Maria e Sebastião Nogueira Filho, e demais parentes, convidam para as missas de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio da boníssima alma de seu querido e inesquecível espôso, pai e sógro — WALDEMAR ALMEIDA RABELLO — na próxima 2a.-feira, dia 21, às 10 horas, na Igreja da Candelária, no altar-mór e nos altares do Santíssimo Sacramento e N. S. das Dores e agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

INC abre caminho para que Cannes convide "Dragão da Maldade" de Gláuber Rocha

O filme de Gláuber Rocha — *O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro* — está livre para ser exibido no Festival Cinematográfico de Cannes, segundo informação prestada pelo presidente do INC, Sr. Durval Gomes Garcia, à direção daquele certame. Está aberto, assim, o caminho para que o mais recente filme de Gláuber Rocha possa ser convidado a participar daquele Festival, depois de ter sido exibido para uma comissão do INC que concede certificados de exibição obrigatória. O Festival de Cannes, que se realiza de 8 a 23 de maio, teve suas inscrições encerradas a 15 de março e, até essa data, apenas um filme havia sido inscrito no INC, *O Bandido da Luz Vermelha*, de Rogério Sganzerla.

PEDIDO

Após reunir para escolher o filme brasileiro ao II FIP, a Comissão de Seleção de Filmes Nacionais para Mostras Internacionais resolveu indicar, também, o nosso representante em Cannes. As indicações recaíram em *A Compadecida*, de Jorge Jonas, para o II FIP, e em *O Bandido da Luz Vermelha*, para o Festival francês. Decidiu, porém, que o filme de Sganzerla faria parte de lista tripla para ser apresentada à França e solicitou à direção do Festival de Cannes que fosse prorrogado o prazo de inscrição.

Atento a tal possibilidade, o presidente do INC telegrafou ao diretor do Festival de Cannes, informando-o sobre a conclusão no filme e deixando-o à vontade para convidar o *Dragão da Maldade* contra o Santo Guerreiro.

Consulado corta amanhã alimento dos tripulantes gregos ameaçados pela fome

Os 22 tripulantes gregos do navio *Aya Marina*, de bandeira liberiana, fundeado na Guanabara, foram colocados ante a ameaça de passar fome a partir de amanhã à noite, quando receberão a última refeição que lhes será fornecida gratuitamente.

O prazo para cessação do fornecimento foi estabelecido em acordo firmado entre o Consulado da Grécia e o fornecedor grego G. Pakis que está transportando pessoalmente as refeições ao navio. O barco, recentemente embargado por ato judicial, permanece ao largo da ilha do Mocanguê.

REPATRIAMENTO

O advogado da tripulação do *Aya Marina*, Sr. Jorge de Sousa Freitas, vai solicitar ao secretário-geral do Itamarati, Sr. Mozart Gurgel Valente, sua interferência no sentido de obter do Governo grego o repatriamento dos marinheiros. O advogado manifestou-se preocupado ante a ameaça de cessação do fornecimento de alimentos aos marujos a partir da próxima terça-feira.

Adiantou o Sr. Sousa Freitas que a ideia de repatriamento não está encontrando apoio do consulado grego na Guanabara que alega não possuir recursos para isso. O cônsul, Sr. George Zouzas, confirmou que só fornecerá dinheiro para alimentação até terça-feira.

Enquanto se processam as demarques para solução do problema estão surgindo divergências entre os tripulantes, alguns dos quais não estão mais aceitando a liderança do capitão Gabriel Kolidakis. O grupo divergente exige o recebimento de cinco meses de salários atrasados antes do regresso à Grécia.

Três romances do mesmo autor ganham a preferência do público na Cinelândia

A Feira do Livro, inaugurada na Cinelândia, já apresentou ontem, em seu segundo dia de vendas, as primeiras tendências do público na aquisição de obras ali expostas. No romance, *Meu Pé de Laranja Lima*, de José Mauro Vasconcelos, confirmava sua posição de primeiro lugar entre os livros nacionais mais vendidos.

Seguem de perto, nas preferências, as obras do mesmo autor, *Rosinha*, *Minha Canoa* e *Doidão*. Embora dedicada à música popular, a atual Feira oferece apenas duas ou três publicações sobre o assunto e um painel com desenhos de Lamartine Babo, Ari Barroso, Chiquinha Gonzaga e Carmem Miranda.

DESCONTO

O desconto de 20 por cento oferecido pelos livrinhos tem atraído à Feira principalmente estudantes interessados em adquirir obras sobre Eletrônica, Matemática e Engenharia. Ainda no setor do livro didático destaca-se grande procura de dicionários, atlas e antologias expostos na barraca da Fundação Nacional de Material Escolar.

Livros técnicos sobre Comunicação de Massa, Leitura Dinâmica têm, igualmente, atraído a curiosidade do público ao longo das 83 barracas que circundam a Cinelândia.

LOCALIZAÇÃO

Na opinião dos vendedores, a Cinelândia é o melhor local para vendas, apresentando maior volume de negócios que as feiras instaladas nas praças General Osório e Serzedello Correia. Na Cinelândia, os locais preferidos são os situados junto aos pontos de ônibus e a parte da praça próxima do Teatro Municipal.

A localização das barracas, entretanto, é feita por sorteio, para evitar reclamações dos que participam da Feira.

Marido mata terceiro por desacôrdo

Bakersfield, Califórnia (UPI) — Um homem que permitia a sua mulher avistar-se dois dias por semana — quartas e sábados — com o antigo noivo, matou este a tiros quando os encontrou reunidos, no bar de um hotel desta cidade, em dia que não correspondia ao ajuste.

Kenneth F. Finch, de 49 anos, que se declarou culpado do homicídio, foi acusado de haver matado Leo Ornala Zuniga, quando este se encontrava com Ellen Finch, de 52 anos.

Comunicação da UB faz 3 convites

Brasília (Securial) — A Reitoria da Universidade de Brasília convidou ontem os jornalistas Carlos Castelo Branco, do JORNAL DO BRASIL, Salomão Amorim, da Editora Abril, e o crítico de cinema Paulo Emilio Sales Gomes para fazerem parte da comissão de reestruturação da Faculdade de Comunicação.

Loteria sai para S. Paulo

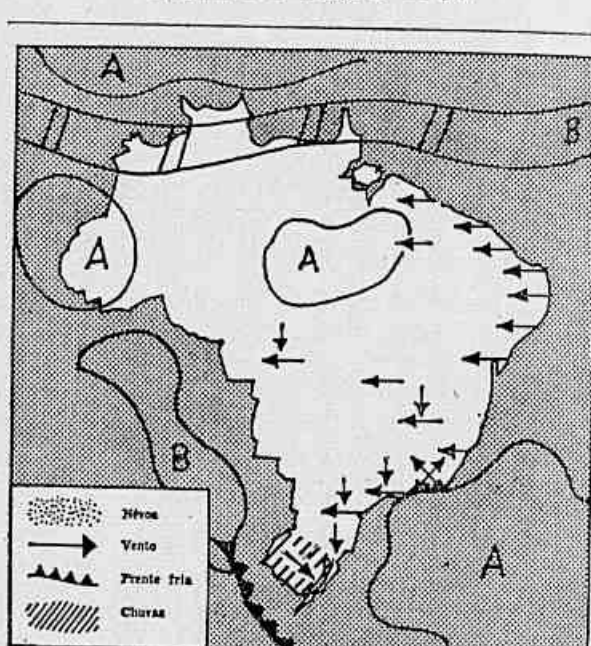
O maior prêmio da extração de ontem da Loteria Federal saiu para São Paulo, correspondente ao bilhete n.º 33 769 (NCr\$ 500 mil). O segundo prêmio (NCr\$ 75 mil) correspondente ao bilhete 40 082, vendido na Guanabara; o terceiro (NCr\$ 25 mil), ao 17 263, vendido no Espírito Santo; o quarto (NCr\$ 12 mil), ao 28 920, vendido na Guanabara; e o quinto (NCr\$ 10 mil), ao 10 930, vendido em Santa Catarina.

Formam premiados com NCr\$ 240,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados da Guanabara, Paraná e São Paulo. Formam premiados com NCr\$ 240,00, os bilhetes correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 03 769 — São Paulo; 13 769 — Minas Gerais; 33 769 — Guanabara; 43 769 — Paraná.

Os cinco prêmios de NCr\$ 240,00 tiveram a seguinte distribuição: 14 217 (Minas Gerais), 32 622 (Santa Catarina), 13 837 (Bahia), 24 481 (São Paulo) e 06 922 (Minas Gerais).

Todos os bilhetes terminados com a centena 769, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 300,00.

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTER-PRÉDADA PELO JB — Regiões Nordeste, Este, Centro-Oeste e Sul do país sob a ação de um anticiclone tropical, cujo centro de 1020 mb se situa no Atlântico à Leste da Santa Catarina. Sob este regime o tempo se apresenta em geral bom com nebulosidade na quase totalidade do país. Frente fria intensificando-se ao Norte da Argentina e deslocando-se para Nordeste, devendo atingir os Estados do R. G. do Sul e Santa Catarina nas próximas 18 a 36 horas, com ocorrência de chuvas e trovoadas e declínio acentuado na temperatura.

NO RIO



MÁXIMA — 29,8

MÍNIMA — 16,2

O SOL



NASC. — 6h04m

OCASO — 17h44m

A LUA



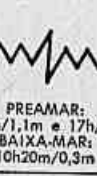
OS VENTOS



VARIÁVEIS



AS MARES



PREMAR: 4h05m/1,1m e 17h/1,2m

BAIXA-MAR: 10h20m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas seguintes cidades: Buenos Aires, 28º; chuva; Bogotá, 15º; nublado; Caracas, 29º; parcialmente nublado; México, 21º; parcialmente nublado; San Juan, PR, 28º; bom; Kingston (Jamaica), 29º; ensolarado; Port-of-Spain (Trinidad), 27º; bom; Nova Iorque, 10º; chuva; Miami, 29º; parcialmente nublado; Chicago, 69º; chuva; Paris, 15º; nublado; Berlim, 7º; nublado; Moscou, 7º; ensolarado; Roma, 17º; nublado; Lisboa, 19º; ensolarado; Montreal, 39º; nublado; Quebec, 0º; nublado; Tóquio, 15º; ensolarado; Telaviv, 16º; ensolarado; Beirute, 17º; ensolarado.

A JESUS, N. S. APARECIDA, SANTA LUZIA E M. JESUS DE PRAGA

Obrigada pela graça alcançada, IRENE

MARIA THEREZA DA FONSECA BEVILACQUA

(MISSA DE 7.º DIA)
Sua família convida para a Missa de 7.º dia a realizar-se na Matriz de São Sebastião (Capuchinhos), segunda-feira, dia 21, às 9 horas.

A nova seleção brasileira, convocada por João Saldanha, recebe apoio da grande maioria dos cariocas que se interessam por futebol. A opinião é de que as convocações foram acertadas, escolhendo os melhores em cada posição, e a grande maioria

acredita que o Brasil chegará aos jogos finais da Copa do Mundo, no próximo ano. Não há unanimidade entre a população sobre o principal problema do Rio. Para a maioria o mais grave é a falta de policiamento, mas telefones e favelas são também

colocados em primeiro plano. Em quarto lugar está o trânsito, em função do mau planejamento. A opinião dominante é de que o Governo tem excesso de funcionários, mas predomina também o ponto-de-vista de que as repartições

atendem bem o público que as procura. O carioca mostra-se também satisfeito com os serviços do INPS e considera que eles são hoje melhores do que quando a Previdência Social estava a cargo de vários institutos

Nova seleção recebe apoio e todos acham que Saldanha convocou certo

Trinta e um por cento dos cariocas não se interessam por futebol e 12% não estão acompanhando os preparativos da seleção, mas dos 57% que se interessam a esmagadora maioria apoia o trabalho de João Saldanha. O apoio se expressa nas opiniões sobre os dois testes da seleção, os jogos contra o Peru,

em Porto Alegre e no Maracanã. Se apenas 7% dos inquiridos consideraram as apresentações muito boas, 22% são de opinião que foram boas e 24% as qualificaram como regulares. Todos, somados, correspondem a 53% dos perguntados que opinaram. Apenas 4% acharam as apresentações fracas ou péssimas.

Como o sr(a) classifica as duas primeiras exhibições da nova seleção brasileira de futebol?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (323)	A (33)	B (122)	C (166)	Mascu- lino (162)	Femi- nino (161)	18/29 anos (125)	30/49 anos (139)	50 e + anos (59)	
Muito boas	7	6	7	7	9	5	8	9	2	
Boas	22	14	20	25	29	16	23	15	25	
Regulares	24	24	19	25	31	17	25	22	25	
Fracas	2	—	1	4	2	2	3	2	—	
Péssimas	2	6	2	1	4	—	1	2	5	
Não se interessam por futebol	31	29	39	25	15	45	25	36	28	
Não sabem	12	11	12	13	10	15	10	14	14	

Convocação certa

Outra opinião dominante: Saldanha escolheu os melhores de cada posição. Acham as convocações acertadas 43% dos inquiridos, gente das três classes sociais, principalmente da A e C. Os mais incisivos são os homens, com 56% de opiniões, contra 36 de respostas das mulheres. Predominam os jovens (52%), apoiados por pessoas com mais de 50 anos. Para 13% dos perguntados faltam alguns

jogadores. As opiniões divergem sobre quem mais deveria ser convocado. Apontaram outros nomes também as classes A e C, homens e principalmente pessoas de idade entre 30 e 49 anos.

Um grande número de inquiridos, das três classes, não opinou sobre as convocações. Deixaram a pergunta sem resposta especialmente as mulheres (65%) e pessoas idosas.

Na sua opinião, o técnico João Saldanha escolheu os melhores jogadores para representar o Brasil na Copa do Mundo ou falta algum jogador no quadro atual da seleção brasileira de futebol?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (323)	A (33)	B (122)	C (166)	Mascu- lino (162)	Femi- nino (161)	18/29 anos (125)	30/49 anos (139)	50 e + anos (59)	
Escolheu os melhores	43	46	39	46	56	30	52	35	42	
Falta algum	13	14	10	14	29	5	10	17	8	
Não sabem	44	40	51	40	24	65	38	48	50	

Os nomes lembrados

Dos que João Saldanha não convocou, Paulo Henrique é o jogador mais reclamado. As respostas apontando o lateral esquerdo do Flamengo vieram quase todas da classe C, a mesma que reclama também o zagueiro Alex, do América e a convocação de Garrincha. Esses foram os três cariocas mais votados.

Boas indicações, também da classe C, receberam três outros jogadores, todos de fora do Rio: Ademir da Guia, do Palmeiras, e os gaúchos Scala e Alcindo. Há outros indicados: o lateral Murilo, também do Flamengo, o atacante Edu, do América, o ponteiro Aladim, do Bangu e o atacante Nei, do Vasco.

Na sua opinião, qual o jogador que está faltando na seleção brasileira de futebol?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (41)	A (5)	B (12)	C (24)	Mascu- lino (33)	Femi- nino (8)	18/29 anos (8)	30/49 anos (23)	50 e + anos (5)	
Base — os que declararam que faltava algum jogador no quadro atual da seleção brasileira	na	na	na	na	na	na	na	na	na	
Paulo Henrique	12	—	1	17	15	—	3	9	—	
Alex	7	—	1	17	15	—	3	9	—	
Garrincha	7	—	1	8	—	3	1	9	—	
Ademir da Guia	7	—	1	2	3	—	1	9	—	
Scala	7	1	—	8	3	2	—	—	—	
Alcindo	7	—	1	8	6	1	2	4	—	
Murilo	7	—	—	12	9	—	2	4	—	
Edu	5	—	1	4	3	1	—	9	—	
Aladim	5	1	1	—	6	—	—	—	2	
Nei	5	—	—	8	6	—	1	4	—	
Toninho	2	—	1	—	3	—	1	—	—	
Ubirajara	2	—	1	—	3	—	—	4	—	
Dionísio (do Flamengo)	2	—	—	4	3	—	—	—	1	
Roberto (do Botafogo)	2	—	—	4	3	—	—	4	—	
Eberval	2	—	1	—	3	—	—	—	1	
Clodoaldo	2	—	—	4	3	—	—	4	—	
Cirouneghi	2	—	1	—	3	—	—	4	—	
Everaldo	2	—	1	—	3	—	1	—	—	
Fontana	2	—	—	4	3	—	—	4	—	
Eurico	2	—	1	—	3	—	—	4	—	
Flávio	2	—	—	4	3	—	1	—	—	
Não sabem / não lembram	25	3	3	20	30	1	4	26	1	

Confiança na seleção

Há uma confiança quase generalizada: a grande maioria dos que se interessam por futebol acredita que o Brasil estará no México disputando os jogos finais da Copa do Mundo de 1970. São 56% dos perguntados, contra um pequeno número de pessimistas: 11%. Dos

descrentes, a maioria é da classe A (20%), são homens (12%) e pessoas com mais de 50 anos. Trinta e três por cento das perguntas ficaram sem resposta. Os que não quiseram opinar são, na maioria, das classes B e A, mulheres e pessoas idosas.

No seu entender, com este selecionado de futebol, o Brasil chegará ou não às finais da Copa do Mundo de 1970?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (323)	A (33)	B (122)	C (166)	Mascu- lino (162)	Femi- nino (161)	18/29 anos (125)	30/49 anos (139)	50 e + anos (59)	
Chegará	56	43	53	61	68	45	65	64	44	
Não chegará	11	20	9	10	12	8	10	8	17	
Não sabem	33	37	38	29	20	46	25	38	39	

Os problemas do Rio

O carioca considera graves pelo menos quatro problemas do Rio. Para a maioria, especialmente para a classe C, o principal é o policiamento. Os telefones atingem principalmente a classe A, mas contra eles reclamam também as classes B e C. A classe A também aponta como grave o problema das favelas, enquanto as três classes reclamam contra o trânsito.

Os problemas do trânsito foram atribuídos a duas causas. A principal, segundo os resultados, se origina do mau planejamento e má direção. Contra ela as reclamações são mais frequentes na classe C. A outra deficiência do trânsito é atribuída às obras que estão sendo realizadas na cidade. E também é a classe C quem reclama, principalmente os jovens.

Qual é o principal problema que a cidade do Rio de Janeiro enfrenta no momento?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (323)	A (33)	B (122)	C (166)	Mascu- lino (162)	Femi- nino (161)	18/29 anos (125)	30/49 anos (139)	50 e + anos (59)	
Policiamento	24	11	20	31	26	24	15	31	26	
Telefone	22	32	27	16	24	19	20	24	23	
Favelas	21	29	19	21	28	24	29	18	10	
Trânsito (em função de mau planejamento e direção)	13	11	16	11	13	13	16	9	17	
Trânsito (em função das obras)	9	17	9	7	9	9	10	8	8	
Luz	2	—	2	3	4	—	3	—	5	
Lixo	2	—	2	2	2	2	3	1	3	
Outros problemas	2	—	1	2	1	2	2	2	—	
Nenhum	2	—	1	5	2	4	2	4	3	
Não sabem	2	—	3	2	1	3	—	3	5	

Funcionários em excesso

A comissão especial para reformular a política de pessoal civil foi bem recebida pelo público, que acredita haver funcionários em excesso. A opinião foi manifestada por 51% dos perguntados, principalmente da classe A, tanto mulheres como homens e predominantemente jovens.

Há 13% que acham ter o país funcionários de menos, mas nenhum dos que manifestaram esse ponto-de-vista é da classe A. Mais significativa é a percentagem (17%) dos que consideram o número ideal. A opinião predomina na classe C, com apoio da classe A. São homens, na maioria, jovens e pessoas entre 30 e 49 anos.

Recentemente, foi criada uma comissão especial para reformular toda a política de pessoal civil da União. Na sua opinião, há funcionários públicos de mais ou de menos?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (323)	A (33)	B (122)	C (166)	Mascu- lino (162)	Femi- nino (161)	18/29 anos (125)	30/49 anos (139)	50 e + anos (59)	
De mais	51	66	58	43	50	51	55	47	53	
De menos	13	—	15	14	12	14	16	13	7	
O número ideal	17	17	12	21	19	16	18	18	15	
Não sabem	19	17	15	22	19	19	11	22	25	

Bom atendimento

Relativamente pequeno é o número dos que consideram deficiente o atendimento que recebem quando precisam manter contatos com repartições públicas. A grande maioria, 53%, se considera bem atendida. A classe C é quem menos faz restrições aos serviços, seguida pela classe B.

prestados pelas repartições públicas são reforçados por mais 10% dos que acham o atendimento regular. Nos últimos predominam pessoas da classe A, principalmente homens e gente com mais de 50 anos. Dos inquiridos apenas 9% não tem contatos com repartições públicas e somente 1% deixou a pergunta sem resposta.

Nos seus contatos com as repartições públicas, o sr(a) tem sido bem ou mal atendido?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (323)	A (33)	B (122)	C (166)	Mascu- lino (162)	Femi- nino (161)	18/29 anos (125)	30/49 anos (139)	50 e + anos (59)	
Bem atendido	53	43	45	61	48	58	51	54	58	
Regularmente atendido	19	34	21	14	22	16	21	14	25	
Mal atendido	18	11	23	16	22	14	20	19	12	
Não tem contato com repartições públicas	9	9	11	8	7	11	7	12	5	
Não sabem	1	3	—	1	1	1	1	1	—	

Serviços da Previdência

Não é também proporcionalmente significativo o número dos que se queixam dos serviços da Previdência Social. Com eles estão satisfeitos 50% dos inquiridos, mas a percentagem em favor do INPS é bem maior, pois 26% do total nunca utilizaram seus serviços e 11% não descontam para o instituto.

tentes representam 13%. Enquanto a classe C é quem dá maior apoio ao INPS, a classe B é quem tem maiores restrições aos serviços que presta.

A maioria dos que não utilizam os serviços da Previdência Social pertence à classe A, estando na classe C o número mais elevado dos que não descontam para o INPS.

O sr(a) está ou não satisfeito com os serviços prestados pelo INPS?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (323)	A (33)	B (122)	C (166)	Mascu- lino (162)	Femi- nino (161)	18/29 anos (125)	30/49 anos (139)	50 e + anos (59)	
Estão satisfeitos	50	31	44	57	49	50	46	52	52	
Não estão satisfeitos	13	3	15	14	15	11	14	12	12	
Nunca utilizaram o INPS	26	55	28	19	25	27	31	23	22	
Não descontam para o INPS	11	11	13	10	11	12	9	13	14	

Melhora com o INPS

Há outro depoimento em favor do INPS: é opinião generalizada que os serviços melhoraram depois de sua criação. O ponto-de-vista é defendido por 51% dos inquiridos, sendo majoritárias as respostas da classe C, justamente a que mais se utiliza da Previdência Social.

A classe A, com 11% de opiniões, acha que a assistência é a mesma oferecida quando o atendimento era feito pelos diversos institutos, enquanto que um grupo mais significativo (14%), onde predominam opiniões da classe C, considera o atendimento atual pior do que antes.

Na sua opinião, os serviços da Previdência são hoje com o INPS, melhores ou piores do que na época em que os institutos eram divididos por categorias profissionais?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (323)	A (33)	B (122)	C (166)	Mascu- lino (162)	Femi- nino (161)	18/29 anos (125)	30/49 anos (139)	50 e + anos (59)	
Melhores	51	38	50	56	54	50	50	51	42	
Iguais	7	11	7	7	9	6	6	9	7	
Piores	14	11	11	17	11	17	10	16	20	
Nunca usaram os serviços	14	23	16	10	13	14	15	12	14	
Não descontam para o INPS	12	14	13	10	12	11	12	10	15	
Não sabem	2	3	3	—	1	2	1	2	2	

Vestes de religiosos

Repercutiu favoravelmente entre os cariocas a determinação do Papa Paulo VI para que sejam simplificadas as vestes dos cardeais. É quase unânime a opinião de que as roupas dos religiosos, de uma maneira geral, devem ser mais simples. Dos perguntados, 80% manifestaram esse ponto-de-vista.

Uma percentagem menor (10%), onde há leve predominância de opiniões da classe C, de mulheres e de pessoas idosas opina que os religiosos devem continuar se vestindo da maneira tradicional. Outros 10% não responderam, sendo a maioria da classe C, homens e pessoas com mais de 50 anos.

Recentemente o Papa Paulo VI ordenou a simplificação das vestes dos cardeais. Na sua opinião, as vestes dos religiosos devem ou não ser cada vez mais simplificadas?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (323)	A (33)	B (122)	C (166)	Mascu- lino (162)	Femi- nino (161)	18/29 anos (125)	30/49 anos (139)	50 e + anos (59)	
Devem	80	82	78	81	78	82	84	80	74	
Não devem	10	9	8	11	7	12	10	8	12	
Não sabem	10	9	14	8	15	6	6	12	14	



Saldanha — técnico prestigiado



Trânsito — planejamento e buracos



Favelas — um problema do presente

Parnaso, Quiz e Viziane os mais cotados do Derby

Vitória de El Solimar na Prova Especial foi fácil com Imperator em segundo

El Solimar, pilotado por Francisco Pereira Filho, foi o vencedor da Prova Especial realizada ontem na Gávea, distanciando Imperator e Drive-In, que terminaram lutando pela segunda colocação, com vantagem para Imperator.

Drive-In comandou a carreira, colocando-se El Solimar a seguir, com Jando, Imperator e Tamoyo nas posições imediatas. Nos derradeiros seiscentos, o filho de Silício dominou o pôneiro para vencer com categoria, assinalando a boa marca de 1m37s4/5 para a milha em pista de grama macia.

RESULTADOS

1.º PAREO 1 600 metros — Pista GmC — Prêmio NCr\$ 3 500,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º El Solimar, F. Per. F.º	57	0,17	12	0,93
2.º Imperator, G. Meneses	56	0,17	13	0,35
3.º Drive-In, J. Queiroz	53	3,18	14	0,13
4.º Tamoyo, A. Ramos	52	0,92	23	1,53
5.º Jando, J. B. Paillote	51	0,46	24	0,95

Não correu Itaguan.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'37"4/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,17. Dupla (24) 0,13. Placês (1) 0,10 e (3) 0,19. Movimento do páreo NCr\$ 40 500,00. El Solimar, M. A. 4 anos, RGS, Filiação: Silício e Grana. Proprietário: Roger Gueden. Treinador: Gonçalo Feljó. Criador: Haras Veneza.

2.º PAREO 1 300 metros — Pista AmC — Prêmio NCr\$ 2 000,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Ajeitada, C. R. Carvalho	48	0,19	12	0,10
2.º Meia Lua, J. Moita	49	0,72	13	0,34
3.º Fiorzinha, F. Per. F.º	54	0,62	14	0,33
4.º Bonada, M. Silva	55	0,92	22	0,79
5.º Lady Pinta, A. Lima	51	0,28	23	0,69
6.º Rocha Negra, J. Queiroz	54	0,18	24	0,42

Não correu Talonante.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'11"1/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,19. Dupla (24) 0,10. Placês (2) 0,10 e (3) 0,24. Movimento do páreo NCr\$ 32 500,00. Ajeitada, F. A. 5 anos, PRL, Filiação: Pinta Paga e La Pista. Proprietário: Stud Mqna Ameca. Treinador: A. Nabit. Criador: Aquiles E. Merlin.

3.º PAREO 1 200 metros — Pista AmC — Prêmio NCr\$ 4 000,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Conjurado, D. Santos	54	0,24	12	0,21
2.º Jafba, A. Santos	55	0,22	13	0,56
3.º Batic, J. Batic	55	0,28	14	0,97
4.º Oram, O. Cardoso	55	0,39	22	0,74
5.º Vandy, D. Muñoz	55	0,39	23	0,28
6.º Montesa, J. Reis	55	0,39	24	0,38
7.º Dvami, J. Queiroz	53	0,38	23	4,27
8.º Dardanelis, J. Machado	55	0,39	24	0,82

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'16"2/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,24. Dupla (24) 0,21. Placês (2) 0,19 e (3) 0,24. Movimento do páreo NCr\$ 73 611,00. CONJURADO, F. A. 2 anos, RGS, Filiação: Buri e Kertina. Proprietário: Stud Nô Somos Um. Treinador: Gonçalo Feljó. Criador: Haras Azul e Vermelho.

4.º ANIVERSÁRIO DA GUARDA CIVIL DO ESTADO DA GUANABARA (PROVA ESPECIAL)

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Amadillo, L. Correia	54	1,13	12	0,21
2.º Inacustas, F. Meneses	56	0,43	13	0,24
3.º Nacustas, M. Silva	56	0,14	14	0,40
4.º Dama das Flores, J. Queiroz	51	0,31	23	0,69
5.º Elvete, J. B. Paillote	51	2,71	24	1,44
6.º Ingenua, J. Machado	50	1,33	23	4,83
				34 0,81
				44 4,58

Diferenças: mínima e 1/2 corpo. Tempo: 1'02". Vencedor (1) NCr\$ 1,13. Dupla (24) 1,14. Placês (2) 0,43 e (3) 0,24. Movimento do páreo NCr\$ 98 940,00. AMADILLO, F. A. 4 anos, SP, Filiação: Vandy e Havoc. Proprietário: Haras Tutu. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Polaris.

5.º PAREO 1 400 metros — Pista AmC — Prêmio NCr\$ 2 000,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Goiás, F. Maia	55	0,28	11	0,73
2.º Alacordim, J. Machado	52	0,32	12	0,33
3.º Ambrósio, M. Silva	54	0,49	13	0,23
4.º Rock-Gin, M. Horta	49	0,39	14	0,74
5.º Galvão, J. Queiroz	53	0,22	22	1,22
6.º Don Risco, J. Pedro F.º	57	0,34	23	0,43
7.º El Zig, D. F. Graça	51	0,48	24	0,50
8.º Royal Fox, J. Pontilho	53	1,17	23	1,23
				34 0,82
				44 4,13

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'30"4/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,33. Dupla (24) 0,26. Placês (2) 0,23 e (3) 0,23. Movimento do páreo NCr\$ 69 895,00. GOIÁS, F. A. 3 anos, SP, Filiação: Vandy e Havoc. Proprietário: Haras Tutu. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Polaris.

6.º PAREO 1 200 metros — Pista AmC — Prêmio NCr\$ 2 500,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Herardo, A. Santos	57	0,37	11	0,80
2.º Alambus, J. Pedro F.º	57	0,21	12	0,34
3.º Garajá, D. Santos	56	0,60	13	0,40
4.º Cupidon, J. Pontilho	57	0,21	14	0,60
5.º Vepus, G. Meneses	57	0,27	22	0,70
6.º Don Chino, J. Santana	57	0,28	23	0,31
7.º Urbanal, J. Souza	57	0,27	24	0,72
8.º Coraaul, J. Queiroz	57	0,27	23	0,33
9.º Oráculo, C. R. Carvalho	57	4,56	24	0,83

Não correram: Reprovado e Itabirito. Ret. Answer.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'16"2/5. Vencedor (2) NCr\$ 0,87. Dupla (24) 0,24. Placês (2) 0,28 e (3) 0,20. Movimento do páreo NCr\$ 56 871,00. HERARDO, M. C. 4 anos, RJ, Filiação: Quilprou e Philadelpho III. Proprietário: Zélia G. Pereira do Castro. Treinador: Manuel de Souza. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

7.º PAREO 1 400 metros — Pista AmC — Prêmio NCr\$ 2 500,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Imbrólio, D. F. Graça	54	1,21	11	1,14
2.º Xanoso, O. Cardoso	57	0,43	12	0,72
3.º Sano, J. Silva	57	0,23	13	0,53
4.º Ueno, D. Muñoz	57	0,29	14	0,28
5.º Tóman, A. Pontilho	57	0,29	22	0,37
6.º Petrogão, F. Maia	57	0,51	23	0,94
7.º Tronico, B. Santos	57	0,75	24	0,51
8.º Paiz Divito, A. Marçal	57	0,57	23	1,36
9.º Gny Hores, C. A. Sousa	57	0,33	24	0,45
10.º Cubanal, A. Machado	57	1,32	44	0,52
11.º Hal-Gremio, M. Horta	57	0,33	23	0,33
12.º Inashé, F. Per. F.º	57	0,59	23	0,51
13.º Lord Zumbo, J. Pedro F.º	57	0,75	23	0,75

Diferenças: 2 1/2 corpos e 3 corpos. Tempo: 1'32". Vencedor (9) NCr\$ 1,31. Dupla (24) 0,51. Placês (2) 0,53 e (3) 0,20. Movimento do páreo NCr\$ 74 481,00. IMBRÓLIO, M. C. 4 anos, RJ, Filiação: Ueno e Sur Mar. Proprietário: Haras São Miguel. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Haras São Miguel.

8.º PAREO 1 300 metros — Pista AmC — Prêmio NCr\$ 3 500,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Nambrozia, A. Ramos	53	0,26	11	0,39
2.º Nambrozia, J. Pedro F.º	59	0,42	12	0,27
3.º Sana, J. Pontilho	56	0,22	13	0,28
4.º Florão, O. Cardoso	56	0,22	14	0,23
5.º Adreana, U. Medeiros	52	2,31	22	0,27
6.º Maninha, J. Queiroz	55	0,33	23	0,27
7.º Andia, J. Machado	55	0,31	24	1,03
8.º Gaud, J. Silva	56	1,37	23	1,18
				24 1,59
				44 8,10

Não correu Ooma.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'23"2/5. Vencedor (3) NCr\$ 0,26. Dupla (24) 0,27. Placês (2) 0,15 e (3) 0,23. Movimento do páreo NCr\$ 65 755,00. NAMBRÓZIA, P. C. 3 anos, SP, Filiação: Nórdio e Ambrósio. Proprietário: Stud Snel. Treinador: A. Araújo. Criador: Haras São Luís.

MOVIMENTO DAS APOSTAS — NCr\$ 562 192,38

Resultados dos Concursos

BÓLO DE SETE PONTOS

Não houve vencedor, acumulando NCr\$ 19 097,18

BETTING DUPLIO

18 vencedores. Rateios: NCr\$ 592,95

O campo do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, segunda prova da tripla coroa, no percurso de 2 400 metros, apesar de contar com apenas 12 participantes, apresenta a característica de equilíbrio, principalmente entre os paulistas Quiz, Viziane, Parnaso, El Trovador, Júbilo e Al Fin.

Quiz e Viziane, estreantes apenas na Gávea, são os mais cotados pelo que produziram em Cidade Jardim, com vitórias e colocações clássicas desde o início de campanha, mas Parnaso, ganhador do GP Osvaldo Aranha, precisamente sobre El Trovador, atravessa a melhor forma de treinamento, subindo de produção a cada exercício.

OS ESTREANTES

Viziane está na Gávea desde terça-feira, e teve o seu apronto antecipado para quinta-feira, já que o treinador Anísio Andreata preferiu a pista de grama, dando-lhe mais algumas horas para uma completa ambientação.

Viziane desce de Coaraze e Passion, e é irmão materno de Passista e Paixote, da geração de 66. Está bem estendido nos percursos maiores, com a vitória no GP Consagração, em 3 000 metros, deixando Quiz na quarta colocação. Perdeu, a seguir, para Quiz no GP Paula Machado em 2 000 metros, e anteriormente arrematara em quinto lugar no Derby Paulista, perdendo para Quiz, outra vez, e Light Romu.

O treinador Anísio Andreata explica que o cavalo de pelagem castanha corre bem em qualquer tipo de rã, pesada ou seca, e menos na areia.

FORÇA MÁXIMA

Quiz é filho de Iviva Violon e King's Fancy, nascido e criado no Haras São Bernardo, é irmão materno de Rastaeuer, da geração de 66. Teve os preparativos enfiados em Cidade Jardim, antes do embarque para a Gávea, percorrendo os 1 000 metros em 1m33s4/5, com os primeiros 800 metros cobertos no tempo de 50s, para arrematar em 13s, não chegando a surpreender os observadores, porque costuma mesmo trabalhar bem.

J. M. Amorim que deverá chegar hoje pela manhã, para conduzir o cavaleiro no GP, ganhou a mentoria de Albino Barroso, pela direção que deu ao parreirão nos 2 000 metros do GP Paula Machado. Quiz produz bem na pista de areia ou grama, atuando no bloco intermediário para decidir a competição na reta de chegada.

PARNASO, A ESPERANÇA

Parnaso, apontado pelos seus criadores como um dos melhores animais nascidos no Haras Vale da Boa Esperança, em Petrópolis, é a esperança da representação carioca. Cavalo de fôlego, valente como poucos e afeto aos percursos de fundo, tem impressionado vivamente nos exercícios para o comprador de hoje, na pista de grama. Em sua última apresentação se impôs a El Trovador nos 2 000 metros do GP Osvaldo Aranha, vencendo anteriormente provas na pista de areia pesada sobre Soléi du Matin e Rivet, respectivamente em 1 400 e 2 200 metros.

AMESTRELY ESTREIA

Juan Amestelly, jóquei chileno contratado pelo Haras Vale

Ernani acredita em Júbilo mas não fala em vitória

Ernani de Freitas não fala sequer de vitória ao comentar sobre as possibilidades de Júbilo nos 2 400 metros do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, pois admite que seu pupilo vai encontrar os rivais mais fortes da sua campanha, embora seu trabalho tenha deixado muita esperança.

Mas Ernani explica que a chance do seu pupilo é grande, pela sua adaptação à grama, pelo seu bom estado e pela direção de Gabriel Meneses, que é jóquei para percursos longos como os de hoje, enquanto Esteves, que trabalhou o tordilho, pelas suas próprias características, atua melhor nas distâncias mais reduzidas.

MAPA PARA EMOÇÕES

Satisfeito com a presença de Meneses pilotando Júbilo, admite Ernani que o Derby desta tarde deve trazer luta seguida entre os paulistas e mais seu pupilo. Parnaso e El Trovador, achando problemático um prognóstico para vencedor, mesmo tendo a certeza de que a disputa, pelo seu equilíbrio, será sensacional.

Acredita que a corrida está nas mãos do piloto, pois tudo vai depender do percurso para se chegar a vitória, já que a diferença de qualidade entre os melhores nomes é realmente diminuta. Espera que o GP de

da Boa Esperança esteja na corrida de hoje no dorso de Ig no quarto páreo, para se familiarizar com a maneira de atuar dos profissionais, antes de saltar para o dorso de Parnaso no GP. Amestelly tem 24 anos e já levantou duas estatísticas em Santiago do Chile. É a solução para um antigo problema da família Cápu, embora a estréia seja sempre uma incógnita. Deveria ter participado de mais alguns páreos, para atingir a sua melhor forma física.

CHANCE DE EL TROVADOR

El Trovador, cavalo grifeo, treinado por Zilmir Guedes e contendo com a direção do líder dos jóqueis Paulo Alves, está sendo apontado como capaz de influir no desenrolar da competição. Cavalo ágil, atrevido e valente, corredo no bloco intermediário, deve chegar entre os cinco primeiros colocados, sem nenhuma surpresa. Foi o mais destacado dos aprontos de sexta-feira, demonstrando muita disposição e a certeza de que poderá repetir, para melhor, a atuação que teve em sua última apresentação, quando decidiu o GP Osvaldo Aranha com Parnaso, sendo apenas batido no olho mecânico.

O PEQUENINO AL FIN

Há muitas esperanças na atuação do pequenino e nervoso Al Fin, cavalo delicado, que não pode ser exercitado seguidamente para não perder peso. Al Fin passou no teste a que foi submetido recentemente, derrotando Jasmin e Hobort, em 2 000 metros na pista de areia pesada, demonstrando, na atropelada a mais de meio de rã, a sua principal característica. Também teve o apronto antecipado para quinta-feira, tendo mais 24 horas para descansar, atingindo o seu peso ideal, em torno de 380 quilos.

O MELHOR TRABALHO

O melhor trabalho entre os concorrentes cariocas, pertencendo ao tordilho Júbilo, que saiu do cronômetro, largando e chegando no mesmo ritmo, com a disposição de cavalo que está na sua melhor forma. Mas poupado no apronto de sexta-feira, pode e deve chegar colocado, principalmente se a pista de grama estiver seca ou macia.

Júbilo terá o reforço de Jasmin, animal em revolução, que agradou nos exercícios da semana. Nermaus, ganhador clássico, ainda não readquiriu sua melhor forma, após um período de inatividade para tratamento. Não chegou a convencer nos exercícios da semana, por ocupando seu treinador Lereio Gomes, irmão de Celestino, ainda em tratamento médico. A participação de Jeu d'Or, o primeiro filho de Corpora a estrair no Brasil, está condicionada ao estado da rã de grama, já que sempre produziu mais na pesada. A decisão sobre a sua presença só será decidida hoje pela manhã.

Bully, Burlesque e Corso, completam o campo do GP Cruzeiro do Sul, com menores possibilidades, embora evidenciando boa forma nos treinos.

MELHOROU MUITO

A respeito de Jasmin, acha que será mais do que um bom companheiro de Júbilo, porque melhorou desde a sua última atuação, quando acompanhava sempre fácil a Al Fin e na reta esmoreceu, freando agüerrimento, visivelmente.

Agora com a evolução obtida admite boa corrida também de Jasmin, mas não quer compará-lo com Júbilo que considera um animal de primeira linha na pista de grama, embora seu trabalho sempre junto à cerca interna não deva ser considerado tão bom como muitos pretendem, pois colado aos paus, os tempos, normalmente, têm que ser melhores.

GRANFINA E' SUPERIOR

Comentando sobre a corrida da semana passada quando Granfina derrotou Good Girl, Ernani de Freitas disse claramente ter vencido aquela que é superior à companheira, e sempre foi considerada de melhor categoria.

O que me surpreendeu não foi a vitória de Granfina sobre Good Girl, mas sua derrota, anteriormente, para Gurupa, embora, naquela ocasião todas as peripécias lhe tenham sido contrárias.

Nossos palpites

- 1 — Hálmo — Afeto — Monterey
- 2 — Cumberland — Ojio — Xazir
- 3 — Mavis — Repetida — Cadillon
- 4 — Lara — Ig — Geometria
- 5 — Happy Acquitall — Vagarina — Beaverdam
- 6 — Quiz — Parnaso — Viziane
- 7 — Blang — Cadirbun — Jacquin
- 8 — Itagiba — Mariú — Intacta

Amizade motivou a estréia

O proprietário Antônio Carlos Amorim se disse sensibilizado com o convite dos titulares do Stud Cápu, permitindo que o jóquei chileno Juan Amestelly vestisse primeiro a blusa da sua coudelaria na Gávea e agora, o baidão sempre que falar sobre a vida não poderá mais esquecer Ig, sua primeira oportunidade no Brasil.

Mesmo achando que Ig tem trabalho e apronto para chegar à vitória, Antônio Carlos Amorim admite que o páreo não está fácil, pois sua pupila ainda está em período de evolução, após tanto tempo fora das pistas e vai largar em início de curva, por fora de todas as rivais, mas ainda assim espera uma boa apresentação da tordilha e um bom começo para Amestelly.

AMIZADE SEMPRE

O proprietário admite que somente o turfe vivo com interesse até acima das vitórias poderia proporcionar um gesto de amizade de Júbilo Cápu permitindo que Amestelly estresse com Ig.

Mostrando que mesmo nessa disputa ardorosa pelas vitórias, o turfe tem sempre espaço para se fazer amizade, a existente entre os Studs Cápu e Amorim ficou bem exemplificada pela presença do piloto chileno na direção da nacional Ig.

Jóquei dá corrida à tarde no feriado

1.º PAREO — As 13h50m — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00 — Areia

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Tasso, J. Amestelly	56	0,17	12	0,93
2.º Nacustas, M. Silva	56	0,17	13	0,35
3.º Drive-In, J. Queiroz	53	3,18	14	0,13
4.º Tamoyo, A. Ramos	52	0,92	23	1,53
5.º Jando, J. B. Paillote	51	0,46	24	0,95

2.º PAREO — As 14h20m — 1 300 metros — NCr\$ 2 000,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Tasso, J. Amestelly	56	0,17	12	0,93
2.º Nacustas, M. Silva	56	0,17	13	0,35
3.º Drive-In, J. Queiroz	53	3,18	14	0,13
4.º Tamoyo, A. Ramos	52	0,92	23	1,53
5.º Jando, J. B. Paillote	51	0,46	24	0,95

3.º PAREO — As 14h50m — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00

	kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Tasso, J. Amestelly	56	0,17	12	0,93
2.º Nacustas, M. Silva	56	0,17	13	0,35
3.º Drive-In, J. Queiroz	53	3,18	14	0,13
4.º Tamoyo, A. Ramos	52	0,92	23	1,53
5.º Jando, J. B. Paillote	51	0,46	24	0,95

4.º PAREO — As 15h20m — 1 300 metros — NCr\$ 2 500,00

3	Alcino	11	57
3	Chafurda, A. Machado	5	55
4	La Palma, G. Manóes	2	55
5	Hala, M. Hevia	9	55
6	Brandy Kantor, J. Mol-		
	ta	7	53
7	Dr. Gustavo, R. Carnio	6	57
	" Blow Up, M. Alves	3	55
	Xélor, A. Ramos	4	57
9	Hikora, J. Tinoco	8	55
10	Excelster, J. Garcia	12	57
11	Lighlifo, M. Niclevtsck	10	55

Santos perde para Penarol e agora depende do Racing

Montevideu (Especial para o JB) — O Santos foi derrotado pelo Penarol, ontem à tarde, em Montevideu, por 3 a 0, e agora depende do resultado da partida entre o clube uruguaio e o Racing para decidir sua classificação na série sul-americana na Copa de Clubes Campeões do Mundo.

Desfalco de Pelé, o atacante santista não conseguiu envolver o sistema defensivo do Penarol. Os gols foram assinalados por Spencer, aos 32 minutos do primeiro tempo, cabendo a Rocha marcar aos 6 e aos 25 minutos do segundo tempo. O juiz foi o argentino Di-Jerbo Ninos.

EQUILIBRIO INICIAL

As equipes começaram assim: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Manuel Maria, Toninho, Douglas e Edu. Penarol — Mazurkewics, Forlan, Figueroa, Matosas e Caetano; Viera e Rocha; Spencer, Silva, Onegas e Jova.

A um minuto de jogo, Silva chegou diante do gol de Cláudio, mas o goleiro santista antecipou-se, rebatendo com o pé. No rebote, Silva tocou de novo, mas Cláudio agarrou com firmeza. O Santos respondeu atacando com habilidade, obrigando o goleiro Mazurkewics a defender dois arremates seguidos de Douglas.

A partir dos 10 minutos, o Penarol reforçou seu sistema defensivo, atuando no 4-4-2, para impedir os avanços santistas, deixando apenas Spencer e Jova na frente. Aos 13 minutos, Toninho perdeu ótima oportunidade de gol, com o goleiro uruguaio agarrando com firmeza no canto esquerdo.

Depois dos 20 minutos, o Penarol foi todo para o ataque, destacando-se um chute de Onegas, que Cláudio rebateu com o pé para a intermediária. Aos 22 minutos, a defesa do Santos parou no lance, deixando Onegas em impedimento sem lançamento de Spencer.

No time do Santos, destacava-se Carlos Alberto, auxiliando Manuel Maria e dando cobertura para sua defesa, que se confundia com as deslocções de Rocha e

Spencer. O primeiro gol do Penarol surgiu aos 32 minutos, na sequência de uma tabela de Rocha e Spencer. Ramos Delgado falhou, dando chance a Spencer de tocar no canto direito de Cláudio.

Aos 37 minutos, Edu cobrou uma falta perigosa, defendida pelo goleiro do Penarol. Um minuto depois, Douglas acertou um tiro cruzado, que bateu no zagueiro Matosas e espirrou para a linha de fundo. Até o final do primeiro tempo, a única novidade foi a entrada de Varela, no lugar de Matosas.

VITÓRIA FÁCIL

Ao primeiro minuto do segundo tempo, Toninho e Douglas tramaram até a entrada da área do Penarol, mas os zagueiros uruguaios neutralizaram o avanço santista. Logo em seguida, Toninho chegou atrasado para receber um lançamento de Clodoaldo, possibilitando a Figueroa fazer a cobertura.

Numa tabela bem sucedida do ataque uruguaio, aos seis minutos, a bola sobrou para Rocha que emendou com violência no canto esquerdo da meta do Santos, sem que Cláudio tivesse tempo para desviá-la. Com o placar de 2 a 0, o Penarol tranquilizou-se, baseando-se no jogo de contra-ataques, enquanto o time do Santos demonstrava sinais de cansaço.

Em consequência, o técnico Arzobino substituiu Clodoaldo, por Mengálvio, ao mesmo tempo que Silva saía do ataque uruguaio para dar lugar a Cordez. Aos 16 minutos Toninho cabeceou dentro da área pequena, mas Mazurkewics defendeu, quando Douglas se aproximava com perigo.

O terceiro gol do Penarol surgiu aos 25 minutos, na cobrança de uma penalidade máxima cometida por Rildo sobre Spencer. O Santos perdeu ainda mais a tranquilidade, com seus jogadores confundindo-se com frequência, enquanto o Penarol dominava o adversário, surpreendendo-o em contra-ataques rápidos.

O técnico Antoninho substituiu Negreiros por Marçal, passando Joel para o meio de campo, ao lado de Mengálvio.

TUDO RUIM



Depois de uma excelente rodada inicial, Arnold Palmer jogou mal ontem, assim como outros concorrentes

Cassius Clay dedica parte do seu tempo a dar aulas sobre racismo em colégios

(UPI — Especial)

Ashland, Virginia — O ex-campeão de peso pesado Cassius Clay, passa grande parte de seu tempo dando aulas aos estudantes sobre o separatismo negro.

O muçulmano negro, que mudou seu nome para Muhammad Ali, fez, quinta-feira, sua 39.ª palestra a estudantes, falando perante 500 alunos e professores do Colégio Ralldolph-Macon. Os frequentes aplausos e risos significam que os alunos concordam com sua mensagem ou apreciaram seu humor.

O ERRO

Sua mensagem foi clara: a integração é estranha a todos os filhos de Deus, animais e homens, sendo um erro qualquer sociedade tentar realizá-la. E os muçulmanos negros, de acordo com Ali, acreditam que "a integração constitui apenas mais uma maneira de o negro perder sua consciência... sua identidade. O negro hoje de-

seja ser separado — não apenas igual."

Ali falou cerca de meia hora para uma audiência em que havia apenas alguns negros. Apenas uma pessoa — uma aluna de vestido vermelho — retrou-se quando ele falou a presença do negro nos Estados Unidos, a partir do Século XVII, quando um navio de escravos negros, trazidos da África, chegou a Jamestown, Virginia.

Ele declarou que as crianças negras, desde o berço, são bombardeadas com a mensagem de que "branco é bom, negro é mau." Papai Noel "é um velhinho gordo, de rosto corado. Não é negro" e há Miss America, Miss Mundo, Miss Universo, sem falar "no louro, de olhos azuis, Jesus Cristo."

Ele riu e disse que, quando uma criança negra procura saber por que não há negros nos retratos da Última Ceia, lhe dizem: "Estão todos na cozinha, preparando o leite e o mel." Embora isto seja

engraçado quando contado — diz ele — não há humor nenhum no fato de a criança negra procurar em vão por alguma coisa negra com que se identifique.

Pondo de lado o humor, ele disse à sua audiência que o maior crime praticado, premeditadamente, pelo homem branco contra o negro foi roubá-lo de sua identidade. "Qualquer pessoa sem um conhecimento verdadeiro de si mesmo está num estado de amnésia. Se o negro hoje tivesse um conhecimento verdadeiro de si mesmo, não haveria qualquer problema racial neste país."

Ali, que, como lutador, frequentemente predizia, em forma poética, o round exato em que seus adversários tomariam, esmagou um assistente que lhe perguntou como conciliar o "fato de lutar no ringue com a recusa de lutar por seu país?"

— Então, este agora é meu país. E meu país, quando se trata de ser convocado pa-

ra o serviço militar, mas não é meu país quando regresso para cá depois da guerra.

Ali aguarda em liberdade o julgamento da apelação interposta contra a sentença que o condenou a cinco anos de prisão, por recusar-se a servir o Exército. Até agora, os Tribunais não aceitaram sua alegação de que seu status de muçulmano negro lhe dá direito de não prestar serviço militar "por questão de consciência."

Ele disse que se converteu à sua nova fé — ou pelo menos começou a pensar nisto — quando regressou aos Estados Unidos, após haver conquistado o título mundial de peso pesado e a medalha de ouro, nas Olimpíadas de Roma, em 1960.

— Voltei a Louisville depois de haver derrotado os alemães, os russos e aqueles comunistas — e não podia ir ao centro de minha cidade natal comer um sanduíche.

Trevino e Archer dividem em Carlsbad a liderança do Tournament of Champions

Carlsbad, Estados Unidos (UPI-JB) — Os golfistas profissionais Lee Trevino e George Archer estão liderando o Tournament of Champions, após a segunda rodada, realizada ontem nos links do La Costa Country Club, com o escore de 142 tacadas — duas abaixo do par. Na terceira colocação, um stroke atrás, estão Gene Littler, Gary Player, Julius Boros e Arnold Palmer.

A volta de ontem, demonstrando que o campo do La Costa é realmente difícil, foi desastrosa para a grande maioria dos 28 competidores, mas, sobretudo, para com os mais famosos concorrentes: Gary Player (74), Julius Boros (74), Arnold Palmer (74), Billy Casper (76), Roberto de Vicenzo (76) e, por fim, Jack Nicklaus com um cartão de 80 tacadas.

OS MELHORES

Um por um, a colocação dos 28 jogadores é a seguinte: 1.º empatados, Lee Trevino (74-68), e George Archer (71-71), 142 tacadas; 3.º empatados, Gene Littler (75-68), Gary Player (69-74), Julius Boros (69-74) e Arnold Palmer (69-74), 143; 7.º Dave Stockton (69-75), 144, 8.º empatados Tom Shaw (72-73) e Dick Lotz (67-68), 145; 10.º empatados, Dan Sikes (73-73), Bob Charles (73-73) e Steve Reid (71-75), 146; 13.º empatados, Ron Cerrudo (74-73), Billy Casper (71-76), Miller Barber (72-75) e

Tom Weiskopf (69-78), 147; 17.º empatados, Bob Lunn (75-74), Don January (71-78) e Roberto de Vicenzo (73-76), 148; 20.º empatados, Charles Sifford (74-76) e Ken Still (72-78), 150; 22.º empatados, Bunky Henry (77-74), Bob Murphy (79-72) e Jim Colbert (73-78), 151; 25.º Ray Floyd (75-77), 152; 26.º empatados, Juan Rodriguez (78-75) e Jack Nicklaus (73-80), 153; 28.º Bob Dickson (77-81), 158 tacadas em 36 buracos. O campeão receberá 30 mil dólares de prêmio — NC\$ 120 mil.

Carioca de Judô termina hoje com disputas dos meio-pesados e pesados

O Campeonato Carioca Juvenil de Judô será concluído hoje no ginásio do Clube Monte Sinai, na Tijuca, com as disputas dos títulos das categorias de pesos meio-pesados e pesados.

A Federação Guanabara de Judô, por intermédio do seu Departamento Técnico, está observando atentamente a competição, já que dela sairão os judoístas que formarão o selecionado carioca ao próximo Campeonato Brasileiro, em julho, quando o Rio estará tentando o título pela quarta vez consecutiva.

RIO ABSOLUTO

Dos três campeonatos brasileiros juvenis disputados até agora, os cariocas venceram todos, e sempre evidenciando uma boa superioridade sobre as demais representações estaduais. Os próprios paulistas, que têm a seu favor o fato de terem as melhores escolas — a colônia japonesa é o motivo — não chegaram a ameaçar seriamente nenhum destes títulos.

O interesse da Federação, ainda mais agora que tem nova diretoria, é manter este prestígio. O Carioca Juvenil, iniciado no último domingo, deixou os dirigentes animados, dando o bom índice técnico demonstrado pela maioria dos concorrentes. Muitos já estão com os seus nomes cotados para fazer parte da seleção, que deverá começar os treinos no início do mês que vem.

OBJETIVOS REAIS

O Sr. Francisco de Almeida Lima, presidente da FBJ, encontra-se animado com o sucesso que vem obtendo com o curso de Kiatsumi (anatomia e primeiros socorros), ministrado no Hospital São Francisco de Paula, sob a direção do Dr. Neylor Grava de Andrade.

O judô é muito mais que uma arte de combate — disse o dirigente — Ele é sobretudo arte e filosofia, sendo considerado um recurso de aprimoramento físico, moral e mental, que contribui para o desenvolvimento global do homem. Achemos que, por isso, não basta ao judoísta saber projetar e aplicar golpes no seu adversário, mas também ter conhecimentos para socorrê-lo quando o contúder acidentalmente.

Centro Israelita Brasileiro ouviu palestra de Saldanha sobre seleção e Copa de 70

O técnico João Saldanha disse, durante uma palestra de três horas que manteve no Centro Israelita Brasileiro, que a presença de Pelé na seleção ainda é fundamental, explicando que mesmo sem estar em sua melhor forma, tanto física como técnica, ele participou diretamente de quatro dos cinco gols que o Brasil marcou nas partidas contra o Peru.

João Saldanha, acompanhado do colunista Armando Nogueira, do JORNAL DO BRASIL, respondeu a mais de 50 perguntas da assistência, calculada em cerca de 100 pessoas. A palestra de João Saldanha e Armando Nogueira teve tanto sucesso que os dirigentes do CIB foram obrigados a encerrá-la sem mais avisos, pois senão ela se prolongaria madrugada adentro.

BOM AMBIENTE

Os assistentes, seguindo uma ordem pre-estabelecida, escreviam suas perguntas em pedaços de papel e as entregavam, ora a João Saldanha, ora a Armando Nogueira. Quando João Saldanha viu uma pergunta sobre os motivos da não convocação do zagueiro Onça, do Flamengo, disse:

— Aquela que me fez esta pergunta vai ficar de castigo. Só vou respondê-la no final. João Saldanha, além de apontar Pelé como "o maior jogador do mundo e fundamental na seleção brasileira", explicou, num clima de grande cordialidade entre os assisten-

tes, que Tostão ainda é o ponteiro-esquerdo titular da seleção, e que Joel, pela sua versatilidade, é outra presença obrigatória entre os convocados.

O técnico da seleção brasileira fez questão de explicar o problema da indisciplina. — Quando disse que queria 11 feras na seleção — falou — não me referi, de maneira nenhuma, à possibilidade de ganharmos jogos no tapa, coisa que sempre condenei. Quero, isto sim, 11 jogadores dispostos à luta e ao sacrifício de uma partida dura. Que todos sejam valentes, no futebol, tendo disposição para virar um resultado adverso, nas condições mais difíceis.

Aimoré Moreira estréia na Portuguesa de Desportos que joga contra o Juventus

São Paulo (Sucursal) — A estréia de Aimoré Moreira na direção da Portuguesa de Desportos constituiu a principal atração da primeira rodada do retorno do campeonato paulista da Divisão Especial, que apresentará os seguintes jogos: São Paulo x Portuguesa Santista, no Morumbi; Palmeiras x América, em Rio Preto; Paulista x São Bento, em Jundiá. Para a partida desta tarde contra o Juventus, na Rua Javari, o ex-técnico da seleção brasileira encontra problemas para escalar o meio-de-campo, pois Lorico está sem contrato e Pais ainda não se recuperou de uma pancada no joelho. No ataque, Leivinha não apresenta boas condições físicas e será substituído por Basilio.

EXITO DUVIDOSO

Do mesmo modo que ocorreu no Corinthians, ano passado, Aimoré Moreira sucederá a Lula, técnico que só alcançou êxito no Santos, fracassando nos outros grandes clubes orientados. Técnico da Portuguesa pela terceira vez, Aimoré terá dificuldades para se reabilitar após sua saída da seleção, principalmente porque o time do Camindé possui poucos jogadores de categoria.

Para as partidas desta tarde, as equipes formarão assim: PORTUGUESA — Orlando, Ze Maria, Luisão, Marinho e Geraldino; Ulisses e Augusto; Edu, Basilio, Ivair e Gaspar. JUVENTUS — Heitor, Celso,

Carlos, Milton e Geraldo Seclera; Brecha e Ferrelrinha; Frazão, Antoninho, Adilson e Valdir.

PALMEIRAS — Chicão, Eurico, Baldochi, Minuca e Dé; Jaime e Ademir da Guia; Copcu, César, Artine e Serginho. AMÉRICA — Raul, Manuel, Adelson, John Paul e Jorge; Geraldino e Neguito; Kaneko, J. Alves, Miranda e Marco Antônio.

SÃO PAULO — Picasso, Cláudio, Eduardo, Arlindo e Tenente; Edson e Terto; Miruca, Ze Roberto, Babá e Paraná.

PORTUGUESA SANTISTA — Perez, Alberto, Almeida, Santo e João Carlos; Ari e Pereirinha; Zico, Luis Carlos, Sérgio e Caravel.

TUDO ÀS CLARAS



Saldanha respondeu a todas as perguntas dos sócios do CIB, só não dizendo "por que não convocou Onça"

é por causa daquele ADITIGRE!

Ponha um Tigre no seu carro!

LUTA IGUAL



Bougleux e Joel usaram de muita violência durante todo o treino coletivo em São Januário e quase brigaram no fim

SEM RANCOR



Evaristo diz que só fez amizades enquanto foi técnico do Fluminense e não crê em ressentimentos para o jogo de amanhã

Telê não quer defesa do Flu jogando em linha

A defesa titular do Fluminense deixou passar cinco gols no treino de conjunto de ontem ao jogar formada em linha, mas o técnico Telê garantiu que a disposição dela será diferente no jogo de amanhã contra o Vasco, quando pretende deixar um zagueiro sempre na sobra.

Para Telê, a fraqueza da defesa durante o treino de ontem foi uma consequência do estado físico de Galhardo, que por continuar muito gordinho procurou poupar-se. O médico José Rizzo, entretanto, garante que o zagueiro estará em boas condições até amanhã.

BOA MOVIMENTAÇÃO

A movimentação dos jogadores em campo no treino de ontem foi bem melhor do que no anterior, embora terminasse com a vitória das reservas por 5 a 4, com gols de Flávio (2), Silveira e Lula, contra os de Cláudio (2), Wilton, Celso e Lulinha.

Telé voltou a argumentar com o dito de que "treino é treino e jogo é jogo" ao explicar a displicência dos zagueiros durante o apronto. O técnico confessou ter pedido aos jogadores para não dividirem a bola, a fim de evitar contusões, e conversou com os laterais para não apoiarem o ataque ao mesmo tempo.

— Até que gostei do treino — confessou Telê — pois além de ter pedido aos jogadores para que se pousassem, coloquei Galhardo apenas para movimentá-lo um pouco, pois ele estava em condições.

Galhardo, entretanto, conseguiu o técnico permissão para ficar em campo até o final. Os reservas, que perdiam o treino até quase no hora de terminar, fizeram seus gols justamente quando Galhardo já não aguentava mais empregar-se nas jogadas.

O lateral Marco Antônio foi poupado do treinamento,

como medida de precaução, mas ficou durante muito tempo ao lado do campo fazendo um individual com o preparador físico Antônio Clemente.

Marco Antônio, entretanto, não sente mais dor no local onde levou a pancada, e o médico José Rizzo disse que não haverá problemas para sua escalação contra o Vasco. Telê, entretanto, concentrou Bauer, para o caso de necessitar substituir Marco Antônio.

No apronto de ontem as equipes formaram da seguinte maneira: Titulares — Vitorio, Oliveira, Galhardo, Assis e Bauer; Silveira e Denilson; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula. Reservas — Félix, Nélio, Valtinho, Altair e Terziani; Lulinha e Suingue; Wilton, Celso, Cláudio e Reinaldo.

NÓVO ESTILO

No treino de ontem Félix voltou a treinar saindo do gol, mas afobou-se em algumas jogadas, principalmente ao tentar espalmar as bolas centadas. O goleiro, entretanto, não teve qualquer culpa nos gols dos titulares, já que os dois de Flávio foram o resultado de um chute forte e uma cabeçada muito bem finalizados. O gol de Silveira também foi consequência de uma cabeçada bem colocada no canto direito, enquanto Lula marcou ao cobrar um pênalti de Valtinho em Flávio.

O goleiro, entretanto, voltou a soltar as bolas chutadas muito forte, o que não deixa de ser uma preocupação para os zagueiros.

— Mas no jogo será diferente — explicou Félix — pois treinei me poupando para não me machucar.

ÓTIMA CHANCE

Cafuringa estava ontem muito doente, afirmando

que terá amanhã, finalmente, a oportunidade que sempre esperou.

— Ou ficarei definitivamente no time ou sairei para nunca mais entrar — afirmou Cafuringa. Sempre fiquei aborrecido com a situação de ser um atacante utilizado só no segundo tempo, pois além de entrar em campo já encontrando o time cansado, o tempo não dava para fazer o que eu tinha vontade. Amanhã, entretanto, vou dar tudo de mim, ou fico ou saio.

DENILSON EM FORMA

Denilson, já em boa forma, disse ter esquecido os incidentes ocorridos em jogo passado entre Fluminense e Vasco, quando ele e Adilson brigaram, acabando por provocar um tumulto entre quase todos os jogadores.

— Isso acontece quando se está de cabeça quente — explicou o jogador — hoje vou a campo preocupado apenas em jogar futebol e manter o Fluminense na liderança invicta.

Os jogadores, aliás, motivados pelo prêmio de NCr\$ 600,00, prometido pela diretoria, dizem que farão tudo por uma vitória.

NÓVO INCENTIVO

A diretoria, entretanto, vê pouca motivação entre os jogadores, e por isso vai procurar movimentar o período de concentração. Para isso, haverá hoje na concentração uma festa comemorando o aniversário de Samarone e Suingue, ocorrido no dia 13 do mês passado, e logo em seguida irão todos para o Maracanã, assistir ao jogo entre Flamengo e Botafogo.

Além da equipe escalada, Telê concentrou Vitorio, Altair, Bauer, Lulinha e Wilton e Suingue.

TESTE FINAL



Félix fez um bom treino ontem de manhã

Nei faz treino excelente e garante lugar contra o Flu

Nei teve excelente atuação no treino coletivo do Vasco, realizado ontem à tarde, e como não sentiu a contusão na coxa direita está com sua escalação garantida para a partida de amanhã contra o Fluminense.

O atacante foi bastante exigido nos exercícios físicos pelo preparador Carlos Alberto Parrelas e demonstrou que está completamente recuperado da contusão. Mais tarde, durante o treino, Nei correu bastante e realizou ótimas jogadas com Adilson, deixando o técnico Evaristo bastante entusiasmado com sua atuação.

ADVERTÊNCIAS QUE IRRITAM

O treino durou 90 minutos e apesar de ter sido muito movimentado, não foi bom, já que apenas algumas jogadas de Adilson e Nei conseguiram agradar, tendo o time titular derrotado o reserva por 3 a 1.

Evaristo fez várias advertências durante o coletivo, chamando a atenção dos jogadores para as jogadas erradas que estavam realizando. Os zagueiros, principalmente, foram os que mais vezes foram chamados à atenção, pois estavam enfiando muito as jogadas e fazendo maus lançamentos para o ataque.

Numa dessas oportunidades, quando Eberval errou um passe para Silvinho, o treinador gritou "se você

não estava nem com postura para fazer o lançamento, como é que foi passar esta bola."

Com as segundas advertências de Evaristo, as jogadas passaram a ser disputadas com mais violência por parte dos jogadores que queriam acertar de qualquer maneira.

Joel e Bougleux, por diversas vezes disputaram a bola, um visando atingir o outro, sendo que quase no final do treino, o médio chegou a pular sobre o zagueiro reserva, quando a bola estava no outro lado. No lance seguinte, quando da cobrança de um córner, Joel saiu de sua posição e foi até onde estava Bougleux, procurando desforrar-se da jogada anterior, mas como Valfrido marcou o gol, os dois não chegaram a se encontrar.

O time titular formou com Pedro Paulo (Valdir), Fideis, Brito, Fernando e Eberval; Bougleux e Aleir; Nado (Nei), Nei (Valfrido), Adilson e Silvinho. Nado, Nei e Valfrido marcaram para os titulares, enquanto Nei cobrando um pênalti fez o gol dos reservas.

IRRITAÇÃO QUE AUMENTA

Depois do treino, Evaristo, demonstrando muita irritação, respondeu asperamente aos que lhe perguntaram se Nado jogaria.

— O time é o mesmo —

disse — e não adianta vocês quererem inventar para deixar os jogadores nervosos na concentração. O pontadireita será o Nado.

Logo em seguida, um repórter perguntou-lhe se aquela experiência, colocando Nei na ponta direita, não poderia ser feita no jogo contra o Fluminense, o treinador, ainda irritado respondeu.

— Será que não posso fazer mais experiências? Se eu quiser — prosseguiu — coloquei até o doutor Arnaldo no time.

Em seguida os jogadores foram para o Hotel Paineiras onde ficarão concentrados, até amanhã.

O médico Arnaldo Santiago informou que quinta-feira fará um exame minucioso em Luis Carlos para saber quando o jogador poderá tirar o aparelho de gesso.

Orlando era outro que se mostrava bastante irritado, pois vem tendo ótimas atuações nos treinos mas não tem tido oportunidade no time titular.

— Me mate e me esfoe nos treinos — disse o jogador — e chega no final da semana não estou relacionado nem para concentrar. Se for para continuar nesta situação, prefiro sair, pois tem um time que me quer e lá eu vou jogar.

Orlando voltou a ser o melhor jogador do time reserva, no treino coletivo de ontem, tendo recebido muitos aplausos dos torcedores.

Evaristo acha que Flávio é a diferença

O técnico Evaristo considera que o Fluminense, hoje, não é um time tão mudado em relação ao tempo que o dirigiu, mas afirmou que a entrada de Flávio fortaleceu a equipe, tornando-a uma das melhores do campeonato.

— Eu sempre pedi, no Fluminense, a contratação de um ponta-de-lança. Inclusive, fui eu que indiquei Flávio e até iniciei os entendimentos para contratá-lo. Eu sabia e disse aos dirigentes e jogadores, quando me despedi do clube, que só estava faltando ao time um ponta-de-lança — revelou o treinador.

O QUE FALTAVA

Sem guardar ressentimentos do Fluminense e procurando sempre elogiar sua administração e os jogadores, Evaristo comentou:

— O Fluminense tinha base para formar um grande quadro. No entanto, faltava o principal: o homem que faz gols. Não adianta jogar bonito até a entrada da área do adversário se não há ninguém para traduzir este domínio em gols.

— E' a mesma coisa que acontece com um toureiro na

arena — explicou o técnico. Ele pode ter feito uma faena maravilhosa, com excelentes passes. Mas, se falhar na hora de matar o touro, todo o seu trabalho está perdido.

Foi isso, no entender do treinador, que faltou ao Fluminense na época em que dirigiu o time.

ERRO RECONHECIDO

Do quadro atual do Fluminense, o único que não jogou como titular no seu tempo foi Silveira. E Evaristo confessou modestamente:

— Realmente errei com Silveira. Não acreditei muito nas suas condições físicas. Ele sempre estava com três e até quatro quilos a menos do seu peso normal e eu achava que não poderia lançá-lo como titular porque eu não aguentaria os 90 minutos de uma partida ou não teria condições para atuar no jogo seguinte.

Quanto aos outros jogadores, a exceção de Flávio, Evaristo declarou que todos haviam comprovado suas excelentes qualidades, sendo que alguns, como Lula e Oliveira, por exemplo, o que faltava era reintegrá-los ao time.

— Eles estavam desacreditados no clube e foi neces-

sário um trabalho psicológico para reerguê-los — frisou.

SÓ FEZ AMIZADES

Evaristo não acredita que o entusiasmo de agora do Fluminense, principalmente em querer vencer o Vasco, seja em represália à sua pessoa. E explicou:

— So fiz amigos no Fluminense e não creio que qualquer jogador tenha guardado ressentimentos de mim. Haja vista, que não houve um caso de indisciplina sequer enquanto dirigiu o clube. O único problema que houve, se é que se pode considerar assim, foi com Samarone, por questões técnicas. No entanto, tudo foi resolvido imediatamente e às claras.

Para o técnico do Vasco, a grande motivação agora do Fluminense é sua colocação no campeonato carioca: líder invicto ao lado do América e Flamengo.

— Esta posição que o time ocupa na tabela é que anima os jogadores, mas posso garantir que no meu tempo também não faltou entusiasmo por parte deles. Faltava, isto sim, um Flávio para fazer gols — concluiu Evaristo.

Bougleux acha que subiu junto com time

Bougleux não considera justas as afirmações de que só agora está correndo no time do Vasco, pois para ele, o que influiu na sua maneira de jogar "foi a equipe se definir e impor seu padrão de jogo."

— Antes — explicou o jogador — eu corria do mesmo modo. No entanto, eram piques e mais piques inúteis, pois cansava de ir de área a área sem tocar na bola. Agora, não. Estou jogando como atuava no Santos, pois me entresei com Aleir e tenho liberdade para agir em campo como o sexto atacante e o sexto defensor.

MENOS ESPAÇO

Para Bougleux, uma equipe — principalmente as consideradas grandes — deve impor seu sistema de jogo, sem se adaptar de partida a partida ao modo de jogar do adversário.

— Evidentemente, as táticas devem mudar de acordo com os pontos fracos do adversário, mas o padrão de jogo, nunca — frisou.

O que estava acontecendo no Vasco, segundo Bougleux, era a falta de entrosamento dos diversos setores. A defesa e o ataque estavam muito divorciados do meio de campo e ele argumentou que isso provocava invariavelmente espaços para as manobras ofensivas dos adversários.

— No Vasco, atualmente, Aleir joga mais plantado na

frente da linha de zagueiros e tem recomendações para não ir muito à frente. Por outro lado, e isso era um defeito antigo no time, os zagueiros já não jogam muito recuados dentro da nossa área. Hoje, inclusive, o espaço que tenho para jogar diminuiu. Difícilmente estou na minha área, pois estamos combatendo os adversários quando entram no nosso meio-campo — esclareceu.

PEÇAS IMPORTANTES

Um jogador muito importante para o sistema da equipe, no entender de Bougleux, é Silvinho. E justificou:

— Ele é o tipo do jogador que não joga para impressionar o público e, por isso, é até muito criticado. Para o quadro, porém, sua função é preponderante. Silvinho é incansável no valvém e está sempre brigando pela posse da bola.

Bougleux declarou também que todo o quadro lucrava muito com a efetivação de Adilson, explicando que ele prende bem a bola na frente e dá tempo para a defesa se recompor depois de ter sido atacada.

Também se dizia que Adilson não corria e não tinha condição física para atuar durante 90 minutos. Adilson estava no mesmo caso que eu. Um time pode ter os 11 jogadores em excepcionais forma física, mas se não tiver um mínimo de

organização dentro do campo não aguentarão jogar uma partida inteira no mesmo ritmo — prosseguiu.

BONS RESERVAS

Bougleux acha que o Vasco tem condições de disputar o título até o final do Campeonato. Para ele, o grande segredo da equipe está na qualidade dos reservas.

— Não é brincadeira um quadro poder contar com, pelo menos, 80 por cento dos seus reservas de igual categoria aos titulares. Se o Vasco pudesse inscrever seu time de reservas para disputar também o Campeonato, muitas poucas equipes poderiam passar por ela, formada com Pedro Paulo, Ferreira, Moacir ou Joel, Orlando e Lourival; Valtinhos e Benetti; Acélino, Bianchini, Valfrido e Raimundinho.

E ainda observou o jogador:

— O mais importante disso tudo é que todos esses jogadores também estão em excelente forma física, pois o preparador físico Carlos Alberto Parrelas não se descuidou deles. Quem der o azar de se machucar, dificilmente voltará à equipe até acontecer o mesmo com seu sucessor. Foi, por exemplo, o caso de Valfrido. Ele saiu expulso na partida contra o Bonsucesso e foi suspenso um jogo. Agora está fazendo quatro gols no treino e está difícil para conseguir a vaga de Nei ou Adilson.

Uberaba espera o Atlético com banda de música para o jogo principal em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Uberaba receberá o Atlético hoje à tarde com banda de música e fogos de artifício para a partida mais importante da décima segunda rodada do campeonato mineiro. É prevista uma renda de NCr\$ 40 mil.

A festa de recepção que o Uberaba programou para o seu adversário inclui até um cortejo de automóveis que acompanhará o Atlético até o Estádio Boulanger Pucci.

MODIFICADO

O Atlético vai defender a vice-liderança do campeonato apresentando Normandes, no lugar de Djalma Dias, já vendido no Santos, e Oldair, na lateral esquerda no lugar de Cincunegui, caso este não melhore das dores musculares que vem sentindo. Normandes se revelou no futebol do Triângulo Mineiro, jogando pelo Independente, e por isso será homenageado pelos dirigentes do

Uberaba, com uma placa de prata.

O técnico Hermínio, do Uberaba, que tem feito uma campanha irregular este ano, está prometendo "uma vitória que a cidade jamais esquecerá." O Atlético jogará com Muçula, Vander, Grapete, Normandes e Cincunegui (Oldair); Vanderlei e Amauri; Ronaldo, Dario, Lolla e Tião. O Uberaba jogará com Pedro Bala, Valente, Penachio, Vadinho e Quincas; Nena e Fabinho; Valtinho, Cunha, René e Gibi.

Cruzeiro pode vender os melhores do time

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor de futebol do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti disse ontem que o seu clube será obrigado a desfazer dos melhores jogadores, a fim de fazer frente às obrigações financeiras, pois as taxas cobradas pela ADEMG são exorbitantes nas partidas realizadas no Estádio Minas Gerais — às vezes atingindo 40 por cento.

— Agora eu sei porque o Atlético vendeu Djalma Dias — disse o dirigente do Cruzeiro, ao receber, na sede da Federação Mineira de Futebol, a quantia de NCr\$ 4 mil — um pouco mais de 22 por cento — pela participação do seu clube na partida contra o Vila do Carmo, pelo Campeonato Mineiro, e que teve uma renda de NCr\$ 18 mil.

SÓ PARANDO

Para o Sr. Carmine Furletti, as taxas cobradas pela ADEMG para os jogos no Estádio Minas Gerais vão levar os clubes mineiros à falência, caso não ocorra uma redução substancial, como o Atlético vendeu Djalma Dias para o Santos, ele acha que também o Cruzeiro terá de deixar os seus melhores jogadores para remediar a situação financeira.

Lembra o dirigente que "a ADEMG e a FMP vão acabar matando a galinha dos ovos de ouro e o estádio ficará vazio sem espetáculos. Alguém vai suar ao presidente Felfeio Brandi que os jogos do Cruzeiro

ro contra os chamados times pequenos sejam disputados no Estádio Independência, ficando o Minas Gerais apenas para os clássicos."

DESPESAS DEMAIS

As taxas da ADEMG e FMP raramente são inferiores a 40 por cento da renda bruta. Isto porque os clubes pagam desde a confecção de ingressos até os funcionários que trabalham no estacionamento de automóveis, fora do estádio. A taxa de iluminação, mesmo nos jogos diurnos, é de cerca de NCr\$ 700,00. As despesas com funcionários também são muito altas — durante os jogos existe até engenho de plantão.

Atlético e América, a exemplo do Cruzeiro, estão revoltados com as taxas. Ambos atravessam sérias dificuldades na vida financeira dos clubes — o presidente americano Amador de Barros paga do próprio bolso a gratificação dos jogadores nos dias de vitórias, e já gastou, em outros auxílios, NCr\$ 1 milhão.

O Sr. Carmine Furletti acha que também Atlético e América deveriam transferir os seus jogos normais pelo campeonato para o antigo Estádio Independência, fugindo às elevadas taxas da ADEMG e FMP.

— A situação é tão grave — frisa — que seria muito melhor para os clubes ficar com o dinheiro referente às taxas, e entregar a renda dos jogos para a ADEMG.

Raul crê na força da camisa amarela

Belo Horizonte (Sucursal) — Raul, goleiro menos vazado do campeonato mineiro, com um gol, vê em sua camisa amarela um triunfo psicológico de grande valia, pois "quanto mais fantasiado estiver o goleiro mais medo inspira aos atacantes que, assustados, acabam chutando mal."

O goleiro do Cruzeiro acha que os colegas da posição que preferem as camisas cinzas, para passarem despercebidos durante os jogos, acabam levando a pior com os atacantes que, justamente por não nota-

rem o goleiro, chutam com maior confiança.

Em 13 rodadas do Campeonato Mineiro, Raul deixou passar apenas uma bola, mesmo assim, num gol contra de Fontana, que não se assustou com a camisa amarela do companheiro e, depois de uma confusão na área, acabou chutando contra as próprias redes no jogo contra o Uberaba, empatando uma partida difícil.

Fontana e Raul terminaram a partida abraçados — o marcador mostrava 3 a 1 para o Cruzeiro.

DESEJO MAIOR



Para o Grêmio, a vitória hoje servirá como desforra da derrota na inauguração do Estádio Olímpico

Grêmio e Inter jogam sua 1ª partida no Estádio Beira-Rio

Pôrto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Internacional jogam entre si pela primeira vez no estádio Beira Rio, hoje à tarde, em partida amistosa, que significa para os torcedores do primeiro a oportunidade de vangloriar-se de vitória por 6 a 2, em 1954, na inauguração do estádio Olímpico.

As equipes prováveis para o amistoso são as seguintes: Grêmio — Alberto, Espinosa, Ari Ercilio, Aureo e Everaldo; Jadir e Sérgio Lopes; Hélio Pires, João Severiano, Alcindo e Volmir. Inter — Gainete, Laurício, Scala, Valmir Pontes e Sadi; Tovar (Elton) e Dorinho; Valdomiro, Claudiomiro, Sérgio e Gilson Pôrto.

AMEAÇA AFASTADA

Durante 12 horas a realização do jogo esteve ameaçada, porque o Grêmio decidira não entrar em campo caso não lhe fosse garantida a cota correspondente à metade da renda, em vez dos 25% estabelecidos em contrato pela diretoria anterior.

Depois da reunião da diretoria do Grêmio na sexta-feira à noite, ficou decidido que o jogo será realizado, mas terça-feira será feito um pedido à Justiça para anulação do contrato assinado em outubro do ano passado.

Segundo o contrato, o Grêmio só receberá 25% das receitas das rodadas duplas, com base nos preços do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e 50% no clássico com a mesma tabela. Acontece que o Internacional, tendo em vista o cancelamento do sorteio de automóveis, em virtude de proibição legal, triplicou o preço dos ingressos durante os jogos de inauguração do seu estádio, sem reajustar a porcentagem destinada ao Grêmio.

SÉRGIO X DALTRO

No banco gremista estará Sérgio Moacir Tôres, um dos mais laureados atletas e treinadores do futebol gaúcho. Sérgio participou daquela goleada de 54, como goleiro do Grêmio, e certamente não quer deixar escapar a oportunidade de alcançar uma reabilitação pessoal, 15 anos depois.

Titular da seleção gaúcha e campeão pan-americano de 1950, Sérgio Moacir terminou sua carreira de atleta no Inter, jogando dois anos em sua meta, depois de ter brigado com o treinador do Grêmio, Osvaldo Rola, em 1956.

Como treinador, tem colhido grandes triunfos: deu um título ao Inter, em 1961, único que o clube conseguiu nos últimos 13 anos, e vários

ao Grêmio. No início deste ano, com a queda de produção do Grêmio, Sérgio enfrentou algumas dificuldades. Mas domingo passado mostrou as suas qualidades de treinador ao armar um esquema tático que anulou os húngaros de Karolyi Sós.

Daltro Meneses é um dos mais destacados da nova geração de treinadores. Torcedor do Inter desde garoto, Daltro foi jogador das categorias inferiores e depois treinador. Como profissional, começou no Avenida, de Santa Cruz, e ganhou destaque em 68, no comando da equipe do Juventude, de Caxias do Sul. Quando Osvaldo Rola deixou o Inter, após uma crise que durou sete meses, a diretoria do clube resolveu dar uma oportunidade ao jovem treinador.

Daltro correspondeu integralmente, conduzindo o time ao vice-campeonato do Roberto Gomes Pedrosa, apesar da descrença de muitos. Seis pontos atrás dos líderes, em novembro, quando o torneio parou para a seleção jogar, Daltro declarou numa entrevista:

— Agora, não perdemos para mais ninguém. Vamos apavorar o Rio Grande e o Brasil.

Muita gente achou que ele estava transtornado. Mas os resultados comprovaram

parcialmente suas palavras. O Inter perdeu apenas um jogo, para o Santos, e ficou em segundo lugar no torneio. Depois, Daltro esclareceu que não tinha bola de cristal nem era um visionário. Deu a entrevista para estimular os seus jovens jogadores para o final da campanha.

No campeonato de classificação, este ano, o Inter fez boa campanha, perdendo apenas para o Cruzeiro numa das primeiras rodadas. É líder da chave A com sete pontos de vantagem sobre o segundo colocado. E na série de jogos de inauguração do Beira-Rio, perdeu apenas para a Hungria. Venceu o Benfica e arrasou o Peñarol, em atuação espetacular.

TORCIDA E ASTROS

Um grande duelo entre as torcidas está previsto e deve começar nas primeiras horas da manhã de hoje. Qual a maior torcida do Rio Grande? Recentemente, uma empresa especializada em pesquisas informou que, em Pôrto Alegre, 60% da população, torce para o Inter, e 40% para o Grêmio. Mas no interior, pode-se dizer que metade do Estado é azul e a outra metade vermelha. Por isso, espera-se um duelo de faixas, bandeiras e charrangas como nunca se viu.

Na grande área

Armando Nogueira

O doutor juiz de Menores está desapontado porque os clubes suspenderam, de estado, o passe livre dos garotos no Maracanã, justamente no momento em que ele, juiz, buscava com um grupo de jornalistas um jeito de disciplinar a entrada de crianças no futebol.

Vê-se logo que o doutor Alirio Cavallieri não conhece a psicologia do cartola do futebol. Se conhecesse, não estranharia o gesto de puro ressentimento tão bem encarnado pela figura do presidente da Federação, Sr. Otávio Pinto Guimarães.

No mínimo, houve isto ou coisa parecida nos bastidores da Federação: um grupo de cartolas reunidos em torno do presidente que inconformado, protesta contra a iniciativa do Juizado, convocando a imprensa para examinar um assunto da estrita competência dos clubes.

Os cartolas devem ter ficado impressionados com a observação do presidente, digamos do Madureira, de que estavam sendo vítimas de uma *capitis diminutio*.

O presidente da Federação e alguns clubes não perdoam aos jornalistas o movimento pela franquia do estádio às crianças. Ficavam na moita, esperando a primeira dificuldade no exercício do privilégio para fulminá-lo; apareceu a chance, eles não hesitaram.

Enfim, se Deus está na criança, o demônio deve estar no cartola.

A humildade do gênio

Pelé, em São Paulo, conversando com um amigo de fé: "O esquema do Saldanha está muito bem, quem está mal sou eu, por isso, as coisas não nos saíram perfeitas lá na frente."

O Vasco de Danusa

Uma palavra de estímulo ao presidente Reinaldo Reis, do Vasco da Gama, pela ideia feliz de melhorar a aparência do uniforme de seu time. Desde que o futebol assumiu o fôlego de um grande espetáculo de multidão, o uniforme de um time passou a ser tão importante quanto o guarda-roupa de um conjunto de ballet. Infelizmente, os nossos principais times, só por falta de imaginação, não trataram ainda de retocar o desenho de suas roupas, tirando melhor efeito das cores. Não precisa que o Flamengo abandone o preto e o vermelho, que são uma beleza. Mas, convenhamos, do ponto-de-vista plástico, a distribuição das cores no uniforme rubro-negro é pouco feliz. As listras horizontais, segundo as mais elementares leis de psicologia, dão ao atleta uma aparência atarracada, incompatível com a imagem do atleta. Um Paulo Henrique, vestido numa camisa de listras verticais, apareceria mais fino, mais alto, esguio. No entanto, o Flamengo agrava o efeito, usando as meias também horizontalmente listradas.

A sugestão de uniforme feita ao Vasco da Gama é da eternamente elegante Danusa Leão:

— Eu te garanto, Armando — dizia ela, ontem — que o uniforme do Vasco vai ficar uma beleza. Mantenho a cruz de malta, só que saindo do ombro direito para a cintura. Com isso, o escudo ficará destacado em cima do peito. Nas mangas e na gola, uma barra preta, discreta. Os calções não serão colados mas também não serão no estilo saco que aleija a figura do atleta: calções bem talhados, sob medida.

Não preciso observar que Danusa imaginou o novo uniforme do Vasco da Gama, aliás, o aperfeiçoamento do uniforme do Vasco, usando, ao mesmo tempo, os belos olhos de artista e coração que, no amor de futebol, sempre pulsou pelo Vasco da Gama.

O sonho do João

Em palestra no Centro Israelita Brasileiro, sexta-feira, o selecionador João Saldanha respondeu a mais de cem perguntas da rapaziada do CIB. Esclareceu Saldanha, diante de algumas perguntas, que a seleção brasileira se prepara única e exclusivamente para jogar futebol, não entrando nos seus planos de trabalho qualquer preparação em torno de briga, de valentia e outras bobagens de gente imatura. A preocupação de João Saldanha é fazer um supertime, só.

Escola de Educação Física estuda sistema único de preparo atlético no Brasil

Os professores da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, Ernesto Santos e Osvaldo Gonçalves, este também técnico de atletismo da CBD, e o treinador Admildo Chirol vão se reunir sexta-feira para estudarem um plano de preparação física geral para o futebol brasileiro.

Esta decisão foi tomada em reunião ontem na Escola Nacional de Educação Física da qual participaram, além deles e de vários alunos, Carlos Alberto Parreira, preparador do Vasco, Murilo de Carvalho, do Bonsucesso, João Carlos, ex-técnico do Metropolitano, Júlio Bruno, professor da Escola, e Almir de Almeida, supervisor do Fluminense.

DIFERENÇA

Segundo explicou o professor Ernesto Santos, há no momento, no Brasil, uma diferença muito grande de métodos de treinamento de um clube para o outro e é preciso achar um sistema geral que dê uma uniformidade na preparação física, inclusive e principalmente com vistas à seleção do país.

Com esta finalidade, Osvaldo Gonçalves, Ernesto Santos e Admildo Chirol vão organizar palestras na ENEFD e na CBD. Vão também pedir aos preparadores físicos dos diversos times do país que lhes enviem o resultado de seus testes físicos e um relatório dos trabalhos, para que seja possível se encontrar uma fórmula única.

Sampaio reaparece em S. Luís

São Luís (Correspondente) — O Sampaio Correia Futebol Clube, o time de maior torcida do Maranhão, volta hoje às atividades depois de cerca de quatro meses de afastamento dos gramados, em virtude de uma séria crise administrativa. O clube agora tornou a ser dirigido por pessoas que o haviam deixado há muito, prometendo superá-lo a fase má.

O reaparecimento do Sampaio Correia se dará diante do Moto Clube, de São Luís, tendo a nova diretoria contratado, em Recife, os jogadores Marinaldo, Ivanildo, Bôsko e Roberto, que serão apresentados como atração do time do Sampaio Correia. A partida está marcada para o Estádio Nhozinho Santos, com arbitragem de Wilson Van-Lume.

México faz treino duro em Madri

Madri (APP-JB) — Ignacio Trelles, treinador da seleção mexicana, dirigiu ontem um rigoroso treinamento individual e tático no Estádio Manzanares, de propriedade do Atlético de Madri, preparando a equipe para a partida de quarta-feira, dia 23, com a Espanha.

O único jogador poupado foi o extremo Padilla, com uma contusão na perna esquerda, mas Ignacio Trelles acredita que ele terá condições para integrar a equipe. Fazia uma manhã ensolarada, embora com muito vento, e o treino durou duas horas e 40 minutos, com uma parte de ensaio de jogadas que impressionou bem os críticos espanhóis.

Os mexicanos têm excelente toque de bola, ótimo ritmo e majestosa força física — foi o comentário destes.

compre 2 sapatos

Sapato semi-social PEIXE apenas 4,50 por mês



Sapato esporte ERNO. Couro estampado a sensação da moda! apenas 5,90 por mês

ganhe 1 sandália.

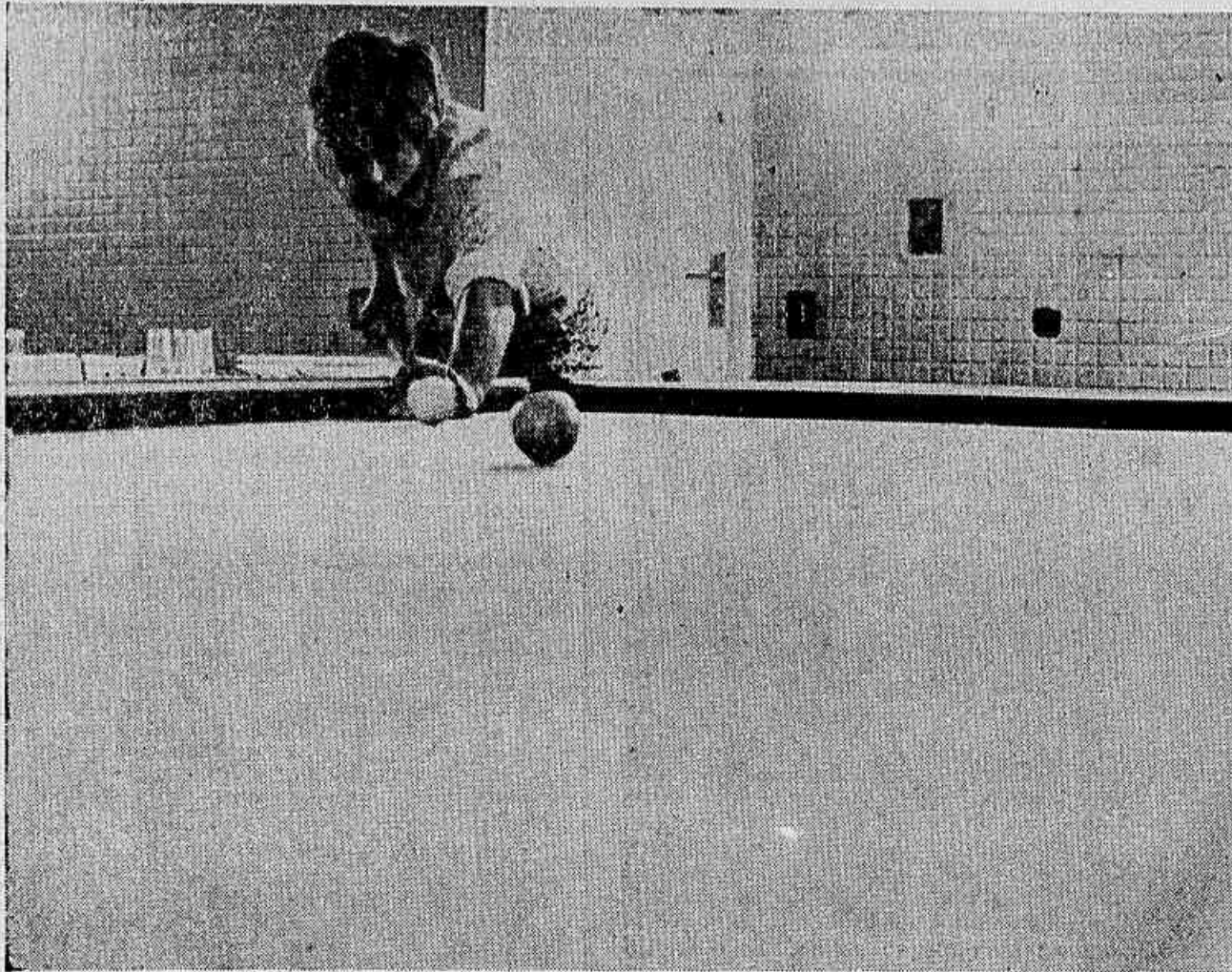
GRÁTIS Sandália SAN REMO forrada em espuma no valor de 18,80



É bom demais comprar na

DUCAL

ninguém vende por menos



Jogando sinuca e cantando tangos, Doval passou toda a tarde de ontem na concentração de São Conrado



Os jogadores do Botafogo fizeram apenas recreação em General Severiano, em ambiente de alegria

Fla estréia Doval contra Botafogo sem Gérson

VASCO	FLUMINENSE	FLAMENGO	BOTAFOGO
Valdir	1 Félix	Dominguez	1 Ubirajara
Fidélis	2 Oliveira	Murilo	2 Zé Carlos
Brito	3 Galhardo	Jaime	3 Leônidas
Eberval	4 Denílson	Onça	4 Moreira
Bougleux	5 Assis	Carlinhos	5 C. Roberto
Fernando	6 Marco Antônio	Paulo Henrique	6 Valtencir
Nado	7 Cafuringa	Zélio	7 Rogério
Alcir	8 Silveira	Liminha	8 Nei
Nei	9 Flávio	Doval	9 Roberto
Adílson	10 Samarone	Dionísio	10 Jairzinho
Silvinho	11 Lula	(L. Henrique) R. Neto	11 Paulo César

Tadeu depende de teste

Petrópolis — Joãozinho chegou ontem, às 15 horas, ao Hotel Taquara — onde já estavam concentrados os jogadores do América — dizendo que está disposto a cooperar com o técnico Flávio Costa, caso Tadeu não passe no teste para enfrentar o Bonsucesso esta tarde, em Teixeira de Castro.

O atacante estava aborrecido porque o clube lhe devia há algum tempo uma parte das luvas, e por isso foi para a casa da família em Barra Mansa, onde os dirigentes do América tiveram que ir buscá-lo. Joãozinho explicou que sua atitude não se prendeu ao problema do dinheiro, e sim por achar uma desconsideração do clube com um jogador.

TUDO RESOLVIDO

Flávio e os dirigentes estavam preocupados até ontem porque o clube lhe devia há algum tempo uma parte das luvas, e por isso foi para a casa da família em Barra Mansa, onde os dirigentes do América tiveram que ir buscá-lo. Joãozinho explicou que sua atitude não se prendeu ao problema do dinheiro, e sim por achar uma desconsideração do clube com um jogador.

O Sr. Hildo Nejar foi a Barra Mansa de carro para tentar trazer Joãozinho, levando um pedido especial de Flávio Costa. Quando o jogador chegou ao Hotel Taquara, explicou imediatamente ao técnico que não sabia da contusão de Tadeu.

— Se soubesse que o senhor precisava de mim, não teria viajado — disse Joãozinho. Na verdade, fiquei bastante magoado porque gosto realmente do clube, mas não poderia deixar de atender ao pedido.

Joãozinho disse que o problema das luvas já estava resolvido e que deverá receber o dinheiro nos próximos dias, mas não quis revelar a quantia.

— Além disso, vou fazer uma proposta acessível às possibilidades do clube para renovar meu contrato que termine daqui a dois meses.

TESTE RIGOROSO

Segundo declarações do Dr. Oscar Santamaría, Tadeu melhorou bastante da contusão, mas só esta manhã, depois de um teste rigoroso, dará a palavra final.

O problema do Tadeu é sério — contou o médico — e é natural que ele fique com receio de atuar porque perde muito o equilíbrio com o ombro machucado e uma queda pode piorar a contusão.

Flávio Costa ficou mais tranquilo com a chegada de Joãozinho e deverá escalá-lo de início contra o Bonsucesso.

— Só vou lançar Tadeu se ele estiver em perfeitas condições, inclusive sem o menor receio de disputar a partida — finalizou o técnico.

Ele já ganhou seu Opala com 318,00 cruzeiros (sem entrada e sem juros)



Sr. SALOMÃO ROZENTAL, consorciado n.º 75, residente à rua Pompeu Loureiro, 107 - apto. 502 (na foto, recebendo do Sr. Paulo Jorge da Silva, administrador do Consórcio, as chaves do seu Opala.)

SORTEADO NA 1.ª ASSEMBLÉIA
Sexta-feira, dia 18, às 19,30 do

CONSÓRCIO CHEVROLET DE CONCESSIONÁRIOS

Também ganharam:

Sra. FLORINDA LABIANCO DE ALMEIDA, consorciada n.º 44, residente à rua Barão de Petrópolis, 637.
Sr. VASCO COELHO, consorciado n.º 29 residente à rua Alberto de Campos, 130 - apto. 202

POR LANCE

ATENÇÃO!

AGUARDEM NA PRÓXIMA SEMANA A DATA DA 1.ª ASSEMBLÉIA DO 2.º E 3.º GRUPOS.

Venha inscrever-se já no

IAMSA

Rua São Clemente, 185
Tel.: 46-3551
Rua do Rezende, 147
Tel.: 52-2644

Mesbla

Rua General Polidoro, 74/80
Tel.: 46-4090
R. Viso, do Rio Branco, 233
Niterói - Tel.: 2-8341

CONSÓRCIO CHEVROLET DE CONCESSIONÁRIOS

lagoa

Av. Epitácio Pessoa, 1060
Tel.: 57-8849
Rua Buenos Aires, 59
Tel.: 23-8040

polux

Rua Mariz e Barros, 821
Tels.: 34-5423 e 48-0638
Rua Conde de Bonfim, 40.A
Tel.: 48-6483

OS 4 GRANDES DA GM NA GB.

Flamengo e Botafogo — o primeiro estreando o argentino Doval e o último sem contar com Gérson — fazem, às 17 horas de hoje, no Maracanã, uma das duas grandes partidas programadas para a sétima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, já que amanhã, no mesmo horário e local, estarão se defrontando Fluminense e Vasco.

Flamengo e Fluminense são líderes invictos, o mesmo acontecendo com o América, que hoje vai a Teixeira de Castro para enfrentar o Bonsucesso, às 15h30m. O Vasco, também invicto, está imediatamente atrás dos três primeiros colocados e apenas um ponto à frente do Botafogo, de modo que a rodada começa a definir as principais posições.

Nos demais jogos, o Bangu recebe o Madureira, às 15h30m de hoje, em Moca Bonita; São Cristóvão e Portuguesa fazem a preliminar de logo mais, no Maracanã, às 15 horas; e Campo Grande e Olaria encontram-se amanhã, também na preliminar do Maracanã, onde uma arrolhada passou a custar NCr\$ 4,00, com os menores voltando a pagar ingresso.

Fla x Botafogo

Armando Marques, auxiliado por Luis Carlos Félix e Valquir Pimentel, será o juiz da partida principal desta tarde. Nela, o Flamengo estará defendendo uma liderança, segundo muitos, pouco convincente. Sua equipe, a não ser na es-

treia com o América e na rodada retrasada contra o Bangu, não chegou a passar por um teste difícil, perdendo dois pontos, um logo de saída e outro para o Bonsucesso. De qualquer forma, à medida em que Tim vai armando a equipe, as esperanças aumentam, sobretudo agora que o argentino Doval estréia, quase como atração do jogo.

No Botafogo, cuja equipe teve um mau começo e já perdeu quatro pontos, a ausência de Gérson — peça principal de Zagalo — deve pesar. Esta partida lhe é fundamental, pois uma derrota, a essa altura, poderá representar um tropeço mais do que considerável em sua campanha pelo tricampeonato carioca.

Flu x Vasco

Arnaldo César Coelho será o juiz da partida de fundo de amanhã, auxiliado por José Mário Vinhas e José Aldo Pereira. O Fluminense, a exemplo do Flamengo, é um líder que ainda não convenceu. No único clássico que cumpriu, empatou com o Botafogo, perdendo para o Bonsucesso seu segundo ponto. Está invicto, mas, a rigor, a partida com o Vasco é a primeira grande prova a que se submete sua equipe, agora mais arrumada, mas ainda sem uma estrutura definida.

O Vasco, outro sério candidato ao título, também está invicto, mas com três pontos (empates com Bangu, Bonsucesso e América) e tentando manter uma po-

sição que, de uma hora para outra, pode tornar-se difícil. Talvez seja, ao lado do Botafogo, a equipe mais preparada, tecnicamente, para chegar ao título, mas está longe de repetir este ano suas atuações no Campeonato passado e no Roberto Gomes Pedrosa.

América ameaçado

Amílcar Ferreira será o juiz em Teixeira de Castro, auxiliado por José Silveira e Wilson Dias Durão. Eis as equipes para hoje:

América — Rosá; Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Badeco e Renato; Joãozinho (Tadeu, Jeremias, Edu e Canhotinho).

Bonsucesso — Jonas; Luis Carlos, Moisés, Paulo Lumbra e Alberico; Danilo Meneses e Didinho; Glibira, Jair Pereira (Jorge Félix), Dutra e Moraes (Valdir).

Dos três líderes, o América é o que tem demonstrado, até aqui, melhores condições de ocupar o primeiro lugar, com sua equipe jovem, armada, um pouco inexperiente, mas cheia de entusiasmo, à qual não faltam, inclusive, algumas estréias: Edu, Tadeu, Badeco e mesmo Jeremias, uma revelação da temporada. O Bonsucesso, com 5 pontos perdidos, é um candidato teórico ao título. Tem, de fato, a equipe mais certa de todos os pequenos e já tirou ponto de Botafogo, Vasco, Flamengo e Fluminense. Em seu campo, é ameaça séria para um dos líderes.

O Bangu (6 pontos per-

dididos) joga em seu campo, logo mais, com o Madureira (9 pontos). O juiz é Guálter Portela e as equipes, estas:

Bangu — Devito, Cabrita, Lincoln, Luis Alberto e Pedrinho; Juarez e Luis Carlos. Tonho, Dé, Maurício e Aladim.

Madureira — Ubaldo, Luciano, Silva, Almeida e Pereira; Mansur e Taquino; Netinho, Nodir, Miguel e Marcello.

A partida marca a estréia de Alfredo Gonzalez como técnico do Bangu, onde, por sinal, ele se sagrou campeão carioca de 1966.

Na preliminar de hoje, no Maracanã, com arbitragem de Ailton Vieira de Moraes, os times serão os seguintes:

Portuguesa (8 pontos perdidos) — Otávio, Sérgio, Itamar, Jerri e Belo; Norival e Mário Breves; Gilbert, Antoninho, Sabará e Zé Carlos.

São Cristóvão (12 pontos) — Paulo José, Triel, Aguilalmo, Solimar e Hélio. Madeira e Dias; Robertinho, Ezio, Chico e Matias.

Na preliminar de amanhã, com Carlos Costa de juiz, as equipes formarão assim:

Campo Grande (7 pontos perdidos) — Helinho, Zezinho, Biluca, Genei e Almir; Adilson e Alves; Dionísio, Clair, Valmir e Hélio Cruz.

Olaria (12 pontos) — Franz, Aloisio, Miguel, Alívio e Alfinete; Mafra e Válder; Edinho, Mimi, Fernando e Naldo.

Nei faz meio-campo com Carlos Roberto

Gérson não vai jogar hoje, sendo dispensado ontem à tarde, depois de um exame feito pelo médico Lido Toledo e assistido por dirigentes do Botafogo, que se mostravam revoltados com a notícia de que o jogador se recusara jogar por não ter o clube pago o seu imposto de renda. O substituto de Gérson será Nei.

Muito agitado, o diretor Djalma Nogueira, declarou que Gérson não mencionou nada a respeito durante a semana e que tudo não passa de uma velha campanha contra o jogador, visando prejudicar o Botafogo.

GRIFE MESMO

Gérson chegou ao clube na hora marcada e foi para o Departamento Médico, sendo examinado pelos médicos Lido Toledo e René Mendonça e dado como sem condições para jogar hoje. Disse-ram os médicos que Gérson

estava realmente gripado, com temperatura de trinta e oito graus e quatro décimos, dores no corpo e com três quilos a menos no seu peso. Assim, não poderia mesmo jogar e foi dispensado imediatamente, com ordens para ficar em casa.

Gérson estava revoltado com as notícias de que tinha condicionado a sua participação no jogo de hoje, ao pagamento, pelo clube, do seu imposto de renda. Afirmando que não falou, nem de leve, sobre o assunto com ninguém e que como profissional consciente jamais iria fazer uma exigência dessas às vésperas de um jogo.

— A todos que vieram falar comigo — explicou — disse que estava gripado e só por isso não vinha treinando. Alá, vim ao clube todos os dias e os médicos estão aí para provar que estou doente. Hoje chegaram a dizer que um ex-diretor, o To-

niato, se ofereceu para pagar meu imposto de renda. Se fez isto, foi por conta própria, porque não pedi nada a ele. A verdade é que sempre que querem fazer ondas eu sou o personagem escolhido. Se vem de fora ou faz parte da política interna do clube, não sei, mas era bem bom que me deixassem em paz. Não vou jogar porque não estou bem e não estou mais em idade de bancar o herói. Só isso.

O dirigente Djalma Nogueira disse que não foi procurado por Gérson para tratar de qualquer assunto relacionado com dinheiro. Repetiu que Gérson tem uma proposta de NCr\$ 160 mil de luvas para renovar seu contrato, mas que o jogador já disse que prefere esperar setembro, quando o compromisso termina para renovar, porque acha que na época, depois das eliminatórias, estará mais valorizado.

Os dirigentes desmentiram também a notícia de que o Sr. Xisto Toniato teria emprestado NCr\$ 100 mil ao clube, como foi noticiado. Quem emprestou foi um grande benemérito, que sempre ajudou o Botafogo fazendo questão de manter seu nome fora dos noticiários.

— Este grande benemérito — disseram os dirigentes — emprestou esta semana NCr\$ 200 mil ao Botafogo, sem fazer alarde, atitude que vem mantendo há longos anos. O Sr. Toniato não foi consultado, não emprestou nada e só vem ao clube para cobrar os juros de dividas feitas na administração passada e os quilos de carne que vende ao restaurante do Botafogo.

Os jogadores fizeram ontem recreação, ligeiro bate-bola, jantaram no clube e seguiram depois para a concentração.

L. Henrique pode ser escalado na ponta

Luis Henrique poderá ser escalado na ponta esquerda hoje, contra o Botafogo, porque o técnico Tim está insatisfeito com a forma atual de Rodrigues Neto, que não se recuperou fisicamente desde uma contusão sofrida no torção do direito há duas semanas.

Murilo melhorou das dores na coxa esquerda e já está escalado, o mesmo acontecendo com Jaime, que se recuperou de uma contusão no tornozelo direito. Doval está se queixando de dores musculares, mas fez hidromassagem e hoje, antes do jogo, tomará aplicações de toalhas quentes.

DOVIDA DE TIM

Tim ainda não definiu a escalação de seu ataque, pois

está em dúvida entre Luis Henrique e Rodrigues Neto na ponta esquerda. No coletivo de sexta-feira, Tim chamou a atenção de Rodrigues Neto, que treinava com desinteresse, e acabou substituindo-o.

O técnico acha que Luis Henrique não sentirá a mudança de posição, pois ele já atuou várias vezes de ponta-esquerda, inclusive na seleção olímpica que foi ao México, no ano passado. Luis Henrique, entretanto, com verminose, também não está bem fisicamente.

DOVAL AMBIENTADO

Doval queixou-se de dores musculares, devido ao es-

forço que fez ao treinar sexta-feira, e ontem mesmo tomou hidromassagem e aplicação de toalhas quentes com o massagista Luis Luz. Antes do jogo, Doval fará novas aplicações para aquecer os músculos.

O jogador argentino já está bem ambientado e ontem passou a tarde, na concentração de São Conrado, cantando tangos enquanto jogava sinuca com o goleiro Domingues e com o ponta-direita Zélio.

Tim está satisfeito com o rápido entrosamento de Doval com os seus novos com-

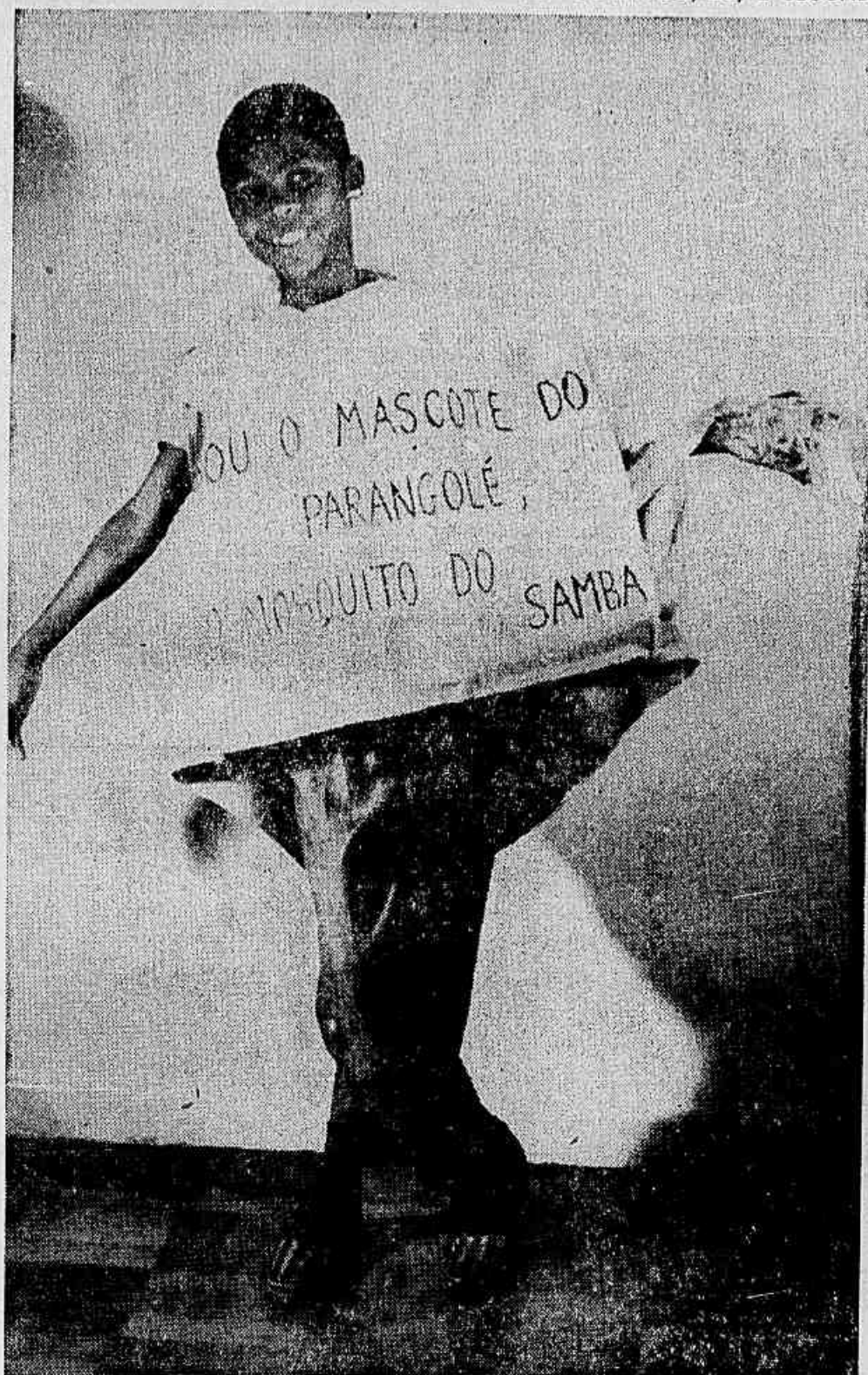
panheiros, que inclusive já o apelidaram de El Gato.

TUDO PRONTO

O preparador físico Francisco dirigiu uma caminhada, ontem de manhã, pelos arredores da concentração, que serviu para encerrar os preparativos do Flamengo para a partida de hoje. A noite, os jogadores assistiram a filmes educativos, que foram emprestados pelo Ministério da Educação.

Ficarão na reserva os jogadores Marco Aurélio, Guilherme, Tinteiro, Luis Cláudio e Luis Henrique ou Rodrigues Neto.

CADERNO
B
ESPETACULO



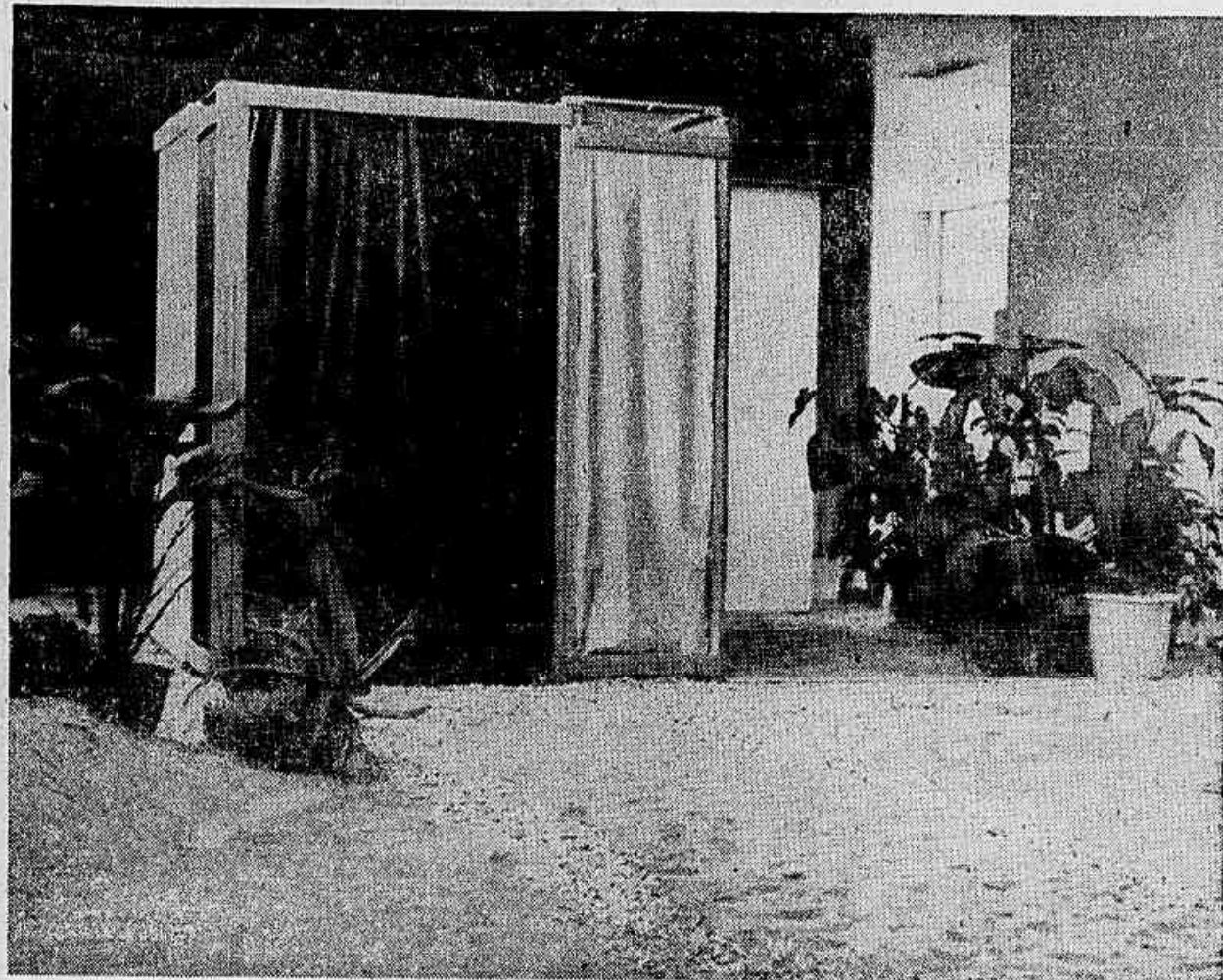
Os ingleses começam, agora, a entender os parangolés de Oiticica



HÉLIO OITICICA

EM AMBIENTE LONDRINO

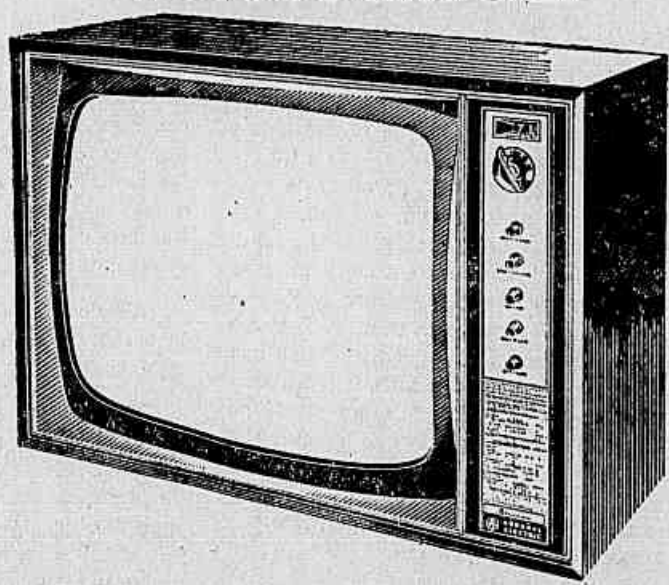
MARIA IGNEZ CORREA DA COSTA



Trezentas pessoas, cada domingo, experimentavam os projetos ambientais de Oiticica

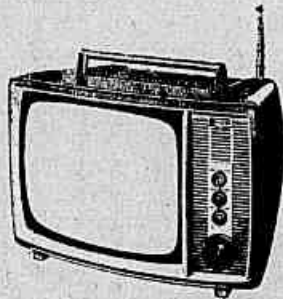
“Parece um cinema”

Um dia você ainda vai ouvir no cinema: “Parece um GE.”



E você vai encontrá-lo em condições IMPAR nas LOJAS PAR.

A imagem do televisor GE tem branco, preto e todas as tonalidades de cinza. Por isso, num GE você observa todos os detalhes que normalmente só se notam no cinema. Essa imagem boa é garantida pelo Regulador Automático, que evita aquelas faixas escuras em cima e embaixo do vídeo, pelos circuitos transistorizados (Solid-State) e blindados, e ainda por um filtro que elimina interferências externas no som e na imagem. Estas são as características do Decorama GE. Mas no Custom III, no Fotorama e no Polegar II você também encontra a marca GE, com tudo o que ela significa em qualidade. Venha buscar o seu televisor GE. Depois, quando estiver num cinema, você é capaz de entusiasmar-se e dizer: “Parece um GE.”



GENERAL  ELECTRIC

LOJAS PAR

Av. N. S. do Copacabana, 903-A • Rua Barão de Mesquita, 605
• Rua do Bispo, 12 • Rua General Roca, 818
• Rua José Maurício, 101 • Av. Guilherme Maxwell, 587

PRESTIGIE SEU BAIRRO

Londres — Cabelos longos e suéter de gola roulée para proteger do inverno londrino, mais um colar de contas e dentes. Hélio Oiticica está satisfeito com o sucesso de sua exposição de bólides, parangolés e proposições ambientais recentemente encerrada na Whitechapel Gallery.

— Aconteceu de tudo lá dentro. Os ingleses não somente tiraram os sapatos para sentir a areia e as pedras de brita mas fizeram as loucuras mais incríveis na sala do Paraíso. O inglês é impressionantemente desinibido. É enorme sua receptividade e participação. Havia sete empregados da galeria para conter as pessoas. Na sala Homenagem a Van Gogh em que havia uma mesa de bilhar, muita gente da barra pesada da zona se reunia e tinha de ser tirada à força.

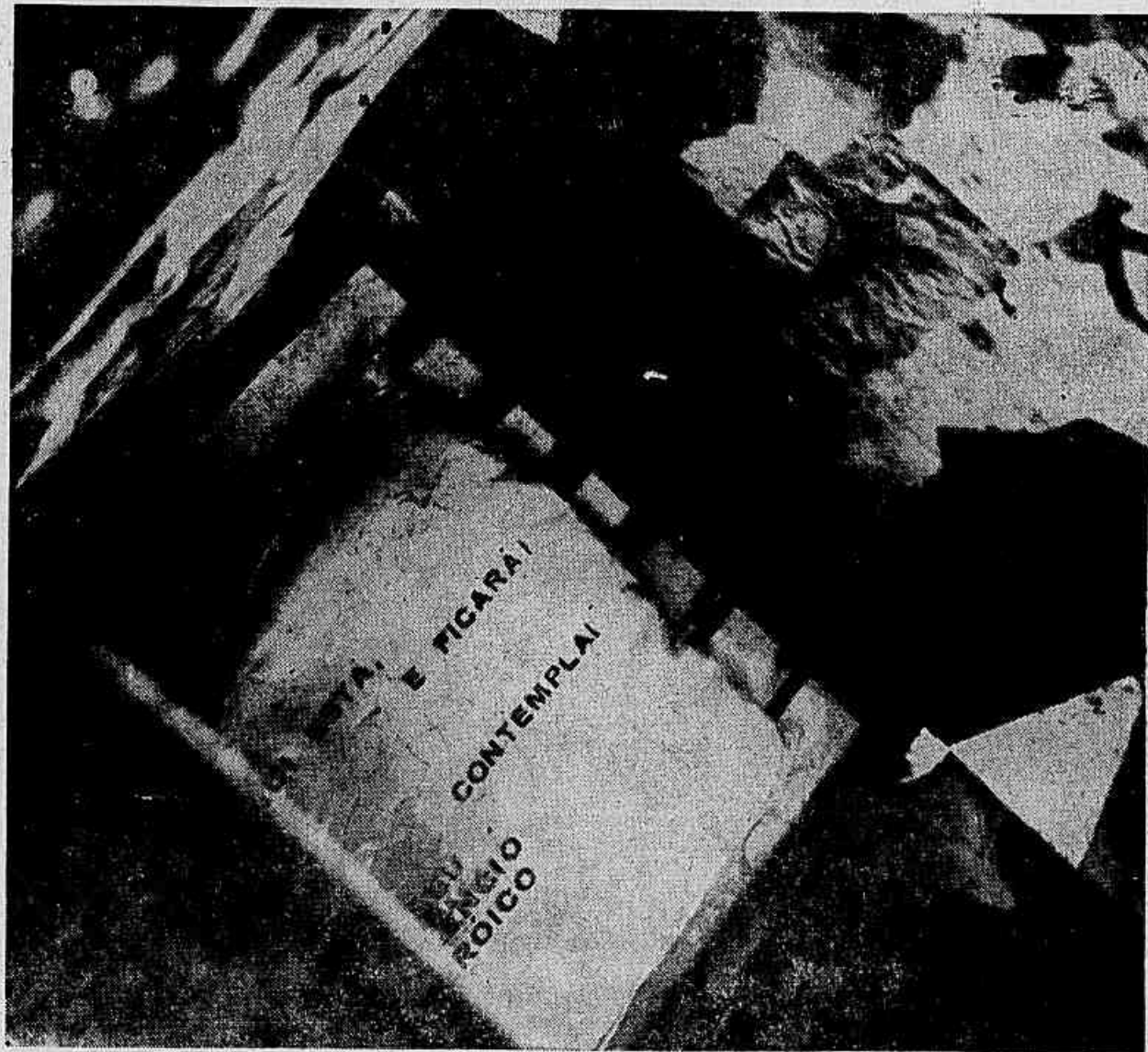
Aos domingos era comum mais de 300 pessoas experimentarem as proposições ambientais de Hélio Oiticica na Whitechapel, no horário de 2 às 6. Nos dias de semana, 100 pessoas era um mínimo diário. Houve grande repercussão, também, na imprensa: a crítica elogiando, contestando, discutindo. Fora Guy Brett, do Times, que muitas colunas dedicou ao artista, Paul Overy no The Listener, Elizabeth Glazebrook no Queen's Magazine, Ian Dunlop no Evening Standard e Nigel Gosling no Observer Review tam-

bém dedicaram artigos ao tropicalismo de Oiticica.

A BBC mostrou na TV Hélio vestido com seus parangolés em meio aos ambientes da Whitechapel. Agora, é ele mesmo quem vai começar a explicar sua arte em Londres: foi contratado para escrever artigos para o Studio International e outras publicações de arte, e no fim deste mês, deverá participar de uma Feira de Arquitetura com a cama embutida apresentada na exposição.

Hélio, por sua vez, parece ter encontrado em Londres ambiente social e artístico. A casa do crítico Guy Brett está sempre aberta para ele. Já se entrosou também com os componentes da famosa turma de vanguardistas ingleses, The Exploding Galaxy. Teve um convite de Tony Richardson para passar alguns dias em sua propriedade no Sul da França. E há dias esteve jantando com Nicol Williamson, o mais famoso intérprete de Shakespeare atualmente e que, no momento, está interpretando Hamlet nos palcos londrinos:

— Eu tinha acabado de ver a peça e não conseguia, durante o jantar, separar o ator do personagem. Era a coisa mais engraçada.



Bólides, novamente sensação

THE SUPERMAE

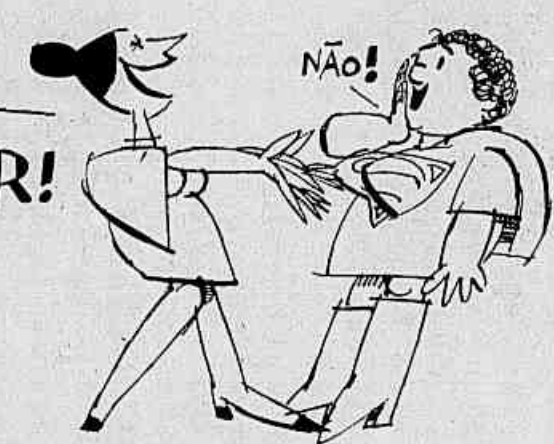
apresentando
MAGALI,
a boua esposa

AH, CLOTILDES,
VOCÊ
NÃO SABE
DA
MAIOR?



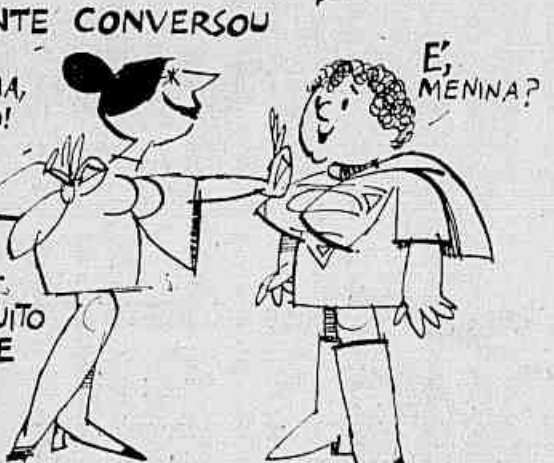
CONTA,
MAGALI...
CONTA!

ÊLE
VAI
VOLTAR!



NÃO!

ONTEM, A GENTE CONVERSOU
UM TEMPO.
UM PAPO, MENINA,
MARAVILHOSO!
ELE DISSE
—SABE?
QUE A NOSSA
INTERDEPEN-
DÊNCIA PSICO-
SOMÁTICA É MUITO
MAIOR DO QUE
A NOSSA
DISCREPÂNCIA
NEURÓTICA!



E,
MENINA?

TUDO É UMA QUESTÃO
DE UM POUCO DE
RENÚNCIA AO EGOÍSMO
EXCESSIVO... DAR...
DAR UM POUCO
CADA UM... AFINAL
NOSSA CASA, FOMOS
NÓS QUE MONTAMOS
AO LONGO DA NOSSA
VIDA—ÊLE DISSE—CADA
PEÇA, UMA HISTÓRIA!
ISSO CONTA, CLOTILDES...



ISSO
CONTA...

AI, EU DISSE:
AS PORTAS DO
MEU
LAR
ESTÃO
ABERTAS PARA
VOCÊ. EU PERDOO
TUDO. EU PERDOO!!
FOI LINDO. ÊLE
CHOROU...E EU DIZEN-
DO: VOLTA, RODOLFO,
VOLTA!

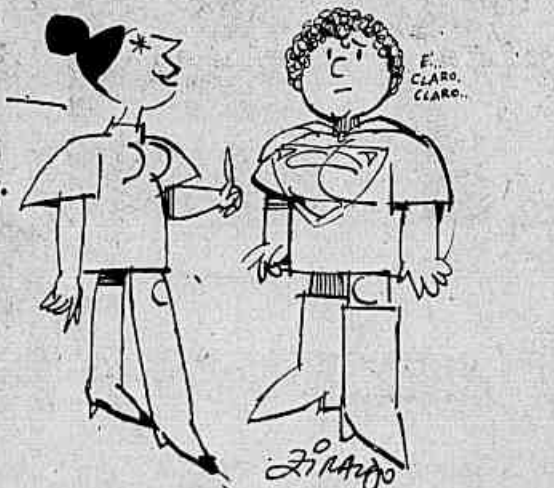


LINDO,
LINDO!



AHH...
E ÊLE?
VOLTA JÁ?
VOLTA JÁ?

JA, JA, NÃO!
QUE ESTA
SEMANA EU
ESTOU SEM
EMPREGADA.



E,
CLARO,
CLARO.

EM SÃO PAULO

Em São Paulo, no meio da multidão. São quatro horas da tarde e um sol nos aquece, mas atenção: se tirar a suéter, você sentirá frio. As pessoas colidem na calçada, não há espaço para tanta gente. Os arranha-céus se erguem um ao lado do outro, cada qual mais alto. Os automóveis escorrem no asfalto. Todas as paredes disponíveis ostentam grandes anúncios coloridos.

A província, a pobreza provinciana surpreende às vezes o viajante. Numa calçada, um homem apregoa revistas velhas de meses. Na entrada de um pequeno teatro você lê:

THE LGA

A MULHER-GORILA

Os basbaques se amontoam na entrada. Estão indecisos. Um homem com um microfone procura convencê-los a comprar o ingresso. Lá dentro, no meio

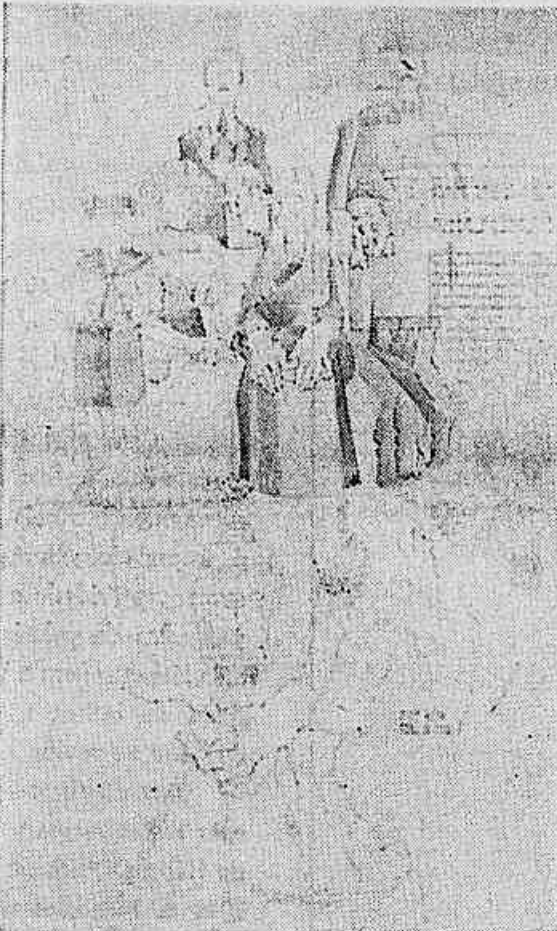
da escuridão, uma lâmpada rasga uma janela na qual, mesmo antes de comprar o ingresso, você pode ver uma mulher morena, bonita, imóvel. Ao microfone o homem informa: "Aquele é Thelga, a mulher-gorila. Vamos entrar, vamos entrar. Vão entrando que o espetáculo já vai principiar."

Venho constantemente a São Paulo e no entanto esta cidade me repele. Falta-me qualquer coisa para entrar nos eixos aqui. A razão será talvez esta: unicamente pela mão de uma mulher é que um homem pode ser introduzido em São Paulo. Mas não a mulher que você já conheceu em outro lugar ou aquela que vende o corpo; tem que ser uma namorada, tem que ser colhida no meio da rua ou dentro de uma loja. Sabendo que a horas tantas ela estará à sua disposição, e eliminando (por desinteressante) o tempo que antecede esse encontro, você talvez entrará no ritmo civil de São Paulo e não mais se sentirá estrangeiro.

Estrangeiro, disse eu, mas não me interpretem mal. Os paulistas são pessoas com paletó, gravata e espírito prático, mas dentro deles pulsa um coração cordial, bem brasileiro. Os cariocas, principalmente, são objeto de verdadeira festa. A chegada de um carioca é a oportunidade que tem o paulista de esquecer momentaneamente os seus problemas e interesses. Eu, por mim, chego a ficar encabulado quando o silêncio desce sobre um pequeno restaurante: todos os fregueses, conhecidos e desconhecidos, e também os garçons estão parados, esperando pelas histórias engraçadas que trago do Rio. Quem vive no Rio tem que ser necessariamente um sujeito agradável e irreverente.

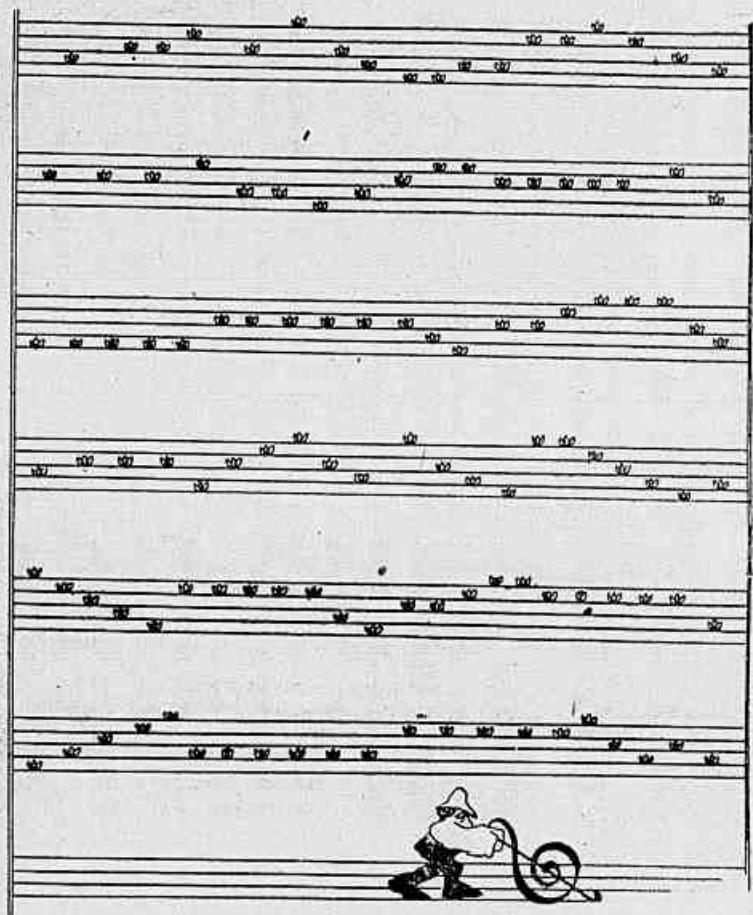
Tenho muitos amigos aqui e o curioso é que eles não mudam nem por dentro nem por fora. E também não sempre aos mesmos lugares, todos os dias; não é preciso telefonar para localizá-los.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA



JUAREZ / UM HUMOR VISUAL

Até o dia 4 de maio, a Galeria Cavilha, em Copacabana (Rua Dias da Rocha, 52) está apresentando uma exposição de Juarez Machado, mais conhecido simplesmente como Juarez, humorista, diretor de arte da revista GAM, e que entre muitas outras coisas foi até cenógrafo de televisão. Da exposição fazem parte 40 desenhos de humor.



Escultor, pintor, cenógrafo de televisão, de teatro, e até mesmo ator cômico de TV. Mas é como desenhista de humor que ele se apresenta agora no Rio: Juarez Machado, também diretor de arte de uma revista (GAM)

Como escreveu Milor Fernandes, Juarez nasceu entre fevereiro e abril há mais de 26 anos e há menos de 28, naquele Estado que fica entre o Paraná e o Rio Grande do Sul, mas viveu a maior parte de sua vida no Estado que separa Santa Catarina de São Paulo. Lá, em 1961, entrou para a Escola de Música e Belas-Artes. De saída, ganhou um prêmio em pintura no Salão dos Novos e uma menção honrosa em desenho no Salão da Primavera.

Lá em Curitiba, nunca fez desenho de humor. Embora também fizesse pintura e desenho, a minha paixão era escultura. Fiz muitas coisas. Era a forma, entre os meios de comunicação das artes plásticas, com que eu mais me identificava.

Essa paixão é corroborada pelos inúmeros prêmios que recebeu como escultor. Logo em 1962, viria a receber o título de melhor escultor do Paraná, no Salão Paranaense. Esse foi o primeiro de uma série de prêmios que recebeu. Como escultor fez dois estágios: um, na Bahia, com Mário Cravo, outro, no Rio Grande do Sul, com Francisco Stockinger. Para Juarez, esses dois estágios foram duas das coisas mais importantes para ele, do ponto-de-vista de formação profissional.

A escultura dá a exata noção das formas, da sua dimensão, o que é da maior importância para qualquer artista plástico. Além disso, em Curitiba, fiz de tudo. Fui cenógrafo de televisão. Trabalhei durante quatro anos na TV Paraná e na TV Coroados. Fiz cenografia para teatro, trabalhando com Cláudio Correia e Castro no Teatro Guaira. Aqui no Rio, eu voltei a fazer isso por duas vezes: uma, eu fiz a esfera que representava o mundo na peça do Milor, *O Homem do Princípio ao Fim*, com Fernanda, Sérgio e com o Cláudio, e a outra, a cenografia de *Minha Doce Subversiva*, ali no novo Teatro de Bóis. Não foi só isso, também desenhei para o *Diário do Paraná* e fui até ator cômico de TV. Como se vê, as minhas experiências foram as mais variadas possíveis.

A CHEGADA AO RIO

Em 1966, Juarez se torna um homem sério: casa-se. Esta primeira atitude gera uma outra: resolve vir para o Rio tentar a sorte.

A vinda para o Rio modificou em muito a minha vida. De saída tive que abandonar a escultura. Não havia espaço físico para o trabalho. Morava num apartamento de quarto e sala e era muito difícil arranjar um estúdio. Além do mais, quando um artista se propõe a fazer algo, deve levar muitas coisas em consideração. Não vale a pena fazer uma escultura enorme e não ter como vender ou onde colocar. Debaixo da cama? Não é possível. Assim sendo, tive que mudar. Além do mais, havia todo um processo de adaptação a uma outra cidade, a um outro tipo de vida. O jeito foi dar um adeus à escultura e partir para outros olímpos.

O desenho de humor, mesmo assim, veio por acaso, como conta Juarez.

Depois que nós viemos para o Rio, minha mulher adoeceu e foi obrigada a voltar para Curitiba para passar um mês a fim de recuperar-se. Então aconteceu aquele negócio que não é muito comum acontecer aos maridos de hoje em dia: um mês completamente sozinho numa cidade como o Rio, livre de qualquer compromisso, dono absoluto do próprio nariz. Muitas coisas vêm à mente numa hora dessas: trair a mulher, beber sem parar, não voltar para casa, fazer farras bibliônicas. Mas comigo foi bem diferente. Me deu uma louca, que eu me tranquei no apartamento e comecei a desenhar, e não sei se instintivamente eu não, comecei a sair desenhos de humor. Fiz cerca de 100 desenhos. Foi uma produção furiosa. Depois de fazer tudo isso, resolvi levar os trabalhos para o Milor. Na época eu ainda não o conhecia direito. Bati na porta dele para o que desse e viesse. Ele viu e mandou eu continuar. E eu continuei até hoje.

Uma coisa que eu gosto sempre de ressaltar é que o meu humor existe a partir do que o desenho pode potencialmente oferecer de engraçado. É humor inteiramente visual. O humor pelo humor, em suma, um humor sem compromissos. Muitas vezes os meus desenhos podem não fazer as pessoas soltar gargalhadas como quando elas ouvem um piada do Bocage ou uma de papagalão. E nem é esta a minha intenção. Uma piada do Bocage ou de papagalão existe somente enquanto é contada. Ela não fica. É uma característica da piada oral. O que eu pre-

tendo quando faço um desenho de humor é que ele dure mais tempo na cabeça de quem o viu. Por isso faço desenhos que vão do mais absoluto lirismo até o mais profundo sentido crítico. É o caso por exemplo da minha série *Sete Pecados Capitais* com Direito a minha Um, que faz parte dessa exposição na Cavilha.

Vendo os desenhos de Juarez, uma coisa que logo sobressai são os desenhos das mãos, enormes, expressivas.

Talvez aconteça isso porque eu considero as mãos como a parte mais fascinante do corpo humano. Elas encerram um mundo de coisas, de significados. Não há nada mais expressivo para se observar do que os movimentos e os trejeitos das mãos enquanto uma pessoa fala. Elas possuem uma grande personalidade. Eu guardo muito mais a fisionomia das mãos de uma pessoa do que o próprio rosto. E isso desde os tempos de estudante. Na escola, nós tínhamos um modelo muito bonito que posava nua, como é o costume. O professor ficava muitas vezes admirado e vinha comentar comigo por que o que eu desenhava ou pintava eram suas mãos. Uma vez, para você ter a exata noção da coisa, fizerei um teste comigo na época em que trabalhava na televisão. Fizerei um painel com uma série de furos onde um monte de pessoas conhecidas colocaram suas mãos para ver se eu realmente podia reconhecê-las através delas. E, modestia a parte, não errei uma.

A ATUAL EXPOSIÇÃO

Pode parecer, à primeira vista, uma tentativa ousada. Talvez seja. Mas é uma forma de escapar do mero trabalho publicitário que muito tolhe o humorista, porque ainda há aquela velha concepção que confunde humor com gaiatice, ou das páginas dos jornais e das revistas. É uma saída, válida, acredito. E além disso, procuro com essa mostra desmistificar a idéia de que para se pôr em parede só desenhos ditos sérios, gravuras de todas as espécies, ou pintura. Por que não desenhos de humor? Vamos ver se val dar certo. Se tal acontecer, vai ser muito bom para todos nós, desenhistas de humor, pois um novo campo vai abrir-se, o que muito ajudará à criação de todos nós. Pelo menos mais liberdade vamos ter, tenho certeza.

Lóximo

Puro com gelo

● O Sr. Aluisio Sales foi ao médico fazer seu *check-up* periódico, sendo surpreendido com a notícia de que teria por uns tempos de seguir um regime alimentar mais moderado, principalmente no que toca a bebidas. O fígado estava rateado.

Mas Aluisio não se deu por achado:

— Não há problema, doutor. Tudo o que eu bebo elimino no dia seguinte na sauna.

E o doutor:

— Pois fique sabendo que sauna ainda é pior, meu caro. Apenas a água é eliminada, ficando retido o álcool.

— Quer dizer — concluiu Aluisio — que eu fico *on the rocks*?

Bienal com 50

● A facção, existente dentro da própria Bienal, que reivindicava a restrição drástica do número de artistas brasileiros participantes dessa exposição, limitando-o em 30, foi vencida pela outra corrente, mais liberal, que acha 50 o número ideal.

● Sendo assim, os cinquenta mais das artes plásticas no Brasil que terão trabalhos seus expostos na próxima Bienal vão ser oportunamente escolhidos por uma comissão de seleção composta em sua maior parte de críticos.

Jóia de família

● Lolô Conceição vai usar na cerimônia religiosa de seu casamento um maravilhoso diadema de brilhantes, pertencente, há várias gerações, à família Willemsens.

Em Ouro Preto

● O pintor Ivã Marquetti programou várias reuniões em seu *atelier*, em Ouro Preto, durante o fim de semana, aproveitando a ida maciça de cariocas para aquela cidade no feriado, inclusive do Governador Negrão de Lima. Marquetti comemora seu aniversário no dia 21.

La Goulue

● Expandindo seus negócios, Jean-Claude Brialy, proprietário do já conhecido restaurante L'O-rangerie, na Ile St-Louis, em Paris, inaugurou há dias uma outra casa de sucesso, o La Goulue, que além da excelente comida ainda proporciona aos *go-mets* momentos de boa música a cargo de Josephine Baker.

Côr-de-rosa

● O Palácio Guanabara é um prédio tombado pelo Patrimônio Histórico, e qualquer obra que o Governo da Guanabara deseje fazer no seu interior, o que é frequente, visto que a construção é muito antiga, só é possível com a autorização expressa daquele órgão. A última alteração sofrida pelo Palácio foi a construção de dois novos banheiros, um dos quais, destinado às senhoras, destoa dos demais, todos brancos, por ser rosa.

● Um amigo, visitando o Secretário Humberto Braga, ao lado de cuja sala se encontra o novo banheiro, perguntou-lhe intrigado como o Governo conseguira autorização para construí-lo daquela cor. Resposta de Humberto Braga:

— Não sei. Aqui no Guanabara eu sou apenas hóspede, e aos hóspedes não cabe indagar do dono da casa como e por que fazem obras.

Presente

● Como resolveu vir ao Brasil de um dia para o outro, Edu Lôbo trouxe apenas uma mala de mão com objetos de uso pessoal. Quanto a presentes, o único aquinhoado foi seu cachorro boxer Ganga Zumba, que ganhou uma coleção de novas e bonitas coleiras.

● Edu estará de volta a Los Angeles — onde reside atualmente — esta semana, e só não levará em sua companhia Ganga Zumba porque o edifício no qual alugou um

apartamento proíbe a entrada de animais. Sobre Los Angeles, Edu costuma dizer que a cidade lhe lembra muito Teresópolis, só que com um pouco mais de conforto...

Jantar

● O Sr. David Lattes recebeu para um pequeno jantar que reuniu o Ministro Gama e Silva, o General Augusto Cid de Camargo Osório e os Srs. Mário Trindade e Antônio Leme da Fonseca Filho.

Ainda São Paulo

● O grande acontecimento social da semana paulista, comentado em tudo e por todos até hoje nas reuniões mundanas, foi o casamento de Bárbara Alves de Lima com o Sr. Alvaro de Almeida Magalhães, realizado, tanto a cerimônia civil quanto a religiosa, na residência dos pais da noiva, Sr. e Sra. Joaquim Bento Alves de Lima, segundo muitos, a mais bela casa de São Paulo, projeto de Sérgio Bernardes.

● Elegantes de verdade, na grande recepção que se seguiu ao casamento, estavam as Sras. Helô Willemsens, com um modelo de Guillerme Guimarães, Carmem Mayrink Veiga, de branco e plumas na manga, Cristiane de Lacerda Soares, com um modelo crepe bege, de Dior, e Lina Maluf, aparecendo pela primeira vez em sociedade como a Primeira Dama do Estado, de azul-claro e extravagante colar dourado.

Façanha

● Pela primeira vez desde que assumiu o Ministério da Agricultura, o Sr. Ivo Arzuza conseguiu passar o aniversário de um de seus quatro filhos junto à família. A agenda foi toda suspensa e o Ministro viajou para Curitiba, onde residem seus familiares.

Quem chega

● Chegou Rubem Braga, que estava na Itália a serviço da Editora Abril colhendo material para uma grande reportagem sobre a campanha da FEB na II Grande Guerra. *** O poeta João Cabral de Melo Neto, cuja posse na Academia se dará no dia 6 de maio, está hospedado em casa de Marques Rebêlo.

● Ambos, tanto Rubem Braga como João Cabral, almoçavam juntos no Nino na sexta-feira. Mera troca de idéias.

● Aviso aos repórteres: não adianta insistir com João Cabral para fotografá-lo com o fardão da Academia. A pomposa vestimenta, segundo informação do próprio alfaiate, só ficará pronta momentos antes de o poeta entrar em campo.

Lagoa urbanizada

● O Governo carioca, como foi noticiado, vai vender, mediante concorrência pública, os terrenos à beira da lagoa ocupados pela favela da praia do Pinto, em fase de remoção.

● Não pretende, entretanto, fazê-lo indiscriminadamente e sim segundo um plano urbanístico previamente traçado, o qual prevê, além da construção de prédios de apartamentos, locais para escolas, mercados, praças, etc. Pretende o Governo com isso impedir que a área se transforme num desumano e inabitável bloco de concreto armado, como é Copacabana.

Em Viena

● Circulando por Viena a figura extraordinária da Embaixatriz Maria Martins, em visita à sua filha Nora Lôbo. Depois de Viena, a próxima escala de Maria Martins será Washington, onde encontrará sua outra filha, Lúcia Donnelley, casada com Dixon Donnelley, Secretário do Tesouro dos Estados Unidos.

Carta

● Vejo chegar entre a minha correspondência uma carta do Príncipe Sadruddin Aga Khan (I'm sorry) que me escreve sobre coisas sérias. Sadruddin, para quem não sabe, é o Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados.

● Comunica-me Sadruddin, e peço que eu o noticie nesta coluna o próximo lançamento do disco editado pelo seu departamento, com etiqueta e capa das Nações Unidas, cuja venda, através de caixas de comércio normais, proporcionará recursos para o auxílio de muitos refugiados espalhados pelo mundo.

● Pede-me, também, a divulgação dos nomes dos 16 artistas de projeção internacional que concordaram em colaborar para a edição do disco, em 33 rotações, que terá o nome *World Star Festival*. É uma lista um pouco longa mas evidentemente não seria nada cortês recusar um pedido tão amável, feito logo por Sadruddin. Portanto, são eles: Herb Alpert, Julie Andrews, Shirley Bassey, The Bee Gees, Ray Charles, Sammy Davis, Tom Jones, Paul Mauriat, Diana Ross & The Supremes, Simon & Garfunkel, Frank Sinatra, Sonny & Cher, Dusty Springfield, Barbra Streisand, Dionne Warwick e Andy Williams.

Horas extras

● Assessorado por Hugo Bidet, o humorista Jaguar trabalha febrilmente, durante todo este fim de semana, na criação do enorme painel que vai decorar o novo Zeppelin. Condição *sine qua non* para a realização do trabalho extra em horas reservadas ao lazer: um barril de chope à disposição da dupla o dia inteiro.

● Ainda sobre o novo Zepa: em seu menu, também de autoria de Jaguar, poderão os clientes ler (sem roubar) historinhas em quadradinhos sobre os famosos personagens ipanemenses. O menu terá novas edições semanalmente.

9.º aniversário

Esta coluna faz questão de se congratular com a cidade pela passagem de seu 9.º aniversário, que transcorre amanhã.

Independente de qualquer sentido político, é indubitável que desde que foi transformada em Cidade-Estado, há nove anos, com a transferência da Capital para Brasília, a cidade conheceu um ritmo de progresso e um desenvolvimento nunca antes experimentado em sua história.

Bastou o Governo poder planejar suas obras e realizações com prazo certo, sem preocupações de mudanças administrativas ou políticas, para o Rio começar a crescer com ímpeto digno de qualquer grande metrópole.

Os parabéns não os merece apenas a cidade, mas todos os seus habitantes, que já entenderam o desconforto e o incômodo que por vezes são obrigados a suportar como um mal necessário ao aprimoramento e ao progresso dos serviços públicos.



Tânia Caldas: beleza digna de ser contemplada e imitada

Ponto final

● Recebeu esta semana para um grande jantar de homenagem aos banqueiros alemães que visitam São Paulo o Conde Francisco Matarazzo.

● Seguiram ontem para a Europa, onde se demoram por cerca de 20 dias, Vera e Charles Stehlin.

● O cardiologista Paulo Rodrigues e o Dr. Antônio Vieira de Melo Filho reunidos, no Hospital da Lagoa, em experiências de utilização em operações cardíacas de válvulas de coração de porcos no lugar de válvulas de plástico, como é usado.

● A Hípica abriu sua temporada social apresentando ontem um desfile de modas seguido de um show — Noite de Pernambuco no Sacopenapá — dirigido por Haroldo Costa. Ao fundo, o Sr. Paulo Borba.

● A Sra. Maria Henriqueta Severo Gomes trabalhando intensamente para o sucesso da barraca do Rio Grande do Sul na feira

Volta ao Mundo, que será montada proximoamente em São Paulo.

● Voltou a chefiar a Delegacia de Polícia de Petrópolis o competente delegado Sérgio Rodrigues, antigo campeão de natação do Fluminense.

● Por falar em Sérgio Rodrigues, o outro, arquiteto, está planejando abrir um bem montado restaurante no Jardim Botânico, próximo ao Horto Florestal.

● Dalal e Baby Bocaiuva Cunha reuniram na quinta-feira um grupo superintimo de amigos para comemorar o aniversário da Sra. Josefina Jordan.

● O Iate Clube programando para todas as quartas-feiras um bingo com desfile de modas. Ao fundo, o Sr. Paulo Serrano.

● O Sr. Carlos Lacerda é um dos alunos mais diligentes do curso de memorização da CEAL, que tem, entre seus alunos, tomando lições de inglês, o Ministro Jarbas Passarinho.

Lóximo Barrozo do Amaral

NOVOS LIVROS DIDÁTICOS DA DISTRIBUIDORA RECORD



O Professor José Hermógenes de Andrade Filho acaba de assinar contrato com a Distribuidora Record para as novas edições de seus livros "A Pergunta que Ensinou", "Iniciação à Nossa História" e "Organização Social e Política Brasileira". Esses livros, recomendados pelos professores de cada matéria e adotados por centenas de colégios em todo o Brasil, estarão brevemente nas livrarias, nas novas edições revistas e atualizadas que a Record está preparando. Apresentamos acima um fragmento da assinatura do contrato, com o editor Alfredo C. Machado, diretor da Distribuidora Record e o Professor José Hermógenes.

AO SEU ALCANCE

CENTRO ELETRÔNICO

no coração da Guanabara - Edifício Av. Central

o mais completo e especializado em:

Tape-decks • Amplificadores • Toca-discos • Sonoflectores

Alto-falantes • Headphones • Etc.

Fitas e Long-plays estereofônicos - Nacionais e Importados

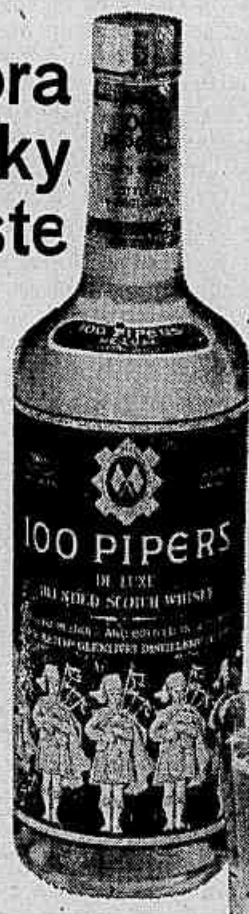
Vendas a prazo em até 24 meses

Oficina de consertos especializada em Gravadores de som profissionais e portáteis.

ELECTRONIC CENTER - Ed. Av. Central - sobreloja 238

Use o 1.º lance de escada rolante da Av. Rio Branco

Agora seu whisky é este



Em 100 Pipers você encontra a mais alta linhagem escocesa. E se afina com ela. Os favoritos da Escócia, num "blend" insuperável.

100 Pipers: "Premium" Scotch Whisky

***GRANDE VENDA DE BALANÇO**

WOLFF

Baixela prata p/jantar Mensais iguais: 99,40

Para chá Mensais iguais: 27,00

Bandeja de Prata de 155,00 por 125,00

Baixela aço inox. p/jantar, desde 180,00 por 129,00

Faqueliro de Prata Mensais iguais: 95,00

Travessas aço inox, vários tamanhos, desde 12,50 por 8,50

Pratos, desde 15,00 por 11,00

Leão D'América

"ONDE SEU DINHEIRO VALE MAIS"

Uruguiana, 89 - Sacadura Cabral, 164 - Niterói: Conceição, 75

Você que ainda não sabe, fique sabendo

Agora na Barbosa Freitas é tudo em 7 MESES SEM nenhum AUMENTO

Barbosa Freitas

Copacabana, esquina de Santa Clara. 3.ª e 6.ª feiras, aberta até 22 hs.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Não solta mais... porque...

Araldite

foi colado com o ADESIVO

Marca Registrada da CIBA S/A

Tipo especial fabricado e distribuído por BRASCOLA LTDA.

RIO: Tel. 43-2052 - 23-8672 - 43-2303

Cola para sempre - até ferro com ferro ou qualquer outro metal.

A venda em todas as Lojas do ramo.



Akim Tamiroff em Alphaville



O mago cria problemas para Michael Caine e Candice Bergen

OS FILMES DA SEMANA

M.A.



Marcello Mastroianni é a décima vítima de Ursula Andress



Maurice Ronet e Jean Seberg, às voltas com o sexo



Annik Malvil e Carlos Aquino

"UM DIA, NUMA CIDADE" OS CONFLITOS DE UM CASAL

MIRIAM ALENCAR

Em um só dia, numa grande cidade, o amor de um jovem casal se desintegra. Ambos sentem-se frustrados pela não realização de seus sonhos e acusam-se mutuamente. Surge um terceiro personagem, que teve melhor sorte que seus amigos. Forma-se o triângulo amoroso. O desentendimento chega ao auge com a destruição de suas próprias vidas.

Um Dia, numa Cidade, é o primeiro longa-metragem de Georges Racé, que foi fotógrafo antes de ser diretor, e nessa condição, de máquina a tiracolo, teve uma série de experiências consideradas importantes e que muito auxiliariam o trabalho atual.

Ser fotógrafo é uma experiência que todo diretor de cinema deveria ter. É uma questão de domínio técnico e estético que adquire sobre as coisas acontecem dentro do retângulo que, projetado, irá ser a tela do cinema.

Além de fotógrafo, Georges Racé considera-se um sociólogo, um racionalista cético, de formação eminentemente científica. Na profissão, já fez quase tudo, desde pesquisa de campo no interior do Maranhão ao Rio Grande do Sul, planejamento de cidade e de colonização, até o magistério na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Falta um livro, que virá breve. Essa experiência no campo da pesquisa social serviu de base para o cinema:

Quando faço um drama urbano, o massacre dos índios Canelas lá em Barra do Corda está na memória, como está também o município piauiense onde a mortalidade infantil é de 70%, e também os mocambos e as favelas.

Antes deste filme, Georges dirigiu dois curtos, ambos premiados, sendo que o último, Uma Crônica Policial alcançou sucesso no Uruguai e na Argentina, com elogios dos críticos. Em breve, ele será lançado no Rio. Ainda fotografar e montar mais cinco curtos, o que me deu uma prática de cinema.

Para fazer um filme, é necessário saber fazê-lo e ter dinheiro. Para fazer um bom filme, além des-

ses ingredientes, há necessidade de alguma coisa mais. É o que distingue, por exemplo, Os Farsantes, de Os 7 Samurais. Quando um grupo como o nosso se reúne para realizar um filme, é porque acreditamos ter esse algo mais. A técnica já tínhamos e só faltava o dinheiro, que era pouco mas acabou dando. O filme pronto custou 80 milhões antigos e será lançado em maio.

O FILME

Um Dia numa Cidade, é o conflito surgido entre um casal, depois que o amor acaba. Não é otimista e também não é um filme que louve o amor:

— É mais uma penosa rede de enganos e mal entendidos em que o romantismo, tão cultivado e estimulado pela nossa civilização cristã, na sublimação do sexo e exaltação do subintelecto telenovelsco, mergulha os personagens e os sufoca. Mesmo aquilo que seria a hora da verdade do protagonista Roberto, na realidade não passa de uma trágica quixotada romântica.

— É um filme amargo, sem esperanças ou soluções. É destrutivo e só constrói na medida em que corrói valores caros. A história é complexa e o desenrolar é tortuoso, no vácuo total. Mas não no vazio, pois o filme é de hoje, de aqui e agora, totalmente comprometido com o seu tempo e sua sociedade. É cinema engajado.

Com seu filme, George Racé procurou a comunicação. A montagem foi rápida, embora sem ser linear, procurando inovações de linguagem sem prejudicar a compreensão fácil.

— A inovação de linguagem é porque o cinema brasileiro está maduro para dar a sua contribuição original à cinematografia mundial. O argumento de Um Dia, numa Cidade, é de Carlos Aquino, que faz também o papel principal com roteiro de Georges Racé e Pedro Aleir Becari. Fotografia de Guacir Aranha e Georges Racé. Música de Simon Chualri Jr. No elenco, Anik Malvil, Enio Gonçalves, Marl de Fátima e Maria Pompeu.

"REPULSA AO SEXO"

ELY AZEREDO

Na curta, eclética, já riquíssima carreira de Roman Polanski, as mutações temáticas e estilísticas vêm sendo dilatadas pelas circunstâncias no roteiro de Varsóvia, Paris, Tóquio, Londres, Hollywood. O cineasta não reuniu ainda condições para sentar e peneirar com rigor as oportunidades a seu alcance. Os seus filmes diferem amplamente uns dos outros, em forma e substância. Apenas um ponto em comum entre todos, desde o filme de observação psicológico-social (A Faca na Água) até o thriller espectral exercido na área de Alfred Hitchcock (O Bebê de Rosemary): um humor eivado de ceticismo e com atração pelo prisma fantástico. O camaleonismo de Polanski gera os maiores malentendidos na crítica: acreditamos que somente o tempo permitirá uma apreciação justa de sua obra.

Depois dos equívocos em torno de seu segundo filme inglês, Cul-de-Sac as reações locais ao admirável Repulsion (Repulsa ao Sexo) balçam novos recordes de incompreensão. Fala-se muito de Hitchcock (nesse ponto o equívoco não se limita às nossas fronteiras) a propósito de Repulsion e Rosemary's Baby. Quanto a este último, é quase uma homenagem ao mestre. Mas a exibição simultânea do filme de 1965 e do de 1968 causou certa confusão na área: Repulsion tem relações superficialíssimas com Psycho (Psicose), de Alfred Hitchcock. Na forma, na construção de roteiro, na atmosfera, os filmes de Hitchcock que abordam anomalias psíquicas (Festim Diabólico, Pavor nos Bastidores, Strangers on a Train/Pacto Sinistro, Psycho, etc.) diferem radicalmente de Repulsion. Há elementos grand-guignolescos em Psycho, dosados com impressionante ciência, como há elementos grand-guignolescos lançados sem muita preocupação de medida, em Repulsion. O paralelo, saindo das reminiscências sobre certos motivos dos dois filmes, torna-se absurdo.

Evitando pelo livre direito de escolha a abordagem psicológica da psicose, Roman Polanski não deve explicações sobre o comportamento de sua protagonista, Carol (Catherine Deneuve). Nem o consolo de didatismo ou da mensagem — o cinema como a celebração do ritual de Progresso, aquele de onde todos saem com uma resposta — pode ser entrevisto ao longo do filme. Nem a poesia ou a armadilha catártica com que Wylie envolveu a loucura de seu Colecionador (The Collector). Repulsion é franca e deliberadamente um shocker, um espetáculo de terror, um exercício que acaba por ingressar na área do grand-guignol. E, como Hitchcock, Polanski realista o terror, como voltaria a fazer, à luz de uma ironia quase sacrilega, mais tarde, em Rosemary's Baby.

Em que consiste esta reabilitação do terror? Na inteligência para localizá-lo nos cenários mais cotidianos, em um instituto de beleza, no frágido dos pedestres que vão para o trabalho. Após o olho prescritor, inquieto, que se agita na apresentação dos créditos, a primeira imagem é o rosto de uma mulher idosa, os olhos cobertos por tampões, a pele com uma espessa camada branca e pastosa — quase uma múmia. A câmara em movimento revela o corpo delatado: uma cliente em rejuvenescimento no instituto de beleza. A múmia se anima, reclama a interrupção do trabalho da manicura, Carol. Assim, com os olhos perdidos, fixos em nada, vemos pela primeira vez a protagonista. Está perto da loucura e todos (a irmã, com quem vive, as colegas) se limitam a considerá-la indispota, cansada. Mesmo quando — mais adiante, noutra sequência — fere com o alicate o dedo

da cliente, fascinada pela gota de sangue que brota na raiz da unha. Aliás, a escolha do salão de beleza como emprego de Carol é um achado do roteiro assinado por Polanski e Gerard Brach.

O que poderia ser mais estranho a Carol, reclusa entre o trabalho e a convivência com a irmã, em casa, do que esse laboratório de estética feminina, povoado por senhoras frankensteinianas de idades incalculáveis e por damas aflitas à beira da menopausa? Carol não tem a menor relação com esse mundo de cosméticos, xampus, esmaltes de nomes mino-so-grotescos. Quando a colega conta, entre gargalhadas, o delírio famélico de Carlitos e de Mack Swain em Em Busca do Ouro (The Gold Rush), Carol não ri: seu mundo já é o do delírio e da criminalidade.

Durante o período de projeção de Repulsion (mais de uma hora e meia) somente em três ou quatro breves cenas a câmara não focaliza Carol (dois interregnos dispensáveis: Colin/John Fraser com amigos, no pub; e os momentos de Helen/Yvonne Furneaux a sós com o amante/Ian Hendry — uma relação clandestina (Michael é casado), intensamente sensual, que acelera a repulsa de Carol). De passagem, convém notar que o título brasileiro, Repulsa ao Sexo, condiciona mal o público. A repulsa da protagonista é uma recusa global do intercâmbio com o próximo: ela se recusa aos demais (grazers, à cultura, ao contato social; retrai-se em sua concha como a protagonista de Persona, de Bergman, embora, ao contrário de Elizabeth Volger, não tenha consciência do processo, nem qualquer espécie de controle sobre ele. A repulsa de Carol leva-a a uma prisão mais restrita: o apartamento da irmã que viaja para o continente em férias e a deixa sozinha com seus fantasmas de sexualidade perversa. Após cair morto o primeiro invasor, a maníaca obstrói a porta com uma trave. O apodrecimento do coelho e o nascimento de raízes nas batatas sobre a mesa da cozinha — detalhes focalizados com sádica insistência — são apenas as primeiras manifestações exteriores de uma existência condenada à destruição. Nos recintos sombrios, por trás das cortinas cerradas, noites de 24 horas hospedam suas fantasmas de auto-aniquilamento (as paredes rachando ou dissolvendo-se como gesso mole) e violação (as mãos fantásticas que brotam das paredes e as próprias visualizações do estupro). Aqui e ali há reminiscências óbvias do Buñuel de O Anjo Exterminador, mas o absurdo segundo Polanski é um pesadelo total, não admite fissuras moralistas ou freudianas.

A conclusão da reflexão sobre Repulsion se confunde com a abertura: o filme não comporta uma exegese explanatória. Sem dúvida, explicita Repulsion, extrair uma tese do filme de Polanski equivaleria a negar automaticamente sua validade. O filme existe enquanto entre as imagens e o espectador se estabelece relação de curiosidade e de choque. Vale o impacto de terror: se o compararmos com o jornalismo, Repulsion é a exposição do fato — quem for editorialista que produza, por sua conta e risco, a mensagem que esse objeto-filme em momento algum pretendeu gerar.

A câmara a cargo de Gilbert Taylor (fotógrafo de A Hard Day's Night/C: Reis do Iê-Iê-Iê) contribui brilhantemente para a soma polanskiana, seguindo, com admiráveis excertos de filmagem manual, a trajetória de Carol, até o último e patético detalhe: os seus olhos perdidos na velha fotografia da família, já brilhando com a vulnerabilidade dos insanos.

Triste erro de escolha é a música (jazz) de Chico Hamilton.

"A DÉCIMA VÍTIMA" "La Décima Víctima"

No século XXI, quando já não existem mais guerras, os homens podem saciar sua agressividade na Casa Grande, instituição onde os associados se comprometem a efetuar 10 caçadas, sendo cinco como vítimas. Caroline se propõe a coristar sua décima vítima.

Ficha técnica: co-produção italo-francesa. Direção de Elio Petri. Roteiro de Guerra, Salvioni, Flafano e Petri, adaptado do conto de Robert Shekky, A Sétima Vítima. Fotografia de Gianni di Venanzo. Música de Piero Piccioni. Produção de Carlo Ponti. Em technicolor. Com Marcello Mastroianni, Ursula Andress, Elsa Martinelli, Salvo Randone, Massimo Serato. Dist. Art Filmes. No Art Palácio Copacabana.

"DESEJO INSACIÁVEL" "Birds in Peru"

Adriana sofre de uma terrível obsessão sexual que a leva a loucura. Ficha técnica: francês. Produção de Jacques Natteau. Direção e roteiro de Romain Gary, baseado em conto de sua autoria. Fotografia de Christian Matras. Em technicolor. Com Jean Seberg, Maurice Ronet, Pierre Brasseur, Danielle Darrieux, Jean-Pierre Kalfon. Dist. Universal. No Capri e Comodoro.

"ESTRATÉGIA DO TERROR" "Strategy of Terror"

A jornalista Karen Lowne depois de assistir ao assassinato de um amigo, descobre um sinistro plano para assassinar o subsecretário da ONU.

Ficha técnica: americano. Produção de Arthur H. Nadel. Direção de Jack Smight. Roteiro de Robert L. Joseph, baseado na produção de TV In Darkness, Waiting. Em technicolor. Com Hugh O'Brien, Barbara Rush, Will Corry, Neill Hamilton. Dist. Universal. No Capitólio.

"O MAGO" "The Magus"

Um jovem professor de inglês, contratado para trabalhar numa ilha grega, tem uma estranha aventura entre um mago e uma bela jovem.

Ficha técnica: co-produção anglo-americana. Produzido por Jud Kimberg e John Kohr. Direção de Guy Green. Argumento de John Fowles. Em panavision-eastmancolor. Com Michael Caine, Anthony Quinn, Candice Bergen, Anna Karina, Corin Redgrave, Paul Stassino. Dist. Fox. No Palácio.

"DEU A LOUCA NO CANGAÇO"

Zé da Mata é um dos herdeiros de cangaço de Lampião. No seu caminho surgem Bonitão e Maloca, que não querem nada, mas só fazem complicar a vida do cangaceiro.

Ficha técnica: nacional. Produção de NTM. Direção de Nelson Teixeira Mendes. Fotografia de Pio Zamuner. Música do maestro Duda. Com Dedé Santana, Dino Santana, Noira Melo, Atila Iório, Rosângela Maldonado. Dist. Herbert Richers. No Plaza, Olinda, Mascote, Ricamar, Condor (Copacabana), e outros.

"DEUS PERDOA... EU, NÃO!"

"Dio Perdona... Io No"

Bill um pistoleiro, reaparece numa cidade para fazer vingança.

Ficha técnica: co-produção italo-espanhola. Direção e roteiro de Giuseppe Colizzi. Fotografia de Alfio Contin. Música de Angel Oliver Pino. Em technicolor. Com Terence Hill, Frank Wolff, Bud Spencer. Dist. Famafilms. No Asteca, Florida e outros.

"OS PRAZERES DO MUNDO"

"Sexy Nudo"

Atrações e shows internacionais reunidos num filme, tendo o sexo como destaque.

Ficha técnica: italiano. Direção de Roberto Bianchi Montero. Dist. Pelmax. No Império, Pirajá e outros.

REAPRESENTAÇÃO

SEMANA DEDICADA A GODARD — No Cinema de Arte da UFF, dois filmes de Jean-Luc Godard: de segunda a quarta, Made in USA; de quinta a domingo, Duas ou Três Coisas que Eu Sei Dela.

"SUA ÚNICA SAÍDA" (Pursued) — Americano. Direção de Raoul Walsh. Com Robert Mitchum e Teresa Wright. No mesmo programa, Atrás da Cortina, de Charlie Chaplin. No Alasca.

GRANDE CONCERTO SINFÔNICO DE CINEMA — A Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira, sob os auspícios da Cinemateca do MAM e da Air France vai apresentar a partir de quinta-feira, um grande festival com reapresentação dos filmes de Jean-Luc Godard: dia 24 — Alphaville, com Anna Karina e Eddie Constantine; dia 25 — O Pequeno Soldado, com Michel Subor e Anna Karina; dia 26 — O Demônio das Onze Horas, com Jean-Paul Belmondo e Anna Karina; dia 27 — Viver a Vida, com Anna Karina e Saddy Rebbot; dia 28 — Tempo de Guerra, com Marino Masse e Geneviève Galea; dia 29 — A Chinesa, com Jean-Pierre Léaud e Anne Wiazemsky; dia 30 — Duas ou Três Coisas que Eu Sei Dela, com Marina Vlady e Roger Montsoret. No Paissandu.

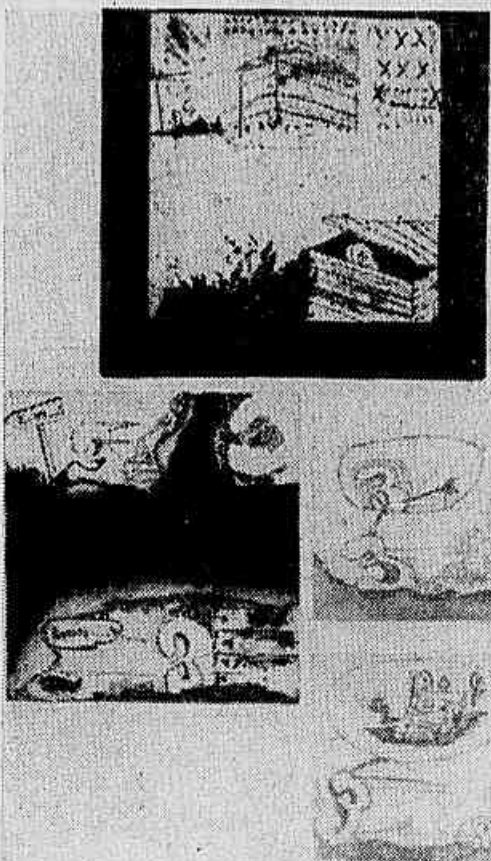
AS ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA

A NOVA GRAVURA

Térça-feira próxima estaremos assistindo à primeira individual de um jovem gravador, Elber Duarte. A mostra é duplamente auspiciosa — inaugura também a inteligente cooperação do Banco de Crédito Nacional que, em sua agência de Copacabana (Santa Clara, 81), instalou uma galeria permanente para exposições de gravura. Antecipou-se assim ao marchand corajoso e inteligente, capaz de explorar as perspectivas de desenvolvimento da gravura, obra seriada e de categoria nobre. Muitas vezes me perguntar por que não temos uma galeria especializada em gravura. A resposta é fácil mas não convence: ou não se tem público, ou não vale a pena pela comissão insignificante que deixa, com quem arrisca trabalhar com ela.

Em São Paulo, Lara Kohn desdissse toda esta desconfiança. Armou uma verdadeira rede de trabalho especializado em gravura, e vendeu 2.000 peças em menos de dois anos. Galerias como a Bonino, ou a Relóvo, que dispõem de espaço e máquina de funcionamento mais ou menos bem lubrificada, poderiam ter criado em suas dependências um pequeno espaço exclusivamente para as artes gráficas. Cabe a um banco desenvolver esta experiência, quem sabe, quebrar o tabu. E o faz altamente, com um jovem gravador cujo nome circula muito por aí, recomendado por vários motivos. Elber Duarte é paraense. Transferiu residência para o Rio de Janeiro em 1968, viagem de Prêmio de Desenho do Salão de Artes Plásticas da Universidade do Pará. Aqui ficou — participou do Atelier de Gravura do Museu de Arte Moderna, já participou das Bienais de São Paulo, Salvador, Córdoba, e da Bienal Interamericana de Gravura do Chile. Seu vernissage está marcado para as 21 horas do dia 22 de abril, na Rua Santa Clara, 81-A.



Gravura de Elber Duarte



Grauben no Copa

GRAUBEN E OS ANIVERSÁRIOS

No dia 23 próximo, quarta-feira, Grauben estará completando oitenta anos de vida e dez de pintura. Neste dia inaugura no Copacabana Palace mais uma individual. Restany definiu sua vocação de pintor como "genial e tardia": começou a pintar aos setenta anos, e ao completar seus oitenta, com um decênio de trabalho, impôs-se inadiavelmente como um dos mais autênticos pintores nacionais de hoje. Grauben é natural, fluente e de uma sinceridade chocante. Diz que não sabe pintar, nem sabe por que pinta — vai conduzida compulsivamente por uma emoção plástica. Quando está deprimida pinta mais, e quanto mais deprimida mais lírico e amável é seu mundo. Porque os problemas da hora, que anuviavam suas horas, não conseguem corromper a linda vinda interior desta artista que uma vez já denominou de pintora beatífica.

Raimond Charriet, crítico de arte em Paris, passando por um salão de primitivos na capital francesa, disse que "dos natifs estrangeiros o mais poderoso é sem dúvida Grauben" — ela estava já cotejada a partir de um levantamento internacional. Vejamos a Grauben de hoje, nesta mostra de duplo aniversário (de vida e de pintura). Deixando de lado a curiosa história de seus dias plenos de gratidão e felicidade, focalizemos seus quadros que, misteriosamente, seduzem os compradores, porque através de suas escamas de luz, de seu cromatismo envolvente, de seu pontilismo que concentra a emoção numa espécie de bordado imaterial, é uma atmosfera de paz e equilíbrio que nos comunica. Além do fenômeno estético-histórico de uma expressão criadora, cientificamente analisável, há esta outra força inexplicável, que é a pura comunicação, e que compromete o espectador numa transfusão de energia.

Num tempo em que aceitamos e entendemos as teorias dinamitadoras, que pesquisam o reencontro com o homem novo, atrás dos escombros do convencionalismo e da mentira doutrada, é confortador receber a mão arejada de uma pintora como a de Grauben, na pausa dolorida da nossa febre. E não podemos negar sua mensagem. Não se trata mais, sequer, de demonstrar que Grauben é uma pintora válida. Grauben é, à sua maneira, a própria pintura. Por isso diz que não sabe pintar, que não aprendeu nem acredita que se possa ensinar. Sabe que não é primitiva, mas se define como instintiva. Seus quadros são constituídos a partir de um elemento central — uma árvore — o resto são os adereços, os seres ingênuos e leves que dinamizam a tela: borboletas, pássaros e flores. Seu processo criador, cumpre-me aqui relatar nesta breve lição de Grauben, transcorre assim: primeiro o tela vazia, apenas pintada por inteiro com uma cor chapada que funciona de fundo. Sob forma de desenho, apenas delineadas, as borboletas, flores e pássaros. Então Grauben começa a criar a sua árvore, geralmente no centro deste espaço disponível. Ao ter a árvore tem a inspiração, porque é daí que brota a onda de calor, a emoção plástica, é força de pontilhar aqueles jardins luminosos onde, às vezes, desponta um pavão suntuoso.

Eu diria que os jardins de Grauben são exatamente uma reprodução daquele que, Alice buscou desesperadamente no seu mergulho no País das Maravilhas. O jardim da reinvenção da linguagem, do absurdo que se faz realidade, do ritmo novo que entra para sempre em nosso tempo exterior e modifica pelo sonho a nossa solidão. Hoje Grauben avançou como pintora. A cor é mais dramática, as figuras que contornam as árvores são mais nítidas. Em certos quadros estas borboletas e pássaros parecem colagens. As regiões de cor, trançadas num pontilismo organizado e direto, ligam-se desencadeando um ritmo cheio de vida, pleno de concentração e leveza. Grauben gosta de fugir da responsabilidade da beleza dizendo com remota nostalgia "foi outra pessoa que pintou." No entanto, e nisto está sua vitória, esta pintura é produto de uma vivência coerente e sábia, de um resultado de vida que só ela poderia ter inventado. Este sumo é que nos cativa, e projeta a pintura de Grauben numa expansão crescente, como o consumo imprescindível dos gêneros de primeira necessidade.

LIRISMO BRASILEIRO

A exposição Lirismo Brasileiro, organizada e conduzida por Rute Laus, passou de Portugal (onde a crítica foi desaprovadora) para Madrid. Inaugurou-se na Galeria Quixote, com a presença do Embaixador e Sra. Auro de Moura Andrade, ministros da Embaixada do Brasil, do diretor da Casa do Brasil na Espanha, secretário e funcionários da Embaixada, brasileiros residentes em Madrid, sociedade local, artistas, etc. A mostra inclui os seguintes pintores: Alexandre Filho, Antônio Maia, Elsa Oliveira Sousa, Gerson de Sousa, Grauben, Roberto César Lopes e Silvia Chalere. A exposição segue depois para Paris.

ÁFRICA NA BIENAL

A África do Sul participará da Bienal de São Paulo, este ano, com seus artistas plásticos, escolhidos por uma comissão integrada por artistas, críticos e curadores de museus. Cerca de 90 trabalhos foram apresentados à comissão, escolhida pelo Ministro da Educação daquele país. Kelvin Atkinson, Patrick O'Connor, Kenneth Baker e Helmut Starcke são os pintores que vão trazer suas obras. Eduardo Vila participará com três grandes esculturas e Janet Fraser com uma peça (escultura) classificada como construção ambiental. Uma das figuras de Eduardo Vilas, grande peça de aço, foi recentemente exibida em praça pública na cidade de Joanesburgo.

TOCA E O ATRASO

Recebemos com bastante atraso, isto é, um dia depois da inauguração, o material de divulgação da mostra apresentada a partir do dia 16 próximo passado na Toça de Arte (Copacabana, 435). Trata-se de pintura de Fernando P. Gildemberg, este apresentado pelo pintor Holmes Neves.

LÚCIA KAHN NA AGIR

Em exposição na Livraria Agir (Rua do México, 98-B) pinturas de Lúcia Kahn, paulista de nascimento, expondo desde 1965. Participou do Salão dos Anônimos da GEAD (1966). Expôs no Clube Atlético Paulistano, em São Paulo, em 1967. Participou do último Salão de Arte Religiosa em Londrina. Sobre a pintora escreve Antônio Maia: "Lúcia Kahn elabora com profunda consciência uma pintura agradável, válida dentro de sua linguagem simples. Seu aprendizado começou sob as vistas de Frank Sachsefer e Ivã Serpa, o que já é uma boa recomendação, principalmente porque tudo dos mestres foi assimilado e hoje está acrescido de experiências novas como bem comprova nos quadros que está expondo na Agir."

Mercadoria entregue na sua casa em 24 horas!

Crédito na Hora!

TUDO FIQUE NA LUA

É UMA SOPA!

É UMA SOPA!

TUDO SEM ENTRADA até em 24 prestações (é uma sopa!)



TV ABC
Canário - 59 cms.
mesa - Mensal
62,26



Geladeira Brastemp
Imperador - 12 pes
luxo - Mensal
57,54



Geladeira Gelomatic
E-240 - Mensal
44,74



TV Semp
mesa - 59 cms.
62,69



TV Advance
Hippen - 59 cms.
mesa - Mensal
60,43



Fogão Heidenia
G. 4.66 - 4 bocas
à vista p/ 97,00
ou Mensal
7,50



Dormitório Schwartzmann
4 portas - alto luxo
Mensal
69,29



Dormitório Mubrasa
3 portas - caviuna
verniz poliéster
Mensal
43,20



Fogão Brastemp
Príncipe - 4 bocas
bicolor - Mensal
22,48



Fogão Bendix
Standard - 4 bocas
bicolor - Mensal
14,53



Conjunto Embalo
luxo - fórmica
à vista p/ 271,00
ou Mensal
21,14



Radiola ABC
Isabela IV - Mensal
40,20



Máq. Cost. Vigorelli
Standard - 5 gavetas
à vista p/ 210,00
ou mensal
16,30



Sofá Cama
Raval-Orly
à vista p/ 156,00
ou Mensal
19,37



Geladeira Brastemp
Conquistador - 10 pes
luxo - Mensal
48,02



Bicicleta Monark
Medalha Ouro
aro 28
18 prestações de:
22,45



Rádio ABC
Canarinho
15 prestações de:
8,75



Máq. Cost. Elgin
Standard - 5 gavetas
à vista p/ 210,00
ou Mensal
16,30



TV Phico
"Solid State"
B-128 - Mesa
mensal
61,65



Super Transglobe
Phico B-471
8 faixas de onda
15 prestações
28,68

casa NENO

serve bem ao grande e ao pequeno!

Pioneira do crédito sem fiador

S. JOÃO MERITI:
Av. dos Trabalhadores, 69
Av. Asiatanos Bedran, 54

CAMPO GRANDE:
R. Coronel Agostinho, 141
R. Viuva Dantas, 80-C

NOVA IGUAÇU:
R. Hipólito Oliveira, 66

NITERÓI:
R. José Clemente, 40

SÃO GONÇALO:
R. Dr. Nilo Peçanha, 36, 38

PENHA:
Largo da Penha, 59

MADUREIRA:
R. Maria Freitas, 110

CAXIAS:
Av. Nilo Peçanha, 228

CENTRO:
R. 7 de Setembro, 145
R. Uruguiana, 148
Av. Marechal Floriano, 171

É UMA SOPA! É UMA SOPA! É UMA SOPA! É UMA SOPA! É UMA SOPA! É UMA SOPA! É UMA SOPA!

TARSILA, A ARTE BRASILEIRA EM LINGUAGEM UNIVERSAL

Araci Amaral, paulista, pesquisadora de arte e crítica, é a realizadora da exposição Retrospectiva Tarsila do Amaral que o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro está apresentando. Pela primeira vez um levantamento absoluto da obra e vida de um artista é assim feito e levado ao público, em nosso país. A evolução da obra de Tarsila pode ser acompanhada desde os primeiros desenhos até as últimas telas, e paralelamente, os acontecimentos que determinaram as obras, dela própria, ou de outros artistas não plásticos, por ela influenciados.

Tudo começou quando Araci Amaral, há quatro anos, resolveu fazer um levantamento completo sobre o movimento modernista brasileiro. Dentro dele, Tarsila é figura importantíssima e a ela seria dedicada uma monografia. Mas o resultado da aproximação Araci-Tarsila revelou-se tão produtivo, que a monografia está no catálogo da exposição, que irá depois para São Paulo, e no

fim do ano sairá um livro sobre a artista. Mas antes dele, e decorrente do mesmo trabalho, já foi publicado outro livro — Blaise Cendrars no Brasil e os Modernistas — que será editado na França também, onde a viagem do poeta ao Brasil em 1924 representa a única lacuna no histórico de sua vida e obra.

Outro objetivo de Araci Amaral, já conseguido, era a catalogação da obra de Tarsila. Aliado aos contatos e depoimentos que obteve de modernistas que nunca falaram, a catalogação da obra de Tarsila, sua análise e sua vida, ampliaram as informações que só um livro poderia conter. Ele sairá no fim do ano. Quando esse trabalho todo estava pronto surgiu a idéia da exposição no MAM do Rio, onde Tarsila é muito menos conhecida, e depois em São Paulo. Araci Amaral apresentou, em 10 dias, um anteprojeto da mostra a Maurício Roberto. E empregou 14 meses em sua preparação.

Conhecendo Tarsila do Amaral e toda sua obra, Araci Amaral começou a trabalhar com a artista em junho de 1966. Utilizou o que ela mesma chama de "processo analítico" fazendo visitas semanais sempre ao mesmo dia e hora, durante muito tempo. Isto permitiu a familiarização das duas e depois a intimidade. O entusiasmo e a boa memória de Tarsila, seu cuidado em guardar tudo, absolutamente tudo — bilhetes, cartas, telegramas, flores, rolhas de champânha — tornaram esse contato mais rendoso.

No catálogo, Araci escreve: "É uma mulher tranqüila e sonhadora a primeira dama da pintura em nosso país, recolhida na intensidade de sua vida interior, e que atravessa com simplicidade encantada mais de 50 anos de trabalho artístico num Brasil transfigurado..."

Mas é à Tarsila — personalidade que desejamos nos referir primeiramente, antes mesmo de falar na pintora. Dessa figura fascinante de mulher que fazia estremecer os homens à sua passagem, e que até hoje se emocionam à lembrança de sua presença de beleza original, cantada como Nemesis, por Mário de Andrade, ou, como disse Menotti del Picchia: "Tarsila tinha um tipo tão interessante que dela fiz um personagem em A Tormenta. Lá, ela é Sybilla, e todo o grupo está representado. Há pouco tempo lhe disse que eu fora o único que por ela não se apaixonara, porque todos, todos ficavam atraídos pela sua presença envolvente, o que causava em Oswald um ciúme terrível a ponto de nos bombardear com bilhetinhos... e eu era o confidente de Oswald naqueles tempos..."

Flávio de Carvalho diz, em depoimento: "Tarsila era individualíssima, inconfundível, seu gosto criativo não se limitando a imitar a moda chegada de Paris, mas ao contrário, contrastando com o lugar-comum da moda em voga." E Manuel Bandeira escreveu numa crônica de época: "A impressão que me causou a Bahia foi tão gostosa que eu mandei dizer logo para os meus amigos do Rio e de São Paulo: a Bahia é mais bonita do que Tarsila do Amaral. D. Tarsila do Amaral que me perdoe: eu ainda não aprendi a ser simples como um largo da Igreja... Não consegui até hoje explicar-me a mim próprio o mecanismo daquele nexo lírico. Talvez o gosto do Brasil. Nunca vi beleza tão brasileira como a da pessoa e dos quadros de Tarsila. Nunca vi cidade tão caracteristicamente brasileira como a boa terra."

HOJE AINDA

Desde o craque econômico que abalou São Paulo, Tarsila do Amaral vive de sua arte. Hoje está doente, devendo repousar a maior parte do tempo. Mas continua pintando, mesmo recostada. Sempre bem arrumada, bem vestida, recebendo as visitas com o charme dos anos jovens. Sua casa, em São Paulo, é dirigida por governante, e tudo está na

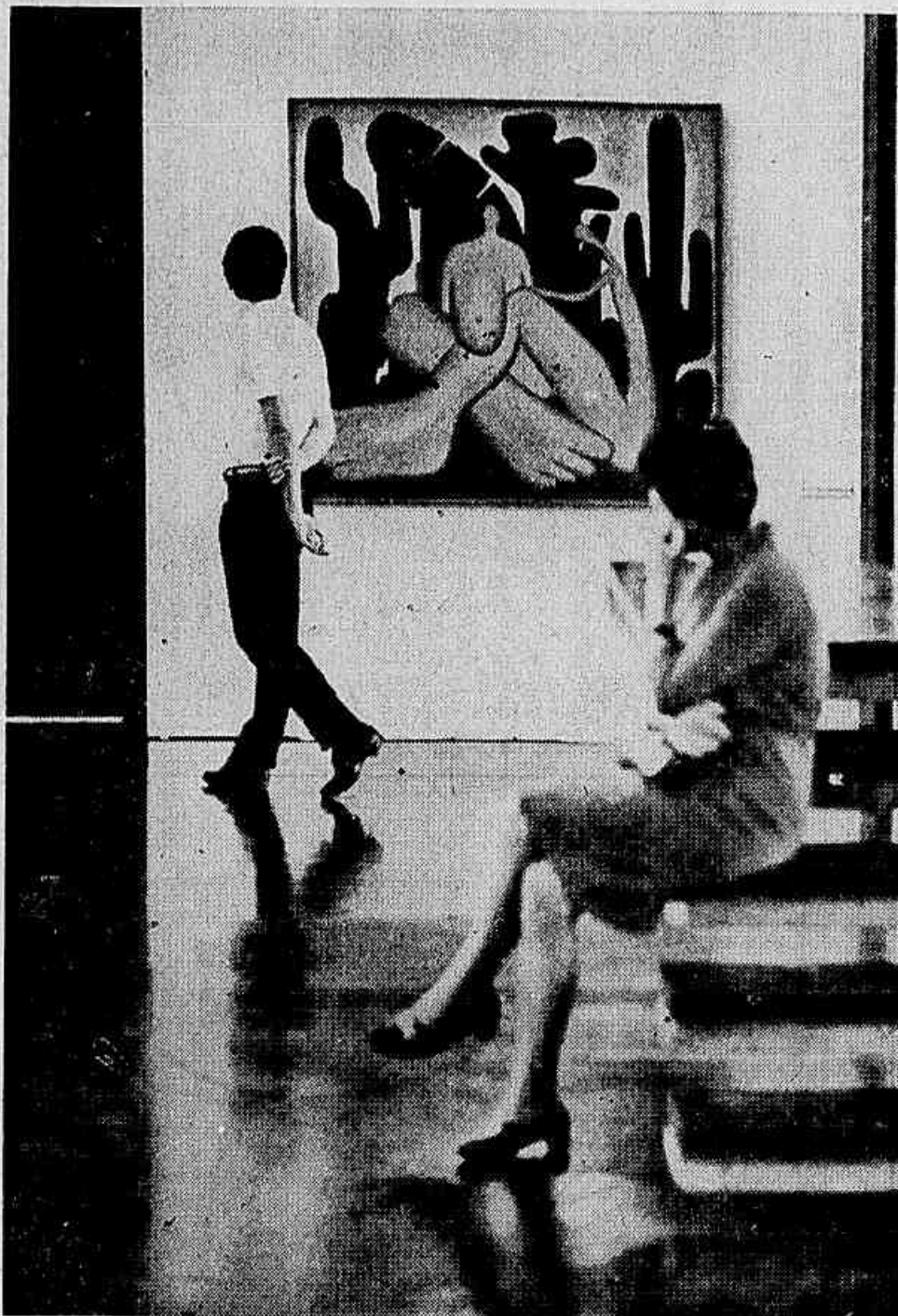
mais perfeita ordem, inclusive as gavetas próximas da artista, arrumadas com uma minúcia espantosa. É Araci Amaral quem diz: "Tarsila foi sempre, e ainda o é, uma romântica. Conversa como se frequentasse tudo. Lê todos os jornais. Interessa-se pelos casos sentimentais e opina na aparência de suas amigas mulheres. Não tem absolutamente mágoa nenhuma pela enfermidade atual e transmite toda a impressão de ser uma mulher sadia. Há pouco tempo um de seus admiradores teve esta exclamação: "Que vida maravilhosa ela viveu!" Um outro, anônimo, ao saber que uma artista jovem conhecia Tarsila flocou com os olhos brilhantes e contou que em sua mocidade, com outros amigos, ia todas as tardes vê-la tomar o bonde das 5 horas, tanta era a admiração que tinha por ela."

COMEÇO DA ARTE

Tarsila do Amaral nasceu em Capivari, Estado de São Paulo. Cresceu na fazenda de Santa Teresa do Alto. Estudou no Colégio Sacré-Coeur de Marie, em Barcelona. Muito cedo escreveu sonetos, fazia música e começou a copiar e estudar modelagem com Mantovani e Zadig. Aliás, a primeira peça de sua Retrospectiva é a cabeça de um romano. Em 1917, começou a estudar desenho e pintura com Pedro Alexandrino, em São Paulo. Três anos depois embarca para Paris onde frequenta a Academia Julian, o curso de Émile Renard e outros de desenho livre. Em 22 expõe uma tela no Salon Officiel des Artistes Français. Tarsila desenhava tudo em caderninhos, que sempre levava consigo, o tempo todo. Esses primeiros desenhos estão também expostos no MAM.

A volta ao Brasil deu-se em 1922, tendo conhecido o modernismo aqui. Sua pintura sofre profunda modificação. Forma o grupo dos cinco, com Anita Malfatti — que Araci Amaral chama de precursora do modernismo, enquanto classifica Tarsila como pioneira do movimento — Mário e Oswald de Andrade (com quem casaria) e Menotti del Picchia. Voltando a Paris com Oswald e os filhos de ambos, estuda com André Lhote e Gleizes, frequenta e recebe em sua casa, com felizardas, Fernand Léger, Cocteau, o compositor Erik Satie, André Breton e Antonin Arthaud, entre outros. Em Paris pintou sua primeira tela antropofágica — a denominação viria depois — A Negra. Outro quadro seu, A Caiçarina, mostrava mais ainda o uso de cores e elementos brasileiros. A artista, nessa época, começou a sentir que ser brasileira não era mal.

Nôvo retorno ao Brasil, ao qual chega logo depois o poeta Blaise Cendrars, que resolve fazer turismo com o grupo de modernistas. Vêm ao Rio ver o carnaval e vão a Minas Gerais na Semana Santa. Tarsila já tinha começado a pintar quadros denominados pau-brasil — motivos e cores brasileiras — e ouviu do francês: "O que é que você vai fazer na Europa se tudo está aqui e só é preciso



A atenção do olhar.



A documentação de uma artista



O retrato de uma época

CELINA LUZ

olhar em volta?" O entusiasmo de Blaise Cendrars contagiou o grupo todo. Ele foi mais adiante ao ver o quadro Morro da Favela, dizendo à artista: "Você vai esquecer tudo o que fez antes e fazer 12 telas a partir desse trabalho, para expor em Paris."

A AFIRMAÇÃO

"A Negra", diz Araci Amaral, "é um marco, a fusão do que é nosso com o movimento artístico. Põe em linguagem universal uma coisa que nos diz respeito, que é nossa", disse em aula que deu no MAM. A característica surrealista aparece pela primeira vez em 1924 em um auto-retrato. Todos estes acontecimentos datam desse mesmo ano, em que Tarsila volta outra vez a Paris e ilustra o livro de Blaise Cendrars, a pedido do autor, com desenhos feitos na viagem da Semana Santa a Minas, sem maiores preocupações.

Em 1926, fez sua primeira exposição individual em Paris, na Galeria Percier, tornando-se "a primeira brasileira a fazer sucesso e provocar impacto" na capital francesa. Voltou em setembro e em outubro casou-se com Oswald de Andrade. Vestida por Poiret, com tecidos da mãe de Oswald, guardado até hoje por ela. Os dois formaram, na opinião dos que os conheceram, o casal perfeito. Amavam e viviam a vida intensamente. Viveram em Paris na época da descoberta do jazz, no perturbado pós-guerra, aprenderam a dançar o charleston, tomaram aulas de natação.

Dois anos mais tarde Tarsila pinta o Abaporu, tela que exposta em Paris provocou escândalo, e deu origem ao Manifesto Antropofágico, de Oswald de Andrade. Vem o crack e o movimento modernista se esfacelou, e logo depois a Revolução de 1930, acabando com os tradicionais salões paulistas, com casamentos, etc. As posições políticas começaram a ficar exarcebadas. Plínio Salgado, também do movimento modernista, foi para a direita. Oswald para a esquerda. Tarsila para Moscou e depois para Paris, onde trabalhou como pintora de paredes.

PINTURA SEMPRE

A primeira exposição individual de Tarsila do Amaral, no Rio, foi realizada em 1929, exatamente há 40 anos, e logo depois a 17 em São Paulo. Em 28 tinha realizado a segunda individual em Paris. Em 1932, ano da revolução em São Paulo, voltou ao Brasil, e em 33 pintou as primeiras telas sobre o problema social do país, Operários e 2ª Classe. A fazenda de Santa Teresa do Alto tinha sido comprada por Oswald e perdida durante o crack do café. Tarsila, desde 1930, passou a viver exclusivamente de sua arte. Morou no Rio de Janeiro durante alguns anos e voltou a São Paulo. Sempre pintando e expondo. Escreveu também sobre arte e cultura para um jornal paulista. Trabalhou como ilustradora. Em 1950 voltou à fase pau-brasil, pintando Fazenda — a sua, que conseguiu reaver — e vários outros quadros dentro do mesmo estilo, mas com as cores bastante suavizadas. Continua pintando até hoje.

Araci Amaral foge da classificação surrealista para os quadros da fase antropofágica de Tarsila e diz que suas paisagens "demonstram a influência deixada por sua infância na fazenda, com pedras enormes recortadas contra o céu." Diz ainda: "a inventividade de formas, a audácia da cor são as características mais importantes da obra de Tarsila, que não existem em outro pintor brasileiro."

A primeira retrospectiva de Tarsila foi realizada em 1950 no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Em 1951 participou da I Bienal, em 63 teve sala especial na VII Bienal, também de São Paulo, e em 64 participação especial na Bienal de Veneza. A Galeria Tema de São Paulo homenageou Tarsila em 1987, e agora seus 50 anos de atividade recebem a homenagem maior no MAM do Rio.

UMA TELENÓVELA NO PALCO

Sabres, duelos, sangue, lágrimas, calabouços, assassinatos em penca, castidade, pecado — são esses os ingredientes de um melodrama que oscila entre o macabro e o folhetinesco, e que o público carioca poderá ver em fins de maio ou começo de junho. Trata-se de *O Cinto Acusador*, de Martins Pena, uma montagem do Grupo União de São Paulo.

São Paulo (Sucursal) — Manejando *O Cinto Acusador*, Luis Carlos Martins Pena (1815/1848) fustigou os costumes do Rio de Janeiro de meados do século passado. Sob esse mesmo título, e respeitando o texto do dramaturgo, o Grupo União de São Paulo persegue um outro objetivo: o de provar que o gosto pelo melodramático é muito antigo no teatro brasileiro, quer entre os autores, quer no meio das platéias.

Um relato furiosamente telenovelesco, onde as tiradas cômicas cedem vez a aventuras sinistras de castelos e masmorras, com espadas lavando a sangue a honra de fidalgos. Nenhuma peça de Martins Pena agradou tanto no seu tempo — apesar do sucesso extraordinário de público obtido pelas comédias (ou farsas) *A Família e a Festa na Roça*, *As Casadas Solteiras*, *O Dileitante*, *O Noviço*, *Quem Casa Quer Casa*.

COMO COMEÇOU

O Grupo União nasceu em 1967, visto excepcionalmente pelos jornais em julho (uma meia-dúzia de convidados de Tônia Carrero para a montagem — em sua casa de Santa Teresa — de *Navalha na Carne*, isso um mês antes que a censura liberasse a peça de Plínio Marcos).

Até 1968 a equipe se ligou ao destino de *Navalha na Carne*: mais de 50 mil espectadores, 500 representações em cerca de 40 cidades do interior paulista, 18 meses no cartaz (na capital foram percorridos o Teatro Maria Della Costa, o Rute Escobar, o Teatro Oficina e o Auditório Itália). Os atores que dirigem o grupo — Paulo Vilça, Edgar Gurgel Aranha, Odilvas Petti e Clóvis Bueno — resolveram agora partir para a superprodução.

A IDEIA

A iniciativa de montar, não uma farsa, porém um dramalhão de Martins Pena, obedeceu a essa crítica de pensamento: não seriam muito diferentes entre si os telespectadores das novelas de hoje e os amantes do teatro plegas do século XIX. O diretor do espetáculo, Benedito Corsi, já conhecido pelo seu trabalho no Rio, explica as razões da escolha:

— A ideia é séria e nasceu de pesquisa sobre a obra do teatrólogo, toda ela uma concessão ao fácil e ao melodramático. Queremos mostrar que os dramas da-

quele tempo são o que são hoje as telenovelas, e isto numa época em que se encenava Shakespeare e o mundo vivia no clima da Revolução Industrial.

A MONTAGEM

Tara Amaral é a mocinha da peça. Odilvas Petti, o mocinho. Paulo Vilça — que ainda recentemente fez no cinema (para o diretor estrangeiro, e premiado, Rogério Sganzerla) *O Bandido da Luz Vermelha* — banca o vilão, de chicote e tudo. No elenco, ainda, Edgar Gurgel Aranha, Chico Martins, Carlos de Moura, Valdeir de Barros (mulher de Plínio Marcos), Jonas Melo, Anibal Guedes, Brl Flocca, Aricléis Pérez, Teresa Eugênia, Almir Amorim e Jairo Salvini.

O Cinto Acusador tem cenários e figurinos de Clóvis Bueno. A coreografia ficou a cargo de uma atriz, Marília Pêra. E a música (acompanhando a dinâmica das cenas com a união entre as melodias românticas e o som eletrônico) é de responsabilidade do maestro Júlio Medaglia. Coube ao professor Hugo Matos a preparação dos intérpretes para as lutas de sabre, que, no espetáculo, ocupam desusada movimentação — a coisa lembrando, às vezes, Michel Zevaco ou o mais façanhudo Alexandre Dumas, pai.

É Paulo Vilça quem sintetiza o fenômeno:

— Nunca se viu tanta morte em cena.



Um vídeo de TV no século XIX: a receita é a mesma, de Martins Pena a Glória Magadan

SUGESTÃO

Dividido entre o palco e a tela (acaba de protagonizar o segundo longa-metragem de Rogério Sganzerla, *A Pistoleira das Pratas*), Vilça mostra-se preocupado com a crise por que passa o teatro carioca, com as companhias, os profissionais isoladamente e as casas de espetáculo sem condições adequadas de trabalho.

Na sua opinião, o problema é todo de origem econômico-financeira, com o reino do nada determinando a vida teatral do Rio em termos de ajuda estatal. Os teatros ocupados com *shows* musicais, e os atores sem mercado de trabalho. O Serviço Nacional de Teatro contando com recursos quase inexistentes. E o Estado, indiferente, sem nada realizar para sequer tomar conhecimento do assunto.

Paulo Vilça sugere que se faça na Guanabara o que se vem fazendo em São Paulo: pôr em funcionamento uma Comissão Estadual de Teatro, que — com uma verba de NCr\$ 2 milhões — financie montagens de peças, estimule a organização de grupos profissionais e amadores e garanta a encenação de obras consagradas do repertório clássico ou da literatura contemporânea.

— E não somente o poder público — salienta o ator — mas as classes empresariais também poderiam dar a sua parcela de contribuição, objetivando ao teatro carioca a sua natural e singular categoria.



Um restaurador tenta, cuidadosamente, retirar a lama de um dos mais valiosos quadros da Galeria Uffizi de Florença, devastada por uma enchente

A ARTE ITALIANA, VIDA E MORTE

Um grito de alerta ecoa por toda a Itália. Tesouros renascentistas, monumentos romanos, esculturas e quadros de valor inestimáveis, são destruídos implacavelmente. A umidade, as cheias, o próprio tempo e principalmente a negligência das autoridades, levam a isso. Florença, Sibarís, Pompéia, Veneza, enfim, as cidades que abrigam o patrimônio artístico do maior reduto cultural do mundo, estão abandonadas. Mas o próprio povo italiano tenta reagir e salvar algo que jamais poderá ser recuperado.

Uma situação quase que de calamidade se apresenta para os italianos. O valioso tesouro artístico e arquitetônico do país, sem precedentes no mundo, pode ser perdido para sempre, pela humanidade.

A cidade de Florença, que vive sob constantes ameaças de enchentes, poderá ter seus tesouros renascentistas devastados como quase ocorreu em 1966, quando a água destruiu muitas obras de arte.

Foi constatado ainda, que Veneza está afundando silenciosamente no mar, com toda a sua riqueza, e que terá apenas mais 80 anos de vida.

E a velha Pompéia, destruída por uma erupção vulcânica há 1900 anos, está morrendo de novo. Desta vez, vítima de negligência.

E em todo o país, palácios e igrejas estão sendo estragados implacavelmente, antigos monumentos romanos são tragados pelo tempo, e pinturas de valor inestimável inutilizadas pela umidade.

E não fosse o bastante, especuladores da área imobiliária destroem sem pena a beleza cênica da Itália, com modernos projetos de prédios e casas, que já não respeitam qualquer tradição.

UM ESCÂNDALO

Para muitos historiadores e amantes da arte, a depredação da herança cultural italiana chega a constituir o grande escândalo do século. Num país cheio de problemas, dentro das áreas de saúde e educação, a coisa vem sendo ignorada oficialmente pelas autoridades.

A despeito das pressões, o ministério que assumiu em dezembro último não incluiu qualquer plano de preservação do patrimônio cultural do país no seu programa de ação.

Mas o Governo já está começando a sentir dificuldades em ignorar o fato, pois uma forte organização está agindo com intenção de solucionar o problema.

A organização chama-se Nossa Itália, e já tem 13 anos de existência. Começou com um grupo de estudantes, e hoje abriga mais de 100 escritórios em todo o país, financiados por alguns bancos e pelos próprios italianos.

O secretário-geral da organização, o jovem arquiteto Bernardo Rossi, afirma que o Governo italiano e o Parlamento praticamente ignoram o problema, deixando os italianos cada vez mais revoltados.

“O problema, diz ele, está-se tornando cada vez pior. Alguma coisa precisa ser feita, se a Itália quiser permanecer entre os países

culturalmente avançados do mundo. Não podemos permitir a destruição do nosso patrimônio cultural, pois não é coisa que possa ser reconstruída. Uma vez perdida, perdida para sempre. O assunto deveria encabeçar a lista dos planos do Governo, e não vir em último lugar.”

Outro fato que preocupa os membros da Nossa Itália é a cidade de Sibarís, descoberta no Sul do país, há alguns anos. A verba necessária para sua escavação jamais foi liberada. Enquanto isso, grande volume de dinheiro vai para o Sul em programas de industrialização. Já planejam uma refinaria e uma poderosa estação termoeletrica para a região.

A Nossa Itália está combatendo ambos os projetos, considerando que poderão destruir alguma arte de Sibarís, e que as realizações deveriam ser feitas em outro lugar.

A organização acredita que um programa efetivo de preservação do patrimônio deverá começar com algumas leis governamentais, que dariam mais ênfase ao trabalho, sem sofrer quaisquer interferências políticas.

Mas eles acreditam também que a salvação do patrimônio será muito dispendiosa. Como sugestão para conseguir o dinheiro, a organização idealiza uma taxa da indústria de turismo, uma vez que essa indústria foi conquistada graças à riqueza cultural do país.

“Infelizmente não podemos resolver nossos problemas sem a ajuda do Governo, diz Rossi Dorria. Pedimos que a classe política nos ajude a assumir as responsabilidades.”

11.002.69

na
Capital



INTEIRA **29,24**
em 24 meses
ou 430,00 à vista



3/4 **23,12**
em 24 meses
ou 340,00 à vista



CHANEL
CURTA **19,72**
em 24 meses
ou 290,00 à vista



INTEIRA **12,92**
em 24 meses
ou 190,00 à vista

PERUCAS
COM GARANTIA TOTAL
SEM ENTRADA (CRÉDITO NA HORA)
OU SÓ COMEÇA A PAGAR EM JULHO/69

Capital

CENTRO
R. Gonçalves Dias, esq. 7 de
Setembro. Tel. 22-5773

CENTRO
R. 7 de Setembro, esq.
Pra. Tiendentes. Tel. 43-5901

MEIER
R. 24 de Maio, 1363 (bem em frente
à escada da estação). Tel. 29-2434

VAMOS AO TEATRO

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon)

Res.: 27-3122

UM GRANDE IMPACTO!

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM

de PLÍNIO MARCOS
Com VERA VIANA e GINALDO DE SOUZA — Dir.: Luiz Carlos Maciel.
SOMENTE 10 DIAS — ESTREIA 3a-FEIRA, DIA 22, ÀS 21:30

TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 22-7581

SILVA FILHO e NILZA MAGALHÃES

apresentam a super-revista

LEVANTA A CABEÇA

com a estrellíssima
ANGELITA MARTINEZ e o cômico CARVALHINHO — Diariamente
sessões contínuas das 20 às 24h. — Sáb., sáb. e domingos, das 18
às 24h. — Poltronas: NCr\$ 5,00

TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880

O SUSPENSE QUE DESAFIA A SUA INTELIGÊNCIA

CHANTAGEM

de William Fairchild

com VANDA LACERDA — JORGE
CHERQUES — IVAN CÂNDIDO —
BEATRIZ LYRA — MOACYR DERI-
QUEM — RODOLFO BRUNO —
Hoje, às 18 e 21 — Amanhã, 2a-feira, vesp. extra, às 17 hs.

Estudantes:

NCr\$

5,00



Teatro PRINCESA ISABEL Res.: 36-3724
Ar. refrigerado
Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
PROCOPIO FERREIRA a grande elenco em

O AVARENTO

de MOLIÈRE — Trad. PEDRO VEIGA
Direção HENRI DOUBLIER
Hoje, às 18 e 21,30 — Bilhetes à venda com
antecedência p/ toda a semana

TEATRO RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33, Tel.: 22-2721

Hoje, sessões contínuas das 16 às 24 h. às 24 h.

AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista de

OLINDO DIAS e AMÉRICO LEAL

"TOCANDO NA BANDINHA DELA"...

com MARIA QUITERIA — MANUHA — GRANDE ELENCO

Grande atração internacional: "JIMMY PIPILOLO SHOW"

Comédia do STRIP TEASEL e atrações!

Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho

POLTRONAS: NCr\$ 5,00 — Estud.: NCr\$ 3,00

Oscar Ornstein apresenta

TARCISIO MEIRA * GLÓRIA MENEZES

PAULO GRACINDO e YARA CORTES

na comédia de Alan Ayckbourn

"LINHAS CRUZADAS"

Dir. e trad. João Bethencourt. Figs. e cen.: Arlindo Rodrigues.

Sáb., 4a, e 6a, às 21h30m — Sáb., às 16h e 21h30m

Sáb., às 20h e 22h — Dom., às 17h e 21h30m

Reservas: 57-1818 (R. Teatro) — TEATRO COPACABANA

Brigitte Blair e Maria Tereza Barroso apresentam em

CURTA TEMPORADA

"PERDOA-ME

POR ME TRAÍRES"

de Nelson Rodrigues

"Uma terrível história de amor"

pelo CICLO DE TEATRO BRASILEIRO

Hoje, às 18,30 e 21,30 — Res.: 36-6343

TEATRO SÉRGIO PÓRTO — R. Miguel Lemos, 51-H

TEATRO JOVEM

Praça de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569

A obra-prima do autor de "Virginia Woolf"

O JOVEM HOMEM FEIO

"A História do Zoológico" de Edward Albee e "Uiva" de

Allen Ginsberg.

Com: Carlos Vereza e Antero de Oliveira

Direção: Luís Carlos Maciel

Hoje, às 18 e 21,30

O QUE EXISTE DE MELHOR NOS BASTIDORES

DOS CONCURSOS DE FANTASIAS?

A ÓPERA DO PAETÉ

ou a arte não tem preço. De Paulo Afonso de Lima

Direção: Cláudio Gonzaga

HOJE, ÀS 18 E 21,15 NO TEATRO CARIOCA

Rua Senador Vargueiro, 258 (Petrópolis da Praia), Tel.: 25-3237

Estudantes 50% — Ar. condicionado.

GILDA GRILLO apresenta de JOSE VICENTE

RUBENS CORRÊA

IVAN DE ALBUQUERQUE EM

O ASSAÍTO

Dir. FAUZI ARAP

TEATRO IPANEMA

Rua Prudente de Moraes, 824-A — reservas — tel.: 47-9794

HOJE, ÀS 19 E 21,30

TEATRO SERRADO — Reservas: 32-8531

DERCY

GONÇALVES

Num espetáculo para rir

"A VIÚVA

RECAUCHUTADA"

Hoje, às 18 e 21,30 — refrigerado

Ingressos à venda

PAULO NOLDING apresenta

EVA e seus artistas

em

OLHO N'AMÉLIA

de Feydeau — Tradução: João Bethencourt.

Direção de Grislotti

Cen.: Figs.: Napoleão Moniz Freire

TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456

Hoje, às 17 e 21 hs. Amanhã, 2a-feira, espetáculo extra às 21 horas

ROBERTO COLOSSI

apresenta

CHICO ANÍSIO

direção de WALDO LOUREIRO

TEATRO DA LAGOA

Res.: 27-3584

CHICO ANÍSIO...

3a, 4a, 5a, e 6a, às 21h30. Sáb., às

20 e 22h30 — Dom., às 19 e 21h30 m.

Reservas e vendas das 14 às 20h. censura

até 18 anos.

TEATRO DA LAGOA

Res.: 27-3589 (ao lado de Sôcia)

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA ATÉ 30 DE ABRIL

O APOCALIPSE

Rot. e Dir.: Paulo Coelho de Souza. Com: Vera Richter, Carlos

Prieto, Joaquim Soares, Ângela Pires, Fabiela Fraccaroli •

Ney Carvalho

Hoje, às 18 e 21,30 — Res.: 22-0367

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969

Dia 25, às 21 hs. — OEDIPUS-REX e SINFONIA DOS SALMOS de
Srewnsky. Participação: MARIE LOUISE GILLES, WERNER HOLLWEIG,
MARIUS RINTZLER, GUNTHER REICH, ALDO BALDIN e PAULO
SANTOS. Associação de Canto Coral e Orquestra do Teatro Municipal.
República de BRUCKNER-RUEGGEBERG
Informações: Tel.: 22-6534

CASA GRANDE

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269.

Res.: 27-3122. Ar. refrigerado.

Todos os bofes-fora do JUCA, resabilando a palavra

DEFINITIVAMENTE

JUCA CHAVES

DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS

Ajude o Juquinhão a complementar o seu império de renda

(violentíssimo)

Hoje, às 18,15 e 21,30 — Amanhã, 2a-feira, sessão extra às

21,15 — Despedida

(Prêmio "Golfinho de Ouro 1968"

— Melhor autor)

MARIA CLARA MACHADO

escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE

FEITICEIRO

Programação infantil do TEATRO IPANEMA

R. Prudente de Moraes, 824 — Tel.: 47-9794

Sábados e domingos às 16 horas

NOVO RECITAL — SHOW

Músicas inéditas

BADEN

BADEN POWELL e MÂRCIA

Hoje, às 18h e 21h — Res.: 36-3497

TEATRO OPINIAO — R. Siqueira

Campo, 143 — Somente 15 dias

devido à viagem de Baden e Marcia

TEATRO SANTA ROSA — Rua Visconde do Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

RAY NETO apresenta

ELZA SOARES

com o conjunto BRASIL 409 e os ORIGINAIS DO SAMBA em

ELZA DE TODOS OS SAMBAS

Direção e texto de: JORGE COUTINHO

HOJE, às 18 hs. — 21,30

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR apresenta

a comédia infantil-juvenil

AS FÉRIAS DE

PABLITO

Dir. e autoria de DILU MELO

com Roberto Argollo — o ga-
rôto revelação da Central Globo

de Novelas "Rosa Rebelde"

Sáb., e dom., às 16 horas

R. Miguel Lemos, 51-H — Reservas: 36-6343 — AR REFRIGERADO

TEATRO GLAUCIO GILL — Pça.: Cardeal Arcoverde

Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

"PETER PAN"

Musical infantil — adaptação de Paulo Coelho

2.º Prêmio do Festival de Teatro Infantil do S.T.G.

Sáb., e dom.: às 16 hs. — Res.: 37-7003

8.º MÊS DE SUCESSO

GRUPO CARROUSSEL apresenta

BRANCA DE NEVE

(COM OS SETE ANÕESINHOS)

Adap. e Dir.: Roberto de Castro

Hoje, às 16,45 — Amanhã, 2a-feira (fe-
riado), sessão extra às 16,45 hs.

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo

de Paiva, 269 (Leblon) — Res.: 27-3122

Haverá sorteio de brindes

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) —

Av. Ataulfo de Paiva, 269-A

Reservas: 27-3122 — Ar. refrigerado

Grupo ATUAÇÃO apresenta WALDIR MAIA em

BOLOTA CONTRA O BRUXO

Musical infantil de Jonas Bloch

Sáb.: 16 hs. — Dom.: 15,45 hs.

TEATRO CARIOCA — Senador Vargueiro, 238

Ar. condicionado

"O PATINHO FEIO"

Musical infantil de Lauro Gomes

Super-Produção

Sáb., e Dom., às 16 hs. — Reservas de 13 às

16 hs. pelo telefone: 25-3237

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, auditório

do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani.

DELMAR MORAES apresenta a peça infantil

"QUEM PÔE O GUIZO

NO PESCOÇO DO GATO?"

de J. A. SANTA ROSA — Hoje, às 15,30 e 14,30

Amanhã, 2a-feira, sessão extra às 16 hs.

BATMAN e ROBIN distribuição revistas e sortearão presentes da

Editora Brasil América Ltda.

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269

Reservas: 27-3122

4.º MÊS DE SUCESSO

CHAPÉUZINHO

VERMELHO

Adap. e Direção de: Roberto de Castro

NOVA MONTAGEM

Hoje, às 10,30 da manhã — Amanhã, 2a-feira (feriado), sessão

extra às 15,30

GRUPO OPINIAO apresenta amanhã, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Show organizado por Tereza Araújo

Apresentação de LEÃO DA MANGUEIRA

"NOITE DE HOMENAGEM"

Com Mano, Décio de Viola do Império Serrano, passistas, ritmistas

e compositores da Mangueira, Portela, Salgueiro, Império

Serrano e Vila Isabel

Rua Siqueira Campos, 143 — Res. e inf.: 36-3497 e 57-2339

"QUEM PÔE O

GUIZO NO

PESCOÇO

DO GATO?"

O TEATRO DE BONECOS DE ILO e PEDRO apresenta

o espetáculo infantil

"FRENTE AO PÓRTICO ENCANTADO"

de P. TOURON

Sáb.: 16 e 17 hs. — Dom.: 15, 16 e 17 hs.

TEATRO ARLEQUIM — IPANEMA

Rua Nascimento Silva, 436 — Res.: 27-2153

BOITES & RESTAURANTES



Av. Vieira, Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música ao vivo, com Ubiara e seu con-
junto. — Sem consumo.

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria

Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com

Francisco Sá — Tel.: 47-8584.

JANTAR DANÇANTE no

Bier in Bau

BAR E RESTAURANTE

Pista de dança

Luiz Severiano Ribeiro apresenta Lançamentos de Amanhã

SÃO LUIZ (Tel. 25-7679)	"O HERÓICO LOBO DO MAR" (Continuação) com Anthony Quinn e Rosanna Schaffino Impróprio 14 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 Madrid - às 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs. Sta. Alice - às 3,00 - 5,00 - 7,00 e 9,00 hs. (Tel. 38-9993)
MIRAMAR (Tel. 47-9881)	"APENAS UMA MULHER" (7ª semana) com Sandy Dennis e Keri Dallas Impróprio 18 anos - às 1,30 - 3,40 - 5,50 - 8,00 e 10,10 hs.
MADRID (Tel. 48-1184)	"O MAGO" - O Falso Deus (Lançamento) com Anthony Quinn e Michael Caine Impróprio 18 anos - às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10,00 hs.
STA. ALICE (Tel. 38-9993)	"COM 607 56 SE VIVE DUAS VEZES" (4ª semana) com Sean Connery, o verdadeiro James Bond. Impróprio 14 anos - às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10,00 hs.
VENEZA (Tel. 26-5843)	"OLIVER" (Até 4ª feira) (Continuação - 70 MM) com Ron Moody e Oliver Reed Impróprio 10 anos - às 1,20 - 4,00 - 6,40 - 9,20 hs.
PALÁCIO (Tel. 22-0838)	"A MORTE ANDA A CAVALO" (A partir de 5ª feira) com Leo Van Cleef e John Phillip Law Impróprio 18 anos - às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10,00 hs.
RIAN (Tel. 36-6114)	"LONGE DESTA INSENSATO MUNDO" (2ª semana - 70 MM) com Julie Christie e Terence Stamp Impróprio 18 anos - às 2,10 - 4,35 - 7,15 e 9,45 hs.
CARIOCA (Tel. 28-8178)	"DESEJO INACIÁVEL" (Lançamento) com Jean Seberg e Maurice Ronet Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 hs.
ODEON (Tel. 22-1508)	"VIVER POR VIVER" (Representação) com Yves Montand e Candice Bergen Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 e 9,30 hs.
LENON (Tel. 27-7805)	"ESTRATÉGIA DO TERROR" (Lançamento) com Hugh O'Brien e Barbara Rush Impróprio 14 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00 hs.
AMÉRICA (Tel. 48-4519)	"O CINE TIJUCA EXIBIRÁ ESTE FILME A PARTIR DE 4ª FEIRA." O Cine Tijuca exibirá este filme a partir de 4ª feira.
VITÓRIA (Tel. 42-9020)	"ENIGMA DE UMA VIDA" (Continuação) com Burt Lancaster e Janet Landgard Impróprio 18 anos - às 3,00 - 5,00 - 7,00 e 9,00 hs.
ROXY-CINERAMA (Tel. 36-6245)	"OS PRAZERES DO MUNDO" (Lançamento) com Thelma Houston e Fay Spania Impróprio 18 anos - às 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20 hs.
CAPRI (Vol. Pátio, 88)	
COMODORO (Hed. Lóbo, 145)	
COPACABANA (Tel. 51-5134)	
CAPITÓLIO (Tel. 22-6788)	
TIJUCA (Tel. 28-5513)	
REX (Tel. 22-6327)	
IMPERIO (Tel. 22-9348)	

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

2 COLOSSOS PREMIADOS COM 21 "OSCARs"!

70MM

...E O VENTO LEVOU
(Come With The Wind)

CLARK GABLE
VIVIAN LEIGH

LESLIE HOWARD-OLIVIA DE HAVILLAND

SELECTION INTERNATIONAL PICTURE - VICTOR PLEASING

BRUNI FLAMENGO
PRAIA DO FLAMENGO-72

MEIO DIA 16 E 20 HS.

4ª Semana

BEN-HUR
LIVRO DE WILLIAM WYLER

BRUNI TIJUCA
PRAIA DO FLAMENGO-72

HORARIO: 15.00-16.50-20.40

70 mm

RICHARD WYLER MARGARET LEE

Dick Smart

2007

UM MILHÃO DE DÓLARES POR...

Eastmancolor

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ
2-4-6-8-10

CORAL
LIVRO BRUNI

CARUSO COPACABANA
LIVRO BRUNI

BRUNI IPANEMA
LIVRO BRUNI

RIO
LIVRO BRUNI

RIVOLI CINELANDIA
LIVRO BRUNI

SÃO JOSE
LIVRO BRUNI

IMPERATOR MEIER
LIVRO BRUNI

BRUNI PIEDADE
LIVRO BRUNI

SÃO PEDRO
LIVRO BRUNI

SÃO BENTO
LIVRO BRUNI

DOMINGO
27

ALFA
LIVRO BRUNI

UM ESPETÁCULO INVULNERÁVEL EM TÊCNICOLORE

Tom & Jerry

com

CINDERELA

(A Gata Borralheira)

PROKOFIEF

com

CORPO DE BALLET

DO GRANDE TEATRO DE MOSCOW

60 MINUTOS EM CORLUA COM OS ACREDITAMENTOS

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL - SUBSOLO 128T. 52-7707

Últimos dias!

METRO BOAVISTA
RUA DO PASSARILHO

70

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR
Anthony Quinn

40

DEDE SANTANA - DINO SANTANA

Deu a Louca no Cangaço

Censura Livre

AMANHÃ

PLAZA
A PARTIR DE 10 HS.

OLINDA

MASCOTE

CONDOR
COPACABANA

RICAMAR
COPACABANA

ROSÁRIO
RAMOS DO SOL

RIVER
CAIXAS

4ª FEIRA

BRUNI BOTAFOGO
PRAIA DO FLAMENGO-72

RIO BRANCO
PRAIA DO FLAMENGO-72

BRUNI GRAJAU
PRAIA DO FLAMENGO-72

ALASKA

MARTE FILMES apresenta um CLASSICO DO CINEMA AMERICANO!

"SUA ÚNICA SAÍDA" (Pursued)

ROBERT MITCHUM - TEREZA WRIGHT

EXTRA / CHARLIE CHAPLIN "ATRAZ DA CORTINA"

HOJE ÚLTIMO DIA! "GANGSTER DE CASACA"

ALAIN DELON - JEAN GABIN

20 MES DE ESPETACULAR SUCESSO!

ALAIN DELON JANE FONDA

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS

CONDOR HOJE

VITTORIO GASSMAN - ANN MARGRET

O PROFETA

Reza, DEUS TE PERDOARÁ, EU TE MAJAREI!

UM WESTERN DA MAIS ALTA CATEGORIA!

TERENCE HILL

DEUS PERDOARÁ... EU NÃO!

FRANK WOLFF GINA ROVERE

GIUSEPPE COLIZZI

AZTECA FLORIDA HERMIDA BRASIL

NEVES ARTE MIRAGEM MELO

UM DOS MELHORES FILMES DO SIMPÓSIO DE FIÇÃO CIENTÍFICA DO II FIF

O MAIS ESTRANHO JOGO DO FUTURO:

A CACA ENTRE UM HOMEM E UMA MULHER!

JOSEPH E. LEVINE APRESENTA

MARCELLO MASTROIANNI

URSULA ANDRESS

A 10ª VITIMA

"The Seventh Victim"

CO-ESTRELANDO POR ELSA MARTINELLI SALVO RANDONE

PRODUÇÃO A CARLO PONTI

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AMANHÃ
2-4-6-8-10

PALACIO
LIVRO BRUNI

RIAN
LIVRO BRUNI

CARIOCA
LIVRO BRUNI

4ª FEIRA

ALMEIDA
LIVRO BRUNI

A LENDA DE LYLAH CLARE

KIM NOVAK - PETER FINCH

ERNEST BORGNINE

CIA. CINEMATOGRAFICA FRANCO-BRASILEIRA apresenta

GRANDE CONCERTO SINFÔNICO de CINEMA

SOB OS AUSPÍCIOS DA CINEMATECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA E AIR-FRANCE

REGENTE: JEAN-LUC GODARD

OPUS-1 5ª FEIRA	ALPHAVILLE (ALPHAVILLE, UNE ÉTRANGE AVENTURE DE LEMMY CAUTION)	EDDIE CONSTANTINE ANNA KARINA PROIBIDO 18 ANOS
OPUS-2 6ª FEIRA	O PEQUENO SOLDADO (LE PETIT SOLDAT)	MICHEL SUBOR ANNA KARINA PROIBIDO 18 ANOS
OPUS-3 SAB.	O DEMÔNIO DAS 11 HORAS (PIERROT LE FOU)	JEAN-PAUL BELMONDO ANNA KARINA PROIBIDO 18 ANOS EASTMANCOLOR
OPUS-4 DOM.	VIVER A VIDA (VIVRE SA VIE)	SADY REBBOT ANNA KARINA PROIBIDO 18 ANOS
OPUS-5 2ª FEIRA	TEMPO DE GUERRA (LES CARABINIERS)	MARINO MASSE GENEVIEVE GALEA PROIBIDO 18 ANOS
OPUS-6 3ª FEIRA	A CHINESA (LA CHINOISE EASTMANCOLOR)	JEAN-PIERRE LÉAUD ANNE WIAMZEMSKY PROIBIDO 18 ANOS
OPUS-7 4ª FEIRA	2 OU 3 COISAS QUE SEI DELA (2 OU 3 CHOISES QUE JE SAIS D'ELLE) EASTMANCOLOR	ROGER MONTSORET MARINA VLADY PROIB. 18 ANOS

OPERA HOJE

VITÓRIA PALACE

PRAIA DE BOTAFOGO, 340.

RUA CONDE DE BONFIM, 214

UM DOS MAIS EXTRAORDINÁRIOS FILMES DO ANO ARRASTANDO MULTIDÕES EM SUA

3ª SEMANA

"O BEBÊ DE ROSEMARY"

Rosemary's Baby

Co-Estréla: John Cassavetes

RUTH GORDON

- Melhor Coadjuvante

TECHNICOLOR

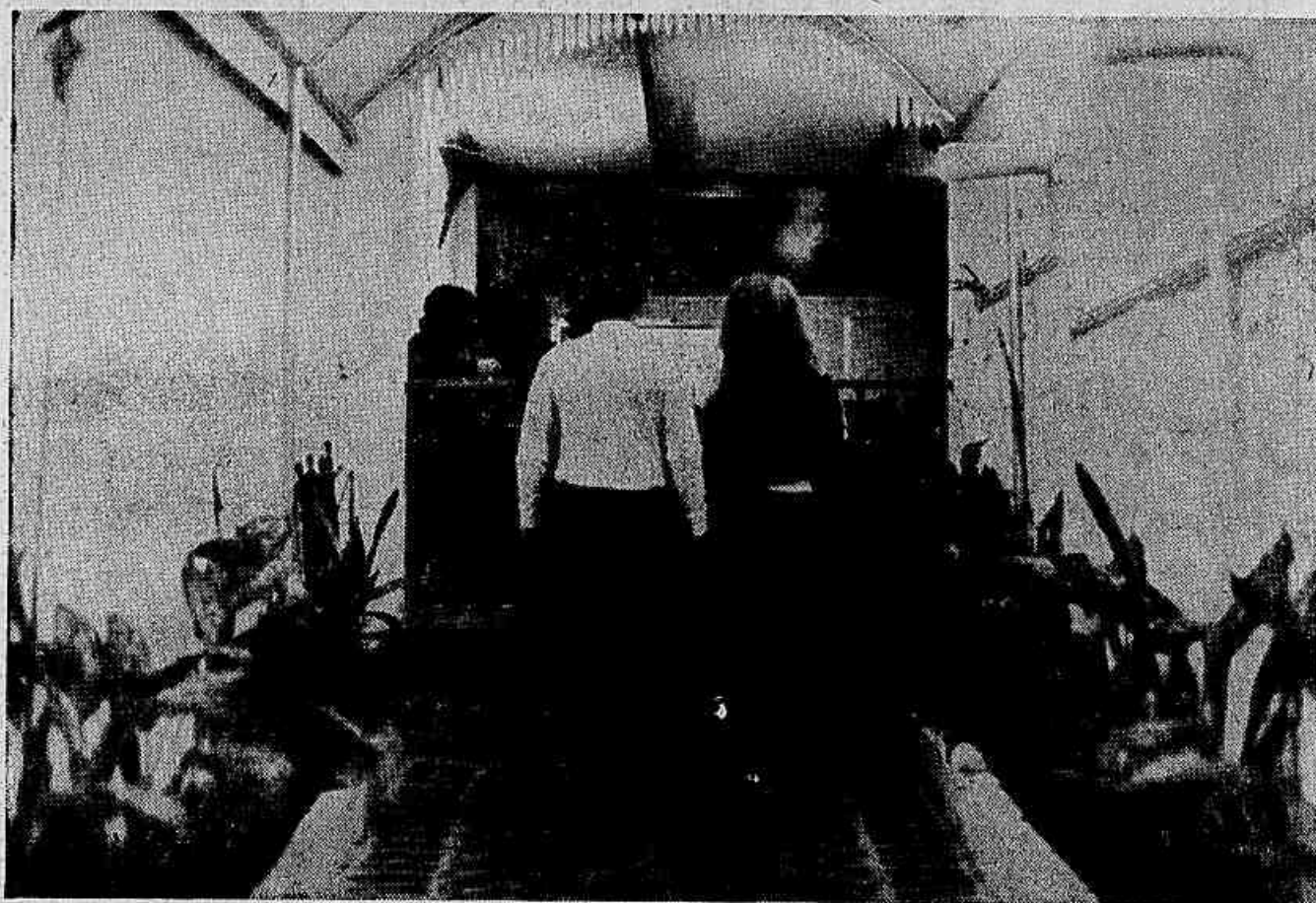
GAIVOTA DE PRATA para a MELHOR ATRIZ: MIA FARROW

OBRA-PRIMA DE Roman Polanski

A mãe... o cadáver da mãe... os vizinhos... o amigo... a morte do amigo... o médico... o pesadelo... o terrível pesadelo... o outro médico... a verdade... o bebê... de quem era o bebê... rezem pelo bebê de Rosemary!

PROIB. ATÉ 18 ANOS

Um ambiente onde o bate-papo integra as pessoas e o chope facilita o contato. Assim é a Varanda, restaurante de Nelson Xavier, que esqueceu, por algum tempo, o teatro, para se transformar em um homem "que recebe amigos" e que faz da Varanda "a sua casa."



SEMPRE O MELHOR LUGAR, A VARANDA

Ao ar livre ou sob o teto baixo de uma varanda, rodeado de amigos ou simplesmente jantando ao som de boa música, o lugar é exatamente aquilo que se esperava. Um ator de teatro o idealizou, e toda Ipanema aprovou. O resultado é um excelente ponto de encontro.

A varanda sempre foi o lugar mais gostoso da casa. É onde a gente fica mais à vontade, onde não há tapetes ou cortinas, onde a brisa é sempre constante, onde o uísque fica menos informal e mais gostoso.

Mas numa cidade cheia de prédios sem varandas, ou pelo menos, sem aquelas de chão de tijolos, trepadeiras e calhas para receber a chuva, são poucos os que desfrutam desse prazer.

E foi pensando assim, e ainda, levado pela própria necessidade de sentir bem perto os amigos, que Nelson Xavier inaugurou há dias, seu restaurante: Varanda.

TODOS AMIGOS

— Esse lugar foi exatamente o que planejei desde o primeiro dia. Eu sonhava com uma varanda familiar, onde todos se comunicassem e acho que consegui. Os garçons chegam a ficar loucos na hora de cobrar, porque as pessoas não param em suas mesas. A conversa, quase que se generaliza. Tem gente que vem todos os dias, janta, e fica de papo até tarde.

Para dono de restaurante, Nelson é um ótimo ator de teatro. Não entende nada de cozinha, "só sei fazer macarrão e temperar salada." Sua única certeza é a de querer fazer comida barata e caseira. Afinal, varanda não é lugar de se comer champagne.

Naquela sábado, quando o movimento era tal que calçotes improvisavam bancos junto às mesas, Nelson perdeu-se nas conversas amigas e pasmou, quando o garçom veio discretamente avisar que a comida tinha acabado. "Sai correndo pela cidade inteira, comprando tudo o que via pela frente. Foi uma loucura. Mas agora me acostumei e faço a feira, compro carne, é divertido."

A entrevista, feita numa tarde tranquila, encontra Nelson Xavier de excelente humor, graças ao novo cozinheiro contratado há poucos minutos. "Quero dinamizar a cozinha, bolar umas coisas gostosas, inclusive em relação às sobremesas."

Sem dúvida, o lugar é agradável, íntimo, quase que saudosista. São três varandas caladas de branco, teto baixo, e cuja forma em U abriga um pátio interno iluminado apenas por dois pequenos postes antigos.

Nos tetos que se inclinam para o centro, ficam presas as calhas e várias trepadeiras sobem pelas pilstras completando o pequeno jardim do pátio. A decoração é feita na base de objetos de ferro, e as luzes são embutidas em luminárias que imitam gramofones.

No fundo do pátio, vê-se uma casinha em estilo normando, com sótão e tudo. Nelson mora lá. Três dos empregados também e uma das salas funciona como

escritório. "É onde resolvemos os grandes problemas culinários."

A OPÇÃO

Para um vitorioso do teatro, sucesso confirmado em Dois Perdidos Numa Noite Suja e Navalha na Carne, o afastamento do palco dá o que pensar. Talvez no íntimo não se sinta um bom ator.

"Eu? Sou, sim. Acho que sou competente e sério no meu trabalho e ainda tenho muito o que realizar dentro dele."

— Acontece que a minha vida está mudando. O teatro foi uma necessidade, a única saída que consegui para a ascensão social que por minhas vias normais eu não conseguia. Sou um dos milhões de brasileiros que nasceram pobres.

— A vida de ator, era irregular, instável, mas eu gostava disso, porque minha relação com dinheiro era tão difícil que comecei a desprezá-lo. Era o vil metal. Escolhi o teatro como carreira, era uma expressão dentro da qual o dinheiro era algo bem distante.

Para próspero dono de restaurante, muita coisa deve ter mudado. "Ah, eu mudei muito. Foi difícil, mas a análise me ajudou. As experiências humanas que tive de uns poucos anos para cá foram tão amargas, que fiquei perdido e decidi enfrentar a vida como ela é, sem tentar esconder-me da realidade como se apresentava."

— Pra mim, o restaurante é a estabilidade. Eu tenho um lugar onde posso comer o que quero, beber à vontade, e ainda tenho uma cama gostosa à minha espera. Enfim, uma tranquilidade que a minha vida passada não permitia. Aqui recebo meus amigos, faço disso a minha casa.

Sem dúvida, uma mudança íntima considerável. "Rompi com muitas coisas para me tornar dono de restaurante. Não adiantava mais continuar sendo como eu era, não consertava nada. Hoje, apesar das dificuldades, sei quem sou, qual é o meu lugar no mundo. E já cheguei ao ponto de achar barata ter um restaurante. É a primeira vez na vida que faço alguma coisa que não é teatro nem arte."

Mas parece que os artistas gostam disso aqui.

— Claro, é a minha gente. Aqui nos reunimos, discutimos problemas da classe, enfim, estão todos em casa. A única coisa que tenho que me preocupar é com o chope. Tem que ser geladíssimo, e a turma da Banda de Ipanema e uns chopeiros que eu conheço ficam de olho.

Quer dizer que não se fala mais em arte? "Claro que sim. Tenho muitos planos. Não necessariamente como ator. Estou escrevendo uma peça e quero fazer um filme que também já está aqui dentro."

Levanta-se para receber dois amigos que entram, de bermudas, só para conversar e tomar alguma coisa. O local do restaurante, na Rua Maria Quitéria em frente a Praça Nossa Senhora da Paz, favorece essas visitas durante todo o dia.

Nelson Xavier, jovem, de fala simples e calma, gestos muito brandos e pensativo às vezes, diz do traço marcante da sua personalidade.

— Eu sempre tive muito medo. Medo de tudo. Um medo diante da vida, quase que neurótico, como uma árvore negra cheia de garras. Mas agora o estou perdendo, e já saí quase tudo. Essa varanda só lembra uma coisa, coragem.

Daum FRANCE



barthmann cristall 30% blei handarbeit dorotheenhütte



Mesbla

Expõe e vende* lindas coleções de

CRISTAIS EUROPEUS

(importados antes do aumento de 100% das alíquotas de importação)

Peças legítimas lapidadas à mão, dos melhores artesanatos franceses e alemães. Serviços completos de mesa, galeteiros, cinzeiros, potiches, centros, etc.

*em 5 pagamentos iguais sem acréscimo

ALÉM DA GARANTIA MESBLA, ÊSSES CRISTAIS TÊM SÉCULOS DE TRADIÇÃO.

Não deixe de ver!

—Dê um pulo até a Mesbla RUA DO PASSEIO, 42/54

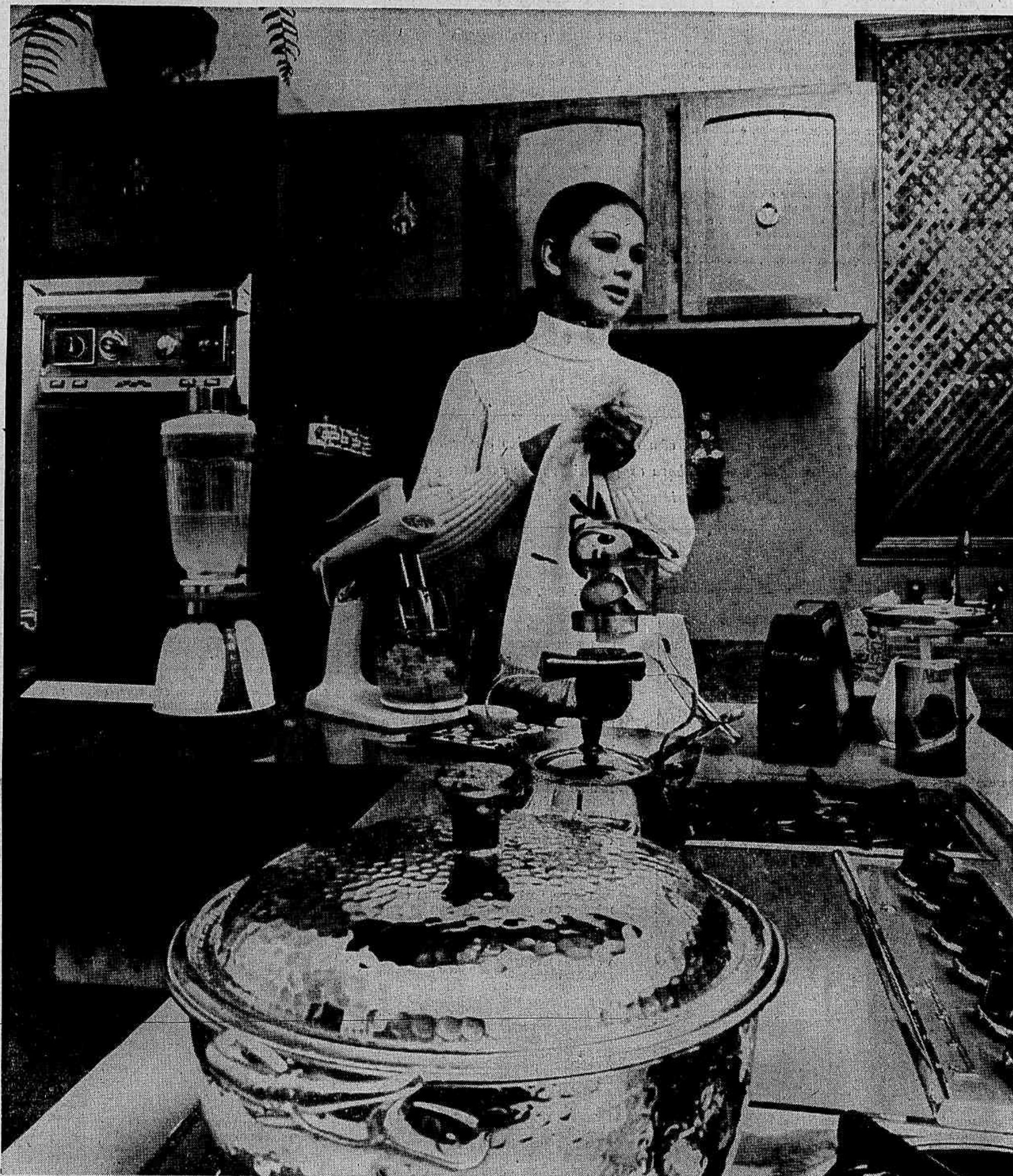


Quando as máquinas voltam

De volta um texto de Plínio Marcos, Quando as Máquinas Param, em nova montagem, com novos atores. O diretor agora é Luís Carlos Maciel (o mesmo de Barreira, As Relações Naturais e do espetáculo em apresentação no Teatro Jovem, O Jovem Homem Feio). Os atores, Ginaldo de Sousa e Vera Viana. Vera retorna ao teatro depois de ausência de alguns anos.

Quando as Máquinas Param, a ser estreado no Teatro de Bólso, traz ainda de volta o produtor Ginaldo de Sousa. O texto conta a história de um operário sem especialização que não consegue emprego. Esta circunstância repercute em sua vida particular, agravada com a descoberta da gravidez da esposa. O espetáculo foi montado no ano passado para uma longa excursão pelo interior do Brasil.

revista de Domingo



A dona-de-casa moderna
é uma mulher
cercada de conforto
por todos os lados.
Nossa cobertura da UD
mostra isto.

Chico Anísio
está
na "Boutique JB".
Os vestidos de Crylor
da Lan-Over também



Em busca do sexo certo

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

— Ó, eu queria tanto uma menina! Num futuro próximo não haverá mais decepções quando o bebê nascer. Ele será esperado com o enxoval e o nome, escolhido de acordo com o seu sexo, conhecido desde o sexto mês da gestação. Os cientistas buscam a solução para a previsão certa que mobiliza laboratórios do mundo inteiro. Na hora do parto, os médicos não terão mais o que perguntar: — Quer homem ou mulher? — Veio um homem. A crendice nem sempre acerta.

Menino ou menina? Ninguém sabe. Entretanto, pelo que afirmou recentemente o Dr. Solve, Catedrático de Ginecologia da Universidade Sul da Califórnia, o sexo de um ser humano poderá ser previsto com 100% de exatidão três meses antes de seu nascimento. Os processos de laboratório melhoram. Sessenta e seis por cento das experiências são acertadas, tendo, em todos os casos, o sexo determinado depois de uma análise de seis horas, com o líquido que envolve o feto.

Durante a gravidez é grande a tensão dos pais e dos médicos com respeito ao sexo

do bebê. A determinação pré-natal exata é importante no assessoramento genético pois muitas doenças ocorrem somente num sexo e isto possibilitaria o tratamento específico.

AS CRENDICES

Em Portugal, para se saber o sexo do bebê, fervia-se um quibabo; se abrisse depois da fervura seria menina. Se ficasse fechado seria menino. Há outras: dar um talho num coração de galinha e fazê-lo cozinhar. Se o coração conservar o talho aberto, é menina. Se fecha, é menino. Pergunta-se à mulher que está esperando: o que tem não mão? Se instintivamente olhar para a mão direita, é menino. Mão esquerda é menina. Subindo uma escada, pondo o pé direito, menino. Se o ventre ficar pontudo, menino. Mas se a mulher tiver quadris muito largos, é menina. No dia em que é iniciado o enxoval, a previsão é quase certa: se a mulher for visitada por uma pessoa estranha à família, o sexo da criança coincidirá com o da visita.

Na ansia de se saber o sexo do bebê, investigadores observam, entre outras coi-

sas, que o sexo depende do número de ordem na família; entre os primeiros filhos predominam os meninos. A questão também, ainda que pareça raro, é determinada pelo modo de vida dos pais, suas profissões. Embora afirmem-se que os pais mais jovens e mais velhos têm maior tendência para meninos, nada pode ser constatado.

O X MAIS Y: UMA QUESTÃO

Como é que nasce menino? Como é que nasce menina?

Tudo começou em 1665, quando Robert Hooke, cientista inglês, inventou um microscópio bem melhor do que o inventado 75 anos antes. No seu aparelho, Hooke, viu uma coisa muito pequena a que deu o nome de célula. O microscópio foi sendo aprimorado e nos anos seguintes muitos cientistas perceberam que todo ser vivo, natural de uma reprodução por meio do sexo, era uma célula.

Depois sentiram que a vida, para crescer e desenvolver-se, precisava de milhões daquela coisa muito pequena. E descobriram que as células se dividiam. Uma se

transformava em duas, essas duas em quatro e as quatro em oito, assim por diante. Se somadas, elas se transformariam uma criatura. Era o fenômeno da reprodução celular, que os cientistas estudam até hoje.

Todas as células se dividem e a divisão mais importante ocorre com as células sexuais masculinas e femininas. Em cada célula há um centro, o núcleo, feito de uma substância conhecida por cromatina. Durante a divisão, a cromatina se vai modificar; ficará igual a pequeníssimas fitinhas chamadas cromossomos e o homem possui 46 em cada célula.

Desses 46 cromossomos, dois são os cromossomos sexuais e um é diferente do outro, sendo tratados por símbolos: X e Y. Na mulher normal são iguais: XX. São eles que determinam o sexo da criança. Na reprodução, os 46 cromossomos são divididos na metade. Cada célula sexual masculina — o espermatozoide — divide-se e fica com 23. O mesmo acontece com a feminina — o óvulo. Cada grupo de 23 terá um único cromossomo sexual: no homem o XY e na mulher X. Da união das células sexuais do casal, durante a fecun-

dação, resulta uma nova célula óvulo ou zigoto — completa, com 46 cromossomos. Se neste encontro do grupo de 23, o X do homem se juntou ao X da mulher, nascerá uma menina. Se for o X da mulher com o Y do homem, será menino.

Quando os cientistas conseguirem influir sobre as células sexuais, poderão prever e controlar o sexo.

A ESCOLHA PERFEITA

É provável também, no futuro, a escolha do sexo da criança, podendo haver um equilíbrio entre o número de homens e mulheres. Tais possibilidades foram descobertas numa exterminação das fêmeas do bicho-da-seda, menos produtivas que os machos. No primeiro resultado da experiência, foram obtidas raças em que as fêmeas se distinguem dos machos por um desenho particular nas costas. Mas o biólogo Strunnikov obteve sinais mais claros ainda: empregando uma radiação ionizante, conseguiu uma raça de bichos-da-seda cujos ovos eram de diferentes cores, conforme o sexo.

Conselho médico JB

A quem interessa prever?

Os conselhos e crendices vêm do Talmud bíblico e mesmo os chineses ainda usam velhos métodos aritméticos, embora as pesquisas mais recentes possam prever o sexo do bebê no 6.º mês de gestação. Qual é o interesse prático da questão?

Dois aspectos completamente diversos se apresentam no que se refere ao sexo da criança que vai nascer: predeterminar, isto é, procriar um filho ou uma filha conforme se deseje, ou determinar, ou seja, conhecer antes do parto se o produto será masculino ou feminino. É evidente o maior interesse do primeiro aspecto, não só na espécie humana mas, principalmente, em veterinária, onde, se possível, a predeterminação regularia os rebanhos no interesse econômico dos criadores. Neste particular, apesar de sérias investigações científicas, nada se obteve ainda de valor prático aceitável e certos resultados apregoados não satisfazem cabalmente.

No que se refere à espécie humana, ainda não foi ultrapassada a fase empírica e o problema se apresenta obscurecido por toda espécie de crendices ou superstições, velhas como o mundo. Já no Talmud bíblico se encontra o conselho de como procriar filhos ou filhas. Para que seja concebido um menino é necessário que a mulher deseje ardentemente o seu marido. Para uma menina, pelo contrário, é o marido que deve desejar a mulher e possuí-la quase de surpresa e com ardor. Hipócrates aconselhava ao homem manter comprimido, durante todo o ato sexual, o testículo direito se quisesse um filho ou o esquerdo se desejasse uma filha. Inúmeras são as fórmulas de beberagens, das mais exdrúxulas, encontradas nos velhos alifarrábios da alquimia e da medicina.

Napoleão I, escrevendo a uma de suas parentas que desejava ter um filho varão, aconselhou-a a beber diariamente um copo de vinho. O imperial conselho foi seguido à risca e no fim nasceu... uma menina. A luta ainda continua e as derrotas se sucedem em incontáveis Waterloos.

A relação de machos e fêmeas parece ser, em qualquer espécie, a próxima da igualdade, mas esse equilíbrio pode ser rompido em circunstâncias



várias. Bles, estudando a reprodução das salamandras, verificou que deixando os machos sem alimento e no limiar da inanção, só obtinha produtos machos. Maxeii publicou, em 1956, um interessante estudo de observação na espécie humana. Durante vários anos colecionou dados sobre casais que só tinham filhos ou filhas, em número superior a três. Num primeiro grupo de 20 casais, onde o homem era excepcionalmente robusto, em relação à mulher, houve 75 meninas e seis meninos. Num segundo grupo, onde a situação era inversa, isto é, mulher robusta e homem fraco, encontrou 84 meninos e 10 meninas. Num terceiro grupo onde havia equilíbrio físico no casal o resultado foi de 70 meninos e 66 meninas.

ABAIXO AS CRENDICES

Parece, portanto, haver uma certa relação, de ordem cibernética, no sentido de conservar o sexo do elemento mais vulnerável. Muito temos ainda de investigar para poder ser resolvido o problema da predeterminação. O mesmo, contudo, não é válido quanto ao segundo aspecto: determinar o sexo do nascituro. Já foi ultrapassada a longa fase das superstições e crendices. Não se recorre mais, como outrora, a elementos tais como: a forma do ventre, a cor do bico dos seios, o aspecto do colostro, os movimentos ou queixas da gestante, a consistência ou cor das suas fezes, as oscilações do pêndulo feito da aliança fixa a um fio de cabelo, aos resultados da astrologia, às fases lunares da época da concepção, e outras. Seria longo e fastidioso descer a detalhes, pois qualquer pessoa entendida tem lá o seu processo particular e infalível de prever o sexo da esperada criança. Os chineses têm uma equação aritmética, que reproduzimos a título de curiosidade: forma-se como número inicial $7 \times 7 = 49$, a ele se subtrai a idade da gestante e se soma 19 e mais o número do mês em que

deve ter-se dado a concepção. O resultado, se impar, revela ser um filho, se par, uma filha. Vamos exemplificar: $49 - 20$ (idade da gestante) = $29 + 19 + 3$ (se a concepção tiver sido em março) = 51, impar, por conseguinte será varão o nascituro. Será?

Mas, como já dissemos, tudo isto foi ultrapassado e hoje em dia, com o rigor científico, os modernos conhecimentos de genética, a ciência do futuro na biologia, muito já está seguramente adquirido. As pesquisas em torno da cromatina sexual evidenciam, com delicadas técnicas citológicas adequadas, as diferenças de aspecto entre os sexos, em uma simples célula do organismo. Será possível obter alguma célula do feto ainda dentro do útero, sem maiores riscos para ele ou para a gestante? A resposta é positiva. Uma técnica relativamente simples e inócua de punção do ovo — Amniocentese — através da parede uterina, permite colher uma pequena porção do líquido amniótico que cerca o feto e onde se encontram células descamadas da sua superfície. O estudo desse material, por geneticista competente e tecnicamente bem aparelhado, permitirá a identificação do sexo, a partir do 6.º mês de gestação. Nos últimos anos já é vasta a bibliografia sobre esse tema. O estudo radiológico do feto no útero foi muitas vezes tentado e alguma coisa se pode obter por meio de técnicas, baseadas na introdução de meios de contraste no líquido amniótico, que revelariam os contornos fetais. Essas soluções radiográficas não são totalmente isentas de efeitos secundários sobre o feto e são exigidas, muitas vezes, várias radiografias. Esse grande número de radiografias não é aconselhado atualmente, pois parece admissível que elas produzam alterações futuras no desenvolvimento da criança.

LONGE DA SOLUÇÃO

As chamadas reações de Richardson e de Rapp-Richardson na saliva da ges-

tante deram uma certa esperança e despertaram algum entusiasmo há cerca de 15 anos. Seus melhores resultados foram de 81% de certeza, referidos por Ellis e MacDonald em 1956, o que não é aceitável no que se refere a uma questão onde só podem ser aceitos resultados de 100%. Isto seria quase como que voltar ao sistema do velho e experimentado obstetra que dizia à gestante uma coisa e escrevia na ficha outra. Assim, quando tinha anunciado o futuro nascimento de um menino e vinha ao mundo uma menina, lá ia ele buscar a sua ficha e mostrava que a sua anotação estava certa. Mas perguntamos se, ao lado do incontestável valor científico da questão, haverá algum interesse clínico, ou melhor, humano, no assunto?

Responderemos pela negativa, de um modo geral. Qual será a vantagem de anteceder de três meses a notícia sempre tão ansiosamente esperada na ocasião do parto? E se o resultado for contrário ao desejo dos pais? Nada poderá ser feito para remediar a desilusão. Se conseguirmos — como já foi tentado com resultado em alguns casos excepcionais — antecipar essa determinação para o 4.º mês de gravidez, não será isto uma razão a mais, para não deixar que continue a gravidez de um produto indesejado?

Conclusão: a determinação do sexo fetal durante a gestação, de grande interesse expectativo e científico, não tem, na clínica, grandes vantagens, podendo, ao contrário, acarretar certas desvantagens sob o ponto-de-vista emocional.

A predeterminação, ideal de todos, ainda está muito longe de solução prática na espécie humana ou nos rebanhos. O que tem sido obtido pelos geneticistas — principalmente com insetos, com a mosca drosophila — não pode ainda ser transportado para a espécie humana.

Prof. Octávio Rodrigues Lima

Não culpe o fígado pelas suas tonteiras

É o sintoma no qual o paciente vê os objetos rodarem em torno de si.

Há anos — e por que não dizer até os dias atuais — que as tonteiras são conhecidas por pessoas leigas, como originárias das doenças do fígado. Sabemos que isto não corresponde à realidade, pois são os transtornos labirínticos que as provocam.

Antes de entrarmos em considerações mais pormenorizadas sobre as tonteiras, vamos dar uma noção simplificada do que seja o labirinto. Este, junto com a visão, exteroceptores da pele, e a sensibilidade profunda dos

músculos e articulações são os componentes do equilíbrio.

O labirinto é um órgão encontrado dentro do ouvido interno de cada orelha; composto de três canais semicirculares, e todos terminando numa formação dilatada chamada vestibulo, no interior deste encontramos duas vesículas que são o utrículo e o sáculo. Estas vesículas, juntamente com os canais semicirculares vão dar ao paciente o sentido do equilíbrio dinâmico e estático no espaço.

Portanto, podemos compreender desde já, que alterações patológicas

afetando diretamente o labirinto, ou doenças que possam por via hemática atingi-lo, acarretarão o aparecimento de tonteiras do tipo rotatório. De uma maneira geral, estas tonteiras, sendo de origem periférica — e portanto labirínticas — e tendo tratamento bem orientado, na grande maioria das vezes, o paciente ficará livre desta angustiante sintomatologia.

CAUSAS DIVERSAS

São das mais diversas as causas das tonteiras. Podemos citar entre

elas o fator alérgico — como inalantes — alimentares e contactantes; os processos infecciosos, tais como: sinusite, colicistite; granulomas dentários e foco amigdalano; alterações na coluna cervical (bico-de-papagaio); distúrbios vasculares, hipertensão, hipotensão, arteriosclerose e má formação congênita das artérias. A mais comum das causas, no entanto, é provocada pelos distúrbios neuro-vegetativos. Além destas, temos as de origem desconhecida, a qual tratamos sintomaticamente, e, em casos de último recur-

so, levamos o paciente à cirurgia, como é o caso da doença de Monière.

Podem observar os leitores como é complexa a etiologia das tonteiras, e portanto não são as doenças do fígado as causadoras deste sintoma.

O otorrinolaringologista com o recurso das modernas técnicas, como a eletroneistagmografia e provas otológicas, poderá chegar ao diagnóstico e fazer o tratamento adequado para o caso.

Dr. Oscar Cardoso Alves



Em dracôn poliéster, a capa de chuva made in Israel: recortes em cor contrastante nas cavas e no ombro, e cinto terminando em tiras e fivelas (etiqueta Matzkin)

Uma semana só para a moda

As previsões pessimistas dos que temiam o desencorajamento dos compradores estrangeiros, devido à tensa situação política em Israel, acabaram de ser desmentidas. A Semana da Moda, que acabou de se realizar no Hotel Hilton, de Telaviv, alcançou sucesso absoluto. Mais de 400 compradores (principalmente franceses, ingleses, suecos, alemães e americanos) se inscreveram oficialmente para a mostra, enquanto outros permaneceram no anonimato. Mas todos fizeram enormes encomendas.

Todas as casas de moda que participaram da Semana da Moda ficaram sobrecarregadas, pois algumas venderam até mais que a sua capacidade de produção, e estão lutando com dificuldades para atender a todos os compromissos.

Durante a semana, as roupas de couro, de praia e o prêt-à-porter de cidade foram especialmente elogiados. Sendo que as peças de couro — apontadas como melhores que as londrinas, e mais baratas — bateram o recorde na venda.



O sexo frágil na Força Pública

A polícia de Israel está agora treinando moças para a defesa da cidade contra sabotadores e marginais. Por enquanto, elas ainda estão em fase de treinamento, no próprio quartel. Mas, depois de formadas, terão poderes legais para prender qualquer pessoa suspeita. Mesmo que, para isso, precisem usar armas ou algum dos golpes de judô que aprenderam na escola.

Dar e receber, a regra do KIBBUTZ

ANA MARIA FUNKE

Enquanto a construção de uma nova ponte sobre o rio Iarkon, o mais importante de Israel, caía nas mãos de uma mulher, uma outra assumia o cargo de química-chefe do Gabinete de Padrões e se tornava responsável pela qualidade de todo o qualquer material de consumo. Mas Golda Meir chegou mais longe: foi a única mulher nomeada Ministro das Relações Exteriores. E mais: de um país situado numa região onde as mulheres se achavam há muito tempo longe de usufruírem de direitos e de posição de igualdade com o homem, e que apenas há 21 anos tornou-se um Estado organizado. Aliás, faz 21 anos na próxima quarta-feira, pelo nosso calendário.

Por mais que se fale em Henrieta Szold (que em 34 estabeleceu um órgão de Emigração Juvenil em Jerusalém), em Jana Rovina (sinônimo do Teatro Nacional de Habina) ou em Golda Meir, jamais alguém em Israel consegue esquecer o valor de cada mulher que chega, para lá viver, para trabalhar em condições iguais às do homem, mas sem esquecer suas funções de mãe e esposa.

Para ela, todos os campos estão abertos, todas as possibilidades existem. É raro a mulher, casada ou solteira, que não trabalhe ou não tenha uma ocupação. Mas todas as providências são tomadas para que ela possa exercer suas atividades fora do lar sem prejudicar os filhos. Em Telaviv, e em todas as outras cidades mais importantes, existem creches e escolas, onde as mães deixam seus filhos durante o dia. E lá, as crianças recebem todos os cuidados necessários.

Gabriella Golda é uma mulher fascinante, de cabelos brancos, voz firme e pausada, apaixonada pelo problema da assistência à infância, adolescência e à mulher. A Wizo, instituição que existe em todo o mundo, é constituída exclusivamente de mulheres, e ocupa-se também do problema da sua adaptação ao novo tipo de vida que a recém-chegada levará em Israel. As novas famílias encontram nela todo o apoio necessário. As mulheres de classe menos elevada dispõem de diversos cursos que a preparam para a nova vida e o novo espírito do jovem país. Para algumas, até, é necessário todo um trabalho de esclarecimento e reeducação.

A MULHER, COMO ELA É

A mulher de Israel é saudável, esportiva e tem grande espírito prático.

Tanto a mulher da cidade como a do kibbutz e do moshav (agrupamento agrícola cooperativo); tanto a mulher abastada como a menos favorecida, sente-se apoiada e pode desenvolver toda e qualquer tarefa,

de maneira objetiva e direta, certa de estar cumprindo com suas obrigações. E é impressionante o sentimento de realização pessoal que ela transmite.

São muitas as mulheres médicas, arquitetas, engenheiras, pesquisadoras. São muitas as responsáveis por grandes descobertas: lado a lado com o homem, elas vêm conquistando para si, cada vez mais, o mundo da ciência.

No kibbutz, a vida é um pouco diferente. "Dar segundo suas capacidades; receber segundo suas necessidades" é o princípio seguido por todos eles. E a mulher também trabalha ao lado do homem. A casada faz o mesmo trabalho da solteira, mas tem tempo de ocupar-se dos filhos. As crianças vivem juntas, em casa separada da dos pais. Mas todos os dias passam com eles algumas horas.

No kibbutz, a mulher faz as tarefas domésticas — que são divididas por todas as mulheres da comunidade por igual — e ainda trabalha para sua comunidade: no campo, na agricultura ou em pequenas indústrias. E chegam mesmo a ser eleitas, democraticamente, para cargos de direção dos comitês e instituições dessas cidades-agrícolas.

Nas universidades, grande número de cátedras é ocupado por mulheres. E nas escolas para os árabes, principalmente no Norte de Israel, na Galiléia, onde o elemento árabe convive com o habitante da Terra, é quase sempre a professora quem dirige os estudos.

UMA MODA JOVEM E ATUAL

O mundo ainda pouco conhece a moda *Made in Israel*, com suas características próprias e bem definidas. Uma roupa de caráter ocidental, mas que mostra perfeitamente sua origem.

Bem no centro de Telaviv está localizada a Shalom Tower, um gigantesco centro comercial (dêe faz parte o Instituto de Exportação), onde se pode comprar de tudo: alta costura, prêt-à-porter, peças de couro, jóias e bijuterias — de desenho oriental, à base de ouro e prata e as famosas pedras de Eilat, no Sul de Israel.

A moda é jovem e moderna e adapta-se perfeitamente ao tipo de vida, ao clima e ao físico da mulher israelense. Prática na maneira de vestir, a mulher de Israel sabe explorar a inspiração oriental e a ocidental, fazendo um estilo muito próprio e pessoal.

As sabras — jovens nascidas em Israel — têm um tipo físico diferente: são bem lançadas, vivem uma vida sadia, em contato com o campo e o ar livre, e sabem vestir-se de acordo com a vida que estão acostumadas a levar.

O que é que é elegância Segundo "As Mais Elegantes"

Vista-se de acordo com a sua idade: o conselho é dado pelas mulheres mais bem vestidas do mundo.

Quais são os pecados capitais cometidos pelas mulheres em matéria de moda? A pergunta foi feita a todas essas mulheres, incluídas na lista das mais elegantes internacionais. Os erros apontados foram, quase sempre, os mesmos:

- Usar roupas muito modernas, mais apropriadas para mocinhas; a mulher de 30 anos deve selecionar melhor.

- Parecer mais jovem do que é realmente; às vezes acaba-se caindo no ridículo.

- Seguir demais a moda das vitrinas e das revistas especializadas, sem fazer adaptações; cor de cabelos altura, tipo físico e idade são elementos que precisam ser considerados obrigatoriamente.

- Não se olhar num espelho de três faces antes de sair de casa; por um espelho destes se tem a ideia exata de como se está realmente. Não é só a aparência de frente que importa.

Gasta-se muito para ser elegante? foi outra pergunta feita. Nenhuma delas quis respondê-la, alegando dificuldade de "informar com precisão." "Gasto pouco nas roupas curtas", disse uma delas, "mas uso vestidos longos muito caros."

— De qualquer modo o preço não é o mais importante e o dinheiro não é fundamental para a elegância — disseram todas.

Que tal a ideia de homens e mulheres se vestirem iguais? A esta pergunta a reação geral foi imediata: "É ridículo se pensar nisto." A moda feminina pode ter inspirações masculinas e vice-versa, mas nunca serão idênticas; as características próprias devem ser mantidas.

Mais quentinho e macio só carícia de namorado

meia
Roger Fabien
- a meia que calça como uma luva -

É meia. É bota. É bossa. É moda. É courvin elástico. Com malha interna. Aderente. Agora, é o seu calçado que termina a meia. Ou a meia que continua o seu sapato. Combinando nas cores branca, preta, vermelha, café e areia. Além de ficar uma gracinha com mini-saia, você vai se sentir meio espacial.

APENAS
um lançamento exclusivo das
CASAS OLGA

AO LADO DE SUA CASA HA SEMPRE UMA DAS

CENTRO: Rua do Ouvidor, 122 - Rua 7 de Setembro, 82 e 135
Rua Uruguaiana, 29 e 22
Rua Gonçalves Dias, 75.
ZONA SUL: Av. Copacabana, 794, 891 e 1.088 - Av. Ataulfo de Paiva, 330 - Rua do Catete, 342.
ZONA NORTE: Rua Conde de Bonfim, 423 - Rua Dias da Cruz, 55-A
Rua Carvalho de Souza, 300.
NITERÓI: Rua da Conceição, 16.
PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 776.
NOVA IGUAÇU: Av. Amarel Peixoto, 166.



Saia ampla, movimentos livres. O *tailleur* Crylor de Uly é para gente jovem e informal. Estilo Féraud, da Lan-Over, o casaco e a saia são debruados de vieses de duas cores. As botas escondem toda a perna

A moda é uma graça *e* *Chico Anísio também*



A etiqueta é Lan-Over, a placa estava solta na rua. Inês e Chico Anísio se encontraram para mostrar a coleção de meia-estação que amanhã estará à venda na Alphaville: Av. Copacabana, 945 — lojas B e C

A moda de meia-estação da Lan-Over, que amanhã estará nas vitrinas da Alphaville, é uma verdadeira graça.

*Enfrenta o tempo frio com a mesma sem-cerimônia do verão. Usa os detalhes contrastantes, os cortes e recortes, os galões, as saias curtas, os *tailleurs* debruados.*

E faz o maior charme com o estilo de Féraud. Chico Anísio também é uma graça. Encara o público de todas as noites — a plateia lotada do Teatro da Lagoa — há mais de dois meses, apenas com seu humor afiado. Ou melhor: “Com a arte de fazer pensar antes da consequência de fazer rir”, como ele mesmo diz. Só não é engraçado na intimidade. Em casa, é um pai boa-praça e marido apaixonado.

Para os amigos, é um moço de 37 anos, moreno e magro (tão magro que chega a ter atestado de insuficiência de peso dado pelo Exército) e dono de uma simpatia envolvente. Cearense como muita gente, ele é tão carioca como qualquer um de nós, embora more feliz em São Paulo, onde estão sua casa, sua esposa Rose e seus três filhos — Duda, Luís Guilherme e Anísio (rival do pai em popularidade). Da infância tranqüila e normal Chico só conta que foi coroinha: — Dava direito a jogar futebol no colégio.



Chico de apache; papel que ele nunca fez. Foi só para mostrar os vestidos Crylor de Uly e Inês, etiqueta Lan-Over, que brincam de claro-escuro nas listas e nos recortes



Uma falsa camisa, sob um falso suéter. No fundo, é uma só peça, um vestido Crylor, com etiqueta Lan-Over. Na cintura baixa, um corte e um recorte, onde cabem duas lapelas aplicadas



Na graça do passo, poderia ser um lance de Casatchock. Mas o passo é para mostrar moda: Vestido Crylor de Inês, branco e preto, com galão bordado na frente, em forma de V, etiqueta Lan-Over

boutique **JB**

Agora Chico é um homem que se prepara para enfrentar a maioridade profissional: 21 anos de carreira. O começo foi um programa de calouros. Depois, virou segundo galã em novelas — “aquele que faz o papel de irmão da mocinha” — e, depois ainda, comentador esportivo. Aí mudou. Escreveu chanchadas para Oscarito e Grande Otelo e começou a fazer humor na tevê. Hoje, é responsável pela criação de 37 personagens diferentes:

— Todos eles são charges de gente de verdade. O Coronel Limoeiro (da Maria Teresa), João da Silva (policia carioca), Zé Tamborim (o malandro que por qualquer coisa faz um samba), Quem-Quem (garçon fanha), Santelmo (marido ingênuo), Bim-Bim (cabra da peste briguento), Alberto Roberto (irresistível galã de novela), Dedê (solteirona e proprietária de um macaco excepcional) e Alfacinha (“...aceita um cartão?”) são meus preferidos.

Compositor, cantor e showman, Chico acaba de gravar um disco para a Philips (com todos os seus personagens cantando) e considera sua fase atual no teatro a última.

— Pensar, pra mim, já virou obrigação. Não aguento mais. A vida, com sabor de chocolate amargo, é boa às vezes. Mas, todo dia, cansa.

E Chico agora vai pensar diferente, ou melhor, “dirigido”, como ele mesmo diz. Porque a publicidade é sua nova meta, embora o teatro continue no páreo por mais algum tempo.



A escada, o guarda-chuva, a garotada, para Zé Tamborim dariam samba. Mas para Chico, fora do palco, deu mais para mostrar o *tailleur* Crylor de Uly: xadrez e liso, bolsos enormes e saia e blusa numa peça só. Confeção Lan-Over



Paris, o desfile; Rio, a escola

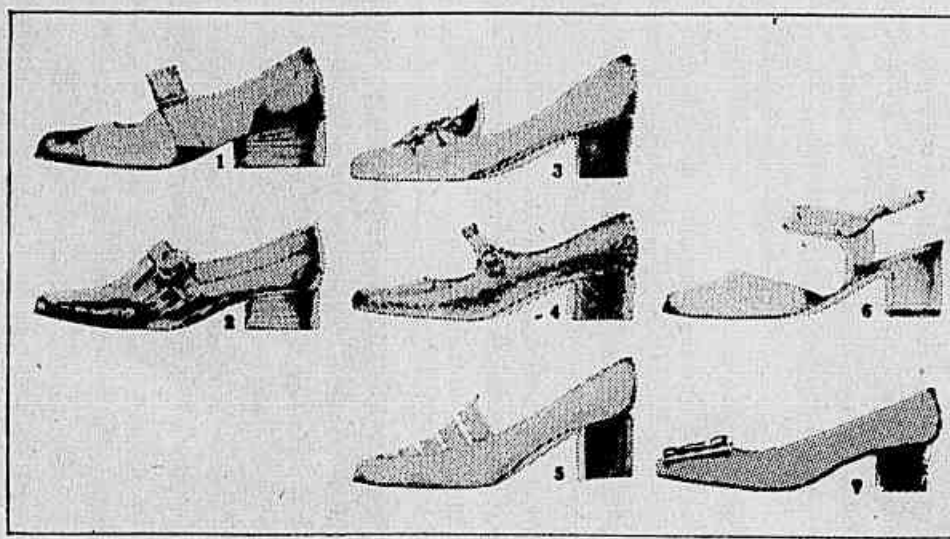
Muito alta e muito, muito magra, ela se diz um bom garfo; até hoje só fez regime para engordar e conseguiu dois quilos a mais — passando de 47 para 49 quilos.

Camillo, o manequim brasileiro que realmente faz sucesso em Paris, como manequim vestido de Guy Laroche, começou há cinco anos, desfilando para Guilherme Guimarães. Algum tempo depois, Laroche esteve no Brasil e convidou-a para apresentar sua coleção. Daí veio um contrato.

Assim se explica, em parte, o sucesso que alcançou; muita gente vai para Paris tentar ser manequim nas grandes maisons. Algumas vezes conseguem, outras não. Eu não arrisquei, não tentei nada; já fui contratada. Quando cheguei lá, em novembro, como Guy tinha mandado, fui procurá-lo; ele disse que não precisava de mim naquele mês. Foi um susto. Mas logo ele esclareceu: novembro era livre para que eu passasse por Paris, já recebendo o salário previsto pelo contrato; de dezembro em diante viria o trabalho sério.

Nesta primeira vez, fiquei em Paris oito meses; na segunda, o tempo suficiente para apresentar a coleção, e voltei logo. Agora fui chamada para uma *tournee* de vinte dias, que se prolongou por dois meses. De cada vez vou muito satisfeita e volto também contente, para o colégio onde leciono há dez anos. Sou alfabetizadora; minha turma este ano tem vinte e poucas crianças, entre cinco e seis anos de idade. Meus alunos acompanham a outra profissão da professora com o maior entusiasmo. Quando acontece que eu tenha um desfile após a aula, faço a maquiagem apropriada lá mesmo, no colégio, e as meninas pedem para colocar os cílios, para pintar os olhos; todos eles têm fotos minhas coladas nos cadernos.

Pretendo continuar desfilando sempre; aqui no Brasil como *free-lancer* e em Paris quando convidada.



No caminho certo

Com a evolução das roupas e com a instalação da *pantafona* como peça essencial da guarda-roupa da mulher, este ano, também evolui e se modifica não só o consumo mas também o uso do sapato — um acessório que passa a ter maior importância na seleção de compras.

Há uma série de modelos de sapatos que ficam destinados ao uso da *pantafona*. Outros, que ficam bem com calças. Outros, que vão melhor com saias. E com saias retas. Ou com saias rodadas.

Para tudo — saia, saia curta, calça e *pantafona* — se faz necessário uma orientação. Que aqui está:

1. Para as pernas bem proporcionadas, perfeitamente, jovens, o bicolor

com pulseira. Salto de 3,3 centímetros que vai bem com calça comprida esporte, com saia pregueada de lã, com vestido liso. Modelo Bocage, Paris.

2. Bom para usar com saias de jersey de lã plissadas. De preferência com meias. E com meias coloridas, de lã, três quartos. Salto de 3,3 centímetros. O que permite o seu uso também com calças esportivas.

3. Para vestido esporte fino. De duas cores. Modelo Jourdan. Só com meias cor de carne. Nunca com calças nem com *pantafonas*. Salto 4,5 cm.

4. Salto também 4,5. Para usar com saia bem curta ou *pantafon* esporte, boca larga, mas sem bainha revirada, de lã fina.

5. A maneira italiana, sapato que só deve ser feito em cor clara. Para só ser usado com saia. Com meia, de preferência da mesma cor: bege-claro, azul ou rosa também bem claros. O salto aumenta: 5 cm. Nem pensar em usar com calça ou *pantafona*.

6. A já célebre sandália estilo Dior, fabricada por Carel, de Paris. Fica bem em bege, marinho ou *bordeaux*. Só vai bem em pernas longas, bem feitas. Para usar com vestidos de crepe ou sedas em geral — depois das cinco horas da tarde.

7. Roger Vivier: a fivela é de metal dourado. Salto 4,5. Se a *pantafona* de noite (de jersey ou veludo) for comprida, pode ser usada com *pantafona*.



Um quarteto atribulado em si

— A história do Quarteto em Si dá para fundir a *cuca* de muita gente.

É o que diz Cinara, uma de suas ex-integrantes e a única das quatro irmãs a estar no Rio. Cilene, casada, mora em Araraquara. Civa, também casada, se encontra em Los Angeles, para onde seguiram, na semana passada, Cibele e o marido.

Cinara relembra a história bastante acidentada do Quarteto: "Olha, aconteceu tanta coisa que eu tenho até medo de me confundir. Mas deixa ver. Cibele, Cilene e eu chegamos ao Rio em 1963. Na Bahia, nós atuávamos de vez em quando no teatro e em programas infantis-juvenis."

Foi no Rio que elas começaram profissionalmente. E na mesma época surgiu o Quarteto em Si: "O nome foi uma ideia do Vinícius e do Carlinhos Lira. Antes, nos chamávamos de As Baianinhas."

De 1963 a 1965, as quatro irmãs não pararam. Até que veio o convite para uma temporada nos Estados Unidos. E no mesmo ano ocorreu a primeira substituição: Regina no lugar de Cilene.

— Cilene saiu para casar com Oscar, médico em Araraquara. Agora, ela estuda violão e também compõe.

E em janeiro de 1967, Los Angeles. Tinham somente uma carta de chamada para o programa do Andy Williams, na NBC.

Em maio, o Rio de novo, e em setembro, a separação. Que veio por causa de um contrato de sete anos nos Estados Unidos.

— Eu jamais moraria fora do Brasil. Só iria ao estrangeiro para temporadas curtas. Luta por luta, ainda prefiro aqui.

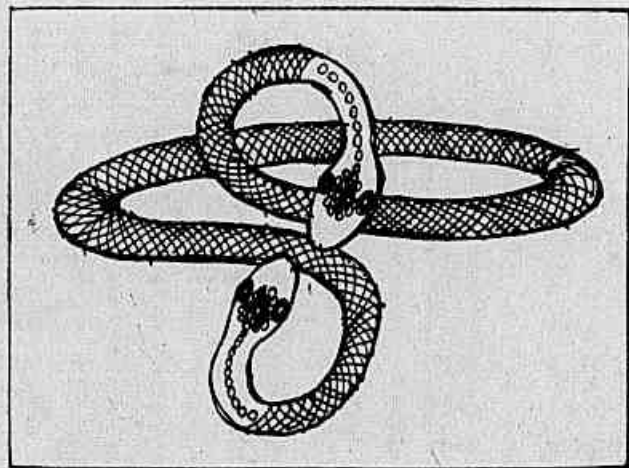
O ano de 1968 foi fértil em acontecimentos: o quarteto viajou; Cinara casou com Rui, do MPB 4 e, três dias depois, foi a vez de Cibele e de Marçílio.

Agora, Cimramis e Cintia voltaram. Cimramis, agora Bim-ba, não quer saber de música até julho. Está fazendo um curso intensivo de pré-vestibular. Cibele foi tentar a vida nos Estados Unidos e Cinara, agora sózinha tem mil planos: "Vou cantar sózinha porque dá menos confusão."



Best sellers

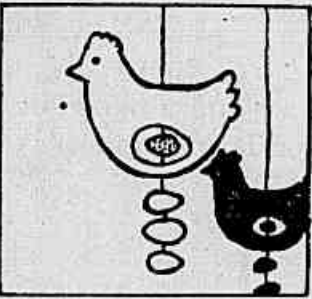
Pantafonas para o dia ou para a noite. Na Anik Bobô, as de brim saem por NCr\$ 60,00 e as de pruiana, NCr\$ 85,00. Todas elas seguem o mesmo corte: compridas, justas nos quadris, bocas largas (mas sem exageros) e botões finos na frente, sobre o abotoamento.



Por NCr\$ 60,00 pode-se comprar a pulseira dourada com miangas, no feitiço de cobra, com duas cabeças, best seller em matéria de bijuterias, para usar à noite. Noite da Point Rouge — Garcia d'Ávila.



Na Rastro (Av. Atlântica), uma novidade em matéria de decoração — o *mobile* — que já começa a conquistar o estilo prático e alegre da decoração carioca. A gelinha dos ovos de cor é um deles. Sai por NCr\$ 14,00 e é especial, por exemplo, para ser pendurado na copa ou cozinha.



A nova coleção da Vog já está saindo para as boutiques, em vários estilos, seguindo diversas tendências. Entre as roupas mais esportivas, os *tailleurs* de brim, bege ou branco, com jaqueta e saia meio *évasée*, pespontados.

Best sellers



Na Anik Bobô — Francisco Otaviano, 67/44 — as camisas em jersey, em branco, preto e verde, de vários feitios, podem ser apontadas como a melhor sugestão para o outono meio frio, meio quente. As de mangas curtas saem por NCr\$ 60,00 e as de mangas compridas por NCr\$ 70,00.

A ficha do Cardápio

Alta culinária

As mousses ainda estão na moda. Doces ou salgadas continuam sendo apreciadas. Apesar de ser um prato fino a mousse é sobretudo prática e de fácil preparo.

Idéias:

"MOUSSE" DE CAMARÃO

Ingredientes:

- 1 quilo de camarões (grandes) NCr\$ 7,60 o quilo.
- 6 tomates NCr\$ 2,00 o quilo.
- 4 copos de leite NCr\$ 0,38 litro.
- 4 colheres de sopa de maizena NCr\$ 1,34 (pacote de 1 quilo).
- 1 colher de sopa de margarina NCr\$ 1,56 meio quilo.
- 1 cálice de conhaque.
- 1/2 copo de suco de laranja NCr\$ 1,80 dúzia.
- 7 folhas de gelatina branca NCr\$ 0,15 uma.
- 1 folha vermelha NCr\$ 0,15 uma.
- 1 folha de louro.
- sal.
- 1 amarrado de salsa e cebolinha NCr\$ 0,20.
- 4 pimentas malagueta.
- 1 talo de aipo.

Prepare:

Lave os camarões em água corrente, leve-os a cozinhar com água, pimenta, cebolas, tomates,

louro, aipo e os chelos verdes. Quando estiverem cozidos escorra, descasque e limpe; separe seis camarões para enfeitar o prato. Os outros passe pela máquina de moer. Mergulhe a xícara de caldo coado e deite sobre a gelatina, previamente picada. Passados 20 minutos, dissolva-a em banho-maria. Mergulhe mais uma xícara de caldo, coe e reserve.

Misture o leite com a maizena, passando pela peneira duas vezes; junte a margarina e leve ao fogo brando, revolvendo com colher de pau, até cozinhar e engrossar. Adicione então os camarões moídos, a xícara de caldo reservada, o conhaque, o suco de laranja e, por último, a gelatina dissolvida.

Misture tudo muito bem, prove o sal e passe aos poucos pelo liquidificador.

Unte uma fôrma (molhada e de canudo no centro) com óleo e arrume no fundo os camarões inteiros, cortados ao meio, no sentido do comprimento. Despeje por cima e com cuidado, o creme da mousse. Leve ao refrigerador.

Este prato deve ser feito de véspera. Desenforme sobre uma travessa, enfeite com raminhos de salsa, pimentões vermelhos recortados. Sirva à parte molho tártaro, picante e consistente.

MYRTHES PARANHOS

Alimentação adequada

Não satisfeitas com todas as dietas conhecidas por aqui, com as clínicas especializadas em emagrecimento ou com os conselhos de seus médicos, há quem aproveite as viagens ao estrangeiro para trazer novidades em matéria de regimes. É o caso de um conhecido homem de negócios, que, indo aos Estados Unidos, internou-se na Clínica Mayo, fez uma dieta rigorosa durante quinze dias e voltou contando como foi.

A dieta, chamada Mayo Clinic, deve ser seguida no máximo por 2 semanas; neste período de 8 a 10 quilos podem ser perdidos sem perigo para a saúde. Nenhuma modificação deve ser feita, isto é só os alimentos indicados podem ser usados. Não se pode usar qualquer tipo de gordura no preparo dos alimentos e, no tocante às carnes, só a parte magra pode ser comida. O uso do açúcar é terminantemente proibido e as bebidas alcoólicas não podem ser ingeridas neste período.

Pela manhã: durante as duas semanas: grape fruit — 2 ovos quentes ou cozidos café puro a vontade.

1.º dia: almôço: 2 ovos duros, 4 tomates, café.

Jantar: 2 ovos, salada mista, um pedaço de torrada seca, grape-fruit.

2.º dia: almôço: 2 ovos, grape-fruit, café. Jantar: carne grelhada, 2 tomates, alface, aipo, pepino e café.

3.º dia: 2 ovos, 2 tomates, 4 colheres de espinafre.

Jantar: 2 costeletas de vitela, aipo, pepino, tomate, café ou chá.

4.º dia: almôço: salada mista, grape-fruit, café.

Jantar: 2 ovos, 1 fatia de pão torrado, espinafre, 1 fatia de queijo e café.

5.º dia: almôço: 2 ovos, espinafre e café.

Jantar: peixe grelhado, salada mista, 1 torrada seca, grape-fruit, café.

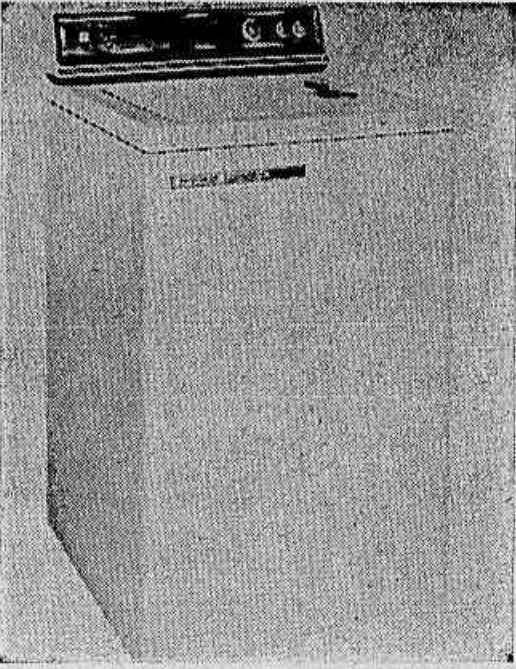
6.º dia: almôço: salada de frutas (e mais nada).

Jantar: bastante carne grelhada, aipo, 2 tomates, pepino, chá ou café.

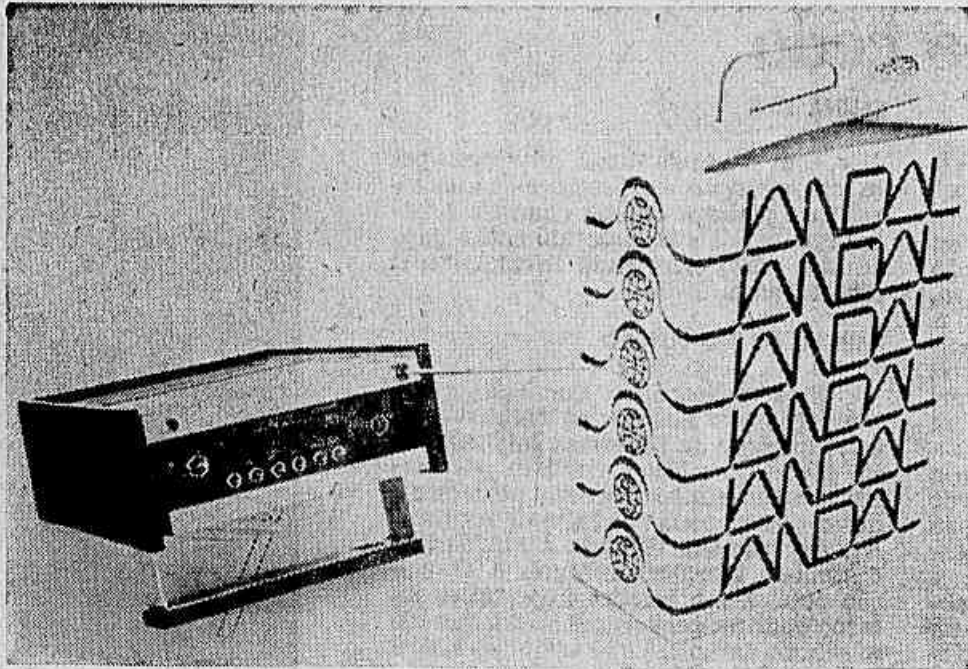
7.º dia: almôço: peito de galinha (frio), 2 tomates, grape-fruit.

Jantar: galinha, 2 tomates, repolho cozido, 2 cenouras, aipo, sopa de legumes (sem batata), grape-fruit, café ou chá.

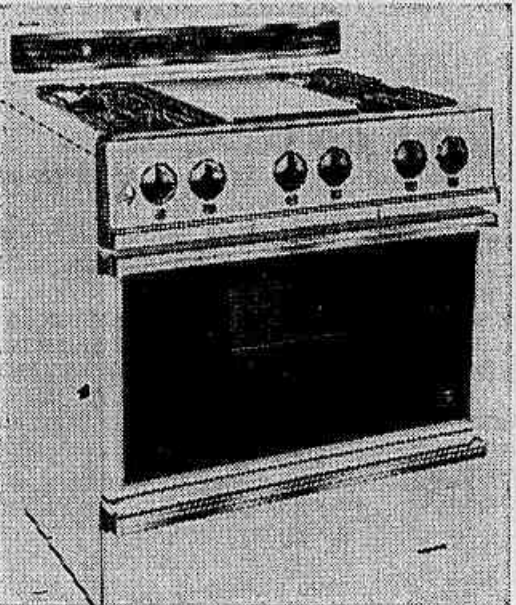
O menu, apresentado para uma semana, é repetido na seguinte. Tratando-se de uma dieta muito rigorosa, com a qual se consegue uma perda substancial de peso, não é aconselhável fazê-la sem atendimento médico.



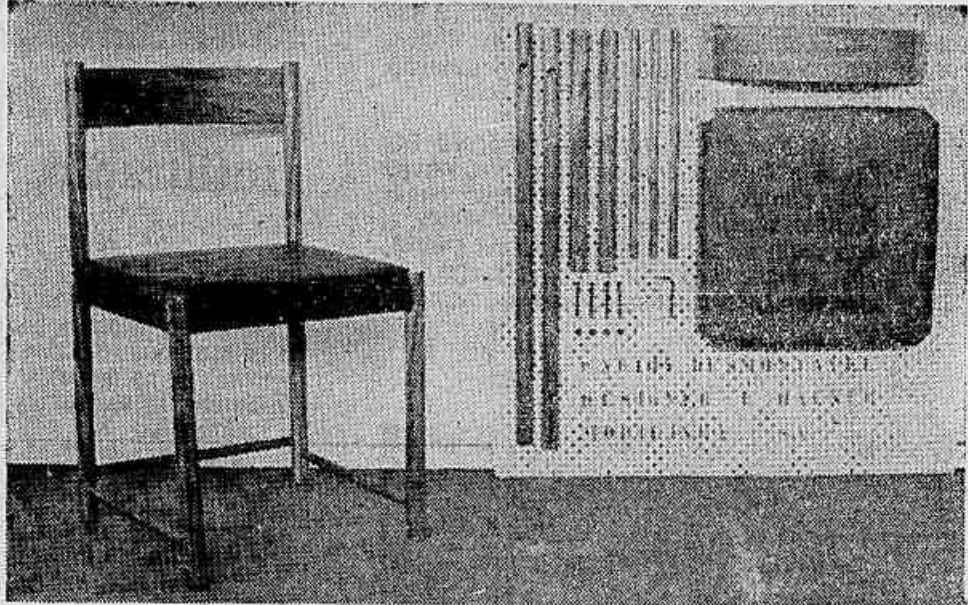
Uma máquina de lavar totalmente automática é lançamento da Frigidaire. Um filtro especial previne o entupimento, o nível da água e a regulagem são automáticos



O rádio Jandal e sua embalagem: mais leves, mais práticos. O autor da embalagem, Marcos Resende, recebeu o Certificado de Boa Forma, inovando no terreno das caixas que acondicionam bem, mas impressionam mal



Um fogão bonito, econômico e prático, com chapa anti-aderente. É da General Electric. O termostato mantém a temperatura do forno, evitando o desperdício do gás



A cadeira da Mobilinea, totalmente desmontável, elimina o problema de volume nas mudanças. Ela foi criada por Ernesto Hauner e mereceu o Certificado de Boa Forma

UD

o futuro na
nossa casa
de agora

Despender dinheiro nas chamadas utilidades domésticas, além de significar verba destinada ao conforto da dona-de-casa e por consequência da família, é também uma questão de investimento.

Procurando utilizar-se das máquinas modernas, da cozinha bem equipada, da eficiência dos pequenos objetos que facilitam suas tarefas domésticas a mulher moderna está garantindo também a racionalização de seu tempo de trabalho. Poderá, com mais tranquilidade, dedicar-se a atividade fora de sua casa. Participar mais diretamente da vida da sociedade. Contribuir melhor na educação de seus filhos. Ser mais companheira do homem seu marido. Estará economizando energia e poupando o seu tempo.

O consumo da utilidade doméstica, portanto, além de conforto, significa poupança e função social da maior importância.

Dai também a importância e a significação das Feiras UD que se realizam em São Paulo, quando novos lançamentos são apresentados. Nestas Feiras observa-se a aplicação, cada vez maior, da tecnologia ao serviço da Economia Doméstica. Nestas Feiras, a cada ano que passa, as casas do futuro tornam-se casas do presente. São as nossas casas, mais exatas, mais dinâmicas, e cada vez mais acessíveis a todas nós.

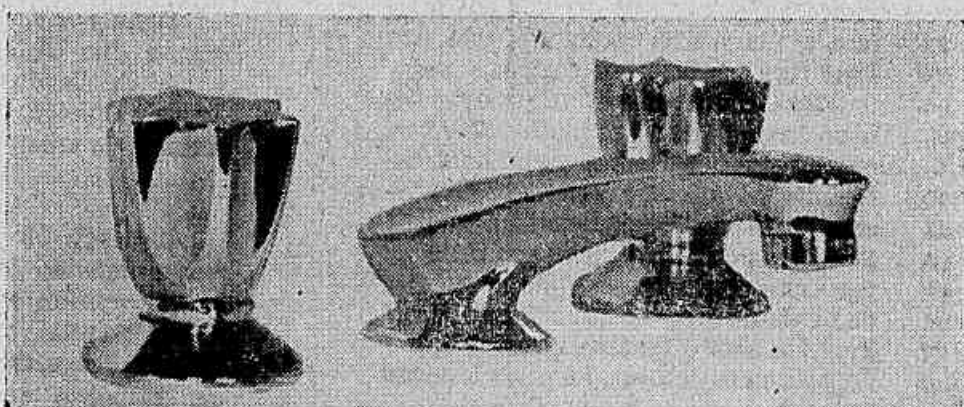
LÉA MARIA



A pizzaiolo, uma panela, espécie de forno portátil que funciona sobre a grelha do fogão, é a novidade da Alumínio Empress. Pode ser levada diretamente à mesa e em 15 minutos faz lasanhas, pizzas, pães e biscoitos



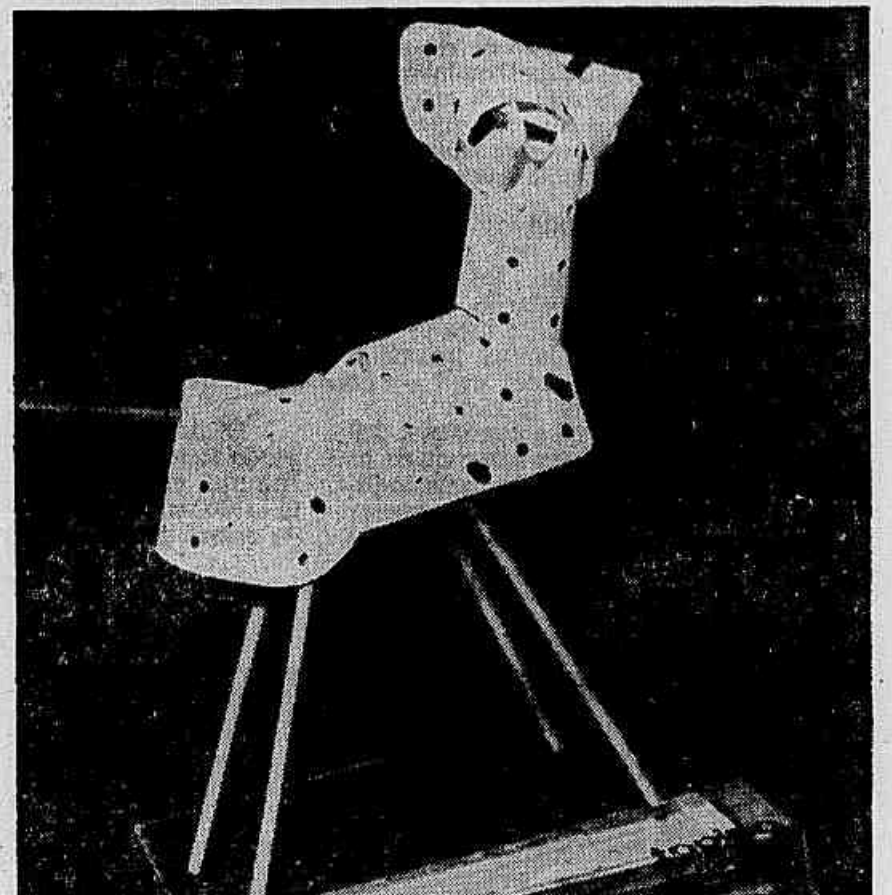
Os rádios para carro travam uma guerra com os toca-fitas. Este, da Invictus, possui amplificador estereofônico para cartuchos de música gravada em fita, é à prova de vibrações e pode ser embutido em qualquer painel do automóvel



Da Celite: torneiras com bica móvel e registros para água quente e fria. O desenho é dos mais modernos e as cruzetas fáceis de girar, com mecanismo novo e funcional

São Paulo s.a.

MÔNICA SOUTELLO



Topino, um brinquedo de quebra-cabeças, feito por dois estudantes de Arquitetura, foi o vencedor do prêmio de melhor desenho industrial da UD

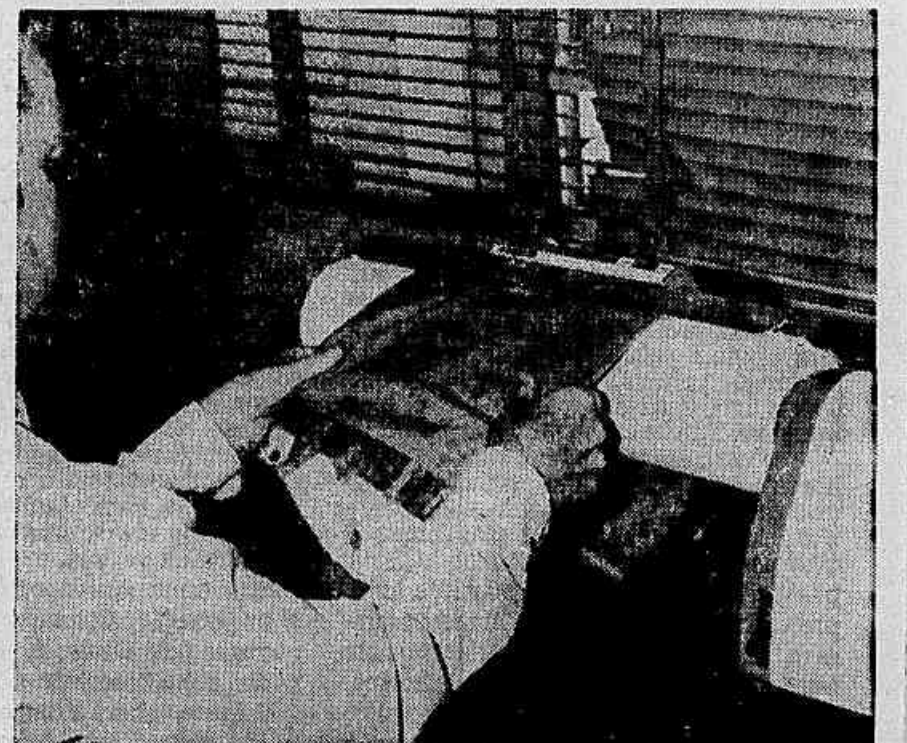
As melhores formas

Quando Cinzia Damini foi entregar seu brinquedo, no último dia de prazo, não tinha a menor esperança de ganhar. Seu brinquedo, embora muito criativo, parecia desaparecer no meio de tantos móveis e aparelhos eletrodomésticos que participavam do concurso para o melhor desenho industrial na UD. Mas o júri, diante dos quinze objetos apresentados, resolveu dar o prêmio, no valor de NCr\$ 5 000,00, para o brinquedo Topino, feito por ela e um colega seu da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Nicolau A. Neto.

A Hobjeto ganhou o primeiro lugar no Certificado de Boa Forma, pelas suas linhas simples e de fácil montagem para indus-

trialização em larga escala. O mesmo certificado foi dado ao rádio Jandal e sua embalagem e para a cadeira da Mobilinea, totalmente desmontável.

Topino é um brinquedo de quebra-cabeças que, com suas vinte e quatro peças de polietileno, permite fazer tudo que se possa imaginar. Além de divertir, ele pode ser usado em clínicas psiquiátricas ou experiências pedagógicas. O brinquedo ainda não foi industrializado, mas deverá ser. As placas de polietileno, cortadas em oito formas diferentes, têm a superfície perfurada. E os pinos de plástico rígido, que servem para unir placas no feito desejado, ajudam a sustentação.



O homem e a máquina

Mesmo o homem mais desajeitado do mundo não terá mais como justificar uma camisa ou calça mal passada. A máquina de passar da Eletrolux é tão fácil de manejar quanto uma máquina de costura. Para passar, basta ficar sentado, dirigi-la com o pé e segurar a roupa, que desliza de um lado para o outro, passando pelo rôlo aquecido.

O formato é semelhante ao das máquinas de lavanderia, do

mesmo tipo. Mas o tamanho é bem menor. Fabricada na Suécia, a máquina foi importada pela Eletrolux. Mas vieram apenas vinte: é preciso primeiro testar a aceitação. A máquina pode passar roupas de todos os tamanhos. Do lenço ao lençol. Sendo que estes são colocados já dobrados e, portanto, prontos para serem guardados. Seu preço aproximado é de NCr\$ 1 200,00.

Boa literatura desde cedo

CELINA LUZ

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, órgão particular filiado ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, que completará um ano de existência em maio, promove a comemoração, pela primeira vez, em nosso país, do Dia Internacional do Livro Infantil. A data a comemorar, segundo a Organização Mundial, é 2 de abril, aniversário de Hans Christian Andersen. Mas como aqui coincidiu com a Semana Santa, a Fundação resolveu prolongar a comemoração por todo o mês. A finalidade é criar melhor compreensão entre os pais através de bons livros para crianças e jovens.

A entidade é decorrência do trabalho do Centro de Pesquisas Educacionais, e seu objetivo é difundir o livro brasileiro para crianças e jovens. O que não implica na não aceitação de boas obras estrangeiras, filiada que é à entidade internacional. Neste mês dedicado ao Dia Internacional do Livro Infantil, a Fundação procurou livrarias para que estas organizassem vitrines e pequenas exposições, e órgãos de divulgação para se fazer conhecida, assim como suas atividades e projetos.

DIVULGAÇÃO NO EXTERIOR

Este primeiro ano foi praticamente dedicado à instalação, mas enquanto isso ocorria, foi feita uma pesquisa sobre vocabulário e leitura infantil e juvenil adequada às idades de 7 — de alfabetização — até os 18 anos.

Outra iniciativa foi a consulta a 300 bibliotecas públicas para saber quais os livros mais lidos nas seções infanto-juvenis. O resultado mostrou que apesar de os clássicos manterem a mesma média

de preferência, os livros brasileiros estão sendo mais lidos que os estrangeiros.

A primeira grande iniciativa para projetar o livro infantil brasileiro e seu ilustrador no exterior, é a participação na Bienal Internacional de Bratislava, que é um encontro de profissionais. A Fundação está coordenando a representação brasileira, sendo mesmo provável que haja um brasileiro integrando o júri do acontecimento. Há um simpósio sobre ilustração de livro infantil e uma exposição que dura dois meses, de setembro a fins de outubro. A primeira Bienal de Bratislava foi realizada em 1967 e sua exposição foi transformada em itinerante, devendo chegar ao Brasil em breve. Assim os profissionais daqui poderão observar os trabalhos dos premiados na mostra, cujas informações são complementadas com a projeção de filmes.

Três ilustradores brasileiros terão trabalhos seus na Bienal: Roswitha Bitterlich Winigen, que ilustrou dois volumes de contos de Andersen para a Editora Globo, de Porto Alegre; Vera Matos, ilustradora do livro *Quem*, da Editora Cadernos Didáticos, e Gianvittorio Calvi que fez as ilustrações do livro para crianças, ainda inédito, de Raquel de Queiroz, que a José Olímpio Editora vai lançar.

MOVIMENTAÇÃO CRESCENTE

Dentre os projetos da Fundação, já sendo formulados, há a I Feira do Livro Infantil, em fins de maio. Os contatos já estão sendo feitos e a programação logo estará pronta. A duração será de 10

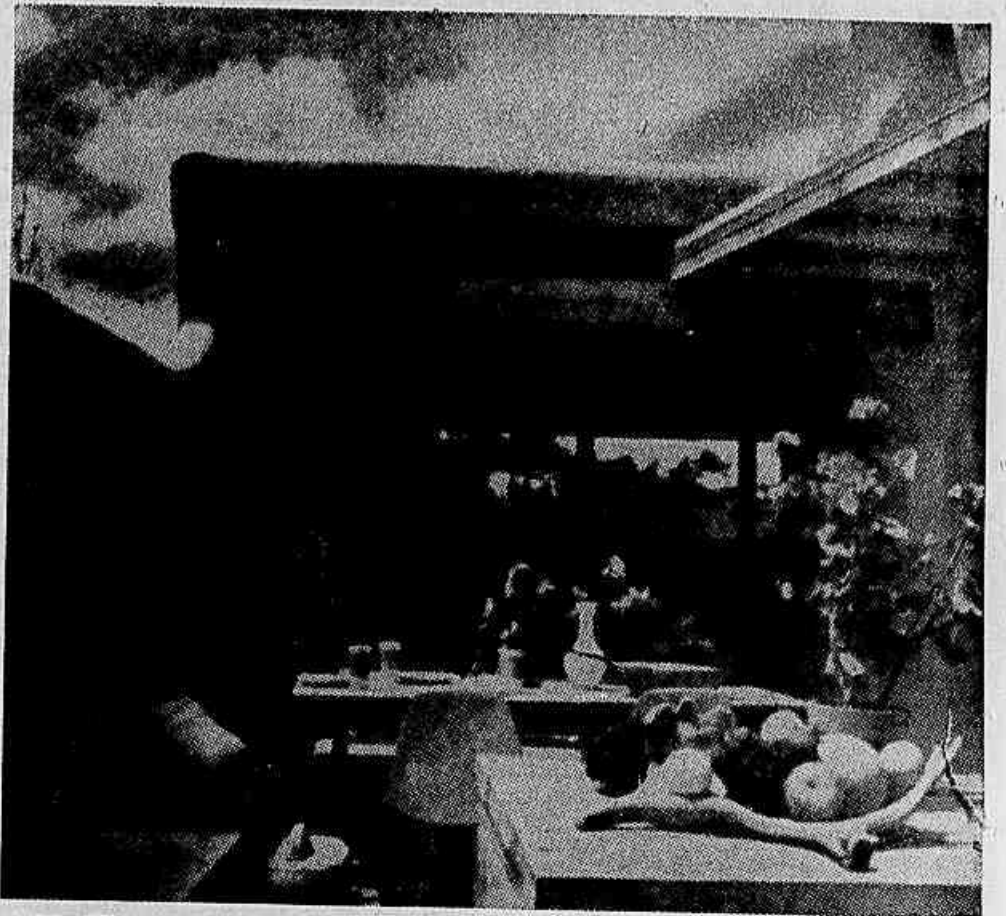
dias, com venda de livros, orientação para sua aquisição, e a presença de escritores para dialogar com as crianças. A notar que vários escritores até então para adultos estão escrevendo livros infantis ultimamente.

AMPLIAÇÃO NO FUTURO

Uma realização da Fundação, que é um órgão sem finalidades lucrativas, foi a recuperação da Biblioteca Infantil Carlos Alberto, no Méier, fundada por pais em homenagem ao filho que perderam e quase abandonada por falta de recursos. A ideia primeira de toda a atividade é difundir a literatura infantil. A Fundação publica um boletim informativo interno onde procura reunir tudo o que haja sobre o assunto e que até então ficava esparsos.

Como a Suécia foi o país encarregado da comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil, neste ano, a escritora Astrid Lindgren, mundialmente famosa, detentora do Prêmio Internacional Hans Christian Andersen, fez um conto chamado *O Homem da Capa Preta à Espanhola*, para ser lido ou, melhor ainda, ouvido pelas crianças, à cuja imaginação ela confia a conclusão da história.

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil traduziu o conto, publicado abaixo, e convida as crianças que o completarem a enviar seu trabalho à sua sede, na Rua Voluntários da Pátria, 107, adiantando que divulgará, em seu Boletim Informativo, tudo o que receber.



Morar bem

Infiltração, problema de coberturas

VERA DE FIGUEIREDO

Um problema que desafia os profissionais da construção e assusta moradores ou pessoas com pretensões a coberturas de edifícios ou que queiram aproveitar as coberturas de suas próprias casas para terraços ou jardins é a infiltração.

No clima tropical, um intenso calor (dilatador) é frequentemente seguido de chuvas (que resfria e retrai os materiais) provocando rachaduras que permitem a infiltração.

Há métodos de proteção e impermeabilização de lajes; e o calçamento livre é indispensável em cada um deles, para evitar póças de água. Os jardins bem impermeabilizados são os melhores proteções porque mantendo uma temperatura constante evita o trabalho dos materiais e alivia o calor do andar de baixo, que é grande pela incidência direta do Sol.

Zanine, criador e construtor das mais poéticas e belas casas da Barra da Tijuca, Av. Nieméier e ruas vizinhas, usa decks de madeira ou jardins sobre um sistema de calhas de alumínio de 50 cm de largura — presas numa estrutura de madeira — que caem suavemente para uma outra calha, transporte das águas para os condutores. Este sistema prescinde de laje. No teto do andar de baixo pode-se usar também tábuas presas à estrutura que suporta o sistema de calhas.

Teremos então um colchão de ar que também evita o calor. Zanine usa sempre madeira de demolição, e nos decks, deixa fresta entre os frisos.

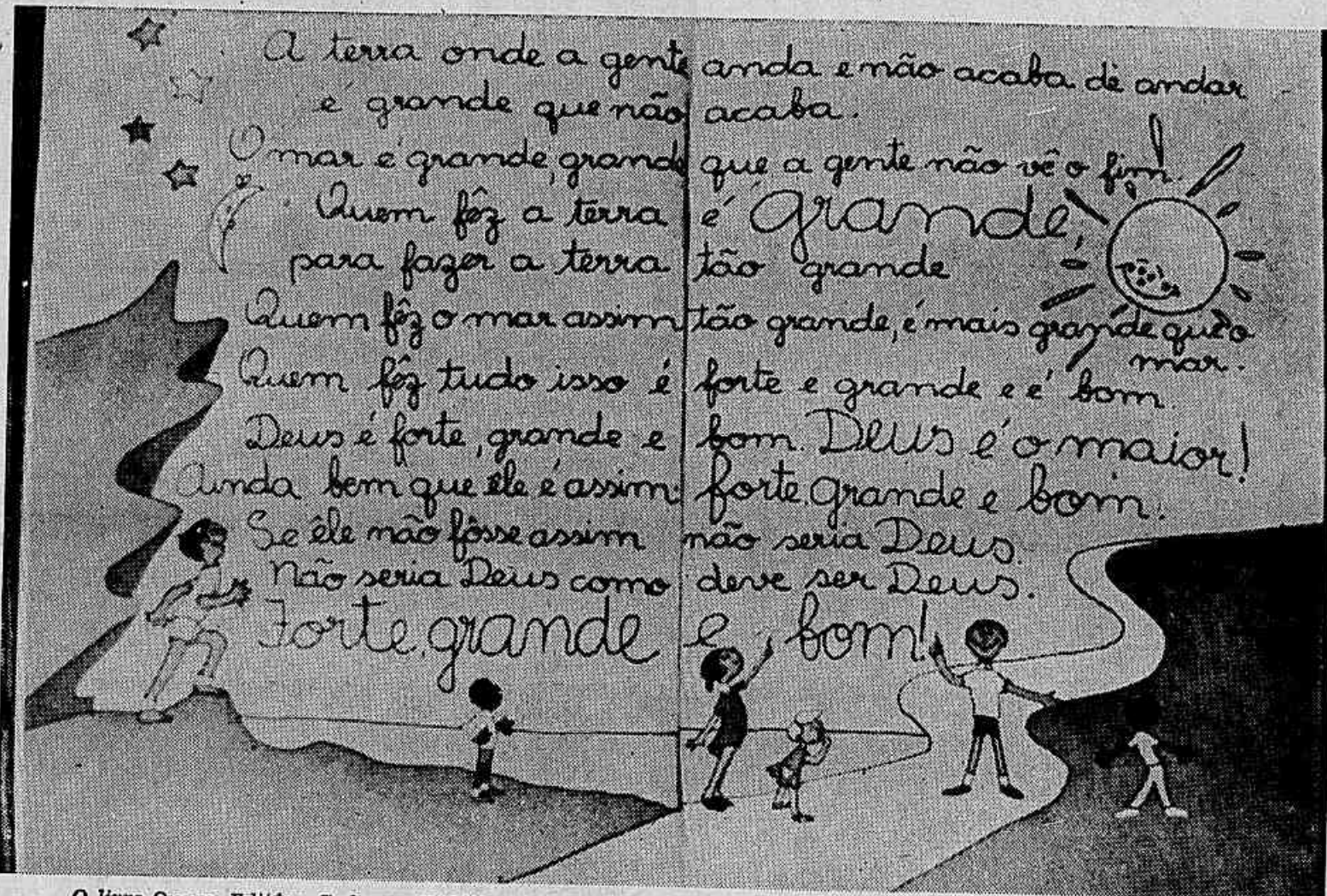
Para os jardins, sobre o piso de madeira, betume, serragem, brita e terra.

Para impermeabilização de lajes, o serviço é especializado e várias companhias trabalham com processos próprios, resultantes da aplicação de substâncias químicas que formam colchão impermeável e técnicas construtivas.

O processo Wadimex, usado pela Impeco Ltda. (Av. Nilo Peçanha 155 — 2.º andar) consta de impermeabilização sobre acabamento alizado da laje, com cantos e quinas arredondadas, elevando-se até à altura dos rodapés.

Com estas ou outras soluções, o importante é um trabalho consciente, tecnicamente perfeito, com o cuidado e atenção que o assunto exige. Pois as áreas de cobertura são as mais fascinantes como possibilidades de aproveitamento, especialmente numa cidade como o Rio.

Assim, o arquiteto Paulo Casé considera a infiltração um tributo suave e que se pode pagar ao readquirir, nos apartamentos, as condições humanas de poder morar mais perto da natureza e com tantas outras vantagens. Mas junto a isto admite que soluções com materiais plásticos são bastante satisfatórias, considerando umas e outras falhas de impermeabilização, hoje em dia como resultante de uma desavisada economia, feita, muitas vezes, pelo próprio condomínio em detrimento da boa aplicação dos materiais impermeabilizantes.



O livro *Quem*, Editora Cadernos Didáticos, um primor de literatura infantil, que participará da Bienal de Bratislava

O homem da capa preta à espanhola

ASTRID LINDGREN

Letras e palavras são coisas engraçadas, não são? Veja só, você pode tomar uma porção de Ss, Bs, Ts e todas as demais letras que nada querem dizer por si mesmas, e então, juntando-as, você pode transformá-las em palavras que dizem alguma coisa. E depois você pode juntar as palavras em frases, envolver tudo numa capa e, pronto! — você tem um livro. Talvez o livro comece assim:

"Numa escura noite de outono, um homem saiu do castelo, esgueirando-se pelo portãozinho da muralha. Olhou furtivamente ao redor. Talvez seus inimigos estivessem de tocaia, talvez escondidos no parque, entre as árvores. Sob a sua capa preta, à moda espanhola, o homem agarrava uma trouxa: jamais deixaria cair seu tesouro entre as mãos dos inimigos, teriam, antes, de matá-lo. De um salto, montou seu cavalo. Nesse exato momento um tiro soou na escuridão, o homem gritou e caiu da sela, e no instante seguinte um cavalo branco, sem seu cavaleiro, saiu a galope por entre as árvores.

Bem, que é tudo isso? Não é realmente mais do que uma porção de letras, mas não é isso o que você pensa quando lê. Tudo o que você vê é o homem da capa preta à espanhola, vê como ele está assustado e como apressadamente salta para a sela, você ouve o tiro e o tropel quando o cavalo branco sai galopando pela noite. Não é estranho que algumas letrinhas possam pregar-lhe tais peças? Você sabe o que elas lhe fazem? Elas de-

satam a sua imaginação, a sua habilidade de ver coisas invisíveis.

Você deve cuidar desse talento: ninguém sabe aonde ele poderá levar você um dia. Nada de grande ou de maravilhoso acontece no mundo sem primeiro acontecer na imaginação da gente: você já pensou nisso antes? Alguém tem de ver essas coisas anteriormente, com o olho do cérebro, exatamente como você vê o homem de capa preta à espanhola. O primeiro homem a usar o fogo tinha imaginação, como também quem inventou a roda, a máquina a vapor e a vacina contra a varíola, e o homem que descobriu como decompor os átomos. Sem a imaginação, Colombo jamais tentaria navegar pelo Oeste, da Espanha para a Índia, e ele descobriu a América... Então, quem saberá dizer o que sua imaginação poderá descobrir ou inventar se você a alimentar e a deixar desenvolver-se? Talvez um jeito de debelar a fome ou um modo de acabar com as guerras. Mesmo não chegando a isso, poderá ajudar você a compreender muita coisa que de outro modo você não compreenderia por toda a vida. A imaginação é como a luz do farol que de repente aclara a escuridão e permite ver. Bem, mas se sua imaginação deve crescer, vai precisar de ajuda. Vai precisar daquelas letrinhas e palavras, de todas as coisas excitantes, divertidas e lindas que podem ser postas num livro. Nada melhor do que os livros para fazer girar a luz do farol e

ajudar-nos a ver com nossos olhos do cérebro, o que de outro modo não veríamos. Na sua idade, as pessoas vêm cavalos brancos e homens vestidos com capas negras à espanhola, piratas em altos-mares, índios à volta de um fogo de acampamento, gente descobrindo tesouros em cavernas subterrâneas e aeronaves viajando para planetas distantes dos quais nada sabemos, mas que podemos contu- do ver com nossos olhos da mente. E' necessário e importante, para nós, ver essas coisas. E' importante para nós aprender a pintar quadros imaginários e é por isso que nos é necessário conhecer livros o mais cedo possível.

Pois temos de começar por esse começo. Se não conseguirmos ver o homem da capa preta à espanhola e piratas e índios na sua idade, nunca aprenderemos a ver. Atravessaremos a vida sem farol para iluminar a escuridão.

Mas, afinal, que aconteceu com o homem da capa preta à espanhola? Morreu, ou terá sido acudido por algum bom fra- dezinho do mosteiro próximo? Que tesou- ro seria aquele que levava na trouxa? Seria uma criança viva ou um cofre de jóias sem preço? Quem eram as pessoas de tocaia no escuro e que atiraram nele? Fugiram com o tesouro, ou não? E onde, pelo amor de Deus, foi parar o cavalo branco?

Sim, era bom saber. Mas não vou contar. Não, você mesmo é quem vai dar todas as soluções. Use sua imaginação!

O Serviço

LOURINHAS: Para quem gosta de conhecer e explorar novos lugares. Um passeio até a praia do Anil (indo pela Estrada Rio-Teresópolis, entrada para Mauá, Km 15) e uma parada no Bar do Amigo, um dos mais pitorescos da região, para saborear, por NCr\$ 0,50, um prato de lourinhas fritas, umas sardinhas miúdas e deliciosas. Daqui a um mês, mais ou menos, a época será das manjúbas (peixes também muito pequenos) e, provavelmente, o preço ainda será o mesmo.

ELSA AS CINCO E AS NOVE: Para quem gosta de samba, o programa hoje é ver Elsa Soares, no Teatro Santa Rosa, às 17h30m e às 21h30m. O show — Elsa de Todos os Sambas — conta ainda com a participação dos conjuntos Os Originais do Samba e Brasil 40.

BADEN EM VESPERAL: Na sessão das 18 horas, hoje, do show de Baden e Márcia, no Teatro Opinião, é permitida a entrada de crianças.

UM BIFE DE 400 ANOS: Se você pretende jantar filé hoje, uma sugestão: o Filé IV Centenário, especialidade da Churrascaria do Leme. O filé é à milanesa, recheado com presunto e queijo, acompanhado de petiplos, batata, palmito, banana e molho noizette.

TÓQUIO MESMO: O restaurante é um sobrado, com um imenso cartaz: Tóquio, comida japonesa. A cozinha japonesa mesmo, com chá antes do almoço e doce de feijão de sobremesa. Se você for até lá, experimente pedir um camarão tempura, com molho quente, ou um arroz com camarão e verduras. Fica quase na esquina da 1.ª de Março com Ouvidor.

CASA NOVA: Inaugurada há dois dias, uma nova casa noturna para o Rio — Le Coq Hardi, onde era antes o Chez Toi.

FINAL DOCE: Na Bierklause, a maior variedade de sobremesas. Principalmente os doces. Que, por sinal, são todos da Patisserie dos Polaris e uns dos mais gostosos do Rio.

INFLAÇÃO: Com o aumento da frequência à Churrascaria Rincão Gaúcho, a direção da casa se viu obrigada a contratar mais três maitres. Agora, os 1.200 que cabem lá — nos três salões cheios — estarão mais bem servidos.

CHICO... SOM: Embora com o mesmo nome do show — Chico Anísio Só — o eleph que Chico gravou para a Philips (e que já está pronto) não tem nada a ver com piadas, Chico canta. E duas músicas são assinadas por ele e César Camargo Mariano — A Paquera e A Gata de Amarelo.

méxico

Presidente:
Gustavo Díaz Ordaz

Tendência:
Conservador (política interna);
Liberal (política externa)

Moeda:
Péso, dividido em 100 centavos (1 péso = NCr\$ 0,320).
Ritmo inflacionário: 1,5%/ano

Superfície:
1 069 273 km²

População:
45 671 mil habitantes

Renda per capita:
677 dólares (NCr\$ 2 708,00)

Taxa de crescimento demográfico:
3,5% ao ano

Produto interno bruto:
33 108 milhões de dólares

Taxa de crescimento:
6,8%

PROBLEMAS INTERNOS — A terra continua a ser o grande problema do México. O número de trabalhadores rurais desempregados é de aproximadamente um milhão e meio, cifra que a explosão demográfica amplia diariamente. A reforma agrária, que produziu no passado brilhantes resultados, parece esgotada. A indústria, por sua vez, está proporcionando, em média, 180 mil novos empregos anualmente, mas a população trabalhadora cresce de 400. O que quer dizer que 220 mil pessoas não encontram meios de subsistência nos centros urbanos, todos os anos.

Os choques entre a polícia e os estudantes, em 68, revelaram a gravidade do problema estudantil.

O Partido Revolucionário Institucional (PRI) há 40 anos domina a vida política mexicana. Contribuiu para que fosse encerrada uma fase de insegurança e violência, abrindo as portas para a formação de um país moderno e dinâmico. Mas o PRI está sendo apontado agora como o responsável pela falta de dinamismo da política mexicana. Para os jovens, a revolução, de que o PRI é imagem e símbolo, não passa de uma "senhora velha e decadente."

A terra, o desemprego, a inquietação dos jovens nas escolas e a falta de uma vida política diversificada constituem assim, os problemas que mais preocupam os mexicanos.

RELAÇÕES COM EUA — Cessados os conflitos de fronteira e regulamentado o problema dos mexicanos que trabalham em fazendas norte-americanas, as relações entre o México e os Estados Unidos têm melhorado consideravelmente nos últimos anos. Johnson esteve no México três vezes, no que foi retribuído por Ordaz. Papel importante desempenham os norte-americanos na vida econômica mexicana. Compram cerca de 50% das exportações mexicanas e lhes fornecem 60% de suas importações. Noventa por cento dos

investimentos estrangeiros e mais 60% dos empréstimos são de origem norte-americana. O total dos investimentos diretos dos Estados Unidos no México é estimado em 100 milhões por ano. A receita do turismo, que representa mais de um quarto das exportações, provém essencialmente dos Estados Unidos.

RELAÇÕES COM URSS — O México sempre manteve relações normais com a União Soviética. Em maio de 68, o Ministro do Exterior, Antônio Carrillo Flores, esteve na União Soviética, quando assinou um acordo cultural e científico. Foi a primeira visita de um Ministro do Exterior latino-americano à URSS. Antes, Mikoyan estivera no México. O comércio entre os dois países é inexpressivo.

RELAÇÕES COM CUBA — O México continua a manter relações diplomáticas e comerciais com Cuba, não aceitando assim a recomendação da OEA para um rompimento coletivo dos países do continente. Durante os movimentos estudantis que antecederam à abertura dos Jogos Olímpicos, de 68, alguns jornais mexicanos pregaram o rompimento com o Governo de Fidel Castro, por atribuírem a responsabilidade principal do movimento a agentes do castismo.

RELAÇÕES COM VIZINHOS — No passado houve sérios conflitos de fronteira entre o México e seus vizinhos: os Estados Unidos, a Guatemala e Honduras Britânicas. Na luta contra os Estados Unidos, o México perdeu o Texas, o Novo México e a Alta Califórnia. Tropas norte-americanas chegaram até à capital mexicana (meados do século 19). Com a devolução, pelos Estados Unidos, do pequeno território de El Chamizal, em 1907, foi extinto um dos focos de controvérsia. Ressaltou Johnson na ocasião que seu país não ficava mais pobre nem o México mais rico, mas que o ato traduzia o excelente clima existente nas relações americanas-mexicanas.

O México tem reivindicado a posse de Belize, nas Honduras Britânicas, divergência que hoje se desenvolve pacificamente. Com a Guatemala, os mexicanos já se envolveram em choques de fronteira, alguns sérios, chegando a haver rompimento de relações. Agora, é diferente. Em relatório apresentado ao país, o Presidente Ordaz, fez a seguinte referência à maneira prática de evitar brigas entre mexicanos e guatemaltecos: "Instruímos (os dois presidentes) os agentes de fronteira, de ambos os países, para que não usem suas armas de fogo, salvo em caso extremo de legítima defesa e quando a gravidade extraordinária das circunstâncias o justificarem. O México e a Guatemala confirmaram assim sua amizade e espírito de compreensão."

chile

Presidente:
Eduardo Frei Montalvo

Tendência:
Democrata-Cristão

Moeda:
Escudo de cem centésimos (1 dólar = 6,8 escudos)

Superfície:
756 945 km²

População:
9 559 000 habitantes

Renda per capita:
671 dólares (NCr\$ 2 684,00)

Produto interno bruto:
6 411 milhões de dólares em 1965

Taxa de crescimento demográfico:
3,4%

Taxa de crescimento:
2,1%

PROBLEMAS INTERNOS — Eduardo Frei chega ao quinto ano de seu Governo — que termina em 1970 — envolvido por problemas da maior gravidade. Politicamente, as reformas que promoveu afastaram-se em definitivo da direita, sem que conquistasse com isso a simpatia da esquerda, que o considera "pequeno burguês."

Sua reforma agrária atrasou-se dois anos no Congresso, e já não chegará à meta de "100 mil novos proprietários em 1970." A aplicação da reforma teve lances violentos, os Partidos de direita lutando, de um lado, contra a expropriação das terras, e os marxistas incitando os camponeses do outro. Frei também se defrontou com a falta de colaboração da população em seus apelos para a poupança popular mediante a compra de bônus, como único meio de levar a cabo o desenvolvimento econômico que não dependesse de empréstimos estrangeiros.

Para a Oposição, entretanto, a prova do seu fracasso foi a impossibilidade de conter a inflação, que chegou a 21,7% em 1967 quando Frei prometera para aquele ano um máximo de 15%.

Todas essas crises não chegam, entretanto, a retirar do período Frei o seu caráter invulgar dentro da História chilena.

RELAÇÕES COM OS EUA — A ascensão do Governo de Frei foi vis-

ta com bons olhos em Washington, tendo o Governo americano se mostrado animado com a possibilidade de uma reforma social que abrisse uma alternativa para o comunismo. Visitando Paris, entretanto, em 1965, Frei criticou duramente a política norte-americana em relação à América Latina, dizendo: "Nós chilenos não podemos reconhecer a dominação ou a hegemonia de qualquer nação; é um fato que os Estados Unidos são um grande poder mundial, mas a América Latina já está ansiosa por uma verdadeira independência econômica e política." Frei criticou a atitude paternalista dos EUA e pediu à Europa que se unisse à América Latina em uma "aliança para o progresso europeia."

As declarações de Frei não afrouxaram o interesse norte-americano pelo Chile. Em 1967, foi concedido ao Chile um empréstimo de 17 milhões de dólares, pago a longo prazo, para atender aos problemas da agricultura.

RELAÇÕES COM OS VIZINHOS — Colocado à parte na geografia da América Latina, por causa da barreira natural criada pelos Andes, o Chile manteve, não obstante, uma violenta guerra com a Bolívia e o Peru, no século passado, por questões de fronteira. Neste século não houve guerras, mas as disputas continuaram, solucionadas quase sempre por arbitramento. Em 1962, a Bolívia rompeu relações com o Chile por causa do uso das águas do rio Lauca, que nasce nas montanhas chilenas e corre para a Bolívia. Em 1964, nova crise surgiu com a Bolívia, por causa do porto de Mejillones, que deseja voltar a pertencer à Bolívia. Com a Argentina os incidentes fronteiriços são sem conta, desde o século passado, embora a barreira dos Andes tenha impedido crises tão sérias quanto as bolivianas. Os dois países recorreram frequentemente a arbitramento, neste século, para solucionar suas disputas.

RELAÇÕES COM CUBA — Antes da posse de Eduardo Frei, em 1964, houve diversos incidentes diplomáticos entre Cuba e Chile, motivados pela aparição de material subversivo em território chileno, e o Chile chegou a suspender, em 1963, o seu comércio com Cuba. A ascensão de

Frei fazia prever uma melhora no entendimento entre os dois países, já que o novo Governo anunciava a sua intenção de comerciar com todos os países comunistas, e defendia a volta de Cuba à OEA. Fidel Castro, entretanto, partiu para a ofensiva em 1968, por ocasião das greves nas minas de cobre do Chile, chamando Frei de "reacionário e covarde" por estar "massacrando" os grevistas e considerando-o um "revolucionário de opereta." O Governo chileno ficou surpreso com os ata-

ques, mas não chegou a tomar a contra-ofensiva.

RELAÇÕES COM A URSS — O Chile mantém, atualmente, relações muito boas com a União Soviética, desde o reatamento de relações em 1964, por ocasião da subida de Frei ao poder. Com pouco tempo de Governo, Frei anunciou que reforçaria todas as relações diplomáticas que pudessem ser úteis ao Chile; a URSS aceitou prontamente a demonstração de amizade.

venezuela

Presidente:
Rafael Caldera

Tendência:
Democrata-Cristão

Moeda:
Bolívar de cem centimos

Superfície:
912 050 km²

População:
10 401 174

Taxa de crescimento demográfico:
3,6% ao ano

Renda per capita:
878 dólares (NCr\$ 3 512,00)

Taxa de Produto Interno Bruto:
8 809 milhões de dólares

Taxa de crescimento:
5,5%

PROBLEMAS INTERNOS — Depois de oito anos de Governo democrático e civil, tudo indica que a Venezuela continuará vivendo entre dois fogos: de um lado, os guerrilheiros da extrema-esquerda, desajustados de repetir a experiência cubana; do outro, a direita saudista, que até hoje sonha com a volta da ditadura de Pérez Jiménez. Um exemplo: em novembro de 1966 o Presidente Raúl Leoni sufocou a bala uma tentativa de golpe militar chefiado pelo tenente-coronel Clemente Pacheco Uchoa, que tinha a pretensão de restaurar o regime ditatorial de Jiménez, na época preso em Caracas, respondendo a um processo pelo desvio de 10 milhões de dólares.

A extrema-direita tem uma razão muito forte para preferir Jiménez: nos seis anos de ditadura — de 1952 a 58 — uma oligarquia se enriquecia muito rapidamente à sombra das refinarias de gasolina. Terceiro exportador mundial de petróleo e sexto produtor de ferro, a Venezuela é um dos mais ricos países da América Latina, mas tem também uma população miserável. Este desível social é uma das causas de golpes extremistas e de movimentos de guerrilha, que colocam constantemente à prova a sua experiência de democracia parlamentar.

O ditador Pérez Jiménez foi deposto no dia 21 de janeiro de 1958 por uma junta militar chefiada pelo Almirante Wolfgang Larrazábal. Nas eleições que se seguiram, Romulo Betancourt foi eleito Presidente, assumindo em fevereiro de 1959.

Entre uma e outra tentativa de golpe militar, os presidentes venezuelanos têm de suportar ainda os ataques constantes de guerrilheiros da FALN. Depois de raptarem o jogador de futebol Di Stéfano, do Real Madrid, e o chefe da Missão Militar Americana, coronel Chenuit, os guerrilheiros tomaram como refém outro militar dos Estados Unidos e propuseram sua troca por um terrorista vietcongo condenado à morte em Saigon. Mas a ação mais audaciosa da FALN, colocando em pânico o Governo, foi o assassinato do irmão do Chanceler, Julio Iribarrem Borges.

O novo Presidente venezuelano, Rafael Caldera, é um social-cristão conhecido como "candidato eterno": disputou quatro vezes a Presidência. A Ação Democrática, Partido que fazia oposição a Caldera durante a campanha eleitoral, chaniava-o de "candidato fascista." Mas isso não bastou para derrotar um homem que tinha uma boa base política nas classes alta e média, e que tinha como profissão de fé o anticomunismo.

Nas últimas eleições venezuelanas, apenas os revolucionários de Douglas Bravo, empenhados na ação de guerrilha, preferiram ignorar o episódio eleitoral. Não se envolveram na campanha, mas também não repetiram a atitude de 1963, quando os guerrilheiros boicotaram as eleições e ameaçaram adotar resoluções contra eleitores que insistissem em votar. O Partido Comunista renunciou à luta armada, e no dia 27 de março deste ano, Caldera restabeleceu a sua existência legal.

RELAÇÕES COM EUA — As relações entre os Estados Unidos e a Venezuela podem ser resumidas no plano estabelecido pela Ação Democrática, depois da queda de Jiménez:

"A Ação Democrática considera que a Venezuela, como a América Latina em geral, tem uma comunhão de interesses econômicos e geopolíticos com o país de maior poder do Hemisfério, os Estados Unidos. Tal comunhão determina o sistema de relações em que os Estados Unidos necessitam da América Latina e a América Latina necessita dos Estados Unidos. Esse sistema deve manter-se em bases claras e definidas, que não envolvam submissão do tipo colonial em conflito permanente."

A Venezuela foi o primeiro país da América Latina a adotar os programas da Aliança para o Progresso.

RELAÇÕES COM CUBA — Ao assumir a Presidência, Rafael Caldera anunciou que um dos objetivos da política externa seria acabar com a Doutrina Betancourt, que ameaça isolar a Venezuela de outros países da América Latina. Membros do novo Governo chegam até mesmo a falar em reatamento com Cuba e União Soviética. Mas até hoje as relações entre Venezuela e Cuba sempre foram pouco cordiais: em novembro de 1962, a Venezuela acusou perante a OEA interferência direta de Fidel Castro na onda de sabotagem que então começava a agitar o país. Em fins de 1967, o Chanceler Iribarrem Borges afirmou que "a interferência subversiva de Cuba nos assuntos internos de seu país e de outras nações latino-americanas foi além do interesse restrito do Continente, para localizar-se dentro de um contexto global da luta contra certas facções comunistas."

RELAÇÕES COM URSS — A Venezuela não restabeleceu as relações diplomáticas com a União Soviética, rompidas desde a Segunda Guerra Mundial. Mas os dois países mantêm permanentes contatos econômicos: a partir de 1960, a URSS começou a exportar petróleo em abundância, e o Governo venezuelano receava que tais vendas — em condições mais favoráveis aos compradores — debilitassem a posição do seu produto nos mercados europeus. A Venezuela entrou em negociações com a União Soviética, e os dois chegaram a um acordo.

RELAÇÕES COM VIZINHOS — A República Dominicana foi um dos problemas mais sérios das relações externas do Governo venezuelano. Durante o período de ditadura de Pérez Jiménez, o Governo se entendeu muito bem com o ditador Trujillo. Mas, depois, Trujillo financiou várias rebeliões militares para derubar o seu vizinho Betancourt. Participou até mesmo de atentados a bomba. Baseada nas acusações da Venezuela, a Organização dos Estados Americanos reuniu em 1960 os Ministros das Relações Exteriores americanos para uma conferência. A República Dominicana foi condenada a sanções econômicas.

Mas, de seu lado, a Venezuela ajudava as forças opositoras dentro da República Dominicana, principalmente o Partido Revolucionário Dominicano, chefiado por Juan Bosch. Depois da queda de Trujillo, em maio de 1961, o Governo venezuelano ampliou a sua política de ajuda a Bosch, influenciando na sua eleição para a Presidência. Quando ele foi deposto por um golpe militar em 1963, a Venezuela rompeu relações diplomáticas com a República Dominicana. Nos últimos anos, a Venezuela rompeu com mais de 10 países da América Latina, em aplicação da Doutrina Betancourt, que impede o reconhecimento de Governos chegados ao poder através de golpe militar. Entre eles, a Argentina, o Peru, a Guatemala, República Dominicana, Brasil, Panamá e Honduras.

peru

Presidente:
General Juan Velasco Alvarado

Tendência:
Conservador nacionalista

Moeda:
Sol de cem centavos

Superfície:
1 285 215 km²

População:
12 772 000 hab.

Renda per capita:
450 dólares (NCr\$ 1 800,00)

Taxa de crescimento demográfico:
3,0% ao ano

Produto Interno Bruto:
5 929 milhões de dólares

Taxa de crescimento:
3,5%

PROBLEMAS INTERNOS — A história do Peru tem poucos exemplos de presidentes que conseguiram governar até o fim. Geralmente, um golpe militar interrompe o mandato. A geografia política do Peru é simples: sempre esteve dividido entre intervenções militares e movimentos civis de reformas liberais. No início do século, os investimentos estrangeiros e os esforços locais para desenvolvimento deram ao país uma economia mais ou menos estável. Foi abalada, entretanto, com a depressão de 1930. Depois da Segunda Guerra Mundial, fracassaram todas as tentativas de se estabelecer um Governo moderado. Em 1948, um golpe militar da direita colocou no poder o General Manuel Odría, que em 1956 fez o gesto cordial de convocar eleições presidenciais, mas só depois de haver cuidadosamente escolhido o seu sucessor: Manuel Prado. Em 1963, Prado também convocou eleições. O resultado foi bastante equilibrado: Victor Haya de la Torre teve 558 mil votos, Belaunde Terry 544 mil e o velho ditador Odría 481 mil. Nenhum deles conseguiu a maioria necessária e Belaunde Terry foi escolhido pelo Congresso, com a permissão tática das Forças Armadas. Quando faltavam dez meses para chegar ao fim do mandato, o Exército dedicou-lhe o destino de Prado. Foi deposto em outubro do ano passado, num golpe liderado pelo General Juan Velasco Alvarado. Desta vez, os militares — conhecidos como "modernizadores" — alegaram corrupção, contratos irregulares com a International Petroleum Company, e desvalorização da moeda. Em poucos meses de Governo, Alvarado já teve de enfrentar várias crises internas, até mesmo uma tentativa de contragolpe dos militares aristocratas, liderados pelo atual Ministro da Guerra e Primeiro-Ministro, General Ernesto Montagne.

O novo Governo concentra seus esforços no petróleo, e nacionalizou a International Petroleum Co. Mas, na realidade, petróleo não é o produto mais importante da sua economia. O Peru tem reservas enormes de chumbo e prata, e é o maior produtor mundial de vanádio. Tudo isso está nas mãos das empresas norte-americanas Cerro de Pasco Corporation e Peruvian Southern.

RELAÇÕES COM CUBA — O Peru não mantém relações diplomáticas com Cuba. Mas, logo depois do golpe de Alvarado, a Rádio Havana anunciou "uma revolta contra a escandalosa concessão do Governo a empresas petrolíferas estrangeiras." A Rádio disse ainda que o movimento militar significou a "culminação da crise do Governo diante da deteriorada situação econômica em que se encontrava o país."

RELAÇÕES COM VIZINHOS — A exceção de uma velha disputa com o Equador pela posse da parte superior da Bacia Amazônica, o Peru mantém relações normais com os vizinhos da América Latina. Foi solidário com a República Dominicana durante a guerra civil: o Senado peruano aprovou uma declaração, pedindo ao Governo dos Estados Unidos que retirasse as tropas norte-americanas de São Domingos. Mas, recentemente, o Peru foi acusado por alguns vizinhos de fomentar a corrida armamentista na América Latina, ao anunciar a compra de aviões Mirage da França.

trinidade e tobago

Primeiro-Ministro:
Eric Williams

Tendência:
Liberal nacionalista

Moeda:
Dólar das Antilhas, de 100 centavos

Superfície:
5 128 km²

População:
1 milhão (1968)

Renda per capita:
648 dólares (NCr\$ 2 592,00)

Taxa de crescimento demográfico:
3% ao ano

Produto Interno Bruto:
8,5%, em grande parte determinado pela indústria petrolífera.

PROBLEMAS INTERNOS — Nestas duas ilhas tranquilas do mar das Caraíbas, que formam um país independente desde 31 de agosto de 62, o principal problema é a taxa de desemprego, que alcança 14% da oferta de mão-de-obra. O plano de diversificação da economia através da industrialização não tem provocado grandes alterações, pois os investimentos estrangeiros — principalmente ingleses e norte-americanos — vêm acompanhados de alto índice tecnológico, o que restringe a absorção de mão-de-obra.

A economia baseia-se principalmente nas exportações de petróleo — 80% — café, açúcar e cacau, além de asfalto. A Constituição de 62 prevê eleições por sufrágio universal para o Parlamento e as duas Câmaras. O país foi admitido na OEA em fevereiro de 67.

Pequenos incidentes entre a população imigrante das ilhas Orientais e os negros não chegam a perturbar a calma de Trinidad e Tobago, cujas praias bonitas e atraen-

RELAÇÕES COM EUA — Foi somente depois de 22 dias de consultas que Washington decidiu reconhecer o novo Governo. Mas reconhecimento não quer dizer boas relações. Na realidade, Peru e Estados Unidos praticam um perigoso jogo político. Nixon ameaça aplicar contra o Peru a célebre Emenda Hickenlooper — suspensão de toda a ajuda econômica e bloqueio econômico do produto base do país. O Peru, de seu lado, ameaça represálias a outras empresas norte-americanas. No dia da comemoração dos 144 anos da batalha de Ayacucho, o General Alvarado fez um violento discurso antiamericano, falando sobre independência econômica. Depois da nacionalização da IPC, Nixon enviou um emissário a Lima, para tentar uma solução amistosa. Mas foi justamente durante as negociações que um barco pesqueiro americano foi aprisionado pela Marinha peruana em suas águas territoriais. Nos Estados Unidos, o aprisionamento foi interpretado como provocação para tumultuar as gestões de paz.

A International Petroleum Co. representa apenas 10 por cento dos investimentos norte-americanos no Peru, mas o General Alvarado já prometeu, num programa de televisão, que o conflito com a IPC é único e que "nenhuma outra empresa estrangeira deve preocupar-se."

RELAÇÕES COM URSS — O reatamento das relações diplomáticas com a União Soviética, em janeiro deste ano, foi um dos atos mais inesperados da Junta militar. Uma missão comercial soviética, chefiada pelo diretor de Assuntos Comerciais do Ministério do Comércio Exterior, chegou imediatamente a Lima e dias depois era assinado um tratado comercial, destinado a "fortalecer a amizade entre os dois países e a paz mundial."

RELAÇÕES COM CUBA — O Peru não mantém relações diplomáticas com Cuba. Mas, logo depois do golpe de Alvarado, a Rádio Havana anunciou "uma revolta contra a escandalosa concessão do Governo a empresas petrolíferas estrangeiras." A Rádio disse ainda que o movimento militar significou a "culminação da crise do Governo diante da deteriorada situação econômica em que se encontrava o país."

RELAÇÕES COM VIZINHOS — A exceção de uma velha disputa com o Equador pela posse da parte superior da Bacia Amazônica, o Peru mantém relações normais com os vizinhos da América Latina. Foi solidário com a República Dominicana durante a guerra civil: o Senado peruano aprovou uma declaração, pedindo ao Governo dos Estados Unidos que retirasse as tropas norte-americanas de São Domingos. Mas, recentemente, o Peru foi acusado por alguns vizinhos de fomentar a corrida armamentista na América Latina, ao anunciar a compra de aviões Mirage da França.

tes e recursos naturais contrastam com as refinarias estrangeiras e as empresas industriais recém-instaladas.

RELAÇÕES COM ESTADOS UNIDOS — Amistosas e sem problemas. Os norte-americanos investiram cerca de 500 milhões de dólares em Trinidad e Tobago nos últimos anos.

RELAÇÕES COM VIZINHOS — Trinidad e Tobago não perderam de vista um velho ideal: a criação de uma comunidade econômica antilhana com as outras ilhas das Índias Ocidentais. Foram partidárias ativas da Federação das Índias Ocidentais, que se dissolveu em 62, e participam ainda das conferências entre os países da região, na esperança de que se possa um dia organizar um mercado comum antilhano.

RELAÇÕES COM CUBA — As cerimônias oficiais do Governo para comemoração da independência do país, em 62, contaram com a presença de representantes de 35 países, inclusive de Cuba. Mas, em outubro de 62, a Embaixada norte-americana de Trinidad e Tobago anunciava que o Governo havia concedido permissão de seis meses para que aviões soviéticos aterrassassem na ilha em sua escala entre Moscou e Cuba.

RELAÇÕES COM URSS — A URSS esteve presente também nas cerimônias da independência de Trinidad e Tobago. E no dia 31 de agosto de 62, o Governo soviético anunciava o reconhecimento do Governo de Trinidad e Tobago, estabelecendo relações diplomáticas com o novo país.

colômbia

Presidente: Carlos Lleras Restrepo
Tendência: Conservador
Moeda: Pêso de cem centavos
Superfície: 1 138 338 km²
População: 21 407 000
Renda "per capita": 367 dólares
Taxa de crescimento demográfico: 3,2% ao ano
Produto Interno Bruto: 7 860 milhões de dólares
Taxa de crescimento: 5,3%

PROBLEMAS INTERNOS — A Colômbia é o exemplo curioso de um país que alia uma grande estabilidade política e um panorama social excepcionalmente confuso. A luta entre liberais e conservadores — os dois grandes partidos colombianos — foi por muito tempo a tônica da vida política do país. Milhares de pessoas morreram nessa luta e deixaram como herança grupos armados que atualmente fornecem a maioria dos quadros aos movimentos de guerrilha.

Só em 1957 é que liberais e conservadores, estabelecendo um acordo que previa o revezamento de seus candidatos na Presidência da República, conseguiram pôr fim à guerra civil colombiana. Mas, na realidade, a estrutura do país em nada se modificou. Uma reforma da Constituição aprovada no ano passado eliminou este sistema, mas provocou também uma das mais sérias crises políticas que Restrepo teve de enfrentar. O povo desinteressou-se

tanto do jogo político que só um terço do eleitorado comparece às urnas, o lado mais marcante da realidade colombiana.

Se as eleições costumam se desenvolver em clima de tranquilidade, por outro lado ninguém consegue deter os movimentos de guerrilha e as atividades dos bandoleiros. Em Bogotá, poucos se aventuram em certas zonas e muitos pagam taxa de proteção para não serem raptados. Há algum tempo, o Governo fez um apelo aos colombianos ricos para que não abandonem o país.

RELAÇÕES COM EUA — Cinquenta por cento do café colombiano — do qual depende a sua economia, porque representa 70 por cento das vendas no exterior — são exportados para os Estados Unidos. A Colômbia negocia com os EUA 48 por cento das suas importações e 43 por cento das exportações.

RELAÇÕES COM URSS — No dia 20 de janeiro do ano passado, a Colômbia restou relações diplomáticas com a União Soviética, depois de 20 anos de rompimento.

RELAÇÕES COM CUBA — A Colômbia não mantém relações e ainda acusa Cuba de fomentar a guerrilha em seu país. De seu lado, Cuba afirma que jamais manteve relações com "países reacionários do continente, cujos Governos não deveriam ser reforçados, mas sim derubados pela força."

RELAÇÕES COM VIZINHOS — A Colômbia mantém relações amistosas com os seus vizinhos desde a assinatura de um tratado com a Venezuela, em 1941, colocando um fim aos conflitos de fronteira.

frase que lhe é atribuída: — "este país só reagirá quando o Governo der alguns murros...". O primeiro murro desferido de surpresa atingiu em cheio a setores extremistas de esquerda, que aproveitando a estupidez que envolve o país, pelo agravamento constante de sua crise econômico-social, parecia ter como objetivo final levar o Uruguai ao mais absoluto caos. Assim, foram dissolvidas seis entidades que preconizavam "a conquista do poder mediante a luta armada, luta fundamental e única via para a conquista desse objetivo."

Da grave crise uruguaia emergiu um movimento curioso: os *tupamaros* ou Movimento de Libertação Nacional. Trata-se de um agrupamento clandestino de esquerda radical, violento e de base nacionalista. Seus projetos políticos continuam até agora um mistério, embora se saiba que o objetivo dos *tupamaros* é tomar conta do poder. Segundo alguns observadores, a estratégia dos *tupamaros* pelo seu acentuado tom nacionalista aparenta-se com outro grupo de ação direta: a *tacuará* argentina, cuja origem foi a Aliança Libertadora Nacionalista argentina, uma organização que foi, no princípio, pró-nazista.

Além disso, surgiu um novo fenômeno: o da onda terrorista nazista iniciada em julho de 62. Na época foram realizadas dez agressões no espaço de vinte dias, em especial contra a comunidade israelita do país. A primeira vítima foi uma jovem paraguaia, Soledad Barret, que teve seu corpo marcado com a cruz suástica. Depois foi o médico Maximo Handel: todas as pessoas atingidas eram vinculadas à colônia israelita ou a atividades da extrema esquerda.

A ação extremista no Uruguai caracterizada por um processo subversivo sem precedentes, constitui, enfim, uma das preocupações fundamentais do atual Governo.

RELAÇÕES COM EUA — Como membro da OEA e do Fundo Monetário Internacional, o Uruguai mantém relações cordiais com os EUA. Em 67, aparentemente, o FMI exerceu pressão para que a República Oriental desvalorizasse o pêso, como condição para um rescalamento de sua dívida externa; as parcelas dessa dívida que deviam ser liquidadas em 67 montavam a 103 milhões de dólares e outros 450 milhões que continuavam sendo pagos. Em fevereiro de 68, o FMI anunciou um acordo com o Governo uruguaio autorizando saques equivalentes a mais de 25 milhões de dólares dentro do espaço de um ano. Logo depois, a Agência Internacional do Desenvolvimento abriu um empréstimo, através da Aliança para o Progresso, no valor de 775 mil dólares destinados ao reequipamento do Aeroporto Internacional de Carrasco. Além disso, o BID autorizou um empréstimo de 15 milhões de dólares destinados ao incremento da produção agrícola do país.

Ao lado disso, o antiamericanismo constitui um dos slogans das esquerdas: em 67, por exemplo, a polícia chocou-se com elementos esquerdistas que protestavam contra a visita de Johnson a Punta del Este, durante a reunião dos Presidentes dos Hemisférios. Os estudantes chegaram a quebrar as vitraças de

escritórios das firmas norte-americanas e entraram em luta com um grupo de técnicos da TV norte-americana.

RELAÇÕES COM URSS — 10-8-46 — Uruguai e União Soviética assinam um tratado de navegação: é o primeiro tratado assinado por um país latino-americano com a URSS. Em janeiro de 56, o *Pravda* Bulgarin declarava que a URSS estava pronta a estabelecer relações diplomáticas e comerciais com todos os países da AL: o Uruguai, Argentina e México, até então, eram os únicos países latino-americanos que mantinham relações com o Governo soviético.

13-8-56 — A Rádio de Moscou anuncia um tratado de aviação de três anos entre o Uruguai e a URSS. 11-1-58 — A Romênia e a URSS, segundo o *Times*, oferecem produtos de petróleo ao Governo uruguaio.

5-10-61 — Uruguai impõe restrições ao pessoal da Embaixada soviética no país. A Embaixada, que reúne a maior representação dentro do Hemisfério, é acusada de ser o centro das atividades comunistas em toda a América do Sul.

1-11-61 — O Uruguai recorre à OEA para condenar a experiência nuclear da URSS no ar.

13-12-65 — O Conselho Nacional propõe o rompimento de relações diplomáticas com a URSS.

5-2-66 — O Presidente Washington Beltrán protesta contra a interferência da URSS nos assuntos da política do país. Em consequência disso, o Governo anuncia uma nota oficial de protesto.

1-3-66 — Alberto Heber que sucede a Beltrán como Presidente do Conselho Nacional volta a advertir a União Soviética, dizendo que "a

paz social interna não pode depender daqueles que seguem orientações de Moscou ou de Pequim."

11-1-68 — União Soviética e Uruguai assinam um acordo, abrindo empréstimo de 20 milhões de dólares destinados à indústria de equipamento técnico.

RELAÇÕES COM CUBA — Uruguai, que se tem colocado contra a intervenção de qualquer país nos assuntos e negócios de outro país, chegou a manter relações com Cuba até 64.

Mas essas relações foram marcadas por uma série de incidentes: em 61, por exemplo, o Governo chegou a expulsar do país o embaixador cubano juntamente com o primeiro-secretário da Embaixada soviética por "interferência em assuntos internos." Em 62, quando da reunião do Conselho da OEA, o Uruguai votou com a maioria contra a participação de Cuba no sistema interamericano. A partir daí, as relações entre os dois países foram diminuindo até ao rompimento oficial, em 64.

RELAÇÕES COM VIZINHOS — O comércio do Uruguai com os países latino-americanos da zona de livre comércio passou de 32 milhões de dólares em 60, para 47 milhões em 65 e 62 milhões em 66-67. O Brasil, que em 61 vendia ao Uruguai mercadorias no valor de 16 milhões de dólares, fez-lhe em 66 vendas no montante de 21 milhões. Em virtude da crise em que vive a sua balança de pagamentos, extremamente deficitária, o Uruguai recentemente pediu a aplicação da "cláusula de salvaguarda" prevista no Tratado de Montevideu, o que lhe permitiu restringir as vantagens concedidas aos demais países da zona de comércio.

argentina

Presidente: Juan Carlos Onganía
Tendência: Conservador-nacionalista
Moeda: Pêso de cem centavos (1 dólar = 350 pesos)
Superfície: 2 766 655 km²
Renda "per capita": 950 dólares (Ncr\$ 3 800,00)
Produto Interno Bruto: 22 529 milhões de dólares
Taxa de crescimento: 4,5%
Índice de crescimento demográfico: 1,32%

PROBLEMAS INTERNOS — A queda do Governo Illia, em 1966, resolveu para a Argentina, com um regime militar, o problema dramático da falta de autoridade do poder central. Outros problemas ficaram sem solução; e de tal gravidade, que toda a autoridade do regime Onganía não foi suficiente para contorná-los.

Os militares que subiram ao poder em 1966 receberam como herança um sistema de estradas de ferro que dava um prejuízo de um milhão de dólares por dia; uma indústria açucareira subvencionada, como a de Tucumã; um funcionalismo público numerosíssimo, e uma dívida externa tão considerável que seu montante não pode ser revelado para que não haja uma comoção interna, além de uma falta aguda de divisas, motivada pela excessiva liberalidade cambial do Governo de Arturo Illia.

As medidas de saneamento adotadas ou anunciadas chocaram-se contra uma resistência persistente. A intenção de suspender as operações ferroviárias nos ramais mais deficitários foi recebida com furiosas críticas. O embargo da Inglaterra à importação de carne argentina pôs em sério perigo a estabilidade econômica do país, e a venda de trigo no mercado internacional encontra séria concorrência, obrigando a Argentina a cogitar da venda do cereal aos países comunistas, como a União Soviética e a China Continental.

Investido de grande autoridade, o Governo atacou os problemas com energia superior à dos Governos anteriores, dando ênfase ao nacionalismo e ao soerguimento da Argentina como potência sul-americana; mas os resultados até agora ainda não são visíveis, e a popularidade de Onganía caiu muito.

Isso não impede que o Governo continue a revelar um grande otimismo em suas declarações. Em uma de suas entrevistas à televisão, Onganía anunciou que o Governo se prepara para iniciar vastos projetos, entre os quais o do complexo hidroelétrico de Chocón, que aumentará em muito a capacidade energética argentina. O Governo está convencido de que o fim da crise de autoridade é o ponto inicial para a resolução dos grandes problemas argentinos.

RELAÇÕES COM VIZINHOS — Já houve tempo em que, para a Argentina, o Brasil era um grande rival a ser suplantado. O sentimento de animosidade entre os dois países foi cuidadosamente cultivado pelo regime peronista, até que este chegou ao fim em 1955. Em 1961, Jânio Quadros e Arturo Frondizi

encontraram-se em Uruguaiana, para discutir assuntos de interesse comum: era a primeira vez, desde 1946, que se encontravam chefes de Estado dos dois países. A Revolução brasileira de 1964, seguida pela Revolução argentina de 1966, terminou a tarefa de aproximar os dois Governos: Onganía e Costa e Silva encontraram-se no Rio de Janeiro para discutir planos de defesa mútua e de combate à subversão.

Com o Chile, a Argentina já teve numerosos problemas de fronteira. Ultimamente, esses problemas têm sido levados sempre a arbitramento. O que não impede que tenha havido troca de tiros, com uma certa regularidade, nas regiões contestadas. A derrubada do Governo Illia, em 1966, serviu também para a aproximação entre Argentina e Paraguai, cujo chefe de Estado, Stroessner, entendeu-se muito bem com os militares argentinos.

RELAÇÕES COM EUA — No tempo de Perón, o sentimento anti-americano foi muito forte em Buenos Aires. A Argentina levou muito tempo a declarar guerra aos nazistas, e conservou-se de certa forma isolada do mundo americano. Durante a eleição de Perón, em 1946, os EUA prepararam um relatório acusando a Argentina de colaboração com o Eixo, durante a guerra, o que tornou ainda piores as relações entre os dois países.

Houve um relativo degelo em 1954, quando Milton Eisenhower, irmão do Presidente norte-americano, visitou Buenos Aires. Mas as coisas só melhorariam, realmente, com a queda de Perón, em 1955. Em 1958, presente à posse de Frondizi, o Vice-Presidente Nixon prometeu que os EUA apoiariam o esforço econômico argentino. A beira da falência, nessa época, a Argentina recebeu um auxílio de 329 milhões de dólares do Governo norte-americano. Daí em diante, as relações entre os dois países estiveram sempre amigáveis, especialmente depois da queda de Illia em 1966.

RELAÇÕES COM URSS — No tempo em que eram piores as relações entre Argentina e EUA — logo depois da posse de Perón — o Governo de Buenos Aires resolveu estabelecer relações diplomáticas com a União Soviética. Seguiram-se uma série de contratos comerciais, reforçados por uma visita feita a Stalin, em 1952, pelo Embaixador argentino. A queda do regime peronista ameaçou, a princípio, os compromissos assumidos anteriormente, mas em 1957 esteve em Moscou uma delegação argentina, para confirmar os contratos que interessavam ao Governo. Depois disso, o entendimento russo-argentino começou a declinar, e chegou a um ponto crítico em 1959, quando o Partido Comunista Argentino foi posto fora da lei e foram expulsos diplomatas soviéticos e búlgaros. Houve alguma melhora quando a guerra-fria amainou; depois, o regime militar terminou de vez com os entendimentos.

RELAÇÕES COM CUBA — Quando o regime castrista instalou-se em Cuba, a Argentina estava em processo de afastamento do bloco soviético. Em 1960, quando Khrushchev ameaçou os Estados Unidos com foguetes caso houvesse intervenção

em Cuba, a Argentina enviou uma nota a Cuba pedindo que esta repudiasse a intervenção de uma potência não americana. Cuba respondeu acusando o Governo argentino de estar vendido aos EUA. Pouco depois, descobria-se em Buenos Aires grande quantidade de material subversivo enviado para a Embaixada cubana. Em 1962, os chefes militares obrigam Frondizi a romper relações com os cubanos.

bolívia

Presidente: René Barrientos Ortuño
Tendência: Conservador (Gabinete militar)
Moeda: Pêso de cem centavos
Superfície: 1 098 581 km²
População: 4 546 000 habitantes
Renda "per capita": 203 dólares
Produto Interno Bruto: 923 milhões de dólares
Taxa de crescimento: 5,3%
Índice de crescimento demográfico: 4,1%

PROBLEMAS INTERNOS — Para a Bolívia de hoje, a situação está tão confusa quanto sempre esteve em seus 140 anos de Independência, marcados por 179 revoluções. A crise atual, que é gravíssima, recorda tanto outras crises do passado, que a população já se comporta quase como se assistisse a uma partida de futebol: torce por um e por outro sem chegar a empenhar a própria pele.

O General Barrientos, Presidente desde 1964, está sendo ameaçado pelo General Ovando, que quer a Presidência em 1970. Barrientos já teve muita força; tem hoje contra si um balanço de Governo desanimador: três sangrentas repressões nas minas (1965, 1966, 1967), dispensas maciças de operários mineiros, redução de salários, suspensão da Independência sindical, permanente conflito entre o Governo e os professores de todas as escalas do ensino, greves estudantis e operárias, cinco estados de sítio, guerrilhas, crise interna na frente política do Governo, permanente e agravada instabilidade ministerial.

Para o ano de 1969 a Bolívia não tem um orçamento, nem sequer provisório, porque no ano passado foram trocados quatro Ministros da Fazenda, e nenhum deles teve tem-

po de calcular as receitas. Nenhum dos problemas bolivianos será, provavelmente, resolvido enquanto o problema político não diminuir, pelo menos, de gravidade.

RELAÇÕES COM OS VIZINHOS — A extrema fraqueza da Bolívia sempre lhe foi fatal nas disputas territoriais com os vizinhos. Nos 100 anos que se seguiram à sua independência — em 1825 — a Bolívia perdeu quase metade do seu território: 305 mil quilômetros quadrados para o Brasil, 105 600 para a Argentina, 155 200 para o Peru, 150 mil para o Paraguai e 73 600 para o Chile. Nas últimas décadas, as questões de fronteira da Bolívia tornaram-se menos violentas, e de consequências menos desastrosas. Mesmo assim, em 1957, foi preciso decretar o estado de sítio para enfrentar os distúrbios na província petrolífera de Santa Cruz, a Leste do país, que sempre foi alvo de interesses norte-americanos, argentinos e brasileiros.

Em 1962 a Bolívia rompeu relações diplomáticas com o Chile, depois de uma disputa sobre as águas do rio Lauca.

RELAÇÕES COM EUA — A ajuda econômica norte-americana tem sido, desde 1952, fundamental para a economia boliviana. Esse dado é tão importante, que é difícil falar de uma política externa boliviana independente da dos Estados Unidos. Além dos laços econômicos, o atual Governo também está alinhado ideologicamente com os Estados Unidos.

RELAÇÕES COM URSS — Durante o período de Governo de Paz Estenssoro (1952-1964), a Bolívia manteve relações tanto com a URSS, quanto com os Estados Unidos, procurando, aparentemente, manter o equilíbrio entre os dois blocos. Desde 1964, entretanto, a Bolívia é decididamente anti-soviética.

RELAÇÕES COM CUBA — A mesma mudança ocorreu nas relações com Havana, embora a ameaça de um golpe de estado, em 1961, tenha sido atribuída a uma inspiração cubana, esfriando as relações entre Cuba e Bolívia.

paraguai

Presidente: General Alfredo Stroessner
Tendência: Direita radical
Moeda: Guarani de cem centavos
Superfície: 406 752 km²
População: 2 236 000
Renda "per capita": 272 dólares
Taxa de crescimento demográfico: 2,7% ao ano
Produto Interno Bruto: 627 milhões de dólares
Taxa de crescimento: 4,2%

PROBLEMAS INTERNOS — Presidente do Paraguai desde 1954, quando chegou ao poder depois de um golpe de estado, o General Stroessner foi reeleito no ano passado por mais um período de cinco anos. A nova Constituição, promulgada em 1967, determina que o Presidente da República só é reelegível por um período, consecutivo ou não. Por dedução, o General Stroessner deveria deixar o poder, mas ele mesmo teve o cuidado de abrir uma exceção: este artigo só entraria em vigor a partir de agosto de 1968. Dessa maneira, pôde ser reeleito. Na primeira entrevista depois de reconduzido, Stroessner, Presidente a contragosto "devido à alta responsabilidade e trabalho do cargo" disse que concordava em continuar à frente da Nação, simplesmente para servir.

Gustavo Riart, um dos líderes da oposição direitista, denunciou fraude nas eleições, mas afirmou também que aceitava o resultado porque constituía "um passo no processo democrático efetivo do país." Foi a terceira vez que Stroessner convocou eleições: a primeira em 1957, quando se apresentou como candidato único, do Partido Colorado; a segunda em 1963, quando concorreu com um candidato do Partido Liberal, que não tinha a mínima chance de ganhar. Existem

ainda dois outros partidos, o Demócrata Cristão e o Partido Revolucionário Febrerista.

RELAÇÕES COM EUA — A maioria das obras públicas de que Stroessner se orgulha é financiada pelos Estados Unidos, através da Aliança para o Progresso, numa ampla cooperação técnica e econômica.

RELAÇÕES COM URSS — Não mantém nenhum vínculo.

RELAÇÕES COM CUBA — Stroessner costuma acusar Fidel Castro de fomentar a subversão em seu país. É certo que a Rádio de Havana transmite diariamente, durante uma hora, programas especiais para o Paraguai, em guarani, que é o idioma mais falado no país.

RELAÇÕES COM VIZINHOS — Em fins de 1967, o Governo paraguaio decretou estado de sítio ao longo da fronteira com o Brasil e a Argentina, alegando que os comunistas se mantêm ativos no interior e que na recente conferência da OLAS, em Havana, "o Paraguai figurou na lista dos países indicados como alvo da ação comunista." Na realidade, o estado de sítio nas fronteiras é praticamente a prorrogação de um regime especial vigente no país há muitos anos.

Desde a gestão de Kubitschek, o Brasil passou a adotar uma aberta política de cooperação e ajuda ao Paraguai. Há 25 anos, o Brasil mantém em Assunção uma Missão Militar, com a missão de treinar o Exército paraguaio. Nem mesmo durante o recente período de crise nas relações entre Brasil e Paraguai, por causa do aproveitamento do potencial energético do Salto das Sete Quedas, a cooperação entre os dois países foi suspensa.

REFORMA AGRÁRIA — A oposição critica a reforma agrária feita por Stroessner, dizendo que ela significa, em síntese, a simples distribuição de terras com uma média de 20 hectares para cada família. Não há planificação, e os lavradores plantam todos a mesma coisa — o fumo, por exemplo.

costa rica

Presidente: José Joaquín Trejos Fernández
Tendência: Liberal
Moeda: Colón de 100 cêntimos
Superfície: 50 900 km²
População: 1 650 000 hab.
Renda "per capita": 570 dólares (NCr\$ 2 280,00)
Taxa de crescimento demográfico: 3,0 por cento ao ano
Produto Interno Bruto: 990 milhões de dólares
Taxa de crescimento: 8,1%

PROBLEMAS INTERNOS — O último problema sério enfrentado por Costa Rica foi em 1948, quando José Figueres Ferrer liderou uma revolução armada contra uma tentativa de continuismo no poder. Uma Assembleia Constituinte declarou válidas as eleições em que saiu vitorioso Otilio Ulate Blanco, que governou a partir de 49. Costa Rica, então, que fez sua própria revolução, executou reformas radicais, como a nacionalização de todos os bancos. Além disso, votaram-se novos direitos para os trabalhadores e firmou-se a tradição democrática. Hoje, não existem conflitos sociais graves no país e as próprias esquerdas reconhecem isso. Uma crise mais grave Costa Rica enfrenta, atualmente, com a falta de divisas. O colón, cotado há três anos em 6,50 por dólar americano, sofreu uma desvalorização e está agora a 8,35.

RELAÇÕES COM EUA — Os Estados Unidos são o país com quem Costa Rica mantém maiores relações comerciais. Apesar disso, a presença norte-americana é discreta e se manifesta apenas através dos programas de assistência da Aliança para o Progresso e do Banco In-

teramericano de Desenvolvimento. Em 68, por exemplo, Costa Rica foi beneficiada com a ajuda de 30 milhões de dólares destinados pelos Estados Unidos à integração econômica da América Central. As esquerdas preferem insistir na teoria do militarismo acusando os Estados Unidos de armar os exércitos latino-americanos para manter a atual estrutura de seus países. Costa Rica, no entanto, é outra vez exceção, porque ali não existe Exército: seria ridículo acusar de militarismo uma polícia de 3 mil homens. Os norte-americanos investem ali o seu capital com confiança e o Governo procura atrair sempre mais inversões.

RELAÇÕES COM VIZINHOS — Costa Rica faz parte do Mercado Comum Centro-Americano, criado há oito anos como primeiro grande passo para a integração regional. No MCCA, Costa Rica ocupa o segundo lugar, depois de Salvador, ultrapassando a Guatemala, que perdeu a liderança em decorrência do problema de guerrilhas. Mas, no entanto, Costa Rica é o país que opõe maior resistência ao sonho de alguns dos membros do MCCA que é o de atingir maior unidade política. Seus motivos, embora não confessados, são patentes: o país fez sua própria revolução e algumas reformas essenciais, tendo, portanto, pouco interesse numa unificação que lhe traria de novo problemas agudos.

RELAÇÕES COM URSS — O Presidente José Figueres declarou em 59 que Cuba deveria aliar-se com os Estados Unidos na guerra-fria contra a União Soviética. Mas Fidel Castro respondeu a seu velho amigo Figueres que ele estava sendo influenciado pela propaganda anticomunista. E afirmou que Cuba não se envolveria em nenhum conflito entre a URSS e os EUA. Atualmente, Costa Rica não mantém relações com a União Soviética.

No dia 3, o Presidente Godoy afirma que os chefes de ambas as facções serão enviados para fora do país em missões diplomáticas. Hector Aristy, suporte civil de Caamaño, afirma que não mais apoiará Godoy, o qual "legaliza o crime na República Dominicana."

Têm início os preparativos para as eleições. Bosch e Balaguer ameaçam não participar devido à ameaça de fraude. Reiniciam-se os conflitos, com o assassinato de alguns civis que realizavam demonstração na comemoração do aniversário do desembarque de tropas norte-americanas. Estes, porém, não se estenderão muito. Os países da Força Interamericana pedem à OEA que sejam retirados.

No dia 19 de junho, realizam-se as eleições. Balaguer vence, compondo um gabinete de 12 pessoas, entre as quais três representantes de Bosch, prometendo nomear mulheres para o governo das províncias e demitindo o chefe de polícia. Bosch renuncia à liderança do Partido revolucionário e Wessin é visto como ameaça ao governo de Balaguer. De fato, em janeiro de 67 é desfeito um complot visando à derrubada do Presidente. Caamaño Deno havia sido nomeado Adido Militar em Londres, de onde desaparecerá. O terrorismo continua, tendo início esparsas atividades guerrilheiras. Supõe-se que Deno delas participe, embora o governo venezuelano o accuse de participar nas guerrilhas daquele país.

Atualmente, fora eventuais choques estudantis ou conflitos de fácil resolução, como quando a Marinha dominicana deteve barcos norte-americanos em suas águas territoriais, pode-se considerar pacífica e progressiva a situação do governo Balaguer.

RELAÇÕES COM EUA — Os EUA por três vezes desembarcaram tropas em território dominicano: em 1916, justificando a necessidade de ordenação no caos econômico e impedimento de revolução, tendo em vista a ocorrência no Haiti, e em 1965, sob a alegação de que se preparava a instalação de um regime comunista. Estas as mais recentes. No século passado, em 1868, já havia ocorrido uma intervenção, objetivando a expulsão dos espanhóis.

Se tais choques provocaram algum ressentimento da população em relação aos EUA, agravada por sua identificação com o regime de Trujillo, a política norte-americana a partir de 60, quando passou a acusar o ditador dominicano, até recentemente, obedecendo a uma linha de não permissão de restabelecimento de qualquer ditadura, soube conquistar novas simpatias.

Apesar de haverem rompido relações em 60, quando o Governo permitiu que a Rádio Caribe, em Ciudad Trujillo, apoiasse Castro, habitualmente as relações econômicas e políticas entre os EUA e São Domingos foram bastante boas, sendo a única exceção o período de deposição de Trujillo.

RELAÇÕES COM URSS — Em oposição à intensidade das relações entre a República Dominicana e os EUA, as relações daquele país com a URSS não são muito estreitas. De maneira oficial, expressaram-se em raras ocasiões. Em 60, quando, no processo de derrubada de Trujillo, a OEA tomou medidas de sanção econômica e diplomática contra São Domingos, a União Soviética exigiu a convocação do Conselho de Segurança da ONU, objetivando a aprovação e a realização de uma política voltada para a contenção das medidas da OEA.

Em 65, após o desembarque de tropas norte-americanas em território dominicano, a URSS voltou a exigir a convocação do Conselho de Segurança. O Conselho, posteriormente reunido, recusou uma moção de protesto contra os EUA proposta pela URSS.

RELAÇÕES COM CUBA — No período anterior à tomada do poder em Cuba pelos comunistas, as relações entre São Domingos e Havana já não eram boas. Devia-se isso à concorrência na exportação de açúcar e no comércio em geral com os EUA. Em 49, por exemplo, Trujillo acusava Cuba, Costa Rica e Guatemala de planejar a agressão armada contra seu país.

Apesar dessa concorrência, logo era derrubado o regime de Batista em Cuba, este fugia para São Domingos. Em junho de 59, os dominicanos anunciavam haver rechaçado uma invasão cubana e, logo depois, Cuba rompia relações com seus acusadores. No dia seguinte, rociava à ONU que apoiasse os rebeldes que combatiam o regime de Trujillo.

salvador

Presidente: Fidel Sanchez Hernandez
Tendência: Conservador
Moeda: Colón de 100 centavos
Superfície: 21 393 km²
População: 3 326 000
Renda "per capita": 349 dólares (NCr\$ 1 396,10)
Taxa de crescimento demográfico: 3,4 por cento ao ano
Produto Interno Bruto: 1 161 milhões de dólares
Taxa de crescimento: 3,7%

PROBLEMAS INTERNOS — Salvador tem um grande obstáculo a superar: o da superpopulação do país, com um crescimento anual de 3,2 por cento. As reformas agrária, tributária e social foram negligenciadas até 1961, quando um governo de seis homens, civil e militar, assumiu o Poder. Uma nova Constituição foi promulgada. O investimento de capitais foi encorajado, o orçamento equilibrado e a moeda estabilizada. Suas reservas-ouro são boas — 30 milhões de dólares. Além disso, estabeleceu-se uma nova legislação salarial e um novo imposto de renda. A economia está crescendo em boas proporções, mas a distribuição desigual das rendas e a superpopulação do país e consequente desemprego têm sido um entrave constante à expansão industrial.

RELAÇÕES COM EUA — A administração Kennedy reconheceu o Governo do coronel Rivera, em 1961. E Rivera foi um forte defensor da Aliança para o Progresso. Os investimentos norte-americanos no país chegaram à ordem de 30 milhões de dólares. Quando da visita do Presidente Johnson à América Central, em 68, o ex-presidente norte-americano em discurso diante de cinco chefes de Estado de nações centro-americanas, em Salvador, recordou:

— Ajudamos a prover mais de oito milhões de livros de textos e 250 mil guias para os mestres.

— Ajudamos a criar recursos para o Banco Central Centro-Am-

dal em diante, as relações não seriam mais reatadas, limitando-se a acusações mútuas de planejamento e organização de ataques armados, de caráter nacional ou através da infiltração de grupos guerrilheiros.

RELAÇÕES COM VIZINHOS — Entre os países vizinhos, aqueles com quem a República Dominicana tem relações mais frequentes e problemáticas são a Venezuela e o Haiti.

A Venezuela rompeu relações com São Domingos em 59, sob a alegação de que as liberdades democráticas eram reprimidas naquele país. Em 60, o Presidente Rómulo Betancourt acusava Trujillo de ter participação direta na organização e na realização de um atentado contra sua vida, o que seria um primeiro passo para a preparação de um ataque armado. A OEA, chamada a discutir o problema, de fato toma medidas diplomáticas e econômicas contra o Governo de Trujillo. Alguns meses depois, devido a nova acusação venezuelana, os laços econômicos dos países membros da OEA com a República Dominicana são restringidos ainda mais.

Quanto ao Haiti, o primeiro choque ocorria em 37, devido a uma disputa de terras. Em 63, a República Dominicana o acusava de preparar um ataque armado, dando lugar a choques fronteiriços. O Haiti devia suspender suas atividades bélicas ou suportar as consequências, ou seja, enfrentar a invasão dominicana. A OEA e os EUA contornavam a questão. No ano seguinte era a vez do Haiti fazer as mesmas acusações contra São Domingos. Em 67, finalmente, ao concordarem com a troca de asilados políticos, parecem ter iniciado um período de boas relações.

ricano para a Integração Econômica, com um total que hoje supera os 200 milhões de dólares.

— Estamos ajudando a desarrigar o impudismo, melhorar a nutrição e a elevar a produção agrícola.

— Se todos acreditarmos que a pobreza e a miséria, as enfermidades e a injustiça podem e devem ser eliminadas, isso ocorrerá. Venho a Salvador sab. do disso.

RELAÇÕES COM URSS — Apesar de não manter relações diplomáticas com a União Soviética, Salvador tem sido palco de declarações contra a infiltração sino-soviética no Hemisfério. Assim, em agosto de 1960, os delegados da OEA, reunidos em Costa Rica, apoiaram a Declaração de São José que "rejeita a tentativa dos poderes sino-soviéticos no sentido de interferir nos assuntos do Hemisfério Ocidental." Em setembro de 1960, a Junta Governamental do país anunciava que "uma vasta conspiração comunista organizada por agitadores a soldo do intervencionismo sino-soviético" havia sido esmagada.

RELAÇÕES COM CUBA — Salvador rompeu as relações diplomáticas com Cuba, em março de 61. Desde que a Junta Governamental havia tomado o poder, o Governo de Salvador vinha sendo objeto de constantes ataques por parte de Fidel Castro e foi isso, segundo a revista *Times*, que motivou o rompimento. O Embaixador norte-americano, Thorstein Kalijarvi, que jamais conheceu os três membros civis da junta, voltou a Washington uma semana após o golpe, e classificou o novo regime — que Castro não reconheceu — como pró-Cuba. Atualmente, a influência cubana se faz sentir entre a juventude universitária que já organizou diversas manifestações pró-Cuba de Fidel Castro.

RELAÇÕES COM VIZINHOS — Um dos fatos marcantes do comércio internacional de Salvador nos últimos anos é a importância crescente do Mercado Comum Centro-Americano, onde sua participação em vendas chega a 34%, ocupando o primeiro lugar. Suas relações com os membros do MCCA são fortes.

tal decisão, passando a depender da Suprema Corte e da Guarda Nacional para manter-se no poder. Em abril, a Suprema Corte suspenderia o *impeachment*. E em maio tem início o processo eleitoral.

Os candidatos são David Samudio (apoiado pelo Governo), Arnulfo Arias (da União Nacional) e Antônio González Revilla (do Partido Democrata Cristão). Em seguida às eleições, a violência irrompe no país, ocorrendo depredações e assassinatos. O Tribunal Eleitoral afirma que não revelará os resultados enquanto o país não estiver calmo. Durante toda a segunda quinzena de maio, o caos dominará a capital, até que no dia 30 Arnulfo Arias é declarado vencedor.

No dia de sua posse, declara-se disposto a servir "às classes populares", contando para isso com empréstimos do FMI e com a disposição norte-americana de discutir a permissão ao comércio com Cuba de navios portando bandeiras panamenhas. Doze dias depois, é deposto,

sendo o golpe conduzido pelos militares Omar Torrijos e Boris Martínez, os quais anunciam a suspensão das garantias constitucionais, a dissolução da Assembleia Nacional e o estado de sítio. No dia seguinte um Gabinete de oito membros é instalado, sendo todos seus membros, exceto o Ministro do Interior, civis. Arias conclama à sublevação nacional, a qual não ocorre. O apelo ecoará, apenas, junto aos estudantes.

No dia 18, José María Pinilla, presidente da Junta Provisória, declara estar em processo de organização a realização de novas eleições, o que não impede Arias de prometer recorrer à OEA. No início de novembro, passeatas de estudantes e mestres, reivindicando o retorno do Presidente deposto. O Ministro das Finanças norte-americano, Henry Ford, declara que os rumores de dificuldades econômicas no Panamá em decorrência da deposição de Arias são infundados. Cinco dias depois, os EUA reatam as relações, suspensas com o golpe.

RELAÇÕES COM OS EUA — A independência do Panamá em relação à Colômbia contou com firme apoio norte-americano. O presidente colombiano havia prometido a cessão aos EUA de uma faixa de terra no Panamá, destinada à construção do canal, mas o Senado daquele país havia obstaculizado a promessa. Tão logo o Panamá declarou sua independência, os EUA obtiveram o direito de construção do canal.

A Constituição panamenha dava aos EUA, em troca de proteção, o direito de intervenção em seus assuntos internos, sempre que acreditasse estarem eles ameaçando a segurança norte-americana.

Estavam lançadas todas as sementes do pomo da discórdia entre os dois países, que brotariam em 1927, 13 anos após a abertura do canal e um ano após a assinatura de um tratado de defesa militar. Naquele ano, a Assembleia Nacional panamenha recusaria o tratado e reivindicaria o canal.

Novo acidente teria lugar em 47, quando o Panamá recusou aos EUA o direito de valerem-se de bases em seu território uma vez finda a guerra, considerando que tais bases haviam sido cedidas justamente tendo em vista a guerra, em 42.

Em 54, novo choque. Desta vez, os EUA são acusados de discriminação salarial entre trabalhadores norte-americanos e panamenhos. No ano seguinte aquele país reconhece seu erro, cessando a discriminação e aumentando o aluguel do canal para o preço atual. O que não impedirá que, em 56, ocorram choques relativos à soberania sobre a Zona do Canal.

Em 60, serão atenuados os choques, graças ao convite norte-americano para que os panamenhos participem em manobras militares conjuntas, objetivando a realização de exercícios de proteção do canal. Isto, porém, não impede que no ano seguinte a Assembleia Nacional volte a reclamar a soberania sobre a Zona do Canal e, em 1962, acuse os EUA

de espoliação sobre o Panamá, devido aos grandes lucros auferidos com o comércio através do canal. Immediatamente, o Panamá acusa os EUA de agressão, em Assembleia da ONU, exige a nacionalização do canal e suspende relações. Pouco depois, em uma tentativa de melhoramento da situação, fazem declaração conjunta de unidade e contra a subversão de Cuba, acusada de infiltrar agentes que provocavam a degeneração de um movimento cívico no transformá-lo em rebelião. Tal declaração de pouco adiantaria. Em seguida, as relações diplomáticas eram rompidas e o Panamá acusava os EUA de agressão na ONU e na OEA, exigindo que este organismo tomasse providências.

Durante meses as relações permanecerão cortadas, sendo reatadas no final do mesmo ano. Pouco depois a USAID renova os empréstimos e novas manifestações de rua anti-norte-americanas têm lugar.

Em 67, finalmente, chega-se a uma conclusão sobre a soberania na Zona do Canal. Os EUA devem passar a pagar aluguel de mais de 20 milhões de dólares e deve ser estabelecido um Governo comum. Tais conclusões, entretanto, ainda não foram levadas à prática. Em 68, com o rompimento de relações diplomáticas da parte dos EUA, devido à derrubada de Arias, são suspensas as ajudas econômicas. Em seguida, tudo recomeça. Apesar de serem bastantes tumultuadas as relações entre os dois países, os EUA têm cerca de 804 milhões de dólares investidos no Panamá.

RELAÇÕES COM URSS — As relações entre o Panamá e a União Soviética são praticamente inexistentes. Em 62, o Panamá acusou-a, na ONU, de estabelecer aliança com Cuba, visando a atentar contra a soberania panamenha. Dois anos depois, quando dos graves incidentes entre estudantes panamenhos e norte-americanos, a União Soviética, na ONU, declarou-se disposta a prestar qualquer auxílio ao Panamá em sua luta de libertação nacional, ao mesmo tempo em que estimulava Cuba a prosseguir com o incitamento à rebelião na Zona do Canal. O Panamá não se pronunciou.

RELAÇÕES COM CUBA — As relações com a Cuba castrista quase não existem. Em 59, Cuba é acusada de estimular conflitos na Zona do Canal. No ano seguinte é acusada de estimular o desenvolvimento das guerrilhas panamenhas. Um ano depois, de preparar e organizar agitações urbanas. No mesmo ano, são rompidas relações diplomáticas. O Panamá foi um dos últimos países a fazê-lo. Em 62, todos os navios portando bandeira panamenha são proibidos de comerciar com Cuba. Considerando o grande número desses navios, é um sério golpe para a ilha. Dois anos depois, Cuba é acusada de desvirtuar o movimento cívico, transformando-o em manifestações antinorte-americanas.

RELAÇÕES COM VIZINHOS — As relações do Panamá com seus vizinhos são bastante boas. Havendo proclamado sua independência da Colômbia em 1903, quando é reconhecido por este país, em 1914, tem-nos reconhecida por toda a América, os Estados Unidos à frente.

nicarágua

Presidente: General Anastácio Somoza
Tendência: Conservador
Moeda: Córdoba de 100 centavos
Superfície: 130 000 km²
População: 1 960 000 hab.
Renda "per capita": 344 dólares (NCr\$ 1 480,00)
Taxa de crescimento demográfico: 3,2 por cento ao ano
Produto Interno Bruto: 675 milhões de dólares
Taxa de crescimento: 4,5%

PROBLEMAS INTERNOS — A agitação política tem prejudicado o desenvolvimento econômico por vários anos: em 66, no entanto, a Nicarágua teve o maior índice de desenvolvimento da América Latina, de acordo com dados da OEA. O país está em calma desde novembro de 67, quando foi assassinado o sargento-investigador Lacayo, célebre torturador de presos políticos. Os estudantes acusam o General Somoza de ter instalado um Governo militarista. Há estudantes nas cadeias e outros presos políticos. Os comunistas estão na clandestinidade. Os dois partidos do país são o Partido Liberal, no Governo, e o Partido Conservador Nacional, da oposição. Os dois são conservadores.

RELAÇÕES COM EUA — As relações comerciais do país estão voltadas em grande parte para os Estados Unidos. A exportação de gado, por exemplo, constitui um dos elementos principais para divisas. Além disso, tem recebido financia-

mentos norte-americanos: em 66, o BID abriu-lhe crédito de 300 mil dólares destinados ao Instituto Agrário de Nicarágua. As subsidiárias da United Fruit que, exploram a banana em toda a América Central mudaram sua tática e se tornaram mais simpáticas: na Nicarágua chegaram ao ponto de vender seus latifúndios ao Governo para comprar a banana dos lavradores, aos quais o Governo distribuiu terras.

RELAÇÕES COM CUBA — As relações com Cuba foram interrompidas em 1960, e o atual Governo continua sendo contrário a Fidel Castro.

RELAÇÕES COM VIZINHOS — A Nicarágua tem sido envolvida periodicamente em disputas com Costa Rica e Honduras: a mais recente foi resolvida a favor de Honduras pelo Tribunal Internacional. Nicarágua integra também o Mercado Comum Centro-Americano com uma participação de sete por cento em vendas.

RELAÇÕES COM URSS — Anticomunista por excelência, o Governo da Nicarágua manifestou-se diversas vezes contra o regime de Cuba "apoiado pela União Soviética." Assim, em outubro de 62, Somoza se pronunciava a favor de uma invasão de Cuba para eliminar o perigo do comunismo castro-soviético na AL, pois "quanto mais demorarmos, pior será."

Em junho de 66, o então Presidente René Schick, visitando os Estados Unidos, declarou à imprensa: "O regime de Fidel Castro é uma constante ameaça para o continente, pois através dele, os poderes extracontinentais como a China e a URSS estão agindo para criar a confusão, a desordem e a subversão em toda a América Latina."

cuba

Presidente: Osvaldo Dorticos
Primeiro-Ministro: Fidel Castro
Tendência: Comunista
Moeda: peso = 1 dólar
Superfície: 114 524 km²
População: 8 033 000
Renda per capita: Havana não divulga
Produto Interno Bruto: desconhecido

PROBLEMAS INTERNOS — Uma economia consideravelmente diversificada não bastará para minimizar os problemas cubanos. Seus principais produtos agrícolas são açúcar, fumo, arroz, cacau e café; no setor pecuário produz bovinos, caprinos e suínos em quantidade apreciável; na pesca, a lagosta; na mineração, cobre, sal, petróleo, manganês, ferro e cobalto; na indústria, tem recebido grande auxílio dos demais países socialistas, visando a instalação de um parque industrial capaz de atender as principais necessidades do país, assim, tais investimentos têm-se concentrado no setor de transportes, petroquímicos, cimento e estradas.

Entretanto, surgem problemas. Contando até pouco tempo com uma economia apoiada exclusivamente sobre a agricultura de exportação, Cuba não pode desvincular-se imediatamente desta situação. Assim, apesar de aumentar em quantidade apreciável sua produção agrícola, inclusive diversificando-a, o racionamento de bens alimentícios deve continuar, uma vez que grande parte daqueles produtos será vendida no mercado internacional, objetivando a aquisição de divisas para a industrialização.

Estas divisas poderiam ser obtidas sem o racionamento alimentício, caso o Governo cubano estivesse disposto a dar maior peso a sua dependência de empréstimos. Isto, porém, parece não ocorrer, devido aos problemas surgidos entre a URSS e o Governo de Castro. Considerando ser a URSS o principal investidor, tais problemas diminuem o ritmo de industrialização do país. Da mesma forma, quantidade apreciável de divisas poderia ser obtida da expansão do comércio externo com a China, porém, igualmente entre Cuba e este país surgiram problemas.

Esta situação econômica terá reflexos políticos. O Governo cubano será levado à tentativa de formulação de um caminho independente das duas superpotências do bloco socialista e, para fazê-lo, deverá estabelecer um regime ainda mais duro em sua política interna, criando algumas tensões sociais.

RELAÇÕES COM EUA — Em 59, após a tomada do poder, Castro viajou aos EUA, declarando não ser comunista e apelar o Ocidente. No mesmo ano têm início os golpes e contragolpes entre os dois países, devidos às expropriações de engenhos e indústrias norte-americanas. Em 60, após os EUA pedirem desculpas por não haverem conseguido controlar a partida de aviões de seu território em voo contra Cuba, ocorre uma ligeira melhoria das relações, declarando-se Castro disposto a seguir por este caminho. Será, porém, de curta duração. Evoluindo, logo em seguida, para alguns choques com caráter militar e prosseguimento das expropriações. Estas serão avalladas em um montante de 20 milhões de dólares, na ocasião.

Finalmente, em 3 de janeiro de 1961, as relações são rompidas. No mesmo ano ocorre a invasão da baía dos Porcos.

Durante três anos as relações permanecerão neste nível de acusações recíprocas. Em 65, o Departamento de Estado anuncia que o Governo norte-americano instruiu a Embaixada Suíça em Havana, encarregada dos interesses norte-americanos na ilha, para entrar em negociações com Fidel sobre a emigração de refugiados. Em novembro, Dean Rusk anuncia um acordo EUA-Cuba sobre refugiados, abrindo Fidel as portas de seu país.

Em março de 68, Washington declara-se disposto a reconhecer Havana, desde que Fidel aceite a OEA. Dois meses depois, com a viagem de Cyrus Eaton, milionário norte-americano amigo de Krushev e Fidel, a Havana, voltavam à tona as especulações sobre um reatamento de

relações. Falava-se que não se tocaria no problema das indenizações pelas expropriações, mas apenas na abdição, por Cuba, de qualquer auxílio militar soviético. No final do ano, porém, os EUA negavam todas as especulações.

Em fevereiro de 69 anunciava-se que os EUA, considerando o longo silêncio de Fidel sobre os Governos latino-americanos, bem como a não tomada de iniciativas da OLAS, proporia um acordo de reaproximação. Em seguida, faziam um acordo sobre o desvio de aviões, porém os EUA negavam qualquer possibilidade de reatamento.

RELAÇÕES COM URSS — No início de 58 a URSS buscou uma aproximação com Fidel, utilizando-se do Partido Comunista Cubano. Os guerrilheiros negaram qualquer possibilidade de acordo. A partir de 60, porém, na medida em que aumentavam as tensões entre Cuba e os Estados Unidos, uma lenta aproximação entre Castro e Krushev começou a surgir. Neste ano, Mikoyan, em visita a Havana, declarava-se disposto a prestar ajuda militar, ao mesmo tempo em que tornava a URSS o segundo maior comprador de açúcar (sendo os EUA o primeiro) e concedia um empréstimo para compra de maquinaria. Em seguida, reatavam-se as relações diplomáticas, a URSS declarava-se disposta a fornecer mísseis caso os EUA ameaçassem e apresentava plano de empréstimos para investimentos em ferro, aço, petroquímica e eletricidade.

Em 61, a União Soviética dava apoio militar a Cuba na questão da baía dos Porcos, mas este ano marcava, também, o início de conflitos mais graves entre os dois países, pois os comunistas ortodoxos sob a direção de Anibal Escalante, procuraram afastar os fidelistas do Governo, tendo para isso nitido apoio do Embaixador soviético, Serguei Kouderiavsev. No ano seguinte Escalante era afastado e Alexiev vinha substituir o antigo Embaixador.

O segundo grande conflito ocorria ainda em 61, por ocasião da crise dos foguetes, quando Krushev permitiu que os foguetes fossem retirados de Cuba, sob supervisão da ONU, sem consulta prévia a Fidel.

Em 67, com a realização em Havana do Congresso das OLAS, tornaram-se bastante tensas as relações entre os dois países, estabelecendo-se a cisão em todos os Partidos comunistas latino-americanos. O Pravda condenaria Fidel por exportar a revolução, enquanto os cubanos responderiam afirmando que a URSS via néles o que ela mesma havia feito sempre.

No início de 68, após utilizar a contenção no fornecimento de petróleo para alinhar Fidel, os soviéticos podiam declarar achar sólida a amizade existente entre eles e os cubanos. Fidel respondia expurgando os elementos pró-soviéticos do Partido Comunista Cubano e se recusando a comparecer à conferência de partidos comunistas em Budapeste.

A partir daí a relação entre os dois países se caracterizaria como de cordialidade e ajuda bastante frías. A URSS prosseguiria com o auxílio econômico e Fidel restringiria sua falação.

RELAÇÕES COM OS VIZINHOS — Antes da subida de Fidel, eram praticamente inexistentes, constituindo-se os EUA no principal pólo de suas relações. Em 58, Castro se dispunha a cessar a luta guerrilheira, caso a OEA supervisionasse as eleições em Cuba. A OEA não respondeu.

Com Fidel Castro no Poder, a República Dominicana e o Haiti rompem relações com Cuba. Em 60, a Guatemala, a Nicarágua, o Peru e o Paraguai. No ano seguinte, os Estados Unidos, Salvador, Honduras, Costa Rica, Venezuela, Colômbia e Panamá. Um ano depois, a Argentina. Mais tarde, o Brasil e o Chile.

Com a OLAS ficaria evidenciada a relação de Cuba com os movimentos guerrilheiros de todo o continente. Esmorecendo a onda da revolução cubana e da conferência da OLAS, declinaria, também, o movimento guerrilheiro. Com a proposta de Douglas Bravo ao Governo venezuelano, no sentido de cessar fogo desde que obtivessem indulto, parece terminar uma etapa da tentativa cubana de influenciar movimentos guerrilheiros ou de estender sua própria revolução. Ultimamente, Fidel tem atacado menos os Governos latino-americanos e a OLAS não tem demonstrado ares de vida.

PROBLEMAS INTERNOS — O principal problema do Haiti está no próprio regime de terror em que Duvalier mantém a população. Nenhuma garantia constitucional é oferecida. Os *ton-ton-macoute* são mundialmente conhecidos por sua atuação. A situação chegou a tal ponto que mesmo familiares de Duvalier rebelam-se, procurando destruí-lo, como foi o caso de seu genro, Max Dominkine, em 67. O estado de rebelião é permanente, partindo do interior da ilha, ou de ilhas vizinhas. Igualmente permanente é o regime de terror. A última invasão de que se tem notícia ocorreu com aviões apoiando guerrilheiros. Enquanto os aviões bombardeavam o palácio presidencial, os guerrilheiros tentavam dominar os *ton-ton-macoute*, sendo logo dominados.

O terror é a única maneira de manter subserviente uma população cuja renda *per capita* não passa de 85 dólares e cujos salários por jornadas de até dez horas de trabalho não vão além de 3,50 francos. A economia da ilha se encontra em completa desagregação, havendo as estradas de ferro cessado o funcionamento, enquanto as de rodagem são impróprias ao tráfego de automóveis. O turismo e o auxílio norte-americano estando em decadência, não é possível o estabelecimento de nenhuma perspectiva de recuperação. Se o FMI não fornecer novos empréstimos, a situação se tornará, rapidamente, insustentável.

RELAÇÕES COM EUA — Em 57 fundou o programa de auxílio técnico norte-americano. No ano seguinte o Haiti reclamava maior auxílio econômico e os EUA dariam início a uma longa série de empréstimos, sendo o primeiro, neste mesmo ano, destinado a um programa sanitário e educacional jamais cumprido. Em 59 e 60 seguiram-se empréstimos para programas de segurança mútua, para irrigação, para construção de engenhos de açúcar, para construção de estradas. No final daquele ano foram suspensos, sendo reiniciados em 62, após reclamação do Governo haitiano. No final de 62, porém, o Governo norte-americano suspendeu quase que por completo qualquer auxílio econômico ao Haiti, não tendo mais reiniciado seus vários programas.

Em 62 o chefe dos *marines* estacionados no Haiti acusa Duvalier de governar sob um regime de terror, levando ao estrequecimento das relações entre ambos os países. No ano seguinte, os EUA descontentes com o regime imperante no país, suspendem as relações com o Governo de Duvalier, mas não as rompe. Na mesma ocasião a USAID retira-se. A suspensão das relações será curta, mas a USAID não voltará. De lá pa-

ra cá têm sido frias, mas corretas, as relações entre os dois países. Atualmente, o total dos investimentos norte-americanos neste país sobe a 51 milhões de dólares.

RELAÇÕES COM A URSS — As relações entre o Haiti e a União Soviética, mesmo considerando apenas as estabelecidas através de canais informais, como declarações públicas, são quase inexistentes.

RELAÇÕES COM CUBA — Apesar de alguma frequência nas acusações recíprocas quanto à preparação de ataques armados, elas assumem sempre formas indiretas, não passando de declarações à imprensa.

RELAÇÕES COM VIZINHOS — No início de 63, Porto Príncipe acusava São Domingos de contribuir para o rompimento da paz no Haiti com ameaças de invasão e, no final do ano, a acusação era de proteção a invasores. Tal acusação será repetida no início de 64. Em 67 a República Dominicana fecha suas fronteiras com o Haiti, tentando evitar que se estendam a ela os conflitos verificados contra Duvalier. Em 68 o Haiti é invadido e, entre os vários países supostos de haverem aberto a invasão, não levanta suspeitas contra a República Dominicana. Melhoram suas relações.

Vários outros países da América Central e a Venezuela já romperam relações com Porto Príncipe, nunca havendo durado muito tal situação. Em 63 o encarregado de negócios venezuelano no Haiti foi acusado de subversão, sendo logo substituído. O Governo venezuelano não estava disposto a entrar em conflitos com Duvalier. Em 64, após a expulsão da missão jesuítica canadense, as relações entre o Canadá e o Haiti são praticamente suspensas, só vindo a melhorar após a nomeação de um elemento do clero canadense como representante do Vaticano em Porto Príncipe.

barbados

Governador: William Arleigh Winston Scott
Primeiro-Ministro: Errol Walton Barrow
Tendência: Democrata-Trabalhista
Moeda: Dólar dividido em 100 centavos
Superfície: 430 km²
População: 267 000 habitantes
Renda per capita: 371 dólares (NCr\$ 1 484,00)
Taxa de crescimento demográfico: 0,6% ao ano
Produto Interno Bruto: 99 milhões de dólares

PROBLEMAS INTERNOS — Barbados tornou-se completamente independente a 30 de novembro de 1966. Foi governado por Carta Constitucional da Coroa desde 52, mas lhe foi concedido autogoverno inda-

dependente em 61. Atualmente, como nação independente, Barbados está realizando intensa campanha para trazer novas indústrias capazes de elevar o nível econômico da ilha. Assim é que o Governo oferece isenção de impostos para indústrias pioneiras e novos hotéis; para a exportação de matéria-prima; para a entrada de materiais de construção e equipamento básico.

RELAÇÕES COM EUA — Em 66, o Primeiro-Ministro Errol Barrow anunciou que Barbados teria missões em Washington e Nações Unidas. Em 68, em visita oficial aos EUA, Barrow conferenciou com o Presidente Johnson e outras autoridades norte-americanas, declarando na ocasião que "Barbados tinha uma visível balança negativa com os EUA na ordem de 35 milhões de dólares, embora os gastos dos turistas de Barbados ultrapassassem isso."

honduras

Presidente: Gen. Oswaldo López Arellano
Tendência: Conservador
Moeda: Lempira, dividida em 100 centavos
Superfície: 12 088 km²
População: 2 490 000
Renda per capita: 247 dólares. NCr\$ 988,00
Produto Interno Bruto: 621 milhões de dólares
Taxa de crescimento: 6,4%

PROBLEMAS INTERNOS — Honduras viu 10 Constituições elaboradas e ignoradas, e numerosos ditadores que se sucedem em rápida ordem, através de golpes militares. Até fins de 63, era governada pelo Presidente Ramón Villeda que reconhecia ser Honduras "o país dos 70: 70 por cento de analfabetos, 70 por cento de filhos ilegítimos, 70 por cento de população rural, 70 por cento de mortes evitáveis." Em outubro de 63 Villeda foi deposto por um golpe liderado pelo coronel Osvaldo López Arellano. Democracia, neutralidade, desenvolvimento econômico e reformas sociais foram prometidos ao país, enquanto apoio continuado era dado às organizações hemisféricas e internacionais. A infiltração comunista e atividades de guerrilhas estão entre os problemas do atual regime.

RELAÇÕES COM EUA — Honduras é uma das três grandes exportadoras de bananas do mundo: o seu principal mercado são os Estados Unidos. Os investimentos norte-americanos no país chegam a 102 milhões de dólares. A United Fruit fez em Honduras seu melhor trabalho, construindo escolas, fazendas experimentais e clínicas. Ela é dona de Puerto Cortez através do qual passa mais da metade do comércio do país. Sua concorrente, a Standard Fruit

Company é dona de outro porto, La Ceiba. A presença norte-americana se fez presente também através da Aliança para o Progresso, que lhe concedeu empréstimos destinados à educação e à saúde.

RELAÇÕES COM URSS — Como os demais países centro-americanos, Honduras também não mantém relações com a União Soviética. Apesar disso, a URSS tem sido alvo dos ataques do Governo: em 63, por exemplo, um comunicado militar declarava que o Presidente Villeda "tinha fechado os olhos diante do perigo comunista que ameaça o país." A URSS é acusada ao lado de Cuba de financiar grupos de guerrilhas surgidos em Honduras.

RELAÇÕES COM CUBA — Em abril de 61, Honduras rompeu relações com Cuba, anunciando, que "o Gabinete aprovou o rompimento com Cuba até que se submetta às normas e disciplina do sistema inter-americano."

Honduras, inclusive, serviu de base para atos contra o regime de Fidel Castro. Assim, em 60, uma estação de rádio de alta potência instalada na ilha por seis norte-americanos transmitia programas dirigidos à zona do Caribe atacando violentamente o regime cubano. Essa atividade foi motivo de muitos ataques de Fidel Castro contra o Governo de Honduras.

RELAÇÕES COM VIZINHOS — Membro do Mercado Comum Centro-americano, Honduras mantém um intenso intercâmbio comercial com os países vizinhos. Sua participação em vendas do MCCA é de aproximadamente 16 por cento.

Uma disputa territorial de muitos anos entre Honduras e Nicarágua foi levada ao Tribunal de Justiça Internacional em 1957; três anos depois foi dada a decisão a favor de Honduras. Em fevereiro de 61, o Governo determinou a retirada de todos os civis e militares nicaraguenses que se encontravam na área em conflito.

equador

Presidente: José María Velasco Ibarra
Tendência: Conservador
Moeda: Sucre, dividido em 100 centavos
Superfície: 270 670 quilômetros
População: 5 829 000
Renda per capita: 325 dólares (NCr\$ 1 292,00)
Taxa de crescimento demográfico: 3,3 por cento ao ano
Produto Interno Bruto: 1 901 milhões de dólares
Taxa de crescimento: 4,3%

PROBLEMAS INTERNOS — Economia agrária (dois terços da população vivem no campo, 90% das exportações são produtos primários), indústria débil (poucas cidades com escassas fábricas de tecido e comida enlatada, população urbana predominantemente artesã e artesão), três milhões de índios em uma população de cinco milhões — eis o perfil do Equador, um dos países mais pobres da América Latina.

O Equador continua atravessando um problema inerente à sua situação de país agrário-exportador: crise atrás de crise provocada pela queda no mercado mundial dos preços da banana, cacau e do café — seus principais produtos. Esta instabilidade econômica, aliada a uma desastrosa administração pública e a consequente iniquidade política, provocou nos últimos sete anos um verdadeiro caos, envolvendo as Forças Armadas, Partidos, comerciantes e, principalmente, trabalhadores e estudantes. Nada menos que quatro mandatos presidenciais, uma Junta Militar e uma Assembleia Constituinte ocorreram ao meio de violentas manifestações de rua.

Mas a normalidade institucional parece voltar com a vitória nas eleições de junho de 68 de Velasco Ibarra, 76 anos, que já foi quatro vezes Presidente, mas só conseguiu terminar um mandato. É um líder carismático e populista, e agora acena com uma política nacionalista para o petróleo, que jorra abundantemente desde o ano passado.

RELAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS — As relações Equador-Estados Unidos foram marcadas nos últimos anos por alguns incidentes diplomáticos, que não chegaram a afetar os investimentos norte-americanos — 50 milhões de dólares — nem tampouco a participação da United Fruit e empresas similares na exportação e comercialização dos produtos agrícolas.

A 10 de julho de 63 o Presidente Carlos Julio Arosemena, após ler um discurso previamente preparado para o banquete que ofereceu ao Embaixador norte-americano, disse-lhe, de improviso: "Os povos do Equador e dos Estados Unidos gozam de relações cordiais, mas essas relações só existem entre os dois

povos. O Governo dos Estados Unidos explora a América Latina e explora o Equador." Arosemena foi deposto 24 horas depois por uma Junta Militar.

Em outubro de 67 o Embaixador norte-americano Wimberley Coerr foi expulso do Equador, após incidente com Otto Arosemena, que ocupava na ocasião a Presidência Interina, depois da deposição da Junta. Arosemena criticou a Aliança para o Progresso e Wimberley replicou, fato que foi considerado pelo Governo equatoriano como "conduta pouco usual."

RELAÇÕES COM URSS — Recentemente, a União Soviética e outros países da Europa Oriental começaram a oferecer ajuda econômica ao Equador. Em novembro de 67 uma missão encabeçada por Jaime Nebot Velasco, presidente da Junta Nacional de Planificação do Equador, visitou a URSS e outros países da Europa Oriental com o intuito de estabelecer novos mercados para seu principal produto de exportação, a banana.

RELAÇÕES COM CUBA — As relações com o regime de Fidel Castro foram rompidas pelo Presidente Carlos Julio Arosemena a 3 de abril de 62. Foram suspensas também as relações com a Polónia e Tcheco-Eslováquia. Na ocasião, Fidel Castro em discurso pela televisão denunciou a Arosemena como "bêbado covarde." Entretanto, o atual Presidente não pode ser considerado secretário em relação ao regime comunista de Cuba. No início da década, quando ocupava o mesmo cargo, disse ao Embaixador dos Estados Unidos nas Nações Unidas, Adlai Stevenson: "Os Estados Unidos devem sentar-se com Cuba e o resto do continente numa mesa-redonda. Que cada um diga o que tem a dizer, e discutamos em seguida todas as diferenças." A uma resposta negativa de Stevenson, Ibarra retrucou: "O senhor está errado e o Equador se opõe a qualquer ação punitiva contra Cuba."

RELAÇÕES COM VIZINHOS — O maior problema do Equador em suas relações com os vizinhos é quanto ao Peru, que em 1941 invadiu seu território, derrotou seu reduzido e desesperado Exército e ocupou 180 mil quilômetros quadrados de terra. A 28 de janeiro de 42 os dois países assinaram o Tratado do Rio de Janeiro, que favoreceu o Peru na questão limítrofe situada no Alto Amazonas. O impasse voltou à baila, tendo sempre como constante a disputa por ricos campos petrolíferos descobertos na região, o que levou o Equador a pedir insistentemente a revisão do Tratado.

A 2 de janeiro de 67 o Congresso peruano autorizou o então Presidente Belaunde Terry a romper relações com o Equador, em consequência da crise fronteiriça reaberta com a decisão das autoridades equatorianas de declararem nulo o Protocolo do Rio de Janeiro, comunicado em nota oficial alguns dias antes.

guatemala

Presidente: Júlío Cesar Mendez Montenegro
Tendência: Conservador
Moeda: Quetzal, dividido em 100 centavos (1 quetzal = 1 dólar = NCr\$ 4,00)
Superfície: 108 900 km²
População: 5 034 000 habitantes
Renda per capita: 359 dólares (NCr\$ 1 436,00)
Taxa de crescimento demográfico: 3,1% ao ano
Produto Interno Bruto: 1 842 milhões de dólares; taxa de desenvolvimento = 5,1%

PROBLEMAS INTERNOS — O problema da terra continua a ser o problema principal da Guatemala. Cerca de 73% das terras aproveitáveis pertencem a 2,1% de proprietários rurais, o que quer dizer que enorme massa de trabalhadores agrícolas não dispõe sequer de um pedaço de terra. Trabalho só em períodos de safra, salários baixos, excedente da demanda de emprego sobre a oferta, são fatores que engendram um estado de miséria crônica no interior do país. Segundo Jorge Arias de Blois, da Universidade de São Carlos, na Guatemala, somente 3,4% dos homens usam sapatos e 1,8% das mulheres. Perto de 80% dos habitantes não bebem água potável. O analfabetismo tem aumentado. O café representa 80% das exportações.

Essa situação social extravasou inquietações e revoltas. Terrorismo: em 20 meses três mil mortos. A extrema-esquerda e a extrema-direita se combatem mutuamente, praticando atentados quase diários. No interior, verificou-se uma fase de guerrilhas muito ativa, hoje quase extinta. O Presidente Montenegro assim definiu o principal problema político do país: "Nosso problema é concluir nosso mandato, de tal modo que nossos sucessores recebam o poder sem muita louca quebra."

RELAÇÕES COM OS EUA — Os Estados Unidos mantêm estreitas relações com a Guatemala: diplomáticas, comerciais e militares. Os investimentos norte-americanos na Guatemala atingiram um montante de 127 milhões de dólares em 1968. Quase todas as ferrovias do país são

de propriedade norte-americana. Em agosto de 68 o Embaixador dos Estados Unidos foi assassinado por terroristas. São frequentes as manifestações estudantis contra os Estados Unidos. Tais fatos, no entanto, não têm afetado as boas relações que ligam os dois países. Quando o Presidente Arbenz foi derrubado por um movimento militar (1954), Foster Dulles, chefe do Departamento de Estado, saudou o acontecimento como uma vitória da democracia contra o comunismo. Desde então, as relações dos Estados Unidos com a Guatemala vêm-se processando sem maiores dificuldades.

RELAÇÕES COM A URSS — A Guatemala não mantém relações diplomáticas com a União Soviética. Em 1954, Henry Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos na ONU, acusou formalmente a União Soviética de pretender atrair a Guatemala para a área socialista. Isso foi no tempo do Governo de Arbenz, para o qual, por intermédio da Polónia e da Tcheco-Eslováquia, os soviéticos teriam enviado carregamentos de armas.

RELAÇÕES COM CUBA — As relações da Guatemala com o regime de Fidel Castro foram sempre muito más. Durante certo período, chegaram a ser constantes as acusações mútuas, cada qual acusando o outro Governo de estar preparando tropas de invasão. Em 1960, a Guatemala rompe formalmente suas relações com Cuba. Em 1962, por ocasião da Conferência de Ministros do Exterior das Repúblicas Americanas, a Guatemala votou com a maioria pela exclusão de Cuba da OEA. Neste ano, o Presidente Idigoras, anunciou que seu país reconhecia o Governo cubano formado no exílio.

RELAÇÕES COM OS VIZINHOS — Atualmente, a Guatemala mantém relações normais com seus vizinhos, o México e Salvador, mas ainda reivindicatórias com as Honduras Britânicas. Com estas, a Guatemala sustenta antigas e amplas reivindicações territoriais. Mapas publicados na Guatemala chegaram a incorporar as Honduras Britânicas, em sua totalidade. Com o México, já foram muitos, repetidos e sérios, os conflitos de fronteira e em torno de controversos direitos de pesca. Questões hoje relegadas para o plano das chancelarias.

haiti

Presidente: François Duvalier
Tendência: Ditatorial
Superfície: 27 750 km²
Moeda: Gourde (20 centavos de dólar)
População: 5 095 000, segundo estimativa da ONU de 1966
Taxa de crescimento demográfico: 1,2%
Renda per capita: 85 dólares (NCr\$ 340,00)
Produto Interno Bruto: 436 milhões de dólares
Taxa de crescimento: 1,3%

doutrinas e instituições políticas - I

PEDRO ALEIXO | Vice-Presidente do Brasil

São sabidamente tão íntimas as relações estabelecidas entre as doutrinas políticas e as instituições políticas que, nas instituições de cada povo, se refletem as doutrinas políticas adotadas ou impostas. Por isso mesmo, para que se conheçam as instituições políticas, é indispensável que se procure conhecer a história das doutrinas políticas.

E o conhecimento das doutrinas políticas nos leva a verificar que substancialmente se confundem o denominado direito constitucional e a mais recentemente denominada ciência política. Antes da eclosão dos movimentos que fizeram registrar, em documentos escritos, os diplomas constitucionais, as investigações sobre a vida dos povos recaem em fenômenos sociais, cujo estudo não está vinculado à história do direito constitucional.

Entretanto, atualmente o direito constitucional não pode ser circunscrito a uma doutrina formada intrinsecamente apenas pelo constitucionalismo, pois imprescindível é que se apure a formação de cada povo, a estruturação de seus governos, as relações entre governantes e governados, a categoria de direitos que podem ser opostos ao arbítrio e ao capricho de quantos eventualmente exercem o poder.

No curso dos estudos do direito constitucional e, tal qual foi concebido depois da Revolução Francesa e ensi-

nado nas cátedras italianas e nas escolas da França, verificar-se-á que muitos dos postulados havidos como verdades apodíticas perderam seu significado primitivo e nada mais exprimem do que inconsistente convicção desmentida pelos fatos.

Nos primeiros agrupamentos humanos ou nos agrupamentos humanos de evolução retardada, a figura do chefe surgiu em razão de qualidades pessoais, que o faziam reconhecidamente superior aos demais membros da comunidade. Ao cabo, porém, de algum tempo, atingia o agrupamento certo grau de conhecimentos generalizados e surgiam indivíduos com idênticas qualidades que também os habilitavam para a chefia, de tal sorte que a autoridade não se devia fundar exclusivamente na vontade de um dos membros do grupo. De outra parte, as competições entre os que aspiravam à chefia traziam como consequência males e aflições que atormentavam e prejudicavam toda a comunidade. Começou, por isso mesmo, a surgir a

necessidade do que poderemos denominar uma institucionalização do poder, o qual se transferia do chefe para o seu sucessor, segundo regras preestabelecidas e fundadas num conjunto de experiências longa e intensamente vividas.

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PODER

Criada a figura do chefe, na conformidade de princípios que ganharam a força de uma tradição, o exercício do Governo passou a ser um ônus para os governados e uma fonte de prazeres e de vantagens para os governantes. O rei concentrava em suas mãos toda a autoridade e costumava exercê-la despoticamente, arbitrariamente, até os extremos da força de que dispunha. Isto aprenderam os hebreus, que insistiram em querer ser governados por um rei, apesar de advertidos pelo sábio Samuel, com o anúncio da exigência e cobrança de dízimos, do recrutamento dos filhos para a guerra e da tomada compulsória das filhas para serviços domésticos e outros afazeres.

Muitos dos povos antigos atingiram um grau de cultura que permitia a elaboração de leis de caráter político, segundo as quais se modelavam as instituições.

A ordem política ganhava atribui-

tos de durabilidade, à medida e à proporção que os governados passavam a consentir no poder que os governava, e tanto mais perfeitas se tornavam as organizações, quanto mais se identificavam, num propósito comum, a vontade dos que dirigiam e a confiança dos dirigidos.

As cidades da antiga Grécia, assim como a Roma de outrora, com o esplendor de suas civilizações, ainda nos mostram fases de adiantamento de uma organização política, que pode ser citada como representando o Estado ideal, de que nos fala Carré de Malberg, e no qual o poder precisa ser menos usado para que seja obtido o concurso de todo o povo. Naqueles núcleos, enquanto os governantes se mantinham fiéis às leis editadas, o Estado ficava a salvo dos riscos e agressões internas e eram evitadas consequências de revoluções vitoriosas ou de insurreições perturbadoras.

O CONFLITO COM O PODER ABSOLUTO

Os Estados da Antiguidade, assim como os que foram surgindo durante a Idade Média, e até os primeiros dias da Idade Moderna, não conheceram leis, codificadas ou não, denominadas constitucionais.

O poder político dos governantes se dilatava cada vez mais, abrangendo

o poder econômico e o poder social. A lei era a vontade do Príncipe, com a qual se conformavam os governados e a que se submetia o povo, sob pena de suportar os efeitos da coação imposta inflexivelmente, para dominar insubmissões e vencer resistências.

Surge, então, na história da humanidade, o episódio da Magna Carta. Na planície de Runimedes, os barões revoltados impuseram, em 1215, ao Rei João, a aceitação de direitos e franquias, algumas já reconhecidas mas ainda contestadas, importando o compromisso assumido pela realeza no reconhecimento escrito da primeira derrota infligida ao absolutismo.

Não importa discutir agora se os direitos reconhecidos preexistiam, se o encontro dos nobres com o Rei foi simples ocasião para ratificação de franquias já admitidas. O que convém ser assinalado é que, a partir de então, por entre as mais diversas vicissitudes, foi se formando a Constituição inglesa que, sem jamais figurar num documento solene, representa o mais poderoso instrumento de conciliação entre os direitos dos governados e as atribuições dos governantes.

Em outros países, sem as concessões ou as transigências da Coroa britânica, a luta contra o absolutismo prosseguiu vitoriosamente e teve lances trágicos e heróicos.

a elaboração das constituições

Ainda que não nos detenhamos na análise da legislação estrutural dos povos da antiguidade e dos países da Idade Média, devemos admitir que suas organizações políticas estavam delineadas em leis que, geralmente, eram editadas pelos próprios soberanos.

Mas exatamente porque podia o governante revogar ou derogar, ao seu alvedrio, as leis nas quais concediam, por mera graça, segundo o entendimento geral, franquias e direitos à nobreza, ao clero e ao povo, nenhuma das normas legislativas poderia ser erigida à categoria de direito constitucional. Em verdade, somente depois que os Estados começaram a adotar Constituições escritas é que a denominação Direito Constitucional ganhou significado próprio e autônomo, e por Estado constitucional se passou a considerar aquele que se regia por uma Constituição, que consagrava as liberdades individuais, impunha limites ao poder público e disciplinava as relações entre os governantes e os governados.

Na luta contra o absolutismo, tornou-se idéia corrente que os povos deviam escolher seus representantes para a elaboração de uma Constituição, como expressão da vontade dos eleitos depois de discutidos e votados os projetos que as esboçavam e nos quais se refletiam os ensinamentos

doutrinários de pensadores políticos da categoria de Montesquieu e Rousseau.

O PODER CONSTITUINTE

Na ordem de idéias que estamos desenvolvendo, passou a ser geralmente admitido que uma Constituição precisava revestir-se de características peculiares para que pudesse merecer o nome que a distingue de qualquer outro diploma legislativo.

Não faltam, a esse propósito, sugestivas definições. Para Locke, Constituição é um pacto entre o povo e o rei; para Rousseau, um contrato social firmado pelos indivíduos entre si; para Barthélemy et Diez, uma suprema declaração unilateral de vontade do povo; para Pedro Calmon, o corpo de leis que rege o Estado, limitando o poder de governo e determinando a sua realização; para Carlos Maximiliano, o complexo das regras que determinam a estrutura e o funcionamento dos poderes públicos e asseguram a liberdade dos cidadãos.

Em todas estas definições, e em muitas outras que poderíamos citar, a nota predominante é a restrição ao poder público, é a limitação à atividade do governo, é a proscrição do princípio da irresponsabilidade contida no *sic volo, sic jubeo*, é a supremacia da lei em relação ao arbítrio, é a submissão da vontade pessoal à norma legislativa.

Se se admitisse que o soberano pudesse outorgar uma Constituição e assim exercer o chamado Poder Constituinte, necessariamente estaria sendo admitido que a ele seria facultado revogá-la, segundo seu arbítrio, o que tornaria inseguras as franquias, inconsistentes os direitos individuais e modificáveis *ad nutum* os princípios da estruturação e das relações dos poderes.

Isto admitido, apenas os delegados ou mandatários é que estariam credenciados para o exercício do Poder Constituinte. Dêsse modo, a elaboração de uma Constituição seria tarefa exclusiva de uma Assembléia Constituinte, assim como as modificações que, na Constituição elaborada viessem a ser feitas, precisavam ser autorizadas em dispositivo expresso constante do documento primitivo.

EXEMPLOS DO EXERCÍCIO DO PODER CONSTITUINTE

Registram os autores, tomados pela sedução de uma ficção, que o Po-

der Constituinte se apresenta como originário em dois casos: quando surge um novo Estado, em virtude da proclamação da independência ou da separação de parte de um Estado, ou quando uma revolução vitoriosa destrói e elimina a ordem jurídica até então existente.

As colônias inglesas, que se rebelaram contra a Metrópole e fundaram os Estados Unidos da América do Norte, reuniram-se em Convenção em 1787, e elaboraram uma Constituição *sui generis*, que estruturou nova forma de Estado e sob cuja égide cresceu, prosperou e se desenvolveu uma das maiores nações do mundo.

A Revolução Francesa, em sucessivas assembleias, criou a República e substituiu a monarquia, destruindo a classe aristocrática e levando à guilhotina Luiz XVI.

Com a emancipação dos povos das antigas colônias espanholas, cada uma das jovens nações procurou formar, por intermédio de assembleias autônomas, a lei máxima de sua organização.

A revolução, como observa Burdeau, é a substituição de uma idéia de direito por uma outra, em seu papel de princípio diretor da atividade social. Constitui elemento da revolução a oposição entre a idéia de direito que sustenta os governantes no poder e a outra idéia de direito que, tendo conquistado a massa ou parte do povo, ou uma minoria particularmente ati-

va, pretende erigir-se em idéia-chave da instituição estatal.

A alta importância que as assembleias constituintes assumiram, a partir do século XVIII em suas últimas décadas, e que continuaram tendo de então por diante, fortaleceu a convicção de que ainda agora uma Constituição somente se deve considerar convenientemente elaborada, quando é precedida da escolha popular de representantes, com a tarefa expressamente marcada de apreciar, discutir e votar o diploma constitucional.

Na memória dos povos, guardam-se reminiscências de promulgações solenes, e a notícia do término do trabalho de uma Constituinte é festejado, como acontecimento histórico, incluindo-se a data da promulgação no calendário das festividades cívicas. Fica, em geral, entendido que, no documento elaborado, se consagrou oficialmente a independência de uma nação ou a derrota do regime vencido.

Tudo isso contribui para que se ponha em relevo que, hoje, o Direito Constitucional legislado representa a conquista definitiva de garantias da pessoa humana e deve antes ser obra de uma técnica especializada do que resultado de votações aleatórias e eventuais.

atributos essenciais de uma constituição

Vimos que uma Constituição tanto pode ser escrita, como costumeira. O exemplo único de Constituição costumeira é a inglesa, porquanto jamais chegou a ser formalizada em um texto oficial, sem que, por isso, deixe de ser inflexivelmente obedecida, segundo uma tradição que constitui a dignidade do Governo e o orgulho do povo da Grã-Bretanha.

O exemplo admirável da Inglaterra não autoriza, porém, que se venha a recomendar a substituição dos textos escritos pelos simples costumes. Por isso mesmo, deve-se preferir a Constituição escrita à Constituição costumeira.

Essencial é que seja a Constituição a lei suprema. Nenhuma outra lei, seja de que natureza for, poderá prevalecer contra o dispositivo da norma constitucional.

A esse propósito convém que se organizem dispositivos que permitam o controle da constitucionalidade das leis e também da constitucionalidade dos atos dos diversos poderes do Estado.

Não é concebível que se pretenda fazer inalterável uma Constituição. Por isso mesmo deve a Constituição consignar o processo mediante o qual, regularmente, normalmente, ela possa ser revista, alterada, reformada, modificada.

Nem pelo fato de conter uma Constituição uma disposição segundo a qual é permitida a revisão ou reforma, deve ela deixar de ser qualificada como rígida, pois, doutrinariamente, são chamadas flexíveis somente as Constituições cuja alteração é permitida independentemente da satisfação de requisitos específicos, tais como quorum especial e repetição de votação

para ser confirmada a votação anteriormente feita e favorável à emenda em apreciação.

Tempo houve em que se inscreveram em algumas Constituições regras proibitivas de sua modificação, pelo menos durante certo tempo. Foi o que ocorreu entre nós com a Constituição de 1824, vedando-se que fosse alterada durante o prazo de quatro anos da data de sua publicação.

Regra proibitiva de alteração costuma ser incluída em relação a determinados institutos. É assim que, nas Constituições brasileiras, votadas de 1891 para cá, está proibida a apreciação de qualquer projeto tendente a abolir a República e a Federação.

O Poder se institucionaliza pela Constituição, mas também é na própria Constituição que o Poder encontra seus limites, de tal sorte que a ordem jurídica fica condicionada a determinadas regras, e nenhuma autoridade tem outras atribuições além daquelas que nos princípios constitucionais lhe estão concedidas.

CONSTITUIÇÃO OUTORGADA

Algumas referências já têm sido feitas por nós a esse tipo de Constituição, que um soberano ou um chefe de governo promulga para regular

suas relações com os súditos ou vassallos, com os habitantes ou residentes de um país, com os estrangeiros em transito, bem como são instituídas as normas para o exercício do poder público.

Exemplo ilustrativo de Constituição outorgada nós a tivemos em 1937, que acabou recebendo a condenação geral, em pronunciamentos de juristas, de Faculdades de Direito e de Institutos de Advogados.

Entre os pronunciamentos que, depois de oito anos de ditadura, vieram a ser publicados, um merece destaque especial, exatamente por ser do autor do documento que, de fato e não de direito, passou a vigorar a partir de 10 de novembro de 1937. Eis a palavra de Francisco Campos:

"A Constituição de 37 é uma Constituição outorgada. Se ao Poder que a outorgou fosse facultado introduzir-lhe modificações, a Constituição perderia precisamente o seu caráter constitucional. A Constituição outorgada só representa uma garantia quando, pela outorga, se desprende ou desgrava do Poder que a outorgou, passando a ser uma regra normativa desse mesmo Poder. Com a outorga se esgota o Poder do outorgante e devolve-se ao poder constituinte a faculdade de modificar ou revogar a Constituição. E isto mesmo é que se acha expressamente reconhecido pela Constituição de 37. Primeiro, quando no Art. 187 se declara que ela será submetida ao plebiscito nacional; em segundo lugar, quando estabelece um processo especial para a sua emenda ou reforma."

NATUREZA DO PODER CONSTITUINTE

Estudando a natureza do Poder Constituinte, Cláudio Pacheco cita a

opinião de George Burdeau, para quem o Poder Constituinte é um poder inicial, autônomo e incondicionado.

Desde logo podemos trazer, para contestação da afirmação de tão peremptórios atributos, outro autor, também citado por Cláudio Pacheco, Casiello, que indica limites concretos ao Poder Constituinte, tais como os direitos originários da pessoa humana, os direitos da família, os direitos e os deveres inerentes ao poder público e, finalmente, certo tipo de direitos quando se trata de uma sociedade cristã, por exemplo, que reclama o exercício de sua missão dentro de uma esfera espiritual específica.

O certo é que não conhecemos exemplo de Poder Constituinte inicial. Para que concebêssemos a existência de tal Poder seria necessário que nos remontássemos ao mito do Contrato Social — indivíduos vivendo em plena liberdade e deliberando o estabelecimento de uma sociedade, mediante a permuta de alguns direitos, para a conquista do bem comum. A não ser assim, mesmo quando o Poder Constituinte emerge de uma revolução ou é criado para a organização de um novo Estado, ele não consegue desprender-se do passado, desvincular-se do acontecimento ou do fato que o gerou.

Nem tampouco se há de falar em autonomia quando é certo que os membros que o compõem se reúnem sujeitos ao fim, subordinados ao objeto que foi a razão de ser da própria convocação.

Os deputados eleitos para a Assembléia Constituinte do Império estavam obrigados, na conformidade do decreto de convocação, a reconhecer que a religião Católica, Apostólica, Romana era oficial e que a Monarquia era o regime de governo.

Proclamada a República em 15 de novembro de 1889, no dia imediato se declarou fundado o sistema federativo, dando-se ao país o nome oficial de República dos Estados Unidos do Brasil. Os constituintes convocados já receberam um projeto de Constituição, no qual se estruturava o regime republicano e se definia a federação. Nem mesmo os raros deputados e senadores, que traziam do Império títulos nobiliárquicos, ousaram propor qualquer medida que implicasse restrição ou protesto em face da República proclamada.

Explícitos e peremptórios eram os Artigos 1º e 2º da Lei Constitucional nº 15, de 26 de novembro de 1945, promulgada nas vésperas da eleição dos membros da Assembléia Constituinte que elaborou a Constituição de 1946: os poderes concedidos ao Congresso Nacional para elaborar e promulgar a Constituição do país não tinham o alcance de apreciar a legitimidade da eleição do Presidente da República, nem de negar a este o exercício de todos os poderes de legislação ordinária e de administração, enquanto a nova Constituição não fosse promulgada.

Nem se pode falar em Poder Constituinte incondicionado, quando sabido é que insubstistente seria qualquer Constituição ou qualquer dispositivo constitucional que viesse contrariar os princípios fundamentais da ordem jurídica, de cuja estruturação foram incumbidos por força do mandato que receberam.

(Segue)

ASSISTENTE DE RELAÇÕES INDUSTRIAIS

Indústria Metalúrgica, ligada a grupo de projeção, operando nos mais diversificados mercados, principalmente no automobilístico, oferece oportunidade a um elemento altamente qualificado, para exercer a função acima.

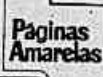
Requer-se sólidos precedentes em cargo similar, comprovada versatilidade em problemas ligados a Recrutamento, Seleção, Administração de Salários, Treinamento e Relações Humanas.

Oferece assistência médica e dentária, semana de 5 dias, restaurante no local e reembolsável de gêneros alimentícios.

Os interessados deverão enviar carta contendo curriculum vitae e fotografia para a portaria deste Jornal sob o número P-55510. (P)

AUXILIAR DE PESSOAL

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.



Admite auxiliar de pessoal com experiência mínima de 2 anos no exercício do cargo. Nível de escolaridade secundário, boa apresentação e vontade de progredir.

Os interessados devem apresentar-se à Av. Rio Branco, 138 — 14.º andar, munidos de foto 3x4, onde serão prestadas maiores informações. (P)

Manutenção de Computadores

Empresa americana de âmbito internacional está admitindo elementos de alto nível para o seu Departamento de Manutenção.

OFERECEMOS

- Treinamento completo e especializado no Brasil e no exterior.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Possibilidades reais de progresso.
- Remuneração compatível com a função.

EXIGIMOS

- Ótimo conhecimento de Eletrônica.
- Sólidos conhecimentos da língua inglesa.
- Capacidade de raciocínio bem desenvolvida.

Os interessados deverão apresentar-se à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 12.º andar, no próximo dia 22 das 8,00 às 12 horas, procurando o SR. FREDERICO. (P)

REPRESENTANTES

Indústria de São Paulo, tradicional fabricante de equipamentos industriais, precisa de representantes para Guanabara e Estado do Rio.

Os candidatos deverão possuir condução própria, excelente apresentação e dispor de horário integral.

A empresa oferece freguesia cadastrada, salário fixo de NCr\$ 500,00 e comissões. Permitindo média de retirada mensal, acima de NCr\$ 2.500,00, para elementos com conhecimento do ramo. Cartas, apresentando curriculum vitae, para portaria deste Jornal sob o número 311818.



CRONOANALISTA

S. A. WHITE MARTINS seleciona candidatos que tenham terminado Escola Técnica para trabalhar em cronoanálise. Será ministrado curso intensivo aos aprovados nos testes de seleção, já admitidos na função. Não é necessária experiência anterior.

AJUSTADOR MECÂNICO

Admitimos profissionais competentes para o cargo acima e que possuam experiência comprovada na função.

Idade máxima 35 anos. Refeitório no local. Assistência médico-hospitalar extensiva aos dependentes.

Apresentar-se à Fábrica de Acessórios na Av. Brasil, 13 629 — Seção do Pessoal. (P)

SECRETÁRIA-BILINGÜE

Banco de âmbito internacional procura secretária-bilingüe com experiência comprovada, idade até 35 anos, dominando o inglês e o português.

Salário até NCr\$ 1.200,00.

Cartas com "curriculum vitae" e indicações de fontes de referência para a portaria deste Jornal sob o número 340218.

Assistente de contador

Escritório Contábil precisa de rapaz c/ prática fiscal, sociedade, etc. Caria referência pretensões para o n.º 311 480, na portaria deste Jornal.

Auxiliar de escritório

Precisamos rapaz 20/26 anos com prática mapas ICM-PI e etc., instrução mínima ginasial completo, ordenado 250 a 300,00, c/ prática serviço externo. Fábrica Móveis Lamas, Rua Melo e Souza, 102, próximo à Leopoldina.

Alfaiate (buteiro)

NCr\$ 220,00 mais horas extras. — Confeções Rubro-Negro. — Av. Marechal Floriano, 179.

Cozinheira banqueteira

Precisa-se com prática e desembaraço, até 40 anos para família pequena e de tratamento. — Paga-se muito bem. — Favor não se apresentar, se não souber ler e se não for competente. — Tratar pelo telefone 37-6634.

Chefe de vendas

Concessionária Chevrolet, necessita elemento bem relacionado para chefia vendas junto frota e departamento de governo. Favor apresentar-se Est. Intendente Magalhães, 177 — Campinho.

Esteno-Datilógrafa

Laboratório necessita com urgência — Nível ginasial — Semana de 5 dias — Cartas para a Caixa Postal n. 1.469 — Curriculum vitae e pretensões.

Fique rico em 69

Vendendo Bijuterias, mielas, e artigos para presentes, etc. etc. 100% de lucro. Rua do Teatro n. 1, 1.º andar. Tel. 43-3484.

Mecânico

Precisa-se com prática comprovada em carteira, para veículos -SCANIA-VABIS -ALFA ROMEO. — Tratar à Rua Ibiapina, 51 — Olaria. (P)

Precisa-se

Balconista com conhecimento de VEMAG e VOLKSWAGEN. Tratar à Trav. Aires Pinto, 23 — S. Cristóvão com Sr. Wolney.

Secretária

Steno-datilógrafa Inglês-Português com prática. Cartas para Seção Pessoal, Caixa Postal 770, indicando salário desejado e experiência.

Técnico de contabilidade

Precisa-se com experiência para chefia contabilidade de empresa de porte médio. Enviar "curriculum vitae" com pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 311 222.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, sl 1318.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANÇA

oferece oportunidade de ganhar até 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos RICHTE, Andrade Perleto, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2893, 11.º andar. — Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedor motorizado

Com prática de vendas de bares e lanchonetes. Fixo e comissões. — Graça Aranha 169, 2.º sobrelaje, grupo 6.

Admissão imediata

Continuo — 30 anos — que tenha trabalhado em firma conservadora — Datilógrafa Recensionista — solteira — idade 20/30 anos — boa apresentação e desembaraço — salário 200.000 — boa datilografia estenográfica — (masc.) — com prática de estenografia de tecido em confeções — Motoristas de caminhão — para fazer entrega de material de construção. — Exige-se prática comprovada em carteira.



ITOS — Instituto Técnico de Orientação e Seleção. — Rua Tedillo Oléni, 123 — 8.º andar, Gr. 803/05 — Tel. 43-8712 — 43-7927. (P)

Cia. Teetê de Papéis

Recruta para o seu quadro de pessoal:

- Auxiliares de escritório (com conhecimentos de contabilidade).
- DATILOGRAFOS —
- OFERECE: semana de 5 dias, instalações funcionais etc.
- PEDE: curso médio (1.º ciclo, no mínimo); experiência comprovada; boa apresentação; e espírito de equipe.

Favor não se apresentar quem não tiver os requisitos acima. Teste e entrevista: A.D.P.E. (com o Sr. Aluísio) das 9 às 11 horas e/ou das 14 às 17 horas, na AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 361. — Inhaúma. (P)

Desenhista

Precisa-se com prática em estrutura metálica e com conhecimento de mecânica. Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Estrada Velha da Pavuna, 1 403 — INHAUMA. (P)

Engenheiro eletricista

Encontram-se disponíveis posições de interesse para trabalho no Rio de Janeiro em Consórcio brasileiro-americano de estudos e projetos de engenharia, para engenheiros eletricistas a partir de 2 anos de experiência preferivelmente em projeto de usinas hidrelétricas e subestações ou equipamento elétrico de força em geral. Conhecimentos de inglês desejáveis.

Dirigir-se à ENGEVIX S.A., Av. Pres. Vargas, 502, 6.º andar, Rio de Janeiro.

Editôra Vecchi

ADMITE:

Prelista

Apresentar-se munido de documentos à RUA DO RESENDE, 144

Eletricista

Indústria da Guanabara admite com comprovada experiência em Manutenção e Instalação Elétrica.

Apresentar à AV. SUBURBANA, 4 930 — Cachambi. (P)

Financial analyst wanted

Large U.S. firm seeking talented young man "on the way up" who prefers challenging and interesting work to increase his earnings. Lack of seniority will not hinder advancement to higher levels. Financial analyst position offers opportunity to work with numerous corporate and government financial executives involving financial management. Want man who has background in accounting and finance and is skilled in financial report analysis. Fluent english and portuguese required. Send resume, with salary requirements, in confidence to: box 310 650. (P)

Motorista

Precisa-se um com experiência comprovada para transporte de pessoal.

Procurar o Sr. Aluísio, na Av. Automóvel Clube, 361 — Inhaúma — Das 9 às 11 hs. ou das 14 às 17 horas. (P)

Môças e senhoras relações públicas

MEIO EXPEDIENTE

Precisamos de moças e jovens senhoras de bom nível social para excelente trabalho de Relações Públicas.

Firma em desenvolvimento oferece excepcional oportunidade a candidatas realmente capacitadas. Poucas vagas. — Dirigir-se na Rua México, 148 — gr. 1 104. Sr. Sérgio, terça-feira, das 9 às 12 horas. (P)

Vendedores autônomos

Precisa-se para venda de adesivos, coles e produtos químicos, com prática relacionada no ramo gráfico. — Indústrias Químicas Agapê Ltda. — Rua Carline n.º 111 — Telefone: 30-6665 — Final Rua Bariri — Olaria.

Empresa Brasileira de Telecomunicações



EMBRATEL

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO NÍVEL SUPERIOR

A EMBRATEL, ampliando seu quadro de funcionários necessita de elementos com os seguintes requisitos indispensáveis:

- Curso universitário completo;
- Sexo masculino;
- Experiência empresarial de 5 (cinco) anos, de preferência no ramo comercial;
- Experiência em planejamento, organização e coordenação de vendas; assim como promoção de serviços;
- Sólidos conhecimentos de inglês (avaliados em teste);
- Idade máxima: 35 anos.

OFERECE:

- Ordenado de acordo com as qualificações apresentadas;
- Semana de cinco dias;
- Ótimo ambiente de trabalho.

Os interessados deverão comparecer do dia 22 ao dia 25 (de terça a sexta-feira) da corrente, na Seção de Seleção e Treinamento, Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, portando 2 retratos 3 x 4, comprovante de escolaridade no nível superior e "Curriculum Vitae" detalhado. (P)

executives SOLICITA

CHEFE DO DEPARTAMENTO CONTÁBIL PARA IMPORTANTE EMPRESA INDUSTRIAL

- Nosso cliente, importante empresa de âmbito internacional, incumbiu-nos da procura e seleção de um Contador para chefia todo o seu setor Contábil. O titular da posição é o responsável por todas as operações de Contabilidade Geral e Industrial e pelo funcionamento do sistema de Auditoria Interna.
- O candidato deve ser Contador, de preferência, de nível superior, com, pelo menos, 5 anos de experiência e exercício de cargo de chefia. Deve estar bem atualizado com a Legislação Fiscal e Tributária.
- Remuneração: será de acordo com a experiência, qualificações e antecedentes salariais do candidato.
- Será mantido absoluto sigilo do "Curriculum Vitae" enviado.



executives

RIO - LIMITADA

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO

Av. Almirante Barroso, 90 - conjunto 1,117



SUPERVISOR DE CAMPO

Procuramos para contratação imediata elemento com experiência na Supervisão de Campo, para Guanabara e Grande Rio.

EXIGIMOS

- 1 — Experiência comprovada 3 anos no cargo
- 2 — Liderança
- 3 — Capacidade de Comunicação
- 4 — Capacidade de Vendas
- 5 — Idade: até 35 anos
- 6 — Escolaridade: Científico
- 7 — Carteira de Motorista

OFERECEMOS

- 1 — Curso Técnico
- 2 — Salário Fixo e Comissão sobre a Venda do Grupo
- 3 — Retirada mensal garantida.
- 4 — Veículo
- 5 — Sigilo absoluto.

Apresentar-se pessoalmente a partir de terça-feira às 8,30 horas, à Av. Erasmo Braga, 227-B. (P)



DO BRASIL LTDA.

PRECISA

MONTADORES

Estamos admitindo montadores de unidades eletromecânicas, não sendo necessário nenhuma experiência anterior.

REQUISITOS:

- curso secundário completo, de preferência Técnico de nível médio.
- iniciativa e desembaraço
- vontade de progredir

Os candidatos deverão apresentar-se à IBM do Brasil Ltda. — Fábrica — Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 84, no horário de 8,00 às 11,30 horas. (P)

Contador

Precisa-se de um que tenha bastante prática. Caria com pretensões salariais e curriculum para CAIXA POSTAL 118, Nova Iguaçu — E. R. Janeiro.

Gerente Produto

Pessoa até 35 anos, casado, com experiência de marketing, espírito de equipe. Entrevistas marcar. Tel. 43-4965.

Metal Molde Carioca Ltda.

PRECISA 3 — FERRAMENTEIRAS — para molde de injeção de plásticos 2 — MECANICOS DE MANUTENÇÃO — para máquinas hidráulicas.

Tratar Av. Brasil n. 2 016-B — Caju (perto da Willys). Tel. 49-4674.

The Bank of Tokyo Ltd.

Admite um funcionário, de preferência com experiência de contas correntes.

Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 583-A, sobreloja, com Sr. Rocha, dia 22 do corrente (terça-feira), das 10 às 12 horas.

Salários Fixos em Carteira Mesmo sem Prática Môças de boa cultura e aparência 50 VAGAS PARA

RECRUTADORAS DE PESSOAL — Ganha NCr\$: 800,00

ENTREVISTADORA EXTERNA — Ganha NCr\$: 700,00

DEMONSTRADORA EXTERNA — Ganha NCr\$: 1.000,00 a NCr\$ 1.300,00.

AUXILIAR DEMONSTRADORA — Ganha NCr\$: 400,00 a NCr\$ 450,00.

ACOMPANHANTE DEMONSTRADORA — Ganha NCr\$: 204,00.

PROPAGANDISTA INTERNA — Ganha NCr\$: 300,00.

BALCONISTAS INTERNAS — Ganha NCr\$ 129,00.

N.B. — Semana de 6 dias — O dia é de 8 horas.

Tratar diariamente e pessoalmente em

MODAS VESTIDO BRANCO

R. Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

Auxiliares de produção

(Com o curso completo de Máquinas e Motores)

Auxiliares de escritório

(Ginásio e datilografia)

TORNEIROS — RISCADORES DE PEÇAS — MONTADORES — AJUSTADORES — MODELADORES EM MADEIRA — OPERADORES DE RADIAL — OPERADORES DE TORNOS VERTICAIS
(Semana de 5 dias — lanche — prêmio de produtividade — refeição).
SAEUS S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS
Rua Figueira de Melo, 313

Auxiliar de escritório

Precisa-se. Bom datilógrafo.

Apresentar-se munidos de documentos na Av. Guilherme Maxwell, 377, BONSUCESSO, falar com Sr. Carvalho ou Soares. (P)

Bibliotecária

Instituição cultural precisa de bibliotecária, com diploma de biblioteconomia, experiência comprovada e seja detentora do certificado de "Proficiency In English" da Universidade de Cambridge. Semana de 5 dias. Apresentar-se na Av. Graça Aranha, 327 — 12.º andar, dia 23 (quarta-feira) das 10,00 às 12,00 horas ou 14,00 às 16,00 horas, para entrevista com o Sr. Superintendente de Educação. (P)

Correspondente

Precisa-se de um com boa letra e com conhecimentos de contabilidade e prática em redação de atas de S. Anônimas. Tratar no Leite Vigor — Pátio da Est. Alfredo Maia — Pq. Bandeira.

Contador (a)

Admitimos com bastante prática. Ótimo ambiente de trabalho.
Apresentar-se das 10,00 às 13,00 horas.
AV. RIO BRANCO, 156 — SALA 1422. (P)

Contactos — moças

Conceituada empresa desta praça necessita de mais alguns elementos para contato de ligação com seus clientes.

Informações: Rua Sete de Setembro, 65 — 5.º — Sala 502/3. (P)

Desenhista de concreto armado

Precisa-se urgente para trabalhar uma semana das 8,30 hs. às 21,00 hs. Av. Rio Branco n.º 103 — 18.º andar, procurar Sr. Dilson, das 9,00 hs. às 18,00 hs., inclusive sábado e segunda.

Desenhistas

Importante empresa admite desenhistas com experiência comprovada no ramo de carrocerias. Cartas do próprio punho, indicando experiência e pretensões para a portaria desse jornal sob o n.º 311 803.

Engenheiro

Firma de Engenharia em franca expansão necessita ENGENHEIRO de gabarito para contatos e relações públicas em órgãos e empresas federais e estaduais.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-55341. (P)

Indústria metalúrgica

Em fase de expansão admite:

Auxiliar de escritório

Precisa-se com boa caligrafia.

Apresentar-se para entrevista
Rua Camboriú n.º 95 — JACARÉ. (P)

ELITES

A Filial-Rio de Empresa Paulista de grande porte, em fase de pleno desenvolvimento precisa contratar (tempo integral) representantes com excelente apresentação e bom nível cultural. Paga-se bem e possibilita-se carreira aos mais capazes.

Entrevistaremos somente quem reunir as condições exigidas e solicita-se a observância rigorosa nos horários de entrevista.

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 146 — GRUPO 604

Horários: 8,30 às 11,30 e 14,30 às 17 horas
C/ COSTA E SÁ. (P)

Engenheiros Químicos, Mecânicos e Economistas Para Novos Projetos e Engenharia

Grupo Industrial petroquímico em fase de desenvolvimento e implantação de diversos projetos procura, para posições de supervisão e executivas, engenheiros químicos, engenheiros mecânicos e economistas com experiência em uma das seguintes áreas:
— ESTUDOS DE VIABILIDADES ECONÔMICAS DE NOVOS PROJETOS e elaboração do projeto para aprovação e obtenção de incentivos e financiamentos, envolvendo: Estudo de Mercado, Determinação da Dimensão do Projeto, Pesquisa e escolha do Engineering e do Processo, estimativa do Investimento, Custo e Capital, Esquema de Financiamento e Rentabilidade, Associações com Grupos Industriais com experiência no setor do novo produto;
— APRESENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE NOVOS PROJETOS junto aos Organismos Fiscais, de Incentivos e de Financiamento, para aprovação;
— ENGINEERING DE NOVOS PROJETOS, envolvendo coordenação das relações com firma de know-how, fluxograma de processos, especificação, projeto, seleção e compra de equipamentos, instalações, construções civis e edificações, montagem, testes preliminares de operação de planta;
— COORDENAÇÃO DAS RELAÇÕES, OBRIGAÇÕES E CONTACTOS com os organismos de Incentivos e de financiamentos, durante a execução de novos projetos.
Procuram-se candidatos de alta qualificação intelectual, de grande ambição e capacidade de realização.
Remuneração e benefícios serão estabelecidos conforme a qualificação dos candidatos e exigências do cargo.
Os candidatos deverão enviar cartas e curriculum vitae, que comprovem os requisitos exigidos, para a portaria deste Jornal, sob o número P-55 347. Garante-se absoluto sigilo. (P)

GERENTE GERAL

Empreendimento Industrial de grande porte, em associação a renomado grupo internacional, em fase de instalação de uma Indústria cervejeira, em Salvador, Bahia, procura um Gerente Geral para a implantação da organização e sua operação.

RESPONSABILIDADES DO CARGO

O Gerente Geral reportará diretamente a Diretoria e terá como responsabilidades principais: participar na elaboração, fazer recomendações, e dar cumprimento às políticas e diretrizes da empresa, concernentes a todos os seus aspectos operacionais, envolvendo produção, comercialização, administração e finanças.

REQUISITOS MÍNIMOS EXIGIDOS DOS CANDIDATOS

Elementos de alto nível que já tenham exercido ou estejam no exercício do cargo de Gerente Geral, Superintendente ou Diretor Geral, em empresa de grande porte, percebendo, atualmente, remuneração não inferior a NCr\$ 5.000,00 mensais.

— Disposição de transferir residência para Salvador.

— Domínio do idioma inglês.

Dar-se-á preferência aos candidatos cuja experiência, no exercício do cargo, tenha incluído o acompanhamento da implantação nas diversas etapas do desenvolvimento do empreendimento.

Remuneração e benefícios serão estabelecidos conforme a qualificação dos candidatos e exigências do cargo.

Os candidatos deverão enviar cartas e curriculum vitae que comprovem os requisitos exigidos, para a portaria deste Jornal, sob o número P-55 348. Garante-se absoluto sigilo. (P)

NCr\$ 720,00

AMBOS OS SEXOS
SEMANALMENTE

Com a finalidade de dar continuidade a um trabalho no Rio de Janeiro, o qual em um futuro bem próximo estará sendo desenvolvido nas principais Capitais do Brasil, estamos oferecendo excelentes oportunidades às pessoas que desejam realmente trabalhar, para prosseguirem conosco nesta tarefa de contatos planejados no momento para esta Capital, e que os capacitará, mesmo sem experiência, pois oferecemos um treinamento completo, à uma retirada média de:

NCr\$ 720,00 SEMANALMENTE ou NCr\$ 2.800,00 MENSALMENTE

IDADE MÍNIMA, 25 ANOS

Atenderemos na próxima terça-feira, dia 22-04-69, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar — das 9,30 às 12,30 e das 14,00 às 18,00 horas. Entrevistas com a SRA. IRA — Secretária da Diretoria. (P)

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de AUXILIAR DE CONTABILIDADE com conhecimentos gerais de escritório e rápido datilógrafo.

Apresentar-se com documentos na Rua Teófilo Ottoni, 50 — 1.º andar. (P)

ELETROTÉCNICO

Indústria sediada na Guanabara admite com bons conhecimentos de MEDIDAS ELÉTRICAS — TELECOMUNICAÇÕES e capacidade de LIDERANÇA.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-55384 com "Curriculum Vitae" completo. (P)

CONTADOR ACCOUNTANT

Empresa procura contador com experiência e bons conhecimentos de legislação fiscal. É indispensável que possua bons conhecimentos do idioma Inglês.

Cartas com currículo, pretensões salariais e telefone para contato, devem ser encaminhados à Av. Rio Branco, 156 — sala 3 005 — Rio de Janeiro.

VENDEDORES

Importante firma, com fábrica na GB, necessita de pessoas dinâmicas e de boa aparência, para demonstração e vendas de Esquadrias de Alumínio, Portas p/ Box e Persianas, junto às construtoras e ao público em geral.

OFERECEMOS:

- Ampla cobertura publicitária
- As maiores comissões da Praça
- Ótimo ambiente de trabalho.

PERSIANAS COLUMBIA S/A

Entrevistas com o Sr. Luiz Carlos a partir de terça-feira, na Av. Rio Branco, 257, sala 1315. (P)

VENDEDORES

Tempo integral. Tradicional firma instalada há 50 anos, necessita de 2 vendedores p/ trabalho junto às lojas e boutiques.

Seria apreciável uma experiência anterior em vendas de confecções.

Procurar o Sr. Luiz à Rua da Alfândega, 139/141, terça-feira, das 9 às 15 horas. (P)

Engenheiro

Escritório de Projetos e Consultoria procura projetista com experiência mínima de cinco anos em centrais elétricas.

Favor enviar curriculum vitae à Av. Franklin Roosevelt, 126 — Conj. 403/408 — GB.

Fundação Getúlio Vargas

CONCURSO PÚBLICO PARA REDATOR
REALIZAÇÃO DE PROVAS

DATA: 4-5-69.

LOCAL: Praia de Botafogo, 190, 3.º andar.

1.ª PROVA: NOÇÕES DE ARTES GRÁFICAS
DISTRIBUIÇÃO POR SALA

Sala	Número de Inscrição
303	1 a 30
304	31 a 60
305	61 a 90
306	91 a 110
310	111 a 129
311	130 a 150
312	151 a 170
313	171 a 188

OBSERVAÇÃO — Os candidatos deverão apresentar-se munidos de: caneta esferográfica azul ou lápis tinta e CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO.

Lavador e lubrificador

Admitimos profissionais competentes para os cargos acima para automóveis com bastante prática.

Apresentar-se com toda documentação em ordem na Rua do Resende, 147 — Centro. (P)

Large U.S. Associated Firm Based in Rio has openings for qualified auditors. Fluency in written and spoken english important. Some travel within Brazil involved. Salary commensurate with background and experience.

Submit resume of educational and professional background to box 311 242: all requires kept confidential.

Montreal

PRECISA:

Encanadores

Com bastante prática.

Apresentar-se na Rua São José, 90 — S/811. (P)

Môças e senhoras

Grande firma, com plano de expansão no Rio de Janeiro, admite moças e senhoras até 40 anos que queira formar seu quadro de vendas. Fixo e comissão. Comparecer das 8 às 18 horas, Av. Beira-Mar, 262, 9.º andar. D. Aurea.

Monumental oportunidade

Conceituada empresa, reserva apenas seis vagas. Salário: NCr\$ 500,00, 13.ª férias. Exigimos: ginásio completo e carteira profissional. Ótima apresentação. R. Rosário, 99 — 2.º andar.

Químico ou técnico químico

Empresa de âmbito internacional procura Químico ou Técnico-Químico com perfeito conhecimento de alemão-inglês.

Cartas com curriculum vitae e salário desejado para portaria n.º 311 713 a/c deste jornal.

Secretária

Editôra admite para secretariat Gerência moça com bastante experiência, boa apresentação. Apresentar-se das 10,00 às 13,00 horas na AV. RIO BRANCO, 156 — Sala 1422. (P)

Secretária

Precisa-se de uma esteno-datilógrafa em português-francês. Tratar na Av. Rio Branco, 133 — 19.º.

Técnico químico

Precisa-se, formado pela E.T.N. ou equivalente, para chefiar turma de produção em Indústria Metalúrgica. Base NCr\$ 500,00. Apresentar-se com Curriculum Vitae à Av. Gov. Amador Peixoto, n.º 1 031 — Nova Iguaçu — Estado do Rio.



LINEE AEREE ITALIANE

Procura secretária para seus escritórios comerciais no Rio de Janeiro, perfeita esteno-datiógrafa em inglês e português e possivelmente conhecimentos de italiano.

Idade máxima: 35 anos.

Endereçar cartas com foto e "Curriculum-Vitae" para Av. Rio Branco, 50.

Inútil candidatar-se não preenchendo os requisitos acima. (P)

Chefe de escritório

Precisa-se com experiência mínima de 5 (cinco) anos, atualizado com a legislação do IPI, ICM, e CIP.

Idade máxima: 45 (quarenta e cinco) anos. Apresentar-se ao Sr. Trela, no horário das 13 às 16,00 horas, munido de documentos e referências, à Rua Luís Zancheta, 94/114 — (Jacarezinho).

Datiógrafa

Para grande firma precisa-se de uma, com grande prática, instrução de nível secundário e idade máxima até 28 anos. As candidatas em carta do próprio punho deverão mencionar idade, estado civil, grau de instrução, experiência, empregos anteriores, ordenado pretendido, bem como outras informações que julgarem interessante prestar.

Respostas para a portaria deste Jornal sob o número 311809.

Desenhista

Indústria material de construção necessita, tempo integral, para desenho e inspeção de obras. Idade até 30 anos. Comparcer 3.ª-feira, a partir das 13,30 horas. Rua Sete de Setembro, 124, 7.º.

Estudante de Direito ou Economia

Empresa de âmbito internacional sediada em S. Paulo procura um estudante de Direito ou Economia para trabalhar meio período (tarde), ou integral em seu escritório aqui no Rio, para realizar funções administrativas e de contatos com entidades públicas.

Cartas com currículo, fotografia e pretensão salarial para o Departamento de Relações Industriais, Caixa Postal 30 861 — São Paulo.

Impressos padronizados Record

Ampliando seu quadro de vendedores, admite rapazes até 30 anos, ótima apresentação e documentos em ordem, para trabalho orientado, Rua Senado, 259.

Môças e senhoras

Podem ganhar NCr\$ 30,00 por dia. Trabalho simples Assistente de marketing, damos assistência técnica. Falar com Dona Maria José, a partir de terça-feira de 8,30 às 18 hs. Rua dos Andradas, 29 — sala 602.



EM EXPANSÃO ADMITE:

- Ajustadores para máquinas
- Serralheiros
- Soldadores
- Platinadores
- Torneiros
- Fresador para renânia
- Operadores para radial
- Mandrilhadores

Apresentar-se na Rodovia Washington Luís, Km 15 — JARDIM PRIMAVERA — DUQUE DE CAXIAS. (P)

Mecânicos e capoteiros

Amendoeira Importação e Comércio S.A., necessita de Mecânicos e Capoteiros com prática comprovada em carteira.

Apresentar-se com documentos, terça-feira, no horário comercial à Rua General Polidoro, 316 — Botafogo. (P)

Nosso negócio é fabuloso 2 000 P/ MÊS

Para você que nunca vendeu nada clientes Indicados. Curso com o próprio campeão brasileiro de vendas. Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 802.

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

Môça datilógrafa

Com prática de serviços gerais de escritório. Apresentar-se terça-feira à RUA GENERAL GURJÃO, 326 — Caju

Auxiliares para Depart. ASSISTENCIAL

A CAIXA DE PECÚLIO DOS MILITARES — BENEFICENTE — CAPEMI — fará realizar em JULHO próximo, um Curso e fim de selecionar funcionários para o seu Departamento Assistencial LAR FABIANO DE CRISTO.

EXIGIMOS:

- Curso clássico, Científico ou equivalente
- Aprovação nos testes de seleção, inclusive no de datilografia
- Possibilidade de trabalho em outros Estados da Federação
- Abnegação e altruísmo

OFERECEMOS:

- Curso com a duração de 3 semanas com "bêtas" e apostilas
- Ordenado inicial variando entre NCr\$ 200,00 e NCr\$ 300,00 conforme o resultado obtido pelo candidato
- Transporte e estada na Guanabara para os candidatos provenientes de outros Estados

Inscrições — ATÉ 6 DE MAIO DE 1969, entre 8 e 18 horas. — Rua Senador Dantas, 117, sala 1214 — Sr. REGINALDO. (P)



DESENHISTA

A COMPANHIA ATLANTIC DE PETRÓLEO dispõe de vaga para DESENHISTA de ARQUITETURA com os seguintes requisitos:

Instrução (2.º Ciclo) e de preferência com curso técnico de desenho.

Idade entre 22 e 30 anos.

Experiência em projetos de Postos de Serviço, perspectiva prática e conhecimentos básicos de desenho topográfico.

Os candidatos deverão se apresentar à Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 1116. (P)

CONTROLLER

Indústria farmacêutica em grande fase de expansão, procura elemento realmente capacitado para o exercício da função acima, possuindo sólidos conhecimentos de: meio bancário, financeiro, custos, legislação e demais atividades inerentes ao cargo.

Conversação em inglês, 5 anos de experiência comprovada e idade acima de 30 anos, são nossas exigências.

Enviar Curriculum Vitae completo e fotografia recente, para "Controller", na portaria deste Jornal sob o n.º 340656.

Contador - Administrador

Companhia Americana Distribuidora de filmes procura um experimentado e capaz, com perfeito conhecimento de serviços contábeis, legislação comercial e trabalhista, exigências fiscais, impostos e taxas importação, organização e preparação de relatórios financeiros e estatísticos, e controle de pessoal.

O candidato deve saber redigir, perfeitamente, em inglês e em português. Idade de 30 a 45 anos. Salário a combinar.

Respostas acompanhadas de curriculum Vitae serão tratados com absoluto sigilo, e devem ser mandadas para a portaria deste Jornal sob o número 311807.

CORRESPONDENTE

INGLÊS — PORTUGUÊS

Cargo disponível para elemento hábil, com redação própria e espírito de iniciativa. Semana de cinco dias, no centro.

Informações completas e condições para a portaria deste Jornal sob o número 311 534.

DEUTSCHE LUFTHANSA A.G.

Para breve colocação, admitimos

SECRETÁRIA

para a Gerência do Aeroporto e Diretoria de Tráfego para América do Sul no Aeroporto do Galeão.

EXIGIMOS:

- Conhecimentos de alemão (falar e escrever)
- Estenografia em alemão
- Boa apresentação

OFERECEMOS:

- Boa remuneração
- Curso de aperfeiçoamento na Alemanha
- Condição gratuita
- Ajuda alimentar
- Uniforme
- Assistência médica
- E não esquecendo, viagem de férias com redução de tarifa aérea.

Apresentar-se: Avenida Rio Branco, 156 — Dona INCI.

CONTADOR DE CUSTO

Para a chefia da seção. É necessário ter conhecimento de Custo Padrão e pelo menos 3 anos de experiência em Contabilidade de Custo.

CONTADOR

Para ser assistente do contador geral. É necessário ter bastante prática em todos os serviços contábeis e possuir bons conhecimentos de inglês. Os salários serão considerados de acordo com as qualificações dos candidatos.

Enviar "Curriculum Vitae" detalhado e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número P-55373. (P)

EXCELENTE OPORTUNIDADE.

Temos poucas vagas para você que deseja ganhar acima de NCr\$ 1.500,00. Ramo de Intercomunicadores. NOVIDADE — Grande aceitação.

Procure Sr. Carvalho a partir das 8,30, no Largo da Carioca, 5 — Sala 120.



VENDEDOR

A GENERAL ELETRIC S.A., ampliando seu quadro de vendedores do Departamento de Aparelhos Domésticos, necessita de elemento altamente qualificado e profundo conhecedor do mercado de eletrodomésticos.

São condições indispensáveis:

- Experiência mínima 3 anos em venda externa.
- Instrução secundária.
- Idade entre 25 e 35 anos.

Exigimos ótimas referências e pedimos não se apresentar quem não preencha as exigências acima.

Os candidatos deverão comparecer à Avenida Almirante Barroso, 81 — Sala 921, de 9 às 11 e de 13 às 17 h. (P)



LIGHT

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A. REGIÃO RIO

PRECISA DE

TRABALHADORES

Trabalho em horário de rodízio. Idade de 18 a 25 anos e curso primário.

Os interessados deverão dirigir-se ao

CENTRO RECREATIVO LIGHT

Rua José do Patrocínio, 171 — Grajaú na próxima quarta-feira, dia 23, às 9 horas da manhã. (P)

MONTREAL

PRECISA:

ENGENHEIRO ANALISTA

Com prática em Processamento de Dados, Computador IBM 1.130 e Programação Fortran.

Apresentar-se à Rua São José, 90, sala 811. (P)

Vendedores - Corretores

Concessionário General Motors do Brasil

OFERECE:

- Registro em carteira
- Treinamento
- Indicações de clientes
- Fixos e comissões

PEDE:

- Tempo integral
- Exclusividade
- Ambição de ganhos
- Boa apresentação

Comparecer das 9 às 11 e das 15 às 17 horas para entrevistas.

Campo de São Cristóvão, 58 (Sr. Felipe — Supervisão de Vendas). (P)

VENDEDORES - MOTORISTAS

CAFÉ PALHETA admite mínimo dois anos habilitação profissional, instrução ginasial e boa apresentação. Estágio remunerado e possibilidades de bons salários para elementos dedicados e trabalhadores.

Apresentar-se com documentos dia 22 das 8 às 10 horas — Rua Bela, 363 — São Cristóvão.

VENDEDOR

Companhia de âmbito internacional, com produtos de larga aceitação no mercado popular, necessita de um elemento bastante relacionado junto a este mercado, residente em Niterói, para efetuar trabalho junto a esta praça e periferias.

Ótima ajuda de custo ao elemento motorizado. Procurar o Sr. Moacir, na Av. Venezuela, 110, diariamente, de 9 às 11 horas. (P)

Perma Plásticos S.A.

Precisa de: Rapaz com curso científico ou cursando, para

Auxiliar de almoxarife

Ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rua Senador Alencar, 33, com Sr. ROGÉRIO. (P)

Hotel da mais alta categoria internacional em Copacabana procura

Porteiro de noite

com comprovada experiência do ramo, falando os principais idiomas estrangeiros.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 311 756.

Promotores de vendas

A TEXTIL AMAZÔNIA S/A, distribuidora dos Tecidos Matarazzo, estabelecida à Rua Peter Lund n.º 202 — São Cristóvão — GB, procura 3 (três) elementos dinâmicos e de larga experiência para o cargo acima.

Os elementos selecionados exercerão suas atividades nos Estados do Rio, Espírito Santo e Bahia.

Exige-se que possuam condução própria.

Os Interessados deverão comparecer no endereço citado, no horário das 10 às 12 horas, para entrevista com o Sr. Moreira.

Procura-se

secretária bilingüe

PARA ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA

Necessário conhecimento perfeito de inglês e taquigrafia em português.

Apresentar-se Av. Rio Branco, 311, sala 202. 2a. a 6a.-feira das 14,00 às 16,00 horas.

Sua grande oportunidade

Estamos admitindo para funcionários, pessoas de ambos os sexos. Exigimos: Bom nível cultural, facilidade de expressão e boa apresentação. Oferecemos ganhos elevados, férias, 13.º etc. — Entrevistas terça-feira — 22-4-69 — Avenida Almirante Barroso, 2 sl 1101. (P)

Secretária

Secretária, esteno-datiógrafa em alemão, conhecimentos de português. Enviar pretensões salariais, curriculum-vitae e foto para portaria deste Jornal sob o número 311531.

Turismo

Agência necessita de pessoa capacitada para dirigir setor de Viagens, Excursões e Turismo. Cartas com "currículo" e pretensões para o n.º P-55324 na portaria deste Jornal. (P)

Técnico em construção civil

Grande empresa, situada na Guanabara, recruta técnico em construção civil, com experiência em cargo de chefia e conhecimentos de carpintaria, para ocupar posição de supervisão.

Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º P-55 400.

Vendedor

Indústria material para construção deseja vendedor jovem, com experiência no ramo, para se dedicar a nova linha de produtos, dentro do Estado da Guanabara. Comparcer 4.ª-feira, a partir das 9 horas. Rua Sete de Setembro, 124, 7.º.

Vendedor(a)

Junto ao alto comércio, indústria, exp. e Importadores, Bancos etc. Exigimos: boa aparência e vontade de progredir. Oferecemos: fixo, comissões, prêmios, férias remuneradas etc. Tratar com Sr. Oscar na Rua do Russel, 300 — 4.º andar.

Vendedores

Importante indústria de reputado material elétrico de lei, estabelecida em São Paulo, procura vendedores de comprovada experiência em contatos com instaladores, construtores e grandes revendedores. Só interessa vendedores autônomos e habituados a grandes negócios.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 311355.

Assistente de Diretor Financeiro

Empresa internacional admite elemento de alto nível, que tenha curso superior completo e que domine o idioma inglês, como Assistente para sua Diretoria.

Encaminhe-nos seu "Curriculum Vitae", especificando toda sua experiência e vivência nas áreas Financeira, Contábil e Fiscal, para o número P-55505, da portaria deste Jornal. (P)

CHEFE DE COBRANÇA

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

Admite profissional de muito bom nível, com sólidos conhecimentos de cobrança externa e experiência da praça da Guanabara.

EXIGIMOS:

- Nível Universitário
- Liderança
- Idade até 35 anos

OFERECIMOS:

- Remuneração compensadora
- Possibilidade de encarecimento
- Treinamento remunerado
- Amplos benefícios adicionais (seguro de vida em grupo, assistência médica inclusive para dependentes, etc.).

Os interessados devem apresentar-se à Av. Rio Branco, 138 - 14.º andar, munidos de foto 3x4. (P)

CONTADOR

Empresa de âmbito nacional, que opera no Mercado de Capitais, deseja admitir para o cargo de Contador, pessoa com as condições abaixo:

- a) Ser do sexo masculino;
- b) Idade máxima 30 anos;
- c) Ter conhecimentos da Legislação;
- d) Estar registrado no CRC da Guanabara.

Vencimento mensal superior a 5 salários mínimos locais, mais duas gratificações anuais.

Apresentar-se dia 22 às 14 horas à Rua da Quitanda, 31 - LOJA.

CONTADOR

Empresa Industrial e Comercial do Estado da Guanabara, com mais de 1.000 empregados, oferece boa posição a Contador muito experiente e que:

- 1) Tenha menos de 40 anos de idade
- 2) Apresente boa formação técnica
- 3) Domine Contabilidade Geral e Fiscal (IPI, ICM, IR, etc)
- 4) Tenha alguma vivência empresarial em indústria.

Recebemos seu "curriculum vitae" através do n.º P-55507, na portaria deste Jornal. (P)

IMPORTANTE - ORGANIZAÇÃO

OFERECE:

GANHO IMEDIATO
SERVIÇO MÉDICO
POSIÇÃO DE CHEFIA
TRABALHO RENDOSO
LIVRE DE HORÁRIO
AGRADÁVEL

EXIGE-SE

?

Entrevistas à Rua General Roca n.º 778, sala 1 003 de segunda a sexta-feira das 9,30 às 12,00 horas. (P)

IBM

DO BRASIL LTDA.
PRECISA

ENGENHEIRO

Oferecemos excelente oportunidade para Engenheiro civil-industrial-mecânico, com experiência anterior mínima de 5 anos em indústria de médio e grande porte, para desenvolver atividade "sui generis" de grande cunho profissional.

REQUISITOS:

- Especialização em layouts globais e departamentais
- Análises de fluxos, estocagem e movimentação
- Coordenação de projetos na área industrial
- Domínio da língua inglesa

Os candidatos deverão enviar "Curriculum Vitae" detalhado e pretensões salariais à IBM do Brasil Ltda. - Fábrica, Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 84, a/c do Sr. Evaldo Ferreira. (P)

Auxiliar de escritório

Môça ou rapaz até 23 anos, boa aparência, datilografia e letra, com conhecimento de serviços de escritório.

Carta do próprio, com pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número P-55399. (P)

Auxiliar de contabilidade

Para grande companhia precisa-se de um, com idade máxima até 30 anos, instrução secundária e conhecimentos de contabilidade, tendo boa letra, para escrituração de livros contábeis. Só serão tomados em consideração os pretendentes que satisfizerem perfeitamente as exigências acima e que, em carta do próprio punho, dêem as seguintes informações: idade, estado civil, grau de instrução, experiência, empregos anteriores, referências e ordenado pretendido. Resposta para a portaria deste Jornal, sob o número 311 810.

SUPER CÊRA BANGU

Vendedores

Precisam-se para diversas zonas. Entrevistas terça-feira, 22, das 8 às 12.

ESTRADA VELHA DA PAYUNA, 1716
INHAUMA - EST. DA GUANABARA

Calorgas-S/A.

Distrib. de ap. de gás e eletrodos. precisa:

- 1 - Vendedor para Z. da Leopoldina;
- 1 - Vendedor para postos de gasolina (trabalhando no ramo);
- 1 - Vendedor para Bahia;
- 4 - Chefes de equipe para Campanhas (preferência motorizados);
- 30 - Vendedores (as) a domicílio.

Exigimos boa apresentação e versatilidade.

Oferecemos comissões e ajuda de custo.

Tratar: Rua Dom Gerardo, 46 - s/ 1007 - horário comercial.

Chefe de processamento de dados

Companhia em fase de conversão de equipamento convencional IBM para sistema 360 está admitindo, para chefia do CPD, pessoa com conhecimento dos 2 equipamentos.

Salário a partir de NCr\$ 1 500,00. Rigoroso sigilo será mantido.

Resposta para a portaria deste Jornal sob o número 311354.

Indústria metalúrgica

ADMITE:

Aux. de ferramentaria

Precisa-se de profissionais com conhecimentos em afiação de ferramentas de corte.

Apresentar-se com conhecimentos na Rua Camboriú n.º 95 - JACAREZINHO, a partir das 9,00 horas. (P)

Impressor e encadernador

Precisa-se com experiência comprovada. - Apresentar-se com documentos na Rua João Torquato, 263 - Fundos - Bonsucesso (próximo ao Bob's) das 8 às 18 horas de terça-feira.

- MONTADORES P/ TÓRNO AUTOMÁTICO
- TORNEIRO MECÂNICO
- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
- ESTAMPADORES

Metal Técnica Ind. e Com. Ltda.

Apresentem-se na Praça Confederação Suíça, 66 - Del Castilho - depois do n.º 201 da Av. Automóvel Clube. (P)

ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS

Procuramos Analista Administrativo para trabalhar em organização e métodos, com experiência em elaboração de rotinas, confecção de manuais, levantamentos e simplificação de métodos, e implantação e acompanhamento de novos processos.

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO PESSOAL

Com conhecimento de FGTS, férias, quitações, apontamento de cartões. Curso ginásial completo, prática em datilografia e cálculos.

SECRETÁRIAS

Procuramos duas secretárias:

UMA, PARA TRABALHAR NO CENTRO DA CIDADE

Esteno-datilógrafa, que já tenha exercido o cargo de secretária.

OUTRA, PARA TRABALHAR EM OLARIA

Datilógrafa com muita prática, e curso ginásial completo.

DATILÓGRAFAS

Procuramos duas datilógrafas:

UMA, PARA TRABALHAR NO CENTRO DA CIDADE

Com prática em datilografia, conhecendo Crédito e Cobrança, e noções gerais de contabilidade.

OUTRA, PARA TRABALHAR EM OLARIA

Com prática em datilografia e arquivo.

OFERECIMOS:

- Salário compensador
- Assistência Médica, Odontológica e Social (extensiva aos dependentes)
- Restaurante no local de trabalho
- Reembolsável de gêneros com desconto em folha.

Nosso Endereço:

Os interessados poderão marcar entrevista pelo telefone 30-9900, ramal 272 (das 7,30 às 11,50 horas), ou comparecer à Rua Dorotéia, n.º 58 - OLARIA. (P)

AGGS

ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

Empresa Brasileira de Telecomunicações  **EMBRATEL**

ECONOMETRIA

A EMBRATEL, ampliando seu quadro de funcionários, admite elemento com aquela especialidade, curso superior completo (ECONOMIA, ESTATÍSTICA, MATEMÁTICA ou outra profissão correlata), para efetuar estudos de análise no Setor das Telecomunicações.

ORDENADO: De acordo com as qualificações apresentadas.

ENTREVISTA: Os interessados deverão comparecer do dia 22 ao dia 25 (de 3.ª a 6.ª-feira) de corrente, das 8,30 às 11,00 e das 13,30 às 17,30 hs., à Seção de Seleção e Treinamento, Av. Presidente Vargas, 418 - 6.º andar, portando 2 retratos 3x4, comprovante de escolaridade do nível Superior e "Curriculum-Vitae" detalhado.

SOMENTE 5 VAGAS

Para atendermos ao crescimento de nossas vendas, estamos ampliando o nosso quadro de representantes registrados em nossa Empresa.

Proporcionamos treinamento intensivo e acompanhamento junto aos nossos clientes.

Excepcionais oportunidades aos cargos de chefia.

Entrevistas para seleção:

Av. Presidente Vargas, n.º 417, sala 403.

Favor apresentar-se à secretária Dna. Sílvia, no horário comercial, dia 22, terça-feira próxima. (P)

VENDEDORES

(Ambos os sexos)

Admitimos com ou sem experiência.

Lançamento inédito, com resultados REAIS E IMEDIATOS. (Ganhos diários).

SÃO REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- Idade superior a 18 anos
- Boa apresentação
- Documento de identidade

Entrevistas a partir de terça-feira das 9 às 17 horas com o Sr. Teixeira ou Gilberto, à Rua Hilário de Gouveia, 66 s/613. (P)

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

Começando um ótimo negócio é que se termina um bom fim de semana.

(A Nova York prova isto, selecionando nesta página o que há de melhor em imóveis.)

BARRA DA TIJUCA

Apartamento de cobertura, 1ª. locação. Frente p/praia. Terraço com 185 m². Área construída de 160 m². Com 2 salas, 3 quartos, 27 m² de armários embutidos, banheiro social completo c/boxe, ampla copa-cozinha, depósito, área de serviço c/tanque e armário e banheiro de empregada c/boxe. Ver diariamente na AV. SERNAMBETIBA, 1976, ap. C-01, ou em nossos escritórios.

Lote residencial no JARDIM OCEÂNICO muito bem localizado. Informações em nossos escritórios.

Casas prontas — Av. Sernambetiba, 4216 (Avenida da Praia) — entrega imediata — entrada 8.000 — mensalidade 500 — 2 quartos e sala — construção da Beton — informações no local, ou em nossos escritórios.

LOJAS — entrega imediata — os melhores pontos comerciais — na Av. Olegário Maciel (Av. do Comércio) e na Av. Sernambetiba (Av. da Praia) — informações no local, ou em nossos escritórios.

LEBLON

A mais espetacular vista da Zona Sul. Apartamentos em 1ª. locação. Todos de frente. Pronta entrega. Prédio de luxo. Excelente planta: vestíbulo, amplo living, sala de jantar, 3 ou 4 quartos, toalete, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço, 2 quartos e banheiro de empregada. Garagem com direito a 2 carros. RUA TIMÓTEO DA COSTA, 623 (esta rua começa no Visconde de Albuquerque, 517). Informações em nossos escritórios.

Rua Gen. Venâncio Flores, esq. Av. Ataulfo de Paiva. 3 quartos, banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Prédio sobre pilotis e jardim e playground. Exclusivamente residencial. Hall social revestido de mármore e jacarandá. Telefone interno. Obra em ritmo acelerado. Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Entrega em 15 meses. Pequena entrada e saldo financiado até 1970. Informações no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA

Apartamento de frente. Pronta entrega. Todas as peças atapetadas. 2 armários embutidos. Sanco. Pintura nova. Composto de sala e jardim de inverno, 2 quartos, sendo um c/varanda, banheiro social completo, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. Informações em nossos escritórios.

Rua Figueiredo Magalhães, 263. Financiadas em 8 anos. Entrega contratual em janeiro de 70. 1ª. pagamento da construção somente depois da entrega das chaves. Sala dupla, 2 e 3 quartos, toalete, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Construção do GEMACO. Financiamento da FINANCILAR. Informações em nossos escritórios.

Rua Barão de Ipanema, 105 (esquina R. Barata Ribeiro). Sala, 2 ou 3 quartos, toalete, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado. Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Informações em nossos escritórios.

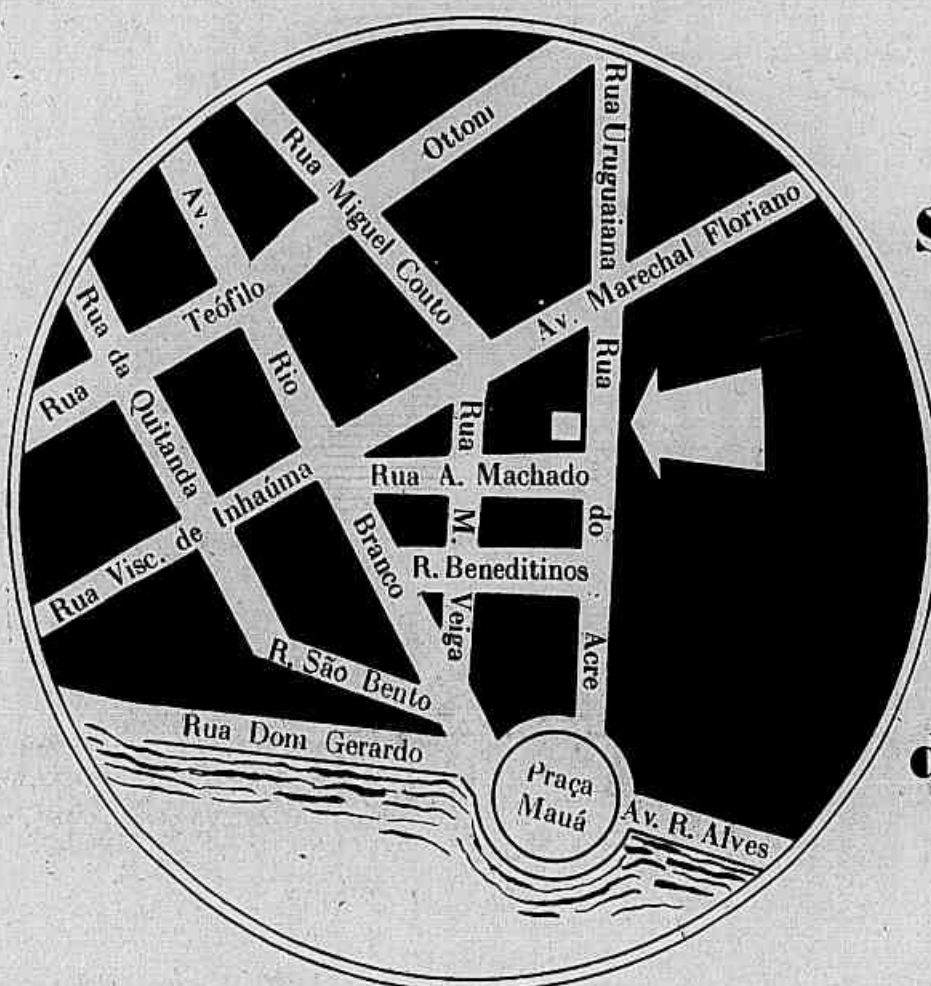
1.º andar. Pronta entrega. Ricamente decorado. Vários armários embutidos em todas as dependências. Pisos em mármore carrara etc. 3 salões, bar, jardim de inverno, galeria, toalete, 2 banheiros sociais, sendo 1 c/duchas, 4 amplos quartos, sendo 1 reversível. Sala de almoço, copa, cozinha. Grande área de serviço. 2 quartos de empregada c/ banheiro completo, inclusive boxe. Garagem para 2 carros. RUA XAVIER DA SILVA, 79 - AP. 701. Chaves c/ encarregado do prédio, SR. ALBANO. Aceito como parte de pagamento imóvel de sala, 2 quartos, dependências completas e garagem (somente em Ipanema ou Leblon), em prédio sem lojas e que seja bem localizado. Informações em nossos escritórios.

Cobertura. Rua Barão de Ipanema (esquina da Barata Ribeiro). Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Obra em ritmo acelerado. Ótima planta com: salão, 3 quartos, 2 banheiros, área de serviço, dependências completas de empregada, cozinha, garagem. Ampla área descoberta. Rua Barão de Ipanema, 105 - ap. C-02. Entrada facilitada e saldo financiado em 15 meses. Informações em nossos escritórios.

Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Entrega em 6 meses. Construção da RIBENBOIM, integralmente financiada em 96 meses. Apenas 24 mil de sinal. AV. PRINCESA ISABEL, 273 - AP. 1102. Informações em nossos escritórios.

Alto luxo. Rua SOUZA LIMA, 254. Sala de estar, sala de jantar, 3 quartos, copa, cozinha, 1 toalete, 2 banheiros, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Informações diariamente no local c/ atendimento no stand de vendas, das 9 às 22 horas, ou em nossos escritórios.

Quanto tempo você demora para chegar até a RUA DO ACRE, 53?



Se deixar muita gente chegar antes, você vai acabar perdendo um escritório, ou uma loja, no melhor ponto da Cidade

O que seria uma pena. Porque o edifício fica bem ao lado da Av. Rio Branco. Quer dizer: não precisa lembrar que valoriza ainda mais o seu escritório, ou sua loja — precisa? Ou que a Rua do Acre já tem a vantagem de ser a rua mais comercial da Cidade.

E com estas condições:

quota de terreno	NCr\$ 11.000,00
quota de construção	NCr\$ 18.268,80
total	NCr\$ 29.268,80

ENTRADA	NCr\$ 880,00
MENSALIDADE	NCr\$ 730,00

Realmente, é uma grande idéia você ter um escritório, ou uma loja, no edifício ZYNAT, da Rua do Acre, 53.

Construção de Zein Comércio e Indústria Ltda.

Memorial inscrito no 4.º Ofício de Imóveis, no livro B.J., na fl. 37, sub. n.º 420, em 9/10/68

Planejamento e vendas

IMOBILIARIA

NOVA YORK S.A.

- UM SIMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 31-0060

BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233

Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI 3 - 1.ª Região)

LOJAS - COPACABANA

ótima loja com jirau, azulejada. Pronta entrega, com telefone. Rua Siqueira Campos, 168. Informações em nossos escritórios.

LOJAS. Rua Barata Ribeiro, em construção a ser entregue no fim deste ano. 1 de 200 m² e outra de 80 m². Esquina da Rua Barão de Ipanema. Apenas 30% de entrada e saldo financiado em 12 meses. Informações em nossos escritórios.

VAZ LÔBO

pronto — 2 quartos e sala — entrega imediata — Rua Anejas, 305 — financiado em 96 meses pela Nova Rio Crédito Imobiliário — preço: 26.500 — mensalidade: 246,00 — informações em nossos escritórios.

GRANDE LOJA - CENTRO

excelente loja com subsolo e sobreloja, no melhor ponto da Rua Senador Dantas. Pronta entrega. 50% à vista e o saldo financiado em 12 meses. Informações em nossos escritórios.

CINELÂNDIA ANDARES CORRIDOS

ótimos andares corridos, c/390 m² cada. Pronta entrega. Cada andar c/14 salas, todas c/banheiro privativo, ar refrigerado central e individual. Venda mínima de 6 andares, ou seja 2.340 m²; máxima 16 andares — possibilidade de venda para todo o prédio, c/loja, sobreloja e subsolo. Excepcional oportunidade. Informações em nossos escritórios.

ICARAÍ - PRAIA

Luxuosa residência de frente para o mar. Esplendida vista. Excepcional localização. 3 pavimentos compostos de: 1.º — sala de estar, sala de jantar, salão, toalete, copa, cozinha, área de serviço. Garagem coberta p/2 carros e na parte superior terraço e jardim de inverno. Todas as peças sociais em mármore importado. 2.º pavimento: 3 grandes quartos, sendo um c/banheiro privativo, c/duchas. 1 banheiro social completo. Todos os quartos c/armários embutidos. Banheiros revestidos de mármore até o teto. 3.º pavimento: salão de festas em recinto coberto, todo envidraçado, piso em pedra São Tomé. 2 quartos de empregada, sendo 1 c/armário. Lavanderia, banheiro e copa. 600m² de área construída. Informações em nossos escritórios.

BOTAFOGO

Ap. 405 da Rua Cesário Alvim n.º 55 - Edifício Van Dick. Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES com financiamento da FINANCILAR, em 8 anos. Obra em fase final. Entrega em JUNHO deste ano. Vestíbulo, sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e rouparia. NCr\$ 16.940,00 de entrada, NCr\$ 4.000,00 em 90 dias e 5 prestações de NCr\$ 300,00. Informações em nossos escritórios.

Junto ao lote Clube — Rua Laura Müller, 56 — 2 quartos, sala, banheiro e dependências completas — prédio em centro de terreno, sobre pilotis ajardinado — entrega em 12 meses — entrada: 3.580,00 — mensalidade: 358,00 — construção da GEMACO — informações no local, ou em nossos escritórios.

FLAMENGO

Prédio mais luxuoso do bairro. Alta classe. Fachada de mármore. Vidros fumê. Um por andar. 4 salas, 4 quartos, 4 banheiros, 3 quartos de empregada, quarto de costura, copa, cozinha, área de serviço, vagas na garagem. O acabamento interno (pisos, azulejos, metais, louças, pintura etc.) será executado ao gosto e por conta do comprador. Ótima oportunidade para família de alto tratamento. 600 m² com frente para a praia. PRAIA DO FLAMENGO, 256 - 2.º andar. Informações em nossos escritórios.

Apartamento de cobertura na RUA SENADOR VERGUEIRO, 35 - AP. C-02. Sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro, toalete, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. 3 varandas, sendo 2 c/piso de cerâmica. Informações diariamente no local, ou em nossos escritórios.

3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Sinal a partir de 15 mil e saldo financiado em 30 meses. AV. OSVALDO CRUZ, 106. Informações em nossos escritórios.

1.º andar. Linda vista indezível para o mar. Pronta entrega. Sala, 2 salões c/amplos varandas, 3 quartos c/armários embutidos, sendo 1 c/banheiro privativo e rouparia, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. No 11.º andar uma área coberta pertencente ao imóvel. Garagem particular para mais de 4 carros e quarto. Prédio sobre pilotis. Lado da sombra RUA DO RUSSEL, 710 - 9.º andar. Chaves c/Sr. ROSÁRIO, encarregado do prédio. 100 mil à vista; 70 mil em 60 dias e 12 prestações de 16 mil sem juros. Preço à vista: 320 mil. Informações em nossos escritórios.

TIJUCA

Rua Campos Sales, esquina Rua Maddock. Lado. Sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e garagem. Entrega em 7 meses. Construção financiada em 10 anos. Tratar pelo tel. 52-4903, a partir de 2ª-feira, ou em nossos escritórios.

BARÃO DE MESQUITA, 950

Pronta entrega, 1ª. locação. Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e dependências completas. Informações em nossos escritórios.

CENTRO

Sala comercial no EDIFÍCIO DE PAOLI, na Av. Rio Branco, 142, 16.º andar, lado da sombra, com frente para a Av. Nilo Peçanha (projetada). Obra em fase final. Informações em nossos escritórios.

Salas comerciais e andares corridos. Pronta entrega, 1ª. locação. Sala facilitada. 50% financiadas em 20 meses. RUA DO ACRE, 63 - esquina da Rua Miguel Couto. Informações em nossos escritórios.

LOJA para pronta entrega na RUA GONÇALVES DIAS, 4,32 m de frente, 11,20 m lado direito e 10,80 m lado esquerdo. Paredes reforçadas, caixa forte, jirau, teto falso etc. Excelente localização. 100 mil à vista; 50 mil em 60 dias e 12 prestações de 13.330 sem juros. Informações em nossos escritórios.

sala comercial para pronta entrega, limpa e pintada. Av. Marechal Floriano, 141 - sala 905. Apenas 10 mil de entrada, 3 mil em 90 dias e 10 prestações de 1 mil sem juros. Informações em nossos escritórios.

BANGU

2 quartos e sala — entrega imediata — financiado em 12 anos pela Nova Rio Crédito Imobiliário — Rua dos Bangüenses, paralela à Rua da Prata — informações no local, ou em nossos escritórios.


casas prontas — financiadas em 12 anos (Plano A) pelo BNH — 3 quartos — sala — dependências e garagem — entrega imediata — agente financeiro: Banco da Bahia — construção Griner S. A. Avenida Santa Cruz, 2.900 — informações no local, ou em nossos escritórios.

Imobiliária Nova York S.A. — a maior organização de imóveis da América do Sul. Rua Sete de Setembro, 61 — tel. 31-0060

BELOS APS. Preço 52 mil, c/ COPACABANA -- Venda-se ap
80 m2, e 2 qts., salão, banh. tamento conjugado na Aven

1. **RUAS**, copo, cop. dep., NCRs 105-106. **MO. fin. TR. ANTONIA. MONDES** 264-5235. **RUAS**
RUAS RAIMUNDO CORREIA -
 -Vendo, uxo, 1 andar, 180m²,
 3 qts., 2 sala, 2 banhs, 2 qts.,
 garagem, 180 q/somo. Tr. 22-5735.
 -27-1228.
RUAS BARATA RIBEIRO,
 202.1025. Vende-se ap. com-
 pleto, amueblado, muito claro, bonito
 vista com armários embutidos.
 Tel. 36-3944.
SANTA CLARA 115 - Apa. 605/6,
 frente. Vendo preparados para
 entrega, conselhos de rend. 52,
 10.350, na escritura e posse 7.470
 o restante em prestações men-
 sis de R\$ 1.216,00. Tel. 27-3157.
TEL. 27-3157 e **07-9177**.
TONELEIROS, 146, Vendo ap. c/
 160m², plinto, salão, 4 qts., 2
 banhs, garagem, var. emp., NCRs
 140 000, 2 dep., 2 dep. garagem,
 CR. 1.073. Tel. 42-7761 e 37-4794.
 CR. 1.073.
VENDO OU ALUGO - Ap. estado
 novo, c/ 2 qts., sala, 120m², co-
 zinha, dep., emparg., R. Gustavo
 Sampaio, 598, apt. 802. A vista
 R\$ 600,00. Tr. 44-1019 ou 44-1019.
185, s/ 16, Tel. 42-7691 - ACRE
 1.441. AR.
VENDESE, Princesa, 13al, 328,
 apt. 307, 2 qts., sala, 120m², co-
 zinha, dep., emparg., 2 dep., 2
 quarto e sala, quarto e dependên-
 cias de empregada cozinha etc.
 Preço NCR 20.000, sendo de tra-
 ter a entrada. Acerto imediato. Tr.
 3a-feira, 9 às 11 horas. 55-8473
 -Roberto.
VENDO, apt. 203, Fernando Man-
 berto, 9/2 4ta. andar, 120m²,
 60.000 c/ 50% - 55-5816.
VENDESE OU ALUGA-SE Ap. Av.
 Copacabana, quarto, sala, banhe-
 iro, cozinha, var. emparg., garagem,
 chaves com prop. Rua Duviols,
 59, 302.
VENDESE 1 apartamento de sala,
 2 quartos e 1 banheiro. Rua Siqueira
 Campos, 164 2º andar, 120m², co-
 zinha Taveres n.º 117 com Sr. Pe-
 dro. Telefone 29.4755 ou depois
 18 horas 44-5291.
**VENDESE apartamento de alto lu-
 xo**, com área de 420 m² e em con-
 dicionado central, na Avenida Han-
 drique Rodenburg n.º 13, apt. 701
 (Corte do Campesinato). Tratar pelo
 telefone 47-2455. (Chaves com
 porteiro).
VENDESE ap. sala, qts. separados,
 banh. decorado, coif. enorme. Si-
 lval NCR 17.000. Barata Ribeiro,
 135-212.
VENDESE ap. 1229 Av. Copaca-
 bana, 1241, c/ sala, e qts. com-
 pletos, banh., cozinha, var., sala,
 DORA PREDIAL S/A. Tel. 42-1869.
 Cor. resp. M. Guerra, CRECI 4.
VENDO ap. 1001 da Rua Vené-
 zuela, 201, 4 qts., sala, banh., co-
 zinha, dep., emparg., 2 qts., banh.,
 c/ etc., arm. embut., ar. cond.,
 mais depend. cobert. c/ ar. qts.,
 e idênt. Preço 120 mil. Tratar
 c/ proprietário.
VENDO bonito ap. qts., s. sepa-
 rados, arm. emb. Av. Princesa Is-
 ta, 202. Tr. 44-1019.
VENDO, Barata Ribeiro, com vista
 panorâmica para o mar, 204m²,
 salão, sala, 3 qts., grandes, 2
 banhs, cozinha, grande área, arm.
 copo, dep. 42-5151.
VENDESE, na Rua Constante Re-
 mos, próximo a praia, apartamento
 de luxo, 2 por andar, sala, linda
 porte de entrada, sala, sala, sala,
 jardim, janelas, 2 qts., banh.,
 grandes quartos, armários em-
 butidos para roupa, banheiro
 em alvenaria, 2 dep., 2 dep. com
 instalações completas. Preço NCR
 130.000,00 a combinar. Ver com
 c/ proprietário a partir das 10
 horas, marceneiro Gislene, tel. 57-8581.
VENDO ap. quarto e sala separa-
 dos, na Rua Barata Ribeiro, 201.
 Preço 25.000,00. Tr. 44-1019
 entr. e 36 prest. de 398,00. Tratar
 Rua Santa Clara, 86, apt. 805.
 Tel. 36-4775.
VENDO - Ap. 2 salas, 4 quartos,
 2 banheiros, 1 sala, 120m², co-
 zinha, dep., emparg., 2 dep., 2
 dep., 280m², Uliano andar. Rua Gus-
 tavo Sampaio, 576/1.011. Chaves
 com porteiro.
VENDO, na cobertura, sala, quar-
 to, banheiro, kitchen, terraço
 NCRs 40.000,00, sendo 50% a
 vista, salão 2 and., Rua Júlio
 Castilho, 255, esquina com a
 3a. feira, chaves c/ porteiro.
IPANEMA LEBLON
APARTAMENTO IDEAL - 3 qts.,
 2 banhs, living, dep., emparg.,
 e garagem, lindíssima vista, 20m
 de frente para exterior, pagando
 sel pela minha, em início de
 construção, a Gracinda de Almeida
 MEIDA, FERNANDES na Rua Ba-
 rata de Torres n.º 240 - apte. ...
 603 - Tel. 36-6492.
APARTAMENTO luxu, Rua Pruden-
 te Moraes, 1.141, apt. 202, frente,
 2 qts., sala, 120m², coif. e dep.,
 2 banhs, sociais, e demais
 dependências, inclusive empregada.
 Acabamento de primeira. 280 m².
 10 milhões com 60 entradas e
 15 prestações de 2 milhões som-
 a. Vendo para 47-2455. Tratar
 e tratar. Calcei. 25-5691. CRECI
 254.
ALTO LUXO - Vende-se o ap. 202
 de R. Joaquim Nabuco, 164 em
 constr. 1º andar c/ gde.
 sala e 3 quartos, dep., emparg.,
 3 bhs, 2 qts. e banh., emparg.,
 garagem. Obra em rápido acesle-
 ramento. Tratar com o Sr. AL-
 emann R. Figueiredo Magalhães,
 266, sl. 1005. Tel. 55-3601. CRECI
 371.
APARTAMENTO n.º 302 da Rua
 Venézuella, 201, 4 qts., sala, 120m²,
 sala e 3 quartos, dep., emparg.,
 3 bhs, 2 qts. e banh., emparg.,
 garagem. Obra em rápido acesle-
 ramento. Tratar com o Sr. AL-
 emann R. Figueiredo Magalhães,
 266, sl. 1005. Tel. 55-3601. CRECI
 371.
APARTAMENTO n.º 302 da Rua
 Venézuella, 201, 4 qts., sala, 120m²,
 sala e 3 quartos, dep., emparg.,
 3 bhs, 2 qts. e banh., emparg.,
 garagem. Obra em rápido acesle-
 ramento. Tratar com o Sr. AL-
 emann R. Figueiredo Magalhães,
 266, sl. 1005. Tel. 55-3601. CRECI
 371.
APARTAMENTO n.º 302 da Rua
 Venézuella, 201, 4 qts., sala, 120m²,
 sala e 3 quartos, dep., emparg.,
 3 bhs, 2 qts. e banh., emparg.,
 garagem. Obra em rápido acesle-
 ramento. Tratar com o Sr. AL-
 emann R. Figueiredo Magalhães,
 266, sl. 1005. Tel. 55-3601. CRECI
 371.
APARTAMENTO n.º 302 da Rua
 Venézuella, 201, 4 qts., sala, 120m²,
 sala e 3 quartos, dep., emparg.,
 3 bhs, 2 qts. e banh., emparg.,
 garagem. Obra em rápido acesle-
 ramento. Tratar com o Sr. AL-
 emann R. Figueiredo Magalhães,
 266, sl. 1005. Tel. 55-3601. CRECI
 371.
APARTAMENTO n.º 302 da Rua
 Venézuella, 201, 4 qts., sala, 120m²,
 sala e 3 quartos, dep., emparg.,
 3 bhs, 2 qts. e banh., emparg.,
 garagem. Obra em rápido acesle-
 ramento. Tratar com o Sr. AL-
 emann R. Figueiredo Magalhães,
 266, sl. 1005. Tel. 55-3601. CRECI
 371.
APARTAMENTO n.º 302 da Rua
 Venézuella, 201, 4 qts., sala, 120m²,
 sala e 3 quartos, dep., emparg.,
 3 bhs, 2 qts. e banh., emparg.,
 garagem. Obra em rápido acesle-
 ramento. Tratar com o Sr. AL-
 emann R. Figueiredo Magalhães,
 266, sl. 1005. Tel. 55-3601. CRECI
 371.
APARTAMENTO n.º 302 da Rua
 Venézuella, 201, 4 qts., sala, 120m²,
 sala e 3 quartos, dep., emparg.,
 3 bhs, 2 qts. e banh., emparg.,
 garagem. Obra em rápido acesle-
 ramento. Tratar com o Sr. AL-
 emann R. Figueiredo Magalhães,
 266, sl. 1005. Tel. 55-3601. CRECI
 371.
APARTAMENTO n.º 302 da Rua
 Venézuella, 201, 4 qts., sala, 120m²,
 sala e 3 quartos, dep

CONHECER BOM LUGAR PARA CRIAR FILHOS!



**PRANÇIA DE UMA
A PELO PREÇO
DEL.**

PAR AGORA

amentos por
ente. Dois
cozinha e
atô o teto,
erviço, play
, áreas in-
ajardina-
próprio e
ento de luxo.

A partir de NR\$ 500.00
entrada, em 25 planos dife-
tes, em até 15 anos para pa-
Plano "A" do BNH, com
guaro vinculado.

**Para que ir morar longe
Fique no Jardim do
Perto de tudo.**

Incorporação Inscrito no Registro de Imóveis
n.º 860, ou nos escritórios da ES
no 605.

DE HABITAÇÃO

da cota do terreno: NR\$ 7.000,00. Condiçõe
000.

BANCO DA

LEBLON — Luxo, salão, 3 dormi-
2 banhs, copa, coz., desp., e gar-
ge, vista para o mar e lagoa. —
Ver R. Alm. Pereira Guimarães,
79 ap. 901. Pan. Imóveis, R. Mé-
tlico, 119, gr. 801, Tel. 52-3256
e 22-3032. CRECI J-308.

LAGOA — Vendo duas magnifi-
cas residências na Avenida Epita-
cio Passos, próximo ao Colégio
— Paladini — 22-3261. CRECI
J-227.

LEBLON — Ap. c/ 2 qts., sala,
depr. Bart. Milra eq. Tufira, 40
m² — 27-6260.

LEBLON — 20 m. da praia, frente,
vezio, sala emp., 3 qts., arm.
embu, dep. emp. 60 mil de entra-
da ou 6 combian e o restante
45 mil em 5 anos, a/correção.
R. General Urquiza, 16, ap. 201.
Tel. 27-7752 c/prop., garagem
asul.

LEBLON — Rua Jacarimbo. Mon-
teirão n. 64 — Vendo para por-
ta em 40 dias, apto. da 1.ª en-
trada, fachada em mármore, es-
quadrias de alumínio, hall de al-
u. luso, copacastilha e depen-
dências. — Corretor na local —
Tratar pela tel. 52-2493 e
52-1453 — CRECI 679.

LEBLON — Vendo apto. c/ 2
qts., banh., desp., depend. com-
pleta em 40 dias, apto. da 1.ª en-
trada, 90.000,00, 45 a vista, 45 em
2 anos, Tabala Price. Ver na Rua
Olav Ferreira 284-617 — apto. 502
— Tratar na Rua Rodrigo Silva
n. 18 — 11.º andar. Tels.
52-2493 e 52-1450 — CRECI
n. 679.

LEBLON — Rua Timóteo da
Costa n. 246 — 301, salão,
52-2493 e 52-1450 — Tels.
garagem — Ver no local e tra-
tar 27-8287.

LEBLON — Vende-se ap. 2.ª
sala, dependência, Tel. 27-3994.

LEBLON — Casa confortável de
2 pavts., a 60m. da praia,
2 qts., 3 qts., arm. embu, banh.
em mármore, 3 varas, garagem
dep. compl. de serv. NC\$ 250
mil com 50% financ., estudo de
proposta — Visitas a combinar por
tel. 47-0772.

LEBLON — Gal. Venancio Flores,
salão, 3 qts., 2 banhs, dop.
compl. e garagem, pint. a óleo
e arm. embu. NC\$ 150 mil, parte
a vista, parte financ. 60% —
Tratar Av. Almir. Barroso, 91,
52-2493 e 52-1450 — CRECI 1

LEBLON — Av. Ataulfo de
v. 932 ap. 303, Orlino ap. 4
2 qts. banh. coz. cl. arm. f.
cl. tanq. qt. e banh. emor-
Dilmo estado, soetas 4 ap.
ander. A vista 50 mil, acei-
da proposta pl. pag. fas-
IMOVBIS LIDA. Tels. 46-4957
321016. CRECI J-253.

LEBLON — De frente, vista
ricramia pl. Lagoa, dilmo
sala, 3 qts., banh., compl. c/
sala cl. tand., qt. e banh.
prgo, Apenas 75 mil, cl. pa-
2000 anos. Ver Rua Abaeté
Pavão, 50 cl. ap. 1602. PS IM
VEBIS LIDA. Tels. 46-4957 e
321016. CRECI J-253.

LEBLON vdo. ap. 2.ª eta., 1
Rua João Lira 205, Cor. porte-
da frente, c/ 3 salas, 1 qua-
czinha e banh. Ver c/ o o-
teiro. NC\$ 35.000,00 a con-
ta em 24 meses. 52-1448 e
52-1039 — CRECI 404.

LEBLON — Gen. Urquiza es-
na de São Martin n. 801 - V-
al entrega em 3 meses, an-
lente apto. de salão, 3 qts.,
banh., toilet e dep. emp. m-
dio da sala luso. Todas as
cas. da frente. Preço de NC\$ 5
000.000 para pago. em
meses. Corretor no local e
tr. pelos tefs. 52-2493 e
52-1450 — CRECI 679.

PRACA DA PAZ — Salão, qua-
tuos (1 reverts) três banhs,
ba-coz., dep. 2 criadas, 2 ves-
garagem. Um pl. andar. Ar. co-
donado central etc. — Visitas
de 7307 — J. SANTOS — CRI-
n.º 1388.

VENDE-SE ap. residencial com-
sal na Rua Visconde de Pira-
— sala, banh., luso, NC\$ 10
— Aceito oferta. Emílio — 47-05

ZONA SUL — Terrenos para in-
porção em vários bairros. Inf-
mácias Av. Almir. Barroso,
n.º 208. CRECI 1501.

VENDO co. nova luso, 11 p-
vau, prédio 4 and., a pilas,
— sala, banh., luso, NC\$ 10
qts., 2 banhs, cor. etc., garagem
vendo 150 mil. Tratar ic-
52-2493 e 52-1450 — CRECI 1

Jardim do Ipê

Casa de 12 quartos
Copa-Cola
Av. Tancredo
Rua Urquiza
Rua Urquiza
Rosa Luxemburgo
Dionísio
Hidráulica
Vila do São Paulo
Avenida Brasil

• Ofício, Fôlha 24, L. 8-C, sob n.º 15
ESA, EMPRESA DE SERVIÇOS

BANHIA S.A. **ESUSA**

s e de financiamento: 15 anos. Renda familiar

VENDESE ap. 802 em construção, NA Rua Visc. de Pirajá, 247. Informações tel. 47-3555.

GAVEA - J. BOTANICO

APARTAMENTO VAZIO n.º 411, na Rua Marques da Silva Vicentini, n.º 86, novo, com sala, 2 quartos, dependências completas parte empregada, com 20 mil de sinal e o saldo financiado em 2 anos sem corréção — Escritório: Fernando Cavallaro na Rua Rodolfo Dantas n.º 111 — 201. Tel. 37-3094 — Inclusive hoje CRECI 768.

APARTAMENTO 101, da Rua Ensinheiro Penna Chaves 77, 2 salas, 2 quartos, 1 quarto de cozinha, quarto de empregada, boa cozinha, todas as peças com armários embutidos, fôrto refinado — Ver com o proprietário na mesma rua n.º 55, ep. 102.

APARTAMENTO NOVO — Venda à título an peça de frente, pintura plástica, sala, 3 qts., c/ arma, jaccarandú, 2 banhs, social e copa-coz., c/bal. alé o teto, garagem, Pissana, financ. 8 anos. Chaves porteiro, Pacheco Lôlo, 200, ap. 705, Trator Washington. 52-46952 32-8429.

CASA junto a PUC, R. Frederico Eyer, 42 — Living, 3 qts., banheiro, comp. jardim, nega., quinif. tel. NCR\$ 130 mil. Facilito 15 meses — HERMANO DE FARIAS — 52-4455 e 52-2992 — CRECI 536.

FINAL DE CONSTRUÇÃO — Apartamento com 200 m², com 4 quartos, sendo 3 com armários, 2 banheiros azulejados até o teto, assof com 60 m², varanda, emp. para área de serviço com despensa completa de amaregrad. Elevadores Oxi, prédio com pilotis, em área de 2.000 m². Rua Marquês de São Vicente, 451, 102. Parte financiada pela COPEG. Informações com o proprietário, — Tel. 27-0942.

HORTO FLORESTAL — Vendese resid. alto luxo, 5 qts., salão, 3 banhs, dep., a garagem, terreno de 15 x 70, vazia — Tel. 52-4421.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo na Rua Cande Afonso Celso, 131, sala e quarto esp., cozinha e banho. NCR\$ 10.000 em 4 prestações financeiras. 24 meses — Paulo Nardy — CRECI 936 — Tela. 32-7914 ou 32-7915.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo apartamentos recém construídos com vestiário, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de suco, quarto e banheiro de empregada. Sinal de NCR\$ 10 e mensalidades de NCR\$ 980 sem juros, parcelas intermédias ou correção de qualquer percentual — Ver na Rua Minas Gerais, 100 e tratar com João Alberto n.º 100 e tratar 32-4162.

JOAQUIM CAMPOS PORTO, começa logo depois da TV bo, vitandas das 15 às 17 horas, silndencia de alto luxo, todo o fôrto pl família de trato. Este se oferta de preço com financiamento. Motivo: viagem. Acabou na zona sul, GABRIEL DE DRADE — 32-7932 — CRECI 51.

JOCKEY — Vendese à vista, NCR\$ 55.000, apartamento, sala, 2 quartos, dependências completas, garagem, em edificação nova, sobre pilotis. Ver José Roberto de Macedo Soares, 18, ap. 102 — Clube cl portos. Tratar pelo Tel. 27-1183.

JARDIM BOTÂNICO — Vende casa de 2 pavtos, 4 qtos., 3 banhs, 3 sis., bibliotca, varanda, dep., a garagem. Jardim de 500 m² em centro urbano — 754 m² — na Rua ro — Preço 350 mil a contar — Financio 20 m. Tala. 22-7226 e 52-1814 — CALIMA — CRECI 115B.

JARDIM BOTÂNICO — Ap. col tufo, tipo casa, decorado fundamentalmente, 200 m², jardim, 2 banhs, 3 qts., c/ arma, embols, banhs, sociat, copa-coz., dep. sa, terraco e garagem. Entrada 18, ap. 102 — Clube cl portos. Ver no local, na Lopes Quintas, 340 aps. 107. NCR\$ 40.000,00, tratar com ANTONIO WRIGHT, Tel. 22-5670 37-0769 — CRECI 111.

MARQUES SÃO VICENTE, próximo P.U.C., vendo ap. sala grande, 3 qts., boas dep., sol r menha. Tratar 47-4381, ou 47-



Somente 4 apartamentos por andar. Todos de frente. Dois quartos, amplo living, cozinha e banheiro azulejados até o teto, área completa de serviço, playground, Centro Social, áreas internas para recreação ajardinadas, estacionamento próprio e incinerador. Acabamento de luxo.

partir de R\$ 500,00 de entrada, em 25 planos diferentes, em até 15 anos para pagar. Plano "A" do BNH, com seguro vinculado.

Para que ir morar longe? Fique no Jardim do Ipê. Perto de tudo.

Corretor - Moisés Viana de Carvalho - Creci 369 Memorial de Incorporação Inscrito no Registro de Imóveis 6.º Ofício, Fôlha 24, L. 8-C, sob n.º 15
Venha comprar seu apartamento hoje na Av. Itararé, n.º 860, ou nos escritórios da **ESUSA, EMPRESA DE SERVIÇOS URBANOS S.A.**, na Rua Evaristo da Veiga 35, grupo 605.

BNH **BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO** **BANCO DA BAHIA S.A.** **ESUSA**

Área do imóvel (privativa): 50 m2. Área total 67,5 m2. Valor da cota do terreno: NCr\$ 7.000,00. Condições de financiamento: 15 anos. Renda familiar mínima necessária: NCr\$ 850,00. Valor da entrada: NCr\$ 500,00.

[illegible]

Levaremos v. de carro para v. pagamento pronto em

FORO ROXO

(node mudar no fim do mês)

as **200,00** de sinal

1.000 no "habite-se"

78 mensais (menos que um aluguel)

ALUGUEMOS EM 18 ANOS

(das intermediárias)

Plano "A" do BNH, com correção monetária. As prestações só aumentam 60 dias após o novo salário mínimo.

ESTRADA PLINIO CASADO, 3367

Sala • 2 quartos • banheiro • cozinha • área de serviço • (área: 58,35 m2)

Construção	15.087,15
Quota de terreno	2.812,85
Preço total	17.900,00
Despesas fiscais	170,00 (facilitadas)

Des estão incluídas com seguros, familiar

Ônibus na porta:
Belford Roxo-Nova Iguaçu,
Caxias-Belford Roxo,
Xerém-Nova Iguaçu

Financiado por: BANCO MINEIRO DO CEST

Construção:
AVANTE ENGENHARIA

CRECI 548

ante Barroso, 90 - grupo 1202 - Tel: 52-8661

cal: Estrada Plínio Casado, 3367/Rua
Carvalho, 1291, sala 4 (Belford Roxo)

ATENÇÃO — Sra. compradora de barmes, restaurantes, tenho 2, um em Copacabana, Pólo 2, outro na P. de Barros de Tijucas, todos os dois c/ tudo em dia e féria ótima. — Vendo por motivo de outras negociações. Por ver e tratar: Tel.: 252-4624. CRECI 1003.

ARMARINHO — Vende-se. Tratar na Avenida Rio-Petropolis, 5849. Tel.: 401. A. De 8 às 12 horas — Gramacho.

AGENCIA SERVICOS TEMPO-RIOS — Vende-se totalmente de estoque. Negócio dinâmico e rápido. Sr. Carlos. Tel.: 23-1255.

ACQUOE — Vende-se com ótima freqüência. Rua Candido Benício, 2337-A, no IPASE — Praça Século.

ATENTÃO — Passagem burocrática para o Brasil. Vendo para combinar. Av. Copacabana, 613 loja 206. Tel.: 37-9742.

BAR — Haddock Lobo, 289. Grã casa, féria acima 15.000. Vendo. Rua Manoel Teixeira, 176. Tel.: 48-3730 — CRECI 334.

BAR MERCERIA na Mãe. Vendo-moito mais trabalho para um só. Rua Joaquim Meirel, 426-C. Sr. Moisés — Féria 4.500 NCR's Garibaldi.

BOUQUETTE — Copac. — Vendo c/ calçados pl. sem. botas, bliscut, botas, sapatos. Vendo em lote, de recordação, c/ féria. Rua de Ade. moim. P. 4 Outubro, 183 — 303. Tel.: 43-5340 — CRECI 1282.

BAR E CHURRASCARIA — Vendo c/ bom movimento, ótimo ponto, motivo adequada. Vendo a tratar. Av. Brás de Pina, 918. Pça. Carmo.

BAR — Vende-se na Rua Jardim Botânico, 632, loja muito grande, em fim de franse por 25 de NCR's. Vendo a tratar no local diretamente com os donos.

BAR e refeições — Vendo no melhor ponto do Jacarecanga c/ freqüência alta. Rua do Carmo, 123 — 261.

BAR CAIPIRA F. 10, vendo por 25.000 dos compradores, lanchonete no centro, dobrado de edifício. Rua 30, vendo por 100.000 dos compradores. Tratar com VIEIRA, a sua majestade em negócios. Rua 12, Jacarecanga. CRECI 1.261.

BAZAR — Ferr. mal. constr. prático exc. ponto, duas frentes, loja e galpão, 750m², constr. móvel. Rua 30, vendo por 38-2719 — Gume — mói. doença.

BAR — Lanch. luvx. mal. pos. lar. 8. contr. novo, tel. s. bazar. 28 fcs. tel.: 38-2719 — Nendo — mói. doença.

BAR E MERCERIA — Vendo na Rua Candido Benício, 240, pertença da Praça Século, em Jacarecanga. Vendo a tratar com o proprietário. P. 590 — tel.: 29-4704 — CRECI 1.270. Sr. Roberto — 1.261.

BAR E MERCERIA — Na ilha. Vendo urgente em ótimo ponto, c/ 15 mil de entrada e 500 por mês, fazendo féria superior a 10 mil. Estrada do Galvão, 2.540. R. Lidiar, com João Alves, escritório de venda. Rua do Rosário, 129-20. s/5 — tel.: 72-7933 — 99-2708. Sr. Roberto — 1.261.

BAR — Estilo lanchete. Vendo de pronto p/ inaugurar. Trat. Est. do Caiquira, 287-B.

BAR CAIPIRA — Vendo c/ bazar, lanchete, constr. em ótimo ponto, em moit. lar. Ver na Av. Germano Daniels, n.º 1.245-D — Jacarecanga.

BAR — Vendo urgente por motivo de viagem com moieda. Ent. prestações de NCR's 12000. Rua Arguati, 244, esquina. Rua Sebastião. CRECI 1.261.

BAR E MERCERIA — Negócio pequeno, ótimo para casal tomar conta. Vendo na Rua Carvalho de Almeida, 123 — loja 1 — Mãe. dourada.

BARBERIA — Vendo em Inhaúma, no melhor ponto possível. Rua R. Pedro Jansiro, 209. Tel. p. favor, 49-3133. Sr. Nelson.

BAR — Lanchonete — Vda., féria 24 mil paratizada, 2. xil, financio longo prazo a juros. Tratar. Tel.: 61-8878.

BAR — Vende-se na Rua Maria Ferreira, 412, Engenho da Rainha.

BAR LANCHONETE — Vendo a vista 30.000, contr. 5 meses. 120.000, féria boa. 40-0364. CRECI 1612.

BAR — Vdo, ótimo, frente estável. Barrio Rocio, bms féria, etc. Ver e tratar. R. Carolina Machado, 209. Tel.: 48-3730 — CRECI 1.344.

BAR RESTAURANTE Centro. Vda. de 50.000, ótimo ponto facilit. Tratar Assembleia. 93 / 902. Tel.: 48-3730.

BAR E CAFÉ — Vende-se ou seculas a todo. Ver. Tral. Centro. — CRECI 1.344.

BAR LANCHONETE — Vendo em Ramos, R. Barreiros, contr. novo, aluguel 90, novo. Tratar no local.

BAR — LANCHONETE — Vende-se em Niterói, etc. com procur. Corretor. Esc. em Comércio, contr. 123-A — Niterói. Tel.: CRECI 8340.

BAR E MERCERIA — V. ótimo ponto, tem moieda. Mambucaba, 59.726-0. no Cinema Coast Hotel.

BAR — V. V. Cadumhi, F. 10 m. casa muito lucrativa, tem bazar, 1 sala para alugar, treque a empregado, Mal. Urgente. V. bazar e facilit. e urgente. Rua Miguel Angel.

BAR — pedarias, açougues, de gassins, etc., nos pontos do subúrbio, centro. N. N. Empreitadas dinh. entrada. Tratar. Av. da 18 — Sobrado — Penha. 30-3054 — Sr. Nunes.

BAR e lanchonete, vende-se Rua Major Avila, 455, l. 1. Vendo. Accto. c/ro passe. l. típica. Faz-se contrato novo. 1 sala para alugar, c/ 119 dos compradores. financiado.

BAR - MERCERIA - F. 4. Vendo. Accto. c/ro passe. l. entrada — Rua Leopoldina, 79 — Env. Novo.

BAR E RESTAURANTE — Vendo em Jacarecanga — Fenda. 25-65, movimento bom, porta dois sócios. Tem preço a combinar.

BARATA RIBEIRO — Bar. rente. Chauriteira. Passo de 100 metros e instalações. NCR's 4500, 4 anos. Tral. Elias. Grãcs Armã. n.º 1. Vendo. Rua do Carmo, 123 — 261.

BAR — Figueira de Melo n.º 1.

BAR — Não serve refeições. Vendo em Jacarecanga. Fenda. 25-65, movimento bom, porta dois sócios. Tem preço a combinar.

BAR — Vende-se contr. de féria, servindo refeições. Rua Toneleros 218.

BAR LANCHONETE — Vende-se. Rua de Pina, 110-A. Tral. local, com Sr. Kito.

BAR — Vendo, féria c/ bom e contr. p/ sócios. Rua 30, n.º 921. Amato.

BAR — Vende-se em Pav. frente a estância. Av. Auto. Clube. N.º 2.080 — em fim de franse.

BAR — Vende-se com moieda, contr. novo, equisita. Tral. com o prop. Rua Tr. Centro, 287-B — CRECI.

BAR e Merceria, v. se fazendo bom. Albarato. Ponto ótimo. Leopoldina Borges, Anchieta.

BAR E ADEGA — Vendo. Rua 30, n.º 921. Amato.

BAR Restaurant Boite — em Copacabana, bms féria, contr. novo, 56-810. Vendo. contrato novo — 56-810.

CAIPIRAS, bares, lanchonete, Centro, calpires 12-20-25-30 — 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105, 110, 115, 120, 125, 130, 135, 140, 145, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230, 235, 240, 245, 250, 255, 260, 265, 270, 275, 280, 285, 290, 295, 300, 305, 310, 315, 320, 325, 330, 335, 340, 345, 350, 355, 360, 365, 370, 375, 380, 385, 390, 395, 400, 405, 410, 415, 420, 425, 430, 435, 440, 445, 450, 455, 460, 465, 470, 475, 480, 485, 490, 495, 500, 505, 510, 515, 520, 525, 530, 535, 540, 545, 550, 555, 560, 565, 570, 575, 580, 585, 590, 595, 600, 605, 610, 615, 620, 625, 630, 635, 640, 645, 650, 655, 660, 665, 670, 675, 680, 685, 690, 695, 700, 705, 710, 715, 720, 725, 730, 735, 740, 745, 750, 755, 760, 765, 770, 775, 780, 785, 790, 795

[illegible]

10 mensais (menos que um ano),

las intermediarias)

ESTRADA PLÍNIO CASADO, 3367

área de serviço • (área: 58,35 m2)

Quota de terreno	2.812,85
------------------	----------

Despesas fiscais	170,00 (facilitados)
------------------	----------------------

des estão inclui-

familiar	Caxias-Belford Roxo,
00	Xerêm-Nova Iguaçu

cancelar: BANCO MINEIRO DO OESTE

Construção :

ente Barroso 90 - grupo 1302 - Tel: 52-8688

Carvalho, 1291, sala 4 (Belford Roxo)

firma, ATENÇÃO — Sra. compradores de BAR E CAFÉ — Vende-se
basta, restaurantes, tenho 2, um ou mais a sério. Ver

Adria c/ tudo em dia e fêria ótima. — em Ramos, R. Barreiros
Vendo por motivo de outros ne- contrato novo, aluguel 90,
gócios. P. ver e tratar Telefone máis. Tratar no local

Plínio na Avenida Rio-Petropolis, 5849 compra bem procurem
ha, c) — loja A. De 8 às 12 horas — Corretor Esp. em Comércio
Gramacho. cação, 123-A — Niterói, t

sembaraçada. Negócio direto e rápido. Sr. Carlos tel.: 23-1255. Ótimo ponto, tem moradia. Mambucaba n.º 726-D, an Cinema Coelho Neto.

ATENÇÃO — Passa-se boutique
12 000,00 metade de sinal, o resto

contrato 1-B — BAK — Haddock 1000, 209. Gran-
da casa, fêria acima 18 000. Va-
ja e comprava. Murilo Freitas, tel.

30-3064 — Sr. Nunes.

calçados pl. senh. bolsas, bilout. que 1. ensino mínimo.
bem afreguesada, em lojinha bem c/19 dos compradores,
decorada pl. ban. Rua de pde. financiado.

BAR E CHURRASCARIA - Vendo
cl. bom movimento. ótimo ponto.

BAR — Vende-se na Rua Jardim Botânico, 632, loja muito grande com 6m de frente por 25 de

maior BAR c/referções. Vendo no melhor ponto do Jacarezinho c/freguesia certa. Rua Lino Teixeira, 176. NCr\$ 450,00, 4 anos. Tra Elias. Graça Aranha n. 4. BOBACHEIRO Vendo

te no centro, debaixo de edificio, f. 30, vendo por 100 dos compradores. Tratar com VIEIRA, boa moradia. Ver na Rua Nêri n. 2 080 — em f. Estação Riachuelo

Rua Lu. BAZAR — Ferr. mal, consil. prx. geiras, Rua Toneleros 218
telefone centro exc. ponto, duas frentes, BAR lanchonete, vende-
as. Sr. loja e galpão, 750m2, contr. novo, 110 A - T

BAR — Lunch, luxo, mad. poss.,
fat. 8 contr. novo, 1 sl., bañ
28 fac., tel. 38-6719 — Nando

41 - Rua Cândido Benício, 2.400, perti-
nho da Praça Sôca, em Jacarepa-
quã. Aceito ofertas. Tratar com

BAR e Merceria. V

ótimo res de (Pôsto Lider), com João Alves, escritório de venda Rua do Rosário, 129-20, 2/5 - tel. 22-2932 barato. Ponto ônibus Leopoldina Borges

BAR E ADEGA — Venda condições. Rua Lobo Júnior

PAR - Vendo urgente por mo-

BAR E MERCEARIA - Nenecio

BARBEARIA — Vendo em Inhaú-

BAR — Lanchonete — Vdo., fêria
24 mil garantida, Z. Sul, financio

BAR — Vende-se na R. Mario Fer-
reira, 412, Engenho da Rainha —
Sr. Sebastião.

100,00, feria
D. Generosa
1612.

CHURRASCARIA em Mo

152-2209, Dr. Roberto. 190-2405, A. J. LINS. CREC

[illegible]

NIATURA Pinscher — Vende-se macho de excelente pedigree. Tel. 38-1750.

QUINES - Vende-se lindos h. tes Rua Ernesto Pujol, 110 e na com São Gabriel, Maria Graça, Tel. 61-9820.

ESCAROS — Vende-se 1 sabão de
mão, 1 tringa ferro, 1 pin-
ço, 2 azulões, 1 xerê, 1

ODLE - Vende-se filhotes c
Tratar R. Mal. Cantuarin 774
26-1826.

GTOR Alemão, BKC, 1 macho,
3 meses, 250,00. Rua Leon
asquilleres c/ R. Tremandis
irabu, I. Gov.

STOR ALEMÃO — Filhotes, 10
lanas, manta preta, vends-se.
Teresa, Rua Aarão Reis, 102.

SCHER — Vende-se uma fê-
mea dourada de 3 meses e pe-
quena. Tel. 25-4311 — Rua Gen-
eral, 518 — 46-7111 — Sr. Silva.

DUQUES — Maltes. Vendo lin-
filhotes c/ 2 meses, todos pe-
os. Rua Chaves Faria, 349,
Cristópolis.

QUINES — 5 rodadas com doze es, lindas, por preço de coa. Av. Projetada 390, Olaria, dos Olaria Atlético Clube.

Alabamas. R. Castro Alves, 429,
ro Copacabana, D. de Caxias,
do Rio. Bom padigrén.

UINES - Filhotes legítimos
\$ 45,00. R. Bellário Pena,

— Penna.

GERANIA — Vende-se, com
meses e 'pedigree.' Raimun-
31-1455.

FOR ALEMÃO — Filhotes de

UINES - Legítimos, marrons,
meses. Vendo. Tel. 25-9134.

ER INGLÊS — Venda-se ún-
na Guanabara. Campoã pela-
C. (1957). 4 anos. NR 5 500,00

CHNAUZER — MINIA-
RA — Filhotes c 60

DO - Cacherro, policial, com

00 — Canários Roller desde cruzados com anel, garantidos. André Cavalcanti 8, apartamento 507.

OO para acabar, coelhos, pi-
tos, caiafates, manos, celow-
as. Rua Cesar Muzio, 510-F.
arvalho. Tel. 91-4266.

AS leiteiras -- Vendo 5 HVB
as. Preço NCr\$ 5 000,00 só
la. Ver e tratar na Estrada
ortume, 191, Jesuitas, Santa

AS DE LEITE muito boas, vendidas a 8, 1 touro gir e 4 novilhas, perto de Miguel Pereira, especial, motivo venda da fazenda. Tel.: 45.2556.

SEM-SE cães pequinêses n.º
marrom e preto. Tratar na Rua

DEM-SE lindos cachorrinhos
japoneses, talhe pequeno, com 3
meses. Ver na Rua Pio Corvã,
Jardim Botânico - Telefone
48.

**COMPRAMOS
E VENDEMOS**
CACHORROS • GATOS • PASSAROS •

DELHOS E AVES RARAS •
ALIMENTOS EM GERAL • ME-
DICAMENTOS • GAIOLAS • VI-
EIROS • AQUÁRIOS • ACESSÓ-
RIOS • ARTIGOS PARA CÃES.

SCAL-RIO
RUA DO ARAUJO, 88-A - 110-1
141 - Mar. Flôrido - Tel. 43.4904

Ovos de codornas

ra aniversários, recepções
as comerciais, comprem
mente do produtor. Rua

de Alencar, 15 — Mara-
— Tel. 34.3099.

DEIRA PARA FORRAGEM pe-
s, sem uso. NCrS 200,00 -
R. Iluverava, 1 376 - Ja-

O — Chocadeira querosene, ovos, 100 codornas prontas, en. Correia e Castro, 568 — América.

Trabalho

TREINAMENTO — O programa de valorização humana social do trabalhador, empreendido pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, será levado aos trabalhadores de campo, no mesmo tempo que receberá intensificação nos grandes centros urbanos. A informação é do Sr. Antônio Ferreira Bastos, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, que acaba de regressar de viagem ao Nordeste.

O ENSINO — O ensino intensivo terá como objetivo ministrar conhecimento a respeito de: a) serviços hospitalares, especialmente nas áreas de atendimento, serventia; b) técnicas modernas na agropecuária e particularmente de plantio, colheita e aprimoramento de processos seletivos; c) técnicas de cooperativismo; d) sistema de crédito rural. A primeira iniciativa, nesse sentido, será a vinda de 12 pessoas, seis de Pernambuco e outras tantas do Pará, para um estágio, em regime de internato, por quatro meses, na Colônia Agrícola de Olambra, em Campinas, no Estado de São Paulo. Os estudantes terão uma bolsa-de-estudo, no valor de NCr\$ 3,00 diários, além do pagamento de todas as despesas do viagem.

COOPERACAO — Em Pernambuco, a iniciativa será implantada inicialmente, na cidade do Cabo, contando com a cooperação da Igreja local. O Sr. Ferreira Bastos, durante sua estada, em Pernambuco, manteve contatos com prefeitos e dirigentes dos sindicatos de trabalhadores rurais. Será recebida a cooperação das Prefeituras locais e dos sindicatos, através de convênios, cujos termos estão em estudos.

NA GUANABARA — Enquanto isto, no Estado da Guanabara, o programa de treinamento intensivo já colhe os seus primeiros resultados positivos, segundo salienta o Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra. Com efeito, será encerrado, às 18 horas de hoje, em solenidade na Obra Civil S.A., Estrada Intendente Magalhães, n.º 116, o curso de treinamento de mil operários, do setor da construção civil, em diversos ramos profissionais. Todos os que participaram do treinamento já têm emprego assegurado.

MINERIOS — As empresas comerciais de minérios e combustíveis minerais, representadas pelo Sindicato do Comércio Varejista de Minérios do Estado da Guanabara, as organizações Lúgidas de Minas Gerais, Cia. Minas-Gás, Cia. Ultrágás e outras terão de pagar aumento salarial de 24%, a partir do dia 24 do corrente mês. A informação foi prestada aos interessados pelo Departamento Nacional de Salário. Os sindicatos representativos das respectivas categorias profissional e econômica solicitaram o envio do processo ao Tribunal Regional do Trabalho, dando por encerrada a fase conciliatória na esfera da Delegacia Regional do Trabalho.

ANSALVASCO — Os representantes do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara não compareceram à mesa-redonda convocada pela Delegacia Regional do Trabalho, para discutir o problema de atraso salarial na empresa Ansalvasco Indústria e Comércio.

MARMORISTAS — O Departamento Nacional de Salário, após realizar os cálculos devidos, concluiu que o aumento para os trabalhadores nas indústrias de mármore e granitos, na Guanabara, será de 25%, com retroatividade a 1.º de março de 1969.

DIVERSOES — Os empregados em casas de diversões, empresas de turismo, empresas de compra e venda, locação e administração de imóveis, no Estado da Guanabara, terão aumento de ... 25,35%. A informação foi prestada pelo Departamento Nacional de Salário ao Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região. Esse Tribunal fixará a data de vigência do aumento, se não houver acordo, na fase conciliatória, do dissídio coletivo.

TEMPO — O Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social resolve: "Estabelecer que a contagem, para fins do benefício do tempo de serviço prestado pelo segurado anteriormente ao advento da Consolidação das Leis do Trabalho e quando possuía de 12 a 14 anos de idade, deve ser condicionada unicamente à aprovação do respectivo tempo de serviço, sendo presumida, até prova contrária, a regularidade da relação de emprego".

RODOVIARIOS — Os condutores de veículos rodoviários e anexos de Nova Iguaçu, no Estado do Rio, fazem jus ao aumento de 25%. O reajuste será devido a partir do dia 21 do corrente.

RECURSOS — O PEBE, do Ministério do Trabalho, informa que conforme instruções constantes no Art. 9.º da Resolução 63/68, é de 60 dias o prazo para que os sindicatos recorram ao Conselho Administrativo, quanto às exclusões de bolsistas ou a troca de tipo de bolsa. O prazo começa a contar da data em que o Banco do Brasil S.A. efetuar o aviso do crédito bancário da parcela pertinente.

TRAPICHES — Os empregados em trapiches e armazéns gerais, na Guanabara, por meio de seus representantes sindicais, compareceram, às 15 hs. de ontem, à Delegacia Regional do Trabalho, a fim de discutirem vários problemas relacionados com as condições de trabalho.

RECEPCIONISTA — Múcas da boa tinturaria, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

BAPAZ — Precisa-se para limpeza e entrega, com referência, Rua República do Líbano, 61, 8.º andar.

RAPAZES — Precisa-se para limpeza e entrega, com referência, Rua República do Líbano, 61, 8.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Procuradora de relações públicas, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.

MARCELIOS — Precisa-se para máquina, com prática boa e referência, Rua da Calcestrada, 11, 1.º andar, 1.º andar.



ENGENHEIRO CHEFE DE PLANEJAMENTO DE MANUTENÇÃO

Estamos selecionando, para chefiar esta importante atividade, Engenheiro que possua as seguintes características:

- No mínimo 5 anos de experiência em planejamento de manutenção, preventiva e corretiva.
- Comprovada vivência de estudos de tempos de manutenção para programação de serviços (curto, médio e longo prazo).
- Sólidos conhecimentos de maquinaria e equipamentos de refinaria de petróleo ou indústrias petroquímicas.
- Domínio dos idiomas português e inglês.

Local de trabalho: Piaçaguera (Cubatão).

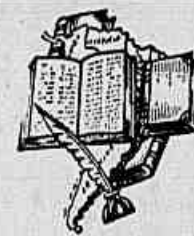
A Empresa oferece excelentes condições de trabalho, restaurante no local, assistência médica extensiva aos dependentes e demais benefícios, além de condução, partindo de Santos e adjacências, onde deverão fixar residência.

Solicitamos aos interessados que nos procurem pessoalmente, munidos de detalhado "Curriculum Vitae" e foto recente ou nos enviem correspondência para:

ULTRAFERTIL S.A. IND. E COM. DE FERTILIZANTES

Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 1343-8.º andar-cj.B - Fone: 239-3066

Guanabara: Av. Graça Aranha, 206 — 12.º andar — Fone: 22-1930.



EDITORA SUL AMERICA

NOVA FASE DE AMPLIAÇÃO DA SEÇÃO DE VENDAS ★ — CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO • DO VENDEDOR DE LIVROS

Em nossa seção de vendas da MATRIZ, estamos admitindo somente pessoas c/ experiência em venda de livros. Os novos que quiserem ingressar em nossa organização, nós encaminharemos para uma de nossas 5 agências, onde receberão um treinamento de adaptação ao cargo.

- Nossa empresa possui grande conceito junto à clientela, nossos preços são os mais baixos da praça, nossas obras têm muita procura e algumas são exclusivas.
- Possuímos 35 coleções monumentais como: — JORGE AMADO, MONTEIRO LOBATO, DIC. MELHORAMENTOS, DIC. MICHAELIS, DIRIGENTE MODERNO, ENC. BRAS. DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS, MATEMÁTICA MODERNA e muitas outras.
- COMISSÕES DE 20 A 25%, MAIS PRÊMIOS.
- PAGAMOS FÉRIAS — 13.º SALÁRIO — FUNDO DE GARANTIA
- ADIANTAMENTOS PARA AS DESPESAS DIÁRIAS E SEMANAIS

Rua da Quitanda, 185 — 3.º andar, com o SR. JOÃO JORDÃO (Munidos de documentos).

ATENÇÃO!!! Conosco você terá todos os seus problemas financeiros resolvidos. Junte-se a nós e progrida conosco.

(P)

Empresa de âmbito internacional, procura:

GERENTE DE SISTEMAS E MÉTODOS

A pessoa que procuramos necessita ter grande experiência em organização de sistemas administrativos e contábeis, estar familiarizado com computadores modernos, disposto a assumir responsabilidade pelo planejamento de reorganização geral dos sistemas e procedimentos da Empresa. Experiência mínima de 5 anos, curso superior, sólidos conhecimentos de Inglês, idade entre 30 e 45 anos.

Nossa Empresa está localizada na Zona Norte, oferece boas condições de trabalho, oportunidades de progresso e assistência médico-hospitalar.

Cartas contendo "Curriculum" e pretensões devem ser dirigidas a portaria deste Jornal, sob o número P-55 515.

Importante Empresa Internacional, no ramo de máquinas e equipamentos para escritório, necessita:

Gerente de Marketing

O candidato deverá ter experiência mínima de 5 anos, idade entre 35 e 45 anos, boa capacidade de liderança, dinâmico, de fácil relacionamento e se possível falando Inglês.

A Empresa oferece ótimas condições de trabalho, plano assistencial médico, salários compensadores e oportunidades de progresso.

Cartas contendo "Curriculum" detalhado e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o número P-55 287.

Produtos de beleza

REVENDEDORAS

Linha completa — 30% de comissão. Campo livre para vender. Tels. 52-0926 e 52-6553 ou à R. Gonçalves Dias, 89, sobreloja, salas 202/3.

Vendedor — Expositor

TECIDO — CAMA E MESA

Precisa-se com prática. Comparecer ou enviar carta com retrato 3x4, Curriculum Vitae e pretensões salariais para a Avenida 28 de Setembro, 288 — Vila Isabel. Sigilo absoluto.

Barbosa Freitas Av. Copacabana, 709-A

ADMITE:

Vendedoras, aux. escritório (datilógrafa), caixas e aux. costureira. Tratar a partir de terça-feira, dia 22.

Treinamento em Programação

Estamos ampliando nosso quadro de funcionários.

Precisamos de programadores

Durante quatro meses desenvolveremos com os admitidos conhecimentos relevantes de técnica e lógica de programação.

Não pedimos experiência, mas temos alguns requisitos:

Você deverá ter o segundo ciclo completo e, além disso, os cursos específicos da área: CBC, INTRODUÇÃO, ASSEMBLER, COBOL e DOS.

Sem dúvida, você terá também que passar em nossos testes.

O SERPRO mantém uma equipe técnica da melhor qualidade.

Queremos que você faça parte dela.

Esperamos sua visita.

Av. Presidente Vargas, 482, sala 514, entrada pela R. Miguel Couto, 105.

SERPRO — SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Cantores e compositores

DE MÚSICA EVANGÉLICA E POPULAR

Oportunidade de gravar comercialmente. Gravadora aproveita valores novos. Achem-se abertas inscrições para testes. DISBRAL — Rua Senador Dantas, 117 — Grupo 538, das 13 às 17 horas.

Assistente administrativo grande empresa admite

Incumbem-lhe redigir documentos empresariais, bem como chefia de pequeno grupo.

Exige-se boa aparência, curso secundário completo, bons conhecimentos de inglês, datilografia, experiência mínima de cinco anos em serviços de escritório, sendo dois como chefe.

Carta e curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o número 311889.

Vendedores(as)

MÍNIMO 200,00/MÊS
Venda em escritórios, produto de grande penetração, lançamento no Brasil.
Tratar na Rua México, 98, sala 802, das 9 às 11 horas.

Vendedores para bebida

CONHECIDA
Admitimos 3 para o Rio e um Niterói, autônomos, preferimos quem trabalhe com bares, restaurantes e armazéns. Há condições para fazer boas mensalidades. Tratar Soc. Cabral, 150-S, com Alexandre.

Vendedores

Preciso com prática para reboco pré-fabricado. Sen. Dantas, 1.171, 1.920. Atendo 2a-feira — Ramon.

Vendedores

Autônomo. Precisa-se para sabão e velas, que tenham frequência própria. Paga-se boa comissão. Rua Bonsucesso 295. Tel.: 30-4500.

Vendedores (as)

Para venda direta de artigo de qualidade e consumo obrigatório coberto por publicidade de TV. Comissões compensadoras e garantia mensal. Av. 13 de Maio, 13, al. 1.221.

Vendedores

Precisa-se com prática no ramo de eletrodomésticos. Admissão imediata. Comparecer munido de documentos na Rua Uruguaiana, 118, 11.º andar, sala 1106.

Vendedores

Papelaria — Artigos para escritório. Melhores preços, maior comissão. Quitanda 49, al. 106, 3a-feira.

Vendedor (a)

Precisa-se para artigos importados dos Estados Unidos. Comissões de até 20%. Av. 13 de Maio 23, salas 323/4 — Ed. Darka.

BOBINADOR

SUDAMTEX

deseja admitir profissionais competentes para sua fábrica em Teresópolis.

Exigimos que o candidato tenha profundo conhecimento prático e teórico em enrolamentos de motores.

Oferece as melhores condições salariais e assistência médico-dentário-social.

Apresentem-se à Rua Cotinguiba, 150 — Teresópolis, ao SR. PEDRO PAULO.

(P)

carreira em investimentos

**SUPERVISOR
MALA DIRETA**



- Para supervisão da Seção de Mala Direta
- Experiência comprovada no exercício da função e capacidade administrativa
- Idade de 22 a 30 anos
- Salário de NCr\$ 600,00 a NCr\$ 800,00
- Possibilidades de desenvolvimento na Empresa
- Marcar entrevista com Sr. Bittencourt — Telefone 31-4155

S-N INVESTIMENTOS S.A.
SOCIEDADE CORRETORA
Rua do Mercado, 7

Subsidiária do Banco Crefisa de Investimentos S.A.

[illegible]

COPACABANA — Coberturas,
Vendo sala, qtr., banheiro, cozi-
nha, torrese, com 30m2, Singe-
Armenio, CRECI 967 — 56-3412
— 56-0026.

tanque, dep. emp. Ver c/porteiro. Saldo em 2 anos. FERNANDO DI 00, 3. - Tel.: 22-65
Rua Raul Pompeia, 131 ap. 805. TOMMASO. Catete, 310 gr. 409. e 52-2281 - CRECI 8.
Trator 22-2376, CRECI 902. Tel. 245-0445. Creci 796.

salas, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais e dependências

completas, de empregados e de serviço. Construção adiantada. Execução (110 m2), 4 qts., com armários (1 suíte), 2 banhs., sociais, 1 cozinha, 2 qts., de empregada, 2 vagas na garagem (boxe). Entrega em 60 dias. Fachada em már-

de condômino. Em 2.º e definitivo leilão pela melhor oferta, o Leiloeiro Público, FERNANDO MICRE, esquerda do alumínio, vidros fumê - Pagamento em 2 anos. Preço fixo sem correção monetária - Chaves com JULIO BOGORINIC na Rua Barzila Ribeiro, 584 - Li. Tel.: 54.9296 às 21 hs. na Rua Edmundo Lins, 26 (local sossegado), c/ LOPES DE CARVALHO, 11 - Tel.: 54.9296

ro Publico FERNANDO
MELLO vende, no próximo
dia 28, 2a.-feira, às
14 horas em sua loja
COPACABANA — Mag-

N.B.: 20% no ato e 25% de comissão ao leiloeiro.

COPACABANA, 75 - Frente 55
m2 arvore alto. Peças empilhadas,
grande redebar, não tem depa.
emp. 43 mil c/ 20 num ano.
57.000. 107

COPACABANA — Pr-
ga Eugênio Jardim —
PRONTO NOVO

FRONTO — NOVO — 22-1248 e 42-8020. Cre- POSTO SEIS — C
VAZIO — com 416 ci 872. quartos, 2 salas, 2
m2. — De alto luxo. nheiros e demais dep

banheiros sociais, copa, podendo ser residencial ou comercial, uma c/ 200 m², outra c/ 250 m². Util. Preço 120 e 140 mil c/ 50%. Sólido como, Tratar R. Raimundo Correia, 28-B - Tel. 251-1111.

cozinha, área de serviço
2 qts. e 1 banheiro p/empregada e garagem,

Inf. na Veplan Imobiliária. R. México, 148, 3.º

and. Tels.: 22-6102 e ...
32-6864 - CRECI 66 -
J-107.

CORACABANA - 1 ap./ andar
85 mil fac. em 28 meses, pronta
entrega, plicifa, sl. dupla ven.
l. 3 at. c/ arm., etc. Ver na
R. Teneiros, 199, 5.º andar.

mas, inoveissavai com sala,
quarto, cozinha e banheiro. Pro-
sto à vista 28 mil ou com 15
mil de entrada, 5 mil facilitados
e 15 prestações de um mil (sem
juros). Marcar visitas pelo tel.

roído, bñh. e cozinha. Base
mil c/SO/p/C.X. e 160 p/m².
Ruas. a comb. 57-8679.

PÓSIO 4 - Gerage, Av. Copo-
baçu, 690. Vende. Tel. 57-2505.

COPACABANA — Av. Atlântica, 1186 — Otimos ap. 2 salas, 4 qts, 2 banh., 2 cozinhas, 2 lav., 2 desp., 2 dep. e garagem. Breve entre Garibaldi e c/ cond. facilidades. R\$ 230 financia/ c/ parte financ. 32-4903, diretamente com proprietário, a partir de 3a.-feira.

2 banheiros sociais. Ap. de-se, de luxo, com 2 q, salão, 2 bath. em mármore, dep. emp. e gar., 122 000.00. Visitas di- 1a locação. Ver na Rua praia - Esplêndido apartam- 127A.

Leopoldo Miguez, 108,
ap. 901, diariamente,
das 9 às 17,30h. Tratar

correntes de desocupa- na VIMAP — Tels. ...
ção dos aps. locados sô- 52-8820 e 52-1460 (Cre-
bre inteira responsabili- ci 1 213).

cidade da Veplan Imobiliária. R. México, 148, 3.º and. Tels.: 22-6102 e 22-6164. CREFCI 44. COPACABANA, Lda. - Orçamento de 25,3 qts. (term. emb.), dupl. compl., garagem, vazio, Junto Av. Atlântica. Preço 140 mil a combinar. Ateliê Banco Brasil, Inf. Rua Bulhões Carvalho 238/60. pendências. Base 60.000 à vista. RUA INHANGAVA - Preço a entrega, de frente

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema. Vendo ótimo ap. 58,0.

COPACABANA — A 100m da praia vendendo ap. vazios, sala, quarto sep.

car, arm, emb, coz, com arm, e
lugar p/geladeira, banh. área c
tanque, dep. emp. ver c/porteiro.
Rua Raul Pompeia, 131 ap. 805.
Trator 22-3376, CRECI 902.

Pagamento até 60 meses sem juros e sem correção monetária

TIJUCA-PRONTO

prédio novo PARA MORAR

rua haddock lobo, 219

A partir de **R\$ 102.000,00** (garage inclusa)

- Fachada em Pastilhas
- Garage para todos os apartamentos
- 2 banheiros sociais em côr

Na loja está sendo montada mais uma agência do BEG

Planejamento e vendas exclusivas:

145 m²
de área construída total

apenas 2 por andar

NATAN BERMAN

SEGURANÇA PARA QUEM COMPRA - TRANQUILIDADE PARA QUEM VENDE

R. Sete de Setembro, 66 - 3º - Tels. 32-6172 • 32-2281 • 22-6596

Não perca esta oportunidade! Veja, hoje mesmo, no local, o seu apartamento

Pagamento até 60 meses sem juros e sem correção monetária

TIJUCA-PRONTO

prédio novo PARA MORAR

rua haddock lobo, 219

A partir de **R\$ 102.000,00** (garage inclusa)

- Fachada em Pastilhas
- Garage para todos os apartamentos
- 2 banheiros sociais em côr

Na loja está sendo montada mais uma agência do BEG

Planejamento e vendas exclusivas:

145 m²
de área construída total

apenas 2 por andar

NATAN BERMAN

SEGURANÇA PARA QUEM COMPRA - TRANQUILIDADE PARA QUEM VENDE

R. Sete de Setembro, 66 - 3º - Tels. 32-6172 • 32-2281 • 22-6596

Não perca esta oportunidade! Veja, hoje mesmo, no local, o seu apartamento

LEBLON — Ap. de c
bertura — Pronta entr
ga — Todo a óleo. Sal
2 quartos, banheiro e
côr, cozinha, área, d
pendências de empreg
da e terraço de 85 m
com vista espetacular.

Todas as peças amplas
claras. Rua General Ar
gas, 325, ap. C-03, es
de Av. Ataulfo de Paiv
1 060. Chaves com
porteiro. NATAN BE
MAN. Rua 7 de Sete
bro, 66, 3.º — Tels.

LEBLON — Cobertura
temos três: 1.º Du

junto ao Clube Campe-
tre; salão, 3 qts.,
banhs., depend., gar-
gem, prédio de luxo.
230 mil cada; 2.º) Ur-
na Ataúlfo de Paiva
com terraço de 110 m
vista espetacular para

LEBLON — R. Artur A. Aguiar, 18, ap. 301. Ver

LESLON - Nove - 9.º andar.
Vista maravilhosa para o mar.
Lugar a Jôquei. Lindo ap-
artamento c/ sala, 3 quartos

LEBLON — Vendo à R. Gal. Urquiza, 169 (Serramar) os aps. 304, 1 503 e 1 602

2 banhs., garagem, p
cina e vista p o m
Entrega imediata. V
no local e tratar tel.:
42-6974 — Creci J-32

LEBLON — Quadra
Praia. Vendo em pré-
novo, ap. c/ sala, 3 q
etc. e 2 vagas na ga-
gem. Inf. tel. 42-69
— Creci J-326.

QUADRA DA PRAIA - Novo
locação, frente, vista para
mcr, sala, 2 qts., cl armari
deps. completas. Acabament
luxo - Ver no local na Ru
ta Ludloff n. 78, apto. 40
tralar com **JULIO BOGORIC**
Rua Barata Ribeiro n. 586
- Telt. 56-9396 e 56-9397.
As 22 h-ras. CRECI 95.

RAINHA ELISABETH junto
Castelinho - Vista deslum
te para o mar. Sala, saleta

banh., dep. completas e gar-
33. — Apenas 150 mil em 20
74. — Ver com PLANEJA
BILIARIA Rua Farma de A
do n. 33 — Ipon. — 27.75
27-2855 — J.269 CRECI 153

BARRA DA TIJUCA - No melhor ponto da Barra, vendemos casas isoladas, em centro de terreno, c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço. Situada a 500 metros da praia. Avenida das Américas, 489 (Rodovia Rio-Santos, BR-1012). O melhor projeto. Obras já iniciadas.

us. Entrada NCr\$ 1.500,00. Prestações de NCr\$ 442,50. Reserva desde já, no local diretamente ou na firma construtora. IMOBILIARIA VENANCIO S/A. Teófilo Ottoni, 58, Sala 1.001/2, 10.º andar. Tel. 43-9205 - Creci 574. R. Zagari.

JOA - Barre - Vende-se terreno de 1,300 m², com linda vista para o mar, próximo ao loteamento Costa Brava. Rua P. da Laje, 100, J. Leite. Tratar tel. 56-4025.

JOA - Vendo ap., final de construção, 3 qts., sala e cozinha, c/telefone. Cêl. 57-0942.

JOA - Vendo terreno de 40 m², na praia de Joatinga, NO. 43.000,00, no Estado. Facilidade de pagamento. Tratar até 2 anos. Inf. ODEARI XAVIER. Tel. 57-0942 - CRECI 389.

KAIC - KOSMOS - Barra da Tijoca - Vendemos terrenos de diversos tamanhos na Estrada de Jacarepaguá n. 3.250, m², com 100 metros de frontagem, facilitados, 10% de entrada e saldo em 50 meses a juros de 12% a.a.

SAO CONRADO - Maravilhosa residência nova, centro de terreno de 740m², murado, rua tranquila, 3 luxuosa vizinhança, jardim arborizado, 2 piscinas, 3 varandas, 2 alicés, 4 dormitórios.

empr., c/ 3 qts., garagem,
dendo elevar p/ 4 pavs.,
mil c/ parte em 30 ms.
Rua Emb. Gabriel Land, 115. Tr
PS-IMOVEIS LTDA. Tels. 46-49
32-1016. CRECI 3-325.

TERRENO - C/940 m², bem l
lizado c/20m de frente p/Estr
do Joã. Preço NCR\$ 38 000
combinar em 20 meses. Ter
na R. Barata Ribeiro, 589, v/5
Tels. 56-2034 e 56-0506, J
Goulart - CRECI 59.

A NORTE

AMPLOS APS. pront

sinteco, azulejo cõr a
o teto, salão, 3 qts
armários, 2 banhs.,
pa'coz., dep. emp. e g
ragem ou excelente C
BERTURA c| o dôbro
área. Prédio de luxo
elev., play-ground e
lão de festas. Ver e t
tar Conde Bonfim, 68
CRECI 953.

— Vendo apartamento de sala
quartos (sendo um com roupa
banheiro social completo, co-
zinha, área e dependências
pletas de empregadas. Apenas
mil de entrada, 20 mil fiança
de 32 mil financiados em 24
anos pela Cx. Ec. plano A.
Tratar a partir de 3a.-feira a
tel. 52-4903 com o proprie-
rio. Visitas diariamente a p-
de 3a.-feira, em qualquer he-
ra, na Av. Paulo de Frontin
647-A — ap. 607.

A VENDA R. Prof. Lafayette
tes 98/102, ap. tipo casa, c/3
3 qts., c.psa, depa, quintal e
nos fundos. V/ no ap. 335,
40 em 2 s. Te's. 52-8551

52-0982, Cneci 1294. Dr. Lib

APARTEAMENTO - Vendo na
Haddock Lobo, 175/402. Ver
13 às 18h. C/saio, varenda
c/saio, banh. coz. coz., areia
dep. p/emp. NCr's 75 mil, c/saio
de 2 anos. Ac. troca p/saio.
sil. 2 qts., em Laranjeiras,
com comb. Tel. 23-1875, R/24,
UNIÃO S/A, Rua Alfandega
1/1. Corr. Resp. A. S. Sobr.
- CRECI 1 549.

ATENÇÃO - Temos diversos
de sala, 2 qts., banh., coz.,
compl. de emp. e garagem
Jacuenda, Praça Saens, Pente
m. Mudas. Inf. PENA IM
LIARIA, Tel. 52-9625 (ind. i
ou 42-5734, J-939. MAUR
GOLDBACH, Creci 500.

de Bonfim, 9.º and. de fr
com 112 m2, com grande
cl ar condicionado, 3 gra
quartos, sendo 2 cl ar
condicionado, cozinha espaçosa cl
márcos de aço, fogão Brasil
Imperador, grande banheiro
esquadrejado, de alumínio, gar
e dependências de empre
Tratar diretamente cl pro
tário, dia 22. Tel. 43-0283

ATENÇÃO - Usina, Frente,
salão, 3 qts., cl arms. emb.,
nhoeiras em cor, com toilet,
cla ccz., cl arms. em fó
qts. empreg. cl arm. emb. a
rapidez. Inf. FRENTE IMO
RIA. Tel. 52-9425 ou 42-
3-339. MAURÍCIO GOLDB

AMPLOS aps. prontos
morar - Pint. óleo
tecto azulejo cõr at
teto, salão, 3 qts., ar
rios, 2 banhs., copa-c
dep. emp. e garagem
excelente Cobertura
dôbro da área. Pré
de luxo c| 2 elev., p
ground e salão de
tas. Ver e tratar Cor
de Bonfim 681 - C

CI 953.

ANTONIO BASILIO — Sa
qts, banh., coz., área serv.
comp., emorg., prédio de 3
par andar. Entrega imediata.
FRENTE IMOBILIÁRIA, Tele
52.9425 ou 42.5734. J-339. P
NÍCIO GOLDBACH, Creci 50

APARTAMENTO NOVO — V
Rua Conselheiro Zenna, 47
206, sala, 2 qts., dependê
com cozinha. Ver das 14 às 17
75 000 melado à vista, —
28-7786.

A MELHOR COBERTURA
— Prox. à Praça Sa

do preço, motivo
dança, urgente. 300
todo andar, decora
de luxo, mobiliado,
petado, ar condicio
terraço, 2 salas, 3 ba
3 qts., copa, cozin
lavandaria, dep. com
e garagem. Entrego
190 mil. Ver R. Al
Cochrane, 72-C-01.
Inf. 31-0547

va. 158-5923. CREC 953.

Apartamentos prontos com financiamento parcial

No tradicional bairro do Cosme Velho, em prédio construído no centro de um parque com 3.000 m², vendem-se apartamentos de fino acabamento, com salão, três ou quatro quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, toilette, ampla cozinha e espaciais dependências de serviço.

Pintura a óleo, azulejos até o teto, pisos de mármore nos banheiros, elevadores Otis, ferragens La Fonte, etc.

Grande garagem no subsolo, com amplas acomodações para todos os carros.

Preços excepcionalmente vantajosos, sendo em parte facilitados e financiados.

Ver na Rua Cosme Velho n.º 67 e tratar, diretamente, com os proprietários, na Rua Joaquim Silva n.º 98 — 3.º andar. (P)

Bar lanchonete e churrascaria

EM NILÓPOLIS

Vende-se montagem moderna, contrato novo de 5 anos, aluguel barato, ótima fiação, negócio em ótimas condições, motivo de viagem. Vende-se ou aceita-se um sócio. Inf. no local — Rua Getúlio Moura n.º 13, divisa com Est. da Guanabara.

Cascadura

Passo contrato de 6 lojas e 22 salas, sendo que duas lojas entregam vazias, 1 loja mede 8 1/2 x 20 m. NB.: esses prédios ficam ao lado do novo supermercado da Casas da Banha que vai inaugurar breve.

Tratar com Sr. Antônio — 90-0345, 29-9387.

Centro — Magníficas lojas

Vende-se à Rua Quitanda, 194, magníficas lojas c/ 65m². Entrega 30 dias. Facilite-se. Ver no local c/ Guaraci. Tratar propriet. — México, 148, sala 1 007. — 42-5312 e 42-4574. CRECI 1334.

Fábrica de roupas

Vende-se por motivo de doença, fábrica de roupas para senhoras, com ótimas e amplas instalações em área de 1.000 m², no centro industrial do Rio de Janeiro. Marca conhecida e conceituada junto às boas casas do ramo no Rio, São Paulo e Belo Horizonte, faturando uma média mensal de NCr\$ 80.000,00. Freguesia selecionada, bom crédito comercial e bancário, podendo multiplicar faturamento. Estudamos propostas e facilitamos o pagamento. Guardamos sigilo. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 439634.

Empresã construtora NCr\$ 200.000,00

Vende-se empresã tradicional com mais de 30.000 m² de obra construída, em funcionamento há mais de 8 anos, iniciadores do B.N.H., cartas para portaria deste Jornal sob o número 099696.

Edifício comercial CENTRO

Vende-se ou aluga-se edifício comercial novo, com ótima loja e 8 pavimentos. Também se alugam 7 pavimentos. Ver Av. Marechal Floriano n.º 96.

Indústria

Vende-se de produtos químicos, com toda a organização funcionando em prédio e galpões novos, com 5.000 m² construídos em terreno pitoresco de 12.000 m² que se adaptam a desenvolver a indústria existente ou instalar qualquer outra.

Detalhes com Dr. Rodolfo à Rua Evaristo da Veiga, 41, gr. 407.

Inhaúma

RUA JOSÉ DOS REIS, 2 100

(Próximo ao Centro Comercial — Pilares — e junto ao Viaduto Cristóvão Colombo e Av. Suburbana).

Apartamentos quase prontos Luz e água ligadas. Condução abundante. 88% financiados em 15 anos

PELO BNH e BANCO DA BAHIA SALA — 2 E 3 QUARTOS — COZINHA — BANHEIRO — ÁREA DE SERVIÇO SINAL: APENAS NCR\$ 500,00

Prestações inferiores ao aluguel. Veja hoje e diariamente no local Vendas:

J. LACERDA (CRECI 1 226) Av. Nilo Peçanha, 155, gr. 624. Tel. 52-0366 (P)

Loja no Centro

Vendemos ou alugamos na Rua da Assembleia, para bancar, financeira ou outros ramos, loja c/ caixa forte, c/ 130m², sobrelaje c/ 150m² e 2.º andar c/ 150 m². Inf. KAIC, Carmo, 27-B, Tels. 52-2995, 31-1544, 57-8066, 57-8067. CRECI J-72.

Loja

SAPATARIA

Bom ponto, Copacabana, Passa-se contrato comercial 5 anos funcionando. 36-7384.

Laboratório Farmacêutico

Linha — Científica — Popular

Vende-se ou aceita-se sócio

c/ capital. Bom faturamento

Produtos conhecidos em todo

Brasil.

Cartas para Waldemar Ribeiro.

Rua 20 de Abril, 8, ap. 307

Centro.

Loja

Vende-se a loja B-10 da Praia de Botafogo, 324. Tratar na Rua Tomás Rabelo, 42 — Tel. 42-1882.

Lojas

LARGO DO MACHADO

Vendem-se para entrega

imediata. Tratar com o pro-

prietário. Av. Almirante Bar-

roso, 91, sl. 710. Tels. 22-2690,

das 14 às 19 horas. (P)

Lojas em Caxias

Melhor ponto comercial, duas

lojas juntas. Passa-se o contrato.

Tratar no local, Helcio, Galeria

Baltazar, lojas 10 e 12.

Mercearia Laranjeiras

No melhor ponto, local sem

concorrência, c/ grande estoque.

Tel. reg. cofre etc. Contrato

novos 5 anos. Barato. Gar-

rantia fiera — Inf. 42-3997.

— Dias úteis após as 13h. c/ o

proprietário.

Nova Iguaçu

Vende-se galpão c/ loja e es-

critório — no melhor ponto co-

mercial — c/ água — luz —

força e telefone — 800 m² —

Ver Av. Nilo Peçanha, 1084 —

Tratar Sr. Augusto ou Nonô —

R. São Clemente, 185 — Tels.

46-3551 e 46-6388.

Oficina Volks

Com venda de peças, con-

trato de 5 anos. Aceito carro

como parte de negócio. Estrada

da Portela, 304 — Madureira.

Benjamim.

Prédio industrial — Bonsucesso

Vendemos prédio industrial,

acabamento de 1.ª qualidade,

3.700 m² construção, próximo

Av. Brasil, Tratar KAIC, Tels.

52-2995, 31-1544, 57-8066, ...

57-8067 — CRECI J-72.

Pedreira

Vende-se e facilita-se, gran-

de produção licenciada Depto.

Minas e Energia, área de fogo

de segurança absoluta, ótima

para firmas empreiteiras. Tratar

c/ o proprietário na Rua Méxi-

co, 41, s/ 1 108-A. Tel. 52-4263.

Passo contrato

De loja 7 x 17m — Rua An-

tônio Vieira, 18-B — Leme.

São Cristóvão

PRÉDIO INDUSTRIAL

Vende-se — 4 andares, 220

m² construídos, c/ refrigeração.

Sr. Francisco. Tel. 27-7042.

Terreno Copacabana

VENDE-SE 480 m²

Rua Saint Roman, Tratar c/

Sr. Israel. Tel. 28-2005.

Terreno

Vende-se na Rua Conde de

Bonfim, 85, zona comercial.

Projeto aprovado. Preço NCr\$

100.000,00 c/ 30.000 e vista,

restante em 7 prestações. Tratar

Sr. Milton — 52-9123 e

52-6339.

Terreno Zona Sul

Troco apartamentos prontos,

novos, ainda não habitados, em

Madureira, por terreno na Zona

Sul. Recebo ou pago a difer-

ença. Cartas para a portaria

deste Jornal sob o n.º 425 766.

Terreno e galpão

Vendo terreno c/ 3.700 m²

c/ galpão coberto c/ 600 m²,

junto a 16 fábricas. Ver R.

Manoel Teles n.º 1.500, Duque

de Caxias. Ótimo preço. Tratar

22-2376 — CRECI 902.

MUDE EMEDIATAMENTE CASAS PRONTAS — CAMPO GRANDE

Financiamento em 15 anos — BNH — Plano "A" — Sinal de 760,00, prestações mensais a partir de 189,00. A 5 minutos da estação. Rua José Francisco de Souza Pôrto (em frente ao n.º 1.772, da Estrada Cabuçu). Casas com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro azulejados em côr até o teto, quintal e jardim.

Informações diariamente no local ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — Sala 801 — Tels.: 32-3428, 22-8346, 22-2793, 52-8774 — JÚLIO BOGORICIN, Creci 95. (P)

Não Pague Luvas nem Aluguel

NO MELHOR PONTO COMERCIAL DE D. CAXIAS

"EDIFÍCIO PACIFICADOR"

Av. Plínio Casado, n.º 58 (em frente a Cia. Telefônica) — Acabamento ext. em pastilhas, elevador, etc. Salas e lojas c/ 30% de ent. saldo em 24 ou 30 meses, sem juros e sem correção. Entrega imediata.

Informações no local com José A. Conrado — CRECI, n.º 9 — D.C. ou na Praça Roberto Silveira, n.º 7 — S/207. Tels.: 3043 ou 3687 — D. Caxias.

RUA SÃO LUIZ — EDIFÍCIO CONDE SILVIO PENTEADO

VENDE-SE OU TROCA-SE POR APTO. EM COPACABANA

ENTREGA IMEDIATA — TEL. A COMB.

APENAS NCR\$ 280.000,00 FACILITADOS EM 18 MESES

Apenas 1 por andar — 420 m² de bom gosto — 3 excelentes dormitórios c/ AE, sendo 1 c/ banho priv. Amplo liv. conj. c/ sala de jantar — copa cob. c/ AE, 2 banhos c/ az. decorativos — amplo terraço de frente — hall c/ AE — despensa dep. empreg. c/ AE. Área de serviço.

CIP. Centro Imobiliário Paulista

Av. São Luís, 192 — Loja 17 — Tels.: 35-6914 — 32-4444 — (CIP. está à sua disposição também aos sábados, domingos e feriados). Sind. CRECI 3 692 — São Paulo. (P)

VENDE-SE PISCINA EM PETRÓPOLIS

Isto mesmo: A sua piscina própria em Petrópolis! E com a piscina, V. adquire o seu apartamento com 3 quartos, sala, cozinha espaçosa, banheiro social completo, ampla área de serviço, dependências de empregada e garagem. Com sinal somente de NCr\$ 5.000,00.

Não falte ao nosso encontro — talvez seja esta a sua última chance.

Corretores no local — sábado, domingo e feriado.

PARQUE VALPARAISO — Rua Visconde de Uruguai, 2. CRECI 128.

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 156 — 23.º andar, s/ 2 318 — Tels. 32-0510, 32-6128 e 32-7164 — CRECI 128. (P)

VENDE-SE ALEGRIA EM PETRÓPOLIS

Você já imaginou: A sua piscina própria em Petrópolis? E mais ainda: Apartamento com 3 quartos, sala, cozinha espaçosa, banheiro social completo, ampla área de serviço, dependências de empregada e garagem. Com sinal de NCr\$ 5.000,00.

Não falte ao nosso encontro — talvez seja esta a sua última chance.

Corretores no local — sábado, domingo e feriado.

PARQUE VALPARAISO — Rua Visconde de Uruguai, 2. CRECI 128.

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 156 — 23.º andar, s/ 2 318 — Tels. 32-0510, 32-6128 e 32-7164 — CRECI 128. (P)

VENDE-SE DESCANSO EM PETRÓPOLIS

Você sai do seu apartamento. Toma banho na sua piscina. Volta para o seu apartamento, com 3 quartos, sala, cozinha espaçosa, banheiro social completo, ampla área de serviço, dependências de empregada e garagem...! Que descanso, hem! E tudo com um sinal de NCr\$ 5.000,00.

Não falte ao nosso encontro — talvez seja esta sua última chance.

Corretores no local — sábado, domingo e feriado.

PARQUE VALPARAISO — Rua Visconde de Uruguai, 2 — CRECI 128.

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 156 — 23.º andar, s/ 2 318 — Tels. 32-0510, 32-6128 e 32-7164 — CRECI 128. (P)

EMPRESA DE TRANSPORTES Operando no Centro-Sul do País

Organização de transporte rodoviário de cargas operando há quase meio século, com seleta clientela — Ótimo faturamento mensal — Possuindo numerosa frota própria, em bom estado de funcionamento — Amplos armazéns com ótimas instalações e telefones em todas suas terminais, sendo algumas sede próprias — sem passivo — Excepcional condição de venda. O motivo será revelado aos interessados. Cartas para o Sr. Dr. Celso Luiz Rocha Serra, Rua 7 de Setembro, n.º 66 — 4.º andar — Salas 405/06 — Guanabara.

Loja — esquina

ALFANDEGA COM AV. PASSOS

Pronta, c/ subsolo, calçadas, 6 mts. larg. Es-

petacular! Bancos, lanchonetes ou outros de ga-

barito fino.

Tratar no local — CRECI J-311.

Loja — Copacabana

Oportunidade única. Vendo loja para entrega em 60 dias, com 300 metros quadrados com duas frentes: Av. Prado Júnior, 280 e Av. Princesa Isabel, 273. Apenas 30% de entrada; 2 parcelas de 10% e 50% financiados em 24 prestações mensais (sem juros). Preço Fixo.

Vendo, também, parte, à escolher: c/ 100 m² na Prado

Júnior e c/ 200 m² na Av. Princesa Isabel.

Ver no local e tratar diretamente c/ proprietário, pelo

tel. 52-4903, a partir de 3.ª-feira.

Méier

RUA VIOLETA, 255

Apartamentos prontos

ENTREGA IMEDIATA

90% FINANCIADOS PELA CAIXA ECONÔMICA

Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço.

Prestações inferiores ao aluguel!

VEJA HOJE NO LOCAL

VENDAS:

J. Lacerda

(CRECI — 1226)

AV. NILO PEÇANHA, 155 — Gr. 624

TELEFONE: 52-0366

Loja — Copacabana

Vende-se excelente loja, entre Av. Copacabana e Barata Ribeiro. 5 metros de frente. Total de 211,10 metros quadrados. 2 vagas de garagem. Preço fixo. Entrega em novembro.

Ver no local à Rua Figueiredo Magalhães, 263, e tratar na IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A., na Rua Sete de Setembro, 61 — Tel. 31-0060 — CRECI 3.

Loja

Passamos contrato de ampla e grande loja com duas frentes, para Rua dos Andradas e Rua da Conceição, a 100 metros do Largo de São Francisco.

Tratar com o Sr. Soares, na Praça Monte Castelo n.º 32, diariamente das 9 às 12 e das 15 às 18 ou pelos telefones 243-6664 e 243-4760.

Malharia — Vendo

Completa ou parcialmente. Pleno funcionamento. Moderna, com ou sem imóvel e estoque. Negócio alto gabarito e vulto. Recebo parte em imóveis ou ações e títulos de bolsa. Interessados escreverem para Cx. Postal 2261 — ZC-00 — CRECI J-311.

NCr\$ 6,00 m2

Vendo área com 49.000 m². Ótimo negócio para indústria ou plano nacional da habitação — Localização excepcional em Caxias, com água e luz. Sr. Graça: 52-9462.

Prédio industrial

SÃO CRISTÓVÃO

Vendo junto I.B.M. terr. 15 x 46. Preço inacreditável. R. Gal. Gustavo Cordeiro Farias, 65. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. Tels.: 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado — CRECI 1 214.

Prédio centro bancário

Cinco andares, magnífica loja, edifício moderno com elevador. Rua da Alfândega uma quadra da Av. Rio Branco. Entre-se desocupado. Tratar com Fernando Macedo. Telefones 34-9179 — CRECI 1 431.

Salas no Centro

Excepcional oportunidade. Vende-se em edifício de linhas modernas, os últimos conjuntos de salas c/ salões e banheiro privativo. Ligação especial para ar

BOX KOLLING
Um toque de beleza em seu banheiro

MÉTALÚRGICA KOLLING & DUARTE LTDA.

PORTAS PARA BOX EM ALUMÍNIO ANODIZADO
CHAPAS PLÁSTICAS EM CLAROLUX
CÓRDES DECORATIVAS
ENTREGAS EM 24 HORAS
VENDAS A PRAZO

RUA SANTA LUZIA, 799 - GR. 401
TEL 42-9514

Colchão ortopédico

Se você tem problemas com colchão de molas, troque-o por um colchão ortopédico. Reformamos, também, qualquer tipo de colchão. Trabalhos garantidos e pagamentos facilitados.

Fábrica própria de colchões ortopédicos, de molas e de crina.

Peça uma demonstração sem compromisso à

COLCHOARIA LISBOETA
RUA FREI CANECA, 279 - TEL. 32-0679

GRANDE VENDA

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - COM PREÇOS DE FÁBRICA

Móveis em madeira "brutas" para jardins, terraços, piscinas etc. para todos os gostos e estilos.

R. AMARAL, 41-55
PARADA DE LUCAS - AV. DAS MANCHETES

Papel de parede

Fábrica Matni

- Portas p/ box
- Fech. varandas
- Rebaixamento teto
- Fachadas
- Esquadrias em geral

- Orçamento sem compromisso
- Financiamento a longo prazo

Tel. 32-2653

Papel de parede

COLOCAÇÃO EM 48 HORAS

- Padrões nacionais, belgas, franceses, alemães e americanos. Laváveis e plastificados.
- FA-CI-LI-TA-MOS o pagamento

FÁBRICA CORCOVADO TEL. 32-3818

RUA MACHADO COELHO, 100 (há sempre uma vaga para o seu carro)

PAPEL DE PAREDE

Lançamento 69

4 novos mostruários

ainda, a única fábrica

no Brasil com estampa variada

Rua da União, 18 - Tel.: 23-2725

Rei dos armários embutidos

PREÇO DESDE 98,00 m²

Fabricação própria - Entregas rápidas - Financiamentos em 5, 10 e 15 meses.

Telefone: 56-3997

Rua Djalma Ulrich, 110, sobreloja 206.

Rei dos estofados

FABRICAÇÃO - REFORMA - FORRAÇÃO

Reforma de poltrona - Mão de obra .. 40,00

Reforma de sofá - Mão de obra 100,00

Cortinas - Cada alura 5,00

FINANCIAMOS EM 5, 10 e 15 meses

Aberto diariamente até às 20 horas

Telefone: 56-3997

Rua Djalma Ulrich, 110, sobreloja 206.

Armários embutidos

Fabrica-se armários e todo artigo concernente ao ramo, em madeira, de 1^a, inclusive, trabalho de fôrma. Atendemos todos os bairros. Preços acessíveis. 49-9156.

Armários e estantes

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Pl. pintura desde NCR\$ 130,00 m²

Folheados desde NCR\$ 150,00 m²

Pedidos de orçamentos e domicílio à disposição. Tel.: 61-0357. R. Luiza de Carvalho 79.

Armários embutidos

Desde NCR\$ 110,00 m²

Fábrica: Rua Almaraz, n. 224 - Ramos. Av. Brasil, Tel. 56-6753

Atendendo aos domingos e feriados pelo tel.: 43-3377.

Cortinas japonesas

Entrega rápida - Preços módicos. Tel.: 225-2108.

CORTINAS E ESTOFADOS EM GERAL

Sr. Cunha. 42-8886

Estofador cortinas

Reformo móveis estofados em qualquer estilo, fôrmas e cortinas. Atendo em qualquer local. Tel.: 43-7076 e 23-3652

R. Dom Gerardo, 64-F. Pça. Mauá.

Estofador 238-5219

Acetato usado como parte de pagamento de um novo, capas e cortinas. Temos decorador. Reformo em 48 horas o sofá-cama. Loja: R. Uruguai 268 - Sr. Silva.

Estamparia de parede

(NÃO É PAPEL)

Pintura com rolos importados, idêntico ao papel, 50% mais barato, rápido, lavável, não suja e não tem cheiro. 3 anos de garantia. Tel. 48-7553.

FAQUEIROS HERCULES WOLFF

CLÁSSICOS E MODERNOS

FACAS SERRILHADAS

FAIXELAS

INOX-PRATA 90

BAIXELAS

CUTELARIAS EM GERAL

BATERIAS

SÓ ARTIGO DE LUXO

CÓRDES VARIADAS

BATERIAS "ROCHEDO"

Modelo Extra 34-5 89,50

Modelo "AGATEX" 129,00

Modelo "MARMOC" 114,80

DIVERSOS

FRIGIDIFRIG 17,50

FRIGIDIFRIG 28,50

FRIGIDIFRIG 29,90

FRIGIDIFRIG 15,50

FRIGIDIFRIG 14,40

FRIGIDIFRIG 5,30

FRIGIDIFRIG 7,30

FRIGIDIFRIG 112,20

Peças Avulsas "ROCHEDO"

Temos todas as Córdes

RIVER-GLASS IMPORTADORA

Rua do Ouvidor, 130

1.º sobrelaje - 201

Tel. 52-5090. Aberto aos sábados

Armários embutidos

JACARANDÁ

Facilitamos pagamento. Fáb. Rua Domingos Macedo, 531.

Tel. 61-7415. Exposição: Rua Vol. Pátria, 230, ap. 703. Tel. 23-2677.

Armários embutidos

Não aceitamos sinal. Fica o seu pedido e recebe em 15 dias em cedro para pintura, 42 montáveis, fabricação própria. Facilitamos. Desconto à vista. 90-5615 e 30-5586.

FECHAMENTO DE VARANDAS

PORTAS PARA BOX

Esquadrias de alumínio anodizado, com clarolux, acrílico ou vidro.

PORTAS SOCIAIS ARTÍSTICAS

30-7840

Serralheria em geral.

Ferlun

Orçamentos sem compromisso

FECHAMENTO DE ÁREAS E VARANDAS EM ALUMÍNIO

PORTAS DE BOX

BEYLA resolve no hora

58-4755

PORTAS DE BOX

VARANDAS E ÁREAS EM ALUMÍNIO

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

57-4667

30-3315

Marlar

Papel de parede

Badia

O melhor da praça. Orçamentos a domicílio. Av. Copacabana, 492, 1.º.

37-7226

57-2562

57-0271

PORTAS DE BOX

VARANDAS E ÁREAS EM ALUMÍNIO

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

57-4667

30-3315

Marlar

Papel de parede

Badia

O melhor da praça. Orçamentos a domicílio. Av. Copacabana, 492, 1.º.

37-7226

57-2562

57-0271

PORTAS DE BOX

VARANDAS E ÁREAS EM ALUMÍNIO

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

57-4667

30-3315

PORTAS DE BOX

VARANDAS E ÁREAS EM ALUMÍNIO

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

57-4667

30-3315

PORTAS DE BOX

VARANDAS E ÁREAS EM ALUMÍNIO

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

57-4667

30-3315

PORTAS DE BOX

VARANDAS E ÁREAS EM ALUMÍNIO

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

57-4667

30-3315

PORTAS DE BOX

VARANDAS E ÁREAS EM ALUMÍNIO

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

57-4667

30-3315

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

Ar condicionado

Consertos no local, com garantia, qualquer marca, 100% autorizada - Tel. 42-0554 - V. Grillo. Técnico Souza.

BOM INÍCIO

É o que desejamos a todos os elementos que não atenderam ao nosso último anúncio, portanto não tiveram as oportunidades de já estar ganhando de

NCr\$ 700,00 A NCr\$ 900,00 POR SEMANA

Dezenas de pessoas que o atenderam, já estão muito contentes conosco. Venha nos conhecer e lhe provaremos como vários elementos que atenderam ao nosso último anúncio, já estão fazendo planos para adquirir seu carro, seu apartamento e muitas coisas belas que podemos conquistar trabalhando honestamente. Idade: de 25 a 45 anos. Entrevistas somente 3a.-feira com a secretária da Diretoria Srta. Maya, das 9h às 18h, na Av. Rio Branco, 147 - 9.º andar.

(P)

ANÁLISE DE SISTEMAS

Você sabe quais são as nossas possibilidades no ano 2000? Você leu as últimas publicações neste sentido? Se conheceu, deve ter concluído que as nossas perspectivas, para os autores, não são muito animadoras. Se não conheceu, saiba que os últimos estudos indicaram que no princípio do próximo século o nosso país terá aumentado sua taxa de subdesenvolvimento. Você pode, entretanto, ajudar para a não concretização das previsões. Como? Basta patriotismo, força de vontade e ânimo para o trabalho. O Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO tem grandes responsabilidades frente às perspectivas indicadas, e sua equipe está preparada para tal. Se contarmos com eficiente colaboração modificaremos, com certeza, aqueles desanimadores índices. Você pode fazer parte desta equipe motivada para melhorar todos os padrões de crescimento do Brasil. Nós trabalhamos com computadores. Já estamos amadurecidos no tratamento com processamento de dados. Por que não juntar-se a nós? Para ingresso na nossa equipe oferecemos boas possibilidades, agora. Daremos o treinamento e a educação necessária para que você se integre imediatamente. Estamos interessados em ampliar nosso quadro de Avalistas de Sistemas. Estamos recrutando pessoal de nível superior, com formação em ENGENHARIA, ECONOMIA, CIÊNCIAS ATUARIAIS, MATEMÁTICA, ADMINISTRAÇÃO, ESTATÍSTICA, FÍSICA, QUÍMICA e outras em que a lógica matemática tenha sido conhecimento relevante. Desenvolveremos um Programa de Treinamento. Terá a duração de seis meses. Os aprovados nos testes serão nossos funcionários e gozarão, mesmo neste período, de todas as vantagens. Os interessados deverão comparecer ou enviar Currículo, até o dia 30/4/69 para: AV. PRESIDENTE VARGAS, 482 - SALA 514 ou RUA MIGUEL COUTO, 105 - SALA 514. SETOR DE SELEÇÃO - DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS CHEFE

Estamos procurando profissional experiente no ramo, capaz de traçar planos que possibilitem, a curto prazo, substancial aumento de nossa carteira de administração. Para tanto, além do renome de nossa empresa, com tradição de mais de 35 anos, oferecemos cerca da metade de luxuoso andar na Av. Rio Branco, e apoio publicitário regular. Os interessados poderão escrever para a portaria deste Jornal sob o número 083603, apresentando minucioso currículo. Guardamos absoluto sigilo. Salário em aberto.

SECRETÁRIA

Importante empresa precisa de uma com conhecimentos de serviços gerais de secretaria, redação própria em português, ótima datilógrafa copista em inglês e com boas noções deste idioma. Dá-se preferência àquela que conheça de importação de máquinas e possua 4 anos na função.

Apresentar-se munida de carteira profissional, na Av. Alte. Barroso, 97 - gr. 1203, Sr. Cid.

(P)

SENHORAS PARA CHEFIA

DE MILLUS, seleciona moças ou senhoras, para chefiar pequenos grupos de costureiras.

REQUISITOS:

- * Idade mínima de 25 anos
- * Alguma experiência em costura
- * Agilidade física e disposição

Seleção, às 8 horas na Av. Lobo Júnior, 1 672.

SULZER

Procura para admissão imediata

DESENHISTAS

Para obras de caldeiraria, com prática comprovada na carteira. Os interessados poderão procurar o Departamento de Pessoal, de 8 às 12 horas, à Av. Rio Branco, 311 - 5.º andar - Salas 517 a 524.

(P)

VENDA DE AÇÕES

PASKIN S.A. - INDÚSTRIAS PETROQUÍMICAS, na segunda fase de seu aumento de capital, procura corretores para venda de ações a pessoas físicas.

- Emissão registrada
- 100% de desconto na Renda Bruta do aplicador
- Aval do B.N.D.E.
- Capital: dezoito milhões novos
- Investimento: vinte e oito milhões novos
- Rentabilidade assegurada
- Bonificações
- Venda em dez pagamentos

OFERECE:
 * Comissão compensadora
 * Registro no Banco Central
 * Carteira em formação
 * Treinamento
 * Continuidade
 * Segurança
 * Bom ambiente de trabalho
 Procurar, diariamente, entre 9 e 12 horas, D. Conceição, na Rua do Lavradio, 190, sobreloja. Não se atende por telefone.

SOLICITA:
 * Experiência
 * Boa apresentação
 * Bom nível de instrução
 * Dinamismo
 * Referências
 * Integração na Empresa

(P)

Lojas Par S/A.

Necessita para seu quadro, de AUX. DE ESCRITÓRIO e SERVENTES, os interessados deverão apresentar-se, com documentos, ao Sr. Simões, à Rua do Bispo, 12 (Rio Comprido), no horário comercial.

Rapaz 16 a 18 anos

Escritório de administração de empresa no Castelo precisa de rapaz 16 a 18 anos conhecendo bem datilografia e tendo ginásial.

Condições: NCr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos) mensais e mais almoço. Horário: das 9 às 18 horas.

Cartas com 1 foto para portaria deste Jornal sob o número 312208.

Secretária executiva

Oferece-se moça de boa aparência, com formação contábil, exímia datilógrafa, conhecendo serviços gerais de escritório e administração, dinâmica e trabalhadora. Base NCr\$ 600,00 - Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 311281.

Técnico rádio eletrônica

Precisa-se de um com bons conhecimentos de transistores. Av. Rio Branco, 120, sl. 21, c/ Sr. Clemente.

Balconista

Precisa-se com prática para loja de ferragens e mal. de construção. Ordenado e gratificação. Rua Siqueira Campos, n.º 72-A.

Balconista

Preciso com prática para comissaria. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 602-B - Don Quixote.

Balconista

Precisa-se de prática em mal. de construção, ótimo salário. - Rua Barão de Mesquita, 608.

Brizon Engenharia

ADMITE
 COMPRADOR - Com conhecimento de materiais de construção.
 APONTADOR - Para obras, com referências.
 DATILÓGRAFA - Muito rápida, com boa apresentação e desembarço. Tratar Av. Rio Branco, 257, sl. 608.

AGENTES FINANCEIROS

UNIÃO FINANCEIRA S.A., CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS, ampliando seu quadro de corretores, convida os interessados, a se apresentarem para entrevistas à Rua da Assembléia, n.º 11 - 8.º andar, salas 801/802 das 9 às 17 horas.

Tratar com o SR. CELSO.

(P)

CONTATOS DE ALTO NÍVEL

NCr\$ 70,00 a NCr\$ 90,00 diários

Empresa de âmbito internacional oferece oportunidade a HOMENS DE VENDAS, para complementação do seu quadro.

Excelente oportunidade, também, para os que queiram iniciar-se no mais rendoso negócio do momento - VENDAS!

Se V. tem boa aparência, vontade de progredir e ganhar dinheiro, procure o SR. TARCISO, na R. Miguel Couto, 35 - 7.º and., s/701.

(P)

Conhecida Indústria de produtos alimentícios procura para sua filial no Rio de Janeiro

VENDEDORES PRACISTAS

Com experiência no ramo e nas vendas ao varejo.

Idade entre 23 e 40 anos.

Oferecemos fixo e comissões, semana de 5 dias.

Cartas com "curriculum vitae" e fotografia sob "PRODUTOS ALIMENTÍCIOS" à portaria deste Jornal sob o n.º P-55249.

(P)

Empresa Brasileira de Telecomunicações  EMBRATEL

AJUDANTE ADMINISTRATIVO

(SEXO MASCULINO)

A EMBRATEL ampliando seu quadro de funcionários admite elemento, com os seguintes REQUISITOS INDISPENSÁVEIS:

- 2.º ciclo completo;
- Idade máxima: 35 anos incompletos;
- Índice de datilografia: 150 toques p/minuto;
- 2 (dois) anos de experiência funcional;
- Prática em: Controle e Estatística de Ponto, Índice de Absentismo.

OFERECE:

- Salário de NCr\$ 465,00, com rápido reajustamento;
- Ótimo ambiente de trabalho;
- Semana de 5 (cinco) dias.

ENTREVISTA:

- Os interessados deverão comparecer do dia 22 ao dia 25 (de terça a sexta-feira) do corrente, à Seção de Seleção e Treinamento, Av. Presidente Vargas, 418 - 6.º andar, portando 2 fotografias 3 x 4, comprovante de escolaridade e "Curriculum Vitae" detalhado.

(P)

PROCESSAMENTO DE DADOS

Empresa nacional, já atuando em mais de um país do exterior, oferece oportunidade a elementos jovens e dinâmicos, para trabalhar junto ao seu Centro de Processamento de Dados.

ANALISTA DE SISTEMAS

- formação universitária
- experiência mínima de 2 anos como Analista de Sistemas de Computadores
- desejáveis conhecimentos de inglês.

PROGRAMADOR DE COMPUTADOR B-500

- curso ginásial completo
- experiência mínima de 3 anos como Programador de Computador B-500
- desejável curso de especialização.

Os interessados deverão encaminhar carta que indique suas qualificações e pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número P-55277.

(P)

Verolme  ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

Necessita para trabalhar em seus Escritórios na Guanabara, de:

PERFURADORES IBM

(AMBOS OS SEXOS)
 (EXPERIÊNCIA DE 1 ANO)

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração compatível com a qualificação, semana de 5 dias.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3x4, à Rua Buenos Aires, 68 - 10.º andar, a partir de terça-feira, dia 22-04-69, no Departamento Pessoal, das 9 às 17 horas.

(P)

carreira em investimentos

ASSESSOR DE MARKETING

- Para promoção de Campanhas de Vendas
- Redação própria objetiva e concisa, inglês fluente e desejável experiência em Marketing
- Instrução Universitária completa
- Idade de 22 a 30 anos
- Salário de NCr\$ 1 200,00 a NCr\$ 1 800,00
- Possibilidade de promoção a nível executivo
- Marcar entrevistas com o Sr. Bittencourt, através telefone 31-4155.



S-N INVESTIMENTOS S.A.
 SOCIEDADE CORRETORA

Rua do Mercado, 7

Subsidiária do Banco Crefal de Investimento S.A.

Basta... Saber... ler...

Empreendimento Técnico e Pedagógico, oferece e convida pessoas que dispõem de horário integral ou livre, sem limite de idade, oportunidade para trabalharem no setor de Pesquisas junto ao Magistério. Dispomos de várias vagas noturnas. Ambiente ideal para estudantes secundários ou universitários. Salário a combinar. Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 590, conj. 2.210/18, inclusive dia 21 até às 15h. (P)

Cia. Hoteleira

procura

Engenheiro de manutenção

Com prática mínima de 5 anos, conhecimentos de inglês e idade até 35 anos. Semana de 5 dias.

GANHOS A COMBINAR.

Tratar à R. Teófilo Ottoni, 15, s/1 013. (P)

Editôra Globo

Iniciando novo plano de expansão, admite VENDEDORES de ambos os sexos, com ou sem prática, para venda de sua linha de coleções exclusivas, tanto na Guanabara como no interior.

OFERECE:

- Excelente comissão
- Registro em carteira, férias e 13.º salário
- Treinamento interno e externo
- Indicação de clientes.

Procurar diariamente o Sr. Callipo, na Rua da Quitanda, 30, sala 210, das 9 às 16 horas.

Aceitam-se também autônomos devidamente legalizados.

**Indústrias Alimentícias Florinda**

Necessita de profissionais de venda para completar seu quadro no Est. do Rio e Guanabara.

EXIGE:
Experiência anterior em gêneros alimentícios
Vontade de progredir
Dinamismo

OFERECE:

Ótimo ambiente de trabalho
Zona fechada
Boa remuneração
Ajuda de custo para carro
Possibilidade de acesso.
Apresentar-se à Rua João Torquato, 275 — Bonsucesso. (P)

Instituição de prestígio

PRECISA DE MOÇAS

- Ganhos diários acima de NCr\$ 40,00.
- Sem horário e sem sair de casa.
- Exige-se bom nível cultural.

Entrevista com Cecília no Museu da Imagem e do Som — Praça Marechal Âncora n.º 1 — segunda-feira de 9 às 17 horas.

Inspetoras de vendas

BOA APARÊNCIA

Cia. conceituada, admite Inspetoras de vendas. Assinamos carteira, indicamos clientes, prêmios semanais e damos oportunidade para ingressarem no quadro interno, de acordo com as aptidões.

Procurar D. Mariza das 7,30 às 17 horas à Rua Primeiro de Março, 9 — 1.º andar — terça-feira. (P)

Indústria localizada em Lucas

ADMITI SECRETÁRIA DE VENDAS.

- | | |
|---|-------------------------|
| EXIGE-SE: | OFERECE-SE: |
| 1) Curso ginásial | 1) Semana de 5 dias |
| 2) Datilografia | 2) Assistência médica |
| 3) Redação própria para manter correspondência. | 3) Condição p/ Zona Sul |
| | 4) Ótimo salário. |

Cartas de próprio punho, informando dados pessoais e experiência em cargos anteriores e pretensões. Guarde-se sí-gilo. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 195 585.

Indústria reorganizando seus serviços necessita:

Chefe de cobrança

Elemento realmente qualificado, dinâmico e com iniciativa, prática superior a 3 anos em carteira.

Chefe de faturamento

Prática comprovada nos serviços atinentes ao setor.

Cartas para chefia, à portaria deste Jornal sob o número P-55529. (P)

auxiliar administrativo

- Para Serviços Contábeis e Registro de Títulos
- Datilografia, Habilidade em Cálculos e Conhecimentos de Serviços de Escritório

- Instrução Secundária Completa
- Idade entre 18 e 25 anos
- Salário de NCr\$ 300,00 a NCr\$ 400,00
- Rápidas Possibilidades de Desenvolvimento
- Procurar o Sr. Bittencourt — Rua do Mercado, 7 — 2.º andar

**S-N INVESTIMENTOS S.A.**

SOCIEDADE CORRETORA

Rua do Mercado, 7

Subsidiária do Banco Citibank de Investimento S.A.

herald

AGENTE DE INVESTIMENTOS

PASKIN S. A. — INDÚSTRIAS PETROQUÍMICAS. Deseja selecionar, em número restrito, para seu Departamento de Investimentos pessoas que preencham os seguintes requisitos:

- A — Nível de Escolaridade Superior (em formação)
- B — Alguns conhecimentos do Mercado de Capitais
- C — Excelente apresentação pessoal
- D — Desembaraço de Dinamismo

A EMPRESA OFERECE:

- A — Possibilidades de ganho mínimo de NCr\$ 1 000,00 mensais
- B — Segurança e Estabilidade
- C — Ambiente próprio e formação de Executivo de alto nível
- D — Integração no processo de grande desenvolvimento da Empresa.

Procurar na Rua do Lavradio, 190, sobreloja D. Conceição de segunda a sexta entre 9 e 11 horas. Não se atende por telefone. (P)

AUXILIAR TÉCNICO

Firma de alto gabarito precisa sabendo: ler plantas, noções de orçamento e levantamento, medições, áreas e volumes.

Tratar à Av. Princesa Isabel, 323 — 8.º andar das 14 às 18 horas, Sr. Oderley.

Chefe de Crédito e Cobrança

Indústria em fase de desenvolvimento, admite-se para cargo acima, um elemento com bom nível cultural, capacidade de chefia e profundo conhecimento deste setor.

Responder do próprio punho para a portaria deste Jornal sob o número 261505 dando curriculum.

ENGENHEIRO DINÂMICO

Precisa-se para direção de obra de Construção Civil, na Guanabara.

Cartas, com referências, para o número 312009 na portaria deste Jornal.

ENCARREGADO DE DEPÓSITO E EXPEDIÇÃO

(NÍVEL DE CHEFIA)

Indústria Metalúrgica, ligada a grupo de projeção, operando nos mais diversificados mercados, principalmente no automobilístico, admite pessoa com os requisitos abaixo, para chefiar seu setor de DEPÓSITO E EXPEDIÇÃO.

REQUER:

Idade até 40 anos, 2.º ciclo colegial completo, experiência mínima de 5 anos em chefia de depósito e expedição em firma de grande porte e amplos conhecimentos de organização.

OFERECE:

Assistência médica e dentária, semana de 5 dias, restaurante no local e reembolso de gêneros alimentícios.

Os interessados deverão enviar carta contendo curriculum vitae e fotografia para a portaria deste Jornal sob o número P-55511. (P)

**ELETRÔNICA**

Engenheiro com experiência em equipamentos eletrônicos de aplicação industrial.

Ótimas condições de trabalho.

Salário: a combinar.

Local e horário de atendimento:

Rua da Candelária, 66 — 6.º and., de terça a sexta-feiras, das 8h às 11h e das 13h30m às 16h.

Entrevistas com Sr. KRAUSE. (P)

Indústria alimentícia, localizada precisa de:

*** PINTORES DE LISO**

Para serviço efetivo, com prática comprovada e curso primário.

Av. Rio de Janeiro, 345/407 — Início da Av. Brasil — São Cristóvão. (P)

MANUTENÇÃO ELÉTRICA

Para Chefia do Setor de Energia-Eletricidade em Departamento de Manutenção de moderna empresa radicada no Norte do País, procura-se experiente técnico eletricitista, com mais de 5 anos de atividade em cargo equivalente, tendo sólido conhecimento teórico e prático de eletricidade, e possivelmente de eletrônica industrial.

A empresa possui usina própria para geração de eletricidade provida de turbo-gerador a vapor, e as máquinas da fábrica são adequadamente protegidas com modernos equipamentos de comando e controle.

Bom e saudável ambiente de trabalho. Férias no Sul do País.

Os candidatos deverão remeter cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-55410, indicando pretensões salariais e juntando "curriculum vitae".

Procuramos para

ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS

uma pessoa com as seguintes qualificações:

FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Experiência em Administração, Vendas e Distribuição. Idade 28 a 35 anos.

Salário em aberto.

Cartas para portaria deste Jornal sob o número 073679.

SULZER

Procura para admissão imediata

Ajudante Afiador de Ferramentas

Com experiência comprovada, de no mínimo 1 ano, na carteira. Os candidatos poderão apresentar-se, munidos da documentação necessária, à Av. Brasil, 22693 — Guadalupe. (P)

CASA SANO S.A.

indústria e comércio

- A) ENCARREGADO DE PRODUÇÃO (concreto armado)
- B) DESENHISTA PROJETISTA MECÂNICO
- C) MECÂNICO AJUSTADOR

Necessitamos para trabalhar em nossa fábrica na Guanabara.

EXIGIMOS:

- Eficiência e honestidade comprovadas por referências

OFERECEMOS:

- Excelentes condições de trabalho
- Salário compatível com a função
- Refeições no local de trabalho.

Procurar Dr. Maiolino em nossa fábrica à Rodovia Presidente Dutra n.º 2.251, km 1,5 — Acari — Guanabara.

VENDEDORES

ECRILRIO LTDA., distribuidora de suco de laranja DEL-SOL admitirá alguns vendedores para preenchimento do quadro de praticistas.

Indispensável ser registrado como autônomo, entrevista no horário de 11 às 12 horas, à Rua Anfilóbio de Carvalho, 29, sala 216. (P)

- VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
- DIRIGE BEM MESMO?
- SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhor o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

• PAO AMERICANO IND. E COM. S.A.

Avenida Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas, com SR. VALIM. (P)

Motorista

Precisa-se de um para família de tratamento com, pelo menos, 5 anos de carteira, experiência comprovada e excelentes referências.

Apresentar-se com documentos na Rua da Lapa, 120 — 3.º andar, entre 9,00 e 12,00 horas, a partir de 3a.ª feira, procurando o Dr. Hélio. (P)

Môça

Experiente, ativa, desembaraçada, com prática e bons conhecimentos de português e redação própria. Semana de 5 dias.

Apresentar-se à

Faet

Rua Barão de Petrópolis n.º 347

RIO COMPRIDO (P)

Propagandistas

LABORATÓRIO precisa para Niterói, preferindo-se quem resida na mesma, de elementos de grande capacidade, com bons antecedentes profissionais, mesmo sendo de outros ramos. Semana de 5 dias, ordenado, comissão e diárias.

Rua Japeri, 47, Rio Comprido, trazendo carteira profissional.

**Contrôle de produção**

Estamos selecionando candidatos com curso técnico de nível médio ou curso secundário completo para serviço de escritório ligados à produção. O serviço exigirá firmeza em cálculo. Não é necessário experiência anterior. Idade máxima 30 anos.

Boa apresentação. Horário integral.

Rua Prefeito Olímpio de Melo, 721 — São Cristóvão, das 9 às 11 horas.

**Seleciona**

Secret. dat. (6r. sal.) — Secret. Inglês-port. — Secret. corresp. — Secret. steno-port. — Aux. contab. (atual. lsa) — Enc. faturamento mec. — Aux. custo ind. — Faturista (ICM — IP) — Rapazes c/ científico — Eng.º eletricitista — cron-analista — desenhista p/ clichê c/ prêt. corte de borracha — Montador de Motores. — Praça Floriano, 55a — Sala 503. (P)

Técnico contabilidade

CIA. CONSTRUTORA precisa de um com real prática e que seja atualizado.

Cartas, com "Curriculum Vitae" e pretensões para o n.º P-55 303 na portaria deste Jornal. (P)



PRECISA — Rapazes ou moças para auxiliares de contabilidade, c/ conhecimentos de livros fiscais, balancetes e I.C.M., com boa letra e que sejam datilógrafos. Exige-se referências e prática comprovada em carteira.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos no Depto. Pessoal — Rua Buenos Aires, 294 — 3.º andar — Centro. (P)

Torneiros e ajustadores mecânicos

PADIN E TILVE & CIA. LTDA. está admitindo bons profissionais para ocupar os cargos acima. Apresentarem-se munidos de documentos à RUA VIÚVA CLAUDIO, 417 — Jacaré. (P)

Vendedor livrarias

EDITORIAL LABOR DO BRASIL S.A., precisa de um VENDEDOR PRATICISTA bem introduzido em Livrarias.

Entrevistas à Rua Buenos Aires, n.º 104 — 1.º andar, com o Sr. Osmar. (P)

Vendedores (as)

Revendedora FORD-WILLYS, precisa de 10 (dez) p/ completar seu quadro, c/ vistas ao lançamento Corcel Coupê. Prêmios pagos no ato. A melhor comissão da praça. Anúncio. Farto material publicitário. Dia 22 de 8/12 — 14/19 h. Paulo Costa — Av. Henrique Veladarez, 154.



ENGENHEIRO CHEFE DE MANUTENÇÃO

Procuramos Engenheiro para Chefiar esta importante atividade de nosso Complexo Industrial de Piaçaguera (Cubatão).

Esta função envolve os trabalhos de manutenção corretiva e preventiva de moderno equipamento pesado de indústria petroquímica, incluindo compressores (turbinas) de alta velocidade e estágios múltiplos, equipamento de tratamento de grandes volumes de água, geradores pesados de vapor (caldeiras p/ vapor superaquecido), bombas centrífugas verticais e horizontais, trocadores de calor, sistemas de transportes para sólidos e líquidos, etc.

Para ocupar este cargo exige-se comprovada experiência de, no mínimo, 5 anos, em Depto. de Projetos de Manutenção em refinarias ou indústrias petroquímicas. São necessários atualizados conhecimentos de Engenharia Civil, Elétrica e de Instrumentos, além do domínio dos idiomas português e inglês.

A Empresa oferece excelentes condições de trabalho, restaurante no local, assistência médica extensiva aos dependentes e demais benefícios, além de condução, partindo de Santos e adjacências, onde deverá fixar residência.

Solicitamos aos interessados que nos procurem pessoalmente munidos de detalhado "Curriculum Vitae" e de foto recente ou nos enviem correspondência para:

ULTRAFERTIL S.A. IND. E COM. DE FERTILIZANTES

Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 1343 8.º andar cj. B - Fone: 239-3066

Guanabara: Av. Graça Aranha, 206 - 12.º andar - Fone: 22-1930.

(P)

dan CLAM LTDA.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO
A MELHOR FIRMA DE SELEÇÃO
Justificamos a preferência das grandes firmas oferecendo os seguintes empregos:

- | MOÇAS | HOMENS |
|--|---|
| 1. SECRETARIAS BILINGUE
Secretárias esteno. port. Inglês (2) - NCr\$ 1.300/1.500,00
Secretárias esteno. port. Inglês (2) - NCr\$ 1.000/1.300,00
Secretárias com inglês fluente (2) - NCr\$ 850/1.000,00
Secretária esteno. Portuguesa com Espanhol (3) - NCr\$ 900/1.000,00
Secretária esteno. Portuguesa (2) - NCr\$ 500/600,00 | SETOR ALTO NÍVEL
1. Economista formado em transporte. Sal. base NCr\$ 10.000,00 (dez milhões)
SETOR CONTÁBIL
1. Auditores (2) sal. base NCr\$ 600/800,00
2. Contadores (2) com inglês. Sal. base NCr\$ 500,00
3. Operadores Burroughs (2) base NCr\$ 400,00
SETOR DE FATURAMENTO
1. Encarregado de faturamento NCr\$ 600/800,00
2. Faturistas (3) base NCr\$ 350,00
SETOR DE ESCRITÓRIO
1. Auxiliares de escritório (15 vagas) sal. NCr\$ 300/450,00
2. Calculistas (2) sal. NCr\$ 400/500,00
3. Boys (2) vir de turno - base NCr\$ 150,00
SETOR DIVERSOS
1. Desenhistas carpintaria NCr\$ 600/800,00
2. Motoristas (4) base NCr\$ 350,00 (vir de turno após 10 horas) |
| 2. SECRETARIAS
Secretárias com redação (3) - NCr\$ 500,00
Secretárias com máquina elétrica (3) - NCr\$ 500,00 | |
| 3. DACTILOGRAFAS
Dactilógrafas máquinas elétricas com redação (3) - NCr\$ 400/500,00
Dactilógrafas com inglês (2) - NCr\$ 450/500,00
Dactilógrafas com contabilidade (4) - NCr\$ 350/400,00
Dactilógrafas exímias (10) - NCr\$ 350/400,00
Dactilógrafas regulares com. serv. geral - NCr\$ 250/300,00 | |
| 4. DIVERSOS
Auxs. de contabilidade com. livros fiscais (3) - 400/500,00
Auxs. dep. pessoal (5) - NCr\$ 300/350,00
Chissas contábil - NCr\$ 300,00
Perfuradora IBM - 029 c/ prática (5) - NCr\$ 500,00
Máscas para relação pública c/ carro - NCr\$ 500,00 mais com.
Vendedores e demonstradores (30) - NCr\$ 100,00 mais com.
Receptionistas dactilógrafas - NCr\$ 250,00 | |

Não fechamos para almoço.

Solicitamos apresentar-se na AV. 13 DE MAIO, 47 - 11.º ANDAR.

(P)

Auxiliar de contabilidade

Admite-se auxiliar de contabilidade com prática de escrituração dos livros fiscais de ICM, IPI, etc.

Salário inicial NCr\$ 300,00.
Favor apresentar-se com os conhecimentos indispensáveis à Estrada Velha da Pavuna, 1130 - Inhaúma.

Stalo S/A.

Firma em expansão admite vendedores para produtos alimentícios de 1.ª qualidade, de preferência que sejam motorizados (Kombi). Entrevistas a partir de 3.ª-feira, com Sr. Homero na Rua Guilherme Frota, 160 - Bonsucesso.

CASA SANO S.A. indústria e comércio

Representantes comerciais em grandes cidades do interior

Necessitamos para trabalhar as praças de MANAUS, TERESINA, RECIFE, OLINDA, CARUARU, JABOATÃO, MACEIÓ, JUIZ DE FORA, COLATINA, CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, CAMPOS, PETROPOLIS, TERESOPOLIS, NOVA FRIBURGO, ARACATUBA, ARARAQUARA, BAURU, JUNDIAÍ, MARILIA, MOGI DAS CRUZES, PIRACICABA, PRESIDENTE PRUDENTE, CAMPINAS, RIBEIRÃO PRETO, SANTOS, SÃO VICENTE, SÃO CAETANO DO SUL, SOROCABA, TAUBATÉ, CURITIBA, LONDRINA, PONTA GROSSA, FLORIANÓPOLIS, BLUMENAU, JOINVILLE, BAGÉ, CACHOEIRA DO SUL, CANOAS, CAXIAS DO SUL, PELOTAS, PORTO ALEGRE, RIO GRANDE, SANTA MARIA, CAMPO GRANDE, CUIABÁ, CORUMBÁ.

EXIGIMOS DOS REPRESENTANTES:

- Eficiência e honestidade comprovadas por referências.
- Grande experiência na venda de materiais de cimento amianto a todos os consumidores da praça.
- Sede ou domicílio na praça de representação.

OFERECEMOS:

- Comissão sobre as vendas.
- Assistência técnica e promocional permanente, catálogos completos e listas de preços atualizadas.
- Estoque permanente de todos os nossos produtos de cimento-amianto.
- Assistência junto aos transportadores para rápido despacho das mercadorias.
- Cartas por favor indicando todos dados possíveis para: CASA SANO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RIO DE JANEIRO - GB
Rua Marçílio Dias n.º 26 - ZC-14

Vendedores (as)

Fábrica admite pessoas de boa aparência, dinâmicas e despretensas de progridir, para vendas de papéis carbono, gelatinas e filis para máquinas, junto a Escritórios, Bancos e Repartições. Excelentes retiradas.

Rua Senador Dantas, 117, sala 940.

(P)

Vendedores

Admitimos elementos com bastante conhecimento junto às firmas construtoras.
Tempo integral.
Material de grande aceitação.
Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 55-383.

Vendedores (as)

Precisamos profissionais ou não, toda assistência com fichas pagamento adiantado da comissão.
Ambos os sexos, qualquer idade.
Rua Haddock Lobo, 327, 1.º andar, 8h às 18h, dias 22 e 23. Sr. Teixeira.



COMPANHIA TELEFÔNICA DA BORDA DO CAMPO

Av. Portugal, 373 - Santo André - São Paulo
Telefone: 44-2233

Em fase de expansão procura para o Centro de Processamento de Dados:

PROGRAMADORES

Com prática em RPG para Computador /360 modelo 20.

A EMPRESA OFERECE:

Semana de 5 dias, bom ambiente de trabalho, salário condizente com a formação e experiência do candidato.

Solicitamos aos senhores candidatos enviar Curriculum Vitae incluindo pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-55526 à CTBC.

(P)



COMPANHIA TELEFÔNICA DA BORDA DO CAMPO

Av. Portugal, 373 - Santo André - São Paulo
Telefone: 44-2233

Em fase de expansão procura:

ENGENHEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES

Para chefiar o Departamento de Equipamentos.

TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO TELEFÔNICO

Para chefiar o setor de Manutenção de Equipamento Telefônico.

TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO

Oficiais para Manutenção de Equipamento Telefônico.

Os elementos acima deverão ter conhecimento e experiência em Equipamento Ericsson, Sistema Crossbar.

AUXILIARES PARA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO

Com conhecimento de Equipamentos Telefônicos Automáticos.

OFICIAIS PARA MANUTENÇÃO DE PBX

Com experiência mínima de 1 ano.

A Empresa oferece:

Semana de 5 dias, bom ambiente de trabalho, salário condizente com a formação e experiência do candidato.

Solicitamos aos senhores candidatos enviar Curriculum Vitae incluindo pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P55 440 à CTBC.

(P)

DE MILLUS, SELECIONA:

ÁREA TEXTIL

- | | |
|----------------|--|
| TÉCNICOS | — Com ou sem experiência profissional. |
| CHEFE DE SEÇÃO | — Com experiência de 2 anos, para chefiar turmas (Urdideiras). |

ÁREA DE MANUTENÇÃO

- | | |
|------------|--|
| MECÂNICOS | — Para manutenção em geral com experiência. |
| AJUSTADOR | — Projetista de construção Civil e de Máquina. |
| DESENHISTA | — Para trabalho em horário noturno. |

ÁREA DE PRODUÇÃO

- | | |
|----------|---|
| COPIADOR | — Trabalho de desenho (Cópia), aceitando-se sem experiência no assunto. |
|----------|---|

Seleção a partir de 8 horas - Av. Lobo Júnior, 1672.

ENGENHEIRO

Indústria mecânica de auto peças da Guanabara, precisa de **ENGENHEIRO** com 1 ano de experiência ou recém-formado, para chefiar Departamento de Controle de Qualidade.

Os candidatos deverão enviar cartas à portaria deste Jornal sob o número P-55395, com descrição de suas credenciais e pretensões salariais para a função.

(P)

ENGENHEIROS E TÉCNICOS

Importante indústria eletrônica, de âmbito internacional, oferece magníficas oportunidades a:

ENGENHEIRO ELETRÔNICO

Para: Estudos de sistemas telecomunicações - Projetos de Equipamentos Transistorizados - Micro-ondas - Transformação de grupos e equipamentos de Ondas Portadoras - Transmissores e Receptores em VHF e UHF.

TÉCNICOS EM ELETRÔNICA

Para medições - Construção de Protótipos - Micro-ondas - Transmissores e Receptores VHF e UHF.

A EMPRESA ASSEGURA AS SEGUINTE VANTAGENS:

- Remuneração Compensadora.
- Amplas possibilidades de progresso.
- Bom ambiente de trabalho.
- Transporte.
- Restaurante.
- Assistência Médico-Social.
- Semana de 5 dias.

Pedimos aos Srs. candidatos encaminharem à portaria deste Jornal sob o número P-55 289, cartas acompanhadas de minucioso "Curriculum Vitae", que serão estudados com todo o SIGILO.

(P)

GERÊNCIA COMERCIAL

Tradicional Editora desta praça necessita elemento altamente qualificado, que possua larga experiência de trabalho e profundos conhecimentos sobre este campo, para ocupar posição de Direção em sua área Comercial.

Solicitamos sejam encaminhadas cartas, acompanhadas de "Curriculum Vitae", indicando pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o número P-55520.

(P)

PROFISSIONAIS DE LIVROS

A MAIOR PROMOÇÃO DO ANO ESTÁ NO MAIOR CREDIÁRIO DO RIO.

Promoção de vulto com grande cobertura publicitária dará a Você oportunidade de altíssimos ganhos em LANÇAMENTO INÉDITO.

COMISSÕES, REALMENTE, PAGAS NO ATO.

Procurar, com documentos, os Srs. IVO ou JORGE, à PRAÇA MAHATMA GHANDI, 2 - Grupos 203/4 Edif. ODEON, Cinelândia.



Agência Sales Automóveis

Financia pelo crédito direto em 24 meses, juros Bancários, entrada a partir de NCr\$ 1.500,00, podendo ser parcelada em 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168, 180, 192, 204, 216, 228, 240, 252, 264, 276, 288, 300 meses, todos carros revisados em garantia total, vendemos muito por e compramos BEM. Venha comprovar e a fatura em seu nome.. CARROS EM POSIÇÃO: VOLKS 68, 67, 66, 65, 64, 62, 61, 60.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 100-B, TEL. 46-3501.

ABERTO ATÉ 20 HORAS PARA MELHOR ATENDÊ-LO

ALFA ROMEO 2150
FINANCIADO EM 24 MESES
peça-o no seu melhor revendedor

ALFA-CAR
Rua Figueira de Mello, 385, tel: 46-1727
Av. Atlântica, 5092 - Tel: 47-9916, até as 22 horas

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

	Entrada	Mens.
— 0 km	2 312,40	282,24
porias	3 324,00	407,40
	2 878,00	407,40
	3 324,00	407,40
	3 686,00	453,60
	3 686,00	453,60
	1 454,00	175,90
	1 866,00	226,80
	2 272,00	277,20

PLANOS COM ENTRADA PARCELADA

Álvaro Alvim, 21 s/1006-B
segunda a sábado, das 9 às 19 horas.

Aminhões F.N.M. - Alfa

ENTRADA P.A.R.C.E.L.A.D.A - PRONTA ENTREGA
Procuria de Madeira - Basculantes - Cavalo Mecânico
Parcelados com Seguro Total.
Vendedor Autorizado - Peças Genuínas - Assistência Especializada - 5 000 m2 de Oficina.
- SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.
216, 217/221 (Antiga Rua São Cristóvão) Pça. Bandeira
Corpo de Bombeiros - Tels.: 28-2619 e 28-9463

rmann-Ghia 69 (0 Km)

Entrega Imediata, várias cores
20% de entrada
Saldo em 24 meses

Real S/A
Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Riachuelo, 189
Tels. 32-3458, 32-4856 e 52-6835

Méier

revisados, testados, equipados. Todas as despesas incluídas

GARANTIA NA NOTA FISCAL

Willys 1965 - Verde	24x448
Willys 1965 - Cinza	24x448
Willys 1964 - Verde	24x357
Willys 1964 - Cinza	24x357
Willys 1962 - Pérola	24x297
Willys 1962 - Bordeaux	24x297
Willys 1967 - Verde	24x462
Willys 1965 - Bordeaux	24x349
Willys 1964 - Azul	24x310
Willys 1963 - Bordeaux	24x277
VWagen 1963 - Azul	24x330
VWagen 1963 - Verde	24x330
Tufão 1964 - Azul	24x264
1965 - Ouro Velho	24x231

ENTRADA PARCELADA
MECÂNICA MARDEM LTDA.
Aristides Caire, 353 - Méier

Mercedes 60

ótimo estado, cor cinza. Rua Carlos
- Ver com o garagista.

Simca - Chrysler

SERVIÇO ESPECIALIZADO
FACILITA-SE
PRIMA AUTO VEICULOS LTDA.
Clemente, 48 - Fundos - Botafogo
Tel. 26-2930 - Rio - GB

VOLKSWAGEN "O KM"

FAZ EM ATÉ 24 MESES

diretriz
outras marcas. Nós orientamos!
Rosário 84, s/301 tel: 23-0799

● VEÍCULOS

CARROS U

COM CERTIFICADO D

GALAXIE	67	AERO WILLYS	67
ITAMARATY	67	GORDINI	67
AERO WILLYS	66	GORDINI	66

Av. Henrique Valadares, 154 - tel. 32-5744
 Av. Pres. Wilson, 113-A - tel. 32-9426

TEMOS ESTACION

ITATIAIA AUTOMÓV

Nós temos aquele carro usado que VO
 STADO, FINANCIADO e com GARANTI
 site-nos.

VOLKSWAGEN

KARMANN-GHIA

Rua São João Batista, 67. Tel. 46-9696 - 5

na
bitt
é assi
Vocé
só não
dirigi
seu VW
se nã
souber
dirigi

odos os modelos VW para 1969 — 1.300, 1.600, Kombi
 Ghia na cor que você gosta, com excepcionais facilit
 mento! E ainda recebemos o seu Volks usado pelo
 enha ver as amplas e moderníssimas instalações de B
 uando precisar de uma revisão ou um conserto leve o
 TTIG. Nossas recepcionistas tratam bem de você, enq
 nicos treinados na própria Volkswagen tratam ainda melhor

TTIG - COMÉRCIO E SERVIÇOS DE AUTOMÓV

Revendedor Autorizado Volkswagen
 Estrada Intendente Magalhães, 261 - Campinh
 Funcionamos aos sábados até 17 horas

RODAS

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSW

CARROS USADOS

SEDAN-67	ENTRADA	1.860
SEDAN-67	ENTRADA	1.840
SEDAN-67	ENTRADA	1.820
SEDAN-67	ENTRADA	1.800
SEDAN-67	ENTRADA	1.760
SEDAN-67	ENTRADA	1.760
SEDAN-67	ENTRADA	1.720
SEDAN-67	ENTRADA	1.700
/GHIA-66	ENTRADA	2.200
SEDAN-66	ENTRADA	1.600
SEDAN-66	ENTRADA	1.600
SEDAN-66	ENTRADA	1.520
SEDAN-63	ENTRADA	1.260

ABERTA - SÁBADO E DOMINGO

(8 às 18hs.) (8 às 13hs.)

AV. OSVALDO CRUZ, 95

SHELL BRASIL S.A.
(PETRÓLEO)

VENDE:

KOMBI 1961

de, Ver na Av. Rio de Janeiro, 2.302, das 7 às 16h. Propostas
 TERIAIS — RIO* — Av. Rio Branco, 115 — 10.º andar — Sa
 do dia 25 de abril de 1969.

EMBARCAÇÕES ESPORTES

USADOS

E GARANTIA

GORDINI	68,
JEEP	68
DKW BELCAR	65

PACAP

SERVIÇO DE GARANTIA

queria: —
“REAL”

OMBI

-7439.

g

n:

sai

ndo

/69

o

Karmann
des de pa-
valor.
IG.

VW à
to nossos
seu carro.

S.S.A.

A

GEN

00

00

00

00

00

00

00

00

00

00

(P)

"CHE-

003 -

(P)

ITAMARATY 1968 — C/ 9.500km
emplacado 69, toca-fita Muntz
A-55, em excelente estado, pneus
novos, vendeu o troco por Volk-
swagen 68, facillito diferença. Rua
Adriano, 33 (favor não telefonar).

IMPALA 63, mecânico, 6 cil.,
c/ 45.000 km, colunas, vidros Raycar,
c/ 45.000 km rodados e até com
cumulação de embalcada, carro
de fino trato, nunca batido. Bom
trato & visita. Preço 4 mil reais. Troca
Ver c/ o proprietário na Rua
Emília Sampaio, 20 ap. 302. (Vila
Isabel).

IMPALA 1959 — 4 portas, 8 cil.,
hidrôl. sem coluna, pneu novo,
rádio original. Ótimo estado.
Vendo urgente, motivo viagem.
Rua Conde Benfim, 406-B, apt.
505 — Tijuca Tel. 34-2649.

IMPALA 62, hidr., dir., hidr., 6 cil.,
ótimo estado, Vanso R. Barão
de Itaipu, 500/49-A, Jd. Areal.

ITAMARATY 1957 — Cinza prata,
19 mil km, está novo, venden-
do. Ver R. Clemente Felício 110. —
Tijuca.

INTERNACIONAL 56, tipo Persus,
Bom estado, por 3.000,00. Rua
Itáia 6.

ITAMARATY, ano 66, uma jóia,
Ver na Rua Nilten Prado nº 14.

ITAMARATY, Aero e Rural
Willys 69. Pronto en-
trega, longo financie-
mento. Venda Ru Escobar,
40. Tel. 34-6136.

IMPALA 1966 — Superequipado,
NCRS 31.509, perlatas originais,
facillito 24 meses. Tel. 57-4318,
R. Luciano.

ITAMARATY 66 — Última série,
equipado, estava dilm, melhor
oferta. R. Barão de Itaipu, 500/
71 — São Ielra, Sr. Paulo Monteiro.

ITAMARATY 66, lindos carros, re-
parado, fite até vista ou a
prazo. Amendoiras, Rua Maria
Barreto 161. Tel.: 46-8066, Srs.
Seira ou Marcos.

ITAMARATY 67, lindos carros re-
parados, fite até 4 vitas ou a
prazo. Amendoiras, Rua Maria
Barreto 161. Tel.: 46-8066, Srs.
Mora ou Marlene.

INTERLAGOS 5, conv. az, met,
rádio Blazumit, melhor oferta.
Tel. 47-4057, Vilor.

ITAMARATI 65 — Green, 1 sê
dono, ótimo estado, 10.200,00,
Troco Volks, Estr. Vicente Car-
valho, 1.400.

IMPALA 1959, 4 portas, 8 cil.,
hidrôl. sem coluna, pneus novos,
rádio original, ótimo estado. Ven-
do urgente, motivo viagem. Rua
Conde Benfim 406-B, apt. 505,
Tijuca. Tel. 34-2649.

ITAMARATY 66 — Prestação me-
nual 474 — Itamaraty 67, mensal
643 — Entr. combinado, Revilados,
R. Russell, 32-A — Largo Glória
— 25-7719.

ITAMARATY, Aero e Rural
Willlys 69. Pronto en-
trega, longo financie-
mento. Tânia S/A — Re-
vendedor Willlys, Av.
Princesa Isabel, 481. —
Tels. 36-1221 e 57-0113
— Aberto hoje e amanhã
até às 13 horas.

ITAMARATY 66, — Vendo equipa-
do, estado do novo, Rua São
Miguel, 675, ap. 201. Acetlo troca
pi carro de menor valor. Tel.
36-0101.

ITAMARATY 66, cinza excelente
estado, vdo, estudando financia-
mento baratarismo General Cana-
barro, 38-A.

ITAMARATI 1966, único dono, lin-
do carro equip. — Vendo fa-
tu troto, R. Conselheiro Joäino n.
13-A Benif, Espanha, Telefone
28-5547 Adalmo.

ITAMARATY 66, 67, 68
várias cores, entrada
20% e saldo até 24 me-
ses. Crédito Direto. Ta-
nia S/A. Revendedor
Willys, Av. Princesa Isab-
el, 481. Tels.: 36-1221
e 57-0113. Aberto hoje
e amanhã até às 13 ho-
ras.

ITAMARATY 66 — Vendo o tro-
co por carro de maior valor.
Tratador Estrada Vicente de Car-
valho, 1550A, Praça do Carmo.

IMPALA 66, 4 p, hidr., al col., ex-
celente estado, toda original.
Lindo. Tel. 36-8409. NCRS 25.000.

ITAMARATY 67 — Ótimo esta-
do — Vendo — Telefone 49.4147

IMPALA 63 — Hidrôl. toda prova
vendo o troco pi carro original
nel. R. João Romário, 119, Ramos
— 30-7555.

ITAMARATY 66 — Perfeito estado,
conversível, Praça da Planície,
so. 108, apt. 301. Tel. 45-0401.

IMPALA 1967, hidroamétrico & se
condicionado e outros equipamentos.
Ótimo estado, 15.000 km ro-
dados. Ver Rua Rainaldo Corral
19.002, Copacabana.

ITAMARATY 67 em estado co-
modo. Vendo melhor oferta, luga-
reiria diariamente o dia. Motivo
urgente. R. Elviana, 33-A. Olaria,
Sr. Gomes.

J.K. 67 — Único dono até hoje,
estado de novo. Vende, troca
e fin. até 24 meses. Rua Conde
Benfim, 66-A. Tel. 34-9909.

JK 61 — Vendendo o troco para
Volkswagen. Ver e tratar
Rua Ana Neri, 121 Pósto Atlân-
tico.

JK 67 superequip. vendo ou tro-
co pi carro de menor valor. Ne-
gociado & a vista. V. trat. gar-
ante Rio-Sp. Paulo no Largo da
Candelária.

JEEP DKW 61 — Ótimo estado,
vende base NCRS 2.000, a vista,
e trator modificado, das 10 às
14 horas. Praia Real Fluminense,
64 — Auto. 701-A — Sr. Renê.

JAGUAR 49 — Conversivel, roda
resada, todo novo. Ver a partir
de terça-feira no Atacadão,
326, galpão B. Tel.: 26-9195, com
Sr. Manoel ou Joaquim.

JEEP WILLYS 58 4 cil. pintura
nova p' frente, mas completa,
va reforma ainda não completa,
vendendo a vista, a quem queira a
casibon, tudo pronto e engloba-
da no nome: ver a Rua dos
17 Panha fiteci, c/ Nicazarou, 154.

JEEP 66, todos novos, capota de
lonas, todo novo, Base 5.200,
acetlo troca ou facillito, Parle
particular. Praça Alvim, 1

JEEP 48, motor Hurricane. A vis-
ta 2.000. Financiã c/ 1.000.
dos 20 meses. R. 24 de Maio,
316-Q.

JEEP WILLYS 66 — Semi-novo,
entrada a partir de 1.800, presta-
até 24 meses pelo Crédito Direto
ao Consumidor. Cloan, Av. Hen-
rique Valadarez, 191, tel. 33-7444,
22-1914, estacionamento interno.

JK bege c/ 14.000 reais novissi-
mo acetlo Volks, Karmann-Ghia
com estado de novo. Rua E.
Isobol, 300/709.

JK 1967 — Vendo urgente, Me-
nor oferta, Conservadissimo. Equi-
pado. Motivo de viagem — Av.
Engenheiro Richard, 191.

JK 67 — Última série, nove, ven-
do a vista, a quem queira a casi-

Jornal do Brasil, domingo, 20, e 2.ª-feira, 21-4-69 — 3

PROMA
PREÇA
GAMINHO
CHEVROLET

Compre hoje
e toda a linha
de veículos da GM

agora são
Os melhores
planos de financiamento

agora são
os melhores
veículos

Av. Epitácio Pessoa, 1060 - Tels.: 57-8849
Junto ao Córte de Tagilgar
Concessionário da GM na Guajabara

RURAL 62. Vende-se NCR 3 000, à vista. Pequena manutenção. - Rua Monsenhor Jerônimo, 913. - Tel. 49-9282 - Dr. Correa.

RURAL 64 em excepcional estado de conservação à toda prova a vista troco e fac. c/ 2 000 ent. - 24 mil em 24 mo. - R. S. Fca. Xavier, 242. Maracanã. Tel. 28-5359.

RURAL 62 - Vendo ou troco bem estado, em Rua Manoel Renault s/ 100 - Tomás Coelho.

RENAULT 54 - 89% de toda. Estrada Vicente Carvalho 177, Vaz Lobo, Pósto Petrópolis. Vds. bastante.

RURAL 51 - Rábo quente, motor 1 000 cc, carb. Weber, todo especial para corrida. NCR 2 400 ou troco p/ vista. Estr. Vicente Carvalho nº 452, tel. 29-8112.

RURAL 62, transformada 65, c/ rádio, motor refilada, estado geral ótimo. Vendo ou troco por Volks. Base 4 000. Rua Luis Zanchetta, 120 c/3 - Jacaré.

RURAL 67 - Luxo, estado c/ zero. Motor 1 000 cc. Rua Manoel Hilton R. Francisco Orlavino, 95. Pósto tel.

RURAL 61 - Comprar à vista. Motor 1 000 cc. Rua Manoel Hilton R. Francisco Orlavino, 95. Pósto tel.

RURAL 62 - Particular, equipada com rádio. NCR 6 000/10 à vista. Rua Coronel Magalhães, 43, apartamento 302, Cascadura. Ab. 12 horas ou -feira mesmo horário. Tel. 29-9515.

RURAL 61 4x2, rádio, 3 300 à vista. Ver gabão s/ domingo na Rua São João 1 098, fundos. Quinta-feira 0271. Vendo ou troco por Volks. Base 4 000. Rua Luis Zanchetta, 120 c/3 - Jacaré.

RURAL 65 - Particular, equipada com rádio. NCR 6 000/10 à vista. Rua Coronel Magalhães, 43, apartamento 302, Cascadura. Ab. 12 horas ou -feira mesmo horário. Tel. 29-9515.

RURAL 62, ótimo estado. Vendo ou troco por Aves 65. Pego diário. Rua Santa, Estr. Vicente Carvalho, 1213.

RURAL WILLYS 62 - Vende-se ou trocasse por Volks. Av. João Carlos, 281. Vendo ou troco por Volks. Bulhões Barão, 107. Cordovil.

RURAL 60 - Ótimo estado. NCR 5 200, c/ 2 000. 40 x 1 000. Rua Manoel Hilton R. Francisco Orlavino, 95. Pósto tel.

RURAL FORD - C.A.E.R. tem para pronta entrega com 20% de desconto e saldo em até 24 meses. Rua General Dionísio, 495 - Tel. 24-77 ou 20-69 - Caxias.

RURAL 62, ótimo estado. Vendo ou troco por Aves 65. Pego diário. Rua Santa, Estr. Vicente Carvalho, 1213.

RURAL WILLYS 62 - Vende-se ou trocasse por Volks. Av. João Carlos, 281. Vendo ou troco por Volks. Bulhões Barão, 107. Cordovil.

REGENTE 67 - 10 500 mil à vista ou melhor oferta. Av. Vieira Souto, 288. c/ o portão.

RURAL 0 km - Vende-se, c/ 2 000. Rua Manoel Hilton R. Francisco Orlavino, 95. Pósto tel.

RURAL WILLYS 164 série de 65 vendendo por 4 950, ou troco por 100%. Rua Manoel Hilton R. Francisco Orlavino, 95. Pósto tel.

RURAL 61 - Vendo uma em ótimas condições de manutenção e mecânica. Financeiro c/ 1 800 de entrada e Ver e tratar à R. São Fca. Xavier, 488. Tel. 48-1043.

RURAL WILLYS 63, excelente estado. Poda trator mecânico. Ver R. Pinto Guedes, 95, ap. 102 - Múda.

RURAL 59 - Toda nova com pintura, pneus, lanternas, motor todo 100%. Preço 3 600, aceller troco ou facillito parte. Praça Avai, 1, particular. Chachambi.

RURAL 164 - Vende-se Aves 64, em perfeito estado. Ver Rua Maxwell, 169, c/25.

RURAL 60 - 4x2, luxo, lant. pint. 100%, com rádio, 65,000 preço. Av. Suburbana, 7789, ap. 101 - Abajú.

RURAL 65, ótimo carro p/ pessoa exigente, revís. a partir de 1 990 ent. saldo com quizer ou troco. Rua Manoel Hilton R. Francisco Orlavino, 95. Pósto tel.

RURAL seminova, NCR 9 000, L. Ramaljeiras, 417, portaria.

RURALI Compro urgente à vista também precisando de reparos. 59 x 2 500, 60 x 3 200, 61 x 3 600, 62 x 4 000, 63 x 4 500, 64 x 5 000, 65 x 4 500, 66 x 6 200. Rua 24 de Maio, 332, telefone 61-8008.

RURAL - Compro a dinheiro até para conserto - Não é agência, pago realmente sem aborrecer. 59 x 2 500; 60 x 3 200; 61 x 3 600; 62 x 4 000; 63 x 4 500; 64 x 5 000; 65 x 4 500. Não vende a dinheiro. Ver R. Maria Amélia, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

RURAL 64, Impecável estado conservado. Vendo troco, lant. cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657. Ou Palm Plançona, 700. Tel. 61-5588. 61-2808.

RURAL WILLYS 1967, luxo, impecável, ótimo estado, troco e financiamento. Rua São Francisco Xavier, 182.

RURAL WILLYS 1961 - Vendo a dinheiro parte do pagamento. Haddock Lobo, 347-B. - Telefone 61-1191.

RURAL 64 e 65. Vendo ou troco p/ carros de menor valor. Negócio s/ à vista. Garagem Ricardo Lopo, Rua Manoel Hilton R. Francisco Orlavino, 95. Pósto tel.

RURAL FORD 61 - Vendemos entrada a partir de 20% e saldo até 24 meses pelo cred. diário ao consumidor. Desluc. Mediante Willys - Rua General Polidoro n. 81. Tel. 64-0831. Rua Francisco Orlavino n. 95. Tel. 27-6340.

RURAL WILLYS 1957 e 1966. Nunca, um só dono, fazo quizer. R. Maria e Barros, 72. Fca. B. Barata Ribeiro 651, c/ portão. - Compro carro mesmo preço do de repares, pinga bem. R. Monteiro Viçosa de Castro, 53-33.

RURAL 63 - Cinqs capôria 23 000 kms. Vendo, tirada c/ 100 kms. Preço 180 000 - 12-17-1972.

SIMCA CHAMBER 63 e 64 1 890 000 ou menos, v. couro, vidros, saldos e comb. - R. Maria e Barros, 72. Fca. B. Barata Ribeiro 651, c/ portão. - Compro carro mesmo preço do de repares, pinga bem. R. Monteiro Viçosa de Castro, 53-33.

SIMCA 61/64, Impecável estado conservado. Vendo troco, cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657. Ou Palm Plançona, 700. Tel. 61-5588. 61-2808.

SIMCA Tufão, jóia, equipada com rádio, seis, fogo mais. R. Maria e Barros, 72. Fca. B. Barata Ribeiro 651, c/ portão. - Compro carro mesmo preço do de repares, pinga bem. R. Monteiro Viçosa de Castro, 53-33.

SIMCA - Tufão 65, revizado, 1 600, saldo até 24 meses, R. Maria e Barros, 72. Fca. B. Barata Ribeiro 651, c/ portão. - Compro carro mesmo preço do de repares, pinga bem. R. Monteiro Viçosa de Castro, 53-33.

SIMCA - Ótimo estado. Vendo troco, rádio 3 200, 64 x 5 000, 65 x 4 500. Não vende a dinheiro. Ver R. Maria Amélia, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

SIMCA TUFAO 1964 - Última série. Vendo nesse fim de semana a vista por 5 400. Rua Gal. Epitácio Pessoa, 326. Av. Suburbana, 7789. 61-2808.

SIMCA Tufão 1964 - Magnífica, equipada, 30 000 km rodados, lant. 2 500 000 facilido parte. Av. Suburbana, 7789. 61-2808.

SIMCA Otvira, luxo, 1960, do p/ 2 900. Um bom bom estado. Rua Gal. Epitácio Pessoa, 326. Av. Suburbana, 7789. 61-2808.

SIMCA JANGADA 66 - Partido vendendo à vista ou pelo cred. diário. Acito oferta. Ver e tratar na Praia do Botafogo.

SIMCA RALLYE Especial 66, m. Tufão, vendo a vista. Ver Voluntários da Pátria, 374. 64 x 5 000, 65 x 4 500. 12 horas em diante.

SIMCAI Compro urgente à vista também precisando de reparos. 61 x 3 000, 62 x 3 600, 63 x 4 000, 64 x 5 000, 65 x 5 800. Rua 24 de Maio, 332, tel. 61-8008.

SIMCA 64, toda equipada, estado de napa, rodas cromadas, 2 200 km. Preço 4 500, 64 x 5 000, 65 x 4 500. Não vende a dinheiro. Ver R. Maria Amélia, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

SIMCA TUFÃO 65 - Vendo a vista 2 500, 60. R. Benjamin Cam, 34 - OLX - c/ portão.

SIMCA TUFAO 64 - Exceção vendendo. Ver e tratar Rua S. Lima, 201. C/ portão. Av. Suburbana, 7789. 61-2808.

SIMCA TUFÃO 64 - Exceção vendendo. Ver e tratar Rua S. Lima, 201. C/ portão. Av. Suburbana, 7789. 61-2808.

SIMCA 66, anisul em raro estado de conservação, facilitado p/ dilto dir. c/ 1 500 000, ent. longo prazo, troco. Av. Suburbana, 7789. 61-2808.

SIMCA 61 - 3a, série, bom estado, urgente e barato. Ver e tratar Rua S. Lima, 201. C/ portão. Av. Suburbana, 7789. 61-2808.

SIMCA TUFÃO 65 - Vendo a vista 2 500, 60. R. Benjamin Cam, 34 - OLX - c/ portão.

SIMCA 64 supercup, vendendo a vista. Ver e tratar Rua S. Lima, 201. C/ portão. Av. Suburbana, 7789. 61-2808.

SIMCA 64 supercup, vendendo a vista. Ver e tratar Rua S. Lima, 201. C/ portão. Av. Suburbana, 7789. 61-2808.

SIMCA 64 supercup, vendendo a vista. Ver e tratar Rua S. Lima, 201. C/ portão. Av. Suburbana, 7789. 61-2808.

SIMCA 64 supercup, vendendo a vista

segunda a sábado, das 9 às 19 horas.

COMPANHIA Tethiana DE AUTOMÓVEIS

em automóveis, este é o símbolo de confiança...

Sim. É o símbolo que identifica as lojas da Companhia Tethiana de Automóveis, onde você pode comprar, vender ou trocar seu carro com a máxima tranquilidade!!!

- Absoluta segurança do negócio. Procedência dos carros garantida por emissão de fatura e nota fiscal.
- Entregamos o carro, licenciado e seguro em seu nome, sem qualquer despesa.

ENTRADA FACILITADA EM 2 PARCELAS E 12 MESES.

TETHIANA oferece os melhores planos de financiamento e de troca.

COM PEQUENA ENTRADA. SALDO ATÉ 24 MESES

TETHIANA MARACANA: Rua São Francisco Xavier, 378 - Tel.: 28-9282.

VOLKS	61	GORDINI	66	AERO WILLYS	63
VOLKS	62	GORDINI	67	VOLKS	64
VOLKS	63	DAUPHINE	68	VEAGUET	65
VOLKS	64	KOMBI	69	VOLKS	66

TETHIANA TIJUCA: Rua Haddock Lobo, 437 - Tel.: 34-8535

VOLKS	61	VOLKS	62	DAUPHINE	63
VOLKS	62	VOLKS	63	VEAGUET	64
GORDINI	65	VEAGUET	66	VOLKS	67

TETHIANA MEIER: Rua Carolina Meier, 40

VOLKS	61	VOLKS	62	KOMBI ST.	64
VOLKS	62	SIMCA TUFAO	63	SIMCA	65
VOLKS	63	SIMCA EMISUL	64	GORDINI	66

TETHIANA LEBLON: Avenida Atlântica de Paiva, 80 - Tel.: 47-6653

GORDINI	67	VOLKS	62	VOLKS	63
VOLKS	68	VOLKS	63	VOLKS	64
VOLKS	69	VOLKS	64	VOLKS	65
CHEVROLET BELAIR	4	portas, 8 cilindros, hidráulica	50		
MERCURY MONTEREY	2	portas, 8 cilindros, hidráulica	50		

TETHIANA URUGUAI: Rua Uruguai, 297 - Tel.: 38-7433

GORDINI	66	GORDINI	62	VOLKS	63
VOLKS	67	VEAGUET	63	VOLKS	64
VOLKS	68	VOLKS	64	VOLKS	65
KARMANN-GHIA SUPERSPORT	convertível			SIMCA TUFAO	66

TETHIANA CASCADURA: Avenida Ernani Cardoso, 220 - Tel.: 90-1119

VOLKS	64	VOLKS	63	VOLKS	61
VOLKS	65	VOLKS	64	VOLKS	62
VOLKS	66	VOLKS	65	VOLKS	63

TETHIANA - PESSOAL DE CONFIANÇA!!!

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIA

Alfa Romeo

1969 - FNM 2150

PRONTA ENTREGA

Assist. téc. compl. Somente peças genuínas, na maior oficina FNM da G8.

SOCAR - SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Revendedor Autorizado ALFA ROMEO - FNM.

R. Ceará 217/221 (Ant. Rua São Cristóvão), Pça. 84-84-84. Tel.: 28-2619 - 28-9463.

CAMINHÕES pick-ups e pick-ups veraneio

CHEVROLET

(e o fabuloso)

(Opala)

para pronta entrega

EM CHEVROLET SÓ BONS AMIGOS FAZEM BONS NEGÓCIOS.

bons amigos

VEÍCULOS E PEÇAS SA

Estrada Intendente

Magalhães, 177

Tels. 90-4127

90-4477 e 90-5442

CAER

Agora é WILLYS também. - Oficina, peças e exposição. Rua General Polidoro, 495 - Tel. 24-77 ou 20-69 - Caxias, (P)

Concorrência

CHEVROLET BISCAYNE 67 6 cilindros, mecânico, rádio, placa 31-8869

MUSTANG 1969

6 mecânico - ar condicionado, rádio, placa 32-27-09.

NOTA: - Estes carros acima estão sujeitos a impostos alfandegários.

MUSTANG 1967

8 mecânico, ar condicionado, rádio, placa CD-330.

IMPALA 1966

6 mecânico, ar condicionado, rádio, placa CD-172.

CAPRICE 1966

2 portas, sport, 8 cilindros, vidros elétricos, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa CD-222.

FORD 1965

Camioneta, 8 cilindros, ar condicionado, direção hidráulica, rádio, placa CD-195.

FALCON 1965

Camioneta, 6 mecânico, CD-192.

Todos as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCR\$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas na sala 21. EMBAXADA AMERICANA, até 15:30 horas do dia 23 de abril.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhuma particular ou agência tem autorização para negociar ou vender estes carros.

Matéria informada por Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055 - R. 458, (P)

IMPORTADORA DE FERRAGENS S. A.

Há 45 anos vendendo e assistindo produtos da GENERAL MOTORS

Mecânicos treinados na fábrica Peças originais

Experimente consultar o IMPORTADORA

R. S. LUIS GONZAGA, 527-TELEFONE 54-2106

Telefones 52-8055 - R. 458, (P)

Chevrolet 1967

Caprice

8 cilindros, Coupé, hidráulica, direção hidráulica, freio a ar, freio a quente, rádio, esteado impecável. Aceito troca e financiamento. República do Peru n. 390, 10.º andar. 37-3717.

Corcel

Zero quilômetro, Luxo. Entrada 10.500 e 31 p. 22.777. Fone 3a-Feira 54-2654 - Dona Lúcia.

Corcel

Entrada 4.872,00 mensalidade de NCR\$ 262,00. Rua Alvaro Alvim n. 21, s. 1006-B.

Corcel 69

Cl 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C. DEISUL

Revendedor Willys

Rua General Polidoro, 81. Rua Francisco Otaviano, 61. Tel. 46-0831 e 27-6340

Corcel, Opala

Volks 1600

Corcel Lx. - Ent. a partir 2.238, mensal 291,24. Corcel St. - Ent. a partir 2.096, mensal 270,08. Opala 4c St. - Ent. a partir 2.380, mensal 312,20. Opala 4c Lx. - Ent. a partir 2.735, mensal 365,30. Opala 6c St. - Ent. a partir 2.664, mensal 354,72. Opala 6c Lx. - Ent. a partir 3.019, mensal 407,62. Volks 1600 - Ent. a partir 2.380, mensal 312,20. Av. 13 de Maio, 23, gr. 1.513 - Fone 22-8835.

Galaxie 1966

americano

Lindo carro de origem diplomática com todos os impostos pagos. 8 cilindros, mecânico, direção hidráulica, freio a ar, rádio, com teto solar. Telefone 37-5066. Aceito troca.

Impala Caprice

66 SS 2 portas

Ar condicionado

8 cil., hidr., dir. hidr., vidros ray-ban, console jacarandá, tete vinil, cdm. Embaixada, rádio Stereo, 25 mil km. Aceito troca e financiamento. 46-2765. Terça-feira: 32-3710.

Impala 68

Ar condicionado

4 portas, hidráulica, 8 cilindros, dir. hidráulica, superequipado e supernovo. Troca e financiamento até 24 meses. 56-8000 e 3a-Feira 32-3710.

Impala 65

Particular, perfeito, metálico, 8 cilindros, mecânico, 30 mil km, rádio, refrigeração, cinto segurança, uersenal, pneus novos, cdm. Embaixada, seguro, emplacado 69. NCR\$ 22.000,00. Ver Tonerelros, 200, garagem.

Jaguar 59/65

Vende-se. Ótimo estado. To do original: prateado, interior vermelho. Rua Cândido Grafe n. 157. Urcs.

Mustang

Unico dono. Lindo. Documento legal. Particular vende. Tratar com Dr. Gustavo, tel. 46-7011.

Mustang 1968

Hard Top hidráulica, oito cilindros o mais novo e melhor equipado do País, inclusive ar condicionado, Rua Cinco Julho, 223, com porteiro.

Mercedes 300-65

Ar refrigerado

4 portas, mecânico, dir. hidráulica, rádio Becker, antena elétrica, superequipado e novo. Troca e financiamento até 24 meses. 37-8879 e 3a-Feira 32-3710.

Mercedes Benz

66 250-S

AR CONDICIONADO

25 mil km, rádio Becker eletrônico, antena elétrica, Stereo, Tapete, azul médio, interior cromo, doc. diplomática, superequipado. Tel. 46-2765. Terça-feira 32-3710.

Mustang 1966

Mecânico, 8 cilindros, rádio, vidros ray-ban, estado de novo. Troca e financiamento até 24 meses. 18-A - 56-0738. Terça-feira.

Mercedes Benz - 1968

4 pls. - equipado - sem novo - Troca - Facilite - Tratar Rua Clemente, 185. Tel. 46-3551 e 46-6388.

Mercedes 1965

AR REFRIGERADO

Branca, rádio Becker, antena elétrica, 38.000 km - Ver e tratar R. Francisco Otaviano, 140, ap. 201. Tel. 47-1794.

Mercedes 1967

"250 S"

Ótimo preço à vista. Grnê, interior branco, estado incomparável. Aceito troca. Doc. embaixada. R. Joaquim Nabuco, 160, ap. 101 - 47-1981.

Corcel, Opala

Volks 1600

Corcel Lx. - Ent. a partir 2.238, mensal 291,24. Corcel St. - Ent. a partir 2.096, mensal 270,08. Opala 4c St. - Ent. a partir 2.380, mensal 312,20. Opala 4c Lx. - Ent. a partir 2.735, mensal 365,30. Opala 6c St. - Ent. a partir 2.664, mensal 354,72. Opala 6c Lx. - Ent. a partir 3.019, mensal 407,62. Volks 1600 - Ent. a partir 2.380, mensal 312,20. Av. 13 de Maio, 23, gr. 1.513.

Oldsmobile 68

O mais belo - Stereo, exaustor, ar cond., freio a disco, volante móvel, ant. elétrica, calota raida. Dr. Sérgio Alexandrê, 2a. a. 6. 15 às 17h. Tel.: 32-7458, dom. e feriado 9 às 12h. Tel.: 34-2293.

Oldsmobile 68

Cutlass Supreme, vermelho, teto vinil, 2 portas, ar refrigerado, stereo original, vendendo (facilito) eventualmente aceito troca. Rua Maria Amélia, 116. Tijuca.

Opel Comodore 1968

Equipado, luxo, perfeito estado. Rua Cinco de Julho, 223 com porteiro.

Pontiac 64

Tempest

Coupê, Compacto, 4 cil. mecânico, mudança em baixo, forado e curso, rádio, ar quente e frio etc. Rua Grajau, 210.

Pick - Willys 65

Vende-se em ótimo estado. Tratar de 3a-Feira em diante pelo tel. 32-3248 ou 52-3713 - Com o DR. SARAIVA. (P)

R-10 1968

DOCUMENTAÇÃO DE EMBAXADA

Freio a disco nas 4 rodas, refrigeração selada, ar quente e frio. 12.000 rodadas, espetacular. NCR\$ 15.000,00, facilito. Osório de Almeida 73 - Urcs. - 26-9198.

Táxi

Corcel - Ent. a partir 2.806, mensal 365,88. Opala 4c St. - Ent. a partir 3.090, mensal 418,20. Opala 4c Lx. - Ent. a partir 3.374, mensal 460,52. Volks 1600 - Ent. a partir 3.090, mensal 418,20. Av. 13 de Maio, 23, gr. 1.513. Fone 22-8835.

Volks zero

69 - Sedan, equipado, 3.500 e 24x586,20. 67 - Sedan, equipado, 2.500 e 24x390,78. 69 Karmann-Ghia, 5.000 e 24 x 792,00. 67 - Karmann-Ghia marfim, 1.600, 5.000 e 24 x 560,00. 67 - Karmann-Ghia 4.400 e 24x495,00. 64 - Rural equipado, 1.500 e 24x293,10. Também estudamos outro plano de financiamento dentro da sua conveniência. Siqueira Campos, 18-A - 56-0738. Terça-feira.

Volks 4 portas

Entrada NCR\$ 4.914,00 mens. saldades NCR\$ 151,20. Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1006B.

A Guanauto sabe como você pode ter mais conforto no seu VW

Mande trocar o seu rádio usado por um toca-fitas com rádio fixo. Conjugado e estereofônico Motorola (importado). (Quer dizer: você ouve rádio, ou escuta a fita de sua preferência.) Especial para Volkswagen.

Com 2 alto-falantes • antena. • Você tem 10 meses para pagar. • A Guanauto aceita o seu rádio usado como parte do pagamento. • Quanto à instalação, não se preocupe: fica por nossa conta.

Mercedes 66

230-S, a mais nova do Rio. Doc. 100%. R. Eng. Alfredo Duarte, 153 - J. Botânico.

Oldsmobile 68

O mais belo - Stereo, exaustor, ar cond., freio a disco, volante móvel, ant. elétrica, calota raida. Dr. Sérgio Alexandrê, 2a. a. 6. 15 às 17h. Tel.: 32-7458, dom. e feriado 9 às 12h. Tel.: 34-2293.

Oldsmobile 68

Cutlass Supreme, vermelho, teto vinil, 2 portas, ar refrigerado, stereo original, vendendo (facilito) eventualmente aceito troca. Rua Maria Amélia, 116. Tijuca.

Opel Comodore 1968

Equipado, luxo, perfeito estado. Rua Cinco de Julho, 223 com porteiro.

Pontiac 64

Tempest

Coupê, Compacto, 4 cil. mecânico, mudança em baixo, forado e curso, rádio, ar quente e frio etc. Rua Grajau, 210.

Pick - Willys 65

Vende-se em ótimo estado. Tratar de 3a-Feira em diante pelo tel. 32-3248 ou 52-3713 - Com o DR. SARAIVA. (P)

R-10 1968

DOCUMENTAÇÃO DE EMBAXADA

Freio a disco nas 4 rodas, refrigeração selada, ar quente e frio. 12.000 rodadas, espetacular. NCR\$ 15.000,00, facilito. Osório de Almeida 73 - Urcs. - 26-9198.

Táxi

Corcel - Ent. a partir 2.806, mensal 365,88. Opala 4c St. - Ent. a partir 3.090, mensal 418,20. Opala 4c Lx. - Ent. a partir 3.374, mensal 460,52. Volks 1600 - Ent. a partir 3.090, mensal 418,20. Av. 13 de Maio, 23, gr. 1.513. Fone 22-8835.

Volks zero

69 - Sedan, equipado, 3.500 e 24x586,20. 67 - Sedan, equipado, 2.500 e 24x390,78. 69 Karmann-Ghia, 5.000 e 24 x 792,00. 67 - Karmann-Ghia marfim, 1.600, 5.000 e 24 x 560,00. 67 - Karmann-Ghia 4.400 e 24x495,00. 64 - Rural equipado, 1.500 e 24x293,10. Também estudamos outro plano de financiamento dentro da sua conveniência. Siqueira Campos, 18-A - 56-0738. Terça-feira.

Volks 4 portas

Entrada NCR\$ 4.914,00 mens. saldades NCR\$ 151,20. Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1006B.

A Guanauto sabe como você pode ter mais conforto no seu VW

Mande trocar o seu rádio usado por um toca-fitas com rádio fixo. Conjugado e estereofônico Motorola (importado). (Quer dizer: você ouve rádio, ou escuta a fita de sua preferência.) Especial para Volkswagen.

Mercedes Benz 66 250-S

AR CONDICIONADO

25 mil km, rádio Becker eletrônico, antena elétrica, Stereo, Tapete, azul médio, interior cromo, doc. diplomática, superequipado. Tel. 46-2765. Terça-feira 32-3710.

Mustang 1966

Mecânico, 8 cilindros, rádio, vidros ray-ban, estado de novo. Troca e financiamento até 24 meses. 18-A - 56-0738. Terça-feira.

Mercedes Benz - 1968

4 pls. - equipado - sem novo - Troca - Facilite - Tratar Rua Clemente, 185. Tel. 46-3551 e 46-6388.

Mercedes 1965

AR REFRIGERADO

Branca, rádio Becker, antena elétrica, 38.000 km - Ver e tratar R. Francisco Otaviano, 140, ap. 201. Tel. 47-1794.

</

ponha 12 p. na embalagem NCR\$ 640,00. Anito ofertas — Estrada dos Bandeirantes, 645, Jacarepaguá.

Est. de Quimica, 1901, L. V.

AS
9261
el.: 22-5075